DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Adm. [illegible] — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 2 E DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO DE 1940

N. 14.111
ANNO XL

ANNUNCIOU O RADIO ITALIANO QUE FORÇAS FASCISTAS ALCANÇARAM JANINA

O communicado de Athenas declara que foram repellidos na região do Epiro todos os ataques italianos

Nova York, 1 (A. P.) — O radio italiano annunciou que as forças fascistas alcançaram a cidade de Janina, a 56 kilometros além da fronteira com a Albania, de grande importancia estrategica e que é actualmente o principal objectivo da campanha italiana.

Estaria imminente uma offensiva naval britannica

Londres, 1 (U. P.) — A "Press Association" dá a entender ser imminente uma offensiva naval britannica no Mediterraneo. Diz a mencionada agencia que "parece proximo o momento de poderosas acções contra as forças italianas pela frota do Mediterraneo, que passaria de sua actual phase de actividade a uma offensiva em grande escala".

Como de Athenas se narram as operações

Athenas, 1 (Reuter) — As operações na fronteira grego-albaneza podem ser consideradas como inteiramente satisfatorias, sob o ponto de vista grego, pois não sómente foram todos os ataques italianos repellidos como tambem em parte alguma conseguiram os invasores realizar um avanço de poucos kilometros, siquer. Por outro lado, todas as vezes que os gregos contra-atacavam não encontravam difficuldades em avançar.

Nos seus esforços não coroados de exito, os italianos empregaram differentes typos de forças. A primeira tentativa consistiu num ataque com "tanks" ligeiros nos sectores oeste e costeiro, porém as estradas eram muito estreitas e a natureza do terreno impediu-lhes os movimentos.

A segunda tentativa foi feita pela cavallaria para cruzar um rio no sector costeiro afim de attingir o ponto inicial da linha principal da defesa grega. Tambem essa incursão fracassou, tendo os italianos sido repellidos com perdas consideraveis. A terceira tentativa consistiu em lançar ao ataque tropas irregulares albanezas, commandadas por officiaes italianos. Essas forças foram rechassadas de maneira identica aos assaltos anteriores. Foram feitos numerosos prisioneiros italianos, o que veiu encorajar o deslocamento, para as posições na rectaguarda da principal linha de defesa grega, de importantes effectivos de reserva destinados a reforçar as guarnições dos postos avançados.

O terreno onde estão sendo desenvolvidas as operações militares, é pedregoso e muito accidentado, pontilhado de collinas. As montanhas se perdem nas distancias, constituindo um verdadeiro scenario de desolação, com grandes trechos cobertos por vegetação rasteira, que contrasta vivamente com o vermelho esmaecido das collinas.

Pequenas aldeias estão espalhadas sobre a região. Não existem estradas amplas, mas apenas picadas com pontes ao attingirem contrafortes escarpados.

O alto commando grego deu á publicidade um communicado sobre as operações de hontem, declarando que "na região do Epiro os ataques desfechados pela infanteria e por unidades de tanks do inimigo foram rechassados, causando-lhe consideraveis baixas e tendo sido feito um determinado numero de prisioneiros.

Bandos de irregulares albanezes estavam cooperando com o inimigo. Durante o dia de hontem, a nossa frota aerea bombardeou e metralhou contingentes de tropas inimigas á baixa altura. Num encarniçado combate aereo, um avião inimigo foi abatido, tendo sido visto lançar-se descontrolado pelo espaço, envolto em chammas.

Máo grado as pessimas condições atmosphericas, a nossa Força Aerea reiniciou hoje as suas actividades. Um avião inimigo de reconhecimento foi forçado a fugir por um de nossos caças, que o perseguiu, attingindo-o finalmente com os tiros de suas metralhadoras. Nossas forças navaes bombardearam com successo a ala direita das linhas inimigas, por mais de uma hora."

Roma annuncia a tomada de Kalpaki

Roma, 1 (U. P.) — As tropas italianas, apezar das grandes difficuldades com que tropeçam na campanha da Grecia por causa do máo tempo e da destruição das vias de communicação pelos gregos, effectuaram um importante avanço quando chegaram a Kalpaki, situado a 25 kilometros da fronteira greco-albaneza e onde se cruzam dois caminhos com a rodovia que conduz á cidade de Janina.

As outras operações proseguiram ao mesmo tempo no Epiro, auxiliadas por bombardeios aereos de portos e bases gregas.

Aviões gregos e inglezes em acção

Belgrado, 1 (Elmer Petterson, da Associated Press) — Informações officiaes gregas affirmam que suas forças fizeram com que a infantaria e os aviões motorizados italianos voltassem apressadamente rumo da fronteira albaneza. [illegible] um dos principaes movimentos fascistas no seu avanço.

Declaram tambem os gregos que sua marinha esteve hontem [illegible] com as forças de terra e que navios gregos "bombardearam com exito a direita do exercito [illegible] na fronteira [illegible] á ilha de Corfú."

Noticia-se, de outro lado, que os italianos, usando artilharia pesada, de montanha e aeroplanos, desfecharam sua maior arremetti-

A PROPOSITO DO ATAQUE LEVADO A EFFEITO PELA R.A.F. CONTRA NAPOLES

O facto permitte suppor que bases inglezas foram estabelecidas na Grecia

Nova York, 1 (U. P.) — A communicação feita pelo ministerio do Ar britannico sobre o bombardeamento de Napoles indica a possibilidade de que a R. A. F., cooperando com os gregos, leve a luta ao sul da Italia.

Os napolitanos e os habitantes de outras cidades meridionaes da Italia, assim como os defensores de bases militares nessa zona do paiz se consideravam a salvo de ataques aereos, devido á enorme distancia que os separava das ilhas britannicas.

A extensão das investidas aereas permitte suppor com fundamento que foram estabelecidas bases inglezas na Grecia, talvez na parte meridional do Peloponeso.

Esse facto augmenta o dominio britannico do Mediterraneo e permitte á frota do Reino Unido situar-se a menor distancia das aguas do sul da Italia.

A importancia para a Italia desse acontecimento é evidente, uma vez que a invasão da Grecia é considerada como o primeiro passo para um eventual desalojamento da esquadra ingleza do Mediterraneo, mas a primeira phase das operações permittiu á Inglaterra augmentar mesmo o seu poder aggressivo contra as costas italianas.

Qualquer que seja o desenlace da campanha italiana no norte da Grecia, será summamente difficil desalojar os inglezes da peninsula peloponesa. Caso a Inglaterra possa manter permanentemente suas forças ali e estabelecer alem disso, bases na proxima ilha de Creta, desvanecer-se-ão por completo as esperanças do bloco totalitario de dominar o Mediterraneo oriental.

Os italianos approximam-se agora de uma região montanhosa e selvagem onde Homero situou a morada do deus do Averno, guardada pelo cão Cerbero, de tres cabeças.

Alem dos naturaes obstaculos topographicos, as chuvas torrenciaes que agora cahem [illegible] a offensiva, augmentaram os inconvenientes para o avanço italiano.

Em consequencia, por emquanto, a situação é favoravel aos gregos. Entretanto no que se refere ao nordeste, nada se pode affirmar quanto ao desenlace da luta.

da através do antigo "passo" de Pisoteria, indo de Koritsa para Florina, que é o objectivo immediato do avanço. Na opinião de technicos daqui, os italianos procurariam obter linhas de transporte para seus supprimentos, pelas estradas que começam em Florina.

Outras noticias importantes sobre a guerra italo-grega são as que vêm de fontes gregas, dizendo que aviões inglezes acompanharam os gregos, partidos de bases na Grecia, e "gregos e inglezes bombardearam Tirana e portos albanezes. Dizem mais que lança minas inglezes minaram Salonica e outros portos gregos e que navios inglezes estão se movimentando a toda pressa pelo Mediterraneo, em comboios enormes, conduzindo tropas e supprimentos de guerra para a Grecia.

O troar dos canhões é incessante e se ouve perfeitamente do alto das estrategicas montanhas que cercam o paiz — dizem as noticias vindas da Grecia — e os soldados de Metaxas detêm corajosa e determinadamente o avanço italiano. Diz-se que são officiaes italianos que fizeram a guerra nas montanhas da Abbisinia que estão agora conduzindo as operações na Grecia, sob a protecção de aviões. Tem-se como certo que os italianos procurarão a qualquer preço, fazer uma arremettida através de Florina, mas duvida-se que as pesadas unidades motorizadas possam ser de alguma vantagem naquella zona. De outro lado, a defesa grega é justamente maior nesse sector, embora já tenham na verdade conseguido alguns destacamentos motorizados interromper as communicações gregas.

Desbaratadas as forças que marchavam contra Florina

Ohrid, 1 (U. P.) — Forças italianas que marchavam em direcção a Florina foram contidas e desbaratadas, presas de panico, pelos soldados gregos nas proximidades da aldeia de Besuina, segundo informações aqui recebidas.

Foram capturados 49 italianos, inclusive dois officiaes, durante a escaramuça. Os despachos accrescentam que os italianos que operam no sector norte avançaram hontem ás ultimas horas dois kilometros e meio, no caminho de Florina e pela principal via que conduz a Salonica, mas ao approximam-se da aldeia de Besuina foram contidos pelo fogo das metralhadoras gregas. Deduz-se, das noticias em apreço, que os italianos fugiram aterrorizados.

Os mahometanos contra a Italia

Londres, 1 (Reuter) — na reunião da "Muslen Association" o sr. Mussolini foi violentamente accusado pelos mussulmanos. A acção da Italia bombardeando o Cairo e outros logares de devoção, durante o sagrado mez do Ramadan, foi o motivo dessa condemnação. Foi votado um appello a todos os crentes do Propheta, no mundo inteiro, pedindo-lhes a condemnação do gesto italiano e a concessão de todo o auxilio possivel á Grã-Bretanha, "na sua heroica defesa da religião e da liberdade."

Ataques desfechados pela aviação italiana

Athenas, 1 (U. P.) — Impacientes e contrariados pela impossibilidade de quebrar a heroica resistencia grega, os italianos recorreram hoje á acção concentrada de suas forças aereas, na esperança de desorganizar a retaguarda grega, especialmente na região de Athenas.

Nas frentes montanhosas, os regimentos gregos resistem tenazmente ao intenso canhoneio da artilharia de montanha e os ataques aereos, e não sómente contêm o inimigo, mas tambem em determinados momentos se lançam ao contra-ataque, fazendo prisioneiros italianos e albanezes com seus equipamentos.

O commando grego enviou rapidamente reforços á frente de Janina, onde os italianos se esforçam por abrir passagem. Muitos desses reforços vão providos de grande quantidade de munições britannicas e de alguns equipamentos de guerra da mesma procedencia, que o paiz tem estado recebendo desde que se iniciou a aggressão italiana.

Os ataques aereos do inimigo se concentraram sobre o porto do Pireu e o aerodromo de Tatoi, situado immediatamente ao norte de Athenas, onde ondas de bombardeiros italianos arrojaram centenas de projectis. Tambem foi atacado o canal de Corintho.

Seus esforços eram dirigidos particularmente á desorganização do trabalho nos estabelecimentos de producção bellica no Pireu.

Houve ali tres alarmas aereos, porém, os aviões italianos não atacaram a zona mais do que duas vezes.

As machinas de combate hellenicas alçaram vôo immediatamente para contrabalançar a acção do inimigo.

Já sobre o porto, os apparelhos italianos lançaram numerosas bombas de alto poder explosivo, não obstante a fórma concentrada do ataque, não conseguiram attingir seus objectivos, sendo que a maior parte das bombas explodiu sem causar damnos na bahia de Salamina.

Sem esperar o signal de que havia passado o perigo e quando ainda grandes columnas de agua se elevavam por effeito das explosões, os pescadores saíram em suas embarcações a remo, a recolher milhares de peixes mortos pelas bombas.

Os bombardeiros italianos se retiraram [illegible].

Os ataques aereos inimigos se limitaram ás regiões occidental e norte da Grecia, tendo escapado até agora ás incursões italianas, as zonas da Macedonia e da Thracia.

Sobre a inquietação em que estariam Berlim e Roma

Belgrado, 1 (U. P.) — Aviões italianos bombardearam Salonica hoje ao meio dia, segundo informações de fonte grega. Não ha detalhes.

Athenas, 1 (U. P.) — As primeiras informações officiaes recebidas de Salonica hoje revelam que os dois raids aereos italianos á referida cidade causaram 35 mortos e 70 feridos.

Sobre a inqkietação em que estariam Berlim e Roma

Londres, 1 (U. P.) — Informações recebidas aqui, desautorizam as versões que a Italia e a Grecia fariam a paz e que a Allemanha desapprovasse a campanha italo-grega.

Em uma fonte autorizada, declarou-se que "estão sendo tomadas disposições para apressar a partida de Athenas do ministro italiano, sr. Grazzi". Disse-se, tambem que o ministro da Grecia em Roma, sr. Politis, solicitou seu passaporte.

As mesmas fontes attribuiram á origem italo-allemã, as informações sobre suppostas divergencias entre Roma e Berlim a respeito da invasão da Grecia.

Essas noticias diziam que uma das razões da lentidão do avanço das tropas italianas era que a Allemanha não havia approvado a campanha.

Madrid, 1 (Reuter) — O correspondente em Berlim do jornal *Arriba*, veiu corroborar o que se tem dito sobre a inquietação em que estão as potencias do Eixo, a respeito da imprudencia que talvez tenha representado a declaração de guerra á Grecia. Diz o correspondente que as potencias totalitarias estão constantemente procurando encontrar uma solução pacifica para o conflicto greco-italiano — solução que possa salvaguardar os principios mais elementares da independencia grega. Cresce, a cada dia, a convicção de que "a teimosa attitude de Athenas" deverá compellir a Allemanha a acompanhar completamente o ponto de vista italiano.

Ankara, 1 (Reuter) — Os meios allemães da Turquia estão dando a impressão, que póde ser verdadeira ou falsa de que o Reich está desgostoso com o ataque da Italia á Grecia e dão a entender que receberia com agrado uma mediação que viesse pôr termo á luta entre os dois paizes.

Dizem esses circulos que o general Metaxas "commetteu um erro" ao interpretar o ultimatum italiano como uma declaração de guerra. O documento italiano, segundo esses meios, formava a base de um "ajuste razoavel" entre a Italia e a Grecia, a exemplo das relações existentes entre a Allemanha e a Dinamarca.

Isso, comtudo, vem confirmar as noticias que os pontos estrategicos exigidos pela Italia eram tão numerosos que a satisfação das exigencias italianas importaria virtualmente na occupação de toda a Grecia.

"ANTES QUE SEJA DEMASIADO TARDE", HITLER ESTARIA VISANDO APRESENTAR AOS EE. UU. UM QUADRO DE "REORGANIZAÇÃO DO MUNDO"

Bucarest, 1 (De Robert St. John, da Associated Press) — Informa-se nos circulos nazistas da Rumania que se acham em curso as negociações para um novo accordo russo-allemão, destinado, sobretudo, a solucionar os sérios problemas dos Balkans e do Oriente-Proximo. Entre outras coisas, assignala-se que a viagem do sr. Franz von Papen, embaixador allemão na Turquia, que proseguiu desta capital no seu vôo para Berlim, estaria intimamente ligada ao pacto em questão. Segundo os referidos circulos, Berlim estaria procurando eliminar quaesquer possibilidades de conflicto sobre o Iran e os Dardanellos, e outros pontos, onde poderiam entrar em choque os interesses allemães e russos. Ao que se annuncia, os nazistas estariam dispostos a fazer algumas concessões, afim de eliminar certas possiveis divergencias, sendo ainda problematico que se possa chegar a um accordo satisfatorio para ambas as partes.

De qualquer fórma, porém, têm surgido varias conjecturas sobre se a invasão da Grecia pela Italia poderá ser rapidamente decidida, ou pelo menos localizada, se forem divulgados os termos do novo accordo teuto-sovietico. A proposito, uma fonte allemã declarou que o pacto em apreço forçaria a Bulgaria e a Turquia a tomarem uma attitude. Revelaram tambem os circulos allemães que o novo accordo russo-allemão estaria incluido entre outros movimentos diplomaticos de Hitler, com o fito de evitar qualquer alastramento do conflicto, e de apresentar aos Estados Unidos, "antes que seja demasiado tarde", um quadro da "reorganização do mundo".

Entretanto, até que seja firmado esse accordo, um sem numero de questões germano-russas permanecerão em suspenso, inclusive a de saber qual o grupo de potencias que terá o dominio da embocadura do Danubio. Depois de quasi uma semana de conferencias, os especialistas allemães, russos, italianos e rumenos ainda não resolveram nada em definitivo sobre o assumpto.

Nestes ultimos dois dias, não houve sessão formal da nova Commissão do Danubio em Bucarest. Não se sabe o que teria produzido a suspensão das negociações, mas... (o final da sentença foi censurado).

Admitte-se, na Wall Street, a invasão da Suissa pelo Reich

Nova York, 1 (Reuter) — *A Wall Street parece estar receosa de um ataque nazista contra a Suissa. E' o que se deduz de informações colhidas em fontes bem informadas, segundo as quaes os fundos suissos, depositados em Bancos americanos, estão sendo repatriados com grande rapidez. Ao mesmo tempo, effectuam-se grandes compras de francos suissos, o que tem por effeito fazer subir a cotação dessa moeda a alturas não attingidas ha muito. Os meios financeiros norte-americanos interpretam esse facto de maneira bastante alarmante, fazendo notar que, sob a indicação de fundos suissos, ha consideraveis depositos pertencentes a allemães e italianos. Estes sabem que, no caso do Eixo apoderar-se da Suissa, o governo norte-americano, conforme o costume, congelará os fundos helveticos depositados nos Bancos dos Estados Unidos.*

EDIÇÃO DE HOJE
34 PAGINAS
Preço do exemplar nesta capital $400
" " " no interior... $500

A INVASÃO DA GRECIA

Por STRATEGICUS

LONDRES, 1º de novembro.

Os italianos invadiram a Grecia, sendo muito pouco provavel, em consequencia disso, que a situação no Proximo Oriente venha novamente a se tornar estacionaria durante um certo tempo. O que ha de mais impressionante nisso é o facto de que, mesmo decorridos já quatro mezes desde a capitulação da França, o principal ataque ás posições britannicas no Proximo Oriente seja desfechado sómente depois de tentativas prolongadas para abatel-as reduzindo a Inglaterra á impotencia.

O aspecto mais caracteristico da presente situação militar consiste na rapidez da mobilização dos recursos britannicos. Embora os allemães e os italianos devam conservar por algum tempo ainda a iniciativa, pois hão de querer aproveitar a occasião favoravel para atacar emquanto possuem superioridade, é certo que se approxima depressa o momento em que as forças imperiaes se tornarão sufficientemente fortes para tomar em suas mãos o contrôle da guerra. Estas considerações nos fornecem uma base para a comprehensão da actual campanha, permittindo-nos ver os acontecimentos em sua verdadeira perspectiva.

Já se disse que o Imperio Britannico dará á Grecia todo o auxilio possivel, e isso deve ser tomado ao pé da letra, mas os acontecimentos poderão inicialmente não ser favoraveis á Inglaterra e á Grecia. A marinha britannica semeou minas, entretanto, numa larga área. Isso significa que já se estabeleceu um entrave ao desenvolvimento da campanha. A importancia desse facto só póde ser comprehendida lembrando-se de que o objectivo do ataque italiano é a conquista de posições no Mar Jonio e no Egeu, afim de enfraquecer drasticamente o poder naval inglez. Ademais, o noticiario informa que os italianos estão exercendo o maximo de pressão ao longo da costa.

A Inglaterra tambem poderia auxiliar rapidamente a Grecia no dominio aereo. A fronteira montanhosa offerece vantagens consideraveis á defesa e a via pela qual, obviamente, os italianos lograriam facilitar o seu avanço nessa região seria a do ar. Não ha comparação entre o numero de aeroplanos da Italia e os da Grecia. Ora, se a aviação é tão util nas montanhas da fronteira ella poderá sel-o muito mais numa região propicia ao emprego dos tanks. E, certamente, ella será não menos util para aterrorizar a população civil. Os italianos já começaram, de facto, a bombardear esse objectivo. Como toda a gente na Inglaterra o sabe, os effeitos perturbadores de tal bombardeio podem ser grandes no começo, mas não tardam a desvanecer, conforme o demonstram, aliás, outras experiencias.

Se puder tornecer apparelhos de caça e de bombardeio aos gregos, a Inglaterra irá influir, sem duvida, de modo poderoso, sobre o desenvolvimento da campanha. Além disso, os aviões da *Royal Air Force* teriam á sua disposição campos muito mais proximos dos objectivos militares situados na Italia. E' no mar, porém, que o auxilio inglez poderá ser dado de modo mais rapido e em melhores condições, em vista da situação vantajosa da esquadra britannica. Os italianos construiram no Dodecaneso bases que ameaçam a posição da Turquia e da Inglaterra no Proximo Oriente. Por que taes posições têm até agora sido de tão pouco valor para elles? A razão é a seguinte: as melhores bases são de pouca valia quando o mar em que ellas se acham situados está sob o contrôle de outra potencia.

O Dodecaneso é um grupo compacto de ilhas, cujas communicações com a Italia se tornaram precarias, isto é, sujeitas a constantes interrupções, desde que o Duce declarou guerra á Grã Bretanha e á França. Um dos objectivos immediatos da Italia é a posse das Cycladas, outro grupo de ilhas no Mar Egeu, para estabelecer uma ligação melhor com o Dodecaneso. Agora, porém, todas essas ilhas poderão ser utilizadas por nós como bases. Ficam ellas entre Gallipoli, Creta e o golfo de Corintho. Não ha duvida de que será feito o mais largo uso estrategico dessas nossas bases potenciaes.

Emquanto a Grecia foi neutra, nunca pensámos em utilizal-as contra a Italia, não obstante as vantagens que offerecem como bases avançadas de operações contra os portos e os centros industriaes italianos. Indiscutivelmente, a campanha foi emprehendida com o proposito de enfraquecer a força britannica no Egypto, sendo provavel que os italianos esperem desviar, dessa maneira, para a Grecia, uma parte da pressão effectiva de nossa esquadra e de nossa aviação sobre as tropas italianas que pretendem invadir o Egypto. Ahi está mais uma razão para que se deva julgar o ataque á Grecia em relação com a guerra em seu todo.

Os italianos declararam possuir apenas duzentos mil homens na Albania, tendo os gregos posto em campo immediatamente um numero egual de homens. Em materia de equipamento, a situação é favoravel aos italianos, mas, na phase inicial da campanha, os hellenos têm fortes probabilidades de deter as tropas fascistas na barreira montanhosa, onde o numero de soldados e as divisões blindadas são de pouca utilidade e onde os gregos sabem combater de modo excellente.

OS ELEMENTOS MILITARES HESPANHOES ESTARÃO REAGINDO CONTRA UMA COOPERAÇÃO COM O EIXO

Diz-se que a razão principal dessa attitude é de ordem religiosa, não sendo para esquecer as ligações teuto-russas

Londres, 1 (De Gerville Riache, da Agencia Reuter) — Segundo informações provenientes da Hespanha e que circulam nos meios diplomaticos neutros, desta capital, as sympathias da politica hespanhola em relação ás potencias do Eixo, encontraram a mais viva e surprehendente reacção por parte dos elementos militares e principalmente officiaes.

Esses elementos, sem que mantenham sympathias em relação ao movimento tradicionalista hespanhol, opinam que suas convicções arraigadas pelo catholicismo difficilmente lhes permittiriam servir aos interesses de um paiz cuja politica dominante desconhece, completamente, a prioridade do catholicismo.

Não sómente os officiaes do exercito hespanhol teriam manifestado este seu ponto de vista, com a maior firmeza, como tambem teriam dado a entender o seu profundo desgosto pela presença de tão numerosa coborte de "technicos" germanicos, sobretudo nas provincias de Navarra, Basca, Asturias e Gallicia.

Por esses mesmos informes, chegados aqui, constata-se que essa antipathia á politica de Hitler é muito mais forte do que uma questão, apenas, de razões ideologicas, e funda-se, talvez, no facto da approximação russo-allemã.

Apparece, assim, que embora o chanceller Hitler tenha tido a habilidade de conseguir que a opinião publica do seu paiz haja aceitado como boa a sua theoria de que a identidade de ideologias entre os inimigos que ainda ha pouco tempo se combatiam, ferozmente, favorecesse uma approximação que se tornou em realidade, entre o communismo, fascismo ou nazismo, não conseguiu, entretanto, fazer desapparecer das populações profundamente catholicas, a lembrança dolorosa das tremendas perseguições, que elle ordenou contra os povos catholicos do seu proprio paiz e da Allemanha, na sua ancia de destruir todas as convicções religiosas que formavam a base das suas crenças.

Assim constata-se, pelas informações colhidas em boas fontes, que está destinado a fracasso o projecto da tal "offensiva cultural" que o sr. Hitler contava firmar com a Hespanha.

E' evidente portanto, que uma approximação cultural da Hespanha com a Allemanha faria com que se dissipassem as sympathias que aquella conta entre os povos de lingua hespanhola, caso o governo hespanhol tentasse fazer-se instrumento de uma tal politica.

E difficilmente poderia a Hespanha recuperar essa sympathia, a não ser que suas attitudes actuaes surjam bem claramente definidas, perante os povos de descendencia hespanhola e sem a menor duvida de que não existem laços occultos entre a Hespanha catholica e a Allemanha hitlerista, o que quer dizer: anti-religiosa.

Os circulos, a que nos referimos, concluem suas observações por assegurar que, não podendo o general Franco ignorar estas correntes de opiniões e não desejando tambem crear quaesquer difficuldades ao seu paiz, naturalmente continuaria na posição de neutralidade que até hoje vem observando a Hespanha.

NAS VESPERAS DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES NOS ESTADOS UNIDOS

As attenções estão voltadas, principalmente, para o Estado de Nova York, collocado na categoria dos duvidosos

O candidato democratico: Roosevelt — O candidato republicano: Willkie

Nova York, 1 (Por Charles Grumich da Associated Press) — Elementos bem informados dos circulos politicos acreditam que, a não ser que a disputa presidencial entre Wendell L. Willkie e Franklin D. Roosevelt seja extremamente renhida, não será difficil antecipar os resultados das eleições antes que a contagem dos votos esteja concluida.

Affirmam esses elementos que as correntes eleitoraes em certos Estados e cidades poderão revelar as opiniões das demais correntes em todo o paiz. Despertam particular interesse, a esse respeito, os Estados de Nova York e Illinois, por serem os dois territorios mais populosos da União Americana. As attenções se convergem, principalmente, para o Estado de Nova York, que controla o maior numero de votos do Collegio eleitoral que escolherá definitivamente o futuro chefe da nação. A campanha tem sido duramente disputada ali, uma vez que o Estado foi collocado na categoria dos "duvidosos".

O candidato que, em qualquer Estado, obtiver um maior numero de votos populares, mesmo por uma pequena proporção, contará com o apoio desse mesmo Estado no Collegio Eleitoral. Por isso, é um velho habito na politica americana os candidatos desenvolverem todos os esforços no sentido de sairem victoriosos nas eleições procedidas nos Estados "duvidosos" de maior extensão territorial.

Technicamente, um candidato presidencial poderá ser eleito, ainda que obtenha uma minoria de votos populares, depois que for feita a contagem dos votos do Collegio Eleitoral. Na pratica, entretanto, isso raramente occorre.

Quasi a totalidade dos peritos politicos acreditam que será certa a eleição de Roosevelt se elle vencer nos Estados de Illinois e Nova York. Muitos acham que, ganhando em Nova York, o actual chefe do executivo poderá obter a presidencia, mesmo que perca em Illinois e em outros grandes Estados do norte.

Por tradição, os Estados do Sul são, quasi sempre, favoraveis a todos os candidatos democraticos.

Nos ultimos annos, os republicanos têm sido fortes nos districtos ruraes dos Estados de Nova York e Illinois emquanto que os democraticos tem como forças principaes, os grandes centros industriaes que são, respectivamente as cidades de Nova York e Chicago.

Por essa razão, os circulos politicos, no dia das eleições, observarão attentamente os resultados das duas maiores cidades dos Estados Unidos.

Os observadores politicos acreditam que se Willkie estiver muito proximo de Roosevelt nas cidades de Nova York e Chicago, este facto augmentará muito as possibilidades de uma victoria republicana nos Estados de Nova York e Illinois. E, assim, accrescentam as perspectivas de um triumpho total para o Partido republicano seriam excellentes.

Por outro lado, se as probabilidades de Roosevelt augmentarem na proporção de tres para um na cidade de Nova York e além de doze para sete, em Chicago, como aconteceu em 1936, as possibilidades da sua reeleição tornar-se-ão multiplas.

Segundo suppõem alguns circulos politicos, a vantagem decisiva que Willkie desfruta na maioria dos "Estados duvidosos" taes como Oklahoma, Missouri, Kentuchy, Maryland e West Virginia, poderia constituir uma indicação da força politica dos republicanos em todo o paiz.

Os ultimos momentos da propaganda dos dois candidatos

Nova York, 1 (Por Nathan Barkam, da Associated Press) — A campanha presidencial attingiu agora a sua parte mais intensa, com os srs Roosevelt e Willkie dando inicio aos seus ultimos esforços para conseguir o favor dos votantes no pleito do proximo dia 5.

Assim, em Washington, o sr. Roosevelt está fazendo os seus preparativos para percorrer os Estados de Nova York, Pennsylvania e Ohio, devendo fazer os seus principaes discursos em Brooklyn, esta noite, em Cleveland, amanhã pela noite, e o ultimo, da sua propria residencia particular de Hyde Park, já na vespera da eleição.

De seu lado, Willkie procura concentrar os seus ultimos esforços nos dois Estados que dispõe de nada menos que 63 votos eleitoraes, isto é, em Nova Jersey, ainda hoje, e no Madison Square Garden, amanhã a noite; os seus auxiliares accrescentam ainda, que de um local qualquer de Nova Jersey, Willkie pretende responder ainda hoje, pelo radio, o discurso que Roosevelt, pronunciou quarfeira ultima m Boston, accusando os republicanos de terem obstruido os projectos relacionados com o programma de defeza nacional.

Para o sr. Roosevelt, a sua partida de Washington tem um significado todo especial.

De facto, se o presidente não for chamado por qualquer novo rumo que venham a tomar os acontecimentos da politica externa, a sua volta á capital somente se dará depois das eleições.

Para Willkie estes ultimos dias levam-no ao termino de uma campanha intensa, durante a qual percorreu vinte e nove Estados da União, numa extensão de mais de 18.000 milhas percorridas de trem de automovel e até de avião. Falando ainda hontem aos seus ouvintes de Camden, no Estado de Nova Jersey, Willkie declarou-lhes que os Estados Unidos "estão fatigados desse typo de governo que ameaça a nossa Constituição como se ella fosse apenas um farrapo de papel" e que considera o Supremo Tribunal como "uma pedra no caminho."

Além disso, Willkie atacou ainda o seu adversario no que diz respeito a um terceiro termo presidencial, dizendo que "a nossa tradição contra essa pratica nunca foi sequer mencionada pelo candidato democratico, que tambem jamais tentou justificar a sua violação", lançando mão da expressão "governo de um só homem" afim de descrever a situação actual do paiz.

Por sua vez, o ex-presidente Herbert Hoover, que tambem pronunciou um discurso hontem á noite, accusou o presidente Roosevelt de estar "arreganhando as fauces de tigre sobre todo o mundo", para accrescentar logo em seguida: "A verdade é que, com Roosevelt, estaremos mais perto da guerra que com Willkie."

De seu lado, o candidato democratico á vice-presidencia, Henry Wallace, ao falar hontem á noite nesta cidade, affirmou que Hitler deseja a eleição de Willkie porque acredita que a mesma venha a enfraquecer o paiz, accusando ainda os republicanos de estarem fazendo a propaganda do temor da guerra, unicamente por motivos politicos.

Roosevelt, paladino do bem estar do Hemispherio Occidental

Nova York, 1 (Por William Wieland, da Associated Press) — Franklin Delano Roosevelt, o presidente democratico dos Estados Unidos, possivelmente quebrará mais uma vez as tradições durante as proximas eleições do dia 5, tornando-se pela terceira vez o occupante da Casa Branca.

O homem que incrementou a politica de boa-visinhança entre as nações do Hemispherio Occidental com o seu desprezo pelas tradições conseguiu levar avante a theoria da Doutrina de Monroe muito além do ideal bolivariano e muito mais que qualquer dos seus predecessores. De facto, proclamando o principio da responsabilidade mutua de todas as nações do continente na defesa e na promoção do bem estar do Hemispherio, Franklin Delano Roosevelt rompeu de vez com a estreita e uni-lateral interpretação da dourina de Monroe, tal como era aceita e adoptada pela maioria dos estadistas norte-americanos, levando essa doutrina a um ponto muito proximo da união continental sonhada por Simon Bolivar.

De facto, Roosevelt sempre alimentou um grande interesse pela solidariedade das nações deste Hemispherio. Desde a Conferencia Pan-Americana de Montevidéo, realizada em 1933, até o momento actual, que o presidente tem trabalhado incessantemente para a melhoria das relações inter-americanas. E vezes houve em que esse interesse chegou a ultrapassar o terreno da discreção na politica interna do paiz. Tal foi o caso das carnes argentinas, occorrido durante o inverno passado quando, numa entrevista collectiva com a imprensa o presidente defendeu extremadamente o seu ponto de vista ao mesmo tempo em que o Congresso discutia acaloradamente o assumpto da compra dessas carnes por parte da marinha americana.

E até mesmo na sua mania — a philatelia — o presidente mostra-se particularmente interessado pelos sellos das Americas.

Aliás, essa inclinação do presidente pelas demais nações americanas não se limita a palavras. Pelo contrario, logo depois do celebre discurso que pronunciou por occasião do "Dia da America" todos os departamentos do governo americano foram solicitados a collocar os seus melhores technicos á disposição dos paizes latino-americanos afim de auxilial-os no desenvolvimento dos seus programmas de expansão no terreno da agricultura, industria, obras publicas, estabelecimentos bancarios, além de um bem elaborado programma para a collaboração e promoção de melhores relações no terreno intellectual.

E nesse terreno, como nos demais, os seus planos sempre conseguiram levar de vencida o voto de um Congresso cada vez mais recalcitrante. No entanto, valendo-se apenas da força da sua propria personalidade, Franklin Delano Roosevelt, retem um controle sobre o Congresso maior que o de qualquer outro dos seus antecessores. Poucos são os que conhecem as limitações impostas ao poder do presidente, advindas dos factores os mais diversos. No entanto apesar dessas limitações, seis mezes após ter subido ao poder, em 1933, o presidente Roosevelt já era conhecido como "o mais liberal e pratico" de todos os chefes de Estado. E sete annos depois, os seus mais terrenhos oppositores, não lhe disputam ainda esse cognome de "liberal", muito embora ponha restricções á sua politica "pratica" que, segundo affirmam, levou os negocios do paiz a uma situação de estagnamento.

Chegando ao poder justamente na occasião em que a grande crise mundial que attingiu os EE. UU. em 1929 alcançava novas profundidades, isto é, em 1933, o presidente Roosevelt deu inicio a um novo schema de governo de controle da agricultura, das finanças e do trabalho, que chegou a desafiar a imaginação dos outros paizes, levantando a nação a seu favor por occasião da sua reeleição, em 1936, quando a sua victoria foi marcada por uma maioria esmagadora, a maior de que se tem noticia em toda a vida politica dos EE. UU.

E apesar da predicção de que as suas enfermidades lhe trariam grandes difficuldades no desempenho das suas arduas funcções, Franklin Delano Roosevelt conseguiu manter até agora a sua surprehendente vitalidade, que continúa a mesma de sempre. Aliás, a paralysia infantil de que foi atacado em 1921 não foi a unica ameaça que soffreu contra a sua vida. Duas tentativas de assassinio elle já teve que enfrentar. A primeira foi em 1929, quando uma bomba que lhe fôra enviada, quando ainda era governador do Estado de Nova York, foi descoberta ainda nos Correios. A segunda teve logar em fevereiro de 1933 em Miami, na Florida, quando, já como presidente eleito chegava de uma excursão de pesca, Giuseppe Zangara disparou-lhe um tiro, mas, uma senhora, suspendendo o braço do assassino, conseguiu desviar a trajectoria do projectil que errou o alvo.

No entanto, apesar das suas accentuadas tendencias liberaes e democraticas, Franklin Delano Roosevelt pertence a uma familia aristocratica e de grandes tradições na historia dos EE. UU.

Nascido a 30 de janeiro de 1882 na propriedade de sua familia Hyde Park, no Estado de Nova York, Roosevelt fez os seus estudos na Universidade de Harward, pela qual graduou-se em 1903, proseguindo depois os seus estudos na Universidade de Co-

(Continua na 6ª. pag.)

Sobre o dominio da marinha ingleza no Mediterraneo

Moscou, 1 (Reuter) — O dominio da Marinha britannica no Mediterraneo é hoje destacado pelo jornal "Trud", orgão das Uniões Operarias Sovieticas, o qual escreve: "A posição estrategica da Italia, cortada de qualquer communicação com o Atlantico, é muito mais séria do que a da sua alliada germanica". O jornal accrescenta que a occupação e a installação de bases navaes inglezas nas ilhas gregas assumirão o papel mais importante da luta que está se travando para o dominio do Mediterraneo. E conclue: "O avanço italiano da Lybia para o canal de Suez está sendo impedido pelo poderio da Royal Navy no Mediterraneo".

TRAJANO DE MEDEIROS

Chego tarde, porém não fóra de termo, para falar de Trajano de Medeiros, cuja morte ha dias se verificou.

Foi elle quem primeiro imaginou installar em Volta Redonda uma grande usina central de siderurgia, projecto amadurecido pelos annos, recommendado pelas experiencias e estudos, cujas linhas geraes o governo agora adoptou.

Era um homem de apparencia agreste, confinado, dir-se-ia, em cogitações interiores demasiado pessoaes, ultimamente entregue a uma especie de melancolia dos negocios, pois enfrentava embaraços contra os quaes já não possuia o animo da juventude. Conheci-o nessa phase, porque emprehendera deter minha attenção sobre o phenomeno da influencia japoneza, que elle aprofundara em pesquizas de verdadeiro sociologo. Devo-lhe, em relação a isso e outras coisas, proveitosas lições.

Pude surprehender-lhe um senso critico maravilhoso, uma vigilancia continua dos problemas humanos, sobretudo brasileiros, e puz-me não raro a imaginar o que teria sido aquella energia como instrumento de irradiação de idéas uteis se Trajano de Medeiros, com a chamma do patriota, houvesse disciplinado uma fórma de escriptor. Existiria nelle talvez, nessa hypothese, um segundo Euclydes da Cunha, comprehensivo, ou um novo Tavares Bastos, persistente. Cumpre, todavia, reconhecer-lhe que deixou sua obra em varias iniciativas de indole privada, mas de projecção publica.

O estabelecimento, por exemplo, de grandes usinas de beneficiamento de algodão na zona interior do São Francisco — montando elle custosas machinas, até então entre nós desconhecidas, para o aproveitamento da rama e sua embalagem por compressão, bem assim de todos os subproductos da materia prima — é um serviço a seu credito, tanto modernizou, em moldes norte-americanos, o trabalho do sertanejo do Nordeste, abrindo rumos technicos ao surto algodoeiro paulista, que nestes ultimos dez annos é o grande facto do paiz no campo economico.

Os Estados do Paraná e Minas Geraes receberam o influxo de sua capacidade realizadora com a fundação de nossas maiores serrarias, destinadas a elaborar todos os productos da madeira, inclusive a polpa no fabrico do papel.

E' bem conhecida a operosidade febril por elle demonstrada no ramo das estradas de ferro, onde creou a industria da construcção de carros.

Teve ainda participação indirecta, porém decisiva, na maior obra da Central do Brasil, antes da electrificação: a duplicação da linha na serra do Mar.

Essa obra é legitimamente de Frontin, mas nasceu de um episodio em que a parte principal coube a Trajano de Medeiros.

Elle representava na época, supponho, os interesses do grupo technico encarregado da canalização das aguas do Pirahy para as velhas represas da Light. Terminava-se então a abertura de um grande tunnel collector, sob a direcção e chefia do engenheiro Campbell, o maior especialista do assumpto, na America. O material empregado no serviço, todo de primeira ordem (perfuratrizes, bombas e compressores de ar, canalizações de alta pressão), deveria ser removido para fóra do paiz. Foi quando o acaso, mais uma vez, favoreceu o Brasil. Encontrando-se em viagem, entre Belem e Rio de Janeiro, com Frontin, propoz-lhe Trajano de Medeiros entregar á Central aquelle material, accrescido do proprio Campbell, para a duplicação da linha da serra.

Era uma opportunidade a não desprezar, logo viram os dois homens; era tambem um serviço a não adiar, pois estava quasi esgotada a capacidade do trafego na serra. Com sua habitual presteza nas decisões e a confiança que tinha do governo, sempre disposto a prestigial-o (era presidente da Republica o marechal Hermes da Fonseca), Frontin ali mesmo, no trem, resolveu a duplicação da linha na serra.

O Brasil ganhou um beneficio fóra de toda estimativa. O engenheiro Campbell ganhou o céu, assassinado por um operario. Quanto a Trajano de Medeiros, ganha hoje esta referencia, pois morreu pobre, entre enfermidades e dividas.

E' a historia simples de muitos precursores, e nem seria contada sem a saudade de um jornalista que não soube da morte de Trajano de Medeiros a tempo de acompanhal-o ao cemiterio. Mas o Brasil continúa... — como foi de voga dizer ha quatro annos. E' o que serve, e é o que anima.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

2 de novembro

Hoje, Finados: é o dia
Da suave melancolia
Que na face se annuncia,
Mas está no coração.
Os vivos são recebidos
Nos cemiterios floridos
Pelos mortos que, illudidos,
Nós dizemos que lá estão.

Fico em casa nesse dia:
Não irei na romaria
Dos que sob a pedra fria
Vão ver... os que longe estão.
Fico. Os meus mortos queridos
Serão por mim recebidos
Nos calmos jardins floridos
Da minha recordação.

• • •

No logar Pharoleiro, do Municipio de Limoeiro (Ceará) casaram-se Adelino Rodrigues e Maria Passos, elle com 78 e ella com 74 annos.

Adelino é tres vezes viuvo e Maria duas.

Ao que parece estão se batendo num *match* de viuvez.

• • •

Um criador de Pelotas enviou para a exposição de gado de Porto Alegre a famosa vacca "Defesa", que produz quarenta litros de leite diarios.

"Defesa" do proprietario; não do pobrezinho do bezerro.

• • •

Penso; logo... eis isto!

O que admira na communicação mediumnica dos vivos com os mortos é que os espiritos supportem a falta de espirito de taes conversas.

Cyrano & Cia.

SAUDADES

"A palavra saudade que os outros povos não têm!"

E no entanto *todos* têm o Dia dos seus mortos; e *todos* nesse dia se lembram; e dessa lembrança vem o sentimento fundo, luminoso, carinhoso que acorda as Sombras queridas, dão-lhes hoje mais vida que aos proprios vivos.

Saudade, palavra neste dia sem fronteiras nem do Mundo nem de Além!

Um retrato, um trapinho de renda, uma carta apagada... e mais reaes que a realidade, os Vultos queridos voltam e vivem para nós na luz quente da Saudade.

MAJOY

Recebidos pelo presidente da Republica os estudantes paulistas

Encontram-se nesta capital estudantes paulistas de legislação social que vieram visitar varios serviços do Ministerio do Trabalho.

Acompanhados do ministro Waldemar Falcão, esses estudantes foram recebidos pelo presidente da Republica, hontem, no Palacio do Cattete. O professor Cesarino Junior, que os chefia, saudou o sr. Getulio Vargas e convidou-o a presidir a sessão de encerramento do proximo Congresso de Legislação Social, que se realizará em maio de 1941, em commemoração do cincoentenario da encyclica *Rerum Novarum*. Em nome dos seus collegas, falou, a seguir, o estudante Eurypedes Fachini, saudando o sr. Getulio Vargas, que proferiu algumas palavras de agradecimento e dizendo da sua satisfação de receber os estudantes paulistas.

EM FACE DO SERVIÇO MILITAR

A situação dos liberados condicionaes

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto-lei autorizando os chefes de circumscripção de recrutamento a fornecer aos liberados condicionaes, quando fôr solicitado pelo Conselho Penitenciario, um attestado, com o fim unico e exclusivo de substituir, em caracter provisorio, a prova de quitação com o serviço militar. O attestado fica isento de pagamento de sello e de quaesquer emolumentos, e será valido sómente durante o tempo em que deveria ser cumprida a pena e desde que o liberado não infrinja as condições impostas na sentença de livramento condicional.

Findo o prazo alludido, ou desde que o liberado não observe as condições impostas pela sentença que lhe concedeu o livramento condicional, o Conselho Penitenciario exigirá a restituição do attestado provisorio, afim de remettel-o ao chefe da circumscripção de recrutamento competente.

Estabelece o decreto que em caso de dispensa do emprego, o attestado provisorio deverá ser entregue ao seu portador.

Mais de 22.000 contos para Santa Catharina

O presidente da Republica assignou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 22.261:700$000, para restituição ao Estado de Santa Catharina das taxas de 2 % e 0,74 %, ouro.

Instituto dos Advogados

Afim de proceder a eleição dos sete membros desse sodalicio, para o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil-Secção do Districto Federal, reune-se no dia 5 do corrente, ás 5 1|2 horas, o Conselho Superior do Instituto da ordem dos Advogados Brasileiros.

Caravana de doutorandos de medicina em visita a São Paulo

São Paulo, 1 ("Correio da Manhã") — Encontra-se, nesta capital, uma caravana de doutorandos em medicina do Rio, chefiada pelo dr. Edgar Costa. Vem visitar as instituições medicas e hospitalares de São Paulo, a convite do interventor federal, sr. Adhemar de Barros.

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-2701
Director-Gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1º	43-7593
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redacção .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	23-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	23-2190
Almanach / Gabinete Medico	42-1058

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano Rua João Bricola, 4 — Galeria — loja 8.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR	
Annual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Annual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (annual) $ U/S	2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$200
Domingos	$400
Atrasados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO
O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias: *Havas*, agencia franceza. *United Press*, agencia norte-americana. *Associated Press*, agencia norte-americana. *Reuter*, agencia ingleza. *Nacional*, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO
Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade de seu director, M. Paulo Filho.

Concentram-se na America os maiores escriptores do mundo

Nova York, 1 (U. P.) — O escriptor allemão Thomas Mann, presentemente nesta cidade onde se encontra como exilado, pronunciou uma allocução durante um banquete organizado pelo Comité de Resgate de Emergencia, na qual disse que a applicação do systema do "Dunkerque Civil", por meio do qual são secretamente retirados dos campos de concentração da França, numerosos intellectuaes europeus, deu como resultado que se concentrem na America os maiores escriptores do mundo.

Predisse ainda Mann que certamente vencerá a "verdadeira revolução" sobre a "falsa revolução", de Hitler.

Estiveram presentes nesse banquete, como convidados de honra, Heinrich, Konrad Heden, Jules Romain e o ministro tchecoslovaco Hurban.

CRITICA LITERARIA

Obrigados a sobrecarregar a edição de hoje com materia que deveria figurar na de amanhã, quando o *Correio* deixará de apparecer, por estarem hoje fechadas nossas officinas, vimo-nos na contingencia de transferir para a proxima terça-feira a publicação da *Critica literaria*, secção habitual dos sabbados, do nosso illustre collaborador Alvaro Lins.

Abalo sismico em Los Angeles

Los Angeles, 1 (H.) — Ligeiro abalo sismico foi sentido durante a noite passada nesta cidade e immediações.

Não se registraram estragos.

Deixou o commando de um batalhão de fuzileiros

Por acto de hontem, o ministro da Marinha dispensou o capitão de corveta Fuzileiro Naval Euclydes de Alcantara, do cargo de commandante do 4º batalhão daquelle corpo, designando para substituil-o, o capitão-tenente F. N. José Gonzaga de França.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, o ministro da Viação e o presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional. Recebeu em audiencia o sr. Ruy Carneiro, interventor federal na Parahyba.

Por occasião do seu despacho, o ministro da Viação apresentou ao presidente da Republica, o sr. Luiz Vieira, inspector das Obras Contra as Seccas.

O ABASTECIMENTO DE CARNE DESTA CAPITAL

O presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional visita um entreposto

O ministro João Alberto, presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional, acompanhado do sr. João Firmino Corrêa de Araujo, director da secretaria daquelle departamento de serviço publico, e dos srs. Fróes da Cruz e Durval de Menezes, technicos do Ministerio da Agricultura, visitou na manhã de hontem no centro da cidade um entreposto de carne verde dotado de installações frigorificas, com o objectivo de conhecer de perto a qualidade da carne que está sendo distribuida á população do Rio.

O ministro João Alberto foi recebido, ali, pelos srs. Waldemar Marques e Romão Borges, respectivamente, representantes do Syndicato dos Açougues e do Syndicato dos Criadores e Invernistas de Barretos.

O presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional, ouviu a palavra dos technicos presentes, com os quaes trocou impressões, demorando-se, após, em inspecção aos typos de carne em exposição.

Conforme é do conhecimento publico, a Commissão de Defesa da Economia Nacional está apparelhada a garantir á população carioca, pelos preços actuaes, a venda daquelle producto do mesmo typo do que era distribuido antes do periodo da crise, pelo menos durante cinco dias da semana, offerecendo, nos demais, carne resfriada de optima qualidade, vinda de São Paulo e do Rio Grande.

O TRABALHO DE EXPORTAÇÃO E' UM TRABALHO DE GUERRA

O commercio da Inglaterra com a America do Sul

Este artigo, assignado por Norman Crump, grande autoridade em questões financeiras, é o primeiro de uma série sobre a economia da America Latina, a ser escripta especialmente para a Agencia Reuter.

Londres, 1 ((Reuter) — Evidencia-se, cada vez mais, que o trabalho de exportação é um trabalho de guerra.

Duas razões de ordem economica são assignaladas como principaes. Primeiramente, o nosso desejo de desenvolver as relações commerciaes com os nossos amigos de além-mar. Em segundo logar, a necessidade que temos de importar a maior quantidade possivel de alimentos novos, materiaes e munições, augmentando, ao mesmo tempo, nossas exportações para equilibrar a balança commercial.

Adquirindo a carne e o trigo na America do Sul, a Grã Bretanha poupa seus operarios e lavradores, que ficam capacitados a canalizar suas energias para outros sectores de producção.

Nossa primeira tarefa — que é tambem a mais sagrada de todas — consiste em conduzir a guerra até a victoria final e assegurar a exportação de nossos productos, afim de facilitar a consecução desse objectivo. Nossa necessidade fundamental, entretanto, são os dollares norte-americanos, donde, exportando para a America Latina, esperamos economizar nosso dinheiro, capacitando-nos, por exemplo, a comprar algodão ao Brasil ao invés de fazel-o aos Estados Unidos. Em segundo logar, a exportação nos proporcionará lucros indirectamente.

Desejamos fomentar as exportações da America do Sul para os Estados Unidos, pois isto nos dará os dollares de que precisamos, por meio de nossa exportação. As mercadorias britannicas serão enviadas para a America Latina; os productos latino-americanos serão remettidos para os Estados Unidos e os aviões norte-americanos serão destinados á Inglaterra — eis o triangulo que nos trará a victoria.

Este triangulo requer uma perfeita organização. Uma de suas difficuldades consiste em que os productores latino-americanos e norte-americanos competem uns com os outros. Como, porém, nossas compras de munições fomentam a prosperidade economica dos Estados Unidos, augmentando a sua capacidade de acquisição e consumo, é de esperar uma solução satisfatoria para o caso. Estou certo, pois, de que essa é a melhor these, do ponto de vista economico.

Nós, agora, desejamos o multilateralismo pelo qual as exportações para um paiz possam ser pagas pelas importações recebidas de outro, mas sem causar desequilibrio em sua balança commercial.

Pensamos em pagar por esse meio e apenas exportar para nações que se esforcem por comprar nossos productos. Tal prosperidade, que resultaria em nossos mercados de além-mar, seria a pedra angular do exito desse importante lado da guerra.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização a: — Manoel Fernandes Igreja, Antonio Marques da Motta, Antonio Gomes Farinhas, Antonio Fernandes Lima, Antonio Rodrigues da Costa, Antonio Martins Pinto, Americo Britto, Adelino Lopes, Alberto Fonseca, Alipio Custodio, Alberto de Souza Mergulhão, Armando Pereira, Augusto Lopes, Augusto Silverio de Mesquita, Augusto Abrahão da Silva, Bernardino da Silva, Constancia de Jesus, Delfim Domingues Dias, Francisco Rodrigues Teixeira, João Cordeiro, João Roque, João Vaz, João Albino Mendes, João dos Santos Craveiro, José dos Santos Ferro, José Bento Beja, José Pedro, José Fernandes Pinto, José dos Santos, José Chrisostomo Junior, José Bernardo, José Luiz, José Candido, José Simões de Almeida, Joaquim José Tarrento, Joaquim de Oliveira Fulgencio, Joaquim Ribeiro, Joaquim de Oliveira Barros, Joaquim dos Reis Pires, Joaquim Monteiro, Joaquim Baptista, Luciano Fernandes de Passos, Lourenço Ferreira, Luzio, Manoel Praça da Piedade, Manoel Nobre Junior, Manoel Rodrigues Corrêa, Manoel dos Santos da Fonte de Oliveira, José da Costa, Manoel Luiz, Manoel Maria Gonçalves, Manoel Cardoso Saude, Manoel Duarte de Souza, Manoel Pereira dos Santos, Manoel Vieira, Manoel Esteves de Gueriedo, Manoel Gonçalves Moreira, Manoel Fernandes Lopes, Manoel Lopes Neves, Manoel Rodrigues Fernandes, Mathias da Costa Netto, Martinho da Cruz Figueiredo Filho, Marino Pereira Norte, Norberto Luiz de Oliveira, Oscar Miranda Ferreira, Olinda Baptista Machado, Odette D'Azevedo Batton do Nascimento, Viriato da Costa Netto e Vitalino Antonio de Oliveira, naturaes de Portugal; Antonio Mazzali, Anacleto Decima, Americo Burla, Elizeu Sonini, Ernesto Bertona, Gerolamo Faggionio, João Favaron, João Serrato, João Chuchierato, José Redoni, José Caetaneli, José Nardone, Julio Vicentin, Leopoldo Massisa, Luiz Mariani, Luiz Pedro Bortolozzo, Maximo Bertolo, Miguel Ardarelli, Nicola Esposito, Natal Orlando, Samuel Ferraz, Sylvio Nieri e Vicente Mirandola, naturaes da Italia; a Antonio Ros Montesinos, Francisca Perenha Garcia, João Ruiz, João Peres, João Colino, José Prats, José Henrique Andréo Sanches, José Pereira, José Alonso Rodrigues, Joaquim Balliego Bueno, Manoel Lopes Giraldo, Manoel Antonio Madrid Martim, Mathias Garcia, Miguel Fernandes Garcia Filho e Olympio Nunes Castelhano, naturaes da Hespanha; a Antonio Ricci e Fernando Reina, naturaes da Argentina; a Luiz Estarel, natural do Uruguay; a Augusto Guilherme Restel, Ladislau Hrynez, Varcilio Drominiscki, naturaes da Polonia; a Frederico Hammer e Oscar Willuweit, naturaes da Allemanha; a Gabriel Toth, natural da Rumania; a Manoel Antonio Aayala, natural do Paraguay; a João Ribeiro da Cruz, natural da ilha da Madeira; a Placido Zenati, natural da Austria; a José Vicente, natural da Syria; a Pedro Ketis, Vitautas Losinskas, naturaes da Lithuania e a Tadashi Endo, natural do Japão.

Na pasta da Educação

Nomeando Maria Lucia de Andrade Magalhães, technico de educação, classe K, para exercer o cargo, em commissão, de director, padrão N, da Divisão do Ensino Secundario.

Na pasta da Agricultura

Autorizando, "Diatomita Industria Ltda", a pesquisar diatomita nos municipios de Aquiraz, Fortaleza e Aquiraz, Estado do Ceará; Victor Adalberto Kessler a pesquisar aguas mineraes alcalinas em terrenos situados no municipio de Canôas, comarca de São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul; a empresa de mineração "Minas de São José Ltda", a pesquisar manganez, ferro e associados em terrenos da fazenda "Laranjeiras", municipio do Conselheiro Lafayette, Minas Geraes; Mauricio Aras a pesquisar manganez e associados em terras da "Fazenda Brumadinho", municipio de Brumadinho, Minas Geraes; Firmino Baptista Pereira a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valladares, Minas Geraes; a empresa de "Mineração Sankir Ltda", a pesquisar ferro no municipio de Brumadinho, Minas Geraes; Mario Martins Maia, a pesquisar calcareo no municipio de Pedro Leopoldo, Minas Geraes; a empresa de mineração "Minas de São José Ltda" a pesquisar manganez, ferro e associados em terrenos da fazenda Pequiry, municipio de Conselheiro Lafayette, Minas Geraes; Adhemar Garcia a pesquisar ferro e manganez no municipio de Joinville, Santa Catharina; José Nunes da Silva a pesquisar ferro e manganez em terras situadas no municipio de Caravellas, Bahia; á Sociedade Anonyma Commercio e Industrias "Souza Noschese" a pesquisar ferro, manganez e associados no municipio de Brumadinho, Minas Geraes; Joaquim Octavio de Andrade, como administrador do condominio do immovel "Quirinos", a pesquisar zirconio e associados no municipio de Poços de Caldas, Minas Geraes; á empresa "Diadomita Industrial Ltda", a pesquisar diatomita no municipio de Aquiraz, Ceará; Antonio Carlos Canto Porto a pesquisar barita e associados, numa área localizada no municipio de Capão Bonito, São Paulo; Abilio Abrunhosa Cavalheiro, a pesquisar grafite numa área de quarenta hectares, localizada em terrenos do 3º Districto de Santa Maria Magdalena do Estado do Rio de Janeiro; a empresa "Mineração Geral do Brasil Ltda", a pesquisar ferro em terras da fazenda Samambaia, municipio de Brumadinho, Minas Geraes; Euclydes Alves Guimarães Cotia, a pesquisar linhito e associados em terras da fazenda Mirandopolis, districto de Quatis, municipio de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro; a empresa "Diatomita Industrial Ltda." a pesquisar diatomita no municipio de Aquiraz, Ceará; a Euclydes Alves Guimarães Cotia a pesquisar linhito e associados em terrenos localizados no districto de Quatis, municipio de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro.

Concedendo, á "Sociedade Mineração Machado Ltda.", autorização para funccionar como empresa de mineração; á "Agua Mineral Carioca Sociedade Anonyma" autorização para funccionar como empresa de mineração; e á "Companhia Minas da Jangada Sociedade Anonyma", autorização para funccionar como empresa de mineração;

Approvando novas tabellas numericas para o pessoal extranumerario-mensalista de diversas repartições.

Retificando o art. 1º do decreto n. 6.230, de 5 de setembro de 1940, que autorizou D'Andretta & Cia. Ltda. a pesquisar calcareo numa área localizada no sitio Piraporinha, municipio de Sorocaba, do Estado de São Paulo.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Octavio Moreira Penna, para o logar de Membro da Junta da Caixa de Amortização.

Exonerando, a pedido, Julio Eduardo da Silva Araujo, do logar de Membro da Junta da Caixa de Amortização.

Na pasta do Trabalho

Tornando sem effeito o decreto que nomeou João Tullo Pereira de Moraes, inspector de immigração, classe F.

Nomeando Erimanto Coelho da Silva, inspector de immigração, classe F.

Na pasta da Viação

Effectivando, Plinio da Silveira Louro, carteiro, classe B, Alvaro Franke de Araujo e Eurico Santos, servente, classe B.

Exonerando, Carlos Walter Lopes e Aloysio Neves Costa, carteiro, classe B, João Baptista Boaventura e Tibiriçá Indio Martins, servente, classe B, Delfina Giordano de Freitas, ajudante de agente, classe B, João Braga Mascarenhas, carteiro, classe D e Lourenço de Souza, ajudante de agente, classe C.

Considerando exonerados Floriano Peixoto Penner e Cherubim Muniz, ajudante de agente, classe B.

Modificando o item B do art. 60 do Regulamento da Contadoria Geral de Transportes.

Na pasta da Guerra

Declarando em vigor um dispositivo do regulamento approvado pelo decreto n. 3.932, de 12 de abril de 1939.

Suicidio de um official de Marinha portuguez

Lisboa, 1 (A. P.) — O capitão Owen Pinto, commandante de um corpo de marinheiros, suicidou-se hoje nesta capital.

Grandes carregamentos de generos para a Inglaterra

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — O vapor inglez "La Iange" zarpou levando para a Inglaterra o maior embarque de carga, até agora feito num vapor sahido do Rio Grande do Sul. Consta o carregamento de mercadorias pesando 2.899 toneladas, no valor de 11.197 contos de réis. Entre os productos exportados figuram carnes em conserva, couros seccos e salgados, taboas de pinho, e linguas em conserva.

Além disso, outros embarques estão sendo feitos. O vapor nacional "Campos" levou para Buenos Aires 22.693 volumes, no valor de 913 contos de réis.

Por outro lado, o Instituto do Arroz está fazendo *démarches* para a venda de cem mil saccos de arroz, para a Venezuela.

Um episodio do dominio hollandez no Brasil

Recife, 1 (Correio da Manhã") — Com grande solennidade, será collocada, na egreja da Misericordia, desta capital, uma lapide commemorativa do feito heroico de André Ferreira Themudo, no tempo do dominio hollandez, o qual, enfrentando um grande numero de invasores, não permittiu que a hostia fosse profanada no altar-mór daquelle templo.

O Dia de Todos os Santos em Madrid

Madrid, 1 (A. P.) — O Dia de Todos os Santos foi observado nesta capital com as habituaes solennidades religiosas. Ao mesmo tempo, começaram, desde hoje, as visitas piedosas aos cemiterios, tanto nesta capital como em Barcelona e outras cidades do paiz, onde a guerra-civil fez maior numero de victimas.

Na data de hoje, ha muitos annos

2 de novembro de 1745

CONCESSÃO DE CASA AOS OUVIDORES NA RUA PADRE HOMEM

E' a origem do nome da rua do Ouvidor. Primitivamente tivera ella varias denominações, sobresaindo as de Desvio do Mar, Aleixo Manoel e Padre Homem da Costa. A 2 de novembro de 1745 decidiu o governo reservar para os ouvidores as casas que anteriormente tinham pertencido a José de Andrade. Ahi installados os ouvidores da cidade — autoridades importantes na época — o povo começou desde logo a designar a rua pela fórma ainda hoje conservada. A instituição dos ouvidores vinha de longe. O primeiro, nomeado ainda pelo terceiro governador geral, Mem de Sá, chamava-se Christovão Monteiro. Depois o cargo passou a ser provido pelo proprio rei e, no periodo do dominio hespanhol, Philippe II nomeou o bacharel Amancio Rabello, com jurisdicção para as tres capitanias do sul, isto é, Espirito Santo, Rio de Janeiro e São Vicente e um districto complementar de Minas. Afinal, creada a ouvidoria privativa do Rio de Janeiro, foi nomeado a 7 de dezembro de 1689 o primeiro ouvidor da cidade propriamente dita, Miguel de Siqueira Castello Branco. Os primeiros ouvidores residiram na rua da Alfandega ou no campo do Rosario. O primeiro que se aproveitou da casa da rua Padre Homem da Costa (embora seja muito commum ouvir coisa diversa) foi o ouvidor Manoel Amaro Penna de Mesquita e o segundo, Francisco Berquó da Silva Pereira, este em 1780, e a quem se attribue geralmente a prioridade. No predio esteve mais tarde situado um estabelecimento commercial, o "Grão Turco", em frente á antiga séde do *Jornal do Commercio*.

ROBERTO MACEDO

TERÃO INICIO AMANHÃ AS COMMEMORAÇÕES DO DECENIO DA REVOLUÇÃO DE 1930

O programma dos festejos estende-se a todo o paiz

Um graphico reproduzindo o local em que se realizará a solennidade de amanhã com as indicações necessarias da disposição que tomarão as representações militares, associações catholicas e de classe e os collegios

Ultimam-se os preparativos para a missa campal com que terão inicio, amanhã, nesta capital, as commemorações do decimo anniversario do governo do sr. Getulio Vargas, com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado, autoridades civis e militares, representações das unidades do Exercito e da Marinha, aquartelladas nesta cidade, delegações dos syndicatos patronaes e trabalhistas, da Escola Militar, Escola Naval, Collegio Militar, Internato e Externato do Collegio Pedro II, collegios secundarios, officiaes e particulares, e numerosas associações catholicas.

De accordo com o programma elaborado pela commissão organizadora, a missa terá inicio precisamente ás 10 horas, com a chegada do presidente da Republica, annunciada pelo Hymno Nacional, executado pelas bandas de musica do Exercito, e da Marinha.

Em seguida á chegada do chefe da Nação, Dom Mamede da Silv Leite, bispo titular de Sebaste, dará inicio á celebração da ceremonia religiosa, durante a qual um côro de franciscanos entoará canticos religiosos.

No instante da Elevação, duas mil alumnas do Instituto de Educação e das escolas profissionaes da municipalidade entoarão o Hymno Nacional, emprestando ao momento uma nota de viva significação civica.

Encerrando a celebração, o côro de franciscanos entoará a antiphona "Christus vincit, Christus regnat, Christus imperat", finalizando com uma oração pela felicidade do chefe da Nação. Falará, então, Dom Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, que pronunciará uma oração gratulatoria, o unico discurso da solennidade.

A partir das seis horas da manhã de amanhã, pelo telephone 22-7610, serão prestadas ao publico todas as informações sobre os ultimos preparativos da solennidade.

Tambem as emissoras PRA-2, do Ministerio da Educação, e PRD-5, Radio Diffu... da Prefeitura, estarão no ar, a partir daquella hora, transmittindo minuciosas informações tendentes a orientar seguramente o publico sobre a missa campal.

INSTRUCÇÕES QUE D... SER OBSERVADAS PELAS DELEGAÇÕES PRESENTES A' MISSA CAMPAL

Os omnibus dos collegios situados na zona sul devem parar na praia do Russell, ao lado do Hotel Gloria, junto á herma de Alberto de Oliveira.

Os omnibus dos collegios situados na zona norte deverão parar na praia do Russell, junto á estatua do São Francisco de Assis.

A entrada dos collegiaes no campo obedecerá ao trajecto que será determinado no local pela Inspectoria do Trafego.

As representações ficarão do lado esquerdo de quem olha para o altar, cabendo ás representações da Marinha o sector de fóra e ás do Exercito o sector de dentro, na quadra marcada a linha branca no campo.

O ingresso das representações do Exercito e da Marinha se fará do lado da estatua de São Francisco de Assis, pela praia do Russell.

Por essa entrada, penetrarão no campo a Escola Militar, a Escola Naval e o Collegio Militar.

As alumnas do Instituto de Educação e os alumnos do Collegio Pedro II descerão dos bondes na esquina da rua [illegible] Balthazar com a praia do Russell, devendo encaminhar-se em formatura para as respectivas archibancadas e quadras, de accordo com as ordens que serão dadas no local pela Inspectoria do Trafego.

As bandas de musica ficarão collocadas á esquerda e á direita do palanque presidencial.

No local reservado ás representações militares (lado esquerdo para quem olha para o altar) ficarão todas as representações do Exercito, excepto o Batalhão de Guardas, que será disposto em formatura, circumdando o palanque presidencial.

Os Dragões da Independencia ficarão no fundo do palanque presidencial, montando guarda á escadaria principal, por onde subirá o presidente da Republica.

Do adeante do Batalhão de Guardas, ficarão as representações dos collegios particulares.

Montarão guarda ao altar a Escola Militar e a Escola Naval, seguindo immediatamente pelo Collegio Militar e Collegio Pedro II, que se collocarão assim em frente ao altar. As cadeiras do centro e á esquerda serão occupadas pelas alumnas das Escolas Militar e Naval e os alumnos dos estabelecimentos particulares.

As Associações Catholicas e os representantes dos Syndicatos se collocarão do lado direito de quem olha para o altar, deante da archibancada.

Fica determinado que o lugar destinado para a tribuna onde ficará o locutor do Departamento de Imprensa e Propaganda.

As pessoas que ostentarem [illegible] cadeiras com o distinctivo distribuido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda terão transito livre em todo o campo, e estão incumbidas de attender ás delegações e tomar as providencias que se fizerem necessarias.

Superintendem as organizações das diversas delegações as seguintes pessoas: Para as representações do Exercito: Coronel Attila Magno da Silva. Para as representações da Marinha: Commandante Eurico Peniche. Para os collegios officiaes e particulares: dr. Abgar Renault, director do Departamento Nacional de Educação. Para os alumnos e alumnas da Cultura: Coronel Ayrton Lobo. Para os Syndicatos: dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro. Para as Associações Catholicas: monsenhor Leovigildo Franca, dr. Helio Silva e dr. Osorio Lopes.

Essa commissão se encontrará junto ás escadas do palanque presidencial e dos convidados.

Uma commissão de directores da Divisão do D. I. P., tendo á frente o director geral, sr. Lourival Fontes, ficará no alto da escadaria que conduz ao palanque presidencial, afim de receber o chefe da Nação e os ministros de Estado.

As 11½ horas, em ponto, deverá estar terminada a formatura em campo de todas as delegações e associações.

Terminada a oração de Dom Aquino Corrêa, as delegações presentes não devem movimentar-se, mas sim aguardar as ordens de escoamento do campo, que serão dadas através dos alto-falantes do D. I. P.

O trajecto de cada delegação, ao retirar-se do campo, será determinado no local pela Inspectoria do Trafego.

CONCURSO DE "SHORTS" CINEMATOGRAPHICOS

Tendo sido encerradas, em 30 do mez findo, as inscripções de productores cinematographicos no concurso de "shorts" organizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, acaba de ser constituida a commissão julgadora do mesmo, a qual deverá reunir-se, na Divisão de Cinema e Theatro do D. I. P., segunda-feira, á tarde, afim de escolher os trabalhos inscriptos e classifical-os, de accordo com os seus meritos, para a distribuição dos dez premios de cinco contos de réis cada um instituidos pelo D. I. P. Foram apresentados cerca de quarenta "shorts", todos elles versando sobre assumptos que dizem respeito ao progresso do Brasil no ultimo decennio de governo do presidente Getulio Vargas e que illustrem o valor economico, politico e social do nosso paiz.

A Commissão que deverá julgar os films apresentados é constituida dos srs. Ary Lima, Benjamin Rangel e Humberto Mauro, sob a presidencia do sr. Israel Souto, director da Divisão de Cinema e Theatro, do Departamento de Imprensa e Propaganda.

O PROGRAMMA DOS FESTEJOS

O Departamento de Imprensa e Propaganda organizou o seguinte programma de commemorações:

Dia 3 (domingo).

10 horas: — Missa campal no Russell.

14 horas: — Campeonato Brasileiro de Golf, no Gavea Golf Club.

16 horas: — Inauguração da Exposição Philatelica, no Club Philatelico do Brasil, á Avenida Graça Aranha.

19 horas: — Concerto da Banda da Escola Militar, em coreto armado na Cinelandia.

21 horas: — Retretas em varias praças publicas desta capital.

Dia 4 (segunda-feira).

19 horas: — Concerto, na Cinelandia, da Banda da Policia Municipal.

Dia 5 (terça-feira).

21 horas: — Solennidade, no DIP: — "A Palavra dos Estados".

Dia 6 (quarta-feira).

— "Dia dos Metallurgicos" (homenagem a realizar-se em local a ser fixado): — Homenagem ao presidente [illegible].

19 horas: — Concerto, na Cinelandia, da Banda do [illegible].

21 horas: — Retretas em praças publicas.

Dia 7 (quinta-feira).

21 horas: — "Dia da Juventude Brasileira" (Contribuição da Municipalidade).

19 horas: — Retreta, na Cinelandia, e em outras praças publicas.

Dia 8 (sexta-feira).

15 horas: — Festa no Aero Club, em Manguinhos, com a collaboração da Marinha, do Exercito e da Aeronautica Civil.

16 horas: — Inauguração da Exposição do Livro Brasileiro, na Associação Brasileira de Imprensa.

19 horas: — Concerto, na Cinelandia e em outras praças.

Dia 9 (sabbado).

11½ horas: — Manifestação e desfile de 15.000 motoristas.

12 horas: — Inauguração do Restaurant Popular do Ministerio do Trabalho, á praça da Bandeira, com a presença do presidente Getulio Vargas.

14 horas: — Inauguração pelo chefe da Nação, da séde do Instituto dos Industriarios.

14½ horas: — Inauguração da nova séde do Instituto dos Bancarios, com o comparecimento do presidente da Republica.

15 horas: "Dia da Gratidão Operaria": — Concentração trabalhista na Esplanada do Castello, no mesmo local em que o presidente Getulio Vargas leu em 2 de janeiro de 1930, a sua plataforma da Alliança Liberal.

19 horas: — Retretas.

Dia 10 (domingo).

Almoço no Ministerio da Guerra e, em seguida, inauguração da Exposição Militar, no novo edificio do Ministerio da Guerra.

15 horas: — Inauguração da Feira de Amostras e da Exposição Decenal da Revolução Brasileira.

21 horas: — Jantar, de 3.000 talheres, offerecido pelas classes patronaes e proletarias, no Aeroporto Santos Dumont.

21 horas: — No Municipal, representação, a preços populares, do "Guarany", num espectaculo promovido pelo Serviço Nacional de Theatro.

"A PALAVRA DOS ESTADOS"

A palavra dos Estados é o titulo da sessão que se realizará no dia 5 do corrente, ás 9 horas da noite, no Departamento de Imprensa e Propaganda, durante a qual usará da palavra, por tres minutos, um filho de cada unidade da Federação brasileira. Em seguida, 22 alumnos do Instituto de Educação depositarão um punhado de terra dos seus Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre numa urna de prata, symbolizando assim a unidade da Patria Brasileira e a communhão espiritual de todos os filhos do Brasil. Essa urna será, então, offerecida ao sr. Getulio Vargas.

Foram convidados a falar no Dip, como representantes de seus Estados: — Districto Federal — sr. Raul Leitão da Cunha; Acre — desembargador Antonio Faria Alvim Filho; Alagoas — sr. Jorge de Lima; Amazonas — sr. Leopoldo Cunha Mello; Bahia — sr. Edgard Sanches; Ceará — coronel Pio Borges; Espirito Santo — sr. Abner Mourão; Goyaz — sr. Benjamin Vieira; Maranhão — sr. Godofredo Vianna; Matto Grosso — general Candido Marianno da Silva Rondon; Minas Geraes — sr. Carlos Luz; Pará — revmo. monsenhor Mac-Dowell da Costa; Parahyba — sr. J. A. Pereira da Silva; Paraná — commandante Didio Costa; Pernambuco — sr. Sebastião Rego Barros; Piauhy — sr. Hugo Napoleão; Estado do Rio de Janeiro — sr. Mario Aloysio Cardoso de Miranda; Rio Grande do Norte — sr. Dioclecio Duarte; Rio Grande do Sul — ministro J. P. Salgado Filho; Santa Catharina — sr. L. Diniz Junior; São Paulo — sr. Alexandre Marcondes Filho; e Sergipe — general Firmo Freire.

A COMMISSÃO QUE JULGARA' O CONCURSO DE MONOGRAPHIAS DO D. I. P.

Afim de julgar o concurso de monographias promovido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda em torno do governo do sr. Getulio Vargas, fixando realizações e reformas levadas a effeito durante seu decennio, foi constituida a seguinte commissão: — Herbert Moses, Almir de Andrade, Mucio Leão, Olegario Marianno e José Maria Bello.

NO ESTADO DO RIO

O decimo anniversario da Revolução, será commemorado no Estado do Rio, com varias inaugurações e solennidades civicas. O interventor federal já fez recommendações especiaes sobre o assumpto, determinando a organização de um programma que será publicado opportunamente.

Não sómente na capital, mas em todas as principaes cidades fluminenses a data será festejada.

No decorrer da proxima semana, cada dia, um dos secretarios do governo, occupará, durante 15 minutos, o microphone na Hora Fluminense para realizar a obra do sr. Getulio Vargas, durante os seus annos de administração, notadamente no que concerne ao Estado do Rio.

Entre as inaugurações do dia 10, em Nictheroy, figura a da "praça Getulio Vargas", em Icarahy, com homenagem a [illegible] Versalhes, num de cujos angulos será, na mesma occasião, inaugurado um monumento offerecido pela municipalidade ao presidente, obra do esculptor Leão Velloso.

Tambem será inaugurado um Grupo Escolar, no populoso bairro do Barreto, a que foi dado o nome de Benjamin Constant, em homenagem a esse vulto da Republica, que era fluminense. [illegible] por Decio Villares, daquelle militar, obra de [illegible] propriedade da Prefeitura local.

CONCERTOS PUBLICOS POR BANDAS DE MUSICA DO EXERCITO

Attendendo a uma solicitação do Dip, o ministro da Guerra determinou que, nos dias abaixo in-

(Continua na 6ª. pag.)

MORREU, EM BOLONHA, O PROFESSOR VITTORIO PUTTI

Era uma celebridade em orthopedia e condecorado pelo governo brasileiro

Noticias particulares, vindas de Bolonha, na Italia, informam ter fallecido ali, hontem, pela manhã, o professor Vittorio Putti, director do Instituto Orthopedico Rizzoli, daquella cidade.

Conhecido no mundo inteiro, pois era considerado como o maior technico na sua especialidade, o professor Vittorio Putti esteve varias vezes em nosso paiz, a ultima das quaes, em 1936, quando veiu presidir o Congresso Inaugural da Sociedade Brasileira de Orthopedia e Traumatologia, de que era socio honorario n.º 1.

Prof. Putti

Nessa occasião, levando em consideração o muito que aquelle sabio havia feito pelo aperfeiçoamento dos medicos brasileiros, o presidente da Republica o condecorou com a Ordem do Cruzeiro, numa solennidade realizada no Itamaraty, e de que demos, ao tempo, circumstanciada noticia.

O professor Putti havia offerecido o seu Instituto para o aperfeiçoamento, todos os annos, de um medico brasileiro, offerta que foi acceita e graças á qual varios dos nossos especialistas em orthopedia puderam aprofundar seus conhecimentos sem nenhuma despesa.

Trata-se, assim, de um verdadeiro amigo do Brasil, cujo fallecimento ha de ecoar por isso mesmo, com a maior tristeza no seio da classe medica, onde o professor Putti contava numerosos discipulos e admiradores, um dos quaes, o professor Achilles Araujo, presidente da Sociedade Brasileira de Orthopedia e Traumatologia, foi o primeiro a receber a noticia do seu fallecimento.

O MOVIMENTO DE DE GAULLE PELA LIBERTAÇÃO DA FRANÇA

Muitas das mais ricas colonias do Gabon declararam a sua adhesão á resistencia contra o Eixo

Londres, 1 (Reuter) — Noticias provenientes da Africa Franceza informam que não têm cessado as adhesões de territorios coloniaes francezes ao movimento de "Francezes Livres" chefiado pelo general De Gaulle.

Muitas das mais ricas e importantes colonias situadas no Gabon passaram para o general De Gaulle, incluindo-se entre outras, as cidades de Lamberene, Mitzic, Laiara e Boue.

As populações de todo o territorio do Gabon eram sympathicas ao movimento De Gaulle, desde o seu inicio. Submettidas, porém, ás ameaças dos canhões da frota de guerra franceza, fiel ao governo de Vichy, entre as quaes se encontram submarinos ancorados em Librevielle, Port Gentil, os territorios dessas duas colonias continuam ainda sob ordens do governo do marechal Pétain. Espera-se, comtudo, que esta parte da colonia não tardará a se unir aos outros povos africanos declarando-se solidarios com o movimento dos "Francezes Livres".

Offerta de colonia portugueza no Brasil ao governo de Portugal

Lisboa, 1 (U. P.) — As sociedades de educação e recreio foram convidadas a se fazer representar acompanhadas de estandartes, á ceremonia da assignatura publica da doação ao Estado, pela colonia portugueza do Brasil, do palacio da Independencia.

Chefe interino da Secção Criminal do Tribunal de Appellação

Por ter entrado em férias regulamentares o sr. Hamilton de Souza, chefe da Secção Criminal do Tribunal de Appellação, foi designado para substituil-o o sr. Manoel Gomes da Nobrega, da Secção Administrativa.

AO DEIXAR A BARRA DO RIO GRANDE

Um vapor allemão encalhou e depois safou-se

Porto Alegre, 1 (A. N.) — Communicam do Rio Grande que o cargueiro allemão "Rio Grande" que se encontrava naquelle porto desde o inicio da guerra, encalhou no canal da barra, quando procurava zarpar. Nesses ultimos dias aquelle vapor carregou grande quantidade de mantimentos, num total de 9.000 toneladas. Accrescentam daquella cidade que posteriormente o "Rio Grande" conseguirá safar-se com a ajuda de rebocadores, saindo immediatamente barra á fóra.

ENCERRA-SE DEPOIS DE AMANHÃ A "SEMANA DA ECONOMIA"

O sr. Carlos Luz pronunciará um discurso na "Hora do Brasil"

Com uma série de cerimonias determinadas para esse fim, será encerrada, depois de amanhã, a "Semana da Economia", victoriosa iniciativa organizada sob os auspicios da Caixa Economica, com o proposito de estimular no povo o interesse pela creação do peculio. No decorrer do programma préviamente estabelecido, foram encarecidas as vantagens do espirito economico das massas, em razão do qual a humanidade está cheia de exemplos edificantes de grandes fortunas que começaram com as modestas economias domesticas. Dentro desse

Dr. Carlos Luz, presidente da Caixa Economica

mesmo angulo de observação, poderá dizer-se que a economia não deixa de ter o seu fundo patriotico, ou, pelo menos, uma consequencia benefica ao paiz. A proposito, poderiam ser lembrados varios exemplos de nações que se construiram ou se reconstruiram financeiramente, graças ao accumulo de enormes saldos em ouro constituido de innumeras fortunazinhas populares.

O brasileiro ainda não tem o habito de economizar e isso, em parte, devido á facilidade da vida, á abundancia de tudo. Mas ha necessidade de esclarecer-se que os recursos do Brasil, embora immensos, não devem ser confundidos com o patrimonio individual, isto é, como os recursos proprios de cada um. O homem que se limita a gastar o necessario e guarda os excessos, caminha para a independencia economica, garante o seu e o futuro de sua familia. Os excellentes negocios surgem diariamente. E, diariamente, o individuo desprevenido lamenta não estar em condições de fazer uma compra de occasião, adquirir um terreno, um predio.

Foi dentro desse espirito, de ensinar o povo a pensar no dia de amanhã, que se commemorou a "Semana da Economia".

UM ALMOÇO NO JOCKEY-CLUB

As cerimonias de segunda-feira terão inicio com o almoço offerecido á imprensa desta capital, marcado para as 12,30. Nessa occasião, serão trocados brindes alusivos ás finalidades da "Semana da Economia", iniciativa que marcou mais uma grande avanço na propaganda que se vem desenvolvendo, com excellentes resultados, para dar ao povo o prazer de juntar dinheiro.

Realmente, desde que se instituiu uma orientação racional da propaganda economica, vem se observando um movimento mais animador, sempre crescente, de novos depositantes e de novos depositos. Um rapido estudo recentemente realizado a respeito, revelou que a percentagem dos parcimoniosos augmenta de mez para mez na população carioca. Por isto mesmo é que a Caixa Economica tem tido necessidade de multiplicar as suas agencias pelos bairros e no centro da cidade, afim de attender, com a necessaria presteza e o maximo conforto, aos serviços que augmentam cada vez mais.

SORTEIO DAS CADERNETAS

A's 3 horas da tarde daquelle mesmo dia, no salão do Conselho Administrativo da Caixa Economica, será realizado o sorteio entre todas as cadernetas de deposito popular, as emittidas durante a Semana da Economia e as de economia escolar.

Esta é uma das providencias acertadamente tomadas para estimular os depositos populares e despertar o interesse dos collegiaes.

Naquelle mesmo local, ás 5 horas da tarde, será feita a entrega dos premios de disciplina aos militares.

O DISCURSO DO SR. CARLOS LUZ

As commemorações da "Semana da Economia" serão encerradas por um discurso que o sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Economica, pronunciará ás 8 horas da noite, na "Hora do Brasil".

O orador vae falar não sómente sobre os beneficos resultados que a creação da Semana da Economia tem alcançado, mas tambem fará commentarios a respeito das vantagens offerecidas ao futuro do individuo que sabe guardar o que não precisa gastar.

Com esse discurso do presidente da Caixa Economica, ficam encerradas as commemorações de mais uma Semana da Economia. Tudo o que se fez no decorrer destes sete dias, para offerecer ao povo um panorama claro dos beneficios da economia, são sementes que hão de produzir os fructos desejados, despertando e alimentando em todas as camadas populares o espirito de protecção ás incertezas do futuro.

Os brasileiros, que estão conhecendo os exemplos de outros povos, que estão aprendendo a juntar dinheiro, com a visão de que muitas pequenas parcellas formam sommas elevadas, não tardarão a crear, com as suas proprias economias, uma nova base para a economia nacional.

O sr. Neville Chamberlain e senhora não irão para a California

Washington, 1 (Reuter) — A embaixada da Grã Bretanha desmente os rumores publicados em certos jornaes americanos segundo os quaes o ex-primeiro ministro britannico e a senhora Neville Chamberlain haviam resolvido passar uma temporada de descanso na California.

O regresso dos navios-mineiros

O Estado Maior da Armada recebeu communicação do capitão de mar e guerra Gustavo Goulart, commandante da Flotilha de Navios-Mineiros, que essa força naval deixou o porto de Belém do Pará, emprehendendo a viagem de regresso, rumando para a capital do Ceará.

A rescisão de um contrato e a distribuição de vultoso credito

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição do credito de 7.425:966$200 ao Thesouro Nacional, para attender despesas referidas no artigo 4, do decreto-lei n. 2286, de 7 de junho ultimo, que rescindiu o contrato celebrado com a Compagnie Générale des Chemins de Fer des Etats Unis du Brésil.

Situação privilegiada

Maceió, 1 ("Correio da Manhã"). — Os jornaes commentam a estranha situação privilegiada da Companhia das Aguas de Maceió. Não tem a mesma contracto com o governo e não tem fiscal, conforme nota official da Secretaria do Interior ao governo do Estado. Accentuam que, assim, póde aquella companhia fazer o que bem entender, deixando, por exemplo, de fornecer agua, e no emtanto receber as mensalidades dos assignantes.

Doação de terrenos ao Instituto dos Industriarios

Victoria, 1 ("Correio da Manhã") — O Departamento Administrativo do Estado deu parecer favoravel ao projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Victoria, doando ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios terrenos do antigo Horto Municipal, situados no logar denominado Constantino, com uma area de 17.538 metros quadrados. Esses terrenos são destinados a construcções de casas para os associados do Instituto.

A USINA SIDERURGICA NACIONAL SERÁ CONSTRUIDA IMMEDIATAMENTE

Fala á imprensa o coronel Edmundo Macedo Soares

Vista geral dos terrenos onde será construida a usina siderurgica. Situados em Volta Redonda, á margem do rio Parahyba e da linha da Central do Brasil, entre Barra do Pirahy e Barra Mansa, distam 145 kilometros do Rio e 354 de São Paulo, e estão a 375 metros de altitude

Organizada a Commissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional, não cessaram as actividades dos seus membros no proposito de resolver o problema da siderurgia. Recentemente, regressou dos Estados Unidos, o tenente coronel Edmundo de Macedo Soares, membro dessa commissão, de quem hontem obtivemos as seguintes declarações sobre o assumpto:

—" Na verdade — advertiu-nos — entramos numa phase de acção e não de palavras. Pouca coisa, aliás, tenho a accrescentar, além do que já disse á imprensa o sr. Guilherme Guinle. Apenas, devo salientar nossa satisfação ao verificarmos que os technicos norte-americanos approvaram nosso plano, submettido aos altos conhecimentos da sua experiencia. Isso não representa uma victoria para a Commissão. E', antes, uma victoria dos innumeros brasileiros que ha annos vêm estudando o problema e contribuindo, de todas as fórmas, em publicações esparsas, em conferencias, em exames technicos, em contribuições scientificas, para elucidar a questão.

Minha vinda ao Brasil prende-se ás medidas urgentes a serem tomadas para o inicio da construcção da Usina Siderurgica. O governo deseja iniciar as obras immediatamente. E todas as providencias estão sendo tomadas afim de que as determinações governamentaes não soffram a menor protelação. Toda a nossa capacidade de trabalho encontra-se inteiramente voltada para esse proposito e, assim, dentro em breve veremos erguerem-se as primeiras chaminés dos nossos fórnos siderurgicos.

A Usina será typicamente brasileira — esclarece o tenente coronel Macedo Soares — pelo seu programma de fabricação e pelas materias primas que vae consumir. Ella virá satisfazer a grande parte do nosso mercado interno. De inicio, produzirá trilhos, grandes perfis para construcções metallicas (edificios, pontes, etc.), chapas médias (para construcção naval, etc.), e chapas finas. Seu projecto, porém, permittirá ampliai-a á medida que o mercado brasileiro o exigir e segundo as tendencias futuras desse mercado. Como já lhe disse, o relatorio da Commissão Executiva, estudando as condições geraes para o estabelecimento dessa industria no paiz, foi approvado pelo orgão technico que o Export-Import Bank nomeou em Washington. Dest'arte, falta-nos, apenas, iniciar a construcção da Usina.

O dr. Ary Torres, technico conhecido pela sua intelligencia, regressará breve dos Estados Unidos, assim que eu voltar, afim de, já com as conclusões trazidas, iniciar, com a Companhia que está sendo organizada a construcção da Usina. E no proximo anno, feitas as encommendas do material nos Estados Unidos, regressarei tambem ao Brasil. Posso lhe affirmar que um só pensamento nos preoccupa na tarefa que estamos levando a cabo: realizar o programma do governo, de modo que o Brasil tenha, em sua primeira usina com coke metallurgico, um real instrumento de prosperidade economica.

Dez annos de governo

Victoria, 1 ("Correio da Manhã") — Reuniram-se na séde da Associação de Imprensa, sob a presidencia do desembargador Celso Calmon, varios amigos e admiradores do interventor federal, major Punaro Bley, tendo sido debatido o programma das festas commemorativas da passagem do decennio da administração do interventor, no proximo dia 22 de novembro.

Jámais esqueceu os tempos da reportagem

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Repercutiu fundamente nesta capital a noticia da morte do coronel de cavallaria Abrilino de Moraes Pires. Fazendo o seu necrologio, o "Correio do Povo", relembra que, quando era elle alumno da antiga Escola de Guerra, fôra excluido da mesma, devido a estar envolvido numa intentona. Veiu então trabalhar, por alguns annos, na reportagem do extincto "Jornal do Commercio". E mesmo fôra da imprensa, depois de voltar ao Exercito, nunca esquecia os tempos em que trabalhara na reportagem.

Fez novo donativo á Liga Social Contra o Mocambo

Recife, 1 ("Correio da Manhã") — Attendendo a um appello do interventor Agamemnon Magalhães, em seu artigo diario, sob o titulo de "Mais um pedido", o sr. Josef Schmid entregou mais um cheque de um conto de réis á Liga Social contra o Mocambo.

Congresso regional dos empregados syndicalizados do nordeste

Recife, 1 ("Correio da Manhã") — Encerrou-se solennemente o Primeiro Congresso Regional dos empregados syndicalizados do Nordéste.

Exportação de tecidos gauchos

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Segundo dados estatisticos agora divulgados, em 1939 o Estado do Rio Grande do Sul exportou para portos nacionaes tecidos fabricados aqui, no valor de 18.000 contos de réis. Na sua maior parte, os tecidos embarcados eram de lã.

A draga naufragou

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Naufragou no rio Jacuhy a draga "Farrapo", que tinha a bordo 17 pessoas. Foram todos salvos. O governo do Estado vae gastar duzentos contos para fazer fluctuar a draga.

Nova excursão do interventor

Recife, 1 ("Correio da Manhã") — O sr. Agamemnon Magalhães, interventor federal, partirá para o interior, no proximo dia 10, devendo visitar varios municipios, onde inaugurará diversos melhoramentos publicos.

VIVOS E MORTOS

O culto dos mortos remonta á mais velha antiguidade. Se tivermos de fixar-lhe uma data, teremos de procurar aquella em que o primeiro homem que morreu deixou a primeira recordação.

Os lidos na Biblia dirão que esse homem foi Abel, victima innocente do primeiro homicidio, por signal um fratricidio. Caim, autor do primeiro crime revoltante e monstruoso, jámais esqueceu o irmão, victima do seu odio e da sua inveja; e essa lembrança persistente e renitente é que hoje se chama remorso; mas ainda não tinha nome nos tempos biblicos.

Assim, a primeira manifestação do culto aos mortos foi o remorso que é um misto de arrependimento e de medo. O medo é, afinal, uma forma de respeito e adoração e com estes se confunde: falamos, synonymicamente, do amor de Deus e do temor de Deus.

Não é, pois, de estranhar que haja no culto aos ausentes desta vida uma certa dóse de medo, de susto, desse innato pavor que temos ao desconhecido e que é dado ás creanças e quarto ás escuras e para todos nós o mysterio do além-tumulo impenetravel.

A prova da universalidade desse culto aos mortos é que elle se encontra em todos os tempos, em todas as latitudes e em todos os gráos de civilização; tinham-no os assyrios e os egypcios nos primordios da vida dos povos; os monumentos que legaram aos vivos foram aquelles que erigiram aos mortos; e quando os enterravam, como aos reis e guerreiros nas pyramides egypcias, tinham o cuidado de deixar-lhes, á mão, armas e mantimentos para a longa viagem.

Num grão de civilização incomparavelmente inferior — que nem civilização se póde bem chamar, os aborigenes da America adoptavam a mesma providencia, depositando junto ás igaçabas que continham os restos mortaes dos seus chefes os arcos e flechas para os combates do além e os bolos de mandioca para os primeiros dias da viagem. Acreditavam provavelmente que, depois de certo tempo, apparecessem iguarias mais de accordo com a situação nova do turista do outro mundo.

Os que alimentos terrenos não foram aproveitados é coisa que os Champollions e Carnavans puderam verificar á evidencia, por havel-os encontrado intactos. E é opportuno registrar que, em excavações feitas, ha uns dez annos passados, na Ilha Caviana, a professora Heloisa Alberto Torres, douta anthropologista patricia, encontrou, em cemiterios de indios, pães de consistencia e paladar quasi identicos ao pão miudo que hoje nos servimos.

Ha talvez quem dahi conclua a boa qualidade do pão marajoára precolombiano. Questão de ponto de vista.

* * *

Todos os povos em todos os tempos têm rendido culto aos mortos, disse eu; e, por isso, as religiões (cuja existencia mesmo entre os selvagens comprova a sobrevivencia espiritual) respeitam e veneram os que se partiram, de vez, da companhia dos vivos.

A religião da Humanidade deduzida por Augusto Comte, do Calculo Infinitesimal, chega a collocar os mortos em grão de superioridade em relação aos vivos, tanto do dizer que estes são governados por aquelles.

Ha nisso evidente exaggero.

Se os vivos fossem, de facto, governados pelos mortos, estes seriam evidentemente muito mais commemorados do que são. A humanidade gosta de fazer festas aos que governam; e não se contentaria em ter apenas um Dia de Finados no anno; cada semana teria o seu 2 de Novembro.

O governo dos mortos é coisa muito abstracta; palpavel e concreto é o despotismo dos vivos. Ao que me venha á lembrança, sómente a Dona Ignez de Castro, de camoniana memoria, conseguiu ser rainha depois de morta; e teve apenas o effeito do beija-mão palaciano.

* * *

A verdade — bem triste de dizer — é que "les morts vont vite". A lembrança do seu nome, da sua figura physica, dos seus actos, mal resistem á ventania do tempo, em duas gerações. E é para não esquecel-os de todo que os homens, mal confiantes na propria gratidão, inventaram as estatuas, os bustos, a placa nas ruas e as paginas da Historia.

Para que os mortos fiquem definitivamente ou, ao menos, por muitos seculos na memoria dos vivos que se succedem é preciso que tenham feito muito bem ou muito mal.

Por isso jámais morrerão Caligula e Marco Aurelio, Marat e Francisco de Assis, Jack — o estripador — e Pasteur.

Pela doutrina positivista, ella respeitabilissima, ainda nos seus excessos doutrinarios, toda essa humanidade pretérita continúa a governar a humanidade presente. E' um desconcertante e heteroclyto "soviet" de governantes em que se misturam os que inventaram a imprensa, o vapor, a telegraphia sem fio, aos que fizeram ou que legaram a gazua, a bomba-relogio, a roleta e a nota promissoria. Não é justo. Para continuar semelhante [illegible], não vale a pena augmentar-se alguem da humanidade presente.

* * *

Não acreditasse eu na existencia de uma outra vida (pela impossibilidade mental de admittir a existencia do "nada") e, ainda assim, acharia de toda a vantagem crer que os outros acreditassem nella. Porque estou certo de que os instinctos animaes do homem só são relativamente controlados pelo temor de uma outra vida. Mesmo os descrentes — apezar do seu petreo materialismo — têm, no intimo, as suas duvidas. Se crer é difficil, muito mais o é descrer: a convicção de que não ha nada.

Ha no intimo de todos nós o desejo egoistico de não morrer totalmente, de ficar pelo menos na memoria de alguem. [illegible]

Por maiores que sejam a [illegible] e por que desta vida, ninguem accei-ta, a frio, a idéa da morte. Note-se que eu digo "a frio" para exceptuar os estados anormaes do espirito que levam ao suicidio, aos sacrificios, ao heroismo.

A repulsa á morte não implica apenas o pavor deante do desconhecido; mesmo os que não créem na sobrevivencia, os que estão certos do aniquilamento total, do absoluto nada, fincam o pé, não querem deixar a vida ao bater a hora sinistra. Esse apêgo ao mundo é que faz muita gente querer deixar nelle alguma coisa de si.

E ahi está porque assim é. Medo ao castigo eterno, ou ás longas excursões por varias zonas do espaço, ou a uma reencarnação de máo gosto, ou simplesmente horror ao "não ser", ao zero-vida, o homem teima em não morrer completamente e quer permanecer na terra ainda uma fracçãozinha de eternidade...

Felizes dos que partem da vida com essa certeza; e se não, por obras valorosas que os fossem "das leis da morte libertando", ao menos, pelo pouco de bem que fizeram, tenham conseguido deixar um éco, um perfume, uma sombra de sua passagem.

Com muito pouco se contentam os que partem: uma lembrança de vez em quando, umas flores uma vez por anno...

Bastos Tigre

MODERAÇÃO

Annuncia-se a abertura de um credito de cinco milhões de dollares mensaes, durante certo espaço de tempo, concedida pelo Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos a favor do Banco do Brasil. Esta operação se evidencia opportuna, principalmente para quem tem conhecimento dos processos commerciaes que prevaleciam no periodo anterior á actual conflagração europeia, devido á circumstancia das mercadorias de origem norte-americana só serem vendidas á vista emquanto geralmente os exportadores europeus negociavam a prazo, o que muito facilitava as transacções mercantis. Dahi explicar-se a magna utilidade do referido credito, que servirá para doravante permittir mais amplas acquisições aos importadores brasileiros de mercadorias estadunidenses.

Aliás outro favoravel aspecto no momento resalta, ao estudarmos este assumpto. Queremos alludir ao *deficit*, que se está caracterizando cada vez mais expressivo, em nosso intercambio commercial com a grande nação septentrional. Este *deficit*, sem precedentes na historia das nossas relações economicas com aquelle paiz, que tradicionalmente facultou saldos sempre avultados em suas permutas mercantis com o Brasil, vem forçosamente aggravando as difficuldades das nossas disponibilidades em ouro, das quaes precisamos para cumprir multiplas obrigações. Avivando esta circumstancia, que de resto é bem notoria, pretendemos significar que, não obstante seja motivo de contentamento a concessão do credito annunciado, não devemos enlevar-nos a ponto de comprar artigos, quaesquer elles sejam, de utilidade duvidosa, antes se torna imperiosa a ponderação que nos induza a só adquirirmos os estrictamente necessarios a manter o nosso *standard* de vida e a judiciosa rota administrativa.

* * *

E' na restricção rigorosa da importação, qual mais de uma vez temos insinuado, que encontraremos o unico caminho a seguir no momento, visando alcançar o imprescindivel equilibrio da balança commercial, porquanto — repetimos — os *deficits* manifestados em nosso commercio com o exterior vêm se accentuando sensivelmente nestes ultimos mezes.

Edição de hoje 34 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com trovoadas leves, possiveis á tarde. Nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos do norte a leste, sujeitos a rajadas frescas.

Maxima, 32°; minima 18°2.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

"Correio da Manhã"

Estando hoje fechadas nossas officinas, em obediencia á lei, o *Correio da Manhã* não circulará amanhã, motivo pelo qual fomos obrigados a sobrecarregar esta edição com materia de amanhã, inclusive o supplemento dominical. Em consequencia, o numero avulso de hoje, no Rio, como nos Estados, será vendido pelo preço habitual das edições de domingo.

Providencias immediatas!

A surpresa da população carioca se viu avisada pelos fornecedores de carne de que a mesma passava a ser vendida a seis mil réis o kilogramma, devido á grande carencia deste genero de primeira necessidade, foi geral e [illegible] porquanto a carne é um alimento de que estão habituados a consumir, mas que, em vista do preço actual, rarissimos poderão adquiril-o. O problema da venda deste producto precisa, portanto, ser regulado immediatamente, e não simplesmente [illegible].

A noticia, recentemente divulgada em todo o paiz, de que [illegible] deixado o nosso porto um transatlantico levando grande carregamento de carne mostra quão opportunas e momentosas foram as providencias referentes ao estabelecimento de estricto contrôle na exportação deste producto, no sentido de evitar que de futuro a nossa população seja prejudicada de fórma tão séria, como está acontecendo no momento. Entrementes, appellamos para as entidades responsaveis pela regularização deste problema, afim de que iniciem medidas de emergencia, destinadas a solucionar tão premente situação, pois a elevação vertiginosa do preço da carne vae forçosamente crear profunda subversão nos orçamentos domesticos de quasi toda a população da cidade já bastante sobrecarregada com o augmento continuado do custo da maioria dos generos imprescindiveis á sua subsistencia.

Composição ethnica do Brasil

Um periodico da Bahia teceu algumas considerações sobre o facto de terem sido estabelecidas na organização do censo demographico, iniciado a 1 de setembro, apenas tres distincções do ponto de vista racial: branca, preta e amarella.

Pareceu ao jornalista bahiano que foi um erro essa exclusão do typo mestiço, "da nossa quasi apurada raça de mulatos".

A' primeira vista, o reparo seduz e parece razoavel. Basta, porém, attentar um pouco nos objectivos e na technica de uma operação censitaria, para que logo se reconheça a improcedencia da observação.

Um censo demographico não envolve, necessariamente, investigações ethnicas, nem poderia estar nas cogitações do Serviço Nacional de Recenseamento proceder pseudo-scientificamente a uma classificação dermochromica da população brasileira.

A Divisão de Publicidade daquelle Serviço, dirigindo-se ao jornal do Salvador, ponderou, a proposito, que, se tal classificação se desejasse, não seria necessario apenas o recenseamento dos mulatos. Seria indispensavel recensear tambem o mameluco, o cafuz e outros typos e sub-typos de mestiço.

Demais, a côr, por si só, não define nenhum typo ethnico, havendo por isso muitos pretos que se consideram mulatos, assim como muitos mulatos que se consideram brancos, o que é razoavel se se levar em conta exclusivamente a côr da pelle. Além de que os controvertidos conceitos de mulato, mameluco, cafuz, etc., são demasiado complexos para figurar num instrumento de collecta censitaria destinado á população inteira do paiz, seria aventuroso — mesmo que se tratasse de conceitos primarios, ao alcance da comprehensão intuitiva — grupar a população segundo a côr (brancos, mulatos, mamelucos, cafuzes, pretos, etc.) com base apenas nas respostas aos questionarios do censo demographico. Seria aventuroso, porque taes dados, inevitavelmente de procedencia official, poderiam autorizar commentadores apressados a tirar falsas conclusões sobre a composição ethnica do Brasil. Não é facil determinar, mesmo approximadamente qual a percentagem de cada typo ethnico distincto, presente no actual effectivo demographico do nosso paiz. Essa determinação demandaria processos especiaes e tantas e tão minuciosas indagações que tornariam impraticavel o censo geral.

Entretanto, consta do programma do Recenseamento Geral de 1940 um inquerito complementar, destinado a colher informações sobre os varios elementos ethnicos que, productos de miscegenação secular, intensa e extensa, integram a população brasileira. Para a execução dessa parte do programma, o Serviço do Recenseamento empregará o methodo representativo, inapplicavel a grupos numerosos mas especialmente adequado a investigações em grupos reduzidos, que possam ser considerados boas amostras do todo. No caso, por exemplo, os effectivos necessariamente heterogeneos de grupos escolares de pequenas cidades do interior, parecem particularmente indicados.

O referido methodo baseia-se no postulado de que as qualidades encontradas em amostras representativas de um todo pódem ser generalizadas a esse todo, exactamente como faz o especialista que, mediante o exame de uma pequena amostra, classifica sem erro o typo de café contido em determinado sacco.

Defesa sanitaria

As remodelações por que têm passado os nossos serviços de Saude Publica affectaram de maneira desfavoravel a hygiene defensiva dos portos do Brasil. Hoje, podemos affirmar que não existe, de norte a sul do paiz, nenhuma defesa capaz de conter, no littoral, a investida de doenças como o colera, a peste e o typho exanthematico, que no entanto constituem, como a febre amarella, materia de tratados internacionaes creando multiplas e categoricas obrigações para as nações que assignaram, como é o nosso caso.

Outróra, o Brasil possuia: no extremo norte, em Belem, um lazareto; no littoral do Nordeste, outro lazareto, o de Tamandaré; no sul, finalmente, o da Ilha Grande. De maneira que, na hypothese da vinda de um navio infectado, havia onde recebel-o e tratal-o convenientemente. O tempo e a inercia foram aos poucos desmantelando essas defesas. Assim, todos conhecem a historia de um navio que, tendo aportado ao Pará com colera, recebeu ordem de seguir para a Ilha Grande! O commandante preferiu, porém, voltar ao porto de sua procedencia, testemunhando ante o mundo o estado pouco alentador de nossa defesa maritima... Tambem uma vez tivemos a celebre visita do vapor inglez *Araguaya*, com colera a bordo. Foi preciso, de noite para o dia, restaurar o Lazareto da Ilha Grande, e com essa improvização, obra de um discipulo de Oswaldo Cruz, homem de pulso como seu mestre, o dr. Figueiredo Vasconcellos, evitou-se a invasão deste porto pelo colera.

Hoje, se o facto se repetir, como agirão as autoridades sanitarias? Então, ainda havia um lazareto para resurgir das cinzas. Hoje, que teriamos para representar o seu papel de baluarte?

Nós sabemos que, se outras armas fossem creadas em favor da defesa sanitaria, certamente o Lazareto poderia passar ao rol das recordações historicas. Mas, emquanto essas innovações não vêm, supprimir sómente o velho, por consideral-o anachronico, constitue uma conducta arriscada para os nossos creditos de paiz culto. E, coisa peor do que isso, constitue um perigo para a saude publica!

Neste terreno de defesa sanitaria maritima, tudo está para renovar.

Recalcitrantes

O director do Departamento de Educação do Estado de São Paulo declarou que durante o anno corrente já foram fechadas, em varios pontos do territorio paulista, 79 escolas japonezas clandestinas. Até na capital funccionavam dois desses estabelecimentos, e só num municipio, o de Bauru, o numero das escolas nipponicas daquella categoria era de 43. Não precisariamos renovar as advertencias que temos feito, relativamente a esse systematico desacato ás leis do paiz.

E, como não ha lei sem sancções, tambem já perguntámos se a providencia se resume apenas em mandar fechar escolas cujos directores são reincidentes na mesma culpa. A impunidade é um desafio á pratica de novas infracções. De mais a mais — e esta ponderação nunca será demasiado repetida — o estrangeiro que insiste em desrespeitar as leis brasileiras incorre em outra especie de culpa, que a lei manda punir com rigor maior: é um indesejavel. Para este só existe uma punição extrema e capaz de acautelar e defender os interesses nacionaes: a expulsão.

O japonez é um excellente cooperador do trabalho brasileiro. A elle, porém, como a qualquer outro alienigena, cumpre observar o que as leis do paiz preceituam e exigem. O que occorre com as escolas clandestinas japonezas começa a exceder as medidas da tolerancia. Até onde irá essa tolerancia? O recalcitrante tolerado deve ser um convencido de que sua resistencia á lei é um *sport* inoffensivo. Não póde ser outra a convicção que o anima, na insistencia com que desafia qualquer procedimento mais energico por parte das autoridades que o surprehendem em continuo flagrante.

Despesas com o ensino

Vulgarizaram-se dados sobre as despesas feitas, com a instrucção, em todo o territorio nacional. De accordo com as cifras conhecidas, no anno passado, importaram em 398 mil contos, ou 14 % da somma total orçada com essa finalidade, as verbas despendidas pelas unidades da federação. Ainda de conformidade com as mesmas informações, no anno em curso, as referidas despesas attingiram 460 mil contos, verificando-se, portanto, um sensivel augmento de 62 mil contos. O ensino primario absorveu a maior parcella, representada por 76 %, o que já é compensador, como indice do esforço em prol da alphabetização.

Com excepção do Districto Federal — louvamo-nos em informes do Conselho Technico de Economia e Finanças, do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos — os serviços de educação consomem as maiores quotas da receita dos Estados. Mas, se as administrações estaduaes desenvolvem o maximo esforço em favor da educação, o mesmo não será possivel dizer em relação a muitos municipios, sem embargo de lhes ser prescripto o minimo da quota a applicar com aquelle fim. Temos presente, por exemplo, a lei orçamentaria de Petropolis, para 1941, approvada pelo Departamento Administrativo e publicada a 30 do mez que findou.

Para uma receita orçada em 6.511:257$500 é reservada a serviços de educação a quota de réis 478:200$000 ou menos de 10 %. Quantos municipios, dos 1.574 que conta o paiz, estarão nas mesmas condições? E' possivel, egualmente, que muitos ultrapassem a quota que lhes foi attribuida, sendo fóra de duvida, porém, que a maioria estará na situação do de Petropolis, em cujo orçamento não foi respeitada a contribuição a que ficam obrigados os municipios do paiz.

Deve existir um organismo encarregado de fiscalizar o cumprimento da alludida obrigação, e a esse compete verificar se em verdade os municipios do Brasil cooperam uniformemente para a instrucção popular. Trata-se de um problema de excepcional relevancia nacional, para cuja solução deverão trabalhar, num esforço conjunto, a União, os Estados e os Municipios, sem exclusão dos que se consideram mais pobres.

A Central

Por motivos extraordinarios, a Central do Brasil suspendeu o trafego de mercadorias para São Paulo, ou de lá para cá. Nas estações ficaram paralysados numerosos vagões carregados. Só da São Paulo Railway e da Paulista, os chamados de intercambio, cerca de duzentos. Não é preciso dizer que os prejuizos foram enormes. Na linha do Centro, o transporte tambem ficou quasi impedido, sendo que sómente na Maritima mais de novecentos carros aguardavam ordem de marcha.

Futuras realizações

O Districto Federal caminha para uma reforma administrativa, a qual, pela sua importancia, merece ser analysada, embora a analyse, por falta ainda de esclarecimentos definitivos, esteja sujeita a alterações. Essa reforma consiste na divisão do Districto Federal, em quinze zonas, para os effeitos de sua administração, devendo-se construir as sédes dos quinze sectores administrativos. Trata-se, na verdade, de ultimar uma remodelação já iniciada, porque a divisão referida já existe; carece porém de uma base material, burocratica e technica, que serão justamente os futuros districtos com autonomia ainda não bem estabelecida. A creação desses differentes organismos vale, não ha negal-o, pela divisão da actual Prefeitura em quinze pequenas sub-prefeituras. Ora, essa creação dará logar a uma série de problemas que devem ser definitivamente esclarecidos.

O Rio possue já, como toda cidade, seus bairros divididos conforme a natureza das actividades, conforme o genero de vida que nelles levam seus moradores. Ha os centros commerciaes, os bairros residenciaes, as zonas urbana, suburbana e rural. Em cada uma dessas divisões teremos que considerar, de um lado, a arrecadação que ahi faz actualmente a Prefeitura, e, de outro lado, as despesas que lhe cabem em virtude de suas multiplas occupações: ensino, assistencia, limpeza de ruas etc... Ora, será licito perguntar o seguinte: com a divisão projectada em sub-prefeituras, que terão o nome de districto, a arrecadação de cada uma dellas será exclusivamente empregada em seu beneficio, ou haverá uma participação das sub-prefeituras mais favorecidas nos emprehendimentos realizados nas zonas menos prosperas? Temos, por exemplo, uma verdadeira cidade, formada por Copacabana, com grandes construcções de casas de apartamentos que rendem muito á Prefeitura; com um commercio que assume importancia crescente, com restaurantes, cinemas, e finalmente dois casinos. Será que a renda de tudo isso reverterá em favor do proprio bairro? Ou, como succede actualmente, a Prefeitura applicará em outros sitios, menos prosperos, os remanescentes de sua arrecadação ahi? O centro urbano, onde o commercio constitue uma importantissima fonte de renda municipal, pelos estabelecimentos de varia natureza e pelas diversas actividades que ahi se exercem e são obrigadas a dar contas ao fisco municipal, encontra-se, nesse particular, numa situação ainda talvez mais contraditoria. Que lhe advirá com a divisão projectada?

Certamente, entre as obrigações da administração municipal, umas ha que terão de ser financiadas em conjunto por todas as sub-prefeituras. Outras, porém, como parece justo e conveniente, serão custeadas pelos moradores dos respectivos bairros em que se executam. Consoante essa distribuição dos favores municipaes é que já se exige, de uns habitantes do Rio, muito mais do que se reclama de outros, a titulo precisamente de manter em boas condições o calçamento e tudo quanto lhe offerece a Prefeitura. O habitante de Copacabana, por exemplo, não paga em tributos o mesmo que paga um morador da zona suburbana. E' natural que lhe dêem em compensação o equivalente do que despende.

Mas receamos — e aqui deixamos consignados os nossos receios — que, prevalecendo o criterio acima exposto, segundo o qual na divisão da cidade, já aliás operada e em via de ser ultimada, serão distribuidos os fructos da arrecadação conforme a sua procedencia, fiquem justamente desamparados os bairros pobres, que até produzem *deficit*, mas que só poderão ter assegurado o conforto, a instrucção e a propria saude de seus moradores applicando-se nelles parte do que se deixou de empregar nos bairros ricos. Sem essa divisão compensadora elles nunca progredirão, e nunca serão capazes de retribuir á Prefeitura a correspondencia relativa do que ella lhe deu.

Ao lado dessa remodelação administrativa, que certamente preoccupa os habitantes da metropole, ha nos emprehendimentos annunciados uma grande copia de realizações, para um futuro proximo, que muitos beneficios trarão á cidade. O Rio terá, além de novas e amplas vias de communicação, propicias a um trafego mais seguro e mais commodo, outras tantas escolas e hospitaes, com o que se attenderá a essas duas attribuições municipaes de primordial importancia, que são o ensino e a assistencia. De qualquer maneira estamos em vesperas de grandes iniciativas que assignalarão, para tornal-a lembrada e louvada, a obra do prefeito Henrique Dodsworth.

Venezuela-Brasil

A embaixada da Venezuela em nosso paiz levou ao conhecimento do Itamaraty a resolução do governo daquella nação de substituir o seu actual consul honorario no Rio de Janeiro por um funccionario da carreira. A noticia dessa communicação, apparentemente simples, é um indice da nova phase de intercambio inaugurada entre a Venezuela e o Brasil. Essa foi, aliás, a razão declinada pela propria representação diplomatica do operoso paiz sul-americano, tão dentro de nossa esphera e geographicamente tão perto de nossos centros de producção, não obstante ter estado, até ha pouco, tão afastado de um permanente e intenso commercio com o Brasil.

Quando o Conselho Federal de Commercio Exterior emprehendeu uma approximação economica dos dois paizes, com equipolentes proveitos para ambos, foi posto em prova o alcance desse intercambio, com a demonstração estatistica do movimento de exportação e importação venezuelano. A Venezuela adquiria em paizes de outros continentes muitos productos, quer como materia prima, quer manufacturados, que lhe pódem ser fornecidos pelo Brasil. Da mesma fórma, a Venezuela póde ir buscar o nosso paiz varios productos que compra em outros mercados extra-continentaes.

O titular do novo consulado venezuelano deve estar a caminho, com destino a esta capital. O papel dos consulados, nas relações do intercambio, é de importancia que dispensa encarecimentos. E' o consul um funccionario de articulação, e o governo da Venezuela assim o reconhece, creando nesta capital um consulado effectivo, "em virtude do crescente intercambio brasileiro-venezuelano", como definiu a embaixada em sua communicação ao Itamaraty.

O tal imposto...

Se fossem registradas todas as justas queixas contra a hermeneutica fiscal dos Estados, relativamente aos arbitrarios processos adoptados pelas administrações regionaes para arrecadar o imposto de vendas e consignações mercantis, não seria pequeno o esforço necessario ao registro das reclamações. O que resulta dessa liberdade de interpretação, quando menos, é a obrigação, em que fica o contribuinte, de pagar duas e até tres vezes o mesmo imposto.

A' directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro foi endereçado um appello, a proposito de um desses muitos casos merecedores de attenção. Emissarios do algodão em rama, aqui estabelecidos, compram nos Estados productores a referida materia prima, cujo fornecimento hajam contratado com fabricas do Districto Federal e de alguns Estados. Todas as vendas, porém, são effectuadas por intermedio de corretores officiaes, aqui domiciliados e que pagam nesta cidade o imposto de vendas e consignações, de accordo com a lei reguladora da materia e finalmente aqui facturam as transacções.

Os Estados productores recebem aquelle imposto de seus contribuintes, na occasião em que estes facturam as mercadorias vendidas aos compradores do Districto Federal. Deve ficar entendido, todavia, que, ao ser o algodão embarcado nos Estados productores, o logar do destino não influe para o pagamento do imposto, porquanto o tributo é lançado sobre a *venda*. O fisco paulista adoptou uma hermeneutica especial para seu uso, e por isso, segundo consta do documento enviado á Associação Commercial desta praça, está colligindo provas tendentes a uma exigencia de pagamento do imposto de vendas e consignações áquelle Estado, responsabilizando por esse pagamento os emissarios desta capital.

Tratar-se-ia, ao que parece, de uma cobrança retrospectiva do supracitado imposto, não obstante ter sido a divida satisfeita pelos vendedores ou contribuintes estaduaes.

São casos frequentes e que acarretam sérios prejuizos aos que vendem e aos que compram mercadorias, numa continuidade de transacções agora alvejadas por interpretações absurdas do fisco regional. E o contribuinte vae pagando duplicadamente, sem ter para quem appellar.

Rodovias paulistas

A São Paulo-Santos e a São Paulo-Jundiahy são as duas mais importantes ligações rodoviarias do Estado. A primeira, antiga estrada do Vergueiro, tem grande relevo. Por ella se faz a communicação de todo o systema de rodovias paulistas com o maior porto maritimo do Estado. Um estudo estatistico realizado pelo Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo mostra que o trafego ahi, em passageiros e mercadorias, é de maior vulto que o de trinta entre as quarenta e tres ferrovias brasileiras. O trafego de 1.109 vehiculos diarios mede-se pelo transporte annual de 1.239.905 passageiros e 816.475 toneladas de carga.

Uma tal estrada não poderia, sem grave damno para a economia regional, continuar tal como foi construida, ao tempo da tracção animal, cuja velocidade horaria era de 15 kilometros. Muitas foram as criticas que viajantes sagazes e sensatos formularam contra a incomprehensão do mal que se fazia com o abandono da rodovia. Mal descidos os viajantes dos transatlanticos, o primeiro contacto com as estradas do paiz, numa rapida excursão em São Paulo, se operava em 62 kilometros de constantes sobresaltos, de curvas apertadas, de rampas elevadas, de falta de visibilidade, de ausencia de um firme revestimento, o que só proporcionava impressões desfavoraveis. Hoje cuida-se da estrada, o que traz confiança e agrado.

Com traçado tambem de outros tempos, incompativel com os dias actuaes, a ligação de São Paulo a Jundiahy era e é outro problema. O governo estadual assegura beneficial-a e modernizal-a promettendo a Via Anchieta e a Via Anhanguera.

(xxx)

"FRANCE LIBRE", O JORNAL DE DE GAULLE DEFINE A POLITICA DA FRANÇA ETERNA

Ao lado do principio do "jús solis" que as nações da America sustentam e mantêm

Londres, 1 (Reuter) — O jornal "France Libre" publica hoje o seguinte artigo, em editorial: "A attitude do general De Gaulle significa a continuidade da França fiel a si mesma, á sua cultura, a seu progresso espiritual: uma França que não faltará nunca aos seus ideaes de liberdade e de justiça. O sangue francez derramado no mundo inteiro, na defesa dos ideaes de liberdade, não poderia ser esquecido pelos que capitularam. O governo creado pelo general De Gaulle representa a França inteira, tal como foi e será sempre: livre e soberana.

Com as novas theorias do governo de Vichy, a França actual retrocedeu 150 annos com a abolição dos direitos do homem, e se forem applicadas as theorias de Charles Maurras, a França retrogredirá 400 annos. Em face dessa aberração, a França, que anhela resuscitar, busca na integridade de si mesma sua fonte de energia vital.

A França de De Gaulle não é racista nem anti-democratica. Tem suas raizes em solo francez, no profundo da alma do nosso povo, que soube ser universal sem deixar de ser francez. Por esse movimento a França Livre encontra a adhesão fervente das colonias francezas e de todos os povos livres".

O professor Cassin, um dos membros do governo do general De Gaulle, já declarou: "Tenho mantido estreitas relações de amizade com grandes estadistas e juristas sul-americanos. Conheço seus ideaes e suas vocações. Sob o ponto de vista do Direito Internacional Privado, sempre sustentei que a doutrina do domicilio do Codigo Bustamante poderia ser o caminho da approximação entre os pontos de vista divergentes anglo-saxões e continental europeu. A respeito das relações entre a Europa e a America do Sul venho assignalando de ha muito a importancia extraordinaria que terão as possessões francezas e hespanholas na costa occidental da Africa. Ella será no seculo vinte uma das rotas economicas do mundo. Cada época tem suas estradas vitaes. Em nossa época é o caminho da America do Sul pelo Atlantico Sul até Dakar e Natal. Ao facto dessa estrada imperial ficar em poder de uma ou de outra das grandes colligações de forças que hoje lutam na Europa está ligado estreitamente o futuro dos povos americanos".

Foi afundado o cargueiro britannico "Matheran"

Nova York, 1 (Reuter) — Os circulos maritimos informam que o cargueiro britannico "Matheran" foi posto a pique no Atlantico pelo inimigo. Esse navio que fazia a linha Nova York-Baltimore-Norfolk-Philadelphia-Liverpool, deslocava 7.653 toneladas e foi lançado a omar em 1919.

E' CADA VEZ MAIS ACTIVA A PREPARAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

O plano norte-americano de construir annualmente 50.000 aviões

Washington, 1 (Reuter) — Em conferencia com a imprensa, o sr. Roosevelt annunciou que, logo que se reuna o Congresso, será provavelmente apresentado o novo plano nacional de producção de armamentos. Prevê-se a producção de 50.000 aviões por anno.

O presidente revelou que o sr. William Knudsen, presidente da Commissão Industrial para a Defesa Nacional, está estudando a melhor maneira de empregar a industria automobilistica na construcção de peças de aviões, que serão depois montadas em officinas adequadas.

San Diego (California), 1 (H.) — Noticiou-se que o novo typo de avião que a "Bell Aircobra" está construindo para as forças armadas norte-americanas alcançou a velocidade extraordinaria de 520 milhas horarias, nas primeiras experiencias realizadas nesta cidade.

O novo apparelho militar obedece a desenho especial. Leva a mesma denominação da fabrica que os está produzindo em série e já tem promptos varios exemplares, com os quaes foram feitos os ensaios.

O DIA DOS MORTOS

P. ARLINDO VIEIRA, S. J.

O dogma consolador da communhão dos santos, ou da união existente entre os fieis da Egreja militante e os da Egreja padecente e triumphante, é magnificamente encarecido pelas duas grandes commemorações do calendario liturgico: Todos os Santos e Fieis defuntos que, não sem razão, apparecem uma após outra nos dois primeiros dias de novembro.

Ainda resoam os ultimos écos dos hymnos festivos do officio dos Santos, quando têm inicio os psalmos plangentes do officio dos Mortos. Parece-nos opportuno lembrar, em tão solennes circumstancias, o espirito com que os fieis devem commemorar seus caros mortos, consoante os ensinamentos da mais remota tradição christã. Criam os primeiros christãos, como cremos nós, que a união de vida que existe entre os "irmãos" não é rompida pela morte; continúa na eternidade. Distinguiam duas classes de irmãos: os que suppunham elles já estar no gozo da bemaventurança e os que ainda não participavam de tão grande ventura. Para estes era licito desejar o bem supremo, pedir a Deus lhes concedesse esta graça e recorrer a este fim a toda especie de praticas religiosas. São, a este respeito, extremamente eloquentes os monumentos christãos dos primeiros seculos. Ha defuntos ordinarios cuja alma é considerada já estar de posse da beatitude. Exprimem esta crença numerosas representações de pessoas em oração — sós ou tendo aos lados arvores, ovelhas, santos, etc. — representações que se encontram desde que os primeiros annos do II seculo nos frescos, relevos e inscripções das catacumbas. E' opinião geralmente admittida pelos archeologos que estas figuras são imagens das almas dos defuntos julgadas já no gozo da felicidade celeste que oram pelos sobreviventes, afim de que estes ultimos attinjam egualmente seu fim. O mesmo se deve dizer das representações que mostram a alma na paz do céo sob o symbolo de uma pomba com o ramo de oliveira, de um passaro a beber em uma taça ou a bicar um cacho de uvas, de uma ovelha a pascer no jardim celeste ou levada a essa região nos hombros do bom Pastor. Wilpert descreveu 88 representações desse genero, das quaes 16 remontam aos dois primeiros seculos. São muito expressivos os textos epigraphicos que affirmam sem nenhuma hesitação que o defunto está no paraiso: "Descansou em paz, Alcançou o descanso em Deus, Acolhido em paz entre os espiritos celestes, Desejando ver a Deus, viu-o, Recebida na paz de Christo", etc.

Isto, porém, eram excepções. O costume geral e essencialmente christão era orar pelo commum dos fieis defuntos. O artista penetrado de fé, em suas representações funerarias, visava antes de tudo a oração pelos mortos. Wilpert cita uma série de representações nas quaes se pede a Deus que venha em auxilio das almas dos defuntos, que as preserve da morte eterna, do fogo do inferno, dos embustes do tentador, das fauces do dragão infernal e que as receba na paz eterna. São representados Daniel entre os leões, Noé na arca, o sacrificio de Abrahaam, os tres jovens na fornalha, Susanna e os dois velhos, Tobias com o peixe, David com a funda, etc. Pede-se a Deus, diz o mesmo autor, que perdoe aos defuntos seus peccados, como Jesus perdoou a Pedro. Todas estas representações são symbolicas. A de Daniel na fossa dos leões póde ser assim traduzida em palavras:

"Livra, Senhor, a alma de teu servo defunto, como livraste Daniel do lago dos leões". Identico fim tem a epigraphia funeraria: levar o leitor a orar por aquelle que ali jaz sepultado. O formulario latino e grego é tão simples quão variado. Deseja-se a paz da alma, a paz do céo: Paz, Em Paz, Paz comtigo, Paz a teu espirito, Pax in aeternum, no II seculo sobretudo: A salvação eterna. *Bonum*, o bem por excellencia: Teu espirito (esteja, viva, descanse) no Bem, III seculo; o refrigerio, o logar em que a alma é alliviada e consolada: Teu espirito esteja no refrigerio, O Senhor receba tua alma no refrigerio, etc.; a luz eterna, a união com Deus e com Christo, a recepção na morada dos santos e dos justos, a vida em Deus: *Vivas in Deo*, a salvação, a resurreição em Christo, etc.

Observa o grande archeologo De Rossi que todas estas formulas equivalem a uma verdadeira supplica pelos defuntos. Aliás, não faltam nos monumentos christãos as orações propriamente ditas. Curtas, concisas nos tres primeiros seculos tornam-se mais longas a partir dessa época. Os mais autorizados archeologos registraram milhares destas orações e estudaram as principaes dentre ellas. São gritos da alma, ardentes manifestações de fé, suaves clarões de uma esperança que não morre, provas inequivocas da caridade que unia os fieis entre si. E' a grande familia christã, cujo espirito contrasta vivamente com o materialismo e egoismo pagão. Em suas orações pelos mortos, dirigem-se os christãos a Deus, Pae e Creador de todas as coisas, a Christo, aos anjos, aos santos ou martyres em geral, aos santos locaes ou sepultados na vizinhança, a um santo em particular.

A Deus pedem que receba o morto na morada de Christo, no numero dos eleitos, no seio de Abrahaam, que o preserve das sombras da morte, que lhe dê a luz do paraiso, a paz eterna, o perdão dos peccados... Aos santos pedem que se lembrem das almas, que orem por ellas, que as recebam em suas fileiras, que lhes procurem o refrigerio do paraiso.

Os vivos não se contentam com suas proprias orações: pedem aos visitantes que orem pelos mortos. Os proprios defuntos pedem aos fieis que se lembrem delles e que orem por elles, e, não raro indicam a razão de seu pedido: sentem-se peccadores e culpados, e por isso precisam da misericordia de Deus. Os monumentos attestam ainda outras praticas religiosas destinadas a ajudar os mortos. Eram estes levados á sepultura com cirios e tochas, com orações e grandes cortejos. Visitavam os christãos frequentemente os logares de sepultura, afim de ahi orar pelos mortos. Uma inscripção do meado do II seculo reza assim: "Peço-vos, ó irmãos, que oreis por mim quando aqui vierdes..." Tertulliano, São Cypriano, os Acta Joannis, os Canones Hippolyti e alguns graffittos do IV seculo attestam que se celebrava, entre os fieis, o anniversario da morte e que, nesta occasião, se offerecia pelo morto o santo sacrificio da Missa. Faziam-se tambem esmolas e sacrificios pelos defuntos. Uma joven, chamada Maria, assim se exprime em uma inscripção muito antiga, mas sem data: "Jejuae todos por mim, afim de que Deus faça misericordia a minha alma".

Esta piedade dos nossos maiores na fé, toda impregnada de espirito christão, é uma eloquente condemnação de certos abusos que vão deturpando o significado profundo da commemoração que ora fazemos. Já não falamos da secularização dos cemiterios, um dos maiores crimes dos governos agnosticos, empenhados em combater por todos os meios a influencia benefica da Egreja. Tudo o que affrouxa os sentimentos religiosos de um povo se converte em semente de discordia e dissolução social. O povo, tendo perdido o senso christão das enternecedoras commemorações da fé, vae-se distanciando cada vez mais do espirito que as devia animar. Nos funeraes levam os olhos de todos essas ricas corôas que representam muitas vezes o salario mensal de um operario. Uma esmola ao Abrigo Christo Redemptor ou a outra instituição de caridade não seria mais util aos mortos e menos desedificante para os vivos? A cidade dos mortos já não evoca as grandes e consoladoras verdades da fé. Sobre as campas lêem-se aqui e acolá epitaphios que se distanciam, como a terra do céo, das inscripções a que acima nos referimos. As saudades, os corações doridos, as lagrimas inconsolaveis e outras expansões sentimentalistas dos que não vivem a sua fé substituem os lampejos da eternidade que illuminavam as lousas sepulcraes das catacumbas. As flores que murcham depressa, as luzes que se extinguem ou as lampadas multicôres que se quebram desterram muitas vezes a prece, cujo perfume sóbe até Deus, e as suavissimas irradiações da fé que alliviam os mortos e consolam os vivos. No dia de finados as grandes necropoles da nossa capital, em horas de maior affluencia, assemelham-se a feiras onde ha tudo menos silencio, recolhimento, oração e piedade christã. As aléas dos cemiterios se prestam para os *footings* dos que não temem a Deus e nem respeitam os mortos. Para os que não crêem na sobrevivencia das almas e na resurreição futura, a visita ao cemiterio é um acto que não tem a minima significação. A ossada fria do sepulchro não merece tanta honra. Os que têm fé, porém, devem reagir contra esses abusos lamentaveis. O culto dos mortos não deve servir de pasto para a vaidade dos vivos. Essa reacção salutar ha de partir um dia, assim o cremos, de tantas familias sinceramente christãs que se vão approximando cada vez mais do genuino espirito da Egreja, da Egreja immortal de Jesus Christo, facho luminoso que se aviva na medida que as trevas da morte envolvem o mundo e os descaminhos do erro vão exercendo sua influencia malefica na pobre humanidade.

O general Góes Monteiro deixa os Estados Unidos hoje

Washington, 1 (U. P.) — O general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito brasileiro, seguiu por via ferrea para Nova York, de onde partirá, de regresso a sua patria, sabbado, ás 17 horas, pelo "Argentina".

Antes de partir, disse elle aos jornalistas que ficára amplamente satisfeito com as excursões realizadas aos diversos pontos de interesse militar nos Estados Unidos, accrescentando que, de agora em deante, elle mesmo ou qualquer outra alta patente do exercito de seu paiz virá aos Estados Unidos, uma vez por anno.

Para cobrança da divida activa do Estado do Rio

Pelo interventor Amaral Peixoto foi expedido decreto determinando que o serviço de cobrança da divida activa da Fazenda Publica do Estado seja feita exclusivamente por cobradores nomeados pelo governo.

Serão nomeados oito cobradores os quaes não poderão servir na mesma zona por prazo superior a um anno.

Offerecimento dos estancieiros argentinos aos navios inglezes

Londres, 1 (Reuter) — O primeiro Lord do Almirantado, sir Alexander, enviará provavelmente uma mensagem de agradecimento aos estancieiros argentinos pela generosa offerta, feita por intermedio do embaixador britannico em Buenos Aires, para o abastecimento de carne de todos os navios inglezes em visita aos portos daquelle paiz.

Soube-se que a grande concentração de unidades de guerra nas aguas européas e no Atlantico norte não affectará sensivelmente as beneficiadas pela generosidade regadas do patrulhamento no Atlantico Sul e incumbidas de velar pela segurança do commercio maritimo inglez com os paizes da America Latina.

Indicou-se tambem que, além de regular numero de vasos de guerra, existem em serviço numerosos cruzadores auxiliares cujas tripulações serão egualmente beneficiadas pela generosidade argentina.

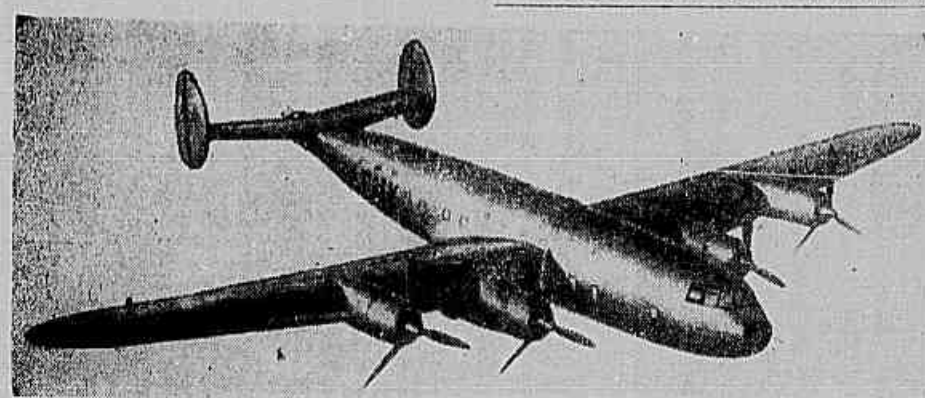
Não ha a menor duvida de que o Almirantado recebeu o gesto com sympathia e reconhecimento.

Ouvidas pela Agencia Reuter, a proposito da offerta, varias altas patentes navaes inglezas manifestaram sua gratidão pelo acto, cuja significação ressaltaram.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

AVIÕES E COURAÇADOS

(Pelo contra-almirante Clarck H. Woodward)

O gigantesco quadrimotor de bombardeio pesado nocturno da Royal Air Force — Short 14/38-M "Stirling"

(*Copyright da Agencia Reuter*) — O artigo que se segue foi escripto por um dos mais eminentes peritos navaes norte-americanos, por occasião do "Dia da Marinha", que os Estados Unidos celebram, e constitue uma das rarissimas collaborações permittidas, naquella Republica, a altas patentes ainda em serviço activo. O contra-almirante Woodward, em 1919 e 1920, foi membro da missão naval de seu paiz no Brasil de 1923 a 1926, exerceu, no Perú, as funcções de chefe da missão naval norte-americana e do Estado Maior Naval peruano, com o posto de contra-almirante. De 1928 a 1931, occupou o cargo de Administrador da Marinha no Canal de Panamá; e, em 1932, foi o representante especial do presidente dos Estados Unidos para supervisão das eleições presidenciaes de Nicaragua.

Washington, 1 — A' noticia de que o programma de expansão naval inclue a construcção de encouraçados de mais de 55 mil toneladas, surge, naturalmente, esta indagação: porque a preferencia por navios cada vez mais pesados e mais caros?

Antes de tudo, cumpre assignalar que nossa marinha reconhece sufficientemente o valor da força potencial da arma da aviação, estando convencida de que a vigilancia dos ares nas zonas de operações navaes, tem suprema importancia. Em linhas geraes, a aviação naval é parte integrante da esquadra, guardando, em relação ás unidades maiores, a mesma condição de auxiliar que os cruzadores, os destroyers e os submarinos.

Não obstante, pelas razões que passarei a expor, a opinião unanime da marinha é que a supremacia do mar continua a pertencer ao encouraçado.

A frota de batalha constitue a espinha dorsal do poderio maritimo, repousando sobre ella toda a estructura da estrategia naval. E isso porque, para manter o controle dos mares — missão da marinha em tempo de paz —, ha necessidade desse typo de navios. D'ahi, os constantes esforços, que se fazem, no sentido de eliminar esses potentes mastodontes armados. Sempre que, em dias passados, inventava-se alguma nova arma para destruir essas fortalezas fluctuantes, — fossem minas ou torpedos — os estrategistas improvisados proclamavam que o invento recem-apparecido não era apenas espectacular, mas tambem irresistivel.

Assim, quando surgiram os submarinos e os destroyers, seus partidarios não tardaram em proferir a sentença de morte contra o encouraçado. Entretanto, a sciencia foi, logo e logo, encontrando os meios de tornar o encouraçado cada vez mais poderoso.

O encouraçado moderno, o "super-dreadnought", reune a maior capacidade combativa ás mais seguras condições de resistencia ou sobrevivencia. "Capacidade de sobrevivencia" é a faculdade de manter-se o navio em alto mar, durante longos periodos, inclusive depois de haver soffrido consideravel castigo.

Sendo certo que cada navio tem de attender a quatro principaes caracteristicas — armamento (canhões), protecção (couraça), raio de acção e velocidade, é logico que quanto maior for elle, tanto mais facilmente satisfará a essas exigencias.

Em outras palavras: tanto maior, quanto melhor, desde que, está visto, não excedam os limites impostos pelas comportas do Canal de Panamá.

Os aviões de bombardeio são muito vulneraveis, têm um raio de acção relativamente pequeno e são incapazes de operar independentemente, pois de maneira alguma podem prescindir de bases ou porta-aviões. Accresce que não podem ser usados durante temporaes ou com a neve. As experiencias feitas com aviões de bombardeio, em tempo de paz, accusaram uma porcentagem muito reduzida de objectivos alcançados.

Desde que sejam visados pelo fogo de barragem dos navios de guerra, elles se vêm forçados a voar tão alto, que sua capacidade offensiva se reduz consideravelmente. Um avião de bombardeio será, sem duvida, capaz de causar damnos serios a um encouraçado, mas ainda não se deu o caso de um damno vital.

Devo, entre parenthesis, reiterar que a marinha não desdenha das ameaças de ataques aereos. Direi, mesmo, que a aviação representa arma indispensavel a uma esquadra bem equilibrada.

Aliás, o facto de todas as potencias maritimas continuarem a construir encouraçados tão grandes quanto o permittem suas possibilidades financeiras, attesta a sua confiança nesse typo de navio. Os aviões, quaesquer que sejam, constituirão apenas uma arma auxiliar e, tendo em vista o que acabo de dizer, nunca poderão ser mais do que isso.

Varias experiencias têm comprovado que um encouraçado póde resistir a ataques aereos sem soffrer grandes avarias sendo de notar que taes experiencias se processaram sem defesas anti-aereas. A qualquer ataque contra uma esquadra, podem responder, de prompto, 15 mil obuzes por minuto — o que força os aviadores a buscarem, numa altura de sete kilometros, ambiente mais tranquillo. Esse resultado, accrescido ás manobras rapidas dos navios, reduz a efficiencia dos aviões a pouco ou, mesmo, a nada.

Na minha opinião, o argumento mais decisivo da controversia "avião contra encouraçado" está no facto de que, na presente guerra, apezar de toda a vangloriada superioridade aerea das potencias do Eixo, a Grã-Bretanha prosegue dominando os oceanos ao cabo de 14 mezes de luta, seis dos quaes têm sido ultimamente assignalados por numerosas variedades de uma "blitzkrieg" aerea.

A estrategica evacuação de Dunkerque chegou a termo com exito, apezar do constante bombardeio aereo contra os navios inglezes, durante oito dias, o que prova a pequena efficacia de ataques da aviação contra objectivos moveis.

E' o dominio dos mares pela Grã-Bretanha, que tem inutilizado os esforços da Italia para apoderar-se do Canal de Suez e para expulsar os inglezes do Mediterraneo — os dois objectivos proclamados pelo governo de Roma.

Contra o formidavel poderio naval britannicos qualquer supremacia dos ares tem redundado inoperante.

As forças aereas não poderão alterar os principios fundamentaes da guerra, comquanto possam mediante uma collaboração adequada, dar assistencia material á esquadra.

O desenrolar da guerra, na Europa, na Africa e na Asia demonstrou, conclusivamente, que a efficacia da aviação fôra exaggerada de maneira espantosa pelos enthusiastas do ar; e, por fim, que a superioridade do avião sobre o encouraçado é um mytho, apenas sustentado pelos que desejam que assim seja ou pelos que se limitam a discutir dizendo que "sabem o que estão dizendo."

AINDA O SHORT 14/38-M "STIRLING"

Temos no telegramma da Associated Press que se vae ler, mais uma confirmação da presença nas esquadrilhas britannicas do formidavel bombardeador Short "Stirlin"g, cuja existencia revelamos aos nossos leitores semanas atraz — a respeito do qual J. M. Closter, da *British News Service*, fez referencias num artigo publicado hontem.

Londres, 1 (A. P.) — A aviação britannica realizou durante a noite passada uma das maiores façanhas desta guerra bombardeando a importante cidade de Napoles, realizando para isto um vôo de mais de 3.000 kilometros. Embora nada tenha sido declarado officialmente, presume-se que o Ministerio do Ar experimentou os novos aviões de bombardeio de grande raio de acção capazes de fazer o vôo Londres-Moscou, ida e volta, sem escalas.

O Short "Stirling" é a versão militar do 14/38 A, quadrimotor commercial sub-estratospherico, cuja existencia era muito vagamente conhecida nos meios bem informados da aeronautica. O 14/38-A, com quatro motores Bristol Hercules de 900 CV cada, desenvolvia a já extraordinaria velocidade de cruzeiro de 440 kilometros horarios.

O "Stirling" tem quatro Bristol Hercules VII de 1.755 CV. cada um, e ultrapassa os 500 km. H. a 8.000 metros de altitude. Seus motores têm compressores triplos que restabelece a mesma potencia a 4.000 metros e ao nivel do mar. Elle tem 38,87 metros de envergadura, e sua fuselagem tem 27,145 metros de comprimento; a construcção é inteiramente metallica monocoque. A altura do apparelho quando pousado sobre o seu trem de aterragem tricyclo, é de 6,10 metros. A superficie sustentadora é de 189,5 mq.

O peso vasio é de 15 toneladas, elle leva 8.000 kilos de gazolina e 572 de oleo. Sua carga militar ultrapassa sete toneladas, das quaes seis de bombas dividida ou em seis bombas de uma tonelada ou em sessenta de 100 kgs.

Seu raio de acção é de 3.500 km. e volta após largadas as bombas — isto é 7.000 kilometros ao todo, a velocidade economica a 60 % da potencia dos motores de 510 km. hs.

Seu armamento defensivo é composto por duas torres Nash Frazier Thomson de quatro metralhadoras pesadas cada e de duas torres duplas alojadas uma acima e a outra por baixo da fuselagem.

Esse armamento defensivo não é de muita utilidade, pois o apparelho é destinado ao bombardeio nocturno, havendo então poucas chances de encontrar aviões de caça. Elle dispõe dos mais aperfeiçoados apparelhos de radiogoniometria e radiopharoes para as suas expedições longinquas em vôo cego.

Sua tripulação é de oito homens. Sua velocidade é tal, que admittindo que os projectores possam alcançal-o de noite a 8.000 metros de altitude, as baterias devem fazer pontaria centenas de metros adeante delle, sendo que durante o tempo de subida do projectil elle percorre em media um kilometro e meio.

NÃO QUER SER AVIADOR NAVAL

O ministro da Marinha communicou ao director da Aeronautica Naval, haver resolvido mandar trancar a matricula de Joaquim de Magalhães Costa, no curso de piloto da Reserva Naval Aerea, conforme requerimento do interessado.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

ACCIDENTE COM UM AVIÃO COMMERCIAL EM ILHÉOS

Ilhéos, 1 (A. N.) — Um avião da linha regular de passageiros da Condor, procedente do Rio de Janeiro no momento em que amerissava foi de encontro ao mastro do navio "Aleidio", do Lloyd Brasileiro, atracado neste porto. Embora a asa direita do avião soffresse sérios estragos, o apparelho conseguiu descer sem outras consequencias.

ESTIVERAM NO CATTETE OS MEMBROS DA CONFERENCIA PENITENCIARIA

Os membros da Conferencia Penitenciaria no Cattete

Em visita ao presidente da Republica, por quem foram recebidos, estiveram no Palacio do Cattete, hontem á tarde, os membros da Conferencia Penitenciaria Brasileira, que se reuniu nesta capital sob a presidencia do ministro da Justiça e que hontem se encerrou. O professor Lemos Britto saudou o presidente Getulio Vargas, que respondeu agradecendo e, em breves palavras, accentuou que a conferencia realizára trabalho opportuno e util, justamente quando se procuravam no Brasil iniciativas sobre o assumpto. Citou que, em sua recente viagem ao norte, teve ensejo de visitar a Penitenciaria Agricola de Itamaracá, em Pernambuco, que, pelo que observou, poderia servir de modelo a qualquer iniciativa no genero.

ANTES DA OCCUPAÇÃO DA BELGICA PELOS ALLEMÃES

Foram transferidas para o exterior quasi todas as reservas ouro do Banco Nacional

Bruxellas, 1 (Por Preston Grover, da Associated Press) — O governador George Janssen, do Banco Nacional Belga, annunciou, na reunião semestral dos accionistas, que quasi todas as reservas-ouro do Banco foram transferidas para o estrangeiro, em obediencia a ordens successivas dos ministros das Finanças, assim como dos respectivos proprietarios.

Essas transferencias foram feitas antes da occupação da Belgica pelo exercito allemão.

"Esse ouro — disse o governador do Banco — se acha, agora, nos subterraneos, nas casas-fortes de Bancos centraes estrangeiros, nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França e tambem na Africa do Sul. A maior quantidade delle se acha além do Atlantico".

Segundo totaes publicados pelo "Moniteur", o jornal official, a balança dos depositos feitos no estrangeiro, em julho era de 21.700.000.000 francos ouro, ficando na Belgica apenas um total de 155.189 francos.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE VIOLONCELLO DE EURICO ARAUJO COSTA — O professor cathedratico Eurico Costa, titular da cadeira de violoncello na Escola Nacional de Musica, é um dos mais antigos mestres daquelle estabelecimento de ensino. Esse estado de "veterano" nas lides do magisterio já é uma especie de confissão tacita do pouco tempo que lhe sobra para o estudo do instrumento. Em todo caso, o professor Eurico Costa tem o merito da constancia, digamos mesmo da persistencia, e não deixa passar a occasião de prestar homenagem ao seu "Guarnerius" e aos seus autores favoritos que são escolhidos dentre os melhores.

Ainda ante hontem, á tarde, no salão da Casa em que lecciona, Eurico Costa realizou a sua decima sexta audição de violoncello, proseguindo assim, sem interrupção, uma serie de concertos que teve inicio em 1924.

Temos assistido a programmas dos mais attraentes e instructivos nesses recitaes do virtuose patricio.

Em muitos delles figuravam celebres autores, com obras pouco tocadas (com especialidade a grande familia Bach) em outros, compositores de excellente formação, desconhecidos no Brasil. Tudo isso redundava certamente em beneficio dos ouvintes.

Desta feita, porém, cansado de pesquisas de exhumações musicaes, Eurico Costa elaborou apenas um programma commum, quer dizer, que poderia ter sido confeccionado por qualquer amador. E nelle encontramos, com sympathia, Luciano Gallet, Alberto Nepomuceno, Benjamin Godard, Albeniz, Gretschaninoff e Cassadó, e tambem Schumann. Só um autor, Leonardo Leo, de 246 annos de distancia, dava um pouco de sabor instructivo ao recital, com o seu "Concerto", em la maior.

O desempenho de todas essas peças mereceu applausos do auditorio. — *JIC*

SEIS CONCERTOS SYMPHONICOS IRRADIADOS — Continuando a bellissima realização dos seus programmas culturaes, denominados "Programmas Ondas Musicaes", a Liga Brasileira de Electricidade fará irradiar nos dias 5, 12, 15, 19, 26 e 29 do corrente mez, das 1 ás 2 horas da tarde, seis magnificos concertos symphonicos, já contratados com a novel e brilhante Orchestra Symphonica Brasiliense, que tanto vem honrando o nosso meio musical.

Não é costume nosso occuparmo-nos com artistas e programmas de radio. Ha, comtudo, excepções que encontram explicação logica nas proprias personalidades e na natureza artistica dos conjuntos: o eminente maestro Eugen Szenkar e a Orchestra que dirige, por exemplo, pertencem a essa categoria.

E' bom que os ouvintes de Radio, nestes vastos Brasis, se vão habituando a apreciar a boa musica e a conhecer a obra meritoria de alguns poucos e verdadeiros patriotas, que trabalham para a efficiencia da Arte no seu paiz. — *J.*

TEMPORADA DA COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA — Afinal vão se esclarecendo aos poucos os dados a respeito da nova temporada da Companhia Metropolitana. Os seus dirigentes são os mesmos, tres illustres artistas nacionaes, aos quaes já devemos uma série de excellentes espectaculos. O theatro, é o Municipal; a Orchestra, tambem a desse theatro official; naturalmente, todos os elementos subsidiarios concorrerão egualmente para o brilho dos espectaculos.

O espectaculo inaugural terá logar, conforme já noticiámos, a 10 do corrente, com o "Guarany", em espectaculo de gala, para commemorar o decenio do governo Getulio Vargas. — *J.*

UM RECITAL DE PIANO E HARPA — O Conservatorio Brasiliense de Musica, que acaba de inaugurar a sua bella séde propria, á Avenida Graça Aranha, 19, vae realizar a 6 do corrente, á tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, um recital fóra do commum, visto tratar-se de harpa e piano, recital esse confiado a duas alumnas das classes de harpa (Léa Bach) e piano (Laurita Mueli), respectivamente, senhoritas Leda Guimarães Natal, de 13 annos de edade e Maria Apparecida Prista, de 11 annos.

Esse concerto, desde já, está despertando o mais vivo interesse. — *J.*

ORCHESTRA SYMPHONICA BRASILEIRA — Sob a regencia do maestro Eugen Szenkar, realizar-se-á na proxima segunda-feira, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica, o grande concerto offerecido aos accionistas da Orchestra Symphonica Brasileira. Os accionistas terão ingresso mediante a apresentação do recibo da ultima quota paga e poderão fazer-se acompanhar de um convidado.

O programma a ser executado está sendo cuidadosamente ensaiado.

O sr. Octavio Mangabeira deixa Lisboa

Lisbôa, 1 (U. P.) — O ex-ministro do Exterior do Brasil, sr. Octavio Mangabeira, partirá amanhã para Nova York, a bordo do paquete "Exeter".

A FABRICA DE POLVORA DA ESTRELLA PASSOU Á INDUSTRIA PRIVADA

O senhor F. Vilmar, Director da Cia. Baerlein, saudando o Senhor Ministro da Guerra

Sob a presidencia do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, e com a presença dos generaes Silio Portella, director do Material Bellico; Meira e Vasconcellos, commandante do Grupo de Regiões, e Raymundo Sampaio, director da Engenharia; dos representantes dos ministros do Trabalho e Viação, do interventor Amaral Peixoto e outras pessoas gradas, realizou-se hontem a cerimonia de entrega á Companhia Constructora Baerlein, que a arrendou, da Fabrica de Polvora da Estrella.

Após a leitura do boletim regimental do ultimo commandante militar da Fabrica, capitão Mendes Freitas, e de ser passado em revista o operariado, foi entregue a direcção da mesma ao sr. Francisco Vilmar, director daquella Cia., que, sobre o acto pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. ministro da Guerra — Senhor representante do ministro da Viação — Senhor representante do ministro do Trabalho — Senhor representante do interventor do Estado do Rio de Janeiro — Exmos. srs. Generaes — Minhas senhoras — Meus senhores.

Ao receber, em nome da Companhia Constructora Baerlein, a Fabrica de Estrella, cujo arrendamento conquistamos em concorrencia publica, quero assignalar antes de tudo, que nós os directores da Companhia Constructora Baerlein, participamos deste acto com profunda emoção, com sentimentos algo differentes daquelles que dominam os que se lançam em iniciativas méramente commerciaes.

Sem duvida a preoccupação do exito financeiro tambem nos possue. Ella existe necessariamente nas mas nobres profissões, e é mesmo a grande força motora do progresso e da evolução dos povos. Mas, o que sobreleva neste emprehendimento que vs. exs. me permittirão de classificar como audacioso, é alguma coisa mais que essa aspiração natural: é o desejo, a ancia de contribuirmos com uma obra original, nesta marcha magnifica com que nossa Patria se approxima dos seus grandes destinos.

Nenhum outro ensejo nos offereceria tanta opportunidade, como este que a clarividencia e o discortino do sr. ministro Eurico Dutra, com o apoio do grande presidente Getulio Vargas, offereceu aos homens de iniciativa, de coragem e de fé; esta notavel experiencia de uma industria do Estado, de um estabelecimento publico, e, o que é mais ainda, relacionado com a defesa nacional, ser entregue a industria privada. Creio, senhores, que é a primeira vez no Brasil, que homens publicos assumem a responsabilidade de confiar a particulares idoneos actividades industriaes necessarias ao Estado.

Dahi, decorre a nossa emoção, no instante em que recebemos este grande estabelecimento das mãos que o geriram por tanto tempo, com tanto brilho, apesar das difficuldades inherentes á sua natureza de repartição publica, que lhe não permittia a verdadeira actividade industrial e commercial.

Temos plena consciencia dos deveres e obrigações que acabamos de assumir. Conhecemos os obstaculos com que nos defrontaremos. Sabemos o que nos espera e para onde caminhamos. Venceremos porque devemos e porque precisamos.

Desse nosso desejo, que se chama vontade, demos exemplo agora mesmo levantando aqui em 20 dias, sob chuvas constantes, construcção que se fez necessaria e que, normalmente, exigiria quatro mezes de trabalho.

Com essa vontade é que pretendemos executar nosso programma, multiplicando a producção da Fabrica, addicionando-lhe novos productos correlatos, creando, emfim, a verdadeira industria privada de explosivos no Brasil. Para tanto, cercamo-nos de homens experimentados, a testa dos quaes por fortuna nossa, se encontra um que já vestiu o uniforme do glorioso Exercito Nacional, sr. tenente Jefferson Tavares Pace, de resto nosso velho amigo da primeira mocidade. E ao mesmo tempo temos em organização uma Companhia autonoma com os capitaes necessarios.

E como industria sem commercio não tem significação, já montamos em bases racionaes um escriptorio especializado de venda desses productos — mola real de qualquer industria.

Todavia, nada teremos conseguido, sem a sympathia e o apoio daquelles que, como verdadeiros estadistas, idealizaram essa grande iniciativa e a estão executando. E' o appello de brasileiro que faço á vs. exs.

Esta é, exmo. sr. Ministro Eurico Dutra, a terceira vez que me cabe a honra de dirigir a palavra á v. ex.: as duas primeiras, ao entregar grandes obras de construcção que o Ministerio da Guerra nos confiára; e esta terceira, não ao terminar, mas no inicio de outra bem maior, que não se exprimirá na imponencia do concreto armado, mas que — eu o prometto — ha de ser a magnitude de um verdadeiro organismo industrial.

E o prometto com a fé e a vontade de vencer que me inspirou a escolher para data desta solennidade, o anniversario de meu filho mais velho, que educo na escola do profundo amor ao Brasil. Aqui, onde tantos brasileiros illustres trabalharam por sua Patria, elle aprenderá tambem a servil-a acima de tudo."

Desapropriou um predio historico

Recife, 1 ("Correio da Manhã") — O interventor federal, sr. Agamemnon Magalhães, assignou um decreto, com amplas considerações, desapropriando por utilidade publica o "sobrado mourisco", edificio historico existente na rua do Amparo, na cidade de Olinda.

Terão inicio amanhã as commemorações do decennio da revolução de 1930

(Continuação da 3ª pag.)

dicados, sejam realizados concertos publicos pelas seguintes bandas de musica:

Batalhão de Guardas — Dia 3 — Praça 7 de Março; dia 7 — Cinelandia; dia 10 — Praça 7 de Março; e dia 18 — Campo de São Christovão.

1.º Regimento de Cavallaria Divisionario — Dia 4 — Praça Affonso Penna; dia 8 — Praça Affonso Penna; dia 13 — Campo de São Christovão.

1.º Regimento de Infantaria — Dia 3 — Jardim do Meyer; dia 12 — Praça Affonso Penna; dia 15 — Praça das Nações.

2.º Regimento de Infantaria — Dia 4 — Praça Condessa de Frontin; dia 8 — Jardim do Meyer; e dia 10 — Jardim da Gloria.

A banda de musica do 1.º Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio), deverá se achar, no dia 9 do corrente, ás 1 hora da tarde, na praça Paris, afim de tocar por occasião da marcha de trabalhadores até á Esplanada do Castello.

A MUNICIPALIDADE E OS FESTEJOS

A Municipalidade elaborou, pela Secretaria Geral de Educação e Saude, o seguinte programma:

I — SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO — 1-DC — 1.º) — *Sector Radio* — De 5 a 19 de novembro — a) — Palestras sobre as actividades da Prefeitura no novo regimen; b) — idem, sobre o plano triennal do prefeito; c) — programma musical, especialmente de musicas brasileiras; e d) — palestras pelo director da Escola de Theatro e Cinema, sobre o thema *O Estado Novo e o Theatro Nacional*.

— 2.º) — *Sector Cinema* — a) — De 5 a 19 de novembro — Exhibição, nos bairros da cidade, em locaes apropriados, de films sobre as realizações da Prefeitura (Educação, Viação, Hygiene e Obras). Essas exhibições serão feitas em caminhões devidamente apparelhados, com alto-falantes, pelos quaes serão transmittidos informes, estatisticas, commentarios sobre o Estado Novo e musicas brasileiras; b) — Dia 5 de novembro — Inauguração das installações da sala de projecções e laboratorio desse sector.

II. — SERVIÇO DE BIBLIOTHECAS — 2-DC — De 7 a 14 de novembro — Exposição do Livro", na Bibliotheca Municipal, obedecendo as phases do desenvolvimento da cultura universal, através das obras impressas.

III — SERVIÇO DE THEATROS — 3-DC — Dia 9 de novembro — Espectaculo no Theatro Municipal, organizado pelos seus Corpos Estaveis, e com a cooperação dos funccionarios effectivos e porteiros. Esse espectaculo será realizado na noite do dia 9 de novembro, afim de ser cantado o Hymno Nacional nos primeiros momentos do dia 10.

IV — SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — 5-DC — a) — De 12 a 18 de novembro — Exposição, na séde do 5-DC, de desenhos feitos pelos alumnos dos Cursos Nocturnos, sobre os seguintes motivos: — 1.º) — Glorificação da Bandeira, como symbolo nacional; 2.º) — desenvolvimento da construcção naval; 3.º) — creação da industria de fabricação de aviões; 4.º) — creação da grande siderurgia; 5.º) — construcção de predios escolares adequados; 6.º) — creação da Juventude Brasileira; 7.º) — electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil; 8.º) — protecção á maternidade, á infancia e á velhice; 9.º) — racionalização do trabalho; 10.º) — exploração do petroleo e do carvão nacionaes; 11.º) — cultura do trigo e do algodão; 12.º) — reapparelhamento da marinha mercante; 13.º) — reorganização do Exercito Nacional; 14.º) — marcha para o Oeste. b) — Dia 18 de novembro — Solennidade ante a installação de todos os Centros Civicos dos Cursos Nocturnos, no Theatro João Caetano; c) — Dia 18 de novembro — Solennidade da entrega de bandeiras brasileiras aos alumnos mais distinctos dos Cursos Nocturnos e benção da bandeira do C. C. A. "Orsina da Fonseca", confeccionada pelas proprias alumnas e por ellas offerecida a esse Curso Nocturno.

V — ESCOLA DE THEATRO E CINEMA — 7-DC — Palestras, através da PRD-5, sobre o thema *O Estado Novo e o Theatro Nacional*.

CURSO DE DIVULGAÇÃO NACIONALISTA PARA A JUVENTUDE

O Curso destina-se a formar, nos alumnos das escolas secundarias do paiz, uma só consciencia de juventude. Todos os assumptos enunciados nas linhas geraes de cada palestra serão expostos em linguagem muito simples e clara, ao alcance da comprehensão dos escolares, de modo a permittir que os jovens brasileiros possam ter uma idéa clara, embora elementar, da transformação politica operada em 10 de novembro.

Acção geral do curso — 1.ª palestra — O Estado Nacional — A significação dessas palavras — O que é Estado e o que é Nação — O que é Estado Nacional.

2.ª palestra — O primeiro regimen essencialmente brasileiro em toda a historia politica do Brasil — A differença profunda entre o regimen actual e os anteriores — A verdadeira democracia.

3.ª palestra — O Brasil antes do Estado Novo e os perigos que corria na sua unidade e no seu futuro — A necessidade de fortalecer a Patria e de unir todos os seus filhos num só esforço.

4.ª palestra — A figura do chefe da nação — A vida e a obra do presidente Getulio Vargas — O valor historico do estadista — A popularidade do homem de governo e o seu devotamento á Patria.

5.ª palestra — A unidade brasileira, sob o regimen novo — Uma só bandeira, um só hymno, um só escudo — A significação dessas expressões de unidade — O que é a cultura nacional para a grandeza da Patria — O Brasil em torno do seu Chefe.

6.ª palestra — O grande papel das forças armadas na organização do Brasil — O Exercito e a Marinha, sentinellas da Patria — A obra do Estado Novo de reapparelhamento do Exercito e da Marinha, para a grandeza, a defesa e o engrandecimento do Brasil.

7.ª palestra — O que o Estado Nacional tem feito pelas forças armadas e o que as forças armadas tem feito pelo Estado Nacional — O Exercito e a Marinha como garantias das instituições brasileiras.

8.ª palestra — A educação no Estado Nacional — A attenção do governo pelo destino da infancia e da mocidade — O sentido nacionalista da nova educação — A Juventude brasileira e a sua organização.

9.ª palestra — A protecção á familia, no Estado Novo — O lar como primeira escola para os brasileiros — Assistencia aos paes para o futuro dos filhos — A Patria, uma grande familia — A familia, o resumo da Patria.

10.ª palestra — O aproveitamento das riquezas brasileiras pelo novo regimen — A prosperidade nacional garantida pelo trabalho e pelos recursos do sólo — O petroleo e a siderurgia — O amparo a todos os que trabalham e produzem.

Questionario — 1) — Foi um bem para o Brasil a creação do regimen de 10 de novembro?

2) — Qual o papel do presidente Getulio Vargas na historia brasileira?

3) — Os Estados ainda podem ter hymnos e bandeiras ou existe exclusivamente um hymno e uma só bandeira em todo o Brasil?

Observações — (Assumpto a ser desenvolvido em publicação separada; impresso contendo instrucções):

1) — As aulas, de 10 minutos cada uma, serão gravadas em discos, juntamente com uma apresentação musical de fundo nacionalista, e seriam irradiadas de 1 a 10 de novembro.

2) — As collecções (11 discos, incluido o do questionario), seriam, em seguida, distribuidas, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, pelos Estados, com as instrucções para uso.

3) — Preparativos de publicidade sobre o Curso, em todos os jornaes do paiz, afim de tornar receptivel á juventude.

4) — Os trabalhos apresentados nos Estados seriam ali seleccionados e remettidos ao Departamento de Educação Nacionalista, que, em collaboração com o Departamento de Diffusão Cultural e o Departamento de Imprensa e Propaganda, procederiam á apuração final.

5) — Distribuição de premios aos melhores trabalhos e respectiva publicação pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

Synthese — Surgimento de uma literatura da juventude para a juventude sobre "O Estado Novo".

Noticias do DASP

O chefe do governo approvou o parecer em que o DASP opina favoravelmente á concessão do auxilio de mil contos, no presente exercicio, ao Sanatorio Belém, de Porto Alegre, de conformidade com a proposta do ministro da Educação e Saude.

Esse sanatorio faz parte do plano federal de construcção e installação de sanatorios para tuberculosos em varios Estados da União e está sendo construido por iniciativa de uma benemerita instituição particular.

OS CONCURSOS

Technico de administração — A prova escripta geral do concurso para a carreira de Technico de Administração, do DASP será realizada no dia 7 do corrente.

Os candidatos devem comparecer ao local da prova ás 8 horas da manhã. A duração da prova será de 4 horas estando o inicio marcado para ás 9 horas.

Foram apresentadas á esse concurso 149 theses, assim distribuidas pelas diversas secções e especialidades:

Secção I — Organização Racionalização, 49; Secção II — Pessoal, 46; secção III — Material, 12; Secção IV — Selecção e Aperfeiçoamento, 27, e V — Orçamento e Contabilidade, 15.

Technico de Educação — A prova escripta de selecção, do concurso para a carreira de Technico de Educação, do Ministerio da Educação e Saude, será effectuada amanhã, ás 8 horas, no Instituto de Educação, nesta capital, na Faculdade de Medicina, em São Paulo e na séde do Gymnasio Mineiro, em Bello Horizonte.

A prova comprehenderá dissertação sobre ponto sorteado no momento dentre os do programma e formulação de [illegible] sobre os assumptos de tres pontos, tambem sorteados no momento.

A prova terá a duração de 4 horas. Os candidatos poderão levar a Constituição Federal impressa, sem annotações ou commentarios.

Agente da Policia Maritima — A prova escripta de legislação, do concurso para a carreira de agente de Policia Maritima, será identificada na proxima terça-feira, ás 17 horas, no andar terreo do edificio do Ministerio do Trabalho.

Detective — Será realizada na proxima terça-feira, ás 19,30 horas, no Instituto de Educação, a prova de conhecimentos geraes do concurso para a carreira de Detective, do Ministerio da Justiça.

Laboratorista-Auxiliar — A inscripção á prova para Laboratorista-Auxiliar do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura e da Faculdade Nacional de Medicina será encerrada ás 17 horas de segunda-feira proxima.

A POLITICA ISOLACIONISTA APPLICADA Á BORRACHA NO HEMISPHERIO OCCIDENTAL

Como os Estados Unidos distribuiram os seus technicos pelos paizes da America

Washington, 1 (Stephen J. Mc Donough, da Associated Press) — Os Estados Unidos enviaram 14 dos seus melhores scientistas para as Americas do Sul e Central, afim de trabalharem com especialistas dos paizes dessas partes do continente, numa politica "isolacionista" da borracha para o hemispherio occidental.

Ameaçado de ter suas importações, no montante de 570.000 toneladas de borracha annuaes, procedentes das Indias Orientaes Hollandezas e da Africa, cortadas pelas guerras da Europa e da Asia, as autoridades de todas as nações americanas estão cooperando em esforços para desenvolver no maximo as plantações das arvores de borracha, na America do Sul e na America Central e nas regiões meridionaes dos Estados Unidos.

Com 500 mil dollares fornecidos pelo Departamento de Agricultura, partiram os technicos norte-americanos em grupos, comprehendendo peritos de plantações, pathologistas, botanicos e technicos de sólo, para longa *tournée* pelos paizes do continente.

O programma desses viajantes comprehende o estudo dos typos de sólo e terrenos para as melhores plantações, estabelecendo-se os locaes destinados a ellas; o estudo dos melhores typos de arvores, comprehendendo todas as que produzem borracha; o combate ás pragas e a todas as enfermidades vegetaes, na especie.

A commissão será reconhecida e controlada de maneira a poder assegurar o completo desenvolvimento de toda plantação em larga escala, tal como as de "Firestone Tire and Rubber Plantations", na Liberia, Africa Occidental.

Os drs. Carl D. La Rue e Carl Butler estão presentemente na Bolivia, e viajarão, depois, através do Brasil; os drs. C. B. Manifold, Raymond S. Stadelman, Theodore J. Grant e Thomas Mallory, estão trabalhando na parte septentrional da America Central; O. D. Hargis, E. J. Seibert, R. C. Lorenz e Hans G. Sorensen estão em Costa Rica; Elvin C. Stakman, Alexander F. Skutch, Marion M. Stricker e Earl M. Blair, estão estudando planos com technicos de borracha no Perú.

O dr. E. W. Brandes, que é o chefe de toda a grande Commissão, acaba de chegar ao Rio de Janeiro, para dali coordenar o trabalho de todos os quatro grupos em que a mesma se divide.

Considera-se possivel desenvolver as plantações, de maneira que ellas venham a produzir borracha fina dentro de cinco annos, o tempo minimo para que as arvores novas possam produzir, segundo declarou o dr. Lorenz C. Palhamus, technico de borracha do Departamento de Agricultura. Ao mesmo tempo, serão feitos trabalhos intensos para estimular a producção das arvores velhas nos paizes sul-americanos, o mais possivel.

O preço da borracha poderá vir a ser ainda menor do que actualmente — mais ou menos 10 cets., comparado com os preços correntes no mercado, de 22 cents, por libra. Esse preço tem sido mantido em nivel alto, devido a um virtual monopolio mantido pelas Indias Orientaes Hollandezas.

Um decreto hollandez prohibiu a exportação de arvores de borracha, em mudas, e mediante o estricto contrôle da producção e da exportação, manteve-se um preço artificial. No momento, no Brasil, o maior productor de borracha de toda a America Latina, as exportações vão apenas a cerca de 20.000 toneladas annuaes.

Possivel desenvolvimento de outras culturas será tambem estudado pelos quatro grupos, á margem. Mas o dr. Earl Bressman, technico de cultura estrangeira daqui, declara que o grupo dos Estados Unidos é que o tomará mais a peito. Esse technico fez ainda, não ha muito, viagens através de toda a America Meridional.

Para representar o Estado nas festas do segundo centenario de Porto Alegre

Recife, 1 ("Correio da Manhã") — Embarcou hontem, com destino ao sul, o sr. Renato Farias, director da Producção Animal da Secretaria de Agricultura do Estado, que vae representar Pernambuco nas grandes festas do segundo centenario da fundação de Porto Alegre.

O descanso semanal e os gerentes dos estabelecimentos

Ao Ministerio do Trabalho, a Associação do Commercio Varejista de Santos apresentou uma consulta sobre a concessão do descanso semanal aos empregados interessados no estabelecimento, quando o sejam por documento habil.

O ministro Waldemar Falcão mandou transmittir ao referido Syndicato o seguinte parecer do Departamento Nacional do Trabalho: "O assumpto sobre que versa a consulta já se acha, uniforme e pacificamente, resolvido por este Ministerio, como consta dos despachos ministeriaes proferidos nos processos D. G. E. 17.617-35 e 13.057-36, este ultimo apoiado em parecer da propria procuradoria deste Departamento. Isto posto resumindo o que, *ad rem*, ficou decidido pela autoridade maxima deste Ministerio, é de responder-se ao Syndicato consulente que a exigencia do decreto n. 22.033, de 29 de outubro de 1933 em seu artigo 6º, do "documento habil" para as pessoas que, em estabelecimentos comerciaes, exercem funcções de gerencia, fiscalização, etc., foi justamente convertida em preceito para evitar burlas, porque, se assim não fosse, todos os empregados passariam a ser considerados *gerentes*, e a lei das 8 horas não teria applicação. Tratando de gerencia, observa Carvalho de Mendonça (Trad. de Direito Com. vol. 2º, pag. 460, 1ª ed.) que o proponente costuma outorgar ao gerente procuração com os poderes que entender conveniente e communicar o facto por annuncios ou circulares á praça em geral. A exigencia, pois, do instrumento de mandato da procuração virá, em muito, obviar aos abusos que se originaram da facilidade de, na occasião opportuna, qualificar como gerente um empregado que se não ache no gozo dos beneficios legaes, visto como effeitos que decorem daquella outorga fazem que o commerciante só a conceda a quem realmente é gerente; sendo finalmente de accentuar que a isenção de que cogita o artigo 6º do decreto-lei n. 22.308, de 18 de junho de 1940, é exclusivamente comprehensiva dos gerentes ou administradores, entre os quaes não se incluem os *empregados interessados a que allude a inicial*".

NAS VESPERAS DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES NOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

lumbia. Em 1907 foi admittido ao fôro desta cidade, onde passou varios annos actuando como advogado e chegando a desempenhar as funcções de vice-presidente de uma grande companhia de seguros. Foi sómente em 1910 que Roosevelt ingressou na politica, começando desde então a quebrar com as velhas tradições. Foi assim que elle, apenas com 28 annos de edade, foi eleito senador ao Congresso Estadual, e quasi immediatamente fez opposição a Tammany Hall, a tradicional machina politica controlada pelos democraticos de Nova York, sendo derrotado na re-eleição.

Entretanto, a sua quéda não durou muito, pois, em 1912, não obstante a molestia que o impediu de participar activamente na campanha, foi re-eleito por esmagadora maioria.

O presidente Roosevelt nomeou-o secretario assistente da Marinha em 1917, e Roosevelt deixou a sua cadeira no Senado para acceitar o posto. Ahi, a sua paixão pelo mar, desde a meninice, que havia alimentado com viagens, e leituras de chronicas sobre o mar, e o estudo de historia e estrategia naval, de muito lhe valeu. O seu vasto conhecimento da sciencia naval, inclusive de construcção e tonelagem de navios, levou o Departamento da Marinha a encarregal-o da administração naval, onde passou a supervisionar as docas e estaleiros navaes, o pessoal civil, e a compra de material. Foi ahi, tambem, onde teve o primeiro contacto com os problemas trabalhistas. Embora fosse chamado a decidir innumeras e difficeis questões sobre salarios e condições de trabalho, não houve greves nem outros contratempos, durante a sua passagem pela administração naval.

Em 1920 foi indicado para vice-presidencia da Republica pelo Partido Democrata, mas, perdeu a eleição. Então, voltou á pratica da advocacia, sendo affectado pouco depois, pela paralysia infantil, que por muitos mezes lhe pôz a vida em risco. Gradualmente, foi recobrando a saude, com um novo desafio ás previsões dos seus medicos, e aprendeu a andar com o auxilio de uma bengala. E, embora a avalanche republicana conduzisse o sr. Herbert Hoover ao poder em 1928, o sr. Roosevelt foi eleito governador do Estado de Nova York, por uma maioria de 25.000 votos, sendo reeleito em 1930, com uma superioridade de 750.000 votos sobre o seu antagonista.

Durante a sua permanencia no governo do Estado, teve opportunidade de levar a cabo innumeras reformas liberaes. Em 1931, convocou uma sessão especial do legislativo estadual, e apesar da maioria republicana, obteve um credito de 20.000.000 de dollares para auxilio aos desempregados, fazendo assim com que o Estado de Nova York fosse a primeira unidade da Federação a adoptar semelhante medida.

O sr. Roosevelt foi indicado á presidencia da Republica pelo Partido Democrata em 1932, e, viajando de avião de Albany para Chicago, tornou-se o primeiro candidato, na historia dos Estados Unidos, a pronunciar o seu discurso de acceitação deante do proprio conclave que o escolhera.

Um homem de contrastes, o candidato republicano

Nova York, 1 (Por William Wieland da Associated Press) — Wendell Willkie, candidato republicano á presidencia da Republica é um homem de contrastes.

Actualmente elle é o porta estandarte e o symbolo do partido republicano para essa memoravel campanha pela presidencia da Republica, mas, até algum tempo atrás elle desempenhava um papel de menor importancia nas fileiras do partido democrata.

Nos seus dias de estudante, na Universidade de Indiana, militou nos campos do socialismo, recebendo depois o gráo de bacharel em Historia. Após um curto espaço de tempo, abandonou o professorado daquella materia e voltou á Universidade para se graduar em leis, vindo depois a ser um dos grandes advogados das corporações de importancia.

Tão bem se saiu elle, logo no principio de sua carreira que despertou a attenção de uma grande corporação do sul do paiz, que tem um capital de 1 billião e 200 milhões de dollares invertidos em installações de electricidade. Em 1933, foi feito presidente desta corporação com o salario de 75.000 dollares (1.500 contos de réis) annualmente.

Actualmente, elle é um homem de bôa situação financeira (sua fortuna é calculada em meio milhão de dollares) que joga cartas a alguns centavos a parada e que usa camisas brancas, baratas.

Como presidente de uma grande firma de utilidades publicas, elle esteve sempre cercado de um grupo de auxiliares e de secretarios, mas, sempre teve todo o cuidado para não se deixar envolver pela rotina e, invariavelmente respondia pessoalmente a todas as chamadas telephonicas de pessoas suas conhecidas.

Os seus companheiros da sociedade commercial o admiram pela lucidez com que resolve os problemas financeiros, particularmente na Bolsa, quando se apresenta uma oportunidade de "jogar na certa" para sua organização. Mas, individualmente, elle não gosta de jogar, e está sempre prompto para fazer muitas coisas a um só tempo.

A sua apparição no scenario nacional, lhe grangeou desde logo fama e foi quando presidente da Commonwealth and Southern, que é uma empresa particular, elle entrou em opposição com as autoridades do Estado do Tenessee, por causa de um projecto sobre distribuição de electricidade e invadiu a zona de operações de uma corporação subsidiaria á sua.

A sua opposição, ás autoridades do referido Estado foi de tal sorte e chegou a um ponto tal que os seus associados de Wall Street se alarmaram, especialmente, por causa da legislação do presidente Roosevelt contra as grandes companhias, que aquelles lhes pediram que abrandasse os seus ataques. Elle se recusou. Mas, justamente quando a sua guerra com o governo estava no auge, Willkie offereceu as propriedades de sua companhia ao mesmo governo. A offerta foi acceita com o seguinte resultado: um lucro de 30 milhões de dollares, que, segundo os funccionarios são unanimes em dizer, o preço alcançado, foi essa importancia mais elevada do que seria se não fosse a luta.

O successo que acompanhou Wendell Willkie, na vida, aliás, é typico de muito outras figuras que se tornaram famosas no scenario historico dos Estados Unidos. Willkie cresceu em Elwood, no Estado de Indiana, onde nasceu ha 48 annos atrás, tendo ainda quatro irmãos e duas irmãs, todos os quaes, tendo uma infancia sem maior evidencia, na maturidade, vieram obter successo. Os seus quatro avós eram allemães, protestantes, que fugiram do seu paiz durante a revolução democratica de 1848.

Willkie é um leitor inveterado que usa ainda seu accento "indiano" nos discursos que faz e que admitte que a simplicidade de trajar lhe trás successo nos negocios. Desde que começou a campanha eleitoral já se tornou famoso por trazer, chronicamente despenteados os seus cabellos. Os reporters que com elle viajam nessa campanha, constantemente pilheriam a respeito deste seu habito o que já originou uma phrase que se tornou conhecida em todos os Estados Unidos: "Penteie o meu cabello e me chame de Willkie".

Sempre aggressivo, e procurando argumentar, na Universidade, elle grangeou fama de bom orador. Frequentemente elle travava debates com um chefe de classe da Universidade, o sr. Paul V. Mcknutt, actualmente administrador dos seguros federaes e que foi muito apontado para candidato democratico da convenção nacional de Chicago.

Durante a sua mocidade elle combatiam a Biblia na Universidade, ouvia as doutrinas methodistas e, mais tarde, se tornou episcopaliano.

O seu crescimento se processou no Middle West, coração do isolacionismo norte-americano, onde se dá pouca attenção ás relações deste paiz com as outras partes do mundo e que actualmente, foi uma das primeiras regiões a approvarem todo o apoio á Inglaterra e á conscripção militar.

Até agora, Wendell Willkie ainda não discutiu qual virá a ser a sua politica para com o resto da America, se for eleito presidente da Republica, se bem que o governo, defendendo o seu ponto de vista em favor de um terceiro termo para o presidente Roosevelt, tenha dito que a defesa continental é uma cooperação mutua e economica com as demais nações americanas fazem parte de seu programma.

Campeão de box e propagandista eleitoral

Nova York, 1 (A. P.) — O campeão mundial Joe Louis, que vae fazer nesta cidade quatro discursos de propaganda da candidatura Willkie, terá a seu serviço um *guarda-costas* da Policia. Trata-se do detective negro Charles Barts, que pesa 95 kilos, foi campeão dos medios da esquadra do Atlantico, antes de entrar para a policia em 1929, e que já tem a seu credito tres medalhas conquistadas em lutas contra "gangsters", dos quaes já matou nove a tiros "quando foi preciso".

Joe Louis partiu hoje afim de pronunciar dez discursos em varias cidades do paiz, a favor da candidatura do sr. Wendell Willkie. O ultimo discurso dessa serie será pronunciado pelo "Colored" no bairro do Harlem, nesta cidade, domingo á noite.

Esperados dois cargueiros americanos

Salvador, 1 (A. N.) — Durante o dia de hontem o porto teve regular movimento. Hoje estão sendo esperados os cargueiros norte-americanos "Colamer" e "Mormacdover", procedentes de Nova York.

Abuso do nome da esposa do interventor

São Paulo, 1 ("Correio da Manhã") — Foram denunciados, perante a primeira vara desta capital, os individuos Adalberto Russi, Archanjo Russi, Julio Mucci e Judith Monteiro, que angariavam donativos, em nome da esposa do interventor federal dona Leonor de Barros, em beneficio do Educandario Santa Rita.

Viajou para Recife

Maceió, 1 ("Correio da Manhã") — Embarcou hoje, no "Aratimbó", com destino a Recife, séde da Região Militar, o tenente-coronel João da Costa Palmeira, commandante do 20º Batalhão de Caçadores, aqui aquartelado.

A LUTA CONTRA O CANCER

Conferencias feitas na Bahia

Chegaram, viajando de avião, da Bahia os professores Mario Kroeff, Alberto Coutinho, Octavio de Carvalho e Moraes Coutinho, que ali haviam ido, para realizar conferencias scientificas.

Palestrando com o professor Mario Kroeff, ouvimos do conhecido cancerologista palavras elogiosas á recepção que foi feita á comitiva, não só por parte dos membros da Liga Bahiana contra o Cancer e da Faculdade de Medicina, como tambem, pela classe medica e pelo interventor federal no Estado.

Alludiu depois aos esforços do governo bahiano no sentido de dar combate a todos os flagellos morbidos, secundando o trabalho do governo federal, passando a seguir a falar sobre as conferencias que lá foram effectuadas.

O professor Alberto Coutinho, chefe de clinica do Centro de Cancerologia, em sua conferencia na Faculdade de Medicina, sobre "Cancer da Mama, diagnostico e tratamento", manteve o auditorio attento á maneira como expoz os seus conhecimentos, merecendo um voto de louvor proposto pelo professor Barros Barreto.

O professor Octavio de Carvalho, solicitado por todas as cathedras de clinica medica, teve suas conferencias cada vez mais concorridas graças aos seus methodos de ensino que procuram mostrar os factos com documentação objectiva por meio de projecções de graphicos, desenhos, schemas, radiographia, que levam o auditorio a acompanhar facilmente o raciocinio do mestre. Suas aulas "Syndromes Allergicas", "Gastropathias" e "Appendicites" foram verdadeiramente revolucionadas, taes os conceitos emittidos e as idéas proprias sustentadas.

O professor Moraes Coutinho fez uma conferencia sobre o "o problema psychologico da comprehensão mutua".

O professor Mario Kroeff, fez uma conferencia de generalidades sobre o problema do cancer, destinada ao grande publico, no Instituto Historico e Geographico, deante de numeroso auditorio, na recepção solenne da comitiva pela Liga Bahiana e uma outra de natureza technica sobre o "tratamento do cancer pela electro-cirurgia", realizada no amphytheatro da Faculdade de Medicina, a qual estiveram presentes os professores, grande numero de medicos e estudantes. Além dessas palestras houve demonstrações nos hospitaes.

ULTIMA HORA

A LUTA DA ITALIA CONTRA A GRECIA

Conquistada pelos gregos uma collina em territorio albanez

Athenas, 1 (Reuter) — A infantaria grega carregou hoje violentamente contra as tropas italianas, com o famoso grito de guerra dos hellenos, "aeras", o qual exactamente corresponde ao de "avanti". Por meio deste contra-ataque, os gregos conquistaram, em territorio albanez, uma collina de 1.500 metros de altitude. Esta victoria, que trouxe as tropas gregas ao solo da Albania pela primeira vez, é considerada como de grande importancia e fala bem alto da coragem dos soldados da Grecia. Deve ser observado que dos altos dessa collina a artilharia grega, de longo alcance, poderá bombardear Koritza.

Athenas, 1 (U. P.) — Informa-se que as tropas gregas realizaram um contra-ataque na estrada principal de Koritza a Florina e tomaram, de assalto, do cume do monte Psodeli, importante ponto estrategico que domina a referida estrada. Diz-se que as tropas invasoras o haviam tomado no primeiro dia em que entraram em territorio grego porém agora foram expulsas a ponta de bayonetas.

BERLIM E AMSTERDAM ATACADAS PELA R.A.F.

Berlim, 2 (Sabbado) — (U. P.) — Aviões da R.A.F. atacaram na noite de hontem esta capital e Amsterdam, prolongando-se o ataque até as primeiras horas desta madrugada.

Segundo um communicado official, todo peso do ataque da R.A.F. foi lançado sobre Amsterdam, dado que somente um avião incursor conseguiu burlar as defesas de Berlim.

O referido communicado diz que em Amsterdam foi bombardeado um hospital onde morreram 19 soldados.

Mais um discurso do presidente Roosevelt

Brooklin, 2 (U. P.) — Em um discurso que pronunciou esta noite perante a assembléa democratica, o presidente Roosevelt accusou os grupos da extrema esquerda e direita de se haverem posto de accordo, formando uma "Alliança não santa" para o derrotar e implantar uma forma de governo dictatorial nos Estados Unidos.

"Esta é uma curiosa campanha — disse — pois estamos quasi no dia das eleições e não podemos determinar quaes são os principios do partido oppositor os republicanos têm pronunciado discursos eleitoraes sobre todos os aspectos de todas as questões.

Dizem que continuarão a politica de boa vizinhança e no dia seguinte lançam insultos sobre nossos bons vizinhos do sul.

Mas o que elles desejam é destruir o New Deal e obter o governo em suas proprias mãos para seus proprios fins."

A diocese de Marianna cede o terreno para a construcção da nova estação da Central

Bello Horizonte, 1 (A. N.) — D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna, communicou ao prefeito de Ponte Nova, que sua diocese cederá a area de terrenos necessaria á construcção da nova estação da Central do Brasil naquella cidade. A cessão desses terrenos será feita pelo preço proposto pelos engenheiros da referida ferrovia. O arcebispo de Marianna não desejou crear difficuldades ou delongas á realização de melhoramentos em projecto, cedendo promptamente á grande area de terreno que a diocese possue no local escolhido para a edificação do novo predio para a estação.

Melhorado o abastecimento dagua de São Paulo

São Paulo, 1 (A. N.) — A conclusão da adductora do Rio Claro veiu permittir que a cidade de São Paulo ficasse sufficientemente abastecida de agua. Tres metros cubicos por segundo passaram a chegar aos reservatorios, e ainda poderá ser augmentada, quasi para o dobro, a quantidade de agua, pois a adductora tem capacidade para quasi 6 metros cubicos por segundo. Para ser attingido esse "quantum" é preciso primeiro construir uma grande represa, que já está projectada e que em breve terá inicio.

Congresso da Federação das Associações Commerciaes do Rio Grande

Porto Alegre, 1 (A. N.) — Falando ao representante da Agencia Nacional sobre o proximo congresso da Federação das Associações Commerciaes do Rio Grande do Sul que se realizará nesta capital no corrente mez, o sr. Alberto de Oliveira, presidente daquellas duas entidades declarou que aquelle certamen será installado entre 13 e 14 do corrente, data em que será egualmente inaugurado o Palacio do Commercio. Accrescentou que tem absoluta confiança no exito do congresso que marcará um grande passo para as novas directrizes a serem seguidas pelas associações commerciaes do Rio Grande do Sul.

Club dos Democraticos

A directoria, de accordo com os seus estatutos, fará celebrar hoje, dia 2, ás 10 ½ horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, uma missa por alma de todos os seus socios fallecidos, ficando convidados os seus associados e amigos a comparecerem a este acto de fé e religião.

Sendo o dia commemorativo dos mortos, resolveu a directoria não realizar o seu baile de costume, o que fará no proximo sabbado, 9 do corrente.

A exportação cearense

Fortaleza, 1 ("Correio da Manhã") — A exportação por este porto, nos mezes de julho a setembro, attingiu a 23 milhões de kilos, no valor de 26 mil contos de réis. O caroço de algodão teve maior saida para o Chile. Mas o 1º logar entre os compradores de productos cearenses cabe aos Estados Unidos, seguindo-se Japão e Portugal.

A unica especie de correspondencia que póde circular nas duas zonas da França

Nova York, 1 (Reuter) — Em seu numero de hoje, o "New York Times" reproduz o cliché de um cartão postal "familiar" que é a unica especie de correspondencia que póde circular entre as zonas occupada e não occupada da França.

O cartão postal que contiver outras informações não permittidas pelas autoridades de occupação, não terá curso e será destruido.

O espaço destinado á assignatura do remettente é precedido das palavras "pensamentos affectuosos", "beijos", que podem ser usadas isolada ou conjuntamente.

CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE HISTORIA

Lisboa, 1 (U. P.) — A presidencia do Congresso do Mundo Portuguez considera inscriptos no Congresso Luso-Brasileiro de Historia, a inaugurar-se em Lisboa a 18 do corrente, como congressistas os autores e collaboradores, nacionaes e estrangeiros membros do Congresso, delegados dos Estados, de Universidade academicas, de Institutos de Lata Cultura estrangeiros, directores de Instituto estrangeiros em Portugal, addidos de imprensa, directores do Ministerio da Educação e de faculdades escolares, de Institutos superiores, reitores, professores de lyceus e escriptores brasileiros, de passagem ou residentes em Portugal.

O cambio de moeda franco-belga

Vichy, 1 (H.) — As condições para cambio de moedas belga e franceza foram objecto de um accordo, depois das negociações entaboladas pela Commissão de Armisticio, de Wiesbaden. Os refugiados belgas, que se encontram em França poderão effectuar a troca, na base de 7 francos e 22 centimos francezes por franco belga, até o limite de seis mil francos belgas por pessoa e o maximo de quinze mil por familia.

A autorização para o cambio, terminará em 30 deste mez e é extensiva ás zonas occupada e não occupada da França.

Chegam á Africa do Sul cegonhas vindas da Hollanda

Johannesburg, (Africa do Sul) 1 (A. P.) — Os camponezes desta região revelaram que algumas das cegonhas que já começaram a chegar ás terras quentes, na sua migração annual, vindas desta vez da Hollanda, trazem presas ás pernas varias mensagens assignadas por hollandezes, nas quaes estes se queixam da occupação nazista.

Para pagamento a extranumerarios mensalistas

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro dos pagamentos de 122:344$100 a diversos funccionarios extranumerarios mensalistas do Departamento Nacional do Trabalho e de 101:014$400 ao pessoal extranumerario mensalista do Ministerio das Relações Exteriores, ambos de vencimentos relativos ao mez de outubro findo.

A construcção do monumento a Santos Dumont

A proposito do registro, que fizemos hontem sobre a visita da commissão executiva do monumento a Santos Dumont ao presidente da Republica, dirigiu-nos o presidente da commissão, sr. Arthur Nunes da Silva uma carta, em que precisa ter informado ao chefe do governo que ha onze annos estava concluido o monumento, como tambem integralmente pago, mas só dependia sua installação de recursos para o respectivo pedestal. Pelo registro que fizemos, se podia concluir que o monumento ainda estava por acabar. Dahi, a carta que nos dirigiu accentuando o acabamento do monumento.

PUBLICAÇÕES

"GUIA LEVI"

Está em circulação o novo numero de "Guia Levi", a conhecida publicação mensal, com as modificações introduzidas em horarios de trens, bonde e outros serviços de transportes organizados. E' uma publicação que cada vez mais se torna util.

UM APPELLO DO CONSELHO FLORESTAL DE ITAPERUNA

Recebemos de Itaperuna, no Estado do Rio, o seguinte telegramma:

"O Conselho Florestal de Itaperuna, no sentido de promover a educação do povo em face da grave questão florestal, appella para o vigoroso apoio do importante orgão de publicidade e toda a boa imprensa, no sentido da solução de tão magno problema. — *Amadeu Tinoco Lacerda*, presidente do Conselho Florestal."

As colonias francezas segundo um jornal sueco

Stockholmo, 1 (Reuter) — A para cambio de moeda belga e potencia colonial na Africa, diz o *Hamburger Fremdenblatt*.

Até agora, a imprensa allemã não havia se referido ao futuro das colonias francezas.

Os meios diplomaticos locaes declaram que o facto de se dizer agora que a França tem uma missão a cumprir na Africa, está obviamente ligado ás declarações semi-officiaes de Berlim, de que está imminente um accordo franco-allemão.

Cartas da Marinha Mercante a inferiores da Armada

O ministro da Marinha declarou ao director da Marinha Mercante que, para os effeitos do artigo 388, do regulamento das Capitanias dos Portos, devem ser concedidos.

a) — carta conjuncta de 2º machinista-motorista, tanto aos sub-officiaes de machinas como de motores;

b) — idem, de 3º machinista-motorista, aos sub-officiaes de caldeiras;

c) — idem, de praticante de machinista-motorista, aos sargentos;

d) — idem, de conductores de machinas e motores conforme aptidões demonstradas, aos cabos de machinas.

Declarou mais, que aos inferiores transferidos para a reserva, dar-se-á carta de accordo com os portos que exerciam quando na activa, podendo, porém, melhorar taes certos mediante exames.

Construcção de estradas a cargo do 2º Batalhão Ferroviario

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição do credito de 2.000:000$000 á Delegacia Fiscal do Thesouro no Paraná, afim de ser entregue como adeantamento ao tenente-coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho, commandante do 2º Batalhão Ferroviario, para attender despesas com o proseguimento de construcções de estradas.

Em beneficio dos cancerosos de Lisboa

Lisboa, 1 (U. P.) — Mil e duzentas senhoras filiadas a differentes instituições pias, iniciaram hoje em Lisboa a collecta de donativos em beneficio dos cancerosos.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

CONDE DIAS GARCIA

Condessa Dias Garcia e suas filhas Maria Antonia e Magdalena Aurora, Luiza Corrêa Dias Garcia Dale e seu esposo Guilherme Dale e filhos, Manoel Corrêa Dias Garcia e sua esposa Umbelina Ortiz Dias Garcia e filho, Carolina Luiza de Oliveira Dias Garcia Gonçalves Ratto e seu marido Bernardino Gonçalves Ratto, mandam rezar missa de 7.º dia pelo eterno descanso da alma de seu adorado e inesquecivel marido, pae, sogro e avô no altar-mór da Egreja da Candelaria, ás 10 horas de segunda-feira, 4 do corrente, e confessam-se profundamente agradecidos aos seus amigos que assistirem a esse acto de piedade christã. (41076)

CONDE DIAS GARCIA

Dias Garcia & Cia. Ltda. extremamente penalizados pelo fallecimento de seu pranteado e venerando socio-chefe e fundador de sua firma, — CONDE DIAS GARCIA, mandam celebrar missa de 7.º dia, ás 10 horas de segunda-feira, 4 do corrente, no altar do SS. Sacramento da Egreja da Candelaria e agradecem desde já a todos os seus amigos que estiverem presentes a esse acto de piedade christã. (41076)

CONDE DIAS GARCIA

A Federação das Associações Portuguezas do Brasil convida as Associações Federadas, os Membros do Conselho da Colonia e todos os amigos do CONDE DIAS GARCIA para a missa que, por sua alma, manda celebrar no dia 4, segunda-feira, pelas 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, na Egreja da Candelaria. (41076)

CONDE DIAS GARCIA

Os auxiliares da firma Dias Garcia & Cia. Ltda., reverenciando a memoria de seu muito querido e inesquecivel chefe, Sr. CONDE DIAS GARCIA, mandam celebrar missa de 7º dia, ás 10 horas de segunda-feira, 4 do corrente, na egreja da Candelaria e hypothecam a sua gratidão a todos os amigos que assistirem a esse acto de religião. (41076)

CONDE DIAS GARCIA

Albino Portella Garcia, manda rezar missa de 7º dia, ás 10 horas de segunda-feira, 4 do corrente, na egreja da Candelaria, em suffragio da alma de seu muito estimado tio, CONDE DIAS GARCIA e desde já se confessa muito grato aos seus amigos que assistirem a esse acto. (41076)

CONDE DIAS GARCIA

Viuva Manoel Dias Garcia, filhos, nôra e netos, Antonio Dias Garcia Sobrinho, filhos, genro, nôra e neto e Joaquim Dias Garcia, esposa e filhos, muito sentidos pelo fallecimento de seu querido tio, mandam celebrar missa de 7º dia, na egreja da Candelaria, ás 10 horas de segunda-feira, 4 do corrente e desde já se confessam agradecidos aos seus amigos que se dignarem estar presentes a esse acto de religião. (41076)

CONDE DIAS GARCIA

O Real Gabinete Portuguez de Leitura, desejando homenagear a memoria do seu querido e venerando Vice-Presidente, Sr. CONDE DIAS GARCIA, faz celebrar missa de 7º dia, na egreja da Candelaria, ás 10 horas de segunda-feira, 4 do corrente e agradece ás pessôas que assistirem a esse acto. (41076)

CONDE DIAS GARCIA

Manoel Ferreira de Oliveira e esposa, Joaquim Ferreira de Oliveira, esposa e filhos, Rosa de Oliveira Pinheiro, esposa e filhos, Felicinna de Oliveira Valdetaro, esposo e filhos e Joaquim Pereira Gabriel, mandam rezar missa de 7º dia pelo eterno descanço da alma de seu estimado cunhado, tio e amigo, CONDE DIAS GARCIA, ás 10 horas de segunda-feira, 4 do corrente e agradecem ás pessôas que se dignarem assistir a esse acto. (41076)

CONDE DIAS GARCIA

Antonio Leite da Silva Garcia e senhora, Antonio Leite Garcia, senhora e filhos, Heloisa Trindade Leite Garcia e filhos, Dr. Virgilio de Oliveira Castilho e filho, Manoel Leite da Silva Garcia e senhora (ausentes), Manoel Francisco Azevedo Ferreira, senhora, filhos, genros, nôra e netos (ausentes), Francisco Lopes Simões, filhos, genros e netos (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de seu prezado tio, CONDE ANTONIO DIAS GARCIA, mandam celebrar no proximo dia 4 do corrente, ás 10 horas, no altar de S. Manoel na egreja da Candelaria, confessando-se, desde já, immensamente gratos a todos que comparecerem a este acto de piedade christã. (41076)

CONDE DIAS GARCIA

Manoel Francisco Dias Fontes Garcia, senhora e filhos e Manoel Vieira de Souza e filhos, sinceramente pesarosos com o fallecimento do seu estimado tio, CONDE DIAS GARCIA, convidam os amigos e parentes a assistir á missa do 7º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam rezar segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria e muito agradecem, desde já, a todos que comparecerem a este acto. (41076)

CONDE DIAS GARCIA

Viuva Manoel Ferreira de Azevedo Garcia, filhos, seu genro Dr. Armenio Flôres, esposa e filha, seus sobrinhos José Carvalho, esposa e filhos e Manoel, Octacilio, Antonio e esposa e Juvenal, esposa e filha, mandam rezar missa de 7º dia, pelo eterno descanço da alma de seu presado tio, ás 10 horas de segunda-feira, 4 do corrente, na matriz da Candelaria e desde já apresentam agradecimentos ás pessôas que assistirem a esse acto de religião. (41076)

CONDE DIAS GARCIA

Maria Izabel Ortiz e sua filha Maria de Freitas Ortiz, em suffragio da alma de seu muito presado amigo, CONDE DIAS GARCIA, mandam celebrar missa de 7º dia, ás 10 horas de segunda-feira, 4 do corrente, na egreja da Candelaria e antecipadam agradecimento a todas as pessôas que comparecerem a essé acto. (41076)

CONDE DIAS GARCIA

Abilio de Azevedo Branco, sua esposa e filhos, genros e netos, profundamente consternados pelo infausto passamento de seu inesquecivel amigo e compadre, CONDE DIAS GARCIA, mandam celebrar missa de 7º dia em intenção de sua bonissima alma, na egreja da Candelaria, no dia 4, segunda-feira, ás 10 horas e convidam para esse acto de piedosa religião as pessôas de sua Exma Familia e demais parentes e amigos do finado, ficando reconhecidos a todos que comparecerem. (41076)

CONDE ANTONIO DIAS GARCIA

A Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, em homenagem á memoria do seu socio benemerito e grande amigo, CONDE DIAS GARCIA, manda celebrar missa de 7º dia, ás 10 horas de segunda-feira, 4 do corrente, na egreja da Candelaria e agradece a todas as pessôas que assistirem a esse acto de religião. (41076)

CONDE ANTONIO DIAS GARCIA

A Directoria e Conselho Fiscal do "Cobrasil" — Companhia de Mineração e Metallurgia "Brasil" — em homenagem á memoria do fundador e antigo presidente da Companhia, Sr. CONDE ANTONIO DIAS GARCIA, mandam celebrar missa de 7º dia no proximo dia 4 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, convidando para a mesma os seus accionistas, parentes e amigos do illustre morto. Agradecem desde já, a todos quantos comparecerem a este acto de religião. (41076)

CONDE ANTONIO DIAS GARCIA

A Directoria da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, consternada pelo fallecimento do seu inolvidavel companheiro e amigo, CONDE ANTONIO DIAS GARCIA, faz celebrar na egreja da Candelaria, ás 10 horas de segunda-feira, dia 4 do corrente, missa de 7º dia em suffragio á sua alma e convidam todos seus parentes e amigos para assistil-a, confessando-se antecipadamente grata a todos que a honrarem com o seu comparecimento. (41076)

CONDE ANTONIO DIAS GARCIA

Manoel Maciel Dantas Junior, senhora e filhos, Armando Maciel Dantas, senhora e filhos, profundamente consternados com o fallecimento de seu padrinho e grande amigo, CONDE ANTONIO DIAS GARCIA, mandam celebrar missa de 7º dia na egreja da Candelaria, segunda-feira, 4 do corrente, e para este acto religioso convidam as pessôas de suas relações e amizade agradecendo o seu comparecimento. (V 19997)

DR. JOSE' TEIXEIRA CAMARA

Luiz Vassallo Caruso e senhora, Orozimbo Corrêa Pinto, convidam seus amigos e parentes para assistirem segunda-feira, dia 4, ás 10 horas, na egreja N. S. Conceição e Bôa Morte — esquina da Avenida com Rosario — Missas de 7º dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel cunhado, DR. JOSE' TEIXEIRA CAMARA, fallecido na cidade de Perdões, no Estado de Minas Geraes. (V 23082)

JALCYR ROCHA DE SOUSA

(9º ANNIVERSARIO)

Sua familia fará celebrar missa em intenção de sua alma, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar do Santissimo da Matriz da Candelaria. (V 23053)

SYLVIO SIGAUD DA SILVA PORTO

Sua familia manda celebrar, por sua alma, missa de 1º anniversario, na segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Matriz de S. José.

Antecipa agradecimentos. (V 22358)

FRANCISCO MONTEIRO BENTIM

1.º anniversario seu fallecimento

Vva. Deolinda de Lima Bentim, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem a missa de 1.º anniversario de sua morte, na egreja de N. S. Conceição Bôa Morte, no dia 5 de Novembro, pelo que, ficam gratos a todos que comparecerem. (41067)

ORESTES JAYME DE SOUZA PINTO

(3º ANNIVERSARIO)

Abygail Valdetaro de Souza Pinto, João de Deus Pinto e senhora, Alfredo Regulo Valdetaro e familia, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, em suffragio á alma do seu saudoso ORESTES, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas do dia 4, (segunda-feira). (V 17766)

ALCYONE DE ARAUJO CORTES

(7º DIA)

Agostinho Teixeira Cortes, seus filhos Alcyone, Eurico Fernando, Heloisa, Joaquim Mariano de Castro Araujo, senhora, filhos, nôra e netos, Viuva Agostinho Cesario de Figueiredo Côrtes, filhos, genros, nôras e netos, e as familias Galhardo, Castro Araujo e Teixeira Côrtes, convidam a todos seus amigos e parentes, para assistirem as missas de 7º dia que, por alma de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, nôra, cunhada e tia, ALCYONE, mandam rezar hoje, sabbado, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór e no altar de Nosso Senhor no Horto, da egreja do Carmo, á rua Primeiro de Março. (V 21448)

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

(MISSA E LIBERA-ME' PELOS IRMÃOS FINADOS)

A Mesa Administrativa desta Irmandade fará celebrar hoje, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas, em sua egreja, na Avenida Passos, uma missa e Libera-mé pelas almas de todos os seus Irmãos fallecidos.

Por meio deste S. Caridade, o Irmão Provedor convida para assistir os actos acima alludidos os nossos carissimos Irmãos em geral, parentes e os fieis devotos — Secretaria, 1 de Novembro de 1940 — O Secretario, Augusto Soares Dias. (V 22361)

THEREZA E. DIAS PEIXOTO

Sua familia faz celebrar missa de 1º anniversario de seu fallecimento, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2, na Basilica de Sta. Therezinha, á rua Mariz e Barros. Antecipa agradecimentos. (V 23077)

ELVIRA CANARIO

Sua familia convida para a missa de 7º dia que será rezada segunda-feira, 4, ás 10 1|2, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (V 23069)

CONDE ANTONIO DIAS GARCIA

A FUNDAÇÃO ATAULPHO DE PAIVA (Liga Brasileira Contra a Tuberculose), convida seus amigos e companheiros de acção social para a missa de 7º dia que, por alma de seu muito saudoso bemfeitor e membro do Conselho Consultivo, CONDE DIAS GARCIA, faz celebrar segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. (V 17796)

CONDE DIAS GARCIA

(PREVENTORIO DONA AMELIA, EM PAQUETA')

A FUNDAÇÃO ATAULPHO DE PAIVA (Liga Brasileira Contra a Tuberculose), grata á memoria de seu bemfeitor, membro do Conselho Consultivo, CONDE DIAS GARCIA, faz rezar em seu Preventorio Dona Amelia, em Paquetá, missa de 7º dia, segunda-feira, 4 do corrente, que será assistida pelas duzentas creanças alli internadas, que pedirão a Deus por sua bonissima alma. (V 17796)

DR. JOSE' DA COSTA CRUZ

Dr. Oswino Alvares Penna e Dr. Carlos Burle de Figueiredo, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do seu bonissimo e inolvidavel amigo e companheiro de trabalho, DR. JOSE' DA COSTA CRUZ, terça-feira, 5 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja da Candelaria. (V 17790)

DR. JOSE' DA COSTA CRUZ

O Instituto Oswaldo Cruz, pelo corpo technico e administrativo, manda celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas do dia 5 do corrente, missa pelo 7º dia do fallecimento do illustre scientista, DR. JOSE' DA COSTA CRUZ. Para este acto convida a Exma. Familia, collegas, amigos e admiradores do extincto. (V 17791)

DR. JOSE' DA COSTA CRUZ

Nair Avila da Costa Cruz, Amancia de Oliveira da Costa Cruz (ausente), Arnaldo da Costa Cruz e familia, Arthur da Costa Cruz e familia (ausentes), Antenor da Costa Cruz e familia (ausentes), José Nicolau Soares da Costa e familia (ausentes), Dr. Nicolau Soares da Costa e familia (ausentes), Henrique Cardoso Avila, Marina Cardoso Avila, Sylvio Duarte dos Santos e familia, Francisco Queiroz de Vasconcellos e familia, Carmen Gangoni, Carlos Freire Autran e familia, Gastão Amorim e familia (ausentes), Emilia da Costa Araujo (ausente), viuva, mãe, irmãos, cunhados, tios, convidam todos os seus amigos e parentes a assistir á missa do 7º dia que será celebrada ás dez e meia horas, na terça-feira, 5 do corrente, na egreja da Candelaria.

Antecipadamente agradecem e pedem dispensa de condolencias. (V 17789)

MARIO FRANCISCO DOS SANTOS

Maria Olga Cunha dos Santos e seus filhos João Carlos, Jenny, Celia, Cecy, Cléa e Janette Maria do Carmo Santos, Sarah da Silva Cunha, Norberto Santos e familia, Dr. Guilherme Vellozo e senhora, Roberto Lallemant e familia, Dr. Oscar dos Santos Cunha e familia, Thomaz dos Santos Cunha e familia, agradecem todas as manifestações de pezar recebidas e convidam os parentes e amigos a assistirem a missa de 30º dia que, em suffragio da alma de seu pranteado esposo, pae, filho, genro, irmão, cunhado,

MARIO FRANCISCO DOS SANTOS

mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto religioso. (V 23079)

ALCYONE DE ARAUJO CÔRTES

A familia Castro Araujo, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aquelles que, com sua presença ou por cartas e telegrammas vieram trazer um consolo no momento doloroso do infausto passamento de sua querida e inesquecivel ALCYONE, vem por esta fórma expressar sua eterna gratidão. (V 17782)

AGRADECIMENTOS

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes

de joelhos agradece. (xxx)

A FREI FABIANO, STO. ANTONIO E S. JUDAS THADEU

Toda a gratidão pela graça alcançada. *NAIR BRAGA SANTOS*, (V 23045)

C. B. C. -- FILMS PARA HOJE - C. B. C.

Cinema	Programa
SAO LUIZ	"BOA SORTE" com Ginger Rogers — Ronald Colmann — Reportagens Cinematographicas — n.º 16 (Nac.) — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON	"IRMÃO ORCHIDEA" com Edward G. Robinson — Ann Shortern — Reportagens Cinematographicas n.º 15 (Nac.) Sessões á partir de 2 horas.
PALACIO	"OS DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN" com Freddie Bartholomew — Sir Cedric Hardwicke — Campeões da IX Exposição de Animaes (Nac.) ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
REX	"NOS BASTIDORES DE LONDRES" com Charles Laughton — Vivien Leigh — Guanabara Jornal (Nac.) — ás 2, 4, 6, 8, e 10 horas. BALCÃO 2$000.
IMPERIO	"MATRIMONIO INVERTIDO" com Carole Landis — John Hubbard — Cine-Jornal Brasileiro n.º 148 (Nac.) — ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — POLTRONA 2$000.
ROXY	"MATRIMONIO INVERTIDO" com Carole Landis — John Hubbard — O Dia da Patria de 1940 (Nac.) ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IPANEMA	"AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD" com Errol Flynn — Olivia de Haviland — Cine-Jornal Brasileiro n.º 140 (Nac.).
PIRAJA'	"A BELLA LILIAN RUSSELL" com Alice Faye — Don Ameche — Henry Fonda — Cinearte n.º 6 (Nac.).
SAO JOSE'	"ZONA TORRIDA" com James Cagney — Ann Sheridan — Actualidades DFB n.º 11 (Nac.) Ao meio-dia, á 1,40, 3,20, 5, 6,40, 8,20 e 10 horas.

A industria e o conforto

Quem quer que se detenha a recordar as magnificas contribuições da industria ao conforto domestico e a preservação da saude, nos ultimos annos, não poderá deixar de manifestar a sua admiração pelo que tem sido realisado no terreno da refrigeração electrica, incontestavelmente uma das mais notaveis e preciosas dadivas da electricidade.

Depois que a sciencia provou os inconvenientes das geladeiras communs, onde as bacterias proliferam com uma rapidez pasmosa tornando nocivos á saude os alimentos nellas pretensamente conservado, quem conscientemente se sentirá protegido contra as graves infecções do apparelho digestivo, usando carnes, verduras, leite, manteiga, etc, conservados nessas anti-hygienicas "caixas de gelo"?

Convem lembrar, tambem, que o que se dispende com a acquisição de um desses modernos refrigeradores, é em grande attenuado pela economia que proporcionam compras de generos em maiores quantidades, a melhores preços, assim como pelo aproveitamento de sobras, etc, sem mencionarmos a facilidade de confecção de sobremesas geladas e, muitas vezes, o que é de grande e capital importancia, o que se economisa na compra de medicamentos...

Assim considerando, avulta o valor dos modernos refrigeradores electricos, nos quaes, a uma temperatura chamada "de segurança", permanentemente mantida, podem ser conservados, por muitos dias, alimentos que outróra se deterioravam em poucas horas nas velhas geladeiras, onde, além da inconstancia da temperatura, nunca sufficientemente protectora, a agua produzida pelo degelo proporciona vasto campo á proliferação de perigosos bacillos.

Existem hoje innumeras marcas de refrigeradores de varios tamanhos e preços, accessiveis a todos os orçamentos domesticos, porem entre os de melhor fabricação cumpre destacar os "Kelvinator", distribuidos em nosso mercado pela Philips, a grande organização que já merece do nosso publico uma eloquente preferencia.

E de se esperar, por conseguinte, que muito breve occupe a "Kelvinator" em nosso mercado um logar de merecido destaque, a que faz jús, porque, como pioneira da refrigeração electrica, ha muito vem se impondo em todo o mundo.

FALLECIMENTOS EM PORTUGAL

Lisboa, 1 (U. P.) — Falleceram, no Porto, o medico Domingos Antunes de Avedo; em Lisboa, o jornalista Manuel Duarte Lopes; em Vallegayo, o coronel Luiz Teixeira Baltrão; em Mandouro, Miguel Carvalhinho, que era o menor homem de Portugal, pois media 85 centimetros de altura, pesando 18 kilos.

THEATROS

Marivaux na Academia Franceza

Quando Marivaux, o delicioso autor de tantas comedias encantadoras, foi eleito para a Academia Franceza, deu-se com elle um facto curioso.

O arcebispo de Sens, Languet de Gergy, tinha sido escolhido para saudar o novo academico por occasião de sua posse. A 4 de fevereiro de 1743 o salão da Academia abria as suas portas para a solemnidade. Toda Paris elegante estava lá. Toda a intellectualidade franceza se mobilizara para a recepção, sendo Marivaux um dos autores da moda em seu tempo e, por outro lado, um homem extremamente amavel e grandemente relacionado.

O que então aconteceu é que não estava nas previsões de ninguem.

Recebendo Marivaux, o arcebispo de Sens pronunciou um discurso originalissimo. Depois de ter sustentado o ponto de vista de que a Academia, ao eleger os seus membros, não olhava unicamente os meritos literarios, mas se attinha egualmente a outras considerações, monsenhor de Gergy vira-se para Marivaux e declara, como se estivesse dizendo a coisa mais natural:

— A nós não foi tanto a vossa obra o que nos impressionou para que vos elegessemos. Sabemos que os vossos trabalhos são lidos com avidez pelo publico, mas a vossa eleição vós a deveis ás vossas boas maneiras, ao vosso bom coração, á vossa delicadesa pessoal, á vossa amabilidade.

E o arcebispo-academico accrescentou tranquilamente que nunca tinha lido um só dos livros de Marivaux, nunca tinha assistido uma só de suas peças e o que sabia acerca de suas ideas era apenas pelo que tinha ouvido dizer...

Foi depois da recepção de Marivaux que a Academia Franceza passou a exigir dos academicos o conhecimento previo de seus discursos para evitar incidentes como esse...

— —

NOTAS & NOTICIAS

"O CAÇADOR DE ESMERALDAS" NO GYMNASTICO — No Theatro Gymnastico permanece em scena a peça que Viriato Corrêa escreveu em torno da epoca bandeirante e da figura de Fernão Dias Paes Leme, o "caçador de esmeraldas". A peça tem despertado grande interesse e continua levando muita gente, todas as noites, ao Gymnastico.

—:—

COMPANHIA JAYME COSTA — A Companhia Jayme Costa, que vem occupando o Theatro Rival, dará na proxima segunda-feira o seu ultimo espectaculo, dissolvendo-se em seguida. O espectaculo da despedida será completo, constando da representação d'"O Chalaça", de Raul Pedroza, e de um acto variado organizado por Heber Boscoli e no qual será feita a entrega dos premios do Concurso do Theatro por Dentro.

—:—

A TEMPORADA DA COMPANHIA MARIA AMORIM — A Companhia Maria Amorim mudará de cartaz na proxima semana, apresentando a opereta de Sofonias Dornellas, "Imperio do amor". Hoje no Theatro Recreio teremos mais uma representação d'"O mano de Minas", com Maria Amorim e Vicente Celestino nos principaes papeis.

—:—

"MINAS DE PRATA" NO CARLOS GOMES — No cartaz do Theatro Carlos Gomes mantem-se, ainda, com o mesmo exito inicial, a peça de estréa da Companhia Nacional de Operetas, "Minas de Prata", extrahida por João Pereira e Rimus Prazeres do romance de José de Alencar e musicada pelo maestro Martinez Grau. Os principaes papeis da opereta brasileira são interpretados por Guiomar Santos e Angelo de Freitas.

—:—

"DOMADOR DE NOIVAS" NO APOLLO — Mais uma vez teremos hoje no Theatro Apollo a comedia de Joracy Camargo, "domador de noivas". Na representação tomam parte Carmen Azevedo, Alma Castro, Flora May, Lea Sodré, Sylvio Silva e outros.

—:—

COMPANHIA DULCINA-ODILON — Repete-se hoje no Theatro Serrador a peça historica de Ernani Fornari, "Sinhá moça chorou". Dulcina Moraes, Sarah Nobre, Conchita Moraes, Zezé Fonseca, Adilon Azevedo, Aristeteles Penna e outros tomam parte na representação. "Sinhá moça chorou" promette prolongar-se por muitos dias no cartaz do popular theatro da Cinelandia.

Os emprestimos para construcção de casas para os associados de caixas de pensões

São Paulo, 1 ("Correio da Manhã") — Os ferroviarios deste Estado dirigiram ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Os signatarios, associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da São Paulo Railway, adquirentes de casas construidas por aquelle Instituto, communicam a v. excia. que se encontram em situação afflictiva, em virtude dos juros cobrados pela respectiva carteira predial, impossibilitando a acquisição a 90 % dos associados, absorvendo a maior parte dos vencimentos aos já adquirentes, e difficultando a existencia commoda, preconisada e prevista pelo espirito do Estado Novo. Solicitam a attenção de v. excia. no sentido de ser apressada a solução do requerimento enviado ao Conselho Nacional do Trabalho, pleiteando a reducção para 6 %, em egualdade de condições com as outras caixas. A reducção é uma medida justa, e virá desafogar a vida do particular, asphyxiada por juros elevados".

No Ministerio da Guerra

A construcção do quartel do 7º B. C. — Por um decreto-lei assignado pelo presidente da Republica, foi autorizado o Ministerio da Guerra a adquirir terrenos em Porto Alegre e desapropriando por necessidade publica outros terrenos na mesma cidade, destinados á construcção do novo quartel do 7º Batalhão de Caçadores.

Curso de Formação de Officiaes Pharmaceuticos — Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei suspendendo, até ulterior deliberação, a matricula no Curso de Formação de Official Pharmaceutico.

Commando do 1º R. A. M. — Reassumiu o commando do 1º R. A. M., por ter deixado a direcção da Artilharia Divisionaria, o coronel Theodoro Pacheco Ferreira.

Partiu em viagem de inspecção a serviço de engenharia — Em carro especial ligado ao rapido paulista, seguiu na proxima segunda-feira para Rezende e Piquete, afim de inspeccionar as obras militares que ali estão sendo feitas, os generaes Manoel Rabello e Raymundo Sampaio, respectivamente, inspector e director de Engenharia.

Esses officiaes generaes fazem-se acompanhar dos coroneis Miguel Salazar Mendes de Moraes e Rodolpho Villanova Machado, major Guaracy Ramalho e capitães Francisco Amanajás de Carvalho, Francisco Pinheiro Barroso e Luiz Carlos Pereira Tourinho.

O regresso dar-se-á na proxima quarta feira.

Estagio de um funccionario civil — O ministro da Guerra, ha tempos, designou o official administrativo Humberto de Oliveira, para representar o Ministerio da Guerra na Commissão de Estudos da lotação das repartições publicas, criada pelo decreto numero 2.955, de 10—8—938.

Tendo esse funccionario terminado o trabalho que lhe fôra confiado, o general Valentim Benicio, secretario geral, honrou-o pelo desempenho dado á sua missão com intelligencia e acerto, procurando auscultar as necessidades das repartições e estabelecimentos militares, afim de que o trabalho final fosse uma realidade viva para as necessidades do Exercito.

Declaração de aspirante do C. P. O. R. — O C. P. O. R. da 1ª R. M., sediado na avenida Pedro II, irá viver um de seus dias mais festivos, o da declaração de aspirantes da turma de 1940, constituida de 160 alumnos das quatro armas. A solennidade será levada a effeito no dia 15 de novembro, ás 3 horas, no quartel do C. P. O. R. Escolhido para paranympho da turma de futuros aspirantes, o presidente Getulio Vargas acquiesceu ao convite que, nesse sentido, lhe foi dirigido pelo director do Centro. A essa cerimonia, que será realizada de accordo com as formalidades de estylo, comparecerão os ministros de Estado, altas autoridades civis e militares e demais pessôas convidadas.

Intendencia do Exercito — O director de Intendencia assignou hontem os seguintes actos: transferindo, por necessidade do serviço, da 3ª Formação de Intendencia para o Estabelecimento de Subsistencia da 9ª Região, o 2º tenente José Dantas de Carvalho; alterando, por conveniencia do serviço, o plano de férias dos serventes José Barroso de Azevedo e Cicero João da Cruz; e concedendo férias, ao 2º tenente Armando Salvado Alfonso Carrazza e os escreventes Alvaro Kardia Martins da Silva Reis, José Guilherme de Moura e João Carlos Corrêa Lemos.

Obras militares — O director de Engenharia autorizou a execução das obras para construcção do pavilhão do almoxarifado do 5º Corpo de Base Aerea, com séde em Campo Grande, cujas despesas foram orçadas em réis .... 350:455$300.

Tambem foram mandados continuar os serviços de preparação de um poço na Villa Militar de Soccorro, em Recife.

Visitas ás formações de saude — O general Silva Junior recommendou aos commandantes do 1º Regimento de Cavallaria do Batalhão de Guardas que facilitem a visita ás respectivas formações de saude, aos alumnos do Curso de Formação de Medicos da Escola de Saude, na proxima semana.

Acompanhará os alumnos o instructor, capitão medico, dr. Renato Augusto Monteiro da Cunha.

Cessão de animaes imprestaveis — O ministro, attendendo á solicitação do director do Instituto Pinheiro Ltda., de São Paulo, tornou extensiva ao mesmo Instituto a cessão dada ao Instituto Butantan, dos animaes pertencentes aos corpos da 2ª Região e que, julgados imprestaveis para o serviço do Exercito, eram vendidos em leilão, por preço infimo.

Trophéo general San Martin — Tendo o ministro da Guerra transferido para a 2ª quinzena do mez corrente, a realização da prova de tiro "Trophéo General San Martin", o commandante da 1ª Região designou o dia 29 para a sua realização.

Apresentação de auditor — O auditor dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro communicou ao commando da 1ª Região, haver reassumido as funcções de seu cargo, na 1ª Auditoria da 1ª Região.

Secretaria Geral — Assumiu hontem a chefia da 1ª secção da Secretaria geral do Ministerio da Guerra, o tenente-coronel Marins Teixeira Netto.

Commando de companhia de alumnos — Foi nomeado commandante da companhia de alumnos do Collegio Militar, o capitão do 14º B. C., Alvaro Veiga Lima.

Regresso de official — Regressou ao Rio Grande do Sul, onde fôra a serviço da Directoria do Material Bellico, o tenente-coronel Franklin Emilio Rodrigues.

Desfazendo um equivoco — O tenente-coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos, chefe do serviço de Fundos da 1ª Região Militar, pede-nos a seguinte publicação:

"Sr. redactor. — O "Diario de Noticias" publicou, em seu numero de hoje, sob o titulo — "Justiça Militar" — "O caso das requisições falsas de passagens", as razões com que o sr. promotor Tarquinio de Souza Filho recorre da decisão do Conselho de Justiça da 2ª Auditoria, que julgou incompetente o fôro militar para processar os elementos envolvidos no referido caso.

Num dos periodos desse recurso, a citada autoridade judiciaria diz textualmente, que **"toda a acção delictuosa foi praticada dentro do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, onde trabalhavam os accusados militares"**, o que, a bem da verdade, apresso-me a contestar, pois neste Serviço, de accordo com a lei que o organizou, afóra o pagamento da tropa, tomada de contas, etc, apenas se processam, para liquidação, as contas de passagens, depois de estarem as mesmas conferidas e julgadas legaes pelo orgão competente, que é, na especie, o Serviço de Embarques, Serviço esse em que se desenvolveu, como é notorio, **"toda a acção delictuosa"**, que foi, por determinação do exmo. gen. Cmt. da 1ª R. M., apurada em rigoroso inquerito policial militar e se encontra, agora, sob a égide da Justiça.

Sem duvida resulta de um equivoco a declaração do promotor Tarquinio de Souza Filho; mas esse equivoco, em defesa dos fóros deste Serviço, tenho por acertado corrigil-o, dando, como se diz vulgarmente, o seu a seu dono.

E' este, aliás, o intuito da presente carta, cuja publicação solicito a essa illustrada redacção".

Novos aspirantes a official da reserva — Recife, 1 — ("Correio da Manhã") — No proximo domingo, realizar-se-á nesta capital, com grande solemnidade, a cerimonia da declaração dos novos aspirantes a official da reserva do Exercito. Ao acto, assistirão o interventor federal, sr. Agamenon Magalhães, o commandante da Região Militar, general Mascarenhas de Moraes, o prefeito desta capital, sr. Novaes Filho, e outras altas autoridades civis e militares.

Deixa a Hespanha o embaixador belga

Madrid, 1 (H.) — O embaixador da Belgica, sr. Romerée de Vichenet, cuja retirada foi pedida pela Hespanha, deverá partir no proximo sabbado, com destino a Lisboa, com todo o pessoal da embaixada. Em Madrid permanecerá apenas o consul geral da Belgica.

CONSELHO DE IMMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

A entrada irregular de estrangeiros no Brasil

Reuniu-se, hontem, no Itamaraty o Conselho de Immigração e Colonização sob a presidencia do ministro João Carlos Muniz.

Approvada a acta da ultima sessão, foi examinado o expediente tomando o Conselho varias deliberações e determinando providencias necessarias.

O interventor no Amazonas communicou que destinou o sr. Roberto Groba como observador desse Estado junto ao Conselho.

Passando-se á ordem do dia, o Conselho approvou um parecer do sr. Dulphe Pinheiro Machado a respeito da entrada irregular de certos estrangeiros no Brasil.

O sr. José de Oliveira Marques apresentou uma circular elaborada pela Divisão de Terras e Colonização do Ministerio da Agricultura destinada a fornecer informações sobre condições de entrada e possibilidades de collocação e trabalho aos estrangeiros que desejem immigrar para o Brasil como agricultores.

Casas para operarios no interior do paiz

O ministro do Trabalho esteve hontem no Instituto dos Industriarios, onde tomou conhecimento do plano já organizado pela mesma Instituição, referente á construcção de cincoenta casas para operarios no valor de 500 contos, em São João Del-Rei, Estado de Minas Geraes, em terreno doado pela respectiva Prefeitura Municipal, o que revela o cumprimento, por parte das instituições de previdencia social, da politica do governo sobre a applicação dos fundos das mesmas instituições nas localidades do interior do paiz.

A PROCURA DE PRODUCTOS BRASILEIROS

Firmas norte-americanas interessadas em importal-os

Dia a dia crescem, nos Estados Unidos, o interesse e a procura de productos brasileiros, quer materias primas, quer já manufacturados. Ainda agora, o Ministerio do Trabalho vem de receber do Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York, que lhe é subordinado, a seguinte relação de firmas interessadas pelos nossos productos:

"Importante firma de Nova York está interessada em importar do Brasil farinha de mandioca. Os exportadores brasileiros interessados podem dirigir suas informações ao Brazilian Information Bureau, 551 Fifth Avenue, New York, com a referencia NSP.

— Importador de Nova York está interessado em phosphoros do Brasil — Cartas para aquelle Bureau, com a referencia VC.

— Casa importadora de Nova York está interessada em importar chuteiras (botinas) e bolas de football — Cartas para o mesmo Bureau, com a referencia BSC.

— Negociante, importador na Islandia, actualmente em Nova York, está interessado em promover a introducção dos seguintes artigos naquelle mercado: oleos e fibras vegetaes, fumo, vinhos, cacáo e madeiras. Cartas ao alludido Bureau, com a referencia GARGE.

— Firma de Philadelphia está interessada na importação de tecidos de caroá para estofo. Cartas para o Bureau, com a referencia VM.

— Companhia de Nova York deseja importar tecidos de caroá e fibra de ramie. Cartas para o mesmo Bureau com a referencia COI.

ENCERRAMENTO DAS REUNIÕES DO CONSELHO CONSULTIVO DO D. N. C.

Presidiu os trabalhos o ministro da Fazenda

O Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, reunido nesta capital para o fim de estudar a proposta de orçamento do Departamento relativo ao exercicio de 1941, e apresentar suggestões quanto á organização de seus serviços e despesas, realizou a sessão de encerramento dos seus trabalhos, que foi presidida pelo sr. ministro da Fazenda estando presentes todos os conselheiros e os srs. Jayme Fernandes Guedes, Noraldino Lima e Oswaldo Pereira de Barros, respectivamente presidente e directores do D. N. C.

Nas varias reuniões realizadas, o Conselho apreciou e approvou a proposta de orçamento da despesa que lhe foi apresentada pela administração do departamento, tendo examinado, ainda, varios aspectos do problema cafeeiro em face da situação mundial.

O sr. Plinio Adams, representante da lavoura de S. Paulo, teve occasião de proferir um discurso de saudação ao ministro da Fazenda, accentuando que o Departamento Nacional do Café sempre verificou, continúa no proposito de contribuir para a acção constructora que vem sendo exercida pela sua actual directoria, com o intuito de executar fielmente a politica do café traçada pelo governo federal.

O ministro respondeu á saudação declarando que pouco tinha a dizer naquella reunião, especialmente convocada para approvação do orçamento, salvo agradecer o comparecimento dos membros do Conselho Consultivo e a collaboração que continuam prestando no estudo e solução do problema do café, sempre aberto a todas as modificações que se tornem necessarias.

Encerrou, a seguir, os trabalhos, assegurando que o governo como até agora o tem feito, continuará defendendo os interesses da lavoura cafeeira, pois que, muito embora venha diminuindo consideravelmente a percentagem do café no volume da exportação geral do Brasil, nem por isso deixa de ser considerado como base principal da nossa economia.

O Conselho approvou ainda, a requerimento dos representantes das lavouras de Goyaz e Pernambuco, srs. Benjamin Vieira e Alexandre Amaral, um voto de louvor ao sr. J. de Oliveira Franco, seu presidente, pela maneira como dirigiu os trabalhos e pela competencia revelada no exame das varias questões submettidas a debate.

Foi ainda consignado em acta o agradecimento do Conselho ao sr. José Mendes de Oliveira Castro, seu vice-presidente.

Os homenageados usaram da palavra, agradecendo a manifestação que lhes foi feita.

FIRMADA JURISPRUDENCIA SOBRE A LEI DAS LUVAS

Como o Supremo Tribunal decidiu a questão, em recurso extraordinario

O Supremo Tribunal Federal em grão de recurso extraordinario e embargos, acaba de se pronunciar em definitivo sobre a chamada lei das Luvas, firmando de vez jurisprudencia e esclarecendo a questão, que até então se encontrava controvertida. Foi deante do recurso extraordinario n. 3.450, em que era embargante José de Azevedo Cunha e embargado o Café Havaneza. A decisão foi tomada por cinco votos contra dois, sendo relator o ministro Espinola.

A contenda fôra iniciada no fôro commum e decidida em ultimo grão pelo Tribunal de Appellação. A peleja judiciaria se travara entre o Café Havaneza e o proprietario do immovel, José de Azevedo Cunha.

Discutida a hypothese e tomados os votos, ficou assentado pelo julgamento dos embargos, que foram rejeitados, que o commerciante, titular de fundo de commercio, installado no immovel, ha mais de cinco annos, tem direito de sommar sua locação de menos de cinco annos a sua anterior occupação, como sublocatario, desde que essa somma exceda daquelle periodo e que haja determinado o vinculo de ligação entre as duas phases. O successor tem o seu direito reconhecido, em identicas condições ás do locatario directo, sobretudo, se o locador reconheceu, por acto expresso (como no caso em apreço) essa sua qualidade de successor. O cabimento do recurso ficou assente, contra o accordão local, em decisão proferida pela 5ª e 6ª Camaras conjuntas. O Supremo conheceu, assim, do recurso e lhe deu provimento, reformando, dessa fórma, o accordão da Justiça local. Com a rejeição dos embargos manteve o Supremo o primeiro pronunciamento.

Ficou, pois, liquidada a questão quanto á interpretação da chamada lei das Luvas, achando-se, agora, o commercio bem ao par da jurisprudencia firmada pelo mais alto Tribunal do paiz. Na hypothese venceu o commerciante contra o proprietario do immovel.

Intensifica-se o emprego do gazogenio em Sergipe

Estudando as possibilidades de Sergipe para a adopção, em larga escala, do uso do gazogenio, o agronomo Antonio Cunha communicou ao ministro da Agricultura haver, naquelle Estado, grande interesse pelo emprego do gaz pobre entre as firmas de transporte e os usineiros. A navegação fluvial e em canôas póde receber motores a gaz pobre em suas embarcações, sendo de notar que a navegação fluvial faz ali forte concorrencia aos transportes rodoviarios. O emprego do gazogenio nos auto-vehiculos e nas lanchas, para o barateamento e intensificação dos transportes, apparece, em Sergipe, como urgente exigencia economica.

AINDA O AFUNDAMENTO DO "EMPRESS OF BRITAIN"

Como uma sobrevivente descreve a tragedia

Londres, 1 (H.) — Os sobreviventes do transatlantico britannico *Empress of Britain*, que foi destruido no mar pela acção aerea inimiga, e que se acham recolhidos em diversas cidades da costa, narram agora os detalhes das scenas occorridas.

Uma passageira descreve assim o bombardeamento do vapor:

"Acabava de sair do salão de refeições, situado no convés inferior do navio, á altura da linha d'agua, quando uma bomba caiu sobre o tombadilho superior. Tivemos ordens immediatas de nos afastar das partes externas do vapor. Nesse momento appareceram cortinas de fumaça — devido á composição phosphorecente das bombas incendiarias — o que nos obrigou a subir para o convés superior. Nossas vidas foram salvas por um velho marujo de cerca de 65 annos de edade.

Nosso salvador conseguiu apoderar-se de uma tocha e, através da fumaça, guiar-nos até os botes salva-vidas. Ficámos contentes e emocionados em poder respirar o ar puro.

Ordens foram dadas para que as mulheres e creanças embarcassem em primeiro logar nos escaleres. Fiquei satisfeitissima quando já me achava embarcada sobre o fragil bote. Havia sómente quatro creanças a bordo, que foram salvas immediatamente.

Uma, que conta apenas 9 mezes de edade, foi salva ao hombro de um marinheiro que desceu assim a corda lisa até á embarcação de salvamento, sem que o menino soffresse nem um arranhão."

Dos 643 passageiros e tripulantes que transportava o *Empress of Britain*, 598 foram salvos.

A odysséa de dois sobreviventes de um navio inglez afundado

Nassau, 1 (Reuter) — Dois sobreviventes de um navio inglez, afundado, narraram a sua terrivel aventura a bordo dum bote de salvamento até sua chegada a esta cidade depois de uma travessia de 2.500 milhas em uma canôa, travessia essa que durou 55 dias. Os dois naufragos chamam-se Tapscott, de Cardiff e Wilbert Weddicome, de Newport. Dois dos seus companheiros foram feridos e morreram em consequencia dos ferimentos recebidos e 2 outros afogados. Nenhum ds sobreviventes teve agua para beber durante os ultimos dias mas elles arranjaram alimentos, graças a um grande peixe voador que caiu no barco. Ambos foram horrivelmente queimados pelo sol, ficando completamente ennegrecidos. Widdicome perdeu 80 libras de peso durante a viagem, mas ainda era capaz de andar, mas Tapscott teve que ser transportado em padiola, quando o bote encalhou numa praia da ilha de Eleuthera, nas Bahamas.

Foram levados a Nassau por via aerea.

A Senhorita é Noiva?

O CORAÇÃO E' QUE SOFFRE

ACADEMIAS & ESCOLAS

O PROFESSOR BERARDINELLI ENCERRA SEU CURSO DE PROPEDEUTICA MEDICA

Realizou-se no amphitheatro do Hospital S. Francisco de Assis, a cerimonia de encerramento do Curso de Clinica Propedeutica Medica, regido pelo professor Berardinelli, da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Ao acto compareceram, além do professor Duque Estrada, o dr. Paulo Braz da Silva, chefe de clinica e demais assistentes do professor Berardinelli, medicos do hospital e todos os alumnos do 4º anno medico da Faculdade.

Em nome dos seus collegas de curso, falaram os academicos Luiz Caruso e Eugenio Ruotolo, tendo ambos manifestado, em breves e expressivas palavras, os seus agradecimentos pelas lições do mestre e as suas despedidas pela terminação do Curso. Em seguida, usou da palavra o professor Waldemar Berardinelli, despedindo-se dos alumnos.

ACTIVIDADES DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Curso da tachigraphia gratuito — Prosegue funccionando regularmente o curso de tachigraphia gratuito que a C. E. B. mantém em collaboração com a Associação Tachigraphica Paulista, sob a direcção do professor Paulo Gonçalves.

Nos primeiros dias de novembro será inaugurado, na sala da secretaria da C. E. B., o quadro de formatura das duas turmas que prestaram exame no mez de setembro ultimo.

Acham-se abertas, na secretaria desta fundação, no largo da Carioca, 11-2º andar, as inscripções para duas novas turmas que funccionarão respectivamente, de 8.45 ás 9.30 nas segundas, quartas e sextas-feiras, e de 7 ás 7.45 da noite, das segundas, e quintas-feiras.

Bibliotheca — A bibliotheca da C. E. B., que vem passando por uma grande reforma este anno, com o augmento de volumes, confecção de catalogo e ficharios encadernação de livros, acaba de ser distinguida pela Livraria Freitas Bastos com uma valiosa offerta de varias obras de medicina e direito.

BANCO DO BRASIL

Concurso para Auxiliar de 1.ª Classe

De ordem do Sr. Presidente, faço publico que, de 6 a 13 de novembro p. futuro, estarão abertas as inscripções para o concurso a realizar-se em local, dia e hora opportunamente annunciados, destinado á admissão de "AUXILIARES DE 1.ª CLASSE".

As inscripções serão feitas na seguinte ordem:

— Dia 6 — Candidatos de inicial "A"
— Dia 7 — Candidatos de iniciaes "B a E"
— Dia 8 — Candidatos de iniciaes "F a J"
— Dia 9 — Candidatos de iniciaes "K a M"
— Dia 11 — Candidatos de iniciaes "N a P"
— Dia 12 — Candidatos de iniciaes "Q a V"
— Dia 13 — Candidatos de iniciaes "X a Z".

Fica estabelecido que os candidatos approvados se obrigam a servir, PELO PRAZO MINIMO DE CINCO ANNOS, nas Agencias do Banco situadas no interior norte e sul do Paiz, não sendo effectuada a nomeação de nenhum candidato para servir em qualquer dos Departamentos localizados nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Nictheroy, Petropolis e Nova Iguassú. Além dessa clausula, são fixadas tambem as seguintes condições:

a) — que a recusa do candidato, á localização que lhe fôr feita, importará na perda de todo e qualquer direito á admissão aos serviços deste Banco;

b) — que será dispensado do Banco o candidato que, antes de 18 mezes de serviço, solicite transferencia para os Departamentos do Rio de Janeiro, assim como para as Agencias situadas nas cidades de São Paulo, Nictheroy, Petropolis e Nova Iguassú;

c) — que mesmo depois dos 18 mezes de serviço e até 5 annos, só serão attendidos os pedidos em caracter excepcional, perdendo o funccionario, porém, o direito á promoção á letra "C" (a que fazem jús os auxiliares, possuidores de boas informações, que completam aquelle tempo de serviço), a não ser que perfaça posteriormente o estagio de 5 annos, imprescindivel ao accesso áquelle posto.

O concurso constará de provas escriptas das seguintes materias:

DACTYLOGRAPHIA — Copia de trecho impresso, durante 5 minutos, levando-se em conta, no julgamento, não só o numero de palavras transcriptas, como o asseio e a boa disposição da materia — margens, espaçamentos, etc. Machinas a escolher: Continental, Underwood, Remington e Royal. (1.ª Eliminatoria).

PORTUGUEZ — Redacção de carta de thema dado. Será exigida, como nas demais provas, a orthographia simplificada, nos termos do Decreto-lei n.º 292 de 23-2-38 (2.ª Eliminatoria).

CONTABILIDADE — Lançamentos em geral — 5 questões.

ARITHMETICA — 5 questões elementares sobre systema metrico, juros, descontos, cambio e proporções, em que os themas envolvam manejo de numeros complexos e fracções ordinarias e decimaes.

As provas de Dactylographia e Portuguez serão eliminatorias. A este respeito, faz-se mister notar que constituindo a prova de Dactylographia a primeira eliminatoria, os reprovados na mesma não serão convocados para o exame das demais materias. Esclareço, outrosim, que os approvados em Dactylographia serão chamados para todas as demais provas; entretanto, caso não logrem approvação em Portuguez (segunda eliminatoria), as suas provas restantes não serão julgadas.

Além dessas materias haverá prova facultativa de Stenographia, que, em egualdade de classificação, garantirá o aproveitamento preferencial do candidato.

A inscripção será feita nas horas de expediente externo, nos dias já citados, mediante pedido directo do candidato, que mencionará o endereço e entregará dois retratos (3 x 4 centimetros). O candidato que não provar residir, a juizo do Banco, no Districto Federal pelo prazo minimo de um anno, e não apresentar CERTIFICADO OU CADERNETA DE RESERVISTA DO EXERCITO OU DA MARINHA, OU DOCUMENTO SUPPLETORIO *DEFINITIVO*, provando plena quitação ou isenção do serviço militar, NÃO SERÁ INSCRIPTO. Faz-se mister notar que não poderão ser, DE MANEIRA ALGUMA, dispensadas as exigencias alludidas, sendo que, quanto ao serviço militar, não serão acceitos documentos que não comprovem quitação perante as autoridades militares, taes como: certificado de alistamento em Linha de Tiro, certificado de instrucção pre militar e isenção temporaria.

Não serão admittidas as inscripções de candidatos do sexo feminino.

Para a nomeação é necessario que o candidato approvado satisfaça os seguintes requisitos, verificados e provados a juizo do Banco.

1) — Não soffra de molestia contagiosa, ou de outra que o impossibilite de exercer as funcções, nem tenha defeito physico que o iniba de exercer o cargo ou lhe diminua a capacidade de producção;

2) — possua robustez revelada pelo indice, para supportar o serviço de escriptorio por oito horas diarias. Este e o requisito precedente serão verificados por medicos de confiança e designação do Banco;

3) — possua idoneidade moral, comprovada por attestados de conducta passados pelas firmas ou empresas onde houver exercido sua actividade, ou, na falta, por duas pessoas de respeitabilidade. A entrega desses documentos não impedirá a syndicancia, por parte do Banco, dos precedentes do candidato;

4) — tenha a edade minima de 18 annos e maxima de 29 annos incompletos (no periodo de inscripção), provada com a certidão de edade "verbo-ad-verbum" do registro civil;

5) — apresente novamente a caderneta ou certificado de reservista do Exercito ou da Marinha, ou o documento suppletorio, definitivo provando plena quitação ou isenção do serviço militar, para serem annotadas as suas caracteristicas;

6) — apresente carteira de identidade passada pela autoridade policial competente;

7) — entregue tres retratos com as dimensões de 3 x 4 cm.

Em egualdade de condições, terão preferencia para a nomeação os candidatos que exhibirem diploma de perito-contador, contador ou guarda-livros.

O direito á nomeação, dos candidatos classificados, será valido durante dezoito mezes, a contar da data da realização do concurso, e prescreverá, portanto, se a nomeação não se verificar dentro desse prazo.

A posse do candidato nomeado deverá occorrer dentro de 30 dias, contados da data do aviso de nomeação ao interessado, sob pena na falta, de ficar a mesma sem effeito e, bem assim, cancellado o direito decorrente da approvação no concurso.

Quanto á prova facultativa de stenographia, esclareço ainda que a mesma constará de um ditado, em 3 minutos, com a velocidade de 60 palavras por minuto, concedendo-se ao candidato 30 minutos para a traducção, que deverá ser dactylographada.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1940.

Pelo BANCO DO BRASIL — Direcção Geral
P. M. LIMA
Superintendente

(xxx)

A COMMISSÃO DO LIVRO DIDACTICO

Um contacto com as casas editoras

A secretaria da Commissão Nacional do Livro Didactico, do Ministerio da Educação, vem se dirigindo ás empresas editoras de obras escolares do paiz, solicitando-lhes a designação de representantes com poderes para se entender com ella sobre todos os assumptos ligados á execução do decreto-lei n. 1.006, de 30 de dezembro de 1938, na parte que lhes diz respeito.

Essa providencia visa estabelecer um contacto directo e permanente entre aquelle orgão e as referidas firmas, cuja cooperação se considera relevante na tarefa attribuida á Commissão Nacional do Livro Didactico.

Sendo intuito do governo, conforme declarações do sr. Gustavo Capanema, contribuir para o aperfeiçoamento crescente, e sob todos os aspectos, das obras destinadas ás escolas brasileiras, facilitando-lhes a expansão dentro de directrizes inspiradas nos interesses nacionaes, a medida tomada pela secretaria da Commissão Nacional do Livro Didactico, permittir-lhe-á examinar com os interessados muitos problemas relativos ao cumprimento da lei, delles recebendo suggestões para consideração dos orgãos competentes e, ao mesmo tempo, ministrando-lhes os esclarecimentos que se tornarem necessarios á consecução dessa dupla finalidade.

Assaltaram o caminhão, apoderando-se de uma barra de ouro

Trujillo, 1 (U. P.) — Um bando de individuos armados apoderou-se de uma barra de ouro avaliada em 100.000 soles, que era conduzida em um caminhão das minas de Parey com destino a uma aerodromo proximo, onde devia ser embarcada em um avião para seu transporte. O caminhão conduzia duas barras de ouro de grande tamanho.

Ao chegar á localidade de Yurayacco, surgiram os bandoleiros e immediatamente travaram luta com a escolta do vehiculo, morrendo um assaltante e ficando outro ferido. Os restantes bandidos, porém, fugiram, carregando com uma das barras do precioso metal. Entretanto, pouco depois, as autoridades enviaram em seu encalço um avião com seis policiaes, os quaes conseguiram dar caça aos ladrões, apprehendendo em seu poder o valioso producto do roubo. As duas barras eram de egual valor.

Jornalistas hespanhoes em Portugal

Lisboa, 1 (U. P.) — Os directores de jornaes hespanhoes que aqui se encontravam partiram para o norte do paiz, afim de visitarem Alcobaça, Batalha, Buçaco, Coimbra, Porto e Vianna do Castello, devendo regressar a esta capital no dia 5 do corrente.

A área mecanicamente cultivada no Ceará

O chefe da secção do Fomento Agricola no Ceará informou ao Ministerio da Agricultura de que a área cultivada, mecanicamente no Estado, attinge a 2.700 hectares.

Demittidas figuras de destaque na Indo-China

Nova York, 1 (Reuter) — O correspondente do *New York Times*, em Hong-Kong, communica que o governador da Indo-China Franceza destituiu varios dos seus auxiliares directos, por serem os mesmos partidarios do general De Gaulle.

Entre os demittidos, figuram o vice-governador de Kwanghowan, o commandante da guarnição, o director da Alfandega e o chefe de policia do forte.

LIVROS NOVOS

José Maria Bello — HISTORIA DA REPUBLICA — Rio.

O sr. José Maria Bello confirma no 1.º volume da sua *Historia da Republica* as suas qualidades de historiador, de sociologo e de critico já apresentadas em outras obras que escreveu, como *Ensaios politicos e literarios*, *Intelligencia do Brasil*, *Panorama do Brasil*, *A questão social e a solução brasileira*.

No primeiro volume da *Historia da Republica* o autor analysa os factores da implantação do regimen e abrange as presidencias até á de Campos Salles, deixando para o segundo volume os seguintes periodos presidenciaes até ao do sr. Washington Luiz, e para o terceiro e ultimo volume o estudo do que politicamente vem succedendo no paiz desde a revolução de 1930.

O emprehendimento que o sr. José Maria Bello decidiu levar a cabo produzindo essa *Historia* é por demais arduo, como o proprio autor reconhece, ao frisar no prefacio ser "um tanto temerario escrever a historia de um regimen que mal completou meio seculo de existencia".

Mas o illustre escriptor é homem de coragem, perspicaz e sobretudo de muito tacto, de modo que vencerá os perigos offerecidos pela temeridade, victoria de que é primeira prova o volume ora apparecido. Demais, pôr cincoenta annos movimentadissimos, intensamente vividos pelo paiz, em tres volumes de cerca de 250 paginas cada um não permitte entrar em copiosas minudencias, e como nos detalhes é que estão os perigos, tudo irá sempre sur des roulettes e a literatura nacional ficará dotada de mais uma vista de conjunto bem redigida, honesta e habil sobre o Brasil republicano.

No volume em questão o sr. José Maria Bello, além de fazer excellente exposição historica dos factos, apresenta paginas optimas de retratos psychologicos das personalidades dominantes, que muito o ajudam a penetrar nas razões de varios momentos decisivos na vida politica do paiz, e, como homem de letras que é, não se esquece de evidenciar as relações da marcha historica com a nossa evolução literaria.

Em absoluto se não póde duvidar que os volumes seguintes se manterão na altura do primeiro — mórmente o ultimo, o mais difficil dos tres — e, assim, ter-se-á obra de vulto que os estudiosos saberão pôr ao lado de outros trabalhos de largo folego que já enriquecem a nossa literatura historica.

Para séde da embaixada ingleza em Lisboa

Lisboa, 1 (A. P.) — A embaixada britannica, em vista do numero crescente de seus funccionarios e de seus serviços, adquiriu para accommodações dos mesmos, o velho palacio residencial do conde Porfoceva.

JUSTIÇA MILITAR

ABSOLVIDO O CAPITÃO E CONDEMNADO O CIVIL

Absolvidos pelo Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra de Porto Alegre, o capitão [illegible] [illegible]

Condemnação de civis confirmada — [illegible]

Falsidade administrativa — [illegible]

Habeas-corpus julgados — [illegible]

Na 1.ª Auditoria — [illegible]

CHRONICA ESPIRITA

BRASIL, A LUZ DO MUNDO

[illegible]

"Que a paz de Jesus envolva o teu coração, ó meu Amor [illegible]

[illegible] (a) — *Pedro de Alcantara.*"

Fred. Figner

VIDA CATHOLICA

DIA DE FINADOS

2 DE NOVEMBRO

Eis-nos novamente, decorrido o periodo de um anno, no dia em que a Egreja, de mãos dadas com a sociedade, celebra a ceremonia da Saudade, [illegible]

ORDEM 3ª DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

[illegible]

A CHRONICA DO MOSTEIRO DE S. BENTO DE OLINDA

Recife, 1 ("Correio da Manhã") — [illegible]

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O MAIOR PREMIO

Entre as inovações do decreto recente, autorizando a Prefeitura a fazer uma vultosa emissão de titulos (informa-se que irá a um milhão de contos) figura uma, a da construcção de escolas, que plenamente, está só, bastaria para justificar a providencia.

Aqui mesmo já temos apreciado varios aspectos do ensino publico em nossa capital, resaltando as falhas que, a nosso ver, preponderam, sem, todavia, desconhecer a rigorosa organização que á sua Secretaria imprime o coronel Pio Borges.

Um dos inconvenientes apontados referia-se ao facto de ser o curso nocturno de adultos installado nas mesmas escolas que, de dia, abrigam centenas de creanças informando, a seguir, o illustre secretario geral de Educação e Cultura que, quanto á parte medico-sanitaria, seria ella, já em 1941, solucionada, com a obrigatoriedade do exame geral.

E' muito, mas não é tudo, conforme tambem accentuamos.

Agora, porém, com a noticia da emissão em perspectiva, apoiada na possivel edificação de estabelecimentos de ensino, ficará o assumpto, com certeza, completamente solucionado, installando apenas as creanças, entre as creanças e os adultos em os adultos, sem a perigosa mistura actual.

Note-se que somos, com estes commentarios tão ligeiros, absolutamente favoraveis aos cursos nocturnos, e foi com satisfação que acabamos de ler o edital em que o chefe do 5º D. C. do Departamento de Diffusão Cultural solicita providencias aos coordenadores e professores do C. P. A. para que seja organizada e entregue a relação dos alumnos mais distinctos (em cada série) que deverão receber a Bandeira Brasileira, como um premio ao merito, em solennidade official a realizar-se ainda este mez.

E' incontestavelmente o maior premio. — P. D.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretaria Geral de Finanças: Joaquim da Silva Cardoso & Comp. Ltda. — Faça-se a opção nos termos da lei; Luiza Gomes do Pinho. — Desaproprie-se na fórma da lei.

Protocollo — Alzemio de Souza, Milton Lopes Serra, Walter Mattos de Mello, João Moreira, Benedicto Soares de Araujo, Josué Luiz da Silva, Ivone Barbosa e Alvaro Rodrigues de Oliveira. — Compareçam.

EXTRANUMERARIOS EM MANOBRAS NO VALLE DO PARAHYBA

O prefeito determinou que os extranumerarios convocados para as recentes manobras que se realizaram no valle do Parahyba, e que nellas tomaram parte, tenham da Prefeitura o mesmo tratamento dispensado por lei aos funccionarios effectivos, isto é, que recebam integralmente os seus vencimentos durante o tempo em que estiverem mobilisados.

AS VISITAS MEDICAS EM DOMICILIO

Tendo verificado que havia abuso no pedido de visita domiciliar para inspecção de saude, a qual, nos termos da lei, só deve ser feita quando o funccionario estiver impedido de se locomover, o prefeito autorizou o secretario geral de administração de comminar penas para aquelles que sem necessidade obriguem o Serviço de Inspecção Medica a um trabalho dispendioso e inutil.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral — Acyr de Figueiredo. — Certifique-se o que constar.

Francelina Amancio Xavier. — Levante-se a perempção.

Adelaide Ferreira da Silva, Belmira do Carmo Aguiar, Estacio Teixeira Braga e Maria Sergio Barcellos. — Restituam-se.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe — Apresentações: — Apresentaram-se para reassumir o exercicio, no dia 30 de outubro, a professora de curso primario Niolete Feital Vieira, a extranumeraria Maria Augusta de Sá de Magalhães Castro, a trabalhadora Zeneide Cardoso, o official de machinas Alvaro Pedro Guaneli; no dia 31, as professoras de E. S. Adalgisa Neiva Dinis Rodrigues e Eugenia Guimarães Cotia, a professora de C. C. A. Décia Sacarello Apelt, e as professoras de curso primario Alzira de Avila e Silva, Helena do Amaral Correia de Sá; e no dia 1 de novembro, a professora do curso primario Maria Amelia Soares.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do director — Zilma Andrade Silva, Maria Alexandrina Soares Monteiro, Lisette Maria Ferreira, Déa Coelho Campos, Edna Miranda, Mahyida Bessa, Yone Maria Azevedo de Siqueira, Wanda Krause. — Sim, deixando traslado.

Emmanuel Crispiniano Reis Martins. — Entregue-se o diploma.

Marilda Borges. — Não póde ser attendida.

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS

Extranumerarios mensalistas admittidos, de accordo com a autorização do prefeito, exarada no officio n. 316, de 19 de agosto de 1940, da Secretaria Geral de Educação e Cultura:

Inspectores de alumnos — José da Veiga Cabral, Julio Caminha Fiuza Lima, Ophelia Salles de Souza, Regina Vicente, Evilesio Santanna Daniel, Minervina da Silva Coelho e Bianor de Lucas.

Escripturarios — Belkiss Martins Pereira, Davina Cavalcanti, Waldemarina de Moraes Corrêa, Inath Pacca Boson, Arnaldo da Silva Palhares e Francisco Martins.

Professores extranumerarios — João Baptista Ourique de Oliveira e Celina Theresa Bello Ottoni.

Medicos — Talitha Borges do Carmo, Humberto Ballariny, Ubirajara Reis, Antar Padilha Gonçalves, Aldemaro da Rocha Pimentel e Roberto Coelho Pessoa.

Engenheiro — Anevaldo Rocha.

Architecto — Benjamin de Araujo Carvalho.

Professores de curso secundario — Maurilio Augusto Lefevre, Sylvia Tigre Maia e Enid da Silva Santos.

Instructores de disciplina — Maria de Lourdes Gonçalves Pereira, Lucilia de Araujo Belfort Vieira e Jacyra Reis Lopes.

Professores Extranumerarios — Lygia Cerqueira de Carvalho, Dulce de Souza Nogueira, João Paulo Barcellos de Vasconcellos, Newton Wolf de Oliveira, Flene de Aguiar Campos, Almir Maria Teixeira, Eduardo Cordeiro Uchôa, Rubey Menezes Wanderley, Hannibal Ducap Leal e Nino Ayres.

Trabalhadores — José Alves de Lemos e Licinio Rangel Nunes.

Operario — Sebastião Cruz.

Professores extranumerarios admittidos de accordo com a autorização do prefeito, exarada no officio s/n, de 19 de julho de 1940, da Secretaria Geral de Educação e Cultura:

Elio Jorge Mayer, Raquel de Araujo, Diva Pinho Pessoa de Almeida, Ruth Barbosa de Mattos, Amarilia Malheiro Machado, Jacy de Espinola Corrêa, Jorge Moacyr Nunes da Rocha, Carmen Bittencourt Barcellos, Yvonne Martins Costa, Lucia da Ascenção Cruz, Eugenia Carreira de Araujo, Eulina Pacheco de Albuquerque, Zulmira Martins Loureiro, Iracema Tinoco Balthazar da Silveira, Elsa da Rocha Bastos, Ephelia Coelho Santos, Cecilia de Azevedo Franco da Cunha, Noemia Lopes, Honorina da Costa Rodrigues, Elza de Saldanha da Gama Cardoso Lemos, Geraldina da Costa Mattos, Maria Nazareth Ardovino Barbosa, Maria da Gloria Gonçalves de Oliveira, Marina Pinto de Almeida, Cecilia Conceição de Souza, Berbardette Araujo Ferreira Braga, Ruth Henriette Bravo, Adail Vaz de Souza, Maria Alice Lopes Spinã, Maria Fonseca, Myethes Walker de Vasconcellos, Maria de Lourdes Figueiredo Pereira, Dolores Gutierrez Souto, Iracema do Livramento Amaro, Arlette Campos, Nancy Guahyba, Iracema de Araujo Oliveira, Marina Kahl, Ivanyse de Aguiar Ellery, Cibelle Nascimento Guimarães, Cezira Lodi, Caynara Pantoja Costa, Dulce Secioso de Sá, Lucilia Alexandre, Gylce de Lourdes Azevedo de Almeida, Ilka Cardoso de Souza, Neusa da Silva Riera, Leda Saldanha da Gama Gacia, Leonardo Sartore, Olga Luz, Emilia Ferreira Leal, Adylce Ferreira e Silva, Zelia de Menezes Santos, Luiza Maria Brasil, Maria Araujo Ferreira Braga, Alceste Pinto e Albertina Perrota Martins.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Actos do secretario geral — Exercicio geral — Exercicio de serventuario — Pela portaria n. 270, passou a ter exercicio no Departamento do Thesouro (DTS), o extranumerario da Secretaria Geral de Finanças Galimberti Carneiro Nobre de Lacerda.

Despachos do secretario geral — Nilo José da Costa. — Restitua-se, em termos, a importancia de trezentos e dezenove mil e duzentos réis (319$200), em face dos pareceres.

Dolabella, Coelho Limitada. — Deferido.

Manoel Maia & Comp. — Restitua-se, em termos, a importancia de um conto cento e quarenta e oito mil e novecentos réis (1:148$900), em face dos pareceres.

Ernesto Henrique Greve, Chindler & Auer. — Restitua-se, em termos.

DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇA

Despachos do director — João Ribeiro. — Provada a identidade, preencha o requerimento de alvará.

Vicente Cavalcanti de Albuquerque. — Indeferido. O estabelecimento é uma pensão cujos commodos oscilam de preço entre 600$ a 800$ mensaes para casal sem filhos. Pague o debito no prazo estipulado, sob as penas da lei. Hugo Mamede, Iris Queiroz Manoel Queiroz, Irmãos Monero & Cia. Ltda., dr. Eduardo Rabello, Othon de Oliva Costa, Angelo Ferrandin Ferreiro, Luiz Torquato da Silva, Julio Cardoso Fernandes. — Indeferido, por falta de amparo legal.

TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE

Genesio Evaristo Alves, José da Costa Saims, Manoel Gonçalves, Raymundo Nonato Ribeiro da Silva, Manoel Lourenço Ferreira, José Dias da Costa, Lahyre Ururahy de Magalhães, Leopoldo Cirne, Manoel Fernandes Barreiro, Sylvio Antonio de Menezes. — Juntem documento que prove a exactidão do valor declarado.

José dos Santos Pato. — Junte o titulo de propriedade.

Maximino Pereira Marques. — Junte o titulo de propriedade e documento que prove a exactidão do valor declarado.

Julia Soares. — Junte a escriptura na guia de transmissão.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do director — Luise Bessonies, Maria Josepha Langoni, Benedicto Gonçalves Romas, Henrique de Lacerda Ferraz. — Mantenho os autos.

Fernando Romero Zander. — Cancello o auto.

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telephonicos. — Compareça.

Renda dos Districtos Fiscaes, Inflammaveis, Theatro e Diversões — réis 110:008$600.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Actos do secretario geral — Transferindo do Departamento de Alimentação, para o Serviço de Administração, o official administrativo da classe 72, Mary de Menezes Povoa.

Despachos do secretario geral — Requerimentos de: Virgilio Guimarães & Comp. Ltda. — Restituam-se, mediante traslado.

Sociedade Pharmaceutica Silva Araujo Ltda. — Cancele-se, á vista das informações.

Companhia Usinas de Sergipe. — Restituam-se, mediante traslado.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Actos do director — Designação: Para o Hospital Geral Jesus, o trabalhador, Zelia Suzano Guimarães.

Grandes jazidas de pedras preciosas num municipio bahiano

Diariamente novas zonas de mineração vão surgindo no Estado da Bahia, tornando assim este grande Estado o centro geral de minerios e mineraes do nosso paiz.

No momento voltam-se as vistas para a cidade de Barreiras no Rio S. Francisco, cujo sólo diamantifero muito pouco conhecido e nada explorado, apresenta-se em condições bastante promissoras de contribuir com as suas innumeras riquezas mineraes com uma grande parcella em pról da economia bahiana e nacional.

Pelas analyses realisadas nos laboratorios da Bolsa de Mercadorias da Bahia, segundo informações prestadas ao ministro Fernando Costa, foi verificado, que na fazenda "Olho Dagua", propriedade do coronel Alfredo Mariano Jacobina, encontra-se não só diamantes, como aguas marinhas e pedras preciosas e semi-preciosas, acompanhadas de grandes formações de pingos dagua, granadinas, quartzos rolados, etc.

Acontece que a cidade de Barreiras é hoje o centro da aviação pois nos campos de aterrissagem daquelle municipio, estão os aviões internacionaes fazendo escala e, com o apparecimento em Olho Dagua de grandes jazidas de pedras preciosas e semi-preciosas, aquella cidade do São Francisco virá centralizar, em breve, todo o movimento economico dos municipios sanfranciscanos.

A CAMINHO DA INGLATERRA O "HIGHLAND PRINCESS"

O transatlantico inglez atracou hontem ao cáes da praça Mauá

Procedente de Buenos Aires, com escalas em Montevidéo e Santos, atracou hontem ao cáes da praça Mauá o transatlantico inglez "Highland Princess". Embarcaram naquelles portos 42 passageiros com destino a Londres, entre os quaes se contam apenas duas senhoras e uma creança, sendo os restantes todos homens moços que vão servir no exercito inglez. Quatro delles são aviadores civis inglezes que pretendem alistar-se na Royal Air Force. Tambem seguem quatro jovens francezes, que vão se incorporar ás tropas do general De Gaulle, a bailarina Monica Johnston que vae servir na Cruz Vermelha de Londres, e os seguintes brasileiros, de 18 a 24 annos, filhos de familias inglezas, Robert Plain McWilliam, estudante; John Reginald Graham, tambem estudante; e os commerciarios Cameron McCintyr e Albert Holland.

O "Highland Princess", que chegou muito carregado de cargas, está ainda recebendo no nosso porto 25.000 caixas de laranjas para Londres.

O DIA POLICIAL

A policia foi feita para prender mas, como acontece com a morte, ninguem se conforma com este determinismo impiedoso e inevitavel.

E' indubitavel que as autoridades não prendem por prazer nem por deshumanidade, mas forçadas pelas circumstancias, embora muitas vezes haja excessivo rigôr nas medidas postas em pratica, mas o que é certo é que a policia acha sempre ter cumprido com o seu dever e não ha como a convencer do contrario, mesmo que a justiça, quando o caso vae até lá, se manifeste de modo differente.

Ainda agora, nos factos occorridos nas ultimas setenta e duas horas, em que a policia tomou providencias rapidas e energicas na repressão ao "jogo do bicho", prendendo quasi oitocentos contraventores, diversos factos se presenciaram comicos uns, tristes outros.

A' Policia Central affluiram, em verdadeira romaria, mães, esposas, irmãos, filhos e demais parentes dos que alli se acham presos, todos pleiteando a liberdade dos seus, sob a allegação de que elles nada haviam feito para ser presos, sendo, portanto, innocentes.

E era bem de vêr-se aquellas pessôas, conduzindo embrulhos com vidros de remedio e exhibindo as receitas, com diagnostico, passadas por medicos que tratam dos agora em reclusão.

E' evidente que taes argumentos, mesmo justos, não serviram para modificar a opinião da policia, pois do contrario teria de abrir as portas do xadrez de par em par, para que todos por ellas saissem livremente, tornando inutil sua acção.

Mas o que se verifica, afinal, é que as duas partes estão de posse de toda razão, — A policia porque prendeu e os interessados por desejarem, ardentemente, a liberdade dos que lá estão porque lhes fazem falta. — A.

Policia Central — Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar. Telephone 22-2304.

Amanhã, domingo, o 8º. Telephone 22-2303. Segunda-feira, o 1º. Tel. 22-2302.

COLHIDO E MORTO POR TREM

Em Anchieta, ao tentar tomar um trem ainda em movimento, José Rodrigues caiu á linha, soffrendo fractura exposta do craneo, do braço direito, contusões e escoriações pelo corpo.

Levado ao Hospital Carlos Chagas, ali foi medicado, vindo a fallecer horas depois.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMAS DOS AUTOS

O menor Arlindo, filho de Celestino Santos Araujo, se viu victimado por um auto de carga na rua Garibaldi, em frente ao numero 102, soffrendo fractura do illiaco, contusão abdominal e hemorrhagia interna.

Após os curativos recebidos na Assistencia, foi internado no Prompto Soccorro.

— Na avenida Mem de Sá, defronte ao 207, um auto de carga victimou o operario Octaviano Gonçalves, ferindo-o no pé direito.

A Assistencia medicou-o.

— Na rua Visconde de Pirajá, esquina da praça Epitacio Pessôa, foi atropelado por auto o empregado no commercio David Moreira, morador á avenida Ataulpho de Paiva, 59, o qual, com escoriações e contusões generalizadas, foi pensado no Hospital Miguel Couto, onde ficou em repouso.

DIMINUE A RENDA DAS ALFANDEGAS

Em virtude da guerra européa

De accordo com os dados estatisticos apresentados pela secção Hollerith annexa á Directoria das Rendas Aduaneiras, a renda das Alfandegas, no periodo de janeiro a setembro do corrente anno, foi a seguinte:

Direitos de importação para consumo	600.772:676$
Imposto addicional de 10 %........	62.274:776$
Taxa addicional — Decreto 300.....	1.903:700$
Expediente das Capatazias	209:172$
Armazenagem	111:979$
Imposto de Docas.	165:265$
Imposto de Pharoes	4.171:613$
Total	750.609:171$
Imposto de consumo	149.643:757$
Imposto de renda.	39.082:448$
Impostos s/Actos emanados do governo da União, etc.	21.963:037$
Rendas patrimoniaes	963:607$
Rendas industriaes	32:578$
Rendas diversas..	56.147:935$
Total da renda ordinaria	1.027:422$543$
Renda extraordinaria	9.601:698$
Total das rendas	1.037.024:241$

Em egual periodo de 1939, a renda attingiu ao total de réis 1.043.033:890$, assim discriminada:

Direitos de importação para consumo	712.656:063$
Imposto addicional de 10 %........	62.420:996$
Taxa addicional — Decreto 300.....	1.601:560$
Expediente das Capatazias	803:127$
Armazenagens ...	138:157$
Imposto de Docas.	207:105$
Imposto de Pharoes	5.376:616$
Total	782.803:624$
Imposto de consumo	148.830:021$
Imposto de renda.	24.536:945$
Imposto s/Actos emanados do governo da União etc	23.604:304$
Rendas Patrimoniaes	718:593$
Rendas industriaes	42:113$
Diversas rendas...	54.046:732$
Total da renda ordinaria	1.034.577:352$
Renda extraordinaria	8.456:508$
Total das rendas	1.043.033:890$

A differença para menos no citado periodo, feita a comparação foi de 6.009:649$.

E' possivel que daqui para o fim do anno o decrescimo seja muito mais sensivel devido ao alastramento do conflicto que ensanguenta o solo europeu.

As repartições do Ministerio da Agricultura no Grande do Norte

O chefe da secção do Fomento da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura no Rio Grande do Norte, communicou ao titular dessa pasta que, no dia 13 do corrente, será inaugurado em Natal o edificio mandado construir para servir de séde a todas as repartições do Ministerio, no alludido Estado.

Declarações

UNIÃO DOS PROPRIETARIOS DE MARCENARIAS

Séde — Avenida Henrique Valladares n. 149, Sob.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

(Segunda e ultima convocação)

CONVITE

De ordem do Snr. Presidente, ficam convidados todos os Snrs. Associados desta União, a tomar parte na Assembléa Geral Extraordinaria, a se realizar em nossa séde, sita á Av. Henrique Valladares n. 149, ás 20,30 horas do dia 18 de Novembro de 1940, com a seguinte ordem do Dia:

a) Leitura da acta da ultima Assembléa;

b) autorização á actual Directoria para requerer a ratificação do reconhecimento do Syndicato de accordo com o art. 24, allinéa "c", da Portaria SCM, 337, de 31 de Julho de 1940;

c) leitura e approvação dos Estatutos de accordo com a Portaria SCM, 351 de 22 de Agosto de 1940;

d) assumptos geraes.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1940.

a) João Comte, Secretário.

(V 24001)

Doutorandos de 1920

Pedimos a todos os collegas desta turma participarem das festividades a serem realizadas nos dias 5 e 7 de dezembro proximo em commemoração do vigesimo anniversario. As adhesões, bem como as direcções poderão ser enviadas para as casas: Luiz Ferrando & Cia., Ltda. e Moreno Borlido & Cia.

(V 21254)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, neste Departamento, segunda-feira, 4 do corrente, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros das apolices ao portador de 7%, todos os decretos, vencidos em 30 de Setembro p. findo, as relações seguintes:

De "coupons", até o n. 1264.

De cautelas, até o n. 183.

Rio de Janeiro, 2 de Novembro de 1940. (V 23063)

FOGÕES A CARVÃO "ETNA"

CARVÃO E A LENHA

Sem fumaça. Accende-se rapidamente. Aquecimento alta grãos. Material 1.ª qualidade AQUECEDORES "ETNA" A CARVÃO E A ALCOOL com agua corrente quente a temperatura desejada. Representante exclusivo ROGER CONTEVILLE Exposição e venda: R. Alfandega, 98, Rio (V 22362)

SNRS. MEDICOS — PHARMACEUTICOS — PROFESSORES — E INTERESSADOS EM — BOTANICA. —

Deverá apparecer brevemente em todas as livrarias, editado pela S. A. "A Noite".

O DICCIONARIO BRASILEIRO DE PLANTAS MEDICINAES, de autoria do conhecido botanico brasileiro **MEIRA PENNA.** Além da parte scientifica cuidadosamente esplanada, é escripto em linguagem simples, dando os nomes communs de todas as plantas medicinaes existentes em nossa flora. Preço do exemplar 20$000. (V 23061)

EMPRESTIMOS SOBRE MERCADORIAS

NA ALFANDEGA OU FÓRA DA ALFANDEGA

Compra-se a dinheiro qualquer mercadoria em grosso ABELARDO DE LAMARE Rua de S. Bento, 10 Tel. 23-4744 — Rio de Janeiro (V 17800)

VIAJANTE

Commercial com Automovel e boas relações no Interior de Minas e Bello Horizonte, procura representação. — Resposta para Caixa Postal 515. Rio. (V 19989)

CASA PARA VERÃO

PAULO FRONTIN — E. F. C. B. Aluga-se boa casa, mobilada, em Rodeio, com 3 q., 2 s., cozinha com agua quente, banheiro, boa varanda, luz electrica, dista 1 kilometro de Rodeio. — Tratar com o sr. Arnaldo á avenida Rio Branco, 136. (V 22342)

MOTOR MARITIMO

Vende-se um, 67 HP. — 4 cylindros Cummins Diesel ainda sem uso. — Preço de occasião. Trata-se pelo tel. 22-7417. (V 17820)

Terrenos — Villa Isabel

Vendem-se lotes proprios para pequenos edificios de apartamentos ou predios residenciaes, em ruas novas, com todos os melhoramentos, partindo do nº 1.034 da rua Torres Homem, proximo da praça Barão Drumond. Trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (V 19965)

SALAS NA AVENIDA N.º 114

Alugam-se optimas, no Edificio Pernambuco, o mais bem localizado da cidade. Desde 13$ o m.2. Ver a qualquer hora. Tratar — Telephone 42-8117 — Ramal 3. (V 17772)

NILOPOLIS

Vende-se uma area de 8.750 m2. dando frente para a rua Corina Padrez. Trata-se á rua 1.º de Março, 7, 10.º andar, sala 1001 depois das 15 horas. (V 17769)

ENGENHEIRO

Para serviços de escriptorio e traducções technicas do inglez, com conhecimentos de aviação. Exige-se excellente conhecimento de portuguez. Cartas com referencias e pretenções á Caixa 17825 deste jornal. (V 17825)

Sabão e Sabonetes

Ensino completo, pratico e garantido, com a 1ª parte do Formulario Pratico Industrial L. C. M. Unico formulario que ensina praticamente. Preço unico, 50$. Pedidos á Casa Mapri; á rua do Nuncio, 29 e ao Prof. Cardoso de Menezes, á rua Alvaro Miranda, 149 — Inhauma. (V 17865)

PETROPOLIS

Aluga-se optima casa á familia de tratamento, com alguma mobilia, completamente renovada, com seis amplos e arejados quartos, duas salas, bella cosinha e banheiro completo, além de dois quartos e banheiro para empregados em annexo. A Avenida Piabanha, 261. Chaves á mesma rua no 200. (V 17884)

SECRETARIA

Precisa-se steno-dactylographa com excellente conhecimento de portuguez e noções de inglez. Cartas com referencias e pretenções á Caixa 17826, deste jornal. (V 17826)

APARTAMENTO

Aluga-se por 900$000, no Edificio Villas Boas, á rua 7 de Setembro n. 223, para familia de tratamento. (V 17847)

SINGER BICHADAS

Reformam-se por 130$ até 300$ de 3 a 5 gavetas. Trocam-se por novas e compram-se até 500$. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (V 17855)

Postes

Wolmanisados e proprios para

Telefone, Luz, Transmissão eletrica completamente imunisados contra

Podridão e cupim

para uma longa duração.

Temos sempre em deposito as bitolas mais usadas.

PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS LTDA. Rua Quintino Bocaiúva, 54 - 4.º andar 2-4522 SÃO PAULO Caixa 4018

(V 19992)

SEGUROS

de toda especie, tecnicamente perfeitos; ás melhores taxas em Cias. de absoluta idoneidade.

MAXIMO DE VANTAGENS MINIMO DE GASTOS COMPLETA GARANTIA

Consulte

ORGANISAÇÃO TECNICA SEGURADORA

FAUSTO MATARAZZO (Corretor oficial)

RUA 7 DE SETEMBRO, 65-8.º - TEL. 44-9053

(xxx)

ESCRIPTORIOS

Aluga-se um optimo andar com 200 m2. Alugam-se tambem salas isoladas ou em grupos. Elevador. Edificio novo. Rua da Quitanda 163. Telephone: 23-6219. (V 17767)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure o BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5521. (V 17856)

Esmeraldas, Rubis, Saphyras, compram-se

Antiguidades, pratarias, topazios, aguas marinhas, peças raras. Casa de confiança. Travessa Ouvidor n. 8 (Antiga Sachet). (V 17862)

MASCARA VITAMINOSA

Deseja ter pelle alva, macia, com póros fechados e sem rugas? Experimente a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Prepara-a em vossa propria casa em 2 minutos, com leite ou succo de frutas. E' recommendado para pelle secca, oleosa, espinhas e vermelhidão. A' venda na CASA CIRIO. Ouvidor n. 181, e nas principaes casas do genero. (V 22395)

PIANO ROEHNISCH

Vende-se, estado de novo, rua Belfort Roxo, 161 — Copacabana. (V 22384)

WEEK-END

Passe-o em sua chacara, adquirida em prestações mensaes de 75$000, sem juros, a 50 minutos do centro. Rua do Rosario, 131, sala 2. (V 23046)

Fazenda — Industria

Fazenda com 150 alqueires, mattas para 50.000 metros lenha, pastos, gado, muares, lavoura e fabrica raspa mandioca a vapor, 3 horas Rio, junto via ferrea e rodagem, vende-se ou troca-se predios. Rua do Rosario, 131, sala 2. (V 23047)

TERRAS EM ARÁRAS

(PERTO DE PETROPOLIS)

Vinte alqueires em 1 ou 2 lotes, em bella situação e boas mattas. Com o sr. Henrique Barbosa, na Estrada União Industria, defronte da estação de Nogueira. (V 19927)

Apolices e Sul America Capitalização

Compro apolices de S. Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federaes, Municipaes, juros, certificados de apolices e cautelas. Capitalização Sul America e outras, atrazadas nos pagamentos, com emprestimos de muitos annos ou titulos extraviados. Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires. (V 17818)

Theresopolis — Varzea

Vende-se optimo terreno: 30 x 500, completamente arborizado. Floresta com mais de 600 arvores de lei. Situação privilegiada. Tratar á rua 7 de Setembro, 99, com sr. Vieira. (V 17819)

Aluga-se ou vende-se

Magnifico apartamento proximo Posto 6, occupando todo andar. Mais informações tel. 27-2842. (V 23112)

PETROPOLIS

ALUGA-SE casa nova, com garage e etc. Tratar com Macedo á rua Porciuncula n. 12 (Casa Itararé). (V 23108)

COMPRO E VENDO:

Enceradeiras, aspiradores, machinas de costura e de escrever, preços de occasião. Avenida Princeza Isabel, 126, D. Tel. 47-0715. (V 23099)

"OBJECTOS DE ARTE, ETC."

ALO COMPRO: Moveis de estylo, objectos de arte, casas completas, porcellanas, geladeiras electricas, pinturas, pratarias, crystaes, estatuas, joias, tapetes, livros, lustres, pianos, talheres, enceradeiras, machinas, bibelots e etc. — Pago bem. Sr. Ribeiro. Tel. 47-0715. (V 23098)

"QUADROS"

Compro: pinturas a oleo, gravuras, mesmo precisando concerto, pago bem. Sr. Ribeiro, tel. 47-0715. (V 23101)

GRAHAM 1938

Por motivo, real, de viagem vende-se uma sedan de 4 portas em optimo estado. Tratar com o sr. Mario, pelo tel. 23-1416. (V 23090)

TYPOGRAPHIA

Optima opportunidade para com pouco capital, facilitando-se pagamento, pessoa nesse ramo se installar com machinarias funccionando e grande quantidade de typos. Local movimentado perto do centro onde não ha varejo de papelaria. Informações, rua Pedro Alves n. 21, tel. 23-1245. Vende-se tambem o machinario em partes. Aberto hoje e amanhã. (V 23094)

SITIO

Deseja-se arrendar um por prazo nunca inferior de 3 annos, no Districto Federal ou proximidades, que disponha de grande area para cultura, com casa de moradia, bastante agua, em logar salubre e de facil accesso. Informações para Guimarães na portaria deste jornal. (V 23081)

FAZENDA -- Arrenda-se

Deseja-se arrendar fazendinha de 12 a 25 alqueires (48.400m2) com opção de compra, até 3 horas do Rio. E' preciso ter facil conducção, boa e bastante agua, casa regular, bom clima e salubre. Caixa Postal 2572 — Rio. (V 23085)

PINTURA EM PREDIO

Antenor Gonçalves

Encarrega-se de todos os trabalhos desta arte. Rua Conde de Bomfim n. 516-A, tel. 38-4254. (V 23023)

CARLO ERBA (ITALIA)

ESSENCIAS PARA LICORES Emballagem original lacrada VENDAS A' VAREJO

Rua Senhor dos Passos, 29

PERFUMARIA BRITO (xxx)

Syphilis
Rheumatismo
Feridas em geral!
«ELIXIR DE NOGUEIRA»
Milhares de curados
(xxx)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — R. General Camara, 313 — Tel. 43-4339. (V 23118)

PINTURAS EM PREDIO

Telephonando para 30-1528, Heitor Silva lhe dará preço e referencias sem compromisso. Reformas em geral. (V 23088)

6000 ENVELOPPES DIFFERENTES

Vendo 6000 envelopppes já sobescriptados com endereços actuaes de moradores de Copacabana, Botafogo, Flamengo, Laranjeiras, Tijuca e assignantes de Caixas Postaes. Podem ser examinados e comprovados. Preço: 50$000 o milheiro. Rua da Quitanda, 30, 1º, sala 106. (V 17811)

DECALCOMANIA

Para etiquetas, reclames e decorações, rua Senhor dos Passos, 220, tel. 43-4435 com sr. Sommer. (V 17814)

MACHINA DE SOLDAR ELECTRICA

Compra-se conjunto de motor e gerador de 250 a 350 ampères. Cartas para a portaria deste jornal nº 23110. (V 23110)

PREDIOS -- TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos, procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (V 17803)

Apartamento — Gloria

Aluga-se, proximo do centro, com sala, 2 quartos e demais dependencias, por 450$ e taxas. Garage. Ver e tratar á rua Benjamin Constant, 155, com o porteiro. (V 21465)

MERCADORIAS

Compramos por atacado, pagamento a dinheiro. Rua S. Bento, 10 — Rio. (V 17801)

APARTAMENTOS COM GARAGE

Alugam-se á rua S. Francisco Xavier n. 388, com 3 amplos quartos, sala de estar, sala de jantar, varanda, banheiro completo, cozinha confortavel, armarios embutidos, terraço com tanque, entrada de serviço independente, quarto para empregada e w. c. com chuveiro. Inf. no lado no 390. (V 17799)

CASA

ALUGA-SE a excellente casa de nº 22, da rua Joaquim Rosa — MEYER, por 380$, com a taxa. A casa é muito commoda, pois, tem 2 pavimentos, 4 quartos e todas as demais dependencias e optimas installações, sem luxo, inclusive um grande pomar. Fica optimamente localizada nas proximidades do bonde e dos omnibus. As chaves no nº 18, ao lado. Tratar apparelho 29-2003, com Barros Filho. (V 17810)

OPTIMA SALA PARA ESCRIPTORIO

Traspassa-se seis mezes de contrato de uma sala á rua do Mexico, 168, 6º andar, sala nº 605, por motivo de mudança para installações proprias. (41066)

CASA DE FORÇA 200 K. V. A.

Vende-se uma Casa de Força completa, com chave a oleo e todos os demais pertences. Casa Rezende Machinas — Rua São Bento, 26 — Rio de Janeiro. (41122)

Sitio ou Fazendola

Deseja-se arrendar um sitio ou fazendola que diste do Rio até 4 horas e que disponha, pelo menos, de 3 alqueires geometricos proprios para cultura, sendo parte em elevação, com casa de morada que offereça algum conforto, bastante agua e não muito distante da estação. Informações para Guimarães neste jornal. (V 17809)

AREAL — Petropolis

Vende-se lotes de terreno perto do trem e do omnibus. Trata-se com Feo, no Café da Estação. (V 19994)

Cachorro perdido

Policial, de cerca 5 annos, tendo as pontas das orelhas um pouco defeituosas, encontra-se a espera do seu dono á rua Dona Anna n. 14, de onde será removido no dia 4 para o Deposito Publico. Entrega-se sem qualquer remuneração. (V 19991)

Freza "Rhenania" ou tipo "Rhenania"

Procura-se uma, para trabalhar com freza rosca sem fim no minimo com o diametro de 1.000 m/m. Tratar com o sr. Delgado, rua Victorino Carmillo n. 136, São Paulo. Tel. 5-4165 — 5-1220. (V 19990)

1.º ANDAR — CENTRO

Aluga-se sala de frente e 2 pequenos escriptorios juntos ou separados, entrada independente. Rua Miguel Couto n. 67 — antiga Ourives. Tratar na loja. (V 21472)

Piano de cauda Crapeau

Fabricante allemão. Typo menor que se constroe. Peça rara e de luxo. Estado de novo. Trav. Eurycles de Mattos, 18 (Laranjeiras) — perto do largo Machado. (V 17824)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5531. (V 17822)

ADMINISTRADOR

Energico, com pratica de lavoura e pecuaria em geral, conhecendo varios officios, com instrucção, casado e com 30 annos. Cartas para Oliveira á rua Alvaro Ramos, 181. (V 17838)

Prof. Miguel Pereira Estado do Rio

Vende-se area de terreno com 170.000 m2., bem situado e cerca de um kl. da estação pela estrada principal. Informações no local com Antonio Leitão (casa de bicycletas) ou com Ribeiro á rua do Rosario, 113, sala 42, das 15 ás 18 horas. (V 17832)

3 Gottas de VADEMECUM

Eliminam o máo halito Pharmacias, Drogarias e Perfumarias (xxx)

CAXAMBU' GRANDE HOTEL

Joaquim Lopes e Senhora, ex-arrendatarios do Hotel Lopes, têm a honra de communicar aos seus amigos e freguezes que inauguraram o seu novo hotel com todos os requisitos de hygiene, quartos e apartamentos para casaes e solteiros a preços modicos e superior tratamento. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (V 19516)

LOJA NO LEBLON

Aluga-se em predio recem construido, optima e confortavel loja para negocio limpo pelo aluguel de 600$ mensaes. Ver Avenida Ataulpho de Paiva n. 306 e tratar na Rua Theatro n. 1-1º andar, sala 2. (V 22380)

RESIDENCIA

Ipanema, Copacabana, Leblon ou Gavea, mobilada ou não. Precisa-se, com hall, salas, cinco quartos, varandas, possivelmente dois banheiros, dependencias e algum terreno. Contrato de 1 ou 2 annos. Cartas com detalhes á caixa n.º 19967 nesta folha. (V 19967)

LOJA (CENTRO)

Aluga-se á rua Gonçalves Lêdo n.º 21, junto á Praça Tiradentes. Trata-se no n.º 20 — 1.º andar. (V 19960)

CASAS EM CORRÊAS

Vende-se uma á margem da estrada União e Industria, boas accommodações, fartura de agua, 30 contos, facilita-se o pagamento. Infs. TERRAS, VILLAS E CIDADES S. A. — Rua 15 de Novembro 319 — Petropolis — e Uruguayana, 104, 1º, no Rio. (V 19907)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se do afamado fabricante "Ed. Seiler", proprio para pessoa de fino gosto, dos ultimos typos de fabricação, em côr clara, com todos pertences, pela 3ª parte do valor; facilita-se. Urgente; á rua Visc. do Rio Branco, 62, loja. (V 24004)

FLAMENGO

Aluga-se, completamente reformados, optimos apartamentos no 7º e 8º pavimentos do Edificio Lucindrade, á Avenida Oswaldo Cruz n. 12 — Informações na portaria, ou pelos telephones 25-5637 e 25-4799. (V 22364)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis. Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (V 13834)

Concerta-se fogões e aquecedor. Tel. 42-0416

Escapa gaz, fogo alto? O gazista Reis, limpa, pinta, gradua e concerta com economia nas contas e seriedade. (V 24002)

OPTIMO terreno na Lagôa Rodrigo de Freitas — Vende-se. Tratar directamente pelo tel. 26-2155. (39899)

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA POSTO 4

Vendem-se os ultimos com amplos salões confortaveis, tendo cada um 2 banheiros luxuosos, sendo: 1 no 6º pavimento da av. Atlantica, 546 esquina, por 360:000$, facilita-se metade do pagamento — outro na mesma Avenida n. 550, 11º pavimento por 230:000$000, metade financiado pela Caixa Economica. J. GURGEL DANTAS — Rosario, 116, 2º. Tels. 23-0302 e 23-0647. (V 19946)

FERRO 3/16 PARA CONSTRUCÇÃO

Vendemos ferro helicoidal substituto do ferro 3/16 — mesma resistencia — mesmo peso e mesma secção — resistencia comprovada pelo Instituto Nacional de Technologia. 1$500 por kilo — Carlos de Freitas Filho — Rosario n. 116, 2º — Rio. (V 19945)

AOS CONSTRUCTORES

Pregos asa de mosca, especial para pregar tacos de soalho, 2$500 por kilo. Carlos, rua do Rosario, 116-2º — Rio. (V 19947)

Petropolis Terrenos

Lotes de 15 x 30 planos — vendem-se optimos com arvores seculares em rua calçada, omnibus á porta proximo ao centro. Informações com J. Gurgel Dantas — firma constructora — Rua do Rosario, 116-2º — Rio. (V 19948)

CASA EM PETROPOLIS Verão

Aluga-se casa nova, regularmente mobilada, com os requisitos necessarios para pequena familia de tratamento, 8 peças, garage, jardim, logar socegado. Rua Saldanha Marinho, 1154-A. Tratar na mesma com a proprietaria, sabbado e domingo. (V 23055)

PREGOS PARA CERCA

Vendemos pregos U para cerca — superior qualidade — 2$000 por kilo. — Carlos — Rosario, 116-2º — Rio. (V 19944)

THEREZOPOLIS

Vende-se optima casa, em meio de grande terreno arborisado, á Avenida Alberto Torres nº 984. Negocio directo. (V 19322)

Madeiras Demolição

Vende-se Pinho de Riga, Pinho Paraná, 1 escada de 20 degráos, portas de ferro, aquecedores, etc, pela maior offerta. Rua Cosme Velho n. 156. (V 17706)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição.

RUA OCTAVIANO HUDSON, 14 TEL. 27-7105. (V 21423)

Naturalizações, Registro de marcas e

PRIVILEGIOS DE INVENÇÃO — Solicitador ROSA E SILVA (José Mauricio da Rosa e Silva) Praça 15 n. 38, sala 36. Tel. 43-9737. (V 19852)

PENSÃO PANAMERICA

PETROPOLIS, RUA SANTOS DUMONT, 387 — TEL. 22-43 Conforto moderno — Agua corrente em todos os quartos — Grande parque. (V 17729)

SITIO EM ITATIAYA

Vende-se um, optimo, com 35 hectares, esplendida casa, 500 fruteiras, tres nascentes formando cascata e piscina, mattas virgens, proximo ao Parque Nacional. Infs. na Cia. T. V. C., rua Uruguayana 104-1º s/106. (V 19908)

INDUSTRIA

Emprego capital com pessoa idonea, cartas para portaria deste jornal n. 22300. (V 22300)

Verão em Petropolis

Aluga-se casa nova com todo o conforto. Garage, telephone, omnibus. Rua Santos Dumont, 888. Para tratar — Tel: 26-0696. (V 21411)

PETROPOLIS Bairro residencial "Amoed"

Em optimo local, á 10 minutos do centro, tendo omnibus, agua superior, luz electrica. Altitude 830. Temperatura 18º, média. Offerecemos á venda estes esplendidos terrenos, todos com 20 metros de frente e grandes areas. Facilitamos aos srs. interessados transporte rapido ao local, sem compromisso. Preço de 12 a 25 contos (até 31-12-40). Peçam mais infs. á TERRAS, VILLAS e CIDADES S. A. — Petropolis: Rua 15 de Novembro 319, no Rio: Rua Uruguayana, 104-1º s. 106. Tel. 23-3229. (V 19905)

VACCAS LEITEIRAS

Vende-se uma "Jersey" pura e outra mestiça "Guernesey". Trata-se á Rua 1º de Março, n. 7, 10º andar, sala 1001 depois das 15 horas. (V 22330)

Compra-se 1 machina de costura, 1 Enceradeira

1 aspirador, 1 motor Singer, 1 faqueiro, 1 Piano e 1 Refrigerador, tudo em qualquer estado, serve cautelas. — T. 48-0893. (V 21425)

CASA EM PETROPOLIS (mobilada)

Aluga-se uma á Avenida Ypiranga nº 525. Chaves na mesma avenida nº 222. (V 21446)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa á rua Buarque de Macedo 53, ampla, bem mobilada e garage; informações tel. 42-7073. (V 19978)

Casamentos 25$000

Mesmo sem certidões de edade, ainda que de estrangeiros, registros atrazados, carteiras de estrangeiros, etc. Informações gratis, com o senhor Gomes. Praça Tiradentes, n. 9, 1º andar. (V 19981)

OPTIMA CASA

Na Praia Vermelha perto da Avenida Pasteur. Rua Odilio Bacellar n. 14. Aluga-se para familia de alto tratamento. Lado fresco: tendo 4 salas, 5 quartos, 2 salas de banho, garage para dois carros e demais dependencias. Pode ser visitada a qualquer hora. Trata-se pelo telephone 25-5505. (V 19928)

APARTAMENTO

Aluga-se um apartamento acabado de construir, tranquilidade e conforto, com tres optimos quartos, sala, cozinha, copa, banheiro completo, quarto para empregada, e tanque. Aluguel 400$000 e taxas. A' rua Leopoldino Bastos n. 10, proximo ao Jardim Zoologico. Ver e tratar no local, apartamento n. 101. (V 22350)

BULLDOG (English Master)

Vende-se legitimos de dois mezes com pedregri, descendentes dos caninhos do dr. Samuel Ribeiro, de São Paulo. — Podem ser vistos diariamente, á rua São Manoel, 41, Botafogo, transversal á rua da Passagem. (V 22345)

Avenida Atlantica Posto 3

ALUGAM-SE os magnificos apartamentos de ns. 5 e 6 do predio n. 540 na AVENIDA ATLANTICA. Trata-se á PRAÇA FLORIANO ns. 31-39, 2º andar — telephone 22-7690 com o Sr. ARNALDO MIRANDA. (V 22370)

BANHOS DE MAR Icarahy

Em aptº. residencial, aluga-se bonita sala mobilada, banheiro annexo, café de manhã, a senhor distincto, alto commercio. Pedem-se referencias. Rua Dr. Tavares de Macedo 228, sob. — Fone: 4707. (V 19959)

MOEDAS BRASILEIRAS

Vendo collecção de moedas brasileiras da Colonia, 1º e 2º Imperios e da Republica, em ouro, prata, cobre e aluminio. Ver e tratar com MARTINEZ. P. Botafogo, 456-1º andar aptº 2 das 19 ás 21 horas. Tel. 26-3847. (V 17739)

COMPRO UM PIANO 22-4590

Embora precise reparos. Paga-se bem. (V 24003)

PETROPOLIS

Aluga-se para o verão casa mobilada com louças, etc. Bairro do Valparaizo. Informações: telephone 48-2874 e Petropolis 3680. (V 19952)

Esquina da Urca

Vende-se uma na rua Irineu Marinho. Tratar á rua Buenos Aires 17, 6.º andar, sala 65, com Botelho, de 15 ás 18 ½ horas. (V 22386)

Empresto --- Hypothecas

Directo aos proprietarios a 8, e 9, por cento a curto e longo prazo pelo systema Price, sob predios, terrenos e construcções, mesmo para compra de sua casa, adianto dinheiro para impostos e certidões, solução rapida, Ouvidor 89, sob, sala 7. MORAES. (V 19708) (xxx)

CINTAS

E modelador sem barbatana, soutien, faz Mme. Mariette, praça Saens Pena. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (V 19900)

CAUTELAS

Compra-se. Rua do Cattete, 166, loja, procurar o sr. David. (V 17760)

Sua machina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. (V 17708)

BALCÃO E DIVISÃO DE MADEIRA

Vendem-se um balcão de madeira compensada, proprio para negocio, e uma divisão de madeira para escriptorios — Tratar com o sr. Carvalho, na Administração deste jornal. (xxx)

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

MOTOR A OLEO 360 H. P.

Quatro cylindros — reversivel — 360 H. P., 250 rotações — Perfeito funccionamento. — Rua de São Bento, 26. (41101)

TRACTORES CATERPILLER

Sempre em stock tractores Caterpiller e de rodas, a gazolina e a gazogenio. — Rua de São Bento, 26. (41101)

LOCOMOVEL 120 HP.

Marshall — Dois cylindros — alta pressão — condensador — como novo — perfeito. Dois volantes e todos os pertences. — Rua São Bento, 26. (41101)

MATERIAL TYPO DECAUVILLE

Trilhos — geradores — rodeiros — mancaes — trolys de diversos tamanhos, etc. Rua de São Bento, 26. (39885)

PETROPOLIS

Vende-se linda residencia, estylo normando, no meio do bello jardim com 30 metros de frente para duas ruas, situada na melhor rua residencial, 5 minutos do centro. Preço unico 200 contos, sem intermediarios. Tel. 3878. (V 22355)

VAE A S. LOURENÇO? Hotel Florida

Reformado recentemente. Agua em abundancia. Situado em centro de jardim. Tratamento esmerado. Banhos quentes e frios. Diaria 12$ e 14$. Tel. 17. Amanda Kull. Inf. c/Ladislau Rodrigues. Rua Theophilo Ottoni 175. (xxx)

AJUDAE

A associação espirita **"Obreiros do Bem"** que pede um auxilio para o Hospital Espirita Pedro de Alcantara em vias de construcção. — Já se acha installado o ambulatorio, attendendo diariamente uma média de 60 doentes pobres. — Dentistas — Medicos e pequena cirurgia, gratis a todos, sem indagar crença, côr ou nacionalidade. SANTA ALEXANDRINA, 181. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto as materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 45-8311 e 28-1478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

TURBINAS HYDRAULICAS

STOLTZ *de confiança absoluta!*

fornecemos todos os systemas modernos na mais alta qualidade. Reguladores automaticos de precisão - Encanamentos Comportas - Grades - Registros

Peça o catalogo 138 HERM. STOLTZ & CO. RIO DE JANEIRO AV. RIO BRANCO, 65-74 CAIXA POSTAL 200 SÃO PAULO • PERNAMBUCO • HAMBURG (xxx)

LEMI FECHADURAS

com canhão para MOVEIS de FERRO e ARCHIVOS de EMBUTIR, SOBRE-POR, PRESSÃO e FECHO. Para BOX, MALAS, etc. em tamanhos diversos. CHAVES - FECHADURAS - ESPELHOS

MELHOR QUALIDADE - MELHOR PREÇO

Tel. 2-0528 - Rua Sto. Amaro, 303 - Caixa 3680 SÃO PAULO (41072)

NEURASTHENIA SEXUAL!

UMA PLANTA QUE FAZ MILAGRES!

Alguns jornaes norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurasthenia ou fraqueza sexual. Este senhor recebeu seductoras offertas de diversos laboratorios, tendo recusado systematicamente, sob a allegação de que o seu intento é puramente scientifico.

O mais interessante é que esta planta a que chamam de "Acantheo virilis", nada mais é senão a Marapuama, que existe abundantemente em alguns Estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do systema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia genital com impotencia.

Existe á venda nas principaes pharmacias e drogarias um producto denominado "PILULAS MARATÚ" fabricado com extractos de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino que tanto successo está alcançando nos meios norte-americanos.

N. B. — As "PILULAS MARATÚ" foram approvadas e licenciadas pela D. N. S. Publica e são isentas de qualquer acção nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra Pisani, Caixa Postal, 2.453 — S. Paulo. (xxx)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR, 166 Livros collegiaes e academicos.

VOCÊ DESCONFIA QUE TEM ULCERA NO ESTOMAGO?

Os radiologistas affirmam que 80 por cento dos soffredores de dyspepsia antiga com collicas são portadores de ulceras no estomago ou no duodeno. Hoje em dia as escolas italianas e allemãs, condemnam a operação da ulcera sem primeira tentar uma cura clinica, isto é, submetter o paciente a um rigoroso regimen dietetico, juntamente com o emprego de saes neutralizantes ou cicatrizantes, como: Bismutho, o Kaolin, a Magnesia perhydrol, etc. Está tendo geral applicação o novo producto denominado GASTORINA, que encerra estes tres elementos associados á Belladona, de acção sedativa incontestavel. Para a azia, arrotos, dyspepsia, collicas, flatulencias, etc., remedio algum pode ser comparado á GASTORINA. Se você soffre do estomago, use a GASTORINA para evitar a formação de ulceras e se você soffre de ulcera, use tambem a GASTORINA para cicatrizal-a. Em qualquer caso, peça prospectos aos Laboratorios Fitra-Pisani. Caixa Postal 2.453 — S. Paulo. (xxx)

AGUA EM ABUNDANCIA

com MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ".

INSTALLA-SE 10 tamanhos differentes, preços modicos. Descobre-se agua com o Pendulo Hydraulico infallivel. Executa-se perfurações de poços e captações de nascentes ERNESTO WEIKERS Rua Felicio dos Santos, 15 TEL.: 22-0886. — RIO DE JANEIRO — (xxx)

NAVIO

PARA CARGA OU PETROLEIRO

Casco de aço reforçado, para 450 toneladas — Tambem se vende o motor a oleo para o mesmo — Rua de São Bento, 26. (xxx)

HOROSCOPOS

Pela astrologia scientifica. Trabalho sério. Peça ensaio, indicando data do nascimento (anno, mez e dia) e juntando envelloppe subscripto e sellado para resposta. Caixa Postal 2557 — S. Paulo (xxx)

HOTEL MAJESTIC

(NOVA GERENCIA)

Quer veranear em optimo clima de montanha, 800 mts., com o maximo conforto em predio proprio novo, com todos os requisitos de hygiene, bom passadio, agua e paisagens maravilhosas em ambiente de fazenda, cavallos, ping-pong, voller-ball, banho de cachoeira e jogos passa-tempo? Vá a CONRADO NIEMEYER, a 2 ½ horas do Rio, com 3 trens diarios. A Ida e volta 10$ com 8 dias de prazo. — Diarias razoaveis. Informações pelo phone: 25-8792. (V 17664)

HOTEL VERA CRUZ

INSTALLAÇÕES MODERNAS — PROXIMO AOS THEATROS QUARTOS SEM PENSÃO

PREÇOS POR PESSOA, 10$ — QUARTOS PARA CASAL, 20$ — APARTAMENTOS COM BANHEIRO PARA CASAL, 25$ A 30$

Rua Pedro I — Junto á P. Tiradentes

TELEPH. 22-9810 — RIO DE JANEIRO (xxx)

TONICO RECONSTITUINTE Nutro-Phosphan

ANEMIA • FRAQUEZA • CONVALESCENÇA • CLOROSE PERDA DE FOSFATOS • PERDA DE MEMORIA IRITAÇÃO NERVOSA • DESNUTRIÇÃO

NUTRE • FORTIFICA • RECONSTITUE

NÃO CONTEM ALCOOL • VIDROS GRANDES E PEQUENOS • NAS BOAS DROGARIAS (V 13827)

LIVROS USADOS

Compram-se Bibliothecas ou qualquer quantidade de livros avulsos sobre todos os assumptos. Livraria Principal Ltda. — Telephone 22-0837 — Rua São José 48. (V 41246)

(xxx)

OS NOVOS COMPRESSORES PORTATEIS

de pequenas dimensões e grande efficiencia

á preços ao alcance de todos

peçam offertas detalhadas

ALWIN MEYER

Rio de Janeiro Rua Theophilo Ottoni, 119

DEPOSITARIO DO MATERIAL DECAUVILLE "KRUPP". FABRICAÇÃO DE CARRINHOS TUBULARES E BALDES. (xxx)

ETIQUETAS GRAVADAS EM METAL PARA TODOS OS FINS

DIAES PARA RADIO EM VIDRO E CELULOIDE

ESCALAS E MOSTRADORES DE TODOS OS TIPOS

TRABALHOS DE PRECISÃO

Tel. 2-0528 — Rua Santo Amaro, 303 Caixa 3680 — S. PAULO (41071)

HEMORROIDAS e VARIZES

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

Após longos estudos foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. Hemo-Virtus é o nome desse remedio, que para hemorroidas internas e varizes deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá ao dia. Para as hemorroidas externas, usa-se o Hemo-Virtus, pomada. Comece hoje mesmo e leia com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmacia, peça-o ao depositário. CAIXA POSTAL 1.874 — SÃO PAULO (xxx)

MOTORES ELECTRICOS 600 H. P.

Vendem-se 2 motores electricos, marca A. E. G. e E. G. em perfeito estado de funccionamento e com todos os pertences; em exposição e á venda. DOMINGOS P. POZZI. RUA DA MOOCA, 653. Caixa Postal, 4.154, São Paulo. (41073)

Geladeira Electrica Machina Singer Enceradeira Electro-Lux

Familia que se retira, vende 1 bom refrigerador, 1 machina com 5 gavetas e motor, 1 enceradeira e 1 aspirador vender com mezes de uso. Rua Pereira Nunes, 217, prox. av. 28 Setembro (V 17841)

Cautelas Caixa Economica mesmo vencidas compram-se

Não perca as suas joias em leilão, venda-as. Prompta solução. Ouro, brilhantes, prata, moedas e objectos de valor e antiguidades em geral. Procurem-nos. Travessa do Ouvidor n. 8, antiga Sachet. (V 17861)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 31-10-940)

A' vista	Official	Livre
Libra ARBA	67$220	80$050
Libra esterlina	—	[illegible]
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	[illegible]
Nova York	16$579	19$775
Portugal	—	[illegible]
Japão	—	[illegible]
Buenos Aires	—	[illegible]
Suissa	—	[illegible]
Chile	—	[illegible]
Italia	—	[illegible]

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA ... 79$330

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 31-10-940)

Dollar	—	[illegible]
Escudo	—	[illegible]
Franco suisso	—	[illegible]
Peso argentino	—	[illegible]
Lira	—	$957
Peso uruguayo	—	7$880
Reichsmark	—	[illegible]
Registermark	—	3$900
Libra AREA	—	80$050

Despachos "Ad valorem"

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad valorem" em todas as Alfandegas do Brasil, durante

o mez de Novembro de 1940. (Mercado livre).

S/Londres ARBA	80$020
Italia	[illegible]
Portugal	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Suissa	[illegible]
Suecia	[illegible]
Nova York	19$770
Montevidéo	[illegible]
Chile	[illegible]
Japão (yen)	[illegible]
Canadá	[illegible]
Buenos Aires	[illegible]
Allemanha (reichsmark)	[illegible]

Médias do mez de outubro de 1940

	Livre	Official
Libra esterlina	—	[illegible]
Libra ARBA	67$220	80$020
Italia	—	[illegible]
Portugal	$802	[illegible]
Hespanha	—	[illegible]
Suissa	—	[illegible]
Suecia	—	[illegible]
Nova York	16$504	19$770
Uruguay	—	[illegible]
Argentina	—	[illegible]
Japão	—	[illegible]
Chile	—	[illegible]
Allemanha: Reichsmark	—	[illegible]
Verrechnungsmark	—	[illegible]
COBERTURA DO BANCO DO BRASIL (Mercado Livre)		
Londres (Libra ARBA)	—	79$330
Hespanha	—	7$000

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$700 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	6.015,150

Cambios estrangeiros

LONDRES, 1.
Abertura e fechamento (Official):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02 50 a 4.03 50	4.02 50 a 4.03 50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99 80 a 100.20	99 80 a 100 20
Hespanha á vista por £	37 70	37 70
Stockholmo á vista por £	16 85 a 16.95	16 85 a 16 95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.
(1) Taxas officiaes do Banco da Inglaterra.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

Vendedores	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Genova, tel. por L	c 5.05	c 5.05
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.22	c 23.22
Stockholmo, tel. por Kr	c 23.87	c 23.86
Lisboa, tel. por Esc	c 4.00	c 4.00
Buenos Aires, tel. por P	c 23.30	c 23.30

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 31-10-940.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 1/2
Genova, tel. por L	c 5.05	c 5.05
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.22	c 23.22
Stockholmo, tel. por Kr	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por Esc	c 4.00	c 4.00
Buenos Aires, tel. por P	c 23.30	c 23.30

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

MONTEVIDEO, 1.

MONTEVIDEO	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 10.70	P. 10.70
Taxa de compra	P. 10.60	P. 10.60
Sobre Nova York, á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 204.50	P. 265.00
Taxa de compra	P. 204.00	P. 264.50

Telegramma financial

LONDRES, 1. TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres — tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York — tres mezes:		
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
Taxa de compra	7/16 %	7/16 %
CAMBIO: Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £ (1)	Esc. 120.20	Esc. 120.20
Taxa de compra por £ (1)	Esc. 99.80	Esc. 99.80

(1) Taxas officiaes do Banco da Inglaterra

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 1.

Titulos brasileiros

FEDERAES:	Hoje	Anterior
Funding, 5 %	30.10.0	30.10.0
Novo Funding, 1914	27.00.0	27.10.0
Conversão, 1910, 4 %	5.5.0	5.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	6.0.0	6.0.0
Funding de 1931, 5 % — B	25.10.0	25.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	26.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	6.0.0	6.0.0
Bahia, 1928, 5 %	1.10.0	1.10.0
Pará, 5 %	2.0.0	2.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	20.0.0	20.0.0

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
Bank of London & South America, Ltd.	4.12.6	4.5.0
São Paulo Gas	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.2.6	0.2.9
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	49.0.0	49.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.1.6	0.1.6
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.7.6	1.7.4 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 4 1/2 %, 1935	10.10.0	10.10.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.4.0	2.5.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.12.6	0.12.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	0.18.1 1/2	0.18.1 1/2
S. Paulo Railway Co. Ltd., ex/dividendo, 1927/47	30.0.0	30.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb Stock (ex/dividendo)	97.0.0	97.0.0

Titulos estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, ex. div.	101.5.0	101.2.6
Consols., 2 ½ %, ex/dividendo	75.5.0	75.2.6

EDITAES

Laboratorios Matrice S.A.

(EM FORMAÇÃO)

MANIFESTO DE INCORPORAÇÃO

LABORATORIOS MATRICE S. A., organização que hoje lançamos, representará na industria chimica e pharmaceutica do Brasil, a ultima palavra, na satisfação das necessidades de mais de 50 milhões de habitantes, nesta época, em que difficuldades mil, causadas pela falta de communicações, sacrificam o commercio pharmaceutico.

Privados da producção de innumeros paizes fornecedores de productos chimicos, sem ter, ao menos, idéa de quando será normalizada a situação do commercio internacional, é justo e é patriotico que tomemos a iniciativa, de nos supprir a nós mesmos daquillo que necessitamos.

Materias primas não nos faltam.

Como technicos de tirocinio já aproveitado em laboratorios estrangeiros, aqui estamos. Faltava-nos apenas a iniciativa que hoje lançamos com os LABORATORIOS MATRICE S. A.

Já temos introduzido no mercado pharmaceutico nacional quatro productos de inconteste valor e de geral acceitação. Temos em mãos para a fabricação e lançamento immediato centenas de productos antigamente importados e de custo carissimo, que os nossos Laboratorios offerecerão ao publico consumidor em muito melhores condições de custo e de qualidade, pois que a materia prima, anteriormente, ia para o exterior e de lá voltava manipulada.

A mão de obra do trabalhador estrangeiro é dispendiosa e os impostos altissimos. Com a nossa nova organização, a materia prima virá directamente das fontes de producção para os nossos laboratorios, de onde sairá em fórma de drogas e especialidades varias. LABORATORIOS MATRICE S. A., conforme apresentamos ao publico no presente manifesto, será uma sociedade anonyma, nas fórmas do decreto n.º 434, de 4 de julho de 1891.

O capital social será de 1.000:000$000 (mil contos de réis), representados da seguinte fórma:

750:000$000 (setecentos e cincoenta contos de réis) por 7.500 acções nominativas do valor de 100$000 cada uma.

250:000$000, representados por bens e direitos.

A séde da sociedade será a cidade do Rio de Janeiro.

A incorporação da sociedade ficará a cargo dos subscriptores do presente manifesto, até á sua constituição definitiva.

Os prospectos e demais documentos de que tratam os incisos do decreto referente as sociedades anonymas ficarão á disposição dos interessados, durante o prazo da lei, no escriptorio dos incorporadores, á rua Senador Dantas n.º 53, terreo.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1940.

OS INCORPORADORES

General João Cardoso de Menezes Souza

Dr. Welson Silveira

Dr. Virtudes Fernandes

Dr. Nuno Pereira. (42228)

CAFÉ

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, feriado; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, feriado.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos, hontem, molle, 18$000; duro, 17$000; cominal; anterior, molle, 18$000 e duro, 17$000; mesmo dia no anno passado, foi feriado.

Embarques: hontem, não houve; anterior, 43.742 saccas; mesmo dia no anno passado, não houve.

Entradas: hontem, 30.555 saccas; anterior, 43.050 saccas; mesmo dia no anno passado, 51.307 saccas.

Existencia de hontem, por embarque, 1.604.210 saccas; anterior, 1.624.655 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.412.034 saccas.

Saidas:	Saccas
Para diversos portos	4.263
Total	4.263

NOVA YORK, 1.

Abertura — Contratos do Rio Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em dezembro	—	4.03
Em março	—	4.09
Em maio	—	4.15
Em julho	—	4.19

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, —.

NOVA YORK, 1.

Fechamento — Contratos do Rio Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em dezembro	4.03	4.03

O Centro do Commercio de Café não funccionará hoje e amanhã.

	Hoje	Fechamento anterior
Em março	4.09	4.09
Em maio	4.15	4.15
Em julho	4.19	4.19
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou firme, mas, sem alteração nos preços e com procura moderada.

De Campos entraram 1.033 saccos e de Minas 250 ditos.

Sairam 21.296 saccos e ficaram em stock 17.868 ditos.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 30$000.

NOVA YORK, 1.

Abertura — Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
Em janeiro	—	1.88
Em março	—	1.94
Em maio	—	1.98
Em julho	—	2.02

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 1.

Fechamento — Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
Em janeiro	1.89	1.88
Em março	1.94	1.94
Em maio	1.98	1.98
Em julho	2.02	2.02

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1940

ACTIVO	
Titulos Redescontados	308.526:890$900
Despesas Geraes	219:338$400
	308.746:229$300
PASSIVO	
Thesouro Nacional	270.000:000$000
Fundo de Reserva	30.508:433$300
Banco do Brasil — C/corrente	225:201$100
Redescontos	8.012:594$900
	308.746:229$300

Foi mantida a taxa de 6% a. a., para as operações de redescontos no mez entrante.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1940.

Carneiro de Mendonça — Director. P. A Sattamini dos Santos — Contador-Thesoureiro interino. (30251)

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou do inicio ao encerramento dos trabalhos, em posição calma, com procura de pouca monta e sem modificação nos preços.

Não houve entradas; sairam 250 fardos e ficaram em stock 10.094 ditos.

Preço por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, 87$000 a 87$500; typo 4, de 86$000 a 86$500; fibra média Sertões, typo 3, nominal; typo 5, 29$000 a 30$000; Ceará, fibra média, typo 3, nominal; typo 5, nominal; Mattas, nominal; Paulista, typo 3, 35$000 a 35$500, typo 5, nominal.

NOVA YORK, 1.

Abertura — American Futures, para	Hoje	Anterior
dezembro	9.62	9.61
para janeiro	—	9.49
para março	9.59	9.57
para maio	9.50	9.49
para julho	9.31	9.29
para outubro	8.82	8.79

Mercado — Normal. Compras do estrangeiro. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
American Uplands	9.77	9.84
American Futures, para dezembro	9.55	9.61
para janeiro	9.47	9.49
para março	9.55	9.57
para maio	9.45	9.49
para julho	9.25	9.29
para outubro	8.77	8.79

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, pouco depois afrouxou Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos.

LIVERPOOL, 1.

Intermediario	Hoje	Anterior
São Paulo Fair, novo "Standard"	8.01	8.01
Norte do Brasil Fair	7.71	7.71
American Fully Middling — Universal Standards, 1935	8.17	8.17
American Futures, para dezembro	—	—
para janeiro	—	—
para março	7.37	7.36
para maio	—	—
para julho	—	—

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, inalterado. Disponivel americano, inalterado. Termo americano, alta de 1 ponto.

LIVERPOOL, 1.

Fechamento — American Futures, para	Hoje	Fechamento anterior
dezembro	—	—
para janeiro	—	—
para março	7.38	7.36
para maio	—	—
para julho	—	—

Mercado — Normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Commissão de Obras Novas, Prefeitura Municipal, para o tratamento superficial betuminoso e serviços complementares nas estradas do Pica-Pau e da Tijuca.

Dia 4 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura, para o fornecimento de material de expediente e execução de obras nos predios da rua 2 de Abril n. 2 e da praça Marechal Rangel n. 31.

Dia 4 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de copa, de cozinha, de construcção, de pavimentação, electrico, drogas, productos chimicos, pharmaceuticos, tubos, canos, utensilios para canalização de agua, esgotos, gaz e vapor, material de limpeza, mangueiras, tubos, lençóes de borracha, accessorios, ferragens, material de desenho, de expediente, ferramentas, pertences artigos constantes do grupo 28, metaes, materia prima e semi-manufacturados, madeiras, materia prima e semi-manufacturadas.

Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o serviço de metallização das superficies externas das coberturas de 5 carros dos trens electricos.

Dia 5 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de um bioterio destinado ao Instituto de Biologia Infantil.

Dia 5 — Collegio D. Pedro II, Internato, para o fornecimento de livros scientificos e collecções de leis.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

J. L. DIAS

A requerimento de Isaias Guedes Vianna, credor da quantia de 4:073$500, duplicata, o juiz da 4ª vara civel decretou a fallencia de J. L. Dias (Jayme Lopes Dias), estabelecido com fabrica de calçados á rua General Pedra, 94.

O termo legal retroagiu a 8 de agosto ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 18 de dezembro vindouro para a assembléa de credores e nomeado syndico o requerente.

RAMIRO FERREIRA & CIA.

O juiz da 2ª vara civel indeferiu o requerimento da fallencia contra a firma supra, de accordo com a promoção do dr. curador das massas.

J. S. BARBOZA & IRMÃO

O juiz da 2ª vara civel julgou os creditos e marcou a assembléa de credores da firma supra para o dia 14 do corrente mez, á 1 hora da tarde.

MANOEL ROQUE DE ALMEIDA COELHO

O juiz da 1ª vara civel deferiu o pedido de fls. 33, mandando observar as exigencias do dr. curador das massas na fallencia da firma supra.

J. C. BARROS

O juiz da 7ª vara civel mandou observar a promoção do dr. curador das massas no credito de Manoel Domingos Mendes.

R. H. SCHROETER

O juiz da 7ª vara civel mandou incluir no passivo da concordata da firma supra o credito de Alberto Cocozza, pela importancia de 4:084$600.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	822:759$200
Em egual data no anno passado	1.526:749$800
Differença para mais em 1939	1.503:999$600

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 1 de novembro de 1940)

N. 1.568 — De Buenos Aires, vapor americano "Delmundo" (em transito), sr. Gabriel Neves.

N. 1.569 — De Vancouver, vapor norueguez "Grenanger" (varios generos) sr. C. Silva.

N. 1.572 — De Buenos Aires, vapor inglez "Highland Princess" (em transito) — Sr. A. Motta.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 1.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	20 %	20 %
Smoked Plantation Sheets, cts.	20 %	20 ½

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — para dezembro	—	—
Em dezembro, cts.	12.50	12.85
Em março, cts.	12.25	12.19

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1940

	Para cada lote
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	84$000 a 90$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz agulha de 1.ª (brilhado), 60 kilos	69$000 a 70$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	75$000 a 80$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 kilos	68$000 a 72$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 kilos	60$000 a 66$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 kilos	48$000 a 52$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 kilos	54$000 a 55$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 kilos	52$000 a 53$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz sanga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$480 a $500
Amendoim em casca, 25 kilos	23$000 a 25$000
Alhos nacionaes, kilo	3$000 a 6$000
Alhos estrangeiros, cento	Não ha
Alpiste nacional, kilo	1$400 a 1$550
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	— 450$000
Bacalhão superior, 58 kilos	— 440$000
Bacalhão escamado, 58 kilos	235$000 a 240$000
Banha do Porto Alegre, caixa	215$000 a 220$000
Banha de Laguna, caixa	218$000 a 220$000
Banha de Itajahy, caixa	220$000 a 222$000
Batatas do Interior, kilo	1$100 a 1$300
Batatas do Sul, kilo	$900 a 1$000
Cebolas nacionaes, kilo	2$200 a 2$400
Cebolas nacionaes, caixa	—
Cebolas, estrangeiras, caixa	—
Ervilha, kilo	—
Farinha de mandioca, especial	25$000 a 27$000
Farinha de mandioca, fina	22$000 a 23$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	18$500 a 19$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	64$000 a 68$000
Idem, bom, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão branco, 60 kilos	88$000 a 105$000
Feijão Enxofre, 60 kilos	—
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	110$000 a 115$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	64$000 a 65$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	65$000 a 80$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	—
Fubá extra-fino, 50 kilos	30$000 a 32$200
Lentilha, 60 kilos	—
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$700 a 3$800
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	3$300 a 3$500
Herva matte, em barrica de 10 kilos	—
Manteiga do interior, kilo	10$800 a 11$300
Lingua defumada, uma	Não ha
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	27$000 a 28$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	23$000 a 24$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	21$000 a 22$000
Polvilho do Norte, kilo	$700 a $750
Polvilho do Sul, kilo	$650 a $700
Tapioca, kilo	1$000 a 1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$500 a 2$600
Toucinho paulista, kilo	3$000 a 3$200
Toucinho fumeiro, kilo	3$300 a 3$600
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	4$000 a —
Xarque patos e mantas do sul, kilo	3$800 a —
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$900 a —

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 103; vitellos, 15; suinos, 4.

Rejeitados — Suinos, 1/8.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 85; suinos, 2/4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 18; vitellos, 15; suinos, 3 1/4 e 1/8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 156 4/8; vitellos, 30.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 292; vitellos, 22.

Entradas nas camaras frigorificas de São Francisco Xavier — Bois, 165 1/4; vitellos, 28 2/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 168; suinos, 17.

Rejeitados — Parciaes, 654 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; suinos, 2$000.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 1.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em dezembro	4.48	4.44
Em janeiro	4.52	4.47
Em março	4.60	4.56
Em maio	4.67	4.63

Posição do mercado: hoje, apathico; anterior, apathico.

DOIS HONRADOS NEGOCIANTES

Estabelecidos em Cerro Chato uniformemente louvam o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Attesto que tanto eu como meus filhos temos feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto e preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, sempre temos colhido o melhor resultado possivel — De V. S. Obr. João Word — Cerro Chato — Municipio do Herval.

Attesto que tenho feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto com magnificos resultados para tosses e constipações. Podendo fazer uso que lhe approuver. Genaro Martinez

Cerro Chato, Municipio do Herval.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N.º 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Laboratorio Peitoral de Angico Pelotense — Pelotas — Rio G. do Sul —

VENDE-SE EM TODA A PARTE (34077)

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 20 de novembro de 1935. — *Luiz P. de Freitas.* Firma reconhecida pelo tabellião Antenor Liberato de Macedo. E, como este centenares de attestados. — Recommendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo nas ulceras do estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A' vendas nas principaes drogarias de todo o Brasil. (xxx)

EDIFICIO ADRIATICA

Aluga-se no 6.º andar deste edificio a unica sala vaga, com 52ms.2, servindo para escriptorio ou consultorio medico. Trata-se á rua Uruguayana n.º 87, com o sr. Moraes. (V 21431)

Aprendam dactylographia com rythmo, ao som de musica

Só assim conseguirão escrever com rapidez e perfeição. Visitem sem compromisso, os

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL
Rua 7 de Setembro, 90 — 2.º andar (com elevador)
Praça da Republica, 42 — 2.º andar (com elevador)
— MANTIDOS PELA CASA EDISON —

Curso completo de Dactylographia: Quadros — Tabuladores Decimaes — Ditados.

Aulas diarias .... 20$000 por mez
3 vezes por semana .... 15$000 " "

(41074)

O COMMERCIO E A INDUSTRIA
TEM NA
PROCURADORIA GERAL MARIO LEMOS S. A.
A GARANTIA DE SEU FUNCCIONAMENTO

Impostos e taxas — Marcas e patentes — Leis trabalhistas — Contabilidade — Advocacia — Administração de bens — Economia e finanças — Informações privadas — Seguros — Fornecimentos ao Governo — Publicidade — Saude Publica — Policia — Legalização de estrangeiros — Ministerios e repartições publicas e particulares.

— PROCURADORIA GERAL MARIO LEMOS, S. A. —
sob a direcção do Dr. Mario Lemos
Rua Sete de Setembro ns. 105-107, 1.º. Tels. 22-0751 e 42-0381
Caixa Postal 1.684 — End. Tel. "Lemosario".
Correspondencia em port., francez, inglez, allemão, italiano e hespanhol.

(V 23042)

ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA!..

O Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, novo remedio ora descoberto, não jugula só a asthma, cura de facto!... Assim attestam os distinctos medicos Drs. Gonçalves Cruz, Annibal Varges, Suleiman Freihah e Barbosa Gomes.

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO BRASIL (xxx)

ESTANCIAS DE PETROPOLIS LTDA.

Communica aos seus amigos, clientes e á praça em geral, que, tendo adquirido installações proprias, mudar-se-á dentro de poucos dias para a AVENIDA GRAÇA ARANHA N.º 19 — 4.º PAVIMENTO — SALAS 401 e 402 — onde espera continuar merecendo a confiança que até agora tem sido depositada.

(41065)

"Gotas Estimulantes de Jones!..."

O remedio mais efficaz para o esgotamento nervoso, frieza intima e emagrecimento. Vejam o que diz uma consulente. Muito vos agradeço o medicamento que vos pedi, com o seu uso fiquei radicalmente curada. — Santos, 17 de Agosto de 1935.

ALICE BRISDA.

Firma reconhecida pelo tabellião Paulo e Costa.
A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO BRASIL. (xxx)

PILULAS DE BRUZZI

Nas blenorragias são infalliveis em qualquer periodo. Medicação vegetal de reputação firmada. (xxx)

OLEO NEUTRO DE AMENDOIM

PARA LABORATORIOS
SOCIEDADE REFINARIA DE OLEOS LTDA.
— RIO G. DO SUL —
REPRESENTANTES MAIA, BASTOS & CIA.
RUA 1º DE MARÇO, 110 — 3º AND. TEL. 43-4058
RIO DE JANEIRO

(xxx)

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega:		
Em novembro. . .	—	8.35
Em dezembro. . .	—	6.25
Em fevereiro. . .	—	—

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	—	6.50
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em dezembro. . .	84.00	84.25
Em maio	83.12	83.12

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Guaraporé".
De Antonina e escala, vapor nacional "Venus".
De São Francisco e escalas, hiate nacional "Boa Vista".
De Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Highland Princess".
De Natal e escalas, vapor nacional "Inconfidente".
De Santos, vapor nacional "Merity".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires, vapor norueguez "Thorstrand".
Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".
Para Aracajú e escala, vapor nacional "São Paulo".
Para Aruba, vapor norueguez "Kollbjorg".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Tutoya".
Para Belem e escalas, paquete nacional "Rodrigues Alves".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delmundo".
Para Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".
Para Sidney (Canadá), vapor norueguez "Toledo".
Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapagé".
Para São Francisco e escalas, hiate nacional "Presidente Antonio Carlos".
Para Curaçáo, vapor norueguez "Fjordaas".
Para Porto Alegre, vapor nacional "Bury".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Max".
Para Laguna e escala, hiate nacional "Oscar Pinho".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova Orleans "Camamú" 2
Buenos Aires "Almirante Alexandrino" 2
Nova Orleans "Delbrasil" .... [illegible]
Lisbôa "Angola" 1
Natal e esc. "Jangadeiro" .... [illegible]
Portos do norte "Tamahú" .... [illegible]
Nova York "Mormacsul" .... [illegible]
Portos do sul "Carl Hoepcke" .... [illegible]
Penedo e esc. "Miranda" .... [illegible]
Porto Alegre "Comte. Capella" .... [illegible]
Nova Orleans "Midosi" .... [illegible]

VAPORES A SAHIR

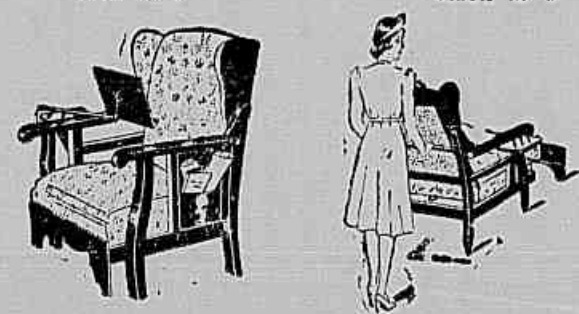
Buenos Aires "Delbrasil" 2
Barra do Itapemerim "Araim" 2
Porto Alegre e esc. "Pará" 3
Porto Alegre e esc. "Itapura" .... [illegible]
S. Francisco e esc. "Laguna" 4
Arica e esc. "Magallanes" 4
Porto Alegre e esc. "Capivary" 4
Rosario e esc. "Santa Catharina" 4
Porto Alegre e esc. "Inconfidente" 4
Tutoya e esc. "Cubatão" 4
Antonina e esc. "Aratanha" 4
Barra do Itapemerim "Araim" 4
Belém e esc. "Mogy" 4
Porto Alegre e esc. "Itaquatiá" .... [illegible]
Cabedello e esc. "Itaquera" .... [illegible]
Santos "Angola" .... [illegible]
Antonina e esc. "Venus" .... [illegible]
Buenos Aires e esc. "D. Pedro I" .... [illegible]
Nova York e esc. "Buarque" .... [illegible]
Penedo e esc. "Murtinho" .... [illegible]
Buenos Aires e esc. "Mormacsul" 8

Berjére

PATENTE-DEFERIDA
N.º 28.245
MEU AMIGO N.º 1

VISTA N. 2

Um Milagre em transformações e especialisado para pessôas em convalescença ou adoentadas para pessôas edosas ou para quem quer descançar a sua commodidade completa e perfeita. A UNICA PREGUIÇOSA que gradúa e inclina automaticamente a posição do corpo em mais de 10 diversas inclinações, "SEM A PESSOA PRECISAR LEVANTAR-SE, o que constitue o ponto mais importante da invenção. A BANQUINHA para os pés resolve uma verdadeira necessidade, porque permitte um precioso descanço nos nossos pés em 3 diversas graduações, conforme as vistas n.º 2, n.º 4 e n.º 5. Para as transformações ns. 4 e 5, a almofada póde ser guardada numa caixa-supporte, atraz do encosto. A mesinha no lado do braço é desmontavel e noutro lado, montaremos a pedido um braço giratorio de bronze com estante para livros (Invento do Lyceu de Artes e Officios de São Paulo), conf. vista n.º 3. Neste lado acha-se tambem a caixa para revistas e jornaes. Collocam-se rollos nos pés para o BERJERE poder rodar e ser dirigido até com a pessôa sentada no logar desejado. Artisticamente trabalhado, é uma joia para qualquer lar. Estofado sobre mollas de aço e de madeira de imbuya massiça, tem uma duração eterna.

VISTA N.º 4 VISTA N.º 5

VISTA N.º 3 VISTA N.º 1

Este BERJÉRE, em sua originalidade, é privilegiado pela PATENTE deferida sob o n.º 28.245; excellente obra mestra de seu inventor, Snr. C. J. M. MUELLER, São Paulo. Rua Augusta 1202. ACHA-SE EXPOSTO em exposição permanente á Avenida MEM DE SA' n.º 81, das 11 ás 14 horas, diariamente. Os interessados do Interior queiram pedir o folheto informativo, directamente de São Paulo.

Avisos: Os pedidos PARA PRESENTES DE FESTAS deverão ser feitos com antecedencia, afim de ser garantida a entrega dentro do prazo. (xxx)

ANDAR NO CENTRO

RUA URUGUAYANA, 12 A-7º ANDAR. ALUGA-SE MAGNIFICO ANDAR, PROPRIO PARA ESCRIPTORIOS. ALUGUEL 800$000. TRATAR COM F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., AV. RIO BRANCO, 91-6º — TEL. 23-1830. (V 17771)

TERRENOS

em prestações mensaes.

Posse immediata ao pagamento da 1ª prestação
Tijuca — Maria da Graça — Realengo

Informações com o Sr. MARIO, á Rua Domingos de Magalhães 31 — Phone 23-4655 e no escriptorio central da

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL
Rua da Quitanda 143 Phone 23-2101

(41327)

ARGENTINA HOTEL

MODERNO E CONFORTAVEL
Todos os quartos com banheiro proprio
Diarias com e sem refeições.
Rua Cruz Lima, 30 — Flamengo
Telephone: 25-7233.

(xxx)

PERNAS ARTIFICIAES
de Aluminio Estampado

PATENTE N.º 19.986
PESO MINIMO
RESISTENCIA MAXIMA

INSTITUTO ORTHOPEDICO BARBOZA VIANNA
Av. Mem de Sá, 183
RIO DE JANEIRO

(xxx)

BEBAM CAFÉ GLOBO

— O MELHOR E O MAIS SABOROSO —
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR. (xxx)

PAPEL "LÍRIO"

O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, commercio e industrias em geral.

Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e grammaturas

FABRICA PARANAENSE DE PAPEL
Deposito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N.º 34 — TELEPHONE 43-2308

(xxx)

ENVOLTORIOS TRANSPARENTES

Todo o Material Transparente para Emballagens Modernas Folhas, Saccos, Caixas, etc... encontra-se na especializada Casa
LOJA DOS PAPEIS — 15 rua do Senado 15
(V 18926)

Local para industria

Precisa-se um de 200 a 250 metros quadrados entre a praça da Republica e praça da Bandeira, preço e informações para a portaria deste jornal n.º 23018. (V 23018)

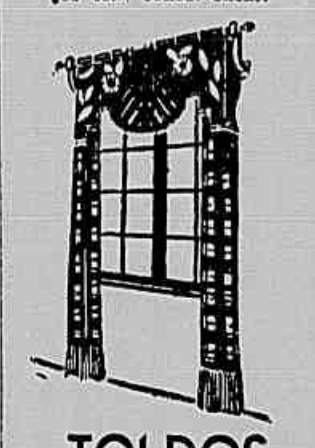
THERMOMETROS PARA FEBRE
Casella - London
HORS CONCOURS

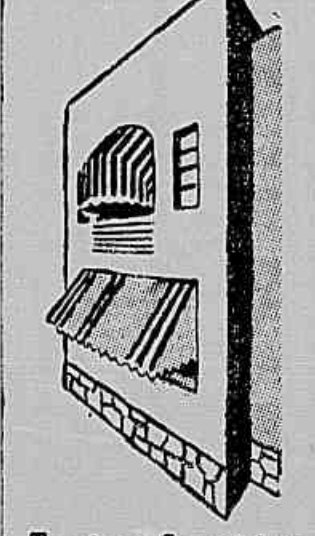
(xxx)

MAGICAS

Prestidigitação e illusionismo. Curso por correspondencia para amadores e profissionaes. Mais de 1.000 "trucs", segredos e accessorios em stock. Peçam catalogos GRATIS a J. PEIXOTO. — Caixa Postal, 965 — São Paulo. (xxx)

CORTINAS STORES

Tecidos para ornamentações. Grande e variado sortimento para todos os estylos. — Preços sem concorrencia.

TOLDOS DE LONA

executamos qualquer modelo com armação de ferro ou madeira. Fabricação propria.

Tapetes e Passadeiras

Em lã, bouclé, côco e juta. Grande "stock" em qualquer desenho.

Congoleums, Moveis estofados e de madeira Moveis para varandas e jardins

VENDAS A' VISTA E EM
10 PRESTAÇÕES
CASA FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 186.
Tels. 22-6578 e 22-4064.
(V 17336)

CONQUISTADOR aos 50 anos

Muitas vezes ficamos admirados ao ver certas pessoas idosas e que, entretanto, conservam tôda a alegria e toda o vigor da juventude. Essas pessoas passam pela vida, desfrutando de todos os prazeres e, sempre, encarando tudo com otimismo. Se quer saber a razão por que essas pessoas não demonstram ter a idade que têm, preste atenção no seguinte: o NERVOSISMO, o DESANIMO, a FALTA DE MEMÓRIA, a DIMINUIÇÃO DA VITALIDADE SEXUAL, MENTAL e ORGÂNICA são consequências da perda de fosfatos. Para combater êsse mal, o remédio infalivel é **FOSFOSOL** cuja fórmula cientifica é a mais concentrada em fosfatos e de assimilação imediata.

Se está atacado de um dos males acima enumerados, é porque faltam fosfatos ao seu organismo. Tome **FOSFOSOL**, em elixir ou em injecção intramuscular, e logo depois das primeiras colheradas ou injecções, se sentirá outro: **Animado! Forte! Disposto!** para o trabalho e para o prazer! Não encontrando nas Farmácias ou Drogarias, escreva ao Depositário: Caixa Postal, 1874 - S. Paulo.

FOSFOSOL
(xxx)

GUARANA' Maués

Em fruta, em bastão, e em pó. Deposito geral: Rua do Ouvidor nº 120. — Tel. N.º 22-9104. CASA GUARANA' Rio de Janeiro (xxx)

ATAQUES NERVOSOS OU EPILEPTICOS
NOVO TRATAMENTO

O tratamento mais eficaz e seguro que a medicina tem hoje em dia para os **ataques nervosos ou epilépticos** é o que se faz com **MARAVAL** - solução. Êste poderoso medicamento, graças à feliz combinação de elementos opoterápicos e vegetais de sua fórmula, restitue em pouco tempo a saúde, a alegria e o sossêgo aos doentes. **MARAVAL** - solução - é verdadeiramente o tratamento racional e cientifico dos **ataques nervosos e epilépticos**.

Não encontrando **MARAVAL** - solução - nas Farmácias e Drogarias, escreva ao Depositário, Caixa Postal 1874, São Paulo.

MARAVAL
(xxx)

PHILIPS

1941 — PHILCO — 1941

Radios, valvulas e geladeiras electricas, a gaz e kerozene, enceradeiras Electro Lux. Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador.

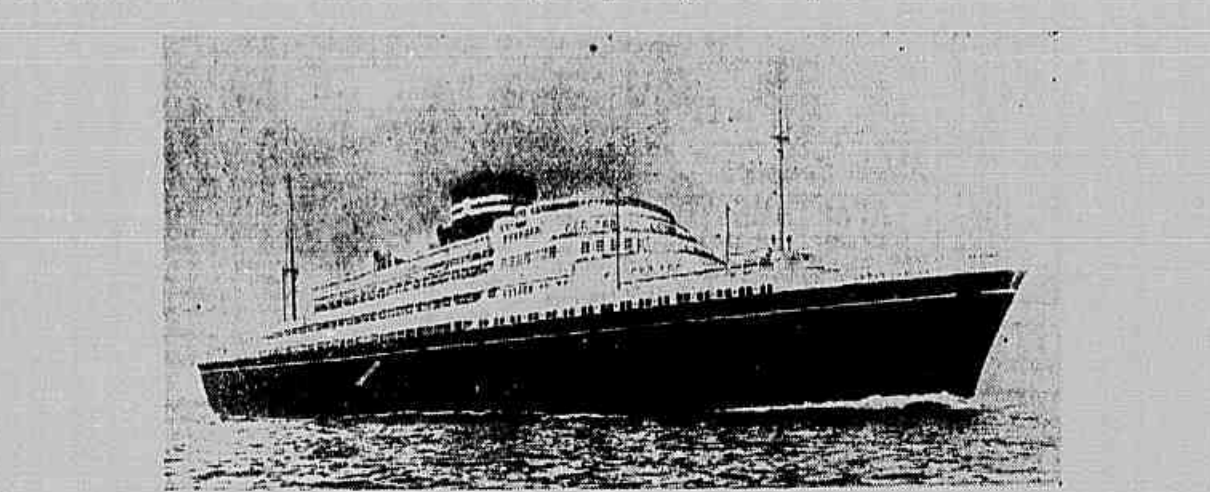
AGENCIA PHILIPS-PHILCO
38 — Rua Sete de Setembro — 38
TELEPHONE 43-4171

(V 23107)

GELADEIRAS

Electricas, a gaz e kerozene. Electrolux. Norge G. E. 1940 — Preços baratissimos a longo prazo sem fiador, 38 — Rua Sete de Setembro n. 38. — Telephone 43-4171. (V 23106)

ŌSAKA SYŌSEN KAISYA

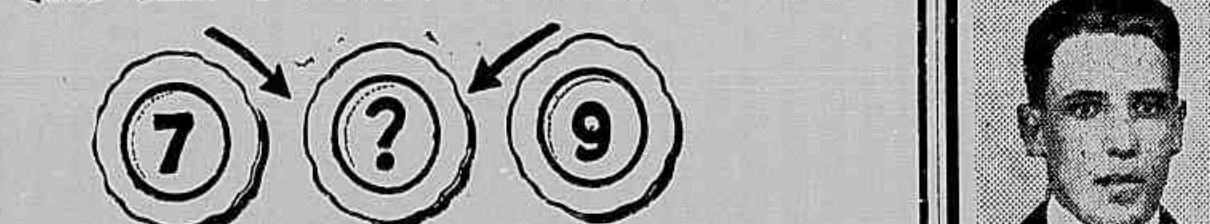
mantém serviços entre o Brasil e o Japão, via Panamá e Los Angeles, e via Africa do Sul e Proximo Oriente, e tambem entre o Brasil e o Rio da Prata, com navios rapidos e modernos, dotados de todo conforto para passageiros de primeira classe

O luxuoso navio-motor "BRASIL MARÚ"

SOBRE PARTIDAS, PREÇO DE PASSAGENS, ETC., CONSULTEM:

SOC. DE NAVEGAÇÃO OSAKA DO BRASIL LTDA.

SANTOS: Rua Cidade de Toledo, 31 — Tel. 3178.
S. PAULO: Rua da Quitanda, 82, 4.º andar — Tel. 2-1485.
RIO DE JANEIRO: Agentes Wilson Sons & Co. Ltda. Av. Rio Branco, 37 — Tels.: 23-5988 e 43-3560.

(40933)

QUAL SERA' O NUMERO DO PRATO DO MEIO?

VA' *A Confiança*, DÊ O SEU palpite e ganhe o lindo apparelho para jantar.
URUGUAYANA, 79 — ESQ. BUENOS AIRES
Os concorrentes do Interior poderão enviar seus palpites pelo Correio

(40869)

EPILEPSIA

SR. ELPIDIO DA ROCHA LIMA, muito conhecido nas rodas sportivas por DUNGA, funccionario da Prefeitura do Districto Federal, soffreu 6 annos de fortissimos ataques epilepticos ha 3 annos e está radicalmente curado, depois de fazer uso de 5 vidros do conhecido medicamento

"ANTIEPILEPTICO BARASCH"

O SR. ELPIDIO DA ROCHA LIMA, ha 3 annos não faz uso do remedio, pratica todos os sports, e até a presente data não teve a menor manifestação da molestia.

(V 23059)

GLOSSOP & CIA.

RUA DA CANDELARIA, 55-59 — TEL. 23-4592 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE METALLURGIA E SIDERURGIA
(A CARGO DE TECHNICOS)

TEMOS EM STOCK OU PODEMOS IMPORTAR:

MATERIAES REFRACTARIOS — de toda a especie: de carborundum, silica argila, mulite, alumina, magnesita, cromita, etc. Massas e cimentos refractarios. Materiaes de soca para soleiras acidas, basicas ou neutras.

FORNOS ELECTRICOS — para fusão, refino e reducção de metaes a arco directo. Fornos para a producção de ferro-ligas. Fornos de camara com elementos de aquecimento metallicos e não-metallicos. Fornos de laboratorio.

PYROMETROS E THERMOMETROS — indicadores, registradores e reguladores para todas as temperaturas. Regulação automatica de temperatura em fornos electricos ou a combustivel.

MATERIAES de toda a especie para metallurgia e siderurgia: ferro-ligas, grafite, electrodos de carvão para soldas e corte, anodos para industrias electro chimicas. Rebolos de carborundum e alumina. Abrasivos em geral.

CADINHOS — Resistencias electricas metallicas e ceramicas. Refractarios metallicos. Recuperadores de carborundum e grafite. Materiaes refractarios para tanques de decapagem acida ou basica.

ESCOVAS para motores — Filtração Industrial. Canalização para acidos. Carvão granulado, etc., etc., etc.

Representantes geraes de: Carborundum Company, Acheson Graphite Corporation, National Carbon Company (certos productos), Pittsburgh Lectromelt Furnace Corporation, Harbison-Walker Refractories Company e outras grandes firmas inglezas e americanas.

OUTROS DEPARTAMENTOS:
- Machinas e Accessorios Textis
- Material Carborundum
- Galvanoplastia
- Protecção Contra Incendios
- Caldeiras Badcock & Wilcox Ltd.

FILIAL EM SÃO PAULO: Rua Florencio de Abreu, 429
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS

(xxx)

REUMATISMO?

ARTRITISMO — ACIDO URICO — GOTA CIATICA — SANGUE FRACO E INFECTADO — SIFILIS

O "ANTI-RHEUMATICO VIRTUS", fórmula do célebre Professor Vitalis, é o remédio ideal para êsses casos. Êste especifico do Reumatismo foi ideiado após demorados estudos e observações clinicas, por um sábio conhecedor profundo da ciência médica e da arte de curar os males que afligem a humanidade.

O "ANTI-RHEUMATICO VIRTUS", fórmula do célebre Professor Vitalis, é composto de medicamentos especificos que agem heroicamente, curando as dores mais atrozes e rebeldes, causadas pelo Reumatismo, as Dores Ciáticas, as Nevralgias de qualquer espécie, além das manifestações do Acido Urico e do Artritismo. Tem, ainda, a propriedade de ser um ótimo depurativo destinado a expurgar o Sangue Fraco e Infectado, curando os males provenientes das Anemias e da Sifilis. Não encontrando nas farmacias e drogarias, escreva ao Depositario — Caixa Postal 1874 — São Paulo.

ANTI-RHEUMATICO VIRTUS
DE RESULTADOS INFALÍVEIS

(xxx)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exame medico, adoptado com muito exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 150$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — Rio. (xxx)

SOBRADO

Primeiro andar - aluga-se

Salão amplo, 8 janellas, salão amplo, frente para duas ruas, rua de São Bento, 25, junto á Avenida Rio Branco. Tratar na loja. (xxx)

O RYTHMO NA MODA FEMININA

A "Casa Lu", á rua Gonçalves Dias, esquina Assembléa, tem, para cada modelo, em toilette, o modelo correspondente na luva e na bolsa, dentro do mais harmonioso rythmo. (V 17859)

Concerto de Fogões

A officina gazista "Carlos" concerta fogões e aquecedores a gaz com perfeição e seriedade, emprega material de 1ª e garante economia nas contas. Telephone 48-3612. (V 18968)

BANCO DO DISTRICTO FEDERAL

RUA 1º DE MARÇO N. 93 — RIO DE JANEIRO
TELEGRAMMAS "RAIFFEISEN"
FUNDADO EM 1919
Carta Patente n. 1.477, de 28 de Abril de 1937
TELEPHONES: GERENCIA .... 43-1945. EXPEDIENTE 23-2833

Balancete em 31 de Outubro de 1940

ACTIVO

Capital a realizar		1.997:500$000
Letras descontadas	6.924:126$400	
Emprestimos em c/ correntes	2.574:[illegible]	9.498:[illegible]
Valores pertencentes ao Banco		182:159$000
Correspondentes no interior		43:524$000
Caixa		[illegible]
Effeitos a receber c/ praça	[illegible]	
Effeitos a receber c/ interior	[illegible]	
Effeitos a receber do exterior	[illegible]	[illegible]
Valores depositados	2.384:150$000	
Valores caucionados	530:666$800	2.914:816$800
Certificados de Apolices		33:298$000
Caixa:		
Em moeda corrente	567:[illegible]	
Em deposito no Banco do Brasil	[illegible]	[illegible]
Diversas contas		[illegible]
		20.941:[illegible]

PASSIVO

Capital	5.000:000$000	
Fundo de reserva	180:000$000	5.180:000$000
Lucros suspensos		29:418$100
DEPOSITOS EM C/ CORRENTES:		
Com juros	2.389:978$100	
Sem juros	1.089:[illegible]	
Limitados	[illegible]	
Depositos a prazo fixo	2.099:[illegible]	
Depositos de aviso previo	1.400:[illegible]	[illegible]
Bancos c/ movimento		[illegible]
Titulos em caução		2.914:816$800
Contratos de Apolices a entregar		[illegible]
Diversas contas		[illegible]
		20.941:[illegible]

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1940. — Directoria: PAULO RODRIGUES ALVES — DJALMA PINHEIRO CHAGAS — LEON CAMILLE LUGAT — NELSON OTTONI DE REZENDE — DRAULT ERNANNY. — AFFONSO FIEL FERREIRA FILHO, Contador. (V 10632)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos; rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. do Tocantins, 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 2 netos orphãos; rua Itapiru, 264, fundos. Cascadura:

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos, — Rio Comprido.

Armindo F. da Silva, Sidonio Paes, 26, viuvo, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem accommettida de molestia grave, dirige, por nosso intermedio, um appello ás pessoas generosas no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a Av. Pedro II, 225, quarto 4.

LEILÕES

Leilão de Cautelas da Caixa Economica

4 de Novembro

CASA BANCARIA BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões, 42

Todos os contratos vencidos e não resgatados no prazo legal. (xxx) 77

Casas de commodos no centro

CENTRO - Alugam-se apartamentos acabados de construir, com dois quartos, sala, banheiro de luxo, á rua da Lapa 31 (proximo á rua do Passeio) — Preço 500$000. Pódem ser vistos. (V 17698) 1

APARTAMENTOS. — Alugam-se optimos, exclusivamente para familias, no Edificio Santo Antonio do Morro, — á Rua Lavradio, 106. Aluguel de 360$ e 400$000. (xxx) 1

EDIFICIO MINERVA

RUA MEXICO, 98

Alugam-se neste Edificio, optimas lojas, sobre-lojas, salas e grupos de salas, com admiraveis condições de luz e arejamento. Cada grupo de salas tem sanitario completo privativo. O Edificio possue 3 elevadores, area para garage, etc.

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.

DIRECTOR GERENTE: ARNON DE MELLO

Rua Mexico, 98 - 3.° Salas 310 e 311 - Tels. 22-6399 e 42-4666 (xxx) 1

EDIFICIO PINTO RIBEIRO

Rua Mexico, 74, esq. rua Pedro Lessa

Alugamos neste magnifico Edificio, de construcção a terminar, confortaveis salas, grupos de salas, andares corridos e lojas, com excepcionaes condições de luz e arejamento.

Para maiores informações, tratar com a companhia administradora:

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA.

Director: ARNON DE MELLO (da Bolsa de Immoveis)

Rua Mexico, 98, 3.° salas 310 e 311 Tels. 22-6399 e 42-4666

EDIFICIO SATURNINO DE BRITTO

Rua Araujo Porto Alegre, 64/64-A

ESPLANADA DO CASTELLO

Neste magnifico edificio, dotado de AR CONDICIONADO, sito ao lado do somptuoso Ministerio da Educação, alugam-se andares corridos ou salas a escolher, com frente para a Avenida, aluguel modico.

LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (41204) 1

Casas e commodos no centro

ESCRIPTORIOS. Aluga-se andar completamente novo á rua Visconde de Inhauma n.° 65. Tratar á Avenida Rio Branco 44, — com Tancredo. (V 19926) 1

SALAS NO CASTELLO — Aluga-se no Edificio á rua Mexico, 98, no 5.° e 6.° pavimentos, salas a 168$ e a 178$ o m2. Tratar com o sr. Machado á rua Mexico n. 98, 3.° s. 310-311. (41251) 1

Aldeia Campista

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario, annexo á fabrica, á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda, sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephs 28-4178 e 48-6311 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx)

Andarahy e Grajahú

ALUGAMOS á rua Professor Valladares, 195-A, uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, copa, dependencias para empregada. Aluguel 450$. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (41230) 3

GRAJAHU' — Aluga-se á rua Caruaru n. 128, apartamento moderno, com banheiro e cozinha em azulejos de cor, por 300$000. Tel. 27-5797. (V 23117) 3

ALUGA-SE uma bôa residencia na rua Jambeiro n. 29; chaves no botequim proximo: informações Tel. 28-4805. (V 21458) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o apartamento 6 da travessa Santa Therezinha, 87. Chaves rua Voluntarios da Patria, 317. (V 21431) 4

ALUGA-SE em casa de pessoas familia uma sala com duas sacadas para a rua e bom quarto, com telephone. Tratar na rua Voluntarios da Patria, 34, D. Anna n. 4, apt. 3, Botafogo. (V 22380) 4

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Candido Gaffrée, 73, ao lado da praia, com bôa sala, 2 quartos, mais dependencias. Preço 580$000. Chaves Av. João Luiz Alves, 76, apart.° 1. (V 19885) 4

MAGNIFICO PREDIO — Alugamos á rua Candido Gaffrée, magnifico predio de 2 pav., optimamente localizado e proprio para familia de fino tratamento, completamente mobiliado, com 3 salas, 4 quartos, hall, 4 varandas, copa, cozinha, 2 banheiros, dependencias para empregada, garage, etc. Contracto de 6 mezes. Aluguel: 2:000$000. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico n.° 90, loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 4

BOTAFOGO — Aluga-se á rua Paulino Fernandes, 74, predio de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, 2 quartos fóra, garage. Aluguel 850$. Chaves e tratar no apartamento 102. Edificio Kanitz, Assembléa, 98, 1.° andar, sala 19-A. Tel. 22-1734. (V 17805) 4

BOTAFOGO — Aluga-se á rua Conde de Irajá, 145, apart.° 102, 2.° pavimento, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto de criado, pequeno quintal, etc. Chaves por favor no Armazem da esquina. Hollanda Maia, Edif. Kanitz, Assembléa, 98, 1.° andar, sala 19-A. Telephone 22-1734. (V 17806) 4

BOTAFOGO — Aluga-se á rua Clemente, 139, c. 51, (at. Almte. Guilhobel) o ap. n. 3, por 400$000) c. 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quartos de criada, e o ap. n. 3, p/ 2 para criados e quintal. Chaves no apart. n. 4. Tratar c. os procuradores Magalhães, Lemos & Borda Lda., a rua Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-9506. (V 23075) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento acabado de construir com sala, tres quartos, banheiro completo, bôa cozinha, todas peças com janelas, Rua Alvaro Ramos, 89-B, preço 530$000. Tratar rua 1.° de Março 99, 1.° andar. (V 23087) 4

ALUGA-SE para senhor distincto sala mobiliada com ou sem pensão, banheiro, em casa senhora estrangeira. Tel. 26-1092. Botafogo. (V 23116) 4

Cattete e Gloria

EDIFICIO JUDIRENE — Gloria Aluga-se o ultimo apartamento desse edificio acabado de construir á R. Benjamin Constant n.° 92, com saleta, sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, area com tanque quarto e banheiro para criados. Tratar com os procuradores Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á R. Mexico, 164, sala 67. Fone: 42-9506. (V 23072) 5

ALUGA-SE por um quarto a cavalheiro distincto, casa de senhora só, estrangeira, rua Benjamin Constant, telephone 42-3091. (V 17815) 5

OPTIMA sala de frente e quarto alugam-se mobiliados, com hygiene, local agradavel. R. Esteves Junior, 64. Tel. 25-3087. (V 17821) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE predio 8 quartos com abrigo, na praia á Atlantica. Por 1 anno. Tratar com o sr. Rua Raul Pompeia n.° 122, Tel. 27-... (V 21462) 8

ALUGA-SE esplendido predio á rua Figueiredo Magalhães n. 21, de preferencia para pensão. Tratar no apto. Chaves na Casa Bella Aurora, Rua Cattete, 136. (V 23058) 8

COPACABANA — Quarto em apt.° no Posto 6, aluga-se sem pensão. Tratar 27-6302. (V 23091) 8

QUARTO — Aluga-se confortavel, com banheiro completo, dentro de grande vivenda. Pessoa de tratamento. Tratar-se na mesma com Domingos Ferreira n. 242, Copacabana. (V 21460) 8

ALUGA-SE excellentes quartos mobiliados, preços de 180$ a 240$, entre Posto 2 e 3. Tel. 27-7755. Barata Ribeiro, 721. (V 17755) 8

APARTAMENTO — Aluga-se em Copacabana, posto 4 a 30 metros da praia, apartamento mobiliado com 2 quartos, living, etc. ... 2 quartos. Informações telephone 27-7712. (V 22347) 8

ALUGAMOS á Av. Atlantica, 222, em primeira locação, 2 magnificos apartamentos, tendo que um com 3 quartos, uma sala, dependencias para empregadas, terraço, etc. outro com 2 salas, terraço, etc. Os respectivos chaves. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 8

CASA

Vende-se casa nova, em Copacabana, bem situada, com 2 salas, 4 quartos, sala de jantar, hall, cozinha, copa e dependencias de empregadas, varandas, garage e jardim. Rua Octaviano Hudson, 57. Tel. 47-6217. Preço 265:000$000. (V 22351) 8

Copacabana-Leme

QUARTO EM COPACABANA — Alugamos no Ed. Mirim, alto á Rua Sá Ferreira, 23, optimo quarto. Aluguel: 180$000. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

LOJA — Alugamos á Rua Xavier da Silveira, 46 (Ed. Siqueira Campos), magnifica loja com frente para a Av. Copacabana, medindo 12,60 x 5,70, W. C. e area nos fundos. Propostas aos Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

EDIFICIO IBERA' — Avenida Atlantica, 316, — Alugam-se neste Edificio recem-construido, apartamentos luxuosos e confortaveis, um por andar, com 3 salas, hall, toilette, 4 quartos, 2 banheiros, rouparia, terraços com pergolas, 2 quartos para empregadas, banheiro, copa, cozinha, despensa, agua quente em todas as dependencias, telephone e garage. Póde ser visitado a qualquer hora. Aluguel desde 2:500$000 incluindo taxas. — Tratar com Carlos Garcia Guimarães. — Rua da Assembléa, 115, 2.° andar — Tel. 22-9218. (V 21461) 8

EDIFICIO LOJA - LIDO — Acceitam-se propostas para locação da ultima loja, em esquina, do sumptuoso Edificio Marumby, á rua Rodolpho Dantas, esq. Av. Copacabana, situado em optimo ponto, proximo ao Casino, Copacabana Palace e Lido. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (41203) 8

APARTAMENTOS — Vendem-se em edificio a se construir na Av. N. S. de Copacabana, entre o futuro Cine Metro e o Roxy, e com uma boa varanda, grande sala, 3 quartos bons, quarto de banho, cozinha, quarto e installações para criados. Preço: 77 contos e os de frente a 75 os de fundo. Largo da Carioca, 5. Sala 101. Gomes e Pinto. (V 17795) 8

CASA pequena, com 2 quartos, sala e um quarto apenas, moderna, em optimo ponto, proximo á praia. Ver rua Pompeu Loureiro, 40, c. 1. Alerta attendente no fim do local. Tratar á tarde rua do Sá 8 ás 11 horas da manhã e á tarde. Tel. 26-... (V 23057) 8

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de tratamento, mobiliado ou não e refeições. Tel. 25-5085. (V 17835) 10

EDIFICIO LAPORT — Rua Buarque de Macedo n. 3. Alugamos neste optimo Edificio de fino acabamento, o ultimo apartamento vago, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependencias para empregada, etc. Aluguel: 850$000 incluindo taxas. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Telephone: 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (41247) 10

ALUGA-SE por 450$ optimo apartamento no Edificio Edna, praia do Flamengo 8. Quarto, sala, banheiro, quente incluidos no aluguel. Occasião excepcional. (V 22348) 10

PRECISA-SE casa ou apartamento com 3 quartos, etc., mobiliado ou não, aproximado de 800$, para pessoa em despesas, perto de Flamengo, preferindo-se praia. Cartas p/ 10026 neste jornal. (V 23051) 10

FLAMENGO — Aluga-se riquissimo apartamento mobiliado á moça bella, lindo quarto independente, bonita varanda, com 2 banheiros a 750$000 por mez — Cartas para Flamengo por favor. Praia do Flamengo 287 Edificio Paulo Frontin. (V 21473) 10

Gavea

ALUGA-SE confortavel e bem situado á casa, com 5 quartos, 2 banheiros e dependencias. Av. Epitacio Pessoa, 2166. Póde ser visto. (V 19935) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se amplo apartamento, Alberto de Campos, 166, 1°. Póde ser visto a qualquer hora. (V 22379) 11

CONFORTAVEL PREDIO — Alugamos á Av. Epitacio Pessoa, 476, magnifico predio com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependencias para empregadas, 3 varandas, 3 terraços, garage e jardim de inverno, com vista para a Lagoa. Aluguel: 2:000$. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Telephone 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 11

IPANEMA — Aluga-se apartamento com 3 quartos, sala e mais dependencias ... rua Barão Jaguaribe, 212, chaves no apto. (V 22385) 12

IPANEMA

Aluga-se um quarto amplo, bem mobiliado na casa sossegada duma familia estrangeira (hollandeza). Com café ou excellente pensão. Rua Montenegro, 277 apto. 1, tel. 47-1831. (V 23043) 12

IPANEMA — Aluga-se um quarto bem mobiliado em apartamento novo a casal ou cavalheiro. Rua Visconde de Pirajá, 281, apt. 2. Tel. 27-5... (V 17817) 12

Lapa

QUARTOS — Alugam-se mobiliados, agua corrente, café pela manhã, só a cavalheiros, preços modicos. Joaquim Silva n. 69 (Lapa). (V 16990) 15

Leblon

LEBLON — Alugam-se apartamentos acabados de construir á Av. Ataulpho de Paiva n. 111, com 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para criados e área com tanque desde 540$000. Tratar com os procuradores Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á rua Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-9506. (V 23074) 17

ALUGA-SE optima casa á rua Maria Quiteria n. 136, esquina da Lagoa Rodrigues de Freitas. Preço: 1:500$000, chaves ao lado por favor, tratar Carlos Braga, avenida Rio Branco, n. 144. (V 21427) 17

APARTAMENTO — Alugamos á Av. Ataulpho de Paiva n.° 80, magnifico apartamento de 2 quartos, sala, banheiro completo de cor, dependencias para empregadas, etc. Optima localização. Aluguel: 550$000. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA., rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 17

Rio Comprido

APARTAMENTO — Aluga-se o de n. 201 á Av. Paulo de Frontin, 321 (Haddock Lobo), com 1 sala, 2 quartos, quarto para empregada e demais dependencias modernas. Trata-se com Castro, Silva, Cia. S. A., rua S. Bento, 29, sobrado. Tel. 23-2837. (V 22334) 22

ALUGA-SE á rua Japeny n. 85, apt.° 301, com grande sala, 2 grandes quartos, q. e W. C. criado, entrada de serviço, etc. Chaves no apart.° 201. Tratar 27-5590 e 22-5432. (V 19968) 22

ALUGA-SE optima vivenda para familia de tratamento, com 6 quartos, 3 salas e todos os requisitos de conforto, garage e grande terreno fruti-fero, á Rua do Bispo, n.° 35. Chaves por favor no n.° 33 — loja. Tratar com o Sr. Emilio á Travessa do Ouvidor n.° 9. (Centro Loterico). (V 21475) 22

Santa Thereza

CONFORTABLE home offered to paying guests in residence situated in charming surroundings at Sta. Thereza. Good cooking and every attention. — Phone: 22-6830. (V 17756) 23

São Christovão

APART. 202 — Aluga-se confortavel de frente, muita agua, telephone, melhor ponto de S. Christovão. Campo São Christovão n. 195. (V 19962) 24

COFRE — Vende-se, tratar á rua General Camara, 357, loja com o sr. Babo. (V 23084) 24

Tijuca

ALUGA-SE um apartamento á rua Dr. Octavio Kelly, 40, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro. Tratar-se no mesmo e c. sr. Germano ou pelo tel. 27-1080 com o proprietario. (V 22322) 27

ALUGA-SE predio Rua Conde Itaguahy, 38, aluguel 1:000$ e taxas, só póde ser visto das 2 ás 5 horas, chaves por obsequio no 34, trata-se Avenida Rio Branco, 144. (V 21430) 27

EDIFICIO AMERICA — Alugamse neste Edificio á rua Campos Salles, 67, na praça Martins Penna, dois magnificos apartamentos. Um com sala, quarto de empregada, garage, um quarto com 3 quartos, sala, quarto de empregada, varanda e demais dependencias. Situados em optimo ponto da Tijuca. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Director: Arnon de Mello (da Bolsa de Immoveis) — Rua Mexico, 98-3°, salas 310 e 311. Tels.: 22-6399 e 42-4666. (xxx) 27

APARTAMENTOS acabados de construir, proximo á praça Saens Penna, alugam-se dois, sendo um com 2 quartos, sala, etc. e outro com 1 quarto, sala, etc. por 450$000 e 350$000. Ver e tratar á rua Desembargador Isidro n. 114-A. (V 21400) 27

Edificio America — Alugam-se á rua Campos Salles, 67, dois magnificos apartamentos, com dois quartos, sala, quarto de empregada, varanda com tanque, etc. Aluguel 500$000. Situados em optimo ponto da Tijuca. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Director: Arnon de Mello — (da Bolsa de Immoveis) — rua Mexico, 98-3°, s. 310-311. Tels.: 22-6399 e 42-4666. (41254) 27

PALACETE NA TIJUCA — Aluga-se á rua General Andrade Neves, 21, predio com 2 pavimentos, em centro de terreno, com 3 grandes quartos em cima, 3 salas em baixo e demais dependencias. Póde ser visitado a qualquer hora. Para demais informações, dirigir-se á rua de Senado, 62, loja, telephone 42-3584. (V 23109) 27

HADD. LOBO — Aluga-se o apartamento 302, á rua Conde Bomfim 408, com sala, tres quartos e mais dependencias. Lazary Gueles & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 114, 7° andar. (V 17813) 27

APARTAMENTO — Aluga-se o ultimo recentemente construido, proprio para casal, á Avenida Maracanã n. 419 (Derby Club). Preço modico. (V 17780) 27

ALUGA-SE em predio acabado de construir, confortaveis apartamentos com todo o luxo e conforto moderno, com sala, tres quartos, banheiro e cozinha completo, W. C., e um para empregada, varanda, terraço, tanque e jardim, na rua Conde de Bomfim n. 595. (V 17807) 27

TIJUCA — Proximo á Egreja Sto. Affonso, predio excellente p. casal. Jardim, grande terreno, arvores fructiferas, encanamento. Tratar á r. Adolpho Motta, 30, proximidades. (V 21483) 27

Suburbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se o predio da rua Barão de Magalhães n. 334, com optimas accommodações para familia de tratamento. Tratar á rua Buenos Aires, 70, 5°, com o dr. Waldyr Mattos. (V 21460) 29

ALUGA-SE no Meyer, á R. Magalhães Couto, 177, optimo predio com 4 quartos, 2 salas, cozinha completa, copa, jardim, quintal e arborizado por 500$000 mensaes. (xxx) 29

Ilhas

ALUGA-SE o predio completamente remodelado da rua Cayricema n. 91, Freguezia, Ilha do Governador, com 4 quartos, 2 salas, quarto para empregado, banheiro completo, com bom terreno. Contracto por 1 anno. Aluguel a combinar. Tratar na Avenida Rio Branco, 49, loja. (V 22353) 34

Petropolis

ALUGA-SE excellente casa, para o verão. Sala de visita, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, cozinha, banheiro para criado, gosta para o Rio, ... Ver á rua Alfredo Serra, ... (V 19938) 35

PETROPOLIS — Aluga-se optimo predio no melhor ponto, Santos Dumont n. 616-A, em centro de grande terreno. Ver das 9 ás 11. Tratar pelo tel. 22-3261 com o sr. Roberto. (V 17731) 35

PETROPOLIS — Aluga-se de 1° de Abril por 4 mezes, casa ricamente mobiliada, propria para familia de alto tratamento, com 6 quartos, 2 banheiros, sala de jantar, 2 banheiros e quarto para empregados, garage. Tratar a qualquer hora. Rio de Janeiro, telephones: 22-3010 ou 42-3665, no Rio de Janeiro. (V 19942) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa moderna, bem mobiliada e com mobiliario completamente novo. Bôa varanda, 3 quartos, banheiro completo, serviço sanitario para creados, grande serviço externo de moradia, ... ao lado da rua Simão Bolivar. Chaves no local: telephones: — (V 22346) 35

PETROPOLIS — Vende-se Dom Affonso ... dependencias. Construcção ... rua do Rosario (V 19949) 35

PETROPOLIS, TERRENOS — Lotes de 15x30, planos, vendem-se optimos lotes em rua calçada, ... no centro. Informações com o sr. J. Gurgel Dantas, rua do Rosario, 80. (V 19948) 35

ALUGA-SE para o verão residencia á rua Barão do Rio Branco n. 1450, com 2 salas, jardim de inverno, 5 quartos, copa, cozinha, garage, banheiro completo, quartos para empregados, etc., em centro de grande terreno. Tratar á Av. Rio Branco, 134, sala 407. (xxx) 35

ALUGA-SE, pelo verão, optima residencia particular. Ver e tratar á rua Washington Luis n. 609, Petropolis. (V 21463) 35

Traspassa-se

TIJUCA

Traspassa-se o contrato da casa á rua Conde de Bomfim, 546 casa XXIII. Trata-se na mesma ou á rua Almirante Cochrane n° 81 — Tel. 48-3722. (V 21449) 38

Advogados

A. Martins Pereira

ADVOGADO — Serviços em N. Iguassú e no Rio. Escrip.: Rua M. F. Peixoto, 19, sob. em N. Iguassú. (V 18622) 62

Animaes

CADELLA POLICIAL — Compra-se, belga preta pura. Offertas para Carlos. Rosario, 116-2°. (V 19850) 63

Automoveis de occasião

BUICK — Vende-se limousine em perfeito estado, 8 cyl., 2 portas, couro, 6 pneus. Av. A. Mello Franco, 42. Telephone 47-1601. (V 21401) 64

V-8 DE LUXO. Vende-se modelo 1939 com radio-radiola, 4 portas. Telephone 27-2716. (V 19899) 64

BUICK 1939 — Typo especial, de particular, pneus brancos H. D., capas de palha, em optimas condições de funccionamento. — Telephonar 42--4082. (V 21453) 64

MERCURY — 1940 — NEGOCIO URGENTE — Vendo novo, modelo a escolher. Tratar com o sr. Souza, á rua Mexico, 90 - Loja. (41250) 64

Chiromantes

PROCURE OUVIR A PROFESSORA BARBARA, espirita e vidente, que ella lhe dirá tudo claro e lhe aconselhará como deve agir. Consultas das 8 ás 20 horas. Sabbados e domingos só até ás 12 horas. Avenida Atlantica 1034, esquina de Rainha Elizabeth, em frente ao Posto 6, Telephone 27-9611, Omnibus á porta 2, 6 e 67. (V 21306) 69

Instrumentos de musica

PIANO BRASIL — Quasi novo, vende-se por 2:600$ para desoccupar logar. — Ver Barata Ribeiro 757 apt° 1. Tel. 27-3479. (V 17502) 75

Dentistas e protheticos

C. DENTISTAS

A. Bottas e J. Campos

Especialidade: Reimplantações — Transplantações — Cirurgia dos maxillares. Ed. Gonçalves de Araujo, s. 510, 5° Rua do Ouvidor, 183. Terças, quintas e sabbados, 11 ás 17. Tel. 42-5700. (V 18218) 72

DR. PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.° andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e nos Raios X dos fócos dentarios, tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. **R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.° andar.** Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone **22-1650. Radiographias a 10$ interpretadas.** (V 23097) 72

Dinheiro

Juros de Apolices — Apolices.

— A CASA BANCARIA MONERÓ, Á AVENIDA RIO BRANCO, 49, paga mediante modica commissão, juros atrazados, vencidos e a vencerem, de Apolices Federaes, Estaduaes e Municipaes, assim como as compra e vende por preço de Bolsa. (V 23044) 73

CAUTELAS — Da Caixa Economica. Não as perca em leilões e nem as venda. BEMOREIRA facilita reformal-as e as recebe em cauções na Secção Bancaria. Rua Luis de Camões n. 42. (xxx) 73

Diversos

Investigações e Vigilancias

PARA NOIVOS, etc. Sigillo absoluto. Av. Rio Branco, 183, 6°, sala 603. — Tel. 22-7355 — Detective — LIMA. (V 21387) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos litterarios, cartas commerciaes ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para theses, suggestões para propaganda, artigos de jornaes, etc. Maximo sigilo. Escriptorios especializados da dra. Yára Muller, á rua Primeiro de Março n. 141, 3° andar. Tel. 43-7891. (V 18978) 74

ESTOFADOR, fabrica, reforma e concerta qualquer serviço deste ramo. Phone 25-6700, rua do Cattete, 106 (V 17759) 74

ENCERADOR, Calafate. José Francisco raspa, calafeta, unico processo para acabar com as pulgas. Recado: 48-8890. (V 22370) 74

REFEIÇÕES EM COPACABANA. Pedir pelo tel. 27-4110 ou servir-se no restaurante da Roxy Pensão Hotel, a preço fixo. Av. Copacabana n. 956. (V 19903) 74

MASSAGISTE Française: Madame Louisette. Telephone 22-9350. (V 17899) 74

VIGILANCIAS e investigações Pagamento depois de terminadas. Carioca n. 34, 2.° Teleph. — 22-7957 — DETECTIVE ALBANO (V 17857) 74

MECANICOS — Machinas escrever e calcular. — Precisa-se de 4 que já saibam trabalhar. Informações com sr. Villar — Rua Quitanda, 46. (V 23050) 74

CAUÇÕES — De apolices ao portador. Offertas maximas e negocios rapidos — BEMOREIRA. — Casa Bancaria, á rua Luiz de Camões 42. (41046) 74

MASSAGISTA RUSSA — Moça forte applica massagens, para emmagrecer, circulação do sangue, prisão de ventre, fracturas, fortaleza muscular e dores rheumaticas, garante resultados: rua Paulo de Frontin, 46, terreo. Tel. 22-0719. (V 17858) 74

Ouro e Joias

JOALHERIA UNICA

A CASA DOS BONS BRILHANTES — ANTIGUIDADES PRATARIA ANTIGA — BOLSAS DE CROCODILO — RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA

Pagam-se preços excepcionaes 54, RUA 7 DE SETEMBRO, 54 (V 21021) 76

Machinas diversas

ENCERADEIRAS e aspiradores, compra-se e concerta-se enceradeiras e radios. Tel. 42-4528. (V 22310) 78

MACHINAS Singer para bordar e coser, desde 200$ até 550$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (V 19983) 78

MACHINAS SINGER — Vendem-se em prestações mensaes com pequena entrada inicial. Procure BEMOREIRA, á rua Luiz de Camões 42. (xxx) 78

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André Telephone 43-6332. (V 17723) 83

DORMITORIOS e salas de jantar luxuosos folheados a imbuya, com 10 peças a 1:150$, 1:450$, 1:550$, 1:750$ e 2:300$000, acabamento perfeito, de estylos modernissimos. Rua Frei Caneca n.° 9. (V 22383) 83

ALUGAM-SE moveis modernos, a preços modicos. Tel. 22-3976. (V 22390) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 110.

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (V 23111) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (V 21455) 83

VENDE-SE dormitorio e sala de estar, modernissimos por 8:500$, podendo ser separados, Rua Buarque de Macedo n. 68, apt.° 404. (V 21485) 83

ALLÔ COMPRO: Moveis de estylo, objectos de arte, casas completas, porcellanas, geladeiras electricas, pinturas, prataria, cristaes, estatuas, joias, tapetes, livros, lustres, pianos, talheres, enceradeiras, machinas, bibelots, e etc. Pago bem. Sr. Ribeiro. Tel. 47-0715. (V 23100) 83

Manicures

MANICURE — Moça de familia, vae a domicilio, só para senhoras. — Tel. 28-6034. (V 21470) 93

MANICURE — Attende em seu gabinete a senhoras e cavalheiros a 5$. Ouvidor, 131, 1° andar. Tel. 22-8166. (V 17823) 93

Correspondencia

S. S.

Estou bem. Aguardo tuas noticias com a ansiedade que podes avaliar. Leu meu ultimo bilhete? Espero o retrato promettido. Muitas saudades.

S.

(V 23393) 70

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Soccorros urgentes de Policia	42-4012
Falta dagua	22-5358

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Cattete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meyer	29-4067
De noite	28-9590
Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona Urbana	22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana	29-0990

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de collecta do lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telephone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Therezopolis	48-3380
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Nictheroy, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telephone	42-0534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2638

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Teleph. 23-4605, 43-4111 e	43-3765
São Paulo	23-0790
Bello Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra ..... 43-7731 e	43-0087
Muriahé ..... 43-4676 e	43-7459
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirahy	23-4605

Da rua dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra)	42-5802

De Nictheroy para

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã; meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes omnibus partem da rua Coronel Gomes Machado esquina de Visconde do Uruguay.)

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Affonso.)

HORARIO DE VERÃO NAS PRAIAS

O Departamento de Assistencia Hospitalar estabeleceu o seguinte horario de verão, a vigorar de 1° de novembro a 31 de março de 1941 nas praias do Leblon, Ipanema, Arpoador, Copacabana, Leme, Flamengo, Ramos e Vermelha: dias uteis: manhã — de 7 ás 11 1|2 horas; de tarde — de 4 1|2 ás 6 1|2 horas. Domingos e feriados: manhã — de 7 1|2 ao meio dia; de tarde — de 4 1|2 ás 6 1|2 horas.

Na praia das Virtudes o horario de banho é permanente, isto é, de 5 1|2 da manhã ás 6 1|2 da tarde.

DIAS DE VISITA A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia n. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Prompto Soccorro, praça da Republica n. 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna n. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá n. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

São Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Psychiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso n. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. G. Rodrigues, rua Miguel de Frias n. 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. Saude, rua Gamboa n. 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Soccorro — praia S. Christovão n. 303 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Rangel n. 1 — ás quintas feiras de 1 ás 2 horas e aos domingos, de 1 ás 3 horas.

São Zacharias, avenida Carlos Peixoto n. 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 ás 3 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos das 3 ás 4 horas.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registro de nascimento e de obitos está o Districto Federal dividido em 14 circumscripções, que comprehendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel n. 15, são feitos os registros de todas as circumscripções, com excepção das seguintes:

11 — Meyer — que são feitos á rua Joaquim Meyer n. 3.

11q — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª — Circumscripção de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funcciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria de Freitas n. 556-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pae tem 15 dias para fazel-o e a mãe, 45.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 annos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, attestado de vaccina, autorização dos paes ou responsaveis, com firma reconhecida, que é dispensada si estes tiverem carteira profissional, cujo numero deve ser lançado na autorização; declaração da funcção que o menor vae exercer na officina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de sello e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria, será submettido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permittida das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviço de menores no commercio — Certidão de edade, autorização dos paes ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, syndicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

TAXAS DE PENA DAGUA

Até 9 de novembro proximo serão arrecadadas as taxas de hydrometro do 6° Districto, referentes a 1939, comprehendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Centro da Cidade, Gamboa, Mangue, Estacio, Rio Comprido, Saude e Santo Christo.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe n. 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio n. 84. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde. Lá fornecem ao interessado os impressos necessarios.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circumscripção de Recrutamento, no Quartel General, na ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil.

As secções de Informações e Protocollo funccionam das 8 horas da manhã ás 6 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 5 horas da tarde.

TARIFAS DA CENTRAL DO BRASIL

Qualquer informação sobre tarifas na Central do Brasil pode ser dada pelo Departamento Commercial, á Avenida Rio Branco n. 109, 6° andar, esquina da rua do Rosario.

NOTAS DILACERADAS

Notas muito velhas e dilaceradas, tanto de emissão do Banco do Brasil como do Thesouro Nacional, são trocadas por novas na Caixa de Amortização, á rua 1° de Março n. 42, das 11 ás 2 horas da tarde.

DERRUBADA DE ARVORES

Qualquer arvore, mesmo em terreno particular, não pode ser derrubada sem a necessaria licença do Departamento de Parques da Prefeitura.

A lei é clara a respeito. Leia o decreto n. 2.400, de 29 de janeiro de 1940.

O Codigo Florestal tambem prohibe a derrubada de arvores. No Estado do Rio e em outros Estados sua execução está a cargo dos Conselhos Florestaes dos Estados.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio-dia ás 4 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa de Ruy Barbosa — Rua São Clemente n. 134 — Visitas das 11 horas ás 5 da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Bellas Artes — Escola de Bellas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabbados fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

INSTITUTO PASTEUR

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11 — teleph. 22-3028.

Tambem ha postos para attender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — Rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meyer — Dispensario do Meyer — Rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gávea — Hospital Miguel Couto — Rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Villa Isabel — Hospital Jesus — Rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Postos da Ilha e da Pedra.

INSTITUTO OSWALDO CRUZ

O Instituto Oswaldo Cruz fica situado na antiga Fazenda de Manguinhos. E' servido por uma estrada de rodagem que começa defronte da estação de Carlos Chagas, na linha dos suburbios da Leopoldina. Ha um omnibus do serviço do Instituto que apanha ahi empregados e visitantes. Na cidade são estes os omnibus que servem: 36, 37, 38, 39, 96, 98 e 99.

VACCINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vaccinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 2 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1	
Portaria — Rua Rezende, 128	22-3872
Notificações — Rua Rezende, 128	22-4401
CENTRO 2	
Portaria — Rua Camerino, 33	43-6634
Notificações — Rua Camerino, 33	43-2678
CENTRO 3	
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48	25-3864
Notificações — Rua Bento Lisboa, 48	25-2201
CENTRO 4	
Portaria — Rua General Severiano, 91	26-2338
Notificações — Rua General Severiano, 91	26-5690
CENTRO 5	
(Está sendo installado)	
CENTRO 6	
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-3710
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-0765
CENTRO 7	
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41	48-4235
CENTRO 8	
Portaria — Praça do Engenho Novo	29-4376
Notificações — Praça do Engenho Novo	29-2200
CENTRO 9	
Portaria — Rua Goyaz, 408	29-1585
Notificações — Rua Goyaz, 408	29-3628
CENTRO 10	
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294	29-8139
CENTRO 11	
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754	30-2532
CENTRO 12	
Portaria — Rua Candido Benicio, 230	29-8017
CENTRO 13	
Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145	Bangú 96
CENTRO 14	
Districto Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.	
CENTRO 15	
Districto Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.	

A remoção urgente de doentes atacados de febre typhoide, dysenteria, diphteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telephones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vaccinação.

A pessoa que desejar attestado de vaccinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um sello de Educação, de 200 réis.

PASSEIOS PARA AMANHÃ

Sylvestre — Bondes no largo da Carioca.

Pão de Assucar — Caminho Aereo, de 8 horas da manhã ás 10 da noite. Telephone 26-0763.

Corcovado e Paineiras — Trens da E. F. Corcovado, á rua Cosme Velho n° 151 — Bondes de Aguas Ferreas, á rua 13 de Maio e omnibus ao lado do Club Naval.

Alto da Boa Vista — Bondes de "Alto da Boa Vista", que partem da praça 15 de Novembro. Do Alto da Boa Vista seguem boas estradas para o Corcovado, Vista Chineza e Mesa do Imperador, Barra da Tijuca, passando pelas Furnas, Cascatinha, Excelsior e Pico do Papagaio.

Jardim Botanico — Bondes na rua 13 de Maio e omnibus "Jockey Club".

Gruta da Imprensa — Omnibus "S. Conrado", que partem do Leblon e, percorrendo a avenida Niemeyer, vão até á Gavelandia. Todo o percurso é muito attrahente.

Recreio dos Bandeirantes — Póde-se ir a essa praia tambem por Jacarépaguá, tomando-se o bonde de "Freguezia" ou "Taquara" em Cascadura. No largo do Tanque ha omnibus para o "Recreio dos Bandeirantes" com este horario: 7 hs., 8,15, 9 hs., 10 hs., 11 hs., meio dia, 1 1|2, 2 1|2, 4 hs., 5 1|2, 7 hs., 8 1|2 da noite e meia noite.

Represa dos Ciganos — Vae-se de bonde até o ponto terminal da linha de "Freguezia". Ahi toma-se a estrada de rodagem que finaliza na represa.

Represa do Pão da Fome — Rio Grande. Auto-omnibus no largo da Taquara, em Jacarepaguá.

Represa do Camorim — Auto-omnibus no largo do Tanque, em Jacarepaguá.

Ilhas Paquetá e do Governador — Barcas na praça 15 de Novembro — Informações pelo telephone 22-2422.

Icarahy e Sacco de S. Francisco — Bondes e omnibus no ponto das barcas em Nictheroy.

Quinta da Boa Vista — Bondes e omnibus na cidade.

Araruama e Cabo Frio — Trem da E. F. Maricá, em Nictheroy. Informações no Rio pelo telephone 23-3797 e em Nictheroy pelo telephone 8012. Póde-se ir tambem de omnibus que partem dessa cidade ás 8 hs. da manhã e ás 3 horas da tarde.

Petropolis e Friburgo — Trens da Leopoldina — Informações pelo telephone 28-0235 e omnibus que partem da praça Mauá e de Nictheroy.

Therezopolis — Partida de Barão de Mauá — Trem SZ-1, ás 6,55 da manhã; chegada á Varzea, ás 9,33 da manhã. Trem SZ-3, á 1,15 da tarde (só aos sabbados); chegada á Varzea, ás 4,45 da manhã. Trem SZ-5, ás 5 horas da tarde; chegada á Varzea, ás 7,5 da noite.

(O trem SZ-3 só leva carros de 1ª classe.)

Volta da Varzea de Therezopolis — Trem SZ-2, ás 6,45 da manhã: chegada ao Rio, ás 9,40 da manhã. Trem SZ-4, ás 5,05 da tarde; chegada ao Rio, ás 8,05 da noite. Trem SZ-6, ás 10,30 da manhã (só aos sabbados); chegada ao Rio, á 1,10 da tarde.

(De 1 de novembro a 30 de abril será estabelecido o horario de Verão, que publicaremos opportunamente.)

Tambem se pode ir a Therezopolis pela estrada de rodagem Rio-Petropolis, até essa cidade. Dahi segue-se pela estrada União e Industria até Itaipava, onde se encontra a estrada para Therezopolis.

Qualquer informação sobre trens da E. F. Therezopolis, telephone para 28-0235.

Serra Familia, Morro Azul, Miguel Pereira, Paty do Alferes e cidade de Vassouras — Trens que partem de Alfredo Maia ás 5 horas da manhã, 8 horas e 4 1|2 horas da tarde.

Rodeio e Mendes — A's 5 horas e 8 horas da manhã e 4 1|2 da tarde. (O rapido paulista, que parte ás 7 horas, só pára em Rodeio).

Trem de passeio, nos sabbados, partindo de Alfredo Maia ás 2,25 da tarde. Pára em todas as estações da Serra. Volta no domingo, deixando Barra do Pirahy ás 5 1|2 da tarde. A's 7 1|2 da noite tambem parte dessa estação o trem diario para o Rio.

Para essas localidades fluminenses tambem se pode ir pela estrada de rodagem Rio-S. Paulo. A' altura do kilometro 57 toma-se então outra estrada, que está bem conservada.

O regresso pode dar-se no mesmo dia.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locaes:

Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, Estação de São Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pinna, Copacabana e em Ramos.

Amanhã:

Praça Barão de Drummond, em Villa Isabel; rua Goyaz, no Engenho de Dentro; rua Padre Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Christovão; na rua Coração de Maria, em Cachamby; na Avenida Portugal, na Urca; praça Botafogo, em Inhauma.

Depois de amanhã:

Largo de Santo Christo, largo do Catumby, estação de Bomsuccesso, estação de Marechal Hermes, largo do Campinho, rua Werna de Magalhães, largo da Segunda-Feira e Visconde do Pirajá, no Leblon.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas depois de amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas tabelladas no 5° dia:

Ministerio da Educação — Saude Publica (fls. ns. 4.018 a 4.023), Serviço de Transportes, Colonia Gustavo Riedel, Saude Publica (fls. ns. 4.045 a 4.060).

Ministerio da Justiça — Pensões da Guarda Civil.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

MULTAS IMPOSTAS — Não diminuir a marcha — P 31470.

Estacionar em local não permittido — CD 25, CD 406, Exp. 85, P 1705, 2531, 2768, 3101, 3497, 4280, 6305, 6580, 7230, 7500, 8029, 8213, 9630, 9908, 9931, 11198, 12557, 13413, 14354, 16239, 16240, 17325, 17653, 22374, 23242, 24518, 24746, 24779, 25588, 26211, 26220, 27626, 28197, 28587, 30216, 30000, 31238, 32111, 32147.

Desobediencia ao signal — RK-9 6425, M 322, P 1411, 1088, 1760, 2145, 2601, 2736, 3884, 4004, 4103, 5716, 6474, 7766, 8028, 8088, 8160, 8304, 10750, 11009, 13123, 13206, 13867, 17047, 17096, 17343, 17167, 18021, 18133, 18123, 19840, 20390, 20617, 20804, 21533, 21707, 22406, 23594, 23622, 24110, 24156, 25278, 25898, 27479, 28165, 28317, 28993, 30059, 30083, 30087, 31088, 31149, 31440, 31441.

Interromper o transito — P 766, 3605, 10945.

Angariar passageiros — P 1915.

Meio fio e bonde — P 886.

Contra mão — P 23301.

Contra mão de direcção — P 124, 1330, 1425, 20480, 21778, 22438, 24903, 25884, 20846, 27183, 28079, 29066, 29867, 30272, 31740, 32092.

Desobediencia ás ordens de serviço — P 26930, 28605.

Falta de attenção e cautela — P 3633, 7634, 10410, 10841, 20851.

Abandonado — P 4880, 10395, 23366.

Desuniformizado — P 16074.

Formar fila dupla — P 12173, 25587, 29880.

Recusar passageiros — P 16076.

EXAME DE MOTORISTAS — *Chamada para 4 do corrente, de 7,45 horas* (Turma A) — Celino Alfredo Ribeiro, José da Silva Gonçalves, Virgilio Fernandes de Souza, José Leopoldino de Lima, Alfredo Tavares de Lima, Antonio Teixeira Carlos, Pedro da Cunha Lima, Othon de Aquino Gaspar, Spartano Boll, João Avila Machado Filho, Carlos Alberto Teixeira Bastos, Zilda Pedroso Teixeira Bastos.

Exame de sufficiencia — Luiz Fernandes.

Turma supplementar — Carlos Lemos, Raphael Bornelli.

Chamada de motorneiros na Companhia Carris, de 7,45 horas, para o dia 4 do corrente — Nilo Pinto de Campos, Sebastião Miguel de Jesus, Edmundo Gomes Miranda, Anisio Guimarães de Souza, Antonio Conegundes, Octacilio Maia de Oliveira, Hildebrando Oliveira de Jesus, Jorge Edgard da Silva, Euclydes Germano dos Santos, Eurico de Paula Antunes, Sebastião Corrêa Cabral, João Cardoso.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados: Alvaro Rodrigues de Oliveira Filho, Adão Duarte Dias, Paulo França Ourivio, Franz Schlimmer, Karl Franz Elz, Theodoro Ramano Deolia, Franz Walter, Mario Pinto de Oliveira, Celso de Abreu Barretto, Pierre André Prolong, Hermillo de Gusmão Castello Branco, Mario Martins Ferraz, Christovão Pereira Lago, Nicanor Pereira, Manoel Emilio da Silva, Willem Vandeck Silva, Almerindo João Baptista, Gabriel Roberto Moher, Wandeck Solze.

Reprovados — sete.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

A partir das 8 horas da noite, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

CENTRO — Marechal Floriano ns. 55 e 113; Prainha n. 21, Uruguayana n. 11, Buenos Aires n. 161, Largo da Carioca n. 10, Praça Tiradentes n. 15, Evaristo da Veiga n. 30, Avenida Mem de Sá n. 11, Invalidos n. 51, Mauá n. 154, Frei Caneca n. 5, Livramento n. 58, Saccadura Cabral n. 165, Salvador de Sá n. 179, Senador Euzebio n. 238, Machado Coelho n. 174, Francisco Bicalho n. 405, Santo Christo n. 245, Mariz e Barros n. 635.

CATTETE — Cattete n. 245.

LARANJEIRAS E BOTAFOGO — Laranjeiras n. 213, Cosme Velho n. 123, Passagem ns. 8-A e 141, São Clemente n. 21, Humaytá n. 310.

GAVEA, IPANEMA E COPACABANA — Jardim Botanico n. 607, Ataulpho de Paiva n. 102, Avenida Princeza Isabel n. 46, Visconde de Pirajá ns. 338 e 623, Avenida Nossa Senhora de Copacabana ns. 408, 590, 945 e 1.130.

CATUMBY E RIO COMPRIDO — Catumby ns. 67 e 121, Bispo n. 139-B, Campos da Paz n. 204.

HADDOCK LOBO E TIJUCA — Haddock Lobo n. 1, São Francisco Xavier n. 194, Conde de Bomfim ns. 932-A, Boa Vista n. 105, praça Saenz Pena n. 23-A.

SÃO CHRISTOVÃO — São Luiz Gonzaga ns. 38 e 152, Bella n. 591, São Christovão n. 1.119.

VILLA ISABEL E ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 344, D. Zulmira n. 43, Maxwell n. 292, Mearim n. 1-A, Barão de Mesquita ns. 237 e 758.

SUBURBIOS — São Francisco Xavier n. 665, Anna Nery n. 568, Conselheiro Mayrink n. 374, Barão de Bom Retiro n. 38, Barão de Bom Retiro n. 454, Dias da Cruz n. 1, Engenho de Dentro n. 104, D. Romana n. 56, Engenho de Dentro n. 30, José dos Reis n. 182, Alvaro de Miranda n. 451, Av. Suburbana n. 2.350, Av. Suburbana n. 2.220, Goyaz n. 614, praça do Encantado n. 40, Clarimundo de Mello n. 402, praça Quintino Bocayuva n. 16, Sidonio Paes n. 19, Av. Suburbana n. 2.385, Av. João Ribeiro n. 5, Barretos n. 152, Lobo Junior n. 335, Panamá n. 127, Praça das Nações n. 74, Av. Antenor Navarro n. 530, Praça Progresso n. 3-B, Cardoso de Moraes n. 96, Abel da Cunha n. 14, 4 de Novembro n. 3, Venina n. 4, Julia Cortines n. 98-A, João Rego n. 161, Av. Automovel Club n. 2.884, Est. Braz de Pinna n. 1.300-A, Bulhões Marcial n. 383, Est. Braz de Pinna n. 730, Est. Marechal Rangel n. 847, Paraoby n. 14, Silva Valle n. 826-B, Diamantes n. 163, Carolina Machado n. 490, Est. Nazareth n. 738, Pereira da Rocha n. 11, Siriey n. 8, João Vicente n. 667, Av. Geremario Dantas n. 1.469, Candido Benicio n. 1.222, Coronel Rangel n. 450-A, Divisoria n. 92, Est. Santa Cruz n. 499, Albino Paiva n. 195, Dois de Abril n. 5, Av. 1° de Maio n. 17, Corrêa Seara n. 35, Francisco Real n. 2, Praça 3 de Maio n. 9, Lopes Moura n. 66.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia do Zumby n. 81 e avenida Paranapuan n. 76.

Amanhã, domingo, obedecendo ao mesmo horario:

CENTRO — Andradas n. 70, Marechal Floriano ns. 49 e 80, Senador Pompeu n. 99, Uruguayana n. 142, São José n. 112, Alcindo Guanabara n. 15, Pedro I n. 20, largo da Carioca n. 10, praça Tiradentes n. 15, Evaristo da Veiga n. 30, avenida Mem de Sá n. 45, Visconde do Rio Branco n. 31, Frei Caneca n. 142, Sant'Anna n. 73, avenida Salvador de Sá ns. 23 e 77, Frei Caneca n. 5, Benedicto Hyppolito n. 192, Visconde de Itauna n. 465, Francisco Bicalho n. 252, Nabuco de Freitas n. 132.

CATTETE — Cattete n. 142.

LARANJEIRAS E BOTAFOGO — Laranjeiras n. 34, Senador Vergueiro n. 23, Ypiranga n. 65, São Clemente n. 156, Voluntarios da Patria ns. 132 e 431, Arnaldo Quintella n. 49, praia de Botafogo n. 490, São Clemente n. 62.

GAVEA, IPANEMA E COPACABANA — Jardim Botanico n. 588-A, Real Grandeza n. 313, Maria Angelica n. 10, Ataulpho de Paiva n. 102, Avenida Princeza Isabel n. 60, Visconde de Pirajá n. 616, Montenegro n. 129-B, Avenida N. S. Copacabana ns. 442 e 356, Siqueira Campos n. 119.

HADDOCK LOBO E TIJUCA — Haddock Lobo n. 1, Conde de Bomfim ns. 300 e 819, General Rocca n. 103, Pereira de Siqueira n. 69.

CATUMBY E RIO COMPRIDO — Catumby ns. 67 e 121, Bispo n. 139-B, Campos da Paz n. 204.

SÃO CHRISTOVÃO — São Christovão ns. 64 e 500, São Luiz Gonzaga ns. 606 e 677, General Gurjão n. 154, Bella n. 305.

VILLA ISABEL E ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 21, Barão de São Francisco n. 401, Itabayana n. 3-A, Barão de Mesquita ns. 238 e 786, Visconde de Abaeté n. 34.

SUBURBIOS — Anna Nery n. 383, 24 de Maio n. 605, Vaz de Toledo n. 190, Lino Teixeira n. 285, Licinio Cardoso n. 179, Anna Nery n. 383-A, Barão Bom Retiro n. 150-A, Lins Vasconcellos n. 503, 24 de Maio n. 1.383, Engenho de Dentro n. 345, Dr. Bulhões n. 120, Archias Cordeiro n. 249, José Bonifacio n. 180, Archias Cordeiro n. 272, José dos Reis n. 19, Av. Suburbana n. 1.158, Cruz e Souza n. 69, Torres de Oliveira n. 56-A, Nerval de Gouvêa n. 435, Gaspar Vianna n. 46, Padre Nobrega n. 400, Av. João Ribeiro n. 102, Lobo Junior n. 76, Jacuratan n. 131, Nicaragua n. 54-A, Praça das Nações n. 94, Est. do Norte n. 81, Orajú n. 43, Cardoso de Moraes n. 580, Leopoldina Rego n. 414, Av. Democraticos n. 816, 4 de Novembro n. 22, Uranos n. 963, 4 de Novembro n. 3, Uranos n. 1.329, Etelvina n. 9, Av. João Ribeiro n. 738, Venina n. 4, Est. Monsenhor Felix n. 591, Itabira n. 89, Est. Braz de Pinna n. 896, Major Conrado n. 89, Est. Vicente de Carvalho n. 29, Est. Barro Vermelho n. 527, Carolina Machado n. 974, Mario Passos n. 114, Praça das Perolas n. 123, Carolina Machado n. 1.480, Est. Engenho Novo n. 21, Largo Pavuna n. 2, Est. Nazareth n. 38, Est. S. Pedro de Alcantara s/n, Av. Geremario Dantas n. 12, Candido Benicio n. 319, Cap. Couto Menezes n. 4, Int. Magalhães n. 684, Cel. Tamarindo n. 590, Albino de Paiva n. 195, Marangua n. 1-E, Av. 1° de Maio n. 17, Corrêa Seara n. 35, Coronel Tamarindo n. 590, Sta. Cruz n. 401, Barcellos Domingos n. 18, Lopes Moura n. 66, Peixoto de Carvalho n. 14.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Olaria n. 109-B.

Depois de amanhã, segunda-feira, obedecendo ao mesmo horario:

CENTRO — Marechal Floriano ns. 65, 113 e 173, Camerino n. 14, Uruguayana n. 208, Constituição n. 20, São José n. 118, Carioca n. 33, Riachuelo n. 69, Lavradio n. 50, Lapa n. 57, Avenida Salvador de Sá n. 23, America n. 36, Barão de São Felix n. 69, Santa Maria n. 8, General Pedra n. 190, Carmo Netto n. 120.

CATTETE — Cattete n. 287.

LARANJEIRAS E BOTAFOGO — Marquez de Abrantes n. 214, Laranjeiras n. 268, General Polydoro n. 2, Voluntarios da Patria n. 152, São Clemente n. 94, Marquez de São Vicente n. 18, Real Grandeza n. 313.

GAVEA, IPANEMA E COPACABANA — Jardim Botanico n. 12, Ataulpho de Paiva n. 298, Avenida N. S. Copacabana ns. 209, 726 e 921, Visconde de Pirajá ns. 146 e 338, Julio de Castilhos n. 15, Francisco Octaviano n. 52.

ESTACIO — Estacio de Sá n. 71.

SÃO CHRISTOVÃO — Joaquim Palhares n. 669, São Januario n. 155, Figueira de Mello n. 335, São Christovão n. 829, São Januario n. 27.

CATUMBY E RIO COMPRIDO — Catumby n. 108, Aristides Lobo n. 229.

HADDOCK LOBO E TIJUCA — Haddock Lobo ns. 123-B e 451, Conde de Bomfim ns. 436 e 879, Desembargador Isidro n. 21.

VILLA ISABEL E ANDARAHY — São Francisco Xavier ns. 268 e 420, Avenida 28 de Setembro n. 265, praça Barão de Drummond n. 29, Barão de Mesquita ns. 456, 700 e 1.026.

SUBURBIOS — 24 de Maio n. 663, Anna Nery n. 383, Lino Teixeira n. 174, 24 de Maio n. 1.007, Barão Bom Retiro n. 151, Engenho de Dentro n. 45-A, Dias da Cruz n. 476, Archias Cordeiro n. 310, Cachamby n. 357, Alvaro Miranda n. 38, Av. Suburbana n. 2.026, Goyaz n. 234, Aristides Caire n. 102, Clarimundo de Mello n. 396, Assis Carneiro n. 60, Nerval de Gouvêa n. 5, Av. Suburbana n. 3.112, Av. Suburbana n. 2.521, Av. João Ribeiro n. 61-A, Lobo Junior n. 76, Av. Nova York n. 14, Engenho da Pedra n. 552, Av. Antenor Navarro n. 530, Leopoldina Rego n. 28, Costa Mendes n. 260, Lobo Junior n. 17, Senador Antonio Carlos n. 397, Av. João Ribeiro n. 738, Av. Automovel Club n. 2.884, Guaporé n. 245, Est. Vicente de Carvalho n. 1.601, Lucas Rodrigues n. 15, Est. Marechal Rangel n. 847, Paraoby n. 14, Fernandes Marinho n. 13-A, Maria Passos n. 86, Topazios n. 71, Maria Freitas n. 24, Est. Engenho Novo n. 12, Largo da Pavuna n. 2, Est. Nazareth n. 38, Siriey n. 24, Est. S. Pedro de Alcantara n. 1.570, Candido Benicio n. 518, Av. Geremario Dantas n. 657, Cap. Couto Menezes n. 28, João Vicente n. 1.121, Est. Santa Cruz n. 206, Albino de Paiva n. 195, Dois de Abril n. 5, Av. 1° de Maio n. 17, Corrêa Seara n. 35, Av. Conego Vasconcellos n. 9, Augusto de Vasconcellos n. 8, Senador Camará n. 41.

ILHA DO GOVERNADOR — Avenida Paranapuan n. 76 e praia do Zumby n. 81.

DECRETOS PUBLICADOS NO "DIARIO OFFICIAL"

O "Diario Official" de hontem publicou os seguintes decretos:

2.713 (decreto lei), que dispõe sobre o licenciamento dos servidores do Estado convocados para prestação de serviço militar ou outros de caracter obrigatorio.

2.714 (decreto lei), que modifica o decreto lei n. 933, de 7 de dezembro de 1938, e dá outras providencias.

2.415 (decreto lei), que altera, sem augmento de despesa, o actual orçamento do Ministerio da Justiça.

2.716 (decreto lei), que altera, sem augmento de despesa, o actual orçamento do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

2.717 (decreto lei), que abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito supplementar de 8:000$ á verba que especifica.

2.718 (decreto lei), que altera as tabellas annexas ao decreto lei n. 2.522, de 23 de agosto de 1940, e dá outras providencias.

2.719 (decreto lei), que rectifica as tabellas annexas ao decreto lei n. 2.522, de 23 de agosto de 1940, na parte relativa ás carreiras de patrão e marinheiro do quadro supplementar do Ministerio da Guerra.

2.721 (decreto lei), que autoriza o prefeito do Districto Federal a alienar os bens immoveis que menciona e dá outras providencias.

2.722 (decreto lei), que dispõe sobre a execução de planos de urbanização da cidade do Rio de Janeiro e dá outras providencias.

6.414, que approva novas tabellas numericas para o pessoal extranumerario-mensalista da Policia Civil do Districto Federal.

6.415, que approva a tabella numerica para o pessoal extranumerario mensalista da Divisão do Material do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

6.416, que regulamenta o art. 3° do decreto-lei n. 2.116, de 6 de maio de 1940.

6.417, que torna extensivo á Escola Nacional de Veterinaria o decreto lei n. 1.935, de 30 de dezembro de 1939.

CASA DE VERANEIO EM "MIGUEL PEREIRA"

Aluga-se ou vende-se optima casa, completamente mobiliada e com todo o conforto para familia de tratamento. Informações tel. 28-6789. (V 17777)

"ELECTRICIDADE"

MOTORES — TRANSFORMADORES — GERADORES — ALTERNADORES e mais uma infinidade de machinas e apparelhos electricos de todo genero e para todos os fins, de occasião, vende-se. ARAUJO. Tel. 43-2217. (V 23071)

CINEMA EM CASA

Para creanças, em anniversarios, etc. Sessão de 40 minutos 25$000 e 1 hora 35$000. Films infantis. Tel. 25-4970. (V 23078)

FRANCISCO SODRÉ

Conselhos Administrativos. Imposto sobre a renda. Tribunal Maritimo. Ministerios. Advocacia em geral. Rua D. Manoel, 42, terreo — Rio. (V 23076)

PETROPOLIS

Aluga-se optima vivenda, com 2 salas e 6 quartos, á avenida Portugal n. 10, Valparaizo. Informações: tel. 26-0760. (V 17788)

LOJA — Copacabana

Aluga-se a de n.° 1.033-A da av. Copacabana, por 750$000 mensaes. Chaves no n.° 31 da rua Miguel Lemos. Tratar com os procuradores Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á rua Mexico n. 164, sala 67. Tel. 42-9506. (V 23073)

(FOGÃO A GAZ)

Vende-se 1 inglez "Richmonds" com 4 bôcas e forno, todo em esmalte carijó, peça de luxo, resistente e economico, funccionando ligado, á rua Alfredo Pinto, 23 — Tijuca. (V 23066)

TRANSFORMADOR

Vende-se G. E. americano, 150 K. V. A., 6600 x 6000, 440 x 220 volts, c/oleo. Theophilo Ottoni, 191. (V 2306?)

Modas e bordados

PROFESSORA de côrte e costura a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro côrte, alinhava e prova desde 15$. Executa qualquer modelo desde 40$. Srta. Portella — 25-2626. (V 73080) 81

Luvas e Bolsas
São joias na da
"CASA LU"
Gonçalves Dias, esq. Assembléa
(V 17860) 81

CORTE E ALTA COSTURA — Professora competente ensina, preço modico. Rua Theophilo Ottoni, 170, 5º, ap. 13 (V 17768) 81

MME. AMARAL — Alta costura. Ultimos figurinos. Corta e prova. Chapéos e reformas, variados modelos. Aulas de chapéos. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401. (V 17837) 81

Professores

LICÇÕES de hespanhol, inglez e allemão. Traducções. Pereira da Silva n. 90, c. 3 — 25-3887. (V 19934) 87

"INGLEZ" Aulas para principiantes, medios e adeantados, ministrados pela prof. Da. Candelaria de Lima Mendes, que foi educada na Inglaterra e fez cursos de especializações na Universidade de Londres.

CURSO RIO BRANCO
Avenida Rio Branco, 90, 2.º and. Tel. 43-0510. (V 17748) 87

INGLEZ — Vende-se uma collecção de discos "Linguafone". Tel. 88-3723. (V 22356) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. Z. de L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3126. (V 17409) 87

CANTO — Professora diplomada pela E. N. de Musica (medalha de ouro) ensina canto, piano e solfejo. T. 25-2811. (V 18755) 87

INGLÊS 2.ª-feira, 4, ás 19 hs., nova turma para principiantes, a 30$ p/ mez. 3 aulas p/ semana. INSTITUTO BRITANNIA. (Especializado no ensino de Inglez) Rua do Passeio, 42, 1.º andar. (V 17785) 87

PROF. JULIEN — Formado em Paris, dá aulas de francez, conversação, litteratura, á rua Bolivar, ap. 61 Copacabana, ou a domicilio. — Tel. 47-4119. (V 17776) 87

Quer tocar Acordeon, o instrumento da moda!

procure o Professor ANTENOGENES SILVA, o mais popular e competente acordionista brasileiro.

ANTENOGENES SILVA, lecciona pelos modernissimos methodos americanos criados pelos mais famosos acordionistas do mundo.

Representante no Rio, dos acordeons "SCANDALLI". Tratar as aulas — Praia do Russell, 78 — Rio. (V 23113) 87

DORMITORIO moderno com 10 peças, vende-se sem uso de optima fabricação, preço de occasião 1:700$, rua Haddock Lobo, 18.

SALA DE JANTAR, estylo apt.º vende-se com 11 peças em perfeito estado, preço de occasião, 950$. Rua Haddock Lobo, 18.

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (V 17833) 83

INGLEZ BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLEZ falar por excellencia!!! em todos os ramos da sciencia, isso é prova da maior distincção. Entretanto, adquiril-o com toda segurança é possivel só e exclusivamente pelo "BRIGHT'S SYSTEM". Prova immediata. 42-42-24.

INGLEZ — Estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM", isto é a prova da maior distincção e das mais elevadas aspirações ao festivo para brilhante futuro, garantindo-se pelas vantagens que offerece e ao inegavel e incomparavel STANDARD METHOD. — 42-42-24.

INGLEZ — Saber aproveitar da opportunidade é o lentar seguro á felicidade. "BRIGHT'S SYSTEM" nesta finalidade é radical, pois nunca falhou no seu condicional — 42-42-24.

INGLEZ — Só para diplomacia!!! Fantasticamente rapido desenvolvimento da eloquencia neste assumpto. — PROF. E. B. BRIGHT — 42-42-24.

INGLEZ ENSINO CONCURSAL **42-4224** (V 17840) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Precisa-se de uma que seja AMERICANA NATA e FALE BEM PORTUGUEZ, para um casal de brasileiros. Informes com o DR. FONSECA, AVENIDA RIO BRANCO N. 90, primeiro, das 4 ás 6. (V 17812) 87

INGLEZ — Pratico ou theorico para pessoas cultas. Escreve ADVERTISEE, Caixa Postal 178. (V 21456) 87

FRANCEZ — O prof. P. de Fossey, antigo prof. do Pedro II, ensina e prepara aos concursos. Edificio do Jornal do Commercio, sala 215, 2º and. 22-8023. (V 22052) 87

JOVEM AMERICANO lecciona o inglez praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Inform. tel. 47-0192. (V 17704) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos. A rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (V 17842) 87

ALLEMÃO, Latim, Grego ensina professora (Dottora) com resultados rapidos. Phone 47-1571. (V 23048) 87

SENHORA brasileira lecciona seu idioma. Tel. 28-0061. (V 23115) 87

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS OU AVENIDAS, para renda, compra-se, negocio directo sem intermediarios, zona sul e Tijuca. Arondo, até 10 horas, 42-4294, das 12 ás 18 — 42-9626. (V 22388) 91

VENDE-SE por 75:000$000 uma casa sita á rua Pinto Guedes n. 82 (Muda da Tijuca), em terreno de 11m.20x33 mt., com os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos, quarto de banho, cosinha e garage. Tratar com o proprietario á rua Garibaldi n. 152, casa 1. (V 17741) 91

REALENGO — Oito lotes de terrenos á rua D. Leocadia n. 68, com frente tambem para a rua Claudino Barata, com 9m,75 por 40m,00 cada um. Palladio, vende-os em leilão no dia 8 de Novembro de 1940, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (V 19940) 91

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o predio assobradado á rua do Alto n.º 84, em leilão pelo Palladio, dia 7 de Novembro de 1940, ás 16 horas. (V 21337) 91

COMPRO casa no Rio de Janeiro até 65:000$000. Não admitto intermediarios. Offertas para C. S. — Caixa Postal 9. Cachoeiro de Itapemerim. Estado do Esp. Santo. — Negocio urgente. Pagamento á vista. (V 22360) 91

VENDE-SE moderno e luxuoso palacete 2 pavimentos, garage, bom terreno proximo á Estação Engenho de Dentro. Preço 110 contos, custou 250. M. Sayer "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (V 19960) 91

COPACABANA — Vende-se no melhor ponto de Copacabana optimo apartamento, occupando o sexto pavimento do edificio construido no centro da linda praça Serzedello Corrêa e ser concluido na segunda quinzena de novembro, pelo preço de cento e dez contos, sendo 48 contos á vista e o restante em prestações mensaes de 625$000. Informações com o encarregado da obra, praça Serzedello Corrêa n. 17. (V 19984) 91

OPTIMO terreno na Lagôa Rodrigo de Freitas — Vende-se. Tratar directamente pelo tel. 26-2155. (Xxx) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDEMOS

CATTETE — Por 115 contos, loja, proxima ao Largo do Machado — MALTA & CAMPOS. Assembléa, 104 - 5.º and. S. 511.

LARANJEIRAS — Por 4.200 contos, grande edificio proprio para hotel. — MALTA & CAMPOS.

POR 360 CONTOS — luxuosa residencia com 8 qts, grandes salas, gar. para 2 carros, etc. á rua das Laranjeiras.

POR 250 CONTOS — linda residencia, com optimo acabamento, 5 qts., hall, 2 banh., etc., em rua transversal á Laranjeiras.

POR 160 CONTOS — em sua socegada, residencia com 4 qts., 2 s., gar. etc. nas Laranjeiras.

URCA — Terreno, — lote para construcção de edificio de apartamentos, em zona de 6 pavimentos. Um outro com linda vista para a bahia, zona residencial, medindo 21 x 32. — MALTA & CAMPOS.

ALDEIA CAMPISTA. Grupo de 5 casas frente de rua, rendendo réis 17:400$, por 140 contos. MALTA & CAMPOS, Assembléa, 104 - 5.º and. S. 511.

DIVERSAS casas novas nos suburbios, desde 25 contos. — MALTA & CAMPOS.

RIO COMPRIDO — Por 68 contos, casa nova, com 3 qts., sala espaçosa, q. de empregada, varanda, garage, etc. local socegado. MALTA & CAMPOS.

BOCA DO MATTO — Optima área com 19.000 m.q. dando para construir cerca de 50 casas — Preço 180 contos. MALTA & CAMPOS.

SITIOS — Diversos para varios preços, proximos ao Rio. MALTA & CAMPOS.

AVENIDAS — Vendemos varias, optima renda em diversos locaes muito novas. -- MALTA & CAMPOS.

ESTRADA DA GAVEA — Por 50 contos, lote de esq., com 476 ms. qs. — MALTA & CAMPOS.

LAGOA — Terrenos — Por 55 contos, á rua Carvalho de Azevedo 10 x 30,60 alargando para 16,40. Outro lote á rua Fonte da Saudade, de 12x38, e por 40 contos, lote com vista para a Lagoa. Mais 2 de 11x27 e 11x30, á rua João Borges MALTA & CAMPOS. Assembléa, 104-S. 511.

EMPRESTAMOS qualquer quantia a juros de 9 %. sobre predio construido ou a construir MALTA & CAMPOS. (41244) 91

VENDE-SE por 55 contos, não se acceita offerta menor, um bom e solido predio com dois pavimentos, perto da estação do Engenho Novo, edificado em terreno de 10,50x50,00, logar alto, bom clima, sendo o 1.º pavimento constituido de duas lojas, com 3 portas de aço e o segundo, soberba morada para familia, com quartos circulados de janellas, sendo tres de frente e sacadas com gradil de ferro. Para o sobrado a entrada é independente, com varanda. A renda do predio é 920$000 mensaes, constituindo optimo emprego de capital. Informações minuciosas, á rua Buenos Aires, 206, das 15 ás 18 horas.

VENDE-SE por 55 contos optimo e solido predio assobradado, proximo da estação de Sampaio, pintado de novo, e prompto a ser habitado, dividido em 2 apartamentos confortaveis para pequena familia tendo cada um dos apartamentos, 2 quartos, 1 sala, 1 saleta, excellentes cozinhas com fogão a gaz, quarto de banho completo e luxuoso, situado em grande terreno plano de 18x40, todo murado, tem cada um, jardim, portão e gradil de ferro, etc. Excellente vivenda para quem procura logar de repouso e saude. Acceita-se parte á vista e o restante a combinar. Esclarecimentos detalhados, á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas.

VENDE-SE por 38 contos, sendo 26 á vista e o restante a combinar, um predio com porão habitavel, a minutos da estação de Todos os Santos, construido em centro de terreno de 11x36, com tres quartos, duas salas e outras dependencias. O porão está dividido em dois quartos de 3x4, forrados e assoalhados e mais duas pequenas saletas e dependencias. Agua em abundancia, com tres reservatorios. Informações á rua Buenos Aires, 206, das 15 ás 18 horas. (V 17863) 91

LARANJEIRAS — Vende-se em optimo local, magnifico terreno de 17x27 podendo ser facilitado o pagamento. M. S. Ramos, Ouvidor, 69-A, sala 43. (V 21474) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CENTRO — RENDA. Vendo por 155 contos junto da Av. Gomes Freire, bom predio de loja e 2 andares rendendo 18 contos. — Carlos Joppert. — Trav. Ouvidor 37.

BOTAFOGO — RENDA — Vendo por 600 contos em rua transversal á Praia, novo e optimo grupo de 15 lindos predios, dando renda de 9 % em nome do comprador — Carlos Joppert Trav. Ouvidor 37.

LARANJEIRAS-RENDA — Vendo por 350 contos, superior Edificio de lojas e 2 andares com 6 apartamentos, podendo produzir uma renda de 10 %. Carlos Joppert Trav. Ouvidor 37.

IPANEMA -- RENDA. VENDO na Avenida Epitacio Pessôa por 350 contos, novo, solido e confortavel Edificio de 3 andares com 6 optimos apartamentos com renda liquida de 9 % — Carlos Joppert, — Trav. Ouvidor 37.

FLAMENGO — Vendo na rua Marquez de Pinedo unico e lindo lote de 26x30 entre residencias — Carlos Joppert, Trav. Ouvidor 37.

VIEIRA SOUTO. — Vendo no melhor local superior e lindo lote de 16x50 ou 30x50, entre residencias. Carlos Joppert Trav. Ouvidor 37.

LEBLON — Vendo por 60 contos na rua Aristides Spindola, junto á Praia, optimo lote de 12 x 26, prompto a construir. — Carlos Joppert, Trav. Ouvidor 37.

URCA — Vendo por 90 contos, na Urca, lindo lote de 15x24, descortinando magnifica vista para o mar. — Carlos Joppert, — Trav. Ouvidor 37.

LARANJEIRAS - Vendo no Jardim Laranjeiras, optimos e magnificos terrenos na rua D, junto á General Glycerio e rua C, planos e promptos a edificar — Carlos Joppert — Trav. Ouvidor 37. (41245) 91

PREDIO NA URCA
Vende-se um magnifico predio ou troca-se por outro na Tijuca, depois da rua do Mattoso. Infs. pessoalmente com sr. Silveira. Rua Uruguayana, 104 1º andar, sala 106. (V 17829) 91

PEQUENOS SITIOS
Vendem-se, todos plantados, com diversas lavouras, a partir de 5:000$000, cada um, clima optimo, 40 minutos do centro, conducção, bonde ou omnibus. CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10, Rio. (V 17804) 91

CASTELLO — LOJAS
Alugam-se 2, com ou sem sobre-lojas, por prazo até 12 annos, em condições excepcionalmente vantajosas, medindo uma 7,52 x 16 e outra 7,52 x 21. Vêr á rua Mexico, 168 (Ed. Mexico). Tratar á rua dos Ourives, 51, 1.º. (V 21479) 91

LOJAS — LIDO
Alugam-se magnificas lojas recem-construidas no "Palacete São Paulo", á rua Ronald de Carvalho, 35, com frente para a praça do Lido e a av. N. S. de Copacabana. Plantas e informações á rua dos Ourives, 51, 1º. (V 21480) 91

CHACARA JACAREPAGUÁ
Vende-se no 1º ponto depois do Tanque, 3.200m2. de terras e boa casa. Gal. Camara, 64 — 7º andar — JOSÉ BARROSO. (V 23056) 91

CASA
Vendo á rua Flaminia n. 160, Braz de Pina, com varanda, salas, 2 q., cozinha, banheiro completo, garage, qto. empregada, banheiro empregada e quintal murado. Facilita. Telephone, á noite, 38-4260. (V 19943) 91

EDIFICIO DE APARTAMENTOS & TERRENO DE ESQUINA
Particular compra directamente de proprietario, edificio de apartamentos até 1.300 contos, ou mais um pouco, assim como terreno de esquina em qualquer bairro menos suburbios. Dar endereço para a Caixa Postal 1.314 marcando hora para ser procurado. (V 17783) 91

ESTAÇÃO DO ROCHA — Vende-se o bom predio á rua General Belford n.º 124, em leilão pelo Palladio, dia 6 de Novembro de 1940, ás 16 horas. (V 21335) 91

COPACABANA — Posto 2 a 4 compro urgente predio em terreno de 15x30 approximadamente, lado da sombra. — RAIMUNDO NOGUEIRA. Tel. 43-9437. (V 21474) 91

HUMAYTA' — Vendem-se nessa rua, magnificos lotes de terreno planos, proprios para construcção de apartamentos, optimo local, M. S. Ramos, Ouvidor, 69-A, sala 43. (V 21474) 91

VILLA ISABEL — Compro urgente, predio com 3 quartos, 2 salas e boas dependencias. RAIMUNDO NOGUEIRA. Tel. 43-9437. (V 21474) 91

TIJUCA — Compro urgente predio com 3 a 4 quartos, 2 salas e boas dependencias. RAIMUNDO NOGUEIRA. Tel. 43-9437. (V 21474) 91

CATTETE — Renda. Vendem-se magnificas casas para renda, em esplendido local. M. S. Ramos, Ouvidor, 69-A, sala 43. (V 21474) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RENDA — Vendem-se os seguintes predios: por 5.000 contos, na zona sul, novo e solido edificio; por 3.400 contos, tambem na zona sul, luxuosa casa de apartamento rendendo 9 % liquidos; por 2.500 contos, no centro commercial, majestoso edificio, com 8 lojas, rendendo 9 % liquidos; por 2.600 contos, em nome do comprador, novissimo edificio, todo alugado, rendendo 9 % liquidos; por 1.500 contos, proximo ao Flamengo, optima casa de apartamentos; por 1.100 contos, tambem proximo ao Flamengo, uma das mais luxuosas casas de apartamentos do Rio; por 1.200 contos, em Copacabana, junto á Avenida Atlantica, magnifico edificio rendendo 144 contos; por 700 contos, junto ao Cattete, optima casa de apartamentos, rendendo 9 % liquidos; por 680 contos, luxuoso, novo e solido edificio com 2 lojas e 10 apartamentos, rendendo 9 % liquidos; por 650 contos, no centro commercial, casa de apartamento, rendendo 87 contos; por 620 contos, esplendido edificio com 3 lojas e 12 apartamentos, rendendo 9 % liquidos; por 450 contos, casa de apartamentos com frente para o mar; por 350 contos, optimo edificio em Ipanema; por 330 contos, proximo ao centro, casa de 3 pavimentos com 9 apartamentos. — RUBENS GOMES. — Assembléa, 104 - 5.º

TERRENOS APARTAMENTOS -- Vendem-se nos melhores pontos de Ipanema, Copacabana, Botafogo, Flamengo, Laranjeiras, etc. RUBENS GOMES, Assembléa, 104-5.º

TERRENOS RESIDENCIAES — Vendem-se em todos os bairros. RUBENS GOMES, Assembléa, 104 5.º

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vende-se optimo lote de 20 x 50 — RUBENS GOMES, Assembléa, 104-5.º

PALACETE COPACABANA
Em centro de amplo terreno de esquina, em optimo local no Posto 6, vende-se confortavel palacete de esmerada construcção e luxuosamente mobilado, para familia de fino tratamento. Facilita-se parte do pagamento. Preço — mobilado 630 contos. Sem mobilia 590 contos. — RUBENS GOMES, Assembléa, 104-5.º (41242) 91

AV. BEIRA MAR — Vende-se apartamento na Esplanada do Castello, penultimo apartamento recuado, com 2 salas, 2 quartos, qto. creada, cozinha, etc. Preço: 170 contos. Facilita-se.

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento recuado com 1 sala, 2 quartos, cozinha, qto. de empregada e dependencias. Preço: 75 contos. Facilita-se o pagamento ou troca-se por terreno bem localizado.

BOTAFOGO — Vende-se casa antiga em optimo terreno de 9x64, dando para 2 ruas, com: 2 salas, 4 quartos, qto. de empregada, qto. de banho, copa, cozinha e tendo fora mais 2 optimos quartos. Preço: 130 contos.

COPACABANA — Posto 2 — Vendo apartamento no Edificio Cruzeiro, com 1 sala, 3 quartos, qto. de creada e W. C. de creada. Preço: 95 contos, sendo 15 contos á vista, 26 durante a construcção e 500$000 por mez.

COPACABANA — Posto 6 — Vendo magnifico terreno irregular de 30x30 com 1.800 m2, com algumas casas rendendo 3:200$000, com inquilinos antigos. Optimo local para Edificio de apartamento. Preço 600 contos.

GAVEA — Vende-se urgente casa completamente nova, c/ 2 salas, 3 qtos. c/ armarios, banheiro completo, qto. e banheiro de creada, copa, cozinha, garage. Preço: 135 contos.

ANDARAHY — Vendo terreno dando para 3 ruas, optimo para apartamento com 31x10x20. Preço: 75 contos.

ANDARAHY — Vendo terreno em optima rua com 12x55. Preço: 58 contos. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 7º andar, sala 703, com ORMY TOLEDO.

RIACHUELO — Vende-se casa optima, construcção solida em terreno de esquina com 15x87, podendo fazer duas residencias, com: 2 salas, 4 quartos escriptorio, quarto de creada, quarto de banho, copa, cozinha, garage. Preço: 90 contos.

PETROPOLIS — Vendo optimo terreno, todo murado, localizado no centro da cidade, com: 20x100.

PIEDADE — Vendo terreno optimo, bem situado, medindo 35x40x46, por 30 contos apenas.

PETROPOLIS — Vendo casa antiga com: 5 quartos, 1 sala, cozinha, etc. Terreno de 22x280. Preço: 55 contos. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 7º andar, sala 703, com ORMY TOLEDO, CORRETOR OFFICIAL DA BOLSA DE IMMOVEIS. (V 21459) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PETROPOLIS
Vendo no Bairro Castelania, á rua Saldanha Marinho, magnificos lotes de terrenos c/agua propria e diversas linhas de omnibus á porta, em diversos tamanhos — 10 x26, 13x26, 14x26; preço, 14, 18 e 25 contos cada lote, e 1 casa pequena precisando de reforma, preço 41 contos, podendo facilitar 50 % em 2 annos pela Tabella Price, juros de 10 % ao anno, rua Gonçalves Dias, 67-2.º andar, — c/ Raul Rebouças.

LEBLON — Vendo á rua Carlos Góes, predio novo em terreno de 10x50, preço 260:000$000; hall, 2 salas, 4 quartos, banheiro completo e de côr e demais dependencias. Garage com quarto para empregada. Facilito 60 % para ser pago em 15 annos. RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias, 67-2º.

PETROPOLIS — Vendo á rua Carlos Gomes, um terreno com 110x17,00. RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias, 67-2º.

COPACABANA — Vendo á rua Sta. Clara um optimo terreno com 11x122, preço 105 contos, facilitando 60 % em 15 annos, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2o andar, com RAUL REBOUÇAS.

VILLA ISABEL — Vendo á rua Visconde de Sta. Isabel um optimo terreno c/ 10,50x36,00, preço 25 contos, facilitando 60 %, em 15 annos, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

LEBLON — Vendo optimos lotes de terrenos na Av. Niemeyer, no melhor local, podendo facilitar 60 % em 15 annos, á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

FLAMENGO — Praia, vende-se em edificio em terminação de construcção, optimo apartamento no terraço, com 2 quartos, 1 boa sala, saleta, varanda, banheiro completo e cozinha; preço 80 contos, podendo facilitar 60 % para pagamento mensal de juros e amortizações em 15 annos, rua Gonçalves Dias, 67, 2º and. RAUL REBOUÇAS.

PETROPOLIS — Vendo á rua Coronel Veiga um optimo lote de terreno c/ 17x230, preço 65 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

LEBLON — Vendo á rua Aristides Espinola um optimo lote de terreno c/ 12x26, preço 60 contos, podendo facilitar 60 % para pagamento em 15 annos, rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — Vende-se á rua Medeiros Passaro, uma optima casa com 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha, varanda e banheiro, preço 120 contos, podendo facilitar 60 % em 15 annos, terreno de 14x23, rua Gonçalves Dias n. 67-2.º — com RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — Vende-se á rua Rocha Miranda um optimo lote de terreno c/ 10x60, preço 30 contos, rua Gonçalves Dias, 67-2o, c/ RAUL REBOUÇAS.

FLAMENGO — Vende-se á rua Honorio de Barros c/ esquina de Senador Vergueiro, optimos aptos., com 3 quartos, quarto de empregada, saleta de entrada, sala de jantar, cosinha e banheiro completo, preço 105 contos, facilitando 60 % em 15 annos, rua Gonçalves Dias, 67-2º. — com RAUL REBOUÇAS.

NICTHEROY — Vende-se á rua 15 de Novembro um predio c/ 2 quartos, 1 sala, banheiro, cosinha e mais uma casa nos fundos, está rendendo 300$000. Preço 35 contos, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — Vende-se á rua da Cascata e rua Medeiros Passaro, optimos lotes de terrenos c/ 16x23 e 13,50x23, á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar — c/ RAUL REBOUÇAS.

ITAIPAVA — Vendo bem proximo da Estrada União Industria, um magnifico lote de terreno c/ 80,00x96,00 c/ 2 frentes preço 80 contos, podendo facilitar parte a longo prazo, á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS. (V 21482) 91

VENDE-SE optimo apart.º Av. Atlantica, 4 qs., banh. Twiford de côr, q. empr., garage, varanda, salas, etc., cosinha com azulejos até o tecto e armarios revest., azul, só mosaico nas partes de serviço. Base 130 c. — Tel. 27-3388. (V 17881) 91

ESPOLIO-LEILÃO
Rua das Laranjeiras 136
Amplas accommodações e grande terreno de 16,50 até a extensão de 100m,0 estreitando ahi para 15m,0 até mais 4m,0

EDMUNDO
(R. Gal. Camara 165, phone 43-6272) autorizado por alvará

Venderá em leilão
5ª feira —7 de Novembro 1940 — ás 4½ da tarde no local, o magnifico predio descripto acima. — Signal de 20% no acto do leilão. (V 17739) 91

TERRENO em Ipanema — Vendem-se 2 lotes de esquina 20 m x 35 m por 60 contos. Vasconcellos, Ourives, 27, 4º andar. Residencia 28-1569. (V 23050) 91

PETROPOLIS — Vende-se casa acabada de construir, 3 quartos, 2 salas, varanda, garage, 2 quartos emp., grande terreno. Tratar 27-4596. Preço 90 contos. (V 21471) 91

GRAJAHÚ
Vendo lote de 12 x 30 bem situado. Preço 29 contos. — WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca 5, sala 205.

AV. PAULO E SOUZA
Proximo ao Collegio Militar, vendo moderna e magnifica residencia, com 4 qs., 2 salas, e garage. Preço 110 contos. — WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca 5, sala 205.

IPANEMA
Junto á Vieira Souto, vendo excepcional lote medindo 13,50 x 30. Preço 130 contos. — WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca 5, sala 205.

URCA
Vendo na 1ª zona, magnifica vivenda com 4 qs., 3 salas e garage. Preço 150 contos. — WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca 5, sala 205.

AV. PAULO FRONTIN
Junto á Haddock Lobo, vendo moderna e confortavel residencia, com 4 qs., 2 salas e dependencias. Preço 170 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca 5, sala 205.

IPANEMA
Junto á Vieira Souto, vendo optima residencia com 3 qs., 2 salas, garage e dependencias. Preço 130 contos. — WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca 5, sala 205. (V 21454) 91

ED. APARTAMENTOS
Vende-se, por 4.900 contos, na zona sul, um grande edificio recentemente construido. Renda liquida de 9 %. Largo da Carioca, 5, sala 104. Gomes e Faria. (V 23096) 91

CHACARAS E SITIOS
Vendemos a 2 ½ horas do Rio, altitude de 800 a 1.000 metros, areas para chacaras e sitios, $200m2. para cima, facilidade no pagamento, confortavel hotel a inaugurar-se em dezembro proximo na zona. Detalhes e planta — Gal. Camara, 64 — 7º andar — José Barroso. (V 23056) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO Copacabana — Posto 6, vendo optimo, já construido, com sala, 3 quartos, dependencias para empregados, garage, etc., por 86 contos, facilitando 42 a longo prazo.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

APARTAMENTO Urca — Av. Portugal, vendo por 95 contos facilitando o pagamento, em edificio luxuoso construido por Penna & Franca, com saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregadas, etc.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

COPACABANA TERRENOS — Vendo á rua Sta. Clara, lado da sombra, optimo lote com 11 x 120, sendo 11x20 planos e 100,00 em elevação. Preço 100 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

FLAMENGO Vendo á rua Paysandú, optimo predio de construcção antiga em terreno com 11x41 por 180 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

GAVEA Vendo á r. João Borges, optimo lote com 10x27 por 65 contos, ou 12x27 por 66 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

LEBLON Vendo por 150 contos, predio moderno com 2 residencias e garage para 2 carros.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

RIO COMPRIDO Vendo confortavel, residencia para familia de tratamento á r. Aureliano Portugal (optima situação), por 200 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (Da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

SUBURBIO — Meyer — Vendo em Cachamby, r. Alvares Cabral, a 30 metros do bonde, lote com 12x62 por 9 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (Da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

TIJUCA ALTO — Vendo proximo ao Alto da Boa Vista por 45 contos, lote com 52x40.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (Da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

TIJUCA TERRENOS. Vendo optimos lotes com 13x23 em rua transversal á Conde de Bomfim, a 3:000$ o metro de frente.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

TIJUCA Vendo á R. Sabola Lima, terreno com 12x37 por 36 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

URCA — TERRENOS — Vendo os seguintes: Av. João Luiz Alves 14x16 por 90 contos; R. Marechal Cantuaria 16,15x26 por 120 contos; Av. S. Sebastião junto e depois do predio 169, 20x15,80 por 60 contos (2 optimos lotes juntos).
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

URCA Vendo á r. Octavio Corrêa, linda residencia colonial, acabamento luxuoso, proprio para pequena familia de tratamento, por 180 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (Da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º (41251) 91

Madureira — Vende-se prox. da Av. Marechal Rangel, terreno com 6.614 m2, dando para uma rua com 24 casas, todas em centro de terreno. — Milton Ferreira de Carvalho, — Ourives, 51-1º.

Santa Cruz — CHACARA — Vende-se á Estrada da Cia. Radio, com 41.700 m2, ao lado de modernas casas de campo. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

Irajá — Terrenos — Vendem-se á Estrada do Quitungo, entre os predios 1.451 e 1.537, lotes de 12 x 30 e maiores, a prazo longo em modicas mensalidades. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

Meyer — Esquina — Vende-se á rua Dias da Cruz, com 16 x 22, proxima da estação, em posição de destaque para casa de negocio ou de renda. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

Leblon — Terrenos — Vendem-se á vista ou a prazo longo, lotes de 12 x 30, 15 x 30 e maiores, á rua Dias Ferreira, proxima da esq. de Aristides Spinola. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives 51-1º.

Leblon — Esquina — Vende-se á rua Dias Ferreira com Aristides Spinola, 45 metros de testada. Magnifico local para renda. A vista ou a prazo. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

Botafogo — Esquina — Vende-se á rua Real Grandeza, esquina de Ipú, 17 x 19, com projecto para 6 pavimentos. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

Laranjeiras — Vende-se por 60:000$, terreno á rua Indiana, junto ao predio 31, a 2 passos do ponto final do bonde "Aguas Ferreas", de 12x25, alargando-se nos fundos para 17 metros, dominando soberbo panorama. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives 51-1º.

Tijuca — Renda — 230:000$ — Vende-se á rua Marechal Trompowsky, magnifico e solido predio para renda, construcção recente, constando de 5 pavimentos. Contratos antigos. Poderá render seguramente nos valores actuaes 2:300$ mensaes. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (V 21477) 91

LEBLON — Vendo optimo terreno, r. Acarahy, lado da sombra 10 x 40, alargando nos fundos para 20 ms., por 75 contos. Facilito parte. Inf. 25-6006.

ESTRADA DA GAVEA — Vendo optimo terreno, esq. desta rua com r. Golf Club, 20x25, plano e cercado, por 46 contos. Facilito parte. Inf. 25-6006.

GRAJAHU' — Vendo optimo terreno, esq. rua Eng. Richard com Gurupy, plano e murado, por 38 contos. Facilito parte. Inf.: 25-6006.

RUA S. Francisco Xavier. Vendo optimo terreno plano 11x23, por 33 contos. Inf.: 25-6006.

GAVEA — Vendo optimos terrenos á rua João Borges: 22x30, por 95 contos, 10x21 por 75 contos, 12x27, por 60 contos e 12x30, por 24 contos. Facilito parte. Inf.: 25-6006.

COPACABANA — Vendo optimo terreno, rua S. Clara 10x22, lado da sombra, murado por 105 contos. Inf. 25-6006. (V 21434) 91

GRAJAHU' — Vende-se o terreno de 10x40 da rua Engenheiro Richard, entre os ns. 196 e 204. Tratar com Arthur Costa Filho, á rua Mexico, 168, sala 606. Tel. 42-9038. (V 17763) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEMOS

CENTRO
Largo da Lapa — Predio de construcção antiga, de 2 pavimentos, com loja e sobrado. Preço: 135:000$.

SANTA THEREZA
A' Rua Almirante Alexandrino, magnifico predio colonial mexicano, construcção de 2 annos, com accommodações para pequena familia de tratamento. Preço: 150:000$000. Financiamos parte do pagamento sem juros.

LARANJEIRAS
A' Rua Tobias do Amaral, confortavel predio de 2 pavimentos de esmerada construcção e em centro de terreno de esquina. Preço: 210:000$000.

COPACABANA
A' Av. Copacabana, junto ao Lido, luxuoso apartamento occupando todo o andar, sem nenhuma despesa ou commissão de incorporação. Facilidade de pagamento.

GAVEA
A' Estrada da Gavêa, magnifica vivenda de recente construcção, em terreno de 90 x 100, terminando na praia. Admiravel opportunidade para quem desejar adquirir em local accessivel e lindo, uma interessante vivenda dotada de todo o conforto e por preço de custo.

A' Rua Capury, optima area de terreno todo cercado, tendo piscina e deslumbrante vista.

NICTHEROY
A' Alameda Bôaventura, confortavel residencia de 2 pav., em centro de terreno de 20 x 50, tendo no 1.º pav., hall, 2 salas, quarto e serviço para empregadas, cozinha e despensa e no 2.º pav., 3 dormitorios com armarios embutidos, banheiro completo e varanda. Fóra: garage e grande pomar. Preço: 80:000$.

PETROPOLIS
Magnifica casa de construcção primorosa e recentemente construida. — Condições excepcionaes. Facilidade de pagamento.

COMPRAMOS
Predios e terrenos em todos os bairros da cidade por conta de clientes.

LOWNDES & SONS LTDA.
Administradores de Bens.
Corretores de Immoveis
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel: 42-8050.
Edificio Esplanada.
(41248) 91

BOTAFOGO — Vendo á rua Voluntarios da Patria, proximo á praia, grande predio para familia de tratamento, com 2 pavimentos, 6 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, dependencias empregados, etc., em terreno de 12,50 x 75. Preço 280 contos. Alvaro Faria Costa, rua Assembléa 11, 1º.

ICARAHY — Vendo esplendida residencia com 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha, despensa, banheiro completo, dependencias empregados etc., em centro de terreno de 15,15 x 37, com varias arvores fructiferas. Preço 100 contos. Alvaro Faria Costa, rua Assembléa 11, 1º.

S CHRISTOVÃO — Vendo grande predio com 11 commodos, á rua Fonseca Telles, em terreno de 11x45. Preço 65 contos. Alvaro Faria Costa, rua Assembléa 11, 1º.

JACARÉPAGUÁ — Vendo terreno e confortavel residencia com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, varanda e janellas revestidas de tella de arame, arvores fructiferas, etc., á Estrada da Covanca. Preço 60 contos. Alvaro Faria Costa, rua Assembléa 11, 1º.

ANCHIETA — Vendo villa com 9 casas e 2 dependencias, em frente á estação, dando optima renda. Preço 55 contos. Alvaro Faria Costa, rua Assembléa 11, 1º.

BRAZ DE PINNA — Vendo terreno á Estrada Braz de Pina, com 10x50. Preço 14 contos. Alvaro Faria Costa, rua Assembléa 11, 1º.

COLLEGIO — Vendo á rua Jacirendy, Estação de Collegio, terreno com 60 x 50. Preço 16 contos. Alvaro Faria Costa, rua Assembléa 11, 1º.

BRAZ DE PINNA — Vendo, á Av. Antenor Navarro, terreno com 13,50 x 50. Preço 6 contos. Alvaro Faria Costa, rua Assembléa 11, 1º. (V 21452) 91

VENDE-SE por 52:000$000, no Andarahy, á rua Leopoldo, 209, casa nova, construida em centro de optimo terreno de 14,00x100. Vêr todo o mundo, das 10 ás 17 horas e tratar com o proprietario. Tel. 42-9299. (V 17778) 91

Alugam-se
Apartamentos e Casas
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Urca

AV. SÃO SEBASTIÃO — Residencia — Optima residencia de 2 pavimentos, tendo 7 quartos, 3 salas, 2 halls, 2 banheiros, copa, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada.	2:500$

Ipanema

AV. VIEIRA SOUTO — Esquina rua Joanna Angelica, 5, apto. 51 — Com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha; banheiro de empregada e terraço. Apto. 14 — Com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada.	620$ e 650$
RUA SADDOCK DE SA' 245 — Terreo — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	500$

Laranjeiras

ED. HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Magnificos apartamentos com duas salas, quatro quartos, sendo 1 duplo, copa, dois banheiros, cozinha, quarto de empregada e garage.	1:000$

Copacabana

ED. EGYPTO — Rua Fernando Mendes, 7 — Apto. 04 — Com 1 sala, 3 quartos, hall, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	1:200$
RUA TONELEROS, 298 — Casa 1 e 201, casa 2 — Com 2 salas, 5 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, terraço e garage.	1:150$ e 1:250$
LOJA — Av. Atlantica, 418 — Esquina rua Fernando Mendes. Grande e magnifica loja, tendo 140 ms. 2. Acceitam-se propostas para o armazem inteiro ou dividido.	
GARAGE — Ed. Roberto — Rua Xavier da Silveira, 114 — Optima garage, podendo servir tambem para pequena casa commercial.	

Botafogo

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 298 Apto. 301 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada.	550$

Tijuca

RUA AFFONSO PENNA, 159 — Apartamento acabado de construir, tendo 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada.	450$
RUA CONDE BOMFIM, 370 — Apto. 4 — Com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, banheiro de empregada e terraço.	430$
RUA ITAPIRA, 21 — Casa de 1 pavimento, com ou sem moveis, incluindo piano, radio e geladeira, tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, quarto para chauffeur e garage.	Com moveis 1:500$ / Sem moveis 900$
ED. STUDART — Rua Barão de Itapagipe, 308 — Apto. 102 — Com 1 sala, 3 quartos, hall, banheiro, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada.	600$
RUA SORIANO DE SOUZA, 13 - Apto. 2 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	450$

Santa Thereza

AV. THEREZINA, 15 — Apto. 8 — Com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias.	610$

Praça da Bandeira

RUA MARIZ E BARROS, 173 — Apartamentos — Com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, banheiro de empregada.	500$ e 620$

Villa Isabel

CASA — RUA SENADOR NABUCO, 28-A — Casa 2 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.	350$

Centro

ED. METROPOLITANO — Rua Alvaro Alvim 31, 12.º andar — Grande salão para escriptorios.	1:200$
RUA URUGUAYANA, 12-A, 7.º ANDAR — Aluga-se magnifico andar para escriptorios.	800$
PRAÇA JOÃO PESSOA, 5, 3.º ANDAR — Para residencia, tendo 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e terraço.	800$
AV. FATIMA, 87 — Apto. 301 (transversal á rua Riachuelo) — Com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	650$

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhe proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILLIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

MATRIZ	AGENCIA
91 - Av. R. Branco - 91	554-B - Av. Atlantica - 554-B
6.º andar - T. 23-1830	Copacabana
Rêde particular	Tel. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (11983)

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA

Corretor Official da Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro

VENDEM-SE

Não se dá informações por telephone.

OFFERTA ESPECIAL

3 predios de recente construcção, com 20 apartamentos, tendo cada um, 1 s/, 2 qts., ban. completo e dependencias. Renda annual 79:200$ — no Grajahú.

600:000$

(TIJUCA)

Vende-se dentro do prazo de um mez, pela melhor offerta, linda propriedade na Estrada da Vista Chineza, a 3 kilometros do alto da Bôa Vista, proximo da Gavea Pequena, com casa de solida construcção, garage com 2 qts., arvores fructiferas, duas importantes nascentes, florestas, etc., medindo 165.675 m2, com 600 metros de frente pela estrada.

Base: 300:000$

CENTRO

Sobrado predio situado em centro commercial (Districto de Santo Antonio), com renda liquida de 444 contos annuaes, um só inquilino. Facilita-se 2.000 contos, em nome do comprador ... 4.100:000$000

No melhor ponto do Largo da Lapa, predio de 2 pavimentos, terreno de 8 x 17, renda de 1:000$ mensal, sem contrato ... 135:000$000

STA. THERESA

Magnifico terreno, descortinando linda vista sobre a bahia, á rua Dr. Julio Otoni, medindo 1.600 m2 ... 110:000$000

LARANJEIRAS

Dois magnificos lotes bem situados, em rua transversal a Cosme Velho, medindo 13,50 x 29 e 14 x 29, cada um ... 75:000$000

GLORIA

Optimo terreno com magnifica vista, medindo 94,60 x 40 á rua Santo Amaro ... 220:000$000

COPACABANA

Optimo predio com 2 salas, escriptorio, mansarda, 3 qts., banheiro completo, dependencias e garage, construcção em terreno de 11,25 x 33 á Ladeira Tabajaras ... 175:000$000

Optimo terreno na Avenida Atlantica, com fundos para Ayres Saldanha, proprio para construcção de arranha-céo, medindo 12 x 25 ... 460:000$000

Magnifico predio situado no melhor ponto da rua Leopoldo Miguez, em terreno de 7,90 x 47 ... 135:000$000

IPANEMA

Terreno com frente para avenida Epitacio Pessôa, medindo 10 x 21 ... 77:000$000

LAGÔA

Predio novo, linda vista sobre a lagôa Rodrigo de Freitas, ... 260:000$000

Confortavel apartamento com 3 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, banheiro completo ... Av. Epitacio Pessôa ... 65:000$000

URCA

Linda residencia moderna, com jardim, garage e todo o conforto, em terreno de 8 x 21 ... 125:000$000

VILLA ISABEL

Confortavel predio construido em centro de terreno, proximo á rua Barão do Bom Retiro ... 70:000$000

SITIOS

JACAREPAGUA'

Lindo sitio de 19.060 m2, com agua em abundancia, magnifica residencia, casa de empregados, piscina ... 150:000$000

... 65:000$000

MOÇA BONITA (Est. Rio - S. Paulo)

Lindo sitio com 7.000 m2, casa nova com todo conforto ... 50:000$000

Barão Homem de Mello (Est. Rio-S. Paulo)

Optimo sitio com 50 mil metros quadrados, proximo ao Parque Nacional de Itatiaya ... 50:000$000

ZONA DE PETROPOLIS

Linda residencia de luxo, recentemente construida ... 20:000$000

MUNICIPIO DE VASSOURAS

Morro Azul — Sitio de 9,50 alqueires, situação privilegiada ... 65:000$000

PAULO DE FRONTIN

Excellente sitio com 136.000 m2, moderna casa de campo ... 75:000$000

COMPRAM-SE

Predio no centro commercial até 5 mil contos, rendendo ... 600:000$000

... 500:000$000

Predio de apartamento com renda liquida de 8,5 % ... 200:000$000

Predio com garage. Laranjeiras, até ...

AVISO

Temos ainda optimos predios para vender, cujos detalhes omittimos attendendo a solicitação dos respectivos proprietarios.

AFIM DE DAR UMA IMPRESSÃO ANTECIPADA DOS PREDIOS ANNUNCIADOS, A CIA. MANTÉM EM ARCHIVO DE PHOTOGRAPHIAS DOS MESMOS QUE FICA A' DISPOSIÇÃO DOS SENHORES PRETENDENTES

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

MEMBRO DO SYNDICATO DOS CORRETORES DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

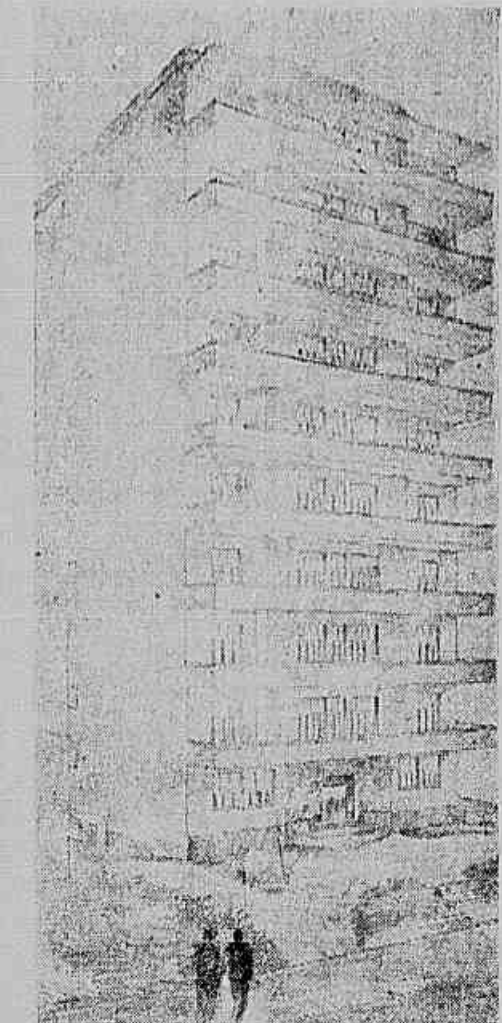
SECÇÃO DE IMMOVEIS

138 - AV. RIO BRANCO - 138

TEL. 22-7171

(41069) 91

EDIFICIO MUQUÍ

RUA AYRES SALDANHA -- COPACABANA

Vendem-se luxuosos apartamentos, em Edificio de 10 pavimentos a ser construido em centro de terreno, á rua Ayres Saldanha, com as seguintes caracteristicas:

Typo A — Apartamento constando de hall — saleta — grande living — 2 salas — 4 quartos — varanda de 2 x 14, garage e dependencias completas de serviço e empregado.

Typo B — Apartamento com hall — entrada — sala — varanda — 2 bons quartos e dependencias completas de serviço e empregado.

O Edificio constará de 30 apartamentos, servido por 2 luxuosos elevadores, já tendo sido vendidos 3 do typo A e 10 do typo B.

Os preços variam de 65:000$000 a 175:000$000, financiando-se 60 a 80 % do valor total, prazo de 15 annos e juros de 9 %.

Projecto e fiscalização de RAPHAEL GALVÃO

Construcção de CERNIGOI & CIA. LTDA.

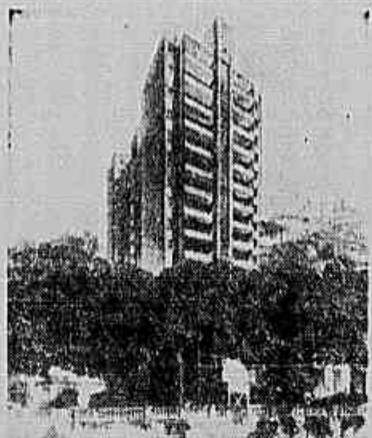
INCORPORAÇÃO DO CORRETOR

IVO DE ALENCAR

EDIFICIO DO JORNAL DO COMMERCIO, 5.º ANDAR

(41047) 91

APARTAMENTOS

PREÇOS A PARTIR DE 45 CONTOS

URCA

Vende-se em luxuoso Edificio já em construcção maravilhosos apartamentos. (Os ultimos) Grande facilidade de pagamento. Localização privilegiada, vista deslumbrante, não podendo ser construido Edificio ao lado.

MENDES FIGUEIREDO

Rua Buenos Aires, 20, 5.º andar

Tel. 43-8492

(41049) 91

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFFICIAES DA BOLSA DE IMMOVEIS DO DISTRICTO FEDERAL)

Centro

PREDIO — Rua Leandro Martins — Predio de 2 pavimentos, loja e residencia; medindo o terreno 3.77x25. — 100:000$

Jardim Botanico

TERRENOS — Rua da Gavea, magnifica situação, medindo 14 x 30 — 42:000$; Rua da Gavea, medindo 42 x 80 — 126:000$

TERRENO — Rua Almirante Guillobel — medindo 12 x 30 — 90:000$

Gavea

TERRENO — Rua Marquez de S. Vicente — Optimo terreno 18 x 30. — 65:000$

Leme

APARTAMENTO — Frente para rua Gustavo Sampaio — Com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada — Grande terraço. — 120:000$

Copacabana

POSTO 6 — Um grupo de 4 casas em terreno de esquina, irregular, medindo 490 mq. rendendo 24:200$ — 400:000$

Leblon

RESIDENCIA — RUA JOÃO LYRA — Optima residencia com 3 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, 4 quartos, hall, banheiro e terraço. Terreno 10 x 30. — 160:000$

AVENIDA NIEMEYER — Optimo terreno, medindo 53,50 de frente, com uma área de 3.108 m2., em magnifica situação.

Flamengo

RESIDENCIA — Rua Conde de Baependy. Optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. — 110:000$

Tijuca

RUA DESEMBARGADOR IZIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, despensa, 7 quartos, gabinete, banheiro, grande terraço, garage, 2 quartos e banheiro de empregada — Quintal. — 220:000$

RUA MARIO DE ALENCAR — Predio para Renda — Predio com 4 apartamentos todos com entrada independente, com optimas accommodações e muito bem alugados. Renda annual 25:440$. — 230:000$

RUA CONDE BOMFIM — Optima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 8 quartos e demais dependencias, construida em centro de terreno medindo 12 x 65. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

RUA CONDE BOMFIM — Nas proximidades da Muda — Palacete novo, construcção de Freire & Sodré; com 6 quartos, 2 banheiros e demais dependencias, em terreno de 22,60x44,00 de esquina. Magnifica situação. — 350:000$

TERRENO — RUA MARECHAL TROMPOWSKY — Medindo 12x40. — 72:000$

Em rua transversal a rua Dr. Catrambi, medindo 16 x 35. — 28:000$

Olaria

PREDIO — RUA SENADOR ANTONIO CARLOS — Predio com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha, construido em terreno de 8 x 25, tendo nos fundos outro terreno egual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ annuaes. Preço incluindo o terreno nos fundos. — 72:500$

Nictheroy

RESIDENCIA — ALAMEDA SÃO BOA VENTURA — Esplendida residencia com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, tem garage — Terreno 12 x 50. — 110:000$

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Optimo lote 11,61x50, na praia da Bica. — 120:000$

Therezopolis

TERRENO — Rua Piraby — Varzea — Proximo a antiga Estação medindo 20x100. — 8:000$

Apartamentos em construcção em diversos bairros por preços convenientes

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de Immoveis

MATRIZ	AGENCIA
91 - Av. R. Branco - 91	554-B Av. Atlantica 554-B
6.º andar - T. 23-1830	Copacabana
RAMAL — 1	

(41064) 91

CHACARAS -- THEREZOPOLIS

Antiga Fazenda do Imbuhy, hoje "Parque do Imbuhy", dividido em bellissimas chacaras. O Parque do Imbuhy, situado na Varzea de Therezopolis, conservará o aspecto de FAZENDA, por isso que sua situação privilegiada, só será proveitosa para os que nella possuirem chacaras, não sendo passagem para outro logar. Assim, é bem indicado para repouso, pois por sua portaria, só passarão os seus habitantes e seus visitantes. A menor chacara terá 4.000 metros quadrados. Quem vae a Therezopolis, quer repousar, e para bem repousar é necessario espaço. O Parque será um conjunto harmonico de grandes chacaras, não sendo de se esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Therezopolis, com casas juntas umas ás outras. O seu clima é secco, não sujeito á "RUSSO" e saluberrimo. Dista apenas 1 kilometro da Rodovia Therezopolis-Petropolis. E' de facto, o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e lá é servido pela rêde electrica, distando do Golf Club, tambem somente 1 kilometro. As primeiras chacaras á venda, terão agua encanada á sua porta.

A "BRACO S. A.", com escriptorio á Praça 15 de Novembro, 20, 2.º andar, ou mesmo no proprio Parque, dará as informações mais detalhadas e participa que inicia agora, a venda das vinte e cinco primeiras chacaras. (V 22210) 91

Avenida Rio Branco

Vende-se grande predio no melhor ponto da Avenida Rio Branco, produzindo a renda liquida de 6% e com contracto curto. Preço: 4.100 contos, posto no nome do comprador. Não se faz reducção alguma e não se attende a intermediarios. — Cartas para PENNA COSTA na redacção deste jornal. (V 17716) 91

CHACARA em Nictheroy á rua Maria Vianna, 518, vende-se com 60x600, duas casas, etc. (V 23002) 91

A Adm. Immobiliaria do Brasil Lmtda.

VENDE:

APARTAMENTOS

NA PRAIA DO FLAMENGO — Quarto, sala, banheiro e cozinha — 55 contos.

Dois qts., sala, ban., cozinha e qt. para empregada — 80 contos.

Com tres qts. e dependencias — 150 contos.

NA AV. ATLANTICA — Quarto, sala, varanda, qt. para empreg. e mobiliado — 68 contos.

NA AV. COPACABANA — Com tres quartos, sala, banheiro, cozinha e garage — 95 contos.

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 8º ANDAR — TEL. 43-3792 (V 23102) 91

APARTAMENTOS

POSTO 6 (frente para o mar)

82:000$000

Varanda, hall, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, q. de empregada, W. C. e terraço.

A. FIGUEIREDO

7 de Setembro, 65, salas 82/83 Tel. — 43-3792 (V 23104) 91

VENDA DE IMMOVEIS

IPANEMA

Vende-se á rua Prudente de Moraes, optimo terreno de 20x30, lado da sombra: 220 contos.

FLAMENGO

Vende-se casa antiga com terreno de 11x35 — 220 contos.

GAVEA

Vende-se terreno com linda vista 23x22: 52 contos.

SANTA THEREZA

Vende-se á rua Almirante Alexandrino, junto e depois do 1203 — 12 metros de frente, preço 20 contos, facilita-se o pagamento.

Tratar:

GASTÃO MACIEL

EDIFICIO JORNAL DO COMMERCIO - 5º ANDAR (41061) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO têm sempre em mãos as melhores propriedades á venda no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Thereza, Tijuca, Petropolis e Therezopolis, para familias de alto tratamento, deixando de indical-as detalhadamente nos seus annuncios habituaes para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos.

Compram de qualquer preço no centro commercial. Sob hypotheca de predios bem situados, emprestam ás melhores taxas e condições mais favoraveis.

FLAMENGO

Compra-se Casa de Apartamentos de qualquer preço na Praia, ou terreno proximo em boa rua transversal.

AVENIDA ATLANTICA

Compra-se Casa de Apartamentos, ou nas proximidades.

SANTA THEREZA

Compra-se predio bem situado, com bella vista, para familia de alto tratamento.

BOTAFOGO, CATTETE OU LARANJEIRAS

Compra-se predio bem situado, para familia de tratamento até 200 contos, e um outro para renda até 90 contos.

COPACABANA E BOTAFOGO

Compra-se um predio até 500 contos, e um outro até 100.

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho

Rua Alfandega, 47, 5.º and.

(41256) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Mudança

Eduardo Ramos, Alberto Ramos Filho e Boaventura Cunha Junior participam a seus bons amigos e a quem possa interessar, que mudaram seu escriptorio para a rua da Alfandega 47, 5.º andar, onde continuarão ás suas ordens. (41237) 91

FINANCIAMENTOS (Hypothecas) — Tabella PRICE Juros: 9%, de 5 a 20 annos, desde 100 a 10.000 contos. IMOBILIARIA SÃO JORGE Ltda. Av. Graça Aranha, 39 — 6.º pav. Salas 605/6 (Edificio Montepio) (V 21468) 91

GRAJAHU'

Vende-se na rua Rosa e Silva um optimo lote de 30 x 28. Preço 90 contos. Largo da Carioca, 5, sala 104, Gomes e Faria. (V 23096) 91

VENDEMOS APARTAMENTOS COPACABANA

5:000$000

Vende-se, entregando-se as chaves com a entrada apenas de 5:000$000, os apartamentos 801 e 901 do Edificio 6 Av. N. S. Copacabana 956.

FLAMENGO — Apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, demais dependencias por

67:000$000

Com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, demais dependencias

57:000$000

ARMANDO LIMA e HELIO DE CARVALHO

Av. Rio Branco, 109 Sala 24

(V 23073) 91

PAYSANDU'

APARTAMENTO

Vende-se o ultimo apartamento com 2 quartos, sala, optimo terraço e demais dependencias em edificio a ser terminado este mez, por 105 contos. Rua Paysandú, 139. Tratar com

GRAÇA COUTO & Cia. Ltda.

Rua Uruguayana, 87, 1.º andar — Tel. 43-7170

(V 17846) 91

IMMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.

(CORRETORES OFFICIAES DA BOLSA DE IMMOVEIS)

VENDE

Apartamentos

A' rua do Riachuelo, bairro Fatima, no majestoso edificio "OREON", a ser em breve construido, tendo em cada, 3 quartos, sendo um de empregada, copa, cozinha, banheiro completo, garage, etc., desde 73 a 78 contos, com entrada inicial, e o restante em 15 annos, pela Tabella Price.

BOTAFOGO — A' rua Macedo Sobrinho, optimo predio, em magnifico terreno de 11 x 72, por 180 contos.

COPACABANA — A' rua Gal. Gomes Carneiro, excellente predio, todo conforto, esmerado acabamento, por 315 contos.

IPANEMA — A' rua Alberto Campos, predio estylo cubista, todo conforto, por 210 contos.

LEBLON — A' rua Carlos Góes, optimo predio dispondo de todo conforto, por 110 contos.

ATTENÇÃO: — Não damos informações pelo telephone

IMMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.

Av. Graça Aranha, 39-A, 6.º pav. Salas 605/606 (EDIFICIO MONTEPIO)

(2146) 91

CHACARA X AUTOMOVEL

Compra-se auto fechado, das séries de 38/40, em troca de chacara em Jacarepaguá, com 11.000 m2, proxima do largo do Tanque e ao lado de moderna casa de campo. Tels. 25-3747 ou 25-5396, com Parente. (V 21481) 91

APARTAMENTOS

POSTO 2 (todos de frente) (em varios edificios)

35:000$000

varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha

60:000$000

varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, terraço e serviço empregada.

95:000$000

Varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, q. empregada, serviço e terraço.

A. FIGUEIREDO

7 Setembro, 65, s. 82/83 Tel. 43-3792 Adm. Imm. Brasil Ltda. (V 23105) 91

JARDIM ICARAHY

NOVO BAIRRO QUE SURGE

NO CORAÇÃO DE ICARAHY

Distante 800 metros do Canto do Rio, futuro ponto de attracção das barcas da "Frota Carioca". Constituido por 5 ruas e uma magnifica Avenida com 28 metros de largura que se prolongará até a praia de Icarahy

AGUA, LUZ, ESGOTO E CALÇAMENTO

RUAS ARBORIZADAS

VENDAS EM 60 PRESTAÇÕES SEM JUROS E UMA ENTRADA MINIMA DE 20 %

(De accordo com o Dec. Lei n.º 58, de 10-12-37)

Faça uma visita ao "JARDIM ICARAHY"

que fica situado no fim da Rua Lemos Cunha (antiga Mem de Sá) onde encontrará nos Domingos de 9 ás 12 horas, pessôa autorisada a prestar todas as informações, ou diariamente no Rio de Janeiro com o corretor FABRICIO SILVA, á rua do Carmo, 60-loja — Tel. 43-1914. (41252) 91

AVENIDA ATLANTICA

Vendem-se apartamentos, com 2 salas, vestibulo, 4 quartos, 2 banheiros completos, etc. e ampla garage, em edificio á Avenida Atlantica, posto 5, tendo tambem frente para a rua Aires de Saldanha.

Projecto e construcção de GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Preço: 270 contos, incluindo todas as despesas de impostos, transmissão, etc.

Tratar com **GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.**, URUGUAYANA, 87, 1.º — 43-7170

(V 17844) 91

FAZENDA COM RIBEIRÃO

Vende-se uma com 160 alqueires, grande casa conservada, com agua corrente e luz electrica, excellentes pastagens, linda cachoeira e ribeirão atravessando as varzeas, matta, bellezas naturaes e muitas bemfeitorias, junto a optima estrada de rodagem, a 3 horas do Rio. Facilita-se o pagamento. Infs. com NEVES, neste jornal, á caixa numero 17829. (V 17829) 91

PETROPOLIS — APARTAMENTO

Vende-se um dos melhores, do bello edificio de oito pavimentos, em acabamento no centro de Petropolis, á rua João Pessoa, 271, a poucos metros da Praça D. Affonso, construcção de J. Gurgel Dantas. — Sala, tres quartos, quarto de empregado, todo o conforto moderno. Fica no quinto andar, em situação privilegiada. NEGOCIO EXCEPCIONAL. Terras, Villas e Cidades S. A. — Petropolis, á rua 15 de Novembro, 319, e Rio á rua da Uruguayana n. 104 — Sobrado. (V 17827) 91

VENDEM-SE

TIJUCA — Magnifico palacete, luxuoso acabamento, decorações Laubisch & Hirth, para familia de alto tratamento em centro de terreno de 23x30. Preço: 270 contos.

LEBLON — No principio da rua Ataulpho de Paiva, magnifica residencia em centro de terreno de 11 x 21 com 3 grandes quartos, banheiro em côr e demais dependencias. — Preço: 125 contos, facilita-se grande parte pela tabella Price a 550$ mensaes.

ESTACIO DE SA' — Grande área propria para construcção de grande villa ou grande garage, medindo 28x140, á rua S. Christovão proximo á rua Haddock Lobo. — (4.600 m2.). Preço: 550 contos.

COPACABANA — Magnificos apartamentos, todos de frente, a serem construidos no Posto 2, junto ao Lido, na av. Copacabana, financiados a prazo longo pela tabella Price. Construcção luxuosa de grande conforto. Planta e especificações á disposição dos interessados. Preços a partir de 170 contos.

TIJUCA — AVENIDA TRAPICHEIROS — Magnifica residencia em centro de terreno de 10x25, com 3 quartos, garage e demais dependencias. Preço: 165 contos.

LARANJEIRAS — Magnifico palacete em centro de terreno de 14 x 50. 8 amplos quartos, 2 banheiros de luxo, diversas salas e salões, garage para 2 carros, 3 quartos de creados, jardins e demais confortaveis dependencias. Preço: 260 contos.

TERRENOS EM LARANJEIRAS:

Lotes de 12x50, 600 m2., 135 contos.

Lotes de 15,60x34, 350 m2., 110 contos.

Lote de esquina de 15,75x22,60 alargando para 30 metros, 540 m2., 150 contos.

Lotes de 13,75x36,50, 460 m2., 140 contos.

Chamamos a attenção para estes terrenos pois restam apenas alguns lotes que em virtude da sua situação privilegiada serão vendidos rapidamente. FACILITAMOS O PAGAMENTO.

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

HYPOTHECAS, FINANCIAMENTOS — ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDUARDO P. DE OLIVEIRA Jor. — Director

AV. RIO BRANCO, 137 — 7º ANDAR — SALA 720 — ED. GUINLE

TELEPHONE 43-[illegible] (V [illegible]) 91

HYPOTHECAS E FINANCIAMENTOS

Pela Tabella Price

Emprestamos qualquer quantia a partir de 20 contos, taxas de 9 % ao anno, sobre predios bem situados, da Gavea ao Meyer. Financiamos construcções na base de 50%, incluindo o valor do terreno. Prazo de 5 a 15 annos. Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

Credito Immobiliario Auxiliar S. A.

Edificio da Ass. Commercial, rua da Candelaria, 9, 3.º, s. 301/5 TELEPHONE 43-2300

(V 19951) 91

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o classico Protectora do Turf

O Jockey-Club realizará amanhã, a 78ª reunião da temporada deste anno, para a qual organizou um attrahente programma de oito provas, figurando entre ellas, o classico Protectora do Turf, para productos do paiz, no percurso de 2.400 metros, cuja disputa vem despertando acentuada expectativa no ambiente turfista. Nesse interessante cotejo reapparecerá em publico, Sitran e Cami, que se adaptam perfeitamente á distancia e ainda que o filho de Pomé e Sitéa conte com maior numero de partidarios, sua classe não é superior á dos descendentes de Taciturno, porquanto este tem cumprido tambem excellentes performances. Em reforço das probabilidades que assistem a Cami, accrescentaremos, que em sua ultima apresentação derrotou Sitran por um corpo, em 111" 3/5 os 1.800 metros. Dominó que anda [illegible] e Indayatuba que retorna ás lides bem preparado completam o conjunto mais classificado para occupar os postos preferenciaes do marcador.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Itaglo — Pergola — Bambolina.
Aceguá — Attos — Ayruoca.
B. Aimée — Dola — Gentilissima.
Buffalo — Danglar — Brazão.
Quarahim — Arataú — Lafayette.
Borneo — Mermoz — Biapicú.
Cami — Sitran — Dominó.
Letonia — La Conga — Desejada.

A primeira prova será corrida á 1,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Baltica — 1.000 metros — 4:000$000.

Cot. Ks.
22 Pergola — J. Morgado . 56
18 Itaglo — S. Batista . 55
30 Bambolina — G. Costa . 54
40 Arraneca Presa — C. Coutinho . 54
40 Campolino — R. Benitez . 54

Premio Yambi — 1.600 metros — 5:700$000.

Cot. Ks.
16 Aceguá — A. Molina . 56
[illegible] Attos — W. Cunha . 56
18 Baobab — A. Araujo . 56
[illegible] Ayruoca — J. Canales . 56
20 Zubica — G. Costa . 56
40 Cepa Roca — O. Serra . 54

Premio Burú — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot. Ks.
20 Bien Aimée — A. Henriques . 55
10 Gentilissima — J. Canales . 55
50 Ocelera — S. Batista . 55
[illegible] Capoleira — L. Benitez . 53
20 Dola — W. Cunha . 52
[illegible] Can Can — Não correrá . 53

Premio Lafayette — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot. Ks.
22 Danglar — G. Costa . 56
16 Brazão — A. Molina . 55
50 Campista — C. Brito . 62
10 Buffalo — J. Zuniga . 62
40 Camões — P. Gusso . 51
50 Uruayé — J. Canales . 50
[illegible] Indio — P. Simões . 50

Premio Zank — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot. Ks.
16 Quarahim — J. Martins . 56
30 Arataú — W. Andrade . 56
[illegible] Lafayette — O. Fernandes . [illegible]
[illegible] Usclar — Não correrá . 56
10 Valny — J. Mesquita . 54

Premio Barthou — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot. Ks.
30 Mermoz — L. Mezaros . 51
[illegible] Tabú — F. Cunha . 55
[illegible] Borneo — G. Costa . 51
[illegible] Ponche Verde — W. Andrade . 55
[illegible] Oriental — Não correrá . 55
[illegible] Badajoz — C. Pereira . 55
[illegible] Boyneo — J. Zuniga . 55
[illegible] Ruy Barbosa — D. Ferreira . 50
[illegible] Piasguy — S. Batista . 58
[illegible] Inhandyby — A. Molina . 58
[illegible] Bulandy — P. Simões . 57
[illegible] Biapicú — J. Canales . 53

Classico Protectora do Turf — 2.400 metros — 15:000$000.

Cot. Ks.
50 Dominó — P. Gusso . 54
[illegible] Burú — P. Simões . 54
[illegible] Azteca — G. Costa . 54
[illegible] Cami — G. Costa . 54
[illegible] Grumete — R. Freitas . 54
[illegible] Egaso — S. Batista . 54
[illegible] Afago — J. Zuniga . 54
[illegible] Indayatuba — J. Canales . 54
[illegible] Mahá — O. Serra . 54
[illegible] Sitran — W. Cunha . 54
[illegible] Relator — Não correrá . 54
[illegible] Italdo — Não correrá . 54

Premio Yeoman — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot. Ks.
[illegible] Letonia — G. Costa . 52
[illegible] Zenobia — O. Fernandes . 48
[illegible] Buster Keaton — A. Araujo . 50
[illegible] Lilith — R. Benitez . 58
[illegible] Desejada — W. Cunha . 58
[illegible] Faceira — A. Molina . 57
[illegible] Oberón — W. Andrade . 53
[illegible] Oricana — J. Morgado . 58
[illegible] La Conga — S. Batista . 50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Can Can, Usclar, Oriental, Relator e Italdo.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animaes: Baobab, Dola, Campista, Pyreno, Azteca, Cami e Mahá.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

EXERCICIOS DE HONTEM NO HIPPODROMO DA GAVEA

Apontaram hontem, na pista de areia do hippodromo da Gavea, para seus proximos compromissos, entre outros, os seguintes animaes:

Afago, com J. Zuniga, 1.000 metros em [illegible], sendo os ultimos 600 em 37".
Attos, com W. Cunha, 700 metros em 45".
Rolandy, com J. Morgado e Bulandy, J. Canales, juntos, 700 metros em 47" [illegible].
[illegible], com A. Araujo.
Buffalo, com A. Molina, e Borneo, com J. Zuniga, juntos, 360 metros em 22" 2/5.
Campolino, com R. Benitez, 800 metros em 52" 2/5.
Danglar, com G. Costa, 500 metros em 51".
Egaso, com S. Batista, e Azteca, com J. Canales, juntos, 800 metros em 51".
Gentilissima, com J. Canales, 700 metros em 45" 3/5.
Indio, com J. Mesquita, 700 metros em 44" 2/5.
Itaglo, com S. Batista, 700 metros em 45".
Ocelera, com S. Batista, 600 metros em 37" 2/5.
Quarahim, com J. Martins, 360 metros em 23".
Ruy Barbosa, com D. Ferreira, e Camões, com J. Canales, juntos, 700 metros em 45", suave.
Sitran, com W. Cunha, 800 metros em 50".
Tabú, com F. Cunha, 700 metros em 44" 3/5.
Zenobia, com O. Fernandes, 700 metros em 47", suave.

OS GRANDES PREMIOS DE AMANHÃ NA MOÓCA

Do programma da corrida de amanhã, no hippodromo da Moóca, fazem parte os grandes premios Diana, de 15:000$000 de dotação, e Importação, de 20:000$. No Derby das Eguas, intervirão Biga, Batuira, Pepita, Operina e Não me esqueças, que abordarão a distancia de 2.000 metros, e no segundo, medirão forças na milha, os platinos Rami, Favius, Canôa, Miss Gloria, Dreamer e Vihuela.

ALFILER DE VIAGEM PARA O TURF PAULISTA

O cavallo Alfiler, é um dos provaveis concorrentes ao grande premio São Paulo, que será disputado no novo hippodromo da Cidade Jardim. O descendente de Atropelo está de viagem para a capital paulista, onde se preparará para antes tomar parte no grande premio Hippodromo da Moóca, a ser corrido em 29 de dezembro.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanarios especializados Vida Turfista e O Jockey, com informações completas sobre as corridas do Jockey-Club.

ATHLETISMO

PARA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Ligeira revista sobre as nossas possibilidades

Tinhamos accentuado a alta significação do Campeonato Brasileiro deste anno, em face da circumstancia de se apresentar como uma exposição de valores com que poderemos contar no proximo Sul Americano. A prova maxima do athletismo nacional, realizava-se justamente após os campeonatos regionaes, seleccionadores, em si, dos melhores athletas locaes, e seria o ponto de convergencia de tudo que ha de melhor no athletismo brasileiro. Essa expectativa não falhou, porque se é verdade que a inclemencia do tempo nos furtou o premio de resultados excellentes, impossiveis de conseguir em uma pista batida pelas chuvas e uma temperatura bastante abaixo do normal, sobretudo para os cariocas, não é menos verdade que [illegible] sabemos neste momento, com antecedencia [illegible] os homens em condições de integrarem a selecção nacional que irá em maio de 1941 a Buenos Aires.

Um facto resalta logo á evidencia: não é só no Rio e em São Paulo que estão os athletas melhores e technicamente mais capazes. Victorias individuaes de gauchos e mineiros, ás vezes em confrontos desses com veteranos experimentados, vêm provar [illegible] espalhados pelo Brasil [illegible] que já é satisfatoria. Na sua maioria, os homens de hoje são os mesmos de 1939. [illegible] terão ainda a vantagem da experiencia do ultimo confronto continental que lhes dará maior desembaraço nos compromissos futuros. Nas provas de velocidade, por exemplo, estamos em condições bastante satisfatorias, pois Bento de Assis é um franco favorito e Pereira, Pischnick, Albyt, e Helio Lima, podem arcar com a responsabilidade das provas curtas e do revezamento de 4 x 100.

Nos 400 metros e 4 x 400, [illegible] do ultimo Sul Americano, sendo Damaso, fora de cogitações. Em compensação, se o programma permittir, Bento de Assis e Cadilho poderão, em caso de necessidade, entrar nessa prova. Di Pietro e Allemann precisam fazer menos de 49" para ganhar e ainda não obtiveram esse resultado. Agenor Silva e Cyro Marques [illegible] as necessidades de um revezamento, sendo o primeiro um pouco "sem sangue" nos momentos precisos.

Allemann é a melhor figura dos 800 metros. Entre Agenor Silva, Rosalvo Ramos e Nathaniel Toquenzi [illegible] o segundo homem para a prova. [illegible] pela inferioridade das marcas que temos conseguido em confronto com as do Chile e Argentina. Assim nos 1.500 metros, tanto Floriano como o mineiro Juvenal Santos [illegible] apenas candidatos aos postos secundarios, o que já justificaria de sobra a inclusão, na equipe, de um ou dois nomes [illegible] uma significação extraordinaria.

Nos 3.000 metros têm importancia capital, pois se conta a victoria individual e por equipes. No entanto, Nestor e o mineiro Tiburcio são os unicos que conseguiram algo de razoavel no Campeonato Brasileiro. Nos 5.000 e 10.000 metros [illegible] a bella victoria de Tiburcio, com tempo passavel [illegible]. Nessas provas temos os mesmos veteranos [illegible] para o "cross country" e a marathona.

Temos um bello conjunto de corredores de velocidade, saltadores e arremessadores, com o flanco completamente desguarnecido de corredores de fundo. O ponto vulneravel infelizmente continua sem esperanças de uma melhoria até ás vesperas do grande cotejo.

Já nos saltos temos possibilidades evidentes. Na prova de altura Icaro, Mendes, Pinto, Floriano e alguns outros, sobretudo os dois primeiros, apresentam boas possibilidades, embora o binomio paulista venha sendo infeliz na hora da disputa, pois franco favorito em 1937 e 1939, não venceu adversarios com resultados inferiores. No salto com vara Icaro está firme e a volta de Lucio de Castro traz novas esperanças. Em distancia o estado de Marcio influirá nas nossas possibilidades. O recordista continental está com uma contusão que tem impedido o seu treinamento, e não somente Bento de Assis, além delle, pode ir alem dos 7 metros, pois Dacio deu uma bella mostra com os 6m. 86, resultado internacional, e Edinaz a revelação paulista, com 6m. 73 deu prova de que pode ainda progredir. No triplice, Plinio, Fugisawa, Ney e Prujansky, todos podem saltar além dos 14 metros e se o velho Rehder concorrer ás eliminatorias, teremos uma equipe bastante homogenea embora sem um astro destacado.

São essas as nossas possibilidades, por emquanto, nas provas de corridas e saltos. E' possivel que, nestes sete mezes que ainda distamos do Campeonato, tenhamos a constatar o apparecimento de novos valores, e a nossa representação se torne mais forte. Voltaremos ao assumpto, commentando os nossos arremessadores.

*

UMA MAGNIFICA VICTORIA DA SUECIA SOBRE A ALLEMANHA

Nos dias 7 e 8 de setembro ultimo teve logar o encontro das equipes de athletismo representativas da Allemanha, Finlandia e Suecia, no formoso stadium de Helsingfors, erigido especialmente para os Jogos Olympicos que deveriam ser realizados este anno e que foram suspensos devido á guerra.

A luta foi renhida e interessante. Depois do primeiro dia, a Allemanha se encontrava á frente e somente no segundo, e ultimo foi que a Suecia conseguiu vencer a excellente competição, pelas suas continuas victorias nas provas realizadas.

No final, a Suecia obteve 147 pontos, contra os 141 da Allemanha e os 134 dos finlandezes, e o seu triumpho foi conseguido graças aos bons resultados de sua equipe.

A Allemanha ganhou as provas de velocidade e a Finlandia, os saltos, emquanto que nas provas de resistencia os suecos dominaram, levantando os 1.500, 3.000, 5.000 e 10.000 metros rasos.

Como a imprensa destacou, os defensores da Suecia se achavam sem duvida, em evidente desvantagem [illegible] e a proeza finlandeza [illegible] apresentar uma equipe tão boa após de sua luta ardua pela liberdade no inverno passado, desperta ainda maior admiração de todos. Os dois melhores resultados de cada prova, são os seguintes:

Salto em altura: Nicklén, (Finlandia), 1,96 m.; Odmark, (Suecia), 1,95 m.

Salto em distancia: Glotzner, (Allemanha), 7,37 m.; Hakansson, (Suecia), 7,21 m.

Salto com vara: Lahdesmaki, (Finlandia), 4 m.; Glotzner, (Allemanha), 4 m.

Salto triplo: Rajasaari, (Finlandia), 15,22 m.; Hallgren, (Suecia), 15,10 m.

100 m.: Mellerowize, (Allemanha), 10"7; Strandberg, (Suecia), 10"8.

110 m. barreiras: Lidman, (Suecia), 14"4; Suviduo, (Finlandia), 14"9.

200 m.: Mellerowize, (Allemanha), 21"8; Strandberg, (Suecia), 21"9.

400 m.: Harbig, (Allemanha), 47"9; Linnhoff, (Allemanha), 48"4.

400 m. barreiras: Storskrubb, (Finlandia), 53"2; Larsson, (Suecia), 53"0.

800 m.: Harbig, (Allemanha), 1 min. 52"1; Nilsson, (Suecia), 1 min. 54"1.

1.500 m.: Jansson, (Suecia), 3 min. 52"4; Andersson, (Suecia), 3 min. 53"4.

3.000 m. obstaculos: Larsson, (Suecia), 9 min. 16"; Arwidsson, (Suecia), 9 min. 16"4.

5.000 m.: Hagg, (Suecia), 14 min. 38"2; Kalarne, (Suecia), 14 min. 38"4.

10.000 m.: Hellstrom, (Suecia), 30 min. 41"2; Syring, (Allemanha), 30 min. 38"4.

4 x 100 m.: (Allemanha), 41"8; (Suecia), 42"4.

4 x 400 m.: (Allemanha), 3 min. 12"3; (Suecia), 3 min. 18"2.

Lançamento do dardo: Jarvinen, (Finlandia), 73m. 79; Nikkanen, (Finlandia), 68m. 95.

Lançamento do peso: Woellke, (Allemanha), 16m. 60; Trippe, (Allemanha), 16m. 03.

Lançamento do disco: Bergh, (Suecia), 47m. 91, Trippe, (Allemanha), 47m. 45.

Lançamento do martello: Storch, (Allemanha), 57m. 31; Veirila, (Finlandia), 55m. 40.

Durante sua permanencia na capital finlandeza, as delegações completas da Allemanha e da Suecia, pagaram seu tributo á memoria dos soldados da Finlandia, mortos na ultima guerra. Muitos feridos e convalescentes tambem presentes ás provas no stadium, foram homenageados com uma cerimonia especial pelos visitantes.

"Se não és reservista, ainda não és brasileiro"

O Serviço Militar deve ser cumprido, não só por ser obrigatorio por Lei, mas tambem por constituir um dever nobilitante para todo o cidadão brasileiro consciencioso. Se os mezes que fôrdes dispender no cumprimento desse dever, nas fileiras do Exercito vos trouxerem empecilhos no proseguimento de vossa carreira, matriculae-vos na ESCOLA DE INSTRUCÇÃO MILITAR N.º 4 (EIM 4), mantida pela ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

MATRICULAS ABERTAS durante o mez de outubro.

Informações e demais detalhes, na Secretaria desta Associação. (11078)

Varias Sportivas

O FLUMINENSE PEDIU O PASSE

Deu entrada hontem, na Liga de Football, o pedido de transferencia do jogador Luis A. Rongo, do River Plate de Buenos Aires, para o Fluminense F. C.

REGISTRADO COMO PROFISSIONAL

Foi registrado na Liga de Football pelo Bangú, como jogador profissional o player Anito, que vinha figurando na equipe de amadores.

SUSPENSO UM AMADOR

O jogador amador Paulo da Silveira, do Fluminense F. C. foi suspenso pela Liga de Football, por 4 jogos.

UMA FALTA GRAVISSIMA

Sómente terça ou quarta-feira proxima, a Liga de Remo tomará conhecimento da proposta do Conselho Technico, mandando applicar a suspensão por uma regata á guarnição do "4 sem patrão" do Flamengo, que acompanhou o pareo de "double" da mesma regata, realizada na lagôa Rodrigo de Freitas, ha dias.

APPROVADOS TODOS OS JOGOS

A Liga de Football, por proposta do assistente technico, approvou todos os jogos realizados na ultima quarta-feira.

JORGE E TUICA MULTADOS

Foram multados pela Liga de Football os jogadores do Madureira, Tuica em 500$000 e Jorge em 400$000, o primeiro por aggressão e o segundo por jogo violento.

CONCEDIDA A LICENÇA

A Liga de Football, vem de conceder licença ao Fluminense F. Club para ceder a sua praça de sports a "A Noite" para um torneio entre os seus empregados.

A REGATA UNIVERSITARIA

Na enseada de Botafogo, será disputado amanhã, ás 9 horas da manhã, pela primeira vez, o trophéo offerecido pelo chefe da Nação, para uma prova de yoles a 8 remos entre as representações da Escola de Bellas Artes e Escola de Engenharia.

O pareo em questão, será o primeiro de uma série de disputas annuaes pela posse transitoria do referido premio, sendo corrido, nos moldes do classico universitario inglez Oxford x Cambridge, e que tanto interesse despertam.

No proximo anno, o barco será o outrigger a 8, elevando-se assim o valor technico da prova que, no momento está empolgando a classe universitaria carioca.

O BASKET JUVENIL

Pelo Campeonato Juvenil de Basketball, serão realizados amanhã, pela manhã, os seguintes jogos officiaes: Tijuca x Riachuelo, no gymnasio do Conde de Bomfim; America x S. Christovão, no rink do Engenho Velho; e Sampaio x Botafogo F. C., no rink da rua Antunes Garcia.

O INICIO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Tudo indica que o Campeonato Brasileiro de Football não será iniciado no dia 24 do corrente, como era desejo da Federação Brasileira. Falta de conducção para os teams das zonas norte e nordéste, obrigarão a F. B. F. a só iniciar o seu certamen no dia 1 de dezembro.

MISSA PELOS FLAMENGOS

Do programma de festejos commemorativos do 45º anniversario de fundação do Flamengo, consta para hoje, ás 10,30, na egreja de São José, a celebração da missa por alma dos rubro-negros fallecidos.

A CARTA BRANCA

O sr. Mario Pollo, presidente do Fluminense não gostou do resultado do ultimo Fla-Flu, e dahi propor á secção technica do tricolor, multas a varios jogadores do seu club. Acceita a sua proposta (nem podia deixar de ser) o presidente resolveu dar carta branca ao technico Ondino Vieira, para dirigir o team de modo que elle não dê mais desgostos.

BASKET UNIVERSITARIO

Proseguindo o Campeonato de Basket da F. A. E. realizaram-se na noite de ante-hontem, no gymnasio da E. de Educação Physica, os seguintes jogos: Collegio Universitario x Escola de Engenharia, vencendo o primeiro por 38x29. Jogaram depois os perdedores da 1ª rodada: Faculdade N. de Medicina e E. de Medicina e Cirurgia, saindo vencedora a equipe da praia Vermelha por 25x21.

FOOTBALL

OS JOGOS DE AMANHÃ NO CAMPEONATO DA CIDADE

Mais uma rodada será realizada amanhã, á tarde, em disputa do Campeonato Carioca dirigido pela Liga de Football, cujos jogos despertam mais interesse pelo proximo desfecho da temporada. Os encontros, que serão precedidos pelos matches dos amadores, são os seguintes:

America x Vasco da Gama — No gramado da rua Campos Salles.

Bangú x Flamengo — No campo da rua Ferrer.

Botafogo x Bomsuccesso — No campo da rua General Severiano.

Os teams mais provaveis, são:

America — Thadeu; Della Torre e Gritta; Dedão, Munt e Alcebiades; Nelson, Placido, Geraldino, Cecilio e Pirica.

Vasco — Chiquinho; Jahú e Florindo; Dacunto, Zarzur e Argemiro; M. Rocha, Alfredo, Villadonica, Gonzalez e Orlando.

Flamengo — Yustrich; Domingos e Oswaldo; Pichum, Volante e Médio; Armandinho, Zizinho, Leonidas, Jorge e Jarbas.

Bangú — Atlanta; Enéas e Mineiro; Posrato, Paulista e Adaucto; Lula, Ladislão, Nobre, Antonio e Carlinhos.

Botafogo — Aymoré; G. Bell e Nariz; Zezé Procopio, Z. Moreira e Laxixa; Alvaro, Geninho, Paschoal, Nelson e Patesko.

Bomsuccesso — Francisco; Salvador e Regueschi; Arresi, Bibi e Otto; Gallego, Irineu, Gradim, Berresi e Orlandinho.

*

CONGRESSO UNIVERSITARIO DE SPORTS

A Confederação Universitaria Brasileira de Sports, reunirá de 5 a 9 de novembro, na cidade do Rio de Janeiro, o III Congresso Universitario de Sports, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema e patrocinio do dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal.

Nesse conclave estarão presentes as representações do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Geraes, Estado do Rio, Districto Federal, Bahia, Pernambuco, Ceará e Pará, que estarão representados por um delegado cada.

O Congresso installar-se-á solennemente no dia 5, á noite, na Escola Nacional de Musica, devendo falar nessa occasião o ministro da Educação, o presidente da C. U. B. E., o presidente da F. A. E. e os representantes estaduaes.

Proseguirá com sessões plenarias na Escola Nacional de Educação Physica, nos dias 6, 7 e 8 de novembro. Nessas reuniões serão tratados e discutidos todas as questões referentes ao sport universitario nacional, entre os quaes a realização dos 4º Jogos Universitarios Brasileiros, em julho de 1941 e o regulamento official dos sports nacionaes, no sector universitario.

No dia 9, á noite, dar-se-á a solennidade do encerramento do Congresso, no "gymnasium" da Escola Nacional de Educação Physica, com demonstrações de gymnastica dos seus alumnos e um jogo de basketball entre a F. A. E. e a F. U. F. E.

CONCERTE O ESTOMAGO

Tomando ás refeições ou quando se sentir mal os comprimidos CARBOSTRITE, e verá como a disposição de viver é outra. CARBOSTRITE é a formula medicinal completa para os males do estomago. Encontra-se CARBOSTRITE em qualquer pharmacia. (39217)

III CONGRESSO UNIVERSITARIO BRASILEIRO DE SPORTS

Sua installação na proxima terça-feira

Sob a presidencia do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, installa-se no proximo dia 5 o III Congresso Universitario Brasileiro de Sports, convocado pela Confederação Universitaria Brasileira de Sports, para discutir as questões do sport universitario nacional.

Estarão presentes nesse conclave os representantes do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Geraes, Estado do Rio, Bahia, Pernambuco, Ceará e Pará.

O ultimo Congresso realizou-se em São Paulo, por occasião da 3ª Olympiada Universitaria Brasileira, quando foi escolhida a cidade do Rio de Janeiro para séde dos 4º Jogos Universitarios Brasileiros (nova denominação approvada), em julho de 1941.

O proximo Congresso a C. U. B. E. resolveu convocal-o para discutir o regulamento permanente dos Jogos Universitarios Brasileiros e iniciar os preparativos para a sua realização. Tratar-se-á tambem da transferencia da séde central da C. U. B. E. para o Rio de Janeiro, da regulamentação official do sport universitario.

As sessões do Congresso serão realizadas nos dias 6, 7 e 8 das 14 ás 16 hs., na Escola Nacional de Educação Physica.

O encerramento dar-se-á no dia 9, á noite, no "gymnasium" dessa Escola, com demonstrações de gymnastica pelos alumnos do estabelecimento e um jogo de basket-ball entre a F. A. E. do Districto Federal e a F. U. F. E. do Estado do Rio.

(xxx)

REMO

A ULTIMA ELIMINATORIA

Para amanhã, pela manhã, está marcada a ultima eliminatoria de "skiffs", afim de ser escolhido o representante carioca na regata de Porto Alegre. Na primeira prova de selecção que foi o pareo official do Campeonato realizado domingo ultimo, venceu Olaf Eggen, do Flamengo, mas na prova de ante-hontem, René Ducap, do Internacional, derrotou o campeão estando assim em egualdade de condições para amanhã. A Liga de Remo escalará o novo vencedor, para ir á capital gaucha.

(xxx)

CYCLISMO

ENCERRA-SE AMANHÃ O CAMPEONATO CARIOCA DE CYCLISMO

No Campo de S. Christovão, será disputada amanhã, á tarde, a parte final do Campeonato Carioca de Cyclismo, que foi adiada de domingo ultimo devido ao máo tempo.

As provas em numero de tres, para as suas respectivas categorias, são de "velocidade" na distancia de 1.000 metros, nas quaes participarão as melhores turmas desta capital, havendo pelas mesmas grande interesse dos clubs filiados á Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, que é a controladora do certamen do sport do pedal.

O inicio dessa promissora competição está marcado para ás 2 horas.

RESTAURAÇÃO

Gradual e permanente das funcções masculinas enfraquecidas. Impotencia viril total ou parcial. Frieza feminina: - O Instituto BEAUGENDRE, caixa postal, 862 — PORTO ALEGRE — Sul. Mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua valiosa brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA, SEU TRATAMENTO", a quem a solicitar. (xxx)

(xxx)

TENNIS

O PROXIMO TORNEIO INTERNACIONAL

A proposito do proximo torneio internacional de tennis, promovido pela C.B.D. recebemos a seguinte carta:

"Ha poucos dias, a C.B.D. publicou uma nota, informando ter o departamento de tennis resolvido convidar os tennistas americanos actualmente em Buenos Aires, para disputarem aqui no Rio o primeiro campeonato aberto brasileiro.

Foi resolvido que este campeonato deveria ser realizado em dois clubs differentes.

A inauguração deste campeonato marca sem duvida alguma mais uma etapa no desenvolvimento do nosso tennis.

Infelizmente para nós brasileiros, elle está sujeito a um retumbante fiasco, por unica culpa dos membros do departamento de tennis da C.B.D.

Nunca, em parte alguma do mundo, jámais foram e jámais serão realizados mesmos torneios simultaneamente em clubs differentes. Uma tão grande falta de bom senso não póde ser permittida aos dirigentes do nosso tennis nacional.

Caso fosse enorme o numero de inscriptos, isso ainda seria admissivel; mas como justamente o numero de inscriptos é muito reduzido, uma vez que só os jogadores de primeira classe o poderão disputar, não ha explicação possivel para tão absurda resolução. Um campeonato tão importante tem de ser realizado no club que tiver melhores installações technicas, e sómente neste club. E isto não só para a commodidade dos jogadores como tambem para a commodidade dos espectadores.

Examinemos as condições de nossos maiores clubs, que são: o Country Club, o Tijuca T. Club e o Fluminense F. Club.

O Country possue optimas quadras e optimas installações de bar e vestiarios, dando todo conforto aos jogadores. Mas elle não possue installações para a assistencia; sómente poucas pessoas poderão assistir a jogos, e ficarão pessimamente accommodadas.

O Tijuca possue boas quadras, que poderiam ser melhores com um trato mais adequado. O stadium é muito bom, tem capacidade para centenas de pessoas. No entanto as installações de bar e vestiario são pessimas. O lamentavel estado deste ultimo permitte até uma intervenção por parte da nossa Saude Publica. Os tennistas estrangeiros terão uma pessima impressão deste grande club.

O Fluminense tem quadras muito boas, um optimo stadium, e suas installações de bar e vestiario são boas. Elle é sem duvida alguma o unico club do Rio de Janeiro que offerece bastante conforto aos espectadores e aos jogadores.

A resolução de fazer um jogo de exhibição no Country, entre os tennistas americanos tambem está errada. Esse club não tem installações para a assistencia.

Os senhores membros do departamento da C.B.D. devem se lembrar que acima do interesse mesquinho dos clubs a que pertencem elles devem collocar o interesse do nosso tennis nacional. — *Oscar Rheingantz.*"

*

TORNEIO INTERNO DO TIJUCA T. CLUB

Ruy Ribeiro sagrou-se campeão

O torneio interno de simples de cavalheiros, do Tijuca T. Club, foi encerrado ante-hontem, com o jogo final travad entre Ruy Ribeiro e Augusto Couto.

Conforme era esperado, o jogo decisivo desse torneio teve um desenrolar equilibrado, com interessantes jogadas:

Ruy Ribeiro conseguiu pela contagem de 3x2 (4x6, 6x2, 6x2, 4x6 e 6x4) vencer o seu adversario e assim, conquistar o titulo de campeão do Tijuca na presente temporada.

*

O FLUMINENSE VAE COMPETIR COM O PAULISTANO

Em disputa da taça "Washington Luis", os tennistas campeões do Fluminense F. C. vão realizar mais uma competição amistosa com os principaes tennistas do Club Athletico Paulistano.

Essa interessante competição, já aguardada com vivo interesse, será effectuada nas quadras do gremio tricolor, nos dias 15, 16 e 17 do corrente mez. Deverão figurar nessa competição os destacados jogadores, R. Pernambuco, Manoel Fernandes, H. Costa, H. Mesquita, Ivo Simoni, G. Wolf, H. Racy, as tennistas, Minnie Monteath, Daisy Bastos, Ruth Mesquita e outros.

Cautela!

Ha muitos insecticidas porém só existe um FLIT

FLIT INSECTICIDA MATA Moscas Mosquitos Traças Formigas Percevejos Baratas

Flit pulverizado não mancha

Cuidado! Não se deixe enganar pelas imitações

Quando comprar Flit, repare que o soldadinho Flit esteja estampado na lata. É a sua protecção contra falsificações. Se não vir o soldadinho Flit, isso quer dizer que o commerciante lhe está vendendo uma imitação. Recuse negociar com elle, porque as imitações nunca são tão boas como o artigo genuino — e não são vendidas pelo que valem, mas sim pelo maior lucro que proporcionam. Observe bem a lata illustrada acima. É o unico recipiente que se usa para Flit. É amarella com uma faixa preta. Tem na frente um soldadinho Flit. Está sellada!

Si a lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT

833

EXIJA FLIT—COMPRAR IMITAÇÕES É DESPERDIÇAR DINHEIRO

(xxx)

Campeonato Brasileiro de Golf

No campo do Itanhangá Golf Club, teve logar hontem, o inicio do Campeonato Brasileiro do Golf, com o concurso de jogadores paulistas e cariocas. Mario Gonzalez participa desse certamen, mostrando os instantaneos acima o nosso campeão em plena actividade.

SANATORIO MINAS GERAES

Directores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa

TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE

C. POSTAL 597 — PHONE 0087 — BELLO HORIZONTE

(Informações no Rio: Dr. Marques Lisbôa, Av. Graça Aranha, 43, sala 1009, Phone 42-6327). (xxx)

(xxx)

A VIDA SOCIAL

Finados

Crentes ou incredulos, velhos ou jovens, todos se unem para a commemoração de finados. E' um dia de tristeza, mas é um dia de lenitivo. Cobre-se de flores um tumulo e tem-se a impressão de que se proporciona alguma alegria ao ente que se foi.

A mãe, que perdeu o filhinho, fal-o com o mesmo carinho com que aconchegaria as cobertas do berço; a viuva acaricia as flores como se estas fossem transmittir o gesto affectuoso; a filha beija-as com o mesmo respeito com que seus labios roçariam as mãos que a abençoaram.

Para alguns, os que acreditam que neste mundo tudo finda, a commemoração de finados é a festa maxima da saudade; a esperança de um encontro no além não lhes dá consolo, julgam tudo acabado, que só os restos mortaes ficam como lembrança do ente querido.

Qual, então, o motivo que faz com que os crentes tomem parte nessa commemoração; serão reminiscencias de paganismo? Será uma volta ao materialismo?

Ha uma razão de fé que nos augmenta o respeito pelos restos mortaes dos nossos mortos; quando rezamos o credo, antes de affirmar a crença na vida eterna, exprimimos a confiança na resurreição da carne.

Os despojos, de que tão depressa nos desfazemos, voltarão, pois, algum dia, para a vida! Sim, mas será para uma outra vida, bem differente, da qual não podemos ter uma noção exacta. Está acima da nossa comprehensão.

Então, tudo não está acabado! Não; a vida recomeçará, na paz que nos deseja o officio funebre, na luz perpetua que então nos alumiará.

Poderia alguem crer que as orações feitas pelos fieis, onde tantas vezes se repetem as palavras "descansa em paz", poderiam apenas significar o repouso florido dos cemiterios?

Melhor do que isso nos está destinado; e, ao ouvir as palavras que nos annunciam que uma luz sem declinio nos irá alumiar, bem comprehendemos que uma gloria perenne succederá á escuridão da tumba.

Sylvia Pinto

Para o Album de Mlle...

A MAIOR DÔR

Das dôres, que o tempo apaga,
a mais triste eu desconfio
ser a da mãe que soluça,
junto de um berço vazio...

Nilo Pinto

— *Em Goethe, o homem não viveu senão para o amor e o poeta não vibrou senão pelo amor, fonte abundante e quasi unica de sua inspiração.*

LÉOPOLD STERN — *Werther ou Les amours de Goethe.*

Ruy Barbosa

Varias solennidades assignalarão, este anno, a data do nascimento de Ruy Barbosa, que transcorre a 5 do corrente. Pela manhã, ás 9,30, haverá missa, mandada celebrar pela familia do grande brasileiro, na matriz da Gloria, no largo do Machado. Logo depois dessa ceremonia religiosa os alumnos da Escola Ruy Barbosa, acompanhados da directora do estabelecimento, visitarão, como de costume, a Casa de Ruy Barbosa, á rua S. Clemente n. 134. A's 5 horas da tarde, será offerecida á Casa de Ruy Barbosa uma placa de bronze pela Federação das Academias de Letras do Brasil, seguindo-se na sala de conferencias a commemoração do "Dia da Cultura" promovida pela mesma Federação. Durante todo o dia a Casa de Ruy Barbosa estará aberta á visitação publica.

Finados

Romaria do Centro Carioca — O Centro Carioca visitará, por intermedio de varias delegações, os tumulos dos grandes brasileiros, como Rio Branco, Olavo Bilac, Machado de Assis, Floriano, Caxias, Francisco Manoel e muitos outros. Tambem depositará ramos de flores nos mausoléos de seus grandes bemfeitores Benevenuto Berna, Paulo de Frontin, Francisco Barreto e coronel Castello Branco.

Commemorações

Jackson de Figueiredo — O Centro Dom Vital commemorará na proxima segunda-feira, 4, o decimo segundo anniversario da morte do seu fundador, Jackson de Figueiredo. Nesse dia, ás 8,30 horas será celebrada uma missa em suffragio da alma do extincto, no Mosteiro de S. Bento. A's 5 horas da tarde haverá, como de costume, a visita ao seu tumulo, no cemiterio de S. Francisco Xavier, falando nessa occasião o dr. Alceu Amoroso Lima. E ás 8,30 horas da noite terá logar a sessão solenne na séde da referida instituição, devendo falar o dr. A. Cumplido de Sant'Anna, sobre a personalidade do saudoso escriptor.

Bodas de ouro

Festejaram hontem, o 50º anniversario de seu casamento o dr. José de Sá Osorio, delegado de policia aposentado, e sua senhora, d. Josephina de Sá Osorio. Muitas foram as felicitações recebidas pelo casal, não só dos seus como dos amigos de seus filhos e netos.

Nada melhor

Nada como o Leite de Lanolina para o tratamento da pelle. Elle alimenta a epiderme, dando-lhe belleza e frescor, fixa o pó de arroz, e combate as espinhas, cravos, manchas, sardas e outras imperfeições. (xxx)

Homenagens

Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, no proximo dia 6, ás 4 da tarde, será inaugurada, na praia do Russell, a herma do professor Rodolpho Amoêdo. O acto será solenne, devendo falar, sobre a significação da homenagem o professor Flexa Ribeiro.

— Segunda-feira, dia 4, ás 8 horas da noite, será realizada, em Nictheroy, no edificio da Policlinica, a homenagem que os medicos diplomados pela Faculdade Fluminense de Medicina, desde a sua fundação, vão prestar ao professor Barros Terra, director da mesma escola.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABBADO

Almoço

Macarrão á minha moda
Guisado mixto
Docinhos dos gulosos

Jantar

Soufflé de queijo
Miolos encapados
Salada doce com creme

Ervilhas á Luizette
Coelho assado
Pudim paulista

Lunch

Croquetes gostosos
Biscoitos

ALMOÇO

MACARRÃO Á MINHA MODA

Cozinhe macarrão fino em agua e sal. (Não cozinhe demais). Escorra a agua e passe ligeiramente por agua fria.

Misture uma boa colher de manteiga, quatro colheres de queijo ralado e polvilhe ligeiramente com pimentão em pó.

Misture bem com "Guizado mixto". Regue com molho de tomate, polvilhe com bastante queijo e salsa picada.

GUIZADO MIXTO

Parta com faca meio kilo de carne de vitella, condimente com sal, alho picado e cebola ralada. Esquente bem uma colher de toucinho derretido, deite por cima a carne e por cima destes, tomates sem pelles, cebola, cheiro e pimentões escaldados e sem pelles. Abafe e deixe cozinhar. Não junte agua. Mexa de vez em quando, e quando estiver com pouco caldo e bem dourada, junte 100 grammas de presunto picado, 100 grammas de salsichas em rodelas, 100 grammas de azeitonas sem caroços, tres ovos cozidos e picados e bastante salsa picada.

Misture no macarrão.

DOCINHOS DOS GULOSOS

Bata muito bem 100 grammas de manteiga com uma chicara bem cheia de assucar. Junte um a um dois ovos inteiros. Bata muito até ficar cremoso. Addicione seis colheres não muito rasas de farinha de trigo peneirado com uma colher de chá de fermento. Por ultimo junte 50 grammas de passas sem caroços. Bata pouco com a farinha.

Forminhas untadas e polvilhadas.

Forno brando.

JANTAR

SOUFFLE' DE QUEIJO

Prepare um molho branco com meio litro de leite, uma colher de sopa de farinha de trigo e uma colher de manteiga.

Condimente com sal, junte cinco gemmas e 100 grammas de queijo Parmezon ralado. Por ultimo junte as cinco claras em neve. Polvilhe com queijo ralado, deite em fôrma que vá á mesa e leve ao forno quente. Sirva logo que retirar do forno.

MIOLOS ENCAPADOS

Limpe muito bem dois miolos, cozinhe-os em agua temperada com sal e cebola. Corte depois em pedacinhos (corte fatias de um dedo de largura).

Ponha em uma tigela uma chicara de farinha, duas gemmas e leite até formar uma massa branda. Junte sal e pimenta. Misture bem, junte as fatias de miolos e vá fritando uma a uma em azeite quente e em fogo moderado.

SALADA DOCE COM CREME

Corte em pedaços pequenos duas bananas, duas peras, duas maçãs, uvas, duas laranjas, mamão e pecegos. Ponha por cima duas chicaras de assucar, meio copo de vinho do Porto, um calice de licor e deixe na geladeira umas duas horas. Bata á parte um copo de nata sem que fique muito consistente e misture á salada.

Enfeite com assucar cristal colorido com beterraba.

Sirva bem gelada.

DOMINGO

Almoço

Ovos á Parmezon
Batatas recheadas

Ervilhas á Luizette
Coelho assado
Pudim paulista

Lunch

Croquetes gostosos
Biscoitos

ALMOÇO

OVOS A' PARMEZON

Molhe com leite fatias finas de pão amanteigado. Abra por cima quatro ovos. Pulverize com queijo ralado. Cubra com 1/4 litro de molho branco. Polvilhe novamente com queijo ralado e leve ao forno.

Sirva no mesmo prato.

BATATAS RECHEADAS

Tome batatas grandes, descasque-as. Corte na parte mais fina uma rodela. Cave bem para collocar o recheio seguinte: passe por peneira meio pão de 100 réis. Junte, um ovo, sal, pimenta, salsa picada, manteiga (uma colher), e presunto tambem picado. Cozinhe primeiro e depois junte uma colher bem cheia de queijo ralado. Recheie as batatas, cubra com a tampa, prenda com palitos e leve ao fogo num bom refogado com pimentões. Junte pouca agua, cozinhando mais com o proprio calor.

Quando estiverem macias, retire-as. Junte agua ao caldo, sal, engrosse com farinha de trigo e junte duas gemmas. Sirva juntos.

ERVILHAS A' LUIZETTE

Ponha em uma caçarola uma colher bem cheia de manteiga. Doure ahi uma cebola cortada em pedaços, dois tomates cortados, um alho esmagado, uma folhinha de louro; doure um pouco, junte meio copo de vinho branco. Ferva lentamente e junte 100 grammas de presunto picado.

Addicione um prato de ervilhas já de antemão cozidas. Misture ovos em metades, sal e pimenta. Cozinhe lentamente e mexa de vez em quando para o caldo ficar grosso.

COELHO ASSADO

Prepare um coelho em boa vinha dalhos. Duas horas depois leve-o ao fogo em caçarola onde a gordura esteja bem quente. Junte a vinha dalhos. Doure bem de todos os lados, até seccar o caldo. Retire o coelho, passe-o em farinha de rosca e leve-o ao forno em assadeira e coberto com tiras de toucinho Bacon.

Forno quente no principio e depois lento.

PUDIM PAULISTA

Ponha numa tigela meio litro de leite, 200 grammas de assucar, seis gemmas, quatro claras, dois pãos de chocolate ralado, uma colher de manteiga, um pires de farinha de trigo (pires pequeno), uma colher de chá de baunilha, um calice de cognac e seis biscoitos (qualquer biscoito). Passe por peneira duas vezes. Leve ao forno em fôrma untada.

LUNCH

CROQUETES GOSTOSOS

Doure bem até ficar castanho claro, uma colher de manteiga e duas colheres de farinha de trigo. Aos poucos junte leite até formar um creme bem grosso. Condimente com sal e pimenta. Misture queijo ralado, presunto picado, petit-pois e dois ovos inteiros. Cozinhe bem e deixe esfriar. Faça croquetes. Passe em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca. Frite-os bem.

BISCOITOS

Misture bem 250 grammas de farinha de trigo, 50 grammas de fubá de arroz, uma colher de chocolate em pó, 100 grammas de castanha do Pará, 150 grammas de assucar mascavinho peneirado, duas gemmas, e manteiga quanto baste para poder enrolar. Faça biscoitos, pincele com clara e espalhe por cima castanha do Pará, picada. Depois de assados os biscoitos polvilhe com assucar de baunilha.

Associações

Club Militar da Reserva do Exercito — Essa aggremiação fará realizar uma assembléa geral extraordinaria, que deliberará, em ultima convocação, com qualquer numero de socios, no dia 6 proximo, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua Sete de Setembro n. 179, 1º andar.

Instituto de Professores Publicos e Particulares — A semana commemorativa do 7º anniversario da fundação a encerrar-se no dia 9 de novembro na séde social á rua Sete de Setembro n. 207, 3º andar, ás 4 horas da tarde, em ponto, será abrilhantada, a partir do dia 4, com varias prelecções irradiadas pela P. R. D. 5 — frequencia 1.400 klc. Radio Diffusora da Prefeitura, ás 5,30. Sabbado, 9, haverá na séde social, ás 4 horas, a inauguração do retrato do 1º secretario, professor Oscar Cunha e do mobiliario do salão social, seguida de uma hora de arte.

Casamentos

Realizou-se, na quarta-feira, o casamento do dr. Renato de Campos, poeta, escrivão da 1ª Vara de Orphãos e Successões e secretario da Corregedoria da Justiça do Districto Federal, com a senhorita Regina Soares Pinto, filha do constructor Joaquim Soares Pinto e de sua senhora d. Anna Elsa Soares Pinto. O acto civil verificou-se no Pretorio e o religioso na matriz do Sagrado Coração de Jesus, testemunhando-os: no primeiro o ministro Carlos Maximiliano e o desembargador Edgard Costa; no segundo, padrinhos da noiva, o sr. Antonio Cunha Lima e senhora e do noivo, o dr. Armando Maia e senhora. Depois do casamento, os noivos seguiram para o sul de Minas.

RADIO

ORCHESTRA SYMPHONICA BRASILEIRA

Está marcada para este mez, a realização de uma série de seis concertos da Orchestra Symphonica Brasileira, na Escola Nacional de Musica, recitaes esses promovidos pela Liga Brasileira de Electricidade. Os 106 musicistas brasileiros, distribuidos em naipes chefiados pelo maestro Eugen Szenkar, de cuja capacidade fala melhor o que tem dito a seu respeito a critica estrangeira.

Esses concertos vão ser irradiados através de duas cadeias de estações, de modo que todo o Brasil poderá tomar conhecimento do grão de preparo do conjunto, organizado por um grupo de patriotas, professores de musica que sonhavam com a opportunidade de reunir uma selecção de verdadeiros artistas, em condições de fazer uma figura digna da nossa cultura musical.

Os primeiros concertos realizados pela Orchestra Symphonica Brasileira, no Theatro Municipal e na Escola Nacional de Musica, marcaram legitimos successos. Agora, aquella centena de interpretes da boa musica voltará a ser ouvida, mais homogenea e mais primorosa que nunca. — P. F.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da PRA-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direcção da senhorita Georgette Remy, do dia 4 do corrente, ás 19 horas, será o seguinte:

I — Chronica da professora Magdala de Souza Pinto. II — Recital da pianista Marina Quartin Moura: 1) Mendelssohn — Preludio em mi menor; 2) Rameau-Godowsky — Tambourin; 3) Beethoven — Côro dos Dewiches; 4) Chopin: a) Valsa; b) Estudo; c) Tarantela; 5) Barroso Netto — Galhofeira; 6) H. Oswald — Valsa lenta; 7) Lecuona — Malaguena. III — Noticiario da C. E. B.

PROGRAMMAS DE DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA

Hoje, Dia de Finados, algumas estações de radio não funccionam. Das irradiações de amanhã e depois, destacamos os seguintes programmas:

Hora do Brasil — No supplemento musical, programma da Radio Mayrink Veiga, com o concurso de Murillo Caldas, Marcel Klass, Murara e orchestra: André Filho, "Cidade maravilhosa" (em arranjo de Muraro); Celso Macedo, "Só tú és minha querida"; Ary Barroso, "Aquarella Brasileira"; Muraro e Humberto Negrão, "Rebecca", valsa; Muraro, Arranjo para piano e orchestra da "Fantazia sobre o Hymno Nacional Brasileiro", de Gottschalk.

Ministerio da Educação — Domingo, transmissão da missa campal commemorativa do decennio do actual governo, a realizar-se no Russell. Segunda-feira, ás 21 horas, recital em homenagem a Lorenzo Fernandez.

Mayrink Veiga — Hoje, das 19 ás 21 horas, programma de studio, com Paolo Ansaldi, Marcel Klass, Muraro e solistas.

Nacional — Domingo, ás 11 horas, musicas brasileiras. Segunda-feira, ás 18 horas, musicas seleccionadas.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Torneio Foguete "Lord Club"

Realizou-se ante-hontem, nos studios da Radio Cruzeiro do Sul a apuração do Torneio Foguete instituido pelos Cigarros Lord Club. Após a apuração verificou-se que dois concorrentes haviam acertado com o nome "ROMEU", estando portanto á disposição dos mesmos um premio de cento e cincoenta mil réis para cada, nos escriptorios da Cia. Lopes Sá, á rua do Acre, 55.

Afim de completar os cinco premios instituidos pelo concurso foram sorteados tambem os envelopes que receberam na apuração os numeros, um, dois e tres, havendo para estes, um premio de consolação de cincoenta mil réis.

Eis a relação dos contemplados: Alfredo Silva, rua Miguel de Paiva, 13; Antonio Alves Moreira, Estrada da Gavea, 2472; Maria José Janvrot, rua Jardim, 56-casa 1; Armando C. Silva, Ladeira Tabajaras, 48; João Otero, Travessa Cordeiro, 32. (Os tres ultimos portadores dos envelopes numeros 1, 2 e 3).

Jornal do Brasil — Hoje, no programma de studio, o soprano Cecilia Rudge e o tenor Roberto Miranda. Amanhã, transmissão da opera "Fausto", ás 22 horas. Depois, no programma de studio, o barytono Robert Laurence e o pianista Mario de Azevedo.

Ipanema — Segunda-feira, Elisinha Pierotti no programma de studio.

Guanabara — Amanhã, das 20,45 ás 21 horas, Programma do Saude.

Educadora — Amanhã, ás 22 horas, Theatro de Amadores. Segunda-feira, ás 19,30, Trinco de Bom Humor.

Pereceu afogado

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Pereceu afogado, nesta capital, o maritimo Mario Pereira da Silva.

FILMS E "ASTROS"

Expressão a ser creada

Pere Westmore, um dos magos da transformação em Hollywood, ultra-perito em "maquillage" disse de Mary Astor: "Mary tem, hoje, um rosto mais photogenico do que ha dez annos atrás. Ella era bonita então mas actualmente seus traços adquiriram um calor e uma maciez que não appareciam sob os perfeitos traços de outrora. Podemos encontrar a qualquer momento em Hollywood punhados de garotas bonitas; muito poucas, entretanto, com o caracter e a belleza das feições de Mary Astor." Num "palpite" desta ordem, vindo depois da veterana Mary ter-se visto cercada pela multidão ao sair do cinema onde fôra assistir a uma "preview" do seu marido, ha uma certa significação: uma estrella cadente que parece voltar a uma bella posição.

Jean Arthur

E Mary Astor é uma das nossas mais antigas recordações do cinema... E' possivel que ella tenha começado muito jovem. Mas é certo que quando a conhecemos eramos bem garotos.

No esplendido "Don Juan", de John Barrymore, ella representa a mulher que torna o incrivel sevilhano honesto — pois não se admittiria no cinema um Don Juan totalmente ruim. Ora, o grande John Perfil, como bem o sabemos, está com o rosto cheio de "plissés", enquanto Pere Westmore, diz todas aquellas coisas acerca do de Mary Astor.

Ingenua antigamente, reformadora de donjuans, Mary, na sua evolução cinematographica, tem representado os mais diversos papeis e facto innegavel é o de seu rostinho meudo e delicado jámais haver perdido sua tão caracteristica delicadeza. E se ella volta a triumphar, como se póde suppor, depois da manifestação espontanea que lhe foi prestada e depois da opinião do "crack" Westmore, o seu triumpho será tambem um triumpho da feminilidade, do typo fragil e espiritual que anda um pouco fugido da téla.

Nesta nossa época de "sex-appeal", uma volta gloriosa de Mary seria uma especie de... De quê? De "soul-appeal". Como vêm fomos obrigados a crear uma expressão pois nem cuidaram de inventar uma que definisse um "appello" mais espiritual...

A. C.

Diario para o fan

Sonja Henie defende-se em juizo contra as accusações de um ex-gerente seu, sr. Denis Scanlan.

Diz Scanlan que, segundo contrato feito com a campeã dos patins, a artista lhe deve mil dollares, pois lhe havia promettido uma percentagem sobre o seu lucro enquanto estivesse trabalhando sob sua orientação. E que ella tendo ganho seiscentos e cincoenta mil dollares, affirmava ter ganho apenas cento e trinta e cinco mil... Sonja por seu lado desmente que tenha assignado com Scanlan contrato longo e que durante as tres semanas em que elle a orientou, foi religiosamente pago. Uma grande confusão, em summa.

Mas Sonja é boa patinadora...

ASSIM NASCEM ELLES

Bob Hoke era um rapaz inteiramente sem pretensões a artista e muito menos a comediante de fama. Apparecia num simples acto "vaudeville" quando um dia, em substituição, apresentou, a pedido do director do theatro, os outros actos, fazendo uns "jokes" para divertir o publico. Dahi a apparecer ao lado de Paulette Goddard foi rapido.

CUIDADO COM ELLE

Preston Foster, que toma Madeleine Carroll de Gary Cooper em *North West Mounted Police*, toma tambem Dorothy Lamour de Robert Preston em *Moon over Burma*: cuidado com elle senhores astros.

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 1 (Reuter) — (Por Maria Isabel Martinez) — Vamos falar de coisas esquisitas, das que só acontecem na cidade do cinema.

Por exemplo, o caso Gary Cooper. Gary — "Deeds — Marco Polo — Beau Gest" — nunca tinha trabalhado antes para a Warner. Em consequencia, ninguem o conhecia lá. Agora trabalha para a marca dos irmãos Warner desempenhando o papel principal de um film de Frank Capra, "Meet John Doe". E o nobre galã se vê maluco com a caravana de pequenas, coristas, tachygraphas, empregadas de toda especie e o que é peor, pelas grandes estrellas da Warner, que querem todas o seu autographo. E, como bom companheiro, Gary não póde recusar coisa tão simples. Resultado: nunca Mr. Deeds teve que perder tanto tempo escrevendo o seu proprio nome!

Gary Cooper

Felizmente, deve pensar Gary, que ellas não pedem o autographo por baixo dos algarismos de um cheque...

Póde parecer mentira, mas quando um artista ainda não trabalhou num determinado studio, quasi ninguem alli o conhece. E senão fosse o intercambio de estrellas que as companhias frequentemente estão fazendo, ellas não se conheceriam umas ás outras.

CURIOSIDADES

O ANÃO FADISTA

Lisboa, 1 (A. P.) — Falleceu o "homem menor" de Portugal, o popular Manuel Carvalhinho, que tinha 29 annos de edade e pesava apenas 18 kilos. Carvalhinho vivia desde menino de cantar fados nas festas populares, sendo muito estimado. A morte do famoso anão se deu na sua aldeia natal de Fonte d'Aldeia, em Miranda do Douro.

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

Varias publicações de São Paulo não obtiveram registro

Esteve reunido, hontem, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes o Conselho Nacional de Imprensa.

Foram examinados, no decorrer da sessão, numerosos processos de pedido de registro, tendo sido deferidos muitos delles e negado o registro ás seguintes publicações: "O Petroleo", do Districto Federal; "Liberdade", de João Pessoa, Parahyba; "Gazeta do Recife", o "Revista Academica", ambos de Pernambuco; "A Modinha" e o "Cantor", da capital da Bahia; "Raio de Luz", de Nova Iguassú, Estado do Rio; "Alagôas Illustrada", de Maceió; "Revista Mineira de Medicina e Cirurgia" o "Universitario", e o "Microphone" de Bello Horizonte; "Cine Programma", de Uberlandia e a "Montanha", de São Lourenço, todos de Minas Geraes; "Revista Carnavalesca", "O Agrario", "Revista do Interior", "Boletim Odontologico Paulista", "O Cantor Romantico", "Cineradiofan", "Você", "O Turf Illustrado", "Clspb", "Aristocracia", "Revista Rex Cinematographica", "Revista Commercio e Leis", "Industrias de Bebidas", "Revista de Impostos e Taxas", "Braz Medico", "Gazeta Juvenil", "Gazeta Infantil", "Alma do Brasil", "Patria Jornal", "A Civilização", "A Noticia", "O viajante", "O Imparcial", "Correio Paulista", "Jornal de Pinheiros", "A Lavoura", "O Discreto", "Folha Popular", "Tribuna Nacional", "Ega", "O Braz Jornal", "Plebisterio de Itipetinga", todos do Estado de São Paulo.

Tambem não obteve registro o jornal "Nippon Shimbun", editado em lingua japoneza na capital de São Paulo.

Nos Clubs

Tijuca Tennis Club — O departamento social levará a effeito, amanhã, domingo, das 10 ao meio-dia, uma manhã dansante. No sabbado, 9, offerecerá uma noite dansante, e domingo, 10, será realizada uma festa infantil.

Botafogo Football Club — Amanhã, após o jogo contra o Bomsuccesso, o Botafogo realizará uma tarde dansante.

Conferencias

"Santo Antonio de Lisboa, militar no Brasil" — Transferida, devido ao inesperado fallecimento do saudoso conde Dias Garcia, que enlutou a colonia portugueza e a sociedade carioca, realizar-se-á no proximo dia 6 a conferencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares sobre o thema "Santo Antonio de Lisboa, militar no Brasil". Essa conferencia faz parte do cyclo de manifestações culturaes organizado pelo Lyceu Literario Portuguez, para commemorar no Brasil os centenarios de Portugal e, dados o brilho literario e a cultura historica e scientifica do conferencista, póde-se considerar desde já esse trabalho do illustre academico como uma das mais bellas orações já lidas no salão nobre do Lyceu, neste anno de festas luso-brasileiras.

Modificações no Codigo de Obras — Na proxima segunda-feira, ás 5 horas, no Instituto de Architectos do Brasil, o architecto Augusto Vasconcellos Junior fará uma exposição sobre as modificações que deverão ser introduzidas no nosso Codigo de Obras da Prefeitura do Districto Federal. O architecto Augusto Vasconcellos Junior faz parte como delegado do Instituto de Architectos do Brasil, da commissão de technicos que vem estudando o referido Codigo.

Na Egreja Positivista do Brasil — Será realizada amanhã, domingo, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, pelo sr. Gennisio Curvello de Mendonça, uma conferencia sobre a "Influencia civica do sacerdocio, relações com o patriciado e o proletariado: greves". Entrada franca.

O caroá — Por iniciativa do Centro Pernambucano, no proximo dia 4, ás 5 horas da tarde, realizará o sr. José Augusto de Farias uma palestra, á rua Ramalho Ortigão n. 38, 2º andar, dissertando sobre a fibra do caroá, estudando a vida economica e social de Pernambuco.

Retalhos de estudos — No Abrigo Seara dos Pobres, á praça Marechal Deodoro n. 402 (São Christovão), realizará o sr. Delphim Pereira, amanhã, domingo, ás 4,30 da tarde, uma conferencia, dissertando sobre o thema — "Retalhos de estudos".

Natalicios

Fez annos a 30 de outubro a senhorita Edith Linhares Lima, filha da viuva d. Thomazia Linhares Lima. Aproveitando o ensejo, o dr. Newton Marques Cruz, advogado, pediu-a em casamento.

— Fez annos hontem o sr. Raymundo Victor da Silva, funccionario da Companhia Internacional de Seguros.

Viajantes

Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram hontem, procedentes de Porto Alegre: dr. Mauricio Gudin, Moacyr Alves de Souza, Eduardo H. Mueller e Hugo de Aquino Vaz; de São Paulo: Ryokichi Haseda, Mitsugu Hayashi e Adolf Simpson; de Araxá: Ignacio Saboia e de Bello Horizonte: Hercilio Motta, Ignacio Castello, Braulio Vaz, Enéas Calandrini Pinheiro, sra. Helena Mireu, Henrique de Almeida Gomes, dr. João Henrique Sardinha e sra. Erika Sardinha.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Miami: dr. Cyro Barros Rezende, dr. Raul Ribeiro da Silva, sra. Lili L. Haas e Kiyoaisa Kurasige; de Port of Spain: Robert Keiser, Erasmo Santiago, Pedro Santiago e sra. Catalina Santiago; de Belém do Pará: Emilio Veiga, George Speirs e Americo de Aguiar e de Buenos Aires: Leopold Edmund Archer, sra. Lucilla L. Archer, dr. Mario Affonso Iglesias, Pedro Pablo Orsi, dr. Fernando Paulino Soares e Souza, sra. Maria Augusta Soares de Souza, sra. Ida Elvira B. Rivolta, Marcel Natal Guthman e sra. Fredy Recht de Guthman.

Fallecimentos

Foi hontem sepultado no cemiterio S. Francisco Xavier, o sr. José Thomaz de Oliveira. O extincto, que era figura muito conceituada no nosso commercio, trabalhava ha muitos annos como despachante do Departamento de Compras da Light e tambem da firma Hime & Cia. junto á Estrada de Ferro Central do Brasil. Deixou o sr. J. Thomaz de Oliveira, viuva d. Maria Monteiro Dias de Oliveira e dois filhos, a sra. Marina Dias de Oliveira, professora, casada com o dr. Walter Nunes de Oliveira, e o sr. José Dias de Oliveira, estudante. O enterro, que saiu da casa da familia enlutada, á rua Hypolito da Costa n. 84, para o cemiterio S. Francisco Xavier, teve grande acompanhamento.

IV CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Em concurso a letra do Hymno do Congresso

A Commissão Pontificia para os Congressos Eucharisticos no Brasil elegeu a cidade de São Paulo para séde do IV Congresso a se realizar em setembro de 1942. Entre as primeiras iniciativas da Junta Executiva do Congresso figura a instituição de um concurso destinado a premiar a letra do Hymno do Congresso, que será seguido de outros para a musica desse hymno, assim como para a escolha do escudo e armas daquella solennidade. Haverá, depois concorrencia para a confecção dos distinctivos dos congressistas. O hymno será gravado em discos de modo a fazer-se delle, larga divulgação entre catholicos.

Será de capital importancia, no desenho do escudo, a reproducção de symbolos ou de caracteristicos da historia e de aspectos da região em que se vae realizar o Congresso. Na letra do hymno, entretanto, já se não faz preciso que os autores se prendam a preoccupações dessa ordem. Pretende a Junta Executiva do Congresso que predomine, no hymno accentuada espiritualidade religiosa e um forte traço de brasilidade de modo a que seja considerado como hymno eucharistico nacional. Quanto á fórma, a composição poetica deverá obedecer á metrica que melhor se prestar para o canto coral: versos de nove ou dez syllabas. A composição deve constar de quatro estrophes, nunca excedendo de cinco e uma outra que será o estribilho para ser cantado em côro. Os trabalhos devem ser versados em linguagem castiça e corrente, omittidas palavras mutiladas ainda que por fórmas admittidas, para que melhor seja a sonoridade do verso e do canto popular. Da inspiração poetica deverá ser ponto central a Eucharistia e o Culto Eucharistico.

Os concorrentes enviarão seus trabalhos ao secretario geral da Junta Executiva do IV Congresso Eucharistico Nacional, em sua séde provisoria, na Curia Metropolitana, assignados por pseudonymos e acompanhando-os, fechado em enveloppe branco e indevassavel, o seu nome proprio com o seu endereço, reproduzido o pseudonimo sob o qual fôra apresentado o hymno, na face visivel do enveloppe. Todos os trabalhos apresentados á Junta Executiva, salvo o que houver sido escolhido, poderão ser reclamados pelos seus autores juntamente com os enveloppes indevassaveis, os quaes lhes serão restituidos intactos como prova do sigillo respeitado.

O concurso será encerrado a 12 de dezembro de 1940 não sendo acceitos trabalhos posteriormente enviados.

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 14

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 2 E DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO DE 1940

N. 14.111
Anno XL

ENTROU HONTEM NO SEU TERCEIRO MEZ A OFFENSIVA AEREA ALLEMÃ CONTRA A INGLATERRA

Até á tarde haviam se registrado tres alarmes na zona de Londres

Londres, 1 (U. P.) — Hoje começou o terceiro mez da offensiva aerea allemã contra a Grã Bretanha com tres alarmes na zona metropolitana até meiados da tarde, depois de uma das noites mais tranquillas que teve a capital desde o inicio dos bombardeios. O primeiro alarme soou mais ou menos ás 9.30, porém não houve actividade de nenhuma classe sobre Londres. Tambem nenhum ataque foi registrado no interior. O alarme foi de curta duração. Mais tarde as sirenes voltaram a soar, mas como no anterior, o centro da capital não foi atacado. Em compensação, nos suburbios o inimigo lançou diversos projectis que demoliram algumas casas. Durante esta manhã, tres esquadrilhas inimigas atravessaram a costa, acreditando-se que entre os apparelhos se encontravam seis bombardeiros pesados italianos, embora tambem figurassem caças-bombardeiros Messerschmidt com um total de quarenta apparelhos approximadamente. Ao meio dia deu-se o signal de ter passado o perigo. Apenas avistados os aviões inimigos, foram a seu encontro os caças inglezes que os obrigaram a fugir perseguindo-os na direcção do Sul. Uma hora e meia depois, soou o terceiro alarme do dia que terminou ás 15 horas. Uns vinte apparelhos inimigos, dos cincoenta que penetraram pelo lado de Dungeness, conseguiram chegar ao céo de Londres. Immediatamente os Spitfire e Hurricane de defesa da capital levantaram vôo para atacar o inimigo.

Sobre a capital não eram visiveis os apparelhos inimigos visto voarem a grande altura. Tambem não se ouviam os disparos de seus canhões e metralhadoras. Parece que dois caças britannicos atacaram uma esquadrilha de seis aviões inimigos e desciam em mergulho continuamente, emquanto outros apparelhos de caça tambem britannicos tentavam cercar outra formação allemã.

Hontem á noite houve dois ataques de curta duração, durante os quaes foi abundante o fogo anti-aereo, porém escasso o numero de bombas lançadas pelo inimigo.

Ao annunciar os bombardeios de hontem á noite, o Ministerio da Aviação deu o seguinte communicado: "Hontem á noite registrou-se uma diminuição mais accentuada da actividade aerea do inimigo. Cairam poucas bombas, attingindo a maior parte dellas o districto de East Anglia, Londres, e uma cidade do centro do paiz, porém causou escassos damnos e poucas victimas. Tambem foram arremessadas bombas com pouco effeito em um ponto da costa noroéste da Escossia."

Soube-se posteriormente que o ataque á referida cidade do centro occorreu nas primeiras horas do dia. Uma das bombas demoliu um edificio, debaixo do qual havia um refugio anti-aereo. Ignora-se o numero total de victimas.

Na capital houve, como de costume, casos de intenso dramatismo. Tres irmãs com os respectivos esposos, pereceram ao cair uma bomba na casa em que moravam. Um dos maridos era soldado e estava em gozo de licença. Em outro bairro tres jovens jogavam uma partida de cartas em um refugio anti-aereo quando uma bomba perfurou o tecto e os matou. Não longe do abrigo outra bomba demoliu uma casa matando dois homens.

Tambem em um bairro residencial de Londres foram destrui-...

A estatua de Newton attingida por uma bomba

Abatidos hontem oito apparelhos allemães

... aviões atacantes e perderam-se sete aviões de caça britannicos, dos quaes salvaram-se dois pilotos.

Segundo as noticias recebidas os damnos hoje causados pelo inimigo foram de pouca monta, embora se tenha registrado victimas, foi pequeno o numero de pessoas mortas.

Nossos aviões de caça e defesas anti-aereas mantiveram-se em ...

Os allemães perderam em outubro, duzentos e cincoenta aviões

... afundado a poder de bombas nas aguas orientaes da Irlanda. No littoral sueste da Grã-Bretanha, os bombardeiros allemães dispersaram um comboio e acertaram varios golpes directos. Um navio ficou immobilizado e adernou.

Perto do littoral oeste da Noruega, um avião britannico typo Lockheed Hudson foi abatido durante um combate aereo e um outro por um caça-minas.

"Não soffremos nenhuma perda de aviões."

SUSCEPTIVEL AOS REVEZES E ÁS CRITICAS, ENTHUSIASMA-SE, ENTRETANTO COM QUALQUER PEQUENINA VICTORIA

E' assim que o sr. Bervely Baxter, descreve o estado de espirito do chanceller allemão

Londres, 1 (Reuter) — (Por Bervely Baxter, famoso commentador politico e membro do Parlamento britannico) — Nos circulos diplomaticos de Londres ...

CAUSA, REALMENTE, APPREHENSÕES NA ITALIA A ATTITUDE DO REICH NAS RELAÇÕES COM A FRANÇA

O sr. Hitler age cautelosamente, por não ter esquadra e para não inquietar a America, embora irrite Roma

Londres, 1 (Reuter) — A proposito da pressão exercida pelo sr. Hitler sobre o governo de Vichy, no sentido de ditar-lhe sua collaboração na "nova ordem" mum de interesses, o que significa que a Allemanha não póde se assegurar a posse das colonias franceza.

E isto não apenas por carencia de esquadra, mas tambem porque o fueher procede cautelosamente preferindo agir por infiltração e de accordo com o governo francez, sob apparencia de condominio, que deve ser apresentado a principio como a exploração commum de interesses, o que significa perfeitamente a possibilidade para o Reich de reduzir as pesadas taxas actualmente impostas á França.

Como a Allemanha jámais separa as suas possibilidades eco-...

ROOSEVELT ACCUSADO DE ESTAR FOMENTANDO UMA OFFENSIVA CONTRA O EIXO

Essa accusação é feita nas columnas do "Giornale d'Italia"

Roma, 1 (A. P.) — Virginio Gayda, o conhecido porta-voz fascista, escrevendo o seu habitual artigo no "Giornale d'Italia", accusa o presidente Roosevelt de estar fomentando uma offensiva ...

EM QUE SE INSISTE EM DIVERGENCIAS NO EIXO POR CAUSA DA ATTITUDE ALLEMÃ PARA COM A FRANÇA

Depois do regresso do sr. Pierre Laval de Paris, o Conselho de Ministros de Vichy esteve reunido para ouvir uma exposição

As illações sobre a offensiva diplomatica de conferencias promovidas pelo Eixo, continuam a multiplicar-se e os boatos estão ainda fervilhando. Charles Foltz, correspondente da Associated Press, em Berna, fala sobre os planos do sr. Pierre Laval, deixando comprehender que o governo de Vichy, depois de negociar com os allemães, não se sabendo com que compromissos assumidos, está procurando despertar gratidão entre os francezes, afim de que, com o apoio destes, possa alliar a França ao bloco italo-germanico. E um primeiro passo em tal sentido, objecto dos esforços do sr. Pierre Laval, é o da libertação de um milhão de prisioneiros de guerra. E o correspondente accrescenta os rumores de que a libertação total desses prisionei-...

... ceu collocando-as em pontos de vista extremamente oppostos. E' evidente que Vichy comprehendeu o desentendimento tão bem, que está pendendo accentuadamente para Berlim, afim de se apoiar na Allemanha contra a Italia.

Isto é o que se diz por fóra. Mas estão annunciadas declarações officiaes. E Laval regressou de Paris.

O sr. Laval e o marechal Pétain conferenciaram

Vichy, 1 (H.) — Pouco depois da sua chegada de Paris, o sr. Pierre Laval conferenciou longamente com o marechal Pétain, pondo-o ao corrente das conversações que teve com as autoridades militares e civis allemãs.

Reune-se o Conselho de Ministros de Vichy

"O Chase National Bank e o emprestimo em ouro de São Paulo

Este mappa mostra por meio de settas como os inglezes ainda conservam o Mar Vermelho a garantir-lhes as communicações das Indias, Oriente e Africa com o canal do Suez, Egypto e Mediterraneo, apezar dos italianos terem conquistado a Somalia Britannica. De Aden, do mar e pelos ares os inglezes defendem a sua navegação, interceptam, atacam e isolam os italianos. O pequeno mappa do circulo indica a importancia do Mar Vermelho, ligando pelo Suez e Aden o Mediterraneo com as grandes vias servidas pelo Oceano Indico.

O CONFLICTO ITALO-GRECO E UMA ESPLENDIDA OPPORTUNIDADE PARA A MARINHA BRITANNICA

Grandes acontecimentos estão para desenrolar-se entre italianos e inglezes no Mediterraneo

Londres, 1 (Do correspondente naval da Agencia Reuter) — Circulos britannicos bem informados são de opinião que a esquadra ingleza do Mediterraneo se defronte com uma esplendida opportunidade, da qual já está tirando partido.

Tudo indica que se approxima o momento de cessar a expectativa em que se vinha mantendo, opinando-se que grandes acontecimentos se estão para desenrolar entre as forças italianas e inglezas, prevendo-se para muito breve que estas passem a grandes movimentos offensivos.

O augmento progressivo da força naval britannica no Mediterraneo está-se fazendo com o maximo de rapidez possivel.

...

As innumeras ilhas situadas naquelle mar offerecem excellentes posições de onde poderiamos abastecer aviões ligeiros, tanto quanto as ilhas do mar Jonico, de incalculaveis possibilidades estrategicas.

NAPOLES BOMBARDEADA POR UM ESQUADRÃO DA R. A. F.

Devido ao máo tempo a Allemanha não recebeu a visita dos inglezes

Londres, 1 (A. P.) — A' noite de hoje, o Ministerio do Ar forneceu, em communicado, detalhes do "raid" aereo executado pela aviação ingleza na noite de hontem sobre a cidade italiana de ...

Livres de ataque o oeste e o centro da Allemanha

LEAL ÁS OBRIGAÇÕES CONTRAIDAS COM A GRÃ BRETANHA E A GRECIA

"A Turquia — declara em eloquente discurso o presidente Inonu — entrará immediatamente em luta se fôr atacada"

Ankara, 1 (Witt Hancock, da Associated Press) — "A Turquia não entrará, agora, na guerra, mas a nação lutará, instantaneamente, se for atacada, de qualquer maneira", declarou hoje na Assemblée Nacional o presidente da republica, Ismet Inonu.

"Permanecemos leaes ás nossas obrigações de amizade — accentuou o chefe do Estado — e os laços de nossa collaboração com os paizes com os quaes temos accordos expressos são indestructiveis". Depois dessas expressões que, mais uma vez, proclamaram a attitude definida e definitiva da Turquia ao lado da Inglaterra e dos paizes balkanicos com os quaes tem tratados, determinadamente á Grecia o presidente disse: "Nossos vizinhos, os gregos, foram levados ...

... o presidente não soffra de desconforto economico; o ferro e as outras commodidades necessarias para a defesa nacional "augmentaram tremendamente" e a organisação" da nossa industria nacional de defesa tem sido fortalecida". Lembrou, nesse particular, o general Ismet Inonu a attitude patriotica da Assembléa que nada tem poupado, nas votações das leis de meios e nos creditos extraordinarios, para que a Turquia possa corresponder a todas as suas necessidades. Salientou os recursos proporcionados ao exercito e encerrou seu discurso com mais uma affirmação de que a "republica da Turquia não admittirá nenhuma diminuição e entrará em luta armada immediatamente, no caso de seus interesses ou da sua ...

... tantas nações se vêem envolvidas em luta, sentimo-nos felizes em ter sobre os hombros os destinos da Nação Turca. Porque temos a opportunidade de fazer o que nos é possivel para o bem do paiz. Porque, com todos os meus compatriotas, sinto a responsabilidade do momento. E todos nós nos sentimos firmes no intento e na decisão de tudo fazer para a salvação da unidade nacional. E todos estamos firmes e promptos para qualquer sacrificio em bem da Patria".

Referindo-se ao patriotismo dos cidadãos-soldados da Turquia, teve o presidente expressões como estas: "Aquelles que teem sido chamados ás armas, teem correspondido ao appello com todo o elan e com a integral consciencia de seus deveres o dever da defesa e o maior dever nacional. O sacrificio feito pela nação é o mais digno de ser feito".

A Turquia, accentuou, a seguir, ...

... Allemanha Von Papen para Berlim representa o preludio do melhoramento das relações entre a Allemanha e a Turquia". Na realidade, o sr. Von Papen partiu para Constanza hontem á noite, pretendendo proseguir de avião para Berlim a conferenciar com o sr. Ribbentrop e possivelmente o proprio presidente Hitler. Acham as fontes germanicas que apezar de tudo a volta do sr. Papen não tem significação particular, quanto á sua pessôa, mas nos demais circulos estrangeiros essa volta é interpretada differentemente. E' preciso annotar que os membros da familia do embaixador ficaram em Stambul.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Bôa Sorte, com Ronald Colman e Ginger Rogers.

METRO — . . . E o Vento Levou, com Clark Gable e Vivien Leigh.

BROADWAY — Perolas Fatidicas com Warren William.

IMPERIO — Matrimonio Invertido e Complementos.

ODEON — Irmão Orchidea com Edward G. Robinson.

OPERA — Pinocchio e Mala Posta Fantasma.

PALACIO — Os Dias Escolares de Tom Brown com Freddie Bartholomew.

PARISIENSE — Rival Sublime e Tiros Traiçoeiros.

PATHE' — Estalagem Maldita e Complementos.

PATHE'-PALACIO — Minha Dengosa, com Mae West e W. C. Fields.

OLINDA — Palacio das Gargalhadas e Pinocchio.

PRIMOR — Rival Sublime e Emboscada Sinistra.

PLAZA — Tres Semanas de Loucura com Laurence Olivier e Vivien Leigh.

REX — Nos Bastidores de Londres com Charles Laughton.

SÃO JOSE' — Zona Torrida e Complementos.

NOS BAIRROS

HADDOCK-LOBO — O Traidor e Paraiso do Divorcio.

IPANEMA — As Aventuras de Robin Hood e Complementos.

MASCOTTE — Rival Sublime e Cavalleiro de Montreal.

NACIONAL — Uma Cidade que Surge e O Duplo Apuro de Penrod.

NA'TAL — Inferno Verde e Princeza Bohemia.

PIRAJA' — A Bella Lillian Russel e Complementos.

RITZ — Minha Esposa Favorita e Complementos.

ROXY — Matrimonio Invertido e Complementos.

VARIETE' — O Traidor e A Legião dos Renegados.

THEATROS

RECREIO — O Mano de Minas, com Maria Amorim e Vicente Celestino.

GYMNASTICO — Cia. Comedia Brasileira — O Caçador de Esmeraldas.

RIVAL — Cia. Jayme Costa O Chalaça.

CARLOS GOMES — Cia. Nacional de Operetas — Minas de Prata.

SERRADOR: — Sinhá Moça Chorou com Dulcina e Odilon.

APOLLO — Cia. Artistas Unidos — Domador de Noivas.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Sabbado e Domingo
2 e 3 de Novembro de 1940

Portuguezes e Japonezes

JULIO DANTAS
(Expressamente para o Correio da Manhã)

Poderiamos, sem grande erro, celebrar tambem neste anno de 1940 — porque o fariamos apenas com deizoito ou vinte mezes de antecedencia — o quarto centenario da chegada dos portuguezes ao Japão.

Como se sabe, fomos nós os primeiros europeus que desembarcaram na terra dos "nippões". Com elles commerciámos e convivemos pacificamente; ali exercemos uma acção missionaria notavel, conjugando a obra da evangelização com a da cultura intellectual e da existencia social; ali fundámos hospitaes, asylos, seminarios e escolas; ali introduzimos a imprensa; cabe-nos a honra de ter dado a conhecer á Europa, na bella narração de Jorge Alvares (1548), o Japão magnifico; e — não sei se a China nos quererá mal por isso — fomos nós que revelámos aos japonezes as armas de fogo e que os ensinámos, com perfeita innocencia, a fabrical-as e a servir-se dellas. Durante quasi um seculo — quer dizer até 1639, data em que os portuguezes foram definitivamente expulsos — exercemos naquellas remotas paragens incomparavel influencia. A obra de europeianização do Japão iniciaram-na — póde dizer-se — os portuguezes. E tudo se fez sem commetter uma violencia, sem disparar um tiro, segundo os methodos imperialistas pacificos e cordiaes que caracterizaram a nossa acção no Extremo Oriente. Por isso Portugal tem ainda, e terá sempre, um alto logar no coração dos japonezes; por isso (dizia-mo ha pouco tempo, no seu regresso de Tokio, um illustre diplomata norueguez, o sr. Finn Karen) os portuguezes são os unicos europeus que o poderoso Japão actual considera amigos.

Occorre perguntar quaes teriam sido os primeiros portuguezes chegados, ha cerca de quatro seculos, a tão longinqua terra; e, ainda, em que data precisa e em que local determinado desembarcaram. Na *Peregrinação*, Fernão Mendes Pinto diz que eram tres, um dos quaes elle proprio, e que os outros dois se chamavam Diogo Zeimoto e Christovão Borralho. No seu *Tratado dos descobrimentos antigos e modernos*, Antonio Galvão esclarece que, em 1542, tres portuguezes — Antonio da Motta, Francisco Peixoto e Antonio Peixoto — fugiram de uma não ancorada num porto de Sião e, embarcando num junco com destino á China, foram, ao cabo de formidavel tempestade, arrojados ás ilhas dos nippões. Teriam sido esses os primeiros europeus que conheceram o Japão. Outros autores citam ainda os nomes de Antonio da Motta, Francisco Zeimoto e Antonio Peixoto. Num interessante opusculo que a Kokusai Bunka Shinkokai (Instituto de Cultura Internacional), de Tokio, acaba de offerecer á Commissão Nacional dos Centenarios, e na qual o professor Naojiro Murakami, em excellente linguagem portugueza, faz a historia das relações luso-nipponicas, diz-se que, em 1543, uma não portugueza fundeou no porto de Tanegashima levando a bordo alguns mercadores, entre os quaes dois — Francisco e Christovão da Motta — deixaram o seu nome na tradição oral japoneza como sendo os primeiros europeus que conheceram o Imperio do dragão. Quanto ao logar do desembarque parece não haver duvidas: foi a ilha de Tanegashima, onde hoje se ergue um pequeno padrão — simples mas eloquente — á memoria dos primeiros portuguezes chegados ao Japão. Quanto á data, uns fixam-na em 1542; outros (acabamos de vel-o) em 1543; e ha quem mencione a data de 1541. No que respeita aos nomes dos portuguezes descobridores (chamo-lhes assim por commodidade de expressão), que a tradição refere haverem sido apenas tres, já ahi estão pelo menos oito: Fernão Mendes Pinto, Antonio da Motta, Diogo Zeimoto, Francisco Zeimoto, Antonio Peixoto, Francisco da Motta, Christovão da Motta e Christovão Borralho.

Estes oito homens teriam entrado simultaneamente no Japão? Quaes delles conheceriam primeiro a terra? Não existem elementos seguros que nos permittam dizel-o. Afigura-se-me, porém, que haverá confusões nos nomes indicados, e que alguns autores attribuiram nomes differentes ás mesmas pessoas. Com effeito, temos tres Mottas (Antonio, Francisco e Christovão); dois Zeimotos (Francisco e Diogo), patronimico susceptivel, na tradição oral, de se confundir com Peixoto; e dois Christovãos (Motta e Borralho); — donde póde concluir-se que, dentre estas oito pessoas distinctas, apenas tres seriam verdadeiras: um Motta (Francisco, Antonio ou Christovão); um Peixoto ou Zeimoto (Antonio ou Diogo); e um Borralho, que se chamava Christovão.

Quanto a Fernão Mendes Pinto, que naturalmente chegou depois, devemos tomar em conta os excessos da sua fantasia, — embora muitas informações da *Peregrinação*, a principio consideradas inverosimeis, hajam sido confirmadas por ulteriores viajantes.

Seja, porém, como fôr, os primeiros portuguezes, tres ou mais, chegaram ao Japão ha proximamente quatro seculos; desembarcaram em Tanegashima; iniciaram o commercio com os nippões; ensinaram-nos, como ficou dito, a fabricar armas de fogo; e abriram as portas do Japão á brilhante acção missionaria que se exerceu mais tarde (1549) com Francisco Xavier e o celebre Angero, — japonez a que se refere Schurammer no seu estudo sobre as viagens do Apostolo, e que era, afinal (vejo-o agora no opusculo do professor Murakami), o nippão Yajiro, depois bonzo sob o nome de Anxey (Angero), e mais tarde Paulo da Santa Fé nos annaes da Companhia de Jesus. As nãos portuguezas, que, a principio demandavam apenas os portos de Satsuma, passaram a ancorar no Hirado (1550); em seguida, noutros portos da ilha de Kyushu, dominio do senhor feudal, japonez christianizado, dom Bartholomeu Otomos; por ultimo, em Nagasaki (1570), de que os portuguezes fizeram uma linda cidade, e que acabou por ser doada á Companhia por dom Bartholomeu, precisamente no anno da morte do cardeal-rei D. Henrique e da usurpação castelhana. Na sua obra de evangelização e de commercio, os portuguezes chegaram a Kioto, então capital do imperio. A nossa acção civilizadora intensificou-se; a nossa lingua, conhecida e praticada pelos nippões tanto quanto a japoneza o era pelos portuguezes, tornou-se a lingua franca dos portos e do commercio do Extremo Oriente; em 1595 imprimia-se no collegio portuguez de Amakusa o *Dictionarium Latino Lusitanicum ac Japonicum*, e em 1603, em Nagasaki, o *Vocabulario da lingua de Japam com a declaração em portuguez*; creámos obras de assistencia, gafarias para isolamento de leprosos (o mal de São Lazaro alastrava assustadoramente no Japão), hospitaes-escolas como o de Oita e a Escola Cirurgica dos Barbaros do Sul, onde o medico jesuita portuguez, Luiz de Almeida, iniciou com exito as praticas da medicina occidental.

Mas a acção dos portuguezes no Japão, sempre inalteravelmente pacifica, não durou mais de um seculo. A religião, vehiculo admiravel da nossa obra civilizadora, veio, afinal, pela reacção inevitavel do buddhismo autochtone, a comprometter o esforço e, em especial, o commercio portuguez. Podiamos ter commerciado muito, se não tivessemos evangelizado tanto. Primeiro, foi prohibida a entrada de religiosos em territorio nipponico (1614); mais tarde, depois do chamado "movimento christão de Shimabara", sangrentamente reprimido pelo shogunato, a interdicção abrangeu todos os portuguezes (1639). Decorreram trezentos annos. E hoje, quando o Japão — grande potencia — lança os olhos sobre o mundo, apenas vê, no extremo occidental da Europa, um paiz que lhe merece verdadeiro affecto e gratidão: Portugal.

No seio da noite

A treva escancara a fauce
Pela altura,
E a terra enfia
Uma roupeta escura.
Despindo-se da tunica do dia...
Rolam pelos espaços
Harmoniosos compassos
De uma ondeante e subtil valsa de [Strauss...
As estrellas se inclinam para ouvil-a.
E a noite queda em extasis profundo,
Como uma alma religiosa
Que sente Deus em tudo que ha no [mundo...
Como a noite é tranquilla
e mysteriosa!

As faces da vida

Estão no meio da estrada
E o alto, com olho cru
Miram... Que gentes felizes
[illegible]
Alheias completamente...
Mas, em baixo — quanta gente!
Quanta gente desgraçada
[illegible]

LEONCIO CORREIA

O CAMPANARIO

(Alphonsus de Guimaraens)

No campanario, ao sol incerto,
Não ha sineiros nem ha sinos...
Se alguem morrer aqui por perto,
Não terá dobres vespertinos,
Lamento de almas no deserto.

Já não ha sinos nem sineiros
No campanario em abandono...
Bastam, talvez, os carpinteiros
A trabalhar dias inteiros,
Dando leitos a quem tem somno.

Nenhuma cruz, abrindo os braços,
Vela por quem já não existe...
No chão pisado não ha traços
De joelhos, mas sómente passos
Indifferentes de algum triste.

Junto deste caixão informe
Ninguem reza de joelhos juntos...
Basta, talvez, a cova enorme
Para abrigar o homem que dorme
No campo-santo dos defuntos.

Só, na Capella entristecida,
Que dorme sobre a encosta agreste,
Nossa Senhora, a Dolorida,
Vem apontar-nos a outra vida,
Olhando o Céo com o olhar celeste.

E no Altar-Mór, cheio de palmas,
No claro-escuro de um sol-pôsto,
Nosso-Senhor recebe as almas,
Abrindo as palpebras tão calmas
Por entre as chagas do seu rosto.

No seu olhar de Abandonado,
Pois a Capella está vazia,
Fulgura o humano luar sagrado,
Que arranca os homens do peccado,
E de Jesus nos faz um dia.

Já não ha sinos nem sineiros
No campanario em abandono...
E sob a sombras dos salgueiros
Elle apparece nos outeiros
Como um solar que não tem dono.

Ah! como é triste, no sol incerto,
Longe da voz santa dos sinos...
Para guiar-nos ao céo aberto
Já não tem dobres vespertinos
O campanario do deserto.

Quando 50 coches eram demais para Londres

Entre muitas actividades humanas que regrediram com a invasão dos barbaros, a dos meios de transporte foi, talvez, a mais severamente attingida. A desorganização e insegurança da sociedade europeia, nesta phase agitada de sua vida, tornou quasi nulla a actividade que antes enchia de movimento as famosas estradas do Imperio romano. Em consequencia, as antigas carruagens do latio cairam no esquecimento e os meios de transporte recuaram aos seus elementos primitivos: o cavallo e a liteira.

Só depois de seculos, com a ordem restabelecida no continente, é que as primeiras carruagens voltaram a circular. Em 1550, existiam 3 coches em Paris... Na Inglaterra, o primeiro foi construido em 1554. Na Hollanda, em 1560! Desde então, seu numero continuou augmentando, mas tão lentamente que em Londres, já em 1635, foi fixado por lei em 50 o numero de coches licenciados, para evitar congestão de trafego... 25 annos depois, este numero era augmentado para 300. E, á proporção que augmentava a quantidade, augmentava-se, tambem, o tamanho. Em 1659 já se conheciam coches com capacidade para 6 pessôas.

A lubrificação destes vehiculos era, então, inteiramente feita com gordura animal, fornecidas pelos açougueiros. A descoberta do petroleo e seu aproveitamento industrial é que veiu transformar, já em nossos dias, esta marcha lenta dos meios de transporte, permittindo a construcção do automovel e accelerando o seu progresso, ao ponto extraordinario que alcançamos hoje.

Isto porque, enquanto a gazolina facultava aos novos vehiculos o seu elemento de propulsão, a lubrificação, antes uma industria de açougueiros, passou a ser um trabalho technico da mais alta significação, resolvendo o problema do atrito, — secular entrave das sciencias mechanicas, — p. ductos perfeitos como Essolube, que protege o motor, assegurando sua vida e funccionamento perfeito.

FINADOS

Photographia de Bueno Filho

A sociedade moderna parece que só comprehende a vida pelo seu lado pratico. A época é das machinas, não dos romances. A belleza reside nas grandes obras, a força nos grandes inventos. As pontes de ferro despertam a attenção geral. O radio e o avião dominam a poesia do tempo. E a horrivel da guerra mostrou o quanto vale o canhão que alcança mais longe, a bomba que melhor incendeia.

O nosso meio social acompanha naturalmente as suggestões do seculo. O Rio, como cidade moderna, soffre a febre dos negocios e, dia a dia, mais se desenvolve com os olhos na carreira universal. Pelas estradas que abre, passam todas as ultimas conquistas da civilização. Mas, em que pese á força das circumstancias, a nossa capital conserva ainda um velho perfume de sentimento. E todos os annos reserva um dia inteiro para viver apenas pelo coração. E' no dia Finados.

Então, as officinas se fecham. Não deitam fumo as chaminés das fabricas. Casas de commercio cerram as portas. Os theatros suspendem por uma noite os alegres espectaculos. Ha um grave silencio geral. Entretanto, as ruas, os bondes, os automoveis e omnibus apparecem, em toda parte, cheios de gente. E' uma romaria a formigar, incessante, desde que o dia nasce até que caem as sombras da noite. Toda essa gente carrega flores — em palmas, em ramos, em grinaldas.

A romaria dirige-se aos cemiterios, lá onde não existem mais lutas nem soffrimentos. Os moradores daquellas cidades brancas descansam em paz. Mas não foram esquecidos. Recebem as suas visitas. E ahi se vê que só o esquecimento tem o espirito da morte: não morre quem vive numa lembrança. Dir-se-ia partir para uma viagem de que não volta; mas deixa, ao partir, a melhor coisa deste mundo — uma saudade.

O dia de Finados tem ainda, na philosophia popular, uma outra significação: ensina que todos são eguaes, o rico e o pobre, o grande e o pequenino, o branco e o negro. Postos num só plano pela força da morte, vão uns e outros repousar um dia na mesma terra. Sepultura rasa ou mausoléo sobranceiro, pouco importa: a cova nivela o destino humano em todos os casos.

Na vida, vemos afinal o que somos: companheiros, de facto, em tudo, no bom como no máo pedaço. E quando um do grupo deserta deixando o logar vago na fileira dos lutadores os que ficaram hão de sentir a falta do que não mais responde á chamada. Não só por solidariedade: pelo habito da companhia, tambem. Procede, pois, que a cidade estuante leve flores á cidade do silencio: é um symbolo da amizade que permanece apezar daquellas lapes muito claras — emblema do veto opposto a todas as campanhas pessoaes.

Na data que ora passa, a Cidade toma, por isso, uma feição impressionante. Não a preoccupa, por assim dizer, o presente. Interrompem-se as vibrações com que a sociedade tece o mundo de amanhã. Na sua vez, enxameiam reminiscencias que dormiam, lembranças que tatalam em revoada... Não quer dizer, porém que a vida se suspenda. Ella apenas se aparta por um instante, dos interesses materiaes. A saudade faz o homem viver esse instante com uma paixão que elle não suppunha possuir. E vae aprender, junto a um tumulo querido, como se fosse numa escola, uma das mais bellas lições.

Eis porque a 2 de novembro o nosso Rio de Janeiro toma um aspecto inteiramente novo, é a cidade da recordação.

REZAS

(Castro Alves)

Na hora em que a terra dorme
Enrolada em frios véos,
Eu ouço uma reza enorme
Enchendo o abysmo dos céos.

Accendem-se os bentos cirios
Dos vagalumes subtis!
"Ave!" murmuram os lirios,
"Ave!" dizem os covis!

Nos boqueirões ha soluços...
Tem remorso o vendaval...
O mar se atira de bruços,
Co'as barbas pelo areial.

As nuvens ajoelhadas
Nos claustros ermos e vãos,
Passam as contas douradas
Das estrellas — pelas mãos.

A açucena, por creança,
Junta os dedos... reza e ri!
A palmeira larga a trança...
Reza núa como a houri.

Pelos cipós solitario
Gotta a gotta o orvalho cáe,
Como as bagas do rosario
Da filha que chora o pae!

A ventania que embocca
Pela serra colossal,
E' organista que toca
Nos siphões da cathedral.

Que fanatismos divinos
Nas lapas do campo alvar!
Da onça os olhos felinos
Dizem rezas ao luar!

Ha luzes phosphorescentes
Accesas pelo marneis...
São as larvas penitentes
Rezando pelos fieis.

Monstro e anjo a noite grupa
No pedestal da oração...
Quem sabe se a catadupa
Bate nos peitos do chão?

Reza tudo que tem bocca
Cheio de graça ou terror...
O ninho — junto da toca!
A cratera ao pé da flor!

Só, emquanto a reza enorme
Rebôa pela amplidão,
Como Loth... o Homem dorme
No collo da creação!

A MORTE PELO IDEAL

A morte é horrivel. Mesmo para os que a vida se apresenta tragica, cheia de desillusões e soffrimentos, a morte é temida, a morte não é desejada, a morte tem a significação de um castigo. Vemos creaturas abatidas pelo soffrimento titanico, vemos paraliticos em cima de uma cama tosca, vemos mendigos ostentando cicatrizes horrendas pelas ruas da cidade — e, apesar da agonia e da tragedia, desejam continuar vivendo, encaram a morte com horror. E' certo que muitos buscam a morte pelas suas proprias mãos. São os suicidas, que existem realmente por toda a parte. Todavia, conforme as conclusões de grandes mestres da sciencia psychologica, os suicidas, na sua immensa maioria não são creaturas normaes. Somente se entregam a este recurso extremo — e muitas vezes por motivos insignificantes — porque já não raciocinam como as pessôas communs. A verdade é que dentro da ordem natural das cousas, os homens temem a morte, não a desejam. Lutam continuamente contra a morte, lutam titanicamente pela vida! Não obstante, mesmo afastando os casos de suicidio, homens existiram e existem capazes de acceitar a morte com resignação. Mais ainda: com galhardia. Entre estes se filiam os martyres do ideal, ou pelo menos, grande numero delles. Phrases magnificas têm sido pronunciadas por muitos desses martyres, no momento supremo do sacrificio. Durante a Revolução Franceza, por exemplo, os casos foram muitos. O de Danton é muito impressionante. Condemnado a morte quando Robespierre já era ditador — elle caminhou para a guilhotina com uma coragem surprehendente, de cabeça em pé, com um despren-

(Continua na 3ª. pag.)

ESTHETICA DOS CAMPOS-SANTOS

(O CEMITERIO DE MONTMARTRE)

AFRANIO PEIXOTO

Assumpto triste e severo, talvez por isso, a esthetica ou a philosophia dos cemiterios não têm tentado nenhum ensaio. Ao menos não conheço nenhum. E nenhum outro aspecto humano permittiria resumir o homem integral mais que este, da morte...

Nas grandes cidades elles se encontram no centro urbano, pois foi humana, isto é, limitada, senão mesquinha, a previdencia que os fez um dia excentricos. E agora ahi estão elles, os campos-santos, no meio da vida, do movimento, da vozeria, do vae-e-vem, da lufa-lufa de um grande transito de peões e carruagens. A cem metros da Praça de Clichy, uma das mais movimentadas encruzilhadas do mundo, está este de Montmartre, em meu caminho e onde me vem a tentação de entrar, sempre que passo por aqui, pela collina sagrada.

Não é um refugio de silencio. Apenas relativo. Talvez apenas silencio moral. Um cemiterio de Paris é apenas o unico logar, entre os de trabalho, diversão, sport, oração, passagem, onde não se encontre muita, muita gente. Aqui ha muita gente morta. Dormem ou descansam. E, passando, a gente descansa com elles, num grande hiato de paz e recolhimento.

Este de Montmartre é um cemiterio sem paz e sem céo, as duas ambições dos que morrem. Passa sobre elle um viaducto, sobre o qual rola uma caudal de gente e de vehiculos. Henry Beyle, Stendhal, está enterrado bem debaixo: negaram-lhe os seus patricios luz e descanso, justificando o proprio epitaphio, que compôz, e no qual em italiano, se declara milanez...

Nas outras aléas e avenidas ha um manto de poeira que envolve tudo, a pedra que se carcome, e, ás vezes, muitas vezes, o abandono das lápides quebradas, despojadas do respeito e do conteúdo de tumulos. A eternidade das sepulturas é de cem annos, mas a lembrança dos parentes e dos amigos ainda mais breve que essa "perpetuidade". O cemiterio já não recebe senão os que ali têm "perpetuos" jazigos, e esses vão diminuindo. A necropole morre tambem.

Como elles estão comprimidos e apertados, esses mortos!... Approximando-se, lêem-se-lhes os nomes, banqueiros, ministros, fidalgos, mundanas... gente que tomou tanta largura no mundo, castellos, palacios, vivendas, duas, tres casas com amantes, criados, amigos, um exercito de dependentes e serviçaes, e, entretanto, aqui se conformam com um metro quadrado. Não tem mais a do multimillionario Daniel Osiris e, para que a terra não lhe seja leve, tem uma réplica em bronze do "Moysés" de Miguel Angelo, copiada por Mercié e fundida por Barbedienne. Não me esquece a casinha pequenina, a capella ou ediculo dos Rothschild, no Père-Lachaise. Esta "modestia" dos mortos não parece que depõe do materialismo ingrato dos vivos? Ao menos, outróra, no Egypto, davam-lhes casas, palacios, pyramides, magnificos, em que uma vida subjectiva além-tumulo se desenrolava, até o fim dos seculos. A de Tutankamon chegou até aos nossos dias. Os soberanos do dia têm apenas os sete pés de terra, ao comprido, se não são "enfiados", de pé, nos palmos contados de jazigo. Como são poupados e mesquinhos os herdeiros!

São mesquinhos, mas continuam vaidosos. Aqui dormem homens que foram dos maiores ou mais ruidosos do seculo. Gambetta, Rochefort, Waldeck Rousseau, Berlioz, Gerôme, marechal Lannes, Horace Vernet, Charcot... tantos, tantos, esculptores, medicos, heroes de guerra ou da politica, compositores, sabios, pintores, autores dramaticos... O maior e mais imponente monumento é de um anonymo, um desconhecido, um Lejeune qualquer, capella maciça e pesada, com quatro enormes estatuas que supportam um sarcophago cheio de nada. Este, ao menos, é grande no cemiterio...

Ha vaidades que fazem sorrir tristemente. Ahi está, numa capellinha, o tumulo de um palhaço, o celebre Medrano, — cujo circo ainda continúa pouco adeante, no Boulevard Clichy, — que fez rir a muita gente. Fôra condecorado com as palmas academicas, a modesta recompensa dos artistas mediocres, e a familia, disso vaidosa, não esqueceu a reliquia, que se vê além do gradil, como não esqueceu escrever-lhe o nome jocoso de reclame, que ahi está: "Boum". Não dá para gargalhada, mas faz sorrir. Vaidade e reclame. Isto me lembra o mais delicioso dos tumulos do nosso São João Baptista, na aléa central, perto do portão, á direita de quem entra... E' o jazigo de um negociante de moveis, e a familia e a firma não se esqueceram da publicidade symbolica: vêem-se esculpidos em relevo as tôras de madeira que entram para officina, machinas, serraria, chaminés e os moveis promptos, mesas, cadeiras, armarios, que sáem do outro lado. Uma delicia. Tambem numa cidade do interior lia-se, não faz muito tempo, na lapide de um innocente: *Aqui jaz Luiz, dilecto filho de Pereira & Cardoso. Homenagem de seus correspondentes, Araujo Braga & C. Commissões e consignações.* Authentico. E não ha porque espantar: homenagem de firma a firma. Só uma coisa dá idéa do infinito, disse Renan, a tolice humana. Porque um cemiterio ha de escapar á regra commum? Pelo contrario, aqui ha um resumo de humanidade.

Principalmente do máo gosto humano. Como estes mortos depõem nos vivos, em feio, mesquinho, ridiculo! Passeio por estas aléas e apenas uma obra de arte, além da copia do Moysés, me retem a attenção. E' um bronze, um morto no seu sudario, junto do qual jazem uma espada e uma penna. E' a sepultura dos Cavaignac, o escriptor e o general, presidente da Republica em 48. Assignado Rude, o grande esculptor que plasmou a obra-prima da "Marselheza", que está numa das faces do Arco do Triumpho. O mais, Deus do céo, que pobreza de inspiração, que pretenções á imponencia!

Parecem armações de confeitaria, sujas pela poeira vingadora. Neste genero, o "record" e do cemiterio de Genova, que todos os "touristes" vão ver, por uma imbecil recommendação de livros de viagem. E' o triumpho do máo gosto, em marmore. Tanta pedra desperdiçada, em tanta feia e custosa presumpção... Culmina numa pobre mulherzinha, baixa, gorda, engelhada, ventruda, mãos calosas, quitandeira que mourejou a vida inteira, amealhando vintem a vintem, privando-se de comer, para ajuntar um milhão, para um tumulo, com a propria estatua, em natura. E' o mais bello certificado da estupidez humana que existe á face da terra. Faz rir, num logar em que se devera chorar. E' a obra prima do "humour".

Renan, que está aqui perto, tem razão, uma vez mais. Está discretamente, num tumulo de familia, o de Ary Schaeffer. Perto está a Duqueza de Abrantes, a esposa do marechal Junot, e de tanta gente mais, bella má lingua e cabeça tonta, que póde fazer posthumas confidencias a Alexandre Dumas Filho, vizinho proximo. Que bella sociedade a deste cemiterio!... Theophile Gautier, Henri Murger, Méry, Francisque Sarcey, os Goncourt... aqui estão, com os compositores Ambroise Thomas, Leo Deslibes, Offenbach, com os pintores Greuze, Delaroche, Guillaumet, Neuville... Ali está Julio Simon. Adeante, Neffizer, o fundador do "Temps". Meilhac e Halevy se farão applaudir ainda, com Sanson e Frederick Lemaitre? E os mortos de hontem ainda applaudem a Guitry? Quem sabe? O nosso Carlos Ferreira imaginou um "baile das mumias"...

Não faltam grandes mundanas e mulheres bonitas: a duqueza de Montmorency-Luxembourg, a princeza Soltikoff, Luiza Thouret, Delphina Gay, a decima musa, que amou Lamartine e desposou Emilio Girardin... Aqui está Mme. Recamier, que tanta gente amou, que não amou, talvez, a ninguem. Um dos que a desejaram entre tantos, sem esperança sequer de a possuir, conseguiu, ao menos, participar-lhe do ultimo leito. Venceu a todos, a Ampére, a de Montmorency, Benjamin Constant, Augusto da Prussia, Chateaubriand... o philosopho Simão Ballanche, enterrado com ella aqui mesmo... Amor eterno, unico eterno amor, esse que reune dois despojos funebres... Está ali Marcellina Desborde-Valmore, descansando, emfim, de soffrer e amar, depois de tantos versos desesperados.

(Continua na ultima pagina)

O Marquez de Pombal

Costa REGO

(Conferencia realizada no Lyceu Literario Portuguez, a 28 de outubro de 1940)

A distincta preferencia da juventude estudiosa deste gremio, escolhendo-me para dizer hoje algumas palavras sobre o marquez de Pombal, collocou-me em flagrante embaraço deante de um thema do qual não desconheço a delicadeza, já por seu fundo critico, já por sua extensão, pois abarca vinte e sete annos — toda uma época — da historia de Portugal, e devo tentar resumil-o talvez em vinte e sete minutos.

Imaginei começar evocando o estudante do primeiro anno de Coimbra, que por mal applicado derivou em cadete e por mal disciplinado acabou ocioso e estudioso. Mas tudo isso, pertencendo embora á legenda do marquez de Pombal, é materia confusa. Ainda hoje, a Historia portugueza não perdeu, em relação a essa grande figura do seculo XVIII, as duas tendencias — uma de lapidação, outra de exaltação — em que se dividiram os homens de sua época.

Melhor vale sacrificar o pittoresco e tomar para o methodo desta exposição apenas os pontos de referencia que existem abundantes na vida do homem publico.

A carreira de Sebastião José de Carvalho e Mello foi algo serodia. Herdeiro do morgado de um tio, que, antes de lhe deixar por morte bens em Oeiras e Cintra, predios de renda em Lisboa e dinheiro acima de cincoenta mil cruzados, o approximara do então primeiro ministro, o cardeal Motta, elle não se tornou logo objecto de nenhuma attenção para desempenhos que o notabilizassem. Só aos trinta e nove annos de edade, com um de permeio entre a posse da herança e a posse do logar, o escolheram enviado a Londres.

Já muito batido em preterições, que lhe pareceriam sem duvida golpes injustos do destino, elle deveria ter cultivado nessa missão o rancor de quem chega tarde ao termo de uma viagem por outros emprehendida anteriormente; e havendo, supponhamos, jurado forrar-se do tempo assim perdido, guardaria o animo de sobrepujar-se. Esse animo, empregado no exercicio do poder supremo, por amor e em defesa do poder, seria talvez a origem de sua crueldade.

Seis annos lhe consumiu a enviatura de Londres, cheios de trabalho tanto quanto de agitações na politica européa, repercutindo sobre os interesses dos portuguezes em seu dominio americano, pois que a expansão da Inglaterra contra a Hespanha ameaçava em principio os direitos de Portugal á chamada colonia do Sacramento, ainda motivo não só de litigio como de guerras entre estes dois ultimos paizes, e mais de uma vez chegou a referida expansão a violar a soberania portugueza na pratica de actos de belligerancia em aguas do Brasil.

Não cabe no tempo exiguo desta palestra rememorar os incidentes, amplamente registrados na historia de Portugal, nem elles por suas minucias accrescentariam titulos á gloria de Sebastião José de Carvalho e Mello; mas foram indubitavelmente o primeiro ensejo offerecido ás demonstrações de seu engenho, que certos biographos inimigos lhe não reconhecem tão grande quanto pareceu e de facto se revelou em difficeis negociações. Não tivesse elle apresentado marcas esplosas de uma intelligencia prompta, activa, a certos respeitos impetuosa na replica ao orgulho inglez, e não lhe viria, em consequencia, a missão posterior a Vienna, bastando lembrar o reconhecimento ás autoridades portuguezas, que elle obteve, do direito de punir os capitães de navios inglezes pelos excessos praticados nas terras e costas de Portugal, extinguindo assim um privilegio de fôro equivalente em muitos casos á impunidade e ao estimulo para a reincidencia nas violações praticadas. Emquanto ganhou fama e confiança nessa phase de seus trabalhos, perdeu Sebastião José a esposa, D. Thereza de Noronha e Bourbon, sobrinha do conde dos Arcos, dama da rainha D. Maria Anna d'Austria, que elle desposara viuva de primeiras nupcias.

A missão de Vienna lhe daria uma segunda mulher, a condessa de Daun, a quem se attribúe a carreira politica do futuro conde de Oeiras e marquez de Pombal. A condessa é que teria, por occasião de morrer D. João V, influido no espirito da rainha viuva com o fim de alcançar do novo monarcha a designação de Carvalho e Mello para ministro de Estrangeiros e da Guerra.

Dêmos que os factos se passassem deste modo. Uma circumstancia merece, comtudo, registro: a condessa apontava á rainha viuva menos o marido que o portuguez já credor de serviços ao paiz — os da enviatura de Londres, bem consideraveis, e os da missão de Vienna, onde levara a termo feliz uma negociação delicada entre a Austria e o Papado, culminando por apaziguar, mais que um litigio, dois homens: Francisco I e Benedicto XIV.

A intervenção feminina em investiduras publicas de tal porte é de ordinario severamente julgada pelo espirito portuguez, inclinado, como o nosso, no Brasil, delle recebido, ao epigramma e á facecia. Mas seria absurdo que na immensa distancia do tempo qualquer de nós ainda hoje nos servissemos desses methodos de critica para negar o valor patente e os titulos conquistados de Sebastião José de Carvalho e Mello no instante em que a mulher lhe soprou o nome aos ouvidos da rainha e esta aos do rei seu filho. Quando esse nome se não impuzesse pelo que exprimia, haveria justificado o acerto da escolha pelo que veiu a exprimir.

Chego ao ponto melindroso de meu thema. Daqui por deante, o relato vae trazer-nos o rumor de um debate jámais concluido, o côro indistincto dos applausos e das imprecações, as montanhas de duvida que Sebastião José de Carvalho e Mello despertou, provocou e na grande maioria dos casos venceu no tumultuoso periodo de sua dictadura, melhor diriamos de seu reinado, pois a fortuna lhe despontou com o advento e lhe fugiu com a morte de D. José I.

Elle deveria ser a sombra do monarcha. Este, porém, foi a sua. O reinado de D. José é apenas o caminho que elle percorreu, o mar onde navegou, o eixo do qual fez irradiar movimento. Da mesma fórma como o que se admira na estrada é a viatura, no mar a embarcação, no eixo a roda que o impulsiona, só o marquez de Pombal é o que se vê nesse reinado.

Como nasceu a influencia de Sebastião José de Carvalho e Mello sobre o espirito do monarcha? Ainda aqui seria necessario debulhar muitas lendas, consideral-as, comparal-as, julgal-as. Desde, porém, que nos limitemos a raciocinar sobre o facto, em logar de querer interpretal-o pelos meandros, veremos em toda sua simplicidade como elle aconteceu.

A influencia de Sebastião José de Carvalho e Mello, bem ao contrario de ser o resultado de um longo esforço, impoz-se com evidente naturalidade, como o preito irreprimivelmente rendido a quem — figuremos — chega a um sitio onde houve um desastre e vae logo ás providencias de remoção dos feridos e desobstrucção do local. Poucos dias após sua investidura no governo, incendiou-se um hospital, catastrophe de grande extensão. A energia revelada na circumstancia pelo novo ministro não foi, sem duvida, de seus maiores actos publicos; mas contribuiria forçosamente para gerar o começo da submissão que todos acceitavam ao mero aceno de sua vontade. No subconsciente de muitos, elle era sempre o homem do incendio do hospital; e assim, por effeito espontaneo de causas eventuaes, se formou seu poder, que em outro passo da vida recolheria fama e prestigio doutra catastrophe: o terremoto de Lisboa.

Faltasse-lhe, é claro, a personalidade ou o temperamento, e nada disso valeria. Valeu precisamente porque o homem do incendio do hospital possuia tambem sua fogueira interna — a chamma da paixão do governo, á espera de que a viessem augmentar.

Ainda uma vez, pois, abstenho-me de pedir á legenda a verdade sobre Pombal. Sua influencia no espirito de D. José foi contingente. Tendo por companheiros ministros que lhe eram inferiores ou estavam já usados, e possuindo o genio da iniciativa, ajudado pela audacia, Carvalho e Mello sobresairia. Sobresaindo, ganhou confiança. Ganhando confiança, conquistou admiração. Conquistando admiração, faria e fez o resto. Não ha, por conseguinte, nenhum elemento critico a tirar da investidura de Pombal no governo e de sua ulterior influencia. O elemento critico só póde existir a partir do instante em que, recebendo a investidura e firmando a influencia, elle entrou a governar.

São numerosas as restricções formuladas á obra desse homem; mas todas reunidas não chegam para negar-lhe a gloria de reformador.

Alguns biographos admittem haja elle, por vaidade, pensado em tornar-se uma especie de edição portugueza de Richelieu. O modelo ajustava-se, aliás, ao seu destino. As lutas que emprehendeu contra a nobreza, os processos que fez instaurar por conspiração, as execuções capitaes que mancharam de sangue seu dominio politico, o apoio sem limites que recebeu do rei, tudo isso fôra tambem da historia de Richelieu

(Continua na 2ª. pag.)

Uma entrevista com um amigo de Khrishnamurti sobre as causas do soffrimento

A guerra como defeito de mentalidade

(Belarmino Viana)

— *Porque razão, apesar do progresso actual, ainda o homem soffre tanto?*

— Muito simples: pela razão de viver elle uma mentalidade constituida por dois oppostos: um de natureza real, outro illusoria. O real é a *Mente*, que exprime intelligencia, conhecimento do bem, do mal e da verdade. O *illusorio* está armado por um grupo de memorias e habitos velhos, na sua maioria não essenciaes á vida. A maioria dos homens tem a *Mente* submergida na massa de memorias; por isso não póde usar o discernimento. Uma mentalidade assim, está prisioneira da confusão e do attricto.

— *Qual desses oppostos, predominará um dia na mentalidade do homem?*

— O opposto feito de memorias, predominará até que o homem receba uma instrucção que o torne apercebido de que possue a *Mente*, essa fonte de vida creativa em constante borbulhar e renovação. Emquanto não realizar o apercebimento disto, não gozará o homem o esplendor da vida na grande natureza. E' por esta razão que não se tornou cooperador com o semelhante.

— *O que deve então o homem fazer, para promover essa instrucção, esse apercebimento que annulla a causa do soffrimento, e, portanto, do odio e da guerra?*

— O homem *que pensa* descobre facilmente essa causa, não adormecida, mas desperta na sua propria mentalidade. Descobre e reconhece que elle proprio, é o manipulador da sua mentalidade. Isto é, descobre que usando a sua *Mente* será um criador, um renovador, emquanto que usando, para tudo, somente as memorias é apenas um imitador, um automato incapaz de comprehender a vida, fóra do circulo vicioso de idéas velhas.

— *Quer dizer que não existem os ladrões, assassinos, traidores e máos?*

— Porque devemos considerar assim? Falo dos que pensam realmente; dos que comprehendem que essas qualidades são justamente os aspectos crueis das suas proprias mentalidades; digo que esses aspectos, são apenas habitos e memorias, os quaes representam a fonte de odio e soffrimento nas suas vidas. Tudo será claro, desde que queiramos ver a realidade em nós mesmos, na nossa propria mentalidade. Jamais existirá o entendimento entre os homens que vivem simultaneamente os oppostos. O homem que *pensa*, desce constantemente ao fundo de sua propria mentalidade, para ver, alli, o que procede da sua *Mente* e o que provem das suas memorias. Se não fizer isto, soffrerá constantemente os effeitos da crueldade de muitas memorias e habitos não essenciaes, não necessarias á sua existencia.

— *Quer dizer que é possivel a regeneração da humanidade?*

— A regeneração do homem é sempre possivel; entretanto, a humanidade nunca foi degenerada. Em um segundo uma serpente suprime uma existencia; em uma noite desabrocha uma linda rosa; o homem será individualmente perfeito logo que se utilize livre e conscientemente do orgão superior que o caracteriza: a mente. A serpente é venenosa, a rosa é uma flor perfumada, o homem é uma entidade pensadora e criadora.

Collectividades humanas têm permanecido, por larguissimos tempos, divididas em compartimentos mentaes estanques, isoladas por esta forma do movimento real da vida, do mundo, de toda graça e belleza que a vida tem. Membros dessas collectividades, em todos os tempos, têm se apoderado da sabedoria para ministral-a em doses reguladas pelos aspectos crueis de suas mentalidades aquisitivas. Na presente época, os homens estão sendo despertados por conhecimentos que os farão sentir a vida por novos prismas. O entendimento renovador e os soffrimentos farão com que muitos homens despertem suas Mentes para usar o conhecimento. Por toda parte do globo terrestre têm surgido homens com a Mente desperta, portadores de novos conhecimentos. Esses homens, são os renovadores.

Embora tudo pareça chaos e confusão, a humanidade se apresta para viver sob novas orientações que não procedem das memorias mortas. Vae surgindo um mundo novo, dinamico, scientifico e mais intelligente.

As guerras que presenciamos, são as convulsões da mentalidade que vive dos oppostos. Para a mentalidade que vive com a Mente desperta, todas as coisas são transparentes. Para os que pensam e *entendem* a Nova Era, o globo terrestre já se encontra limitado, ligado pelas fitas invisiveis do som e dos caminhos aereos.

— *Então, como devem ser encaradas as consequencias da guerra, da dôr e da miseria, que cairam sobre o mundo, apesar do progresso scientifico?*

Temos que *comprehender* que todos esses acontecimentos, têm suas causas e seus responsaveis naquelles que jamais dirigiram suas existencias orientados pela *Mente*. A *Mente* é creativa. Tudo isto que estamos vendo no mundo, é muito critico, é mesmo horrivel, mas são consequencias, e só têm real importancia para os que jamais pensaram além das memorias. A luta, a dôr, a derrocada dos systemas, nesta hora, é o rompimento da corrente de memorias velhas, pela força creativa e renovadora da *Mente*. São os portadores da *Mente liberta das memorias e habitos velhos, que querem realizar o eterno presente*. Para os que vivem dos oppostos, entretanto, o presente nunca chega.

O chaos e o soffrimento se tornarão promptamente em alegria, em felicidade, para aquelle que despertar sua *Mente*; para aquelle que se *aperceba* da existencia das memorias mortas.

Na palavra de Krishnamurti, encontram-se os ensinamentos que revelam a possibilidade do homem libertar-se das coisas do soffrimento.

O Brasil no seculo XIX

Roberto Macedo

O espirito brasileiro, que floresceu no seculo XVIII, frutificou no seculo XIX.

Exemplo raro na historia, lutamos pela Independencia com o exclusivo intuito de emancipação civil, sem deixar margem para odios futuros.

A Independencia adviria de qualquer fórma, porém, tal como veiu, foi consequencia indirecta da politica napoleonica. Tendo enlouquecido a rainha de Portugal, d. Maria I, seu filho, d. João, assumira a regencia. Envolvido, mão grado seu, no duello entre Napoleão e a Inglaterra, defrontaram-se a Portugal duas alternativas egualmente graves: desagradar á Inglaterra, sua velha alliada desde 1642, ou a Napoleão, novo e poderoso inimigo.

Falharam as tentativas de contemporização. Não podendo attender ás exigencias francezas, no sentido de fechar os portos do Brasil aos inglezes, d. João, para evitar um aprisionamento em perspectiva, fez transportar sua côrte para o Brasil.

A capital da colonia, a principio a cidade do Salvador, fôra transferida, em 1763, para o Rio de Janeiro, onde permaneceu dom João, de 1808 a 1821.

Trouxe a familia, fidalguia, funccionalismos, classes armadas, embarcações, thesouros artisticos, instituições politicas.

Todo esse material de civilização é recebido, de chofre, pelo ambiente brasileiro. Do ponto de vista material, lucra principalmente a cidade do Rio de Janeiro, pois a côrte não poderia se installar sem a competente inauguração ou adaptação de quarteis, ministerios, museus, palacios, bancos, escolas, hospitaes, archivos, bibliothecas, fabricas, arsenaes.

Duas expedições militares, uma contra a Guyanna Franceza, para hostilizar a Napoleão, outra contra a Banda Oriental, de que resultou a annexação da Provincia Cisplatina, não encontram resonancia no coração dos brasileiros, que já se demonstravam pouco permeaveis ao espirito de conquista.

As escolas, a imprensa, a presença da familia real minada pelas desharmonias, a abertura dos portos ao commercio universal, o proprio rythmo natural da evolução, além das idéas politico-sociaes então em voga — idéas que prepararam a Revolução Franceza e alastraram quasi simultaneamente as revoluções de emancipação na America — vão aquecendo ainda mais os impulsos de Independencia.

Em 1817 — uma revolta em Pernambuco. Se não põe em perigo o dominio portuguez, adopta, entretanto, um principio hostil á corôa portugueza, excepção na America. E' proclamada a republica, de ephemera duração, porém perfilhada pela Parahyba e pelo Rio Grande do Norte.

Portugal vence, pelas armas. Castiga com extremo rigor. Illusorio, esse triumpho. Quando, morto Napoleão, em 1821, se vê d. João forçado a regressar a Portugal, já não lhe restam duvidas quanto ao proximo divorcio entre a colonia e a metropole.

Aconselha o filho, d. Pedro, que ficaria como regente em seu logar, a tomar a iniciativa da separação. E o filho obedece com habilidade. Inclina-se para o grupo dos brasileiros illustres que prégava ostensivamente a Independencia.

Joaquim Gonçalves Ledo, conego Januario da Cunha Barbosa, frei Francisco Sampaio, José Joaquim da Rocha, Luiz Pereira da Nobrega formam essa pleiade inicial, a que se reunem José Clemente Pereira e os irmãos Andrada: José Bonifacio, Antonio Carlos e Martim Francisco.

Homens eminentes, comprehenderam que o Brasil ainda não estava em condições de escolher pelo voto os seus dirigentes.

Fazem do principe d. Pedro uma bandeira de reacção.

A 7 de setembro de 1822, nas margens do Ypiranga, é representado o acto mais emocionante desse drama, que teve diversas etapas.

Começa o reinado de d. Pedro I. Imperador do Brasil, acclamado a 12 de outubro e sagrado a 1º de dezembro, que viria a terminar com a abdicação de 7 de abril de 1831. Reinado tempestuoso, tem contra si, na primeira phase, os portuguezes, irritados com o que se lhes afigurava a traição de um principe da casa de Bragança; na segunda phase, provoca accentuada pressão da opinião brasileira.

Algumas guarnições portuguezas resistem: houve escaramuças no Rio de Janeiro, combates em Alagoas, Sergipe, Pará, Maranhão, Provincia Cisplatina, guerra na Bahia.

Só tres annos depois a 29 de agosto de 1825, é assignado o tratado que reconhece a Independencia do Brasil. Já não era d. Pedro, nessa occasião, o mesmo heróe perante os brasileiros, por causa das divergencias na estructura politica do regimen. Creára-se a monarchia constitucional, com fundamento no principio da soberania popular.

Convocada a constituinte de 1823, deram curso os seus debates á livre manifestação do pensamento. Reacendeu-se a erupção do nativismo.

D. Pedro, no fundo um absolutista, dissolve a constituinte e outorga a constituição de 25 de março de 1824, elaborada por uma commissão sob a sua presidencia. Violava-se o dogma da soberania popular.

Demais, não ficára nitidamente traçada a coordenação entre o governo central e as provincias. Facto expressivo: d. Pedro nomea Francisco de Barros presidente da provincia de Pernambuco; ora, Pernambuco elegera seu presidente a Manuel de Carvalho Paes de Andrade... Dahi o movimento insurreicional conhecido pelo nome de Confederação do Equador — episodio delicado, porque ventila a these da separação com a republica, envolvendo Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará. D. Pedro vence, mas o nativismo continúa soprando em todos os quadrantes.

Mais infeliz na guerra cisplatina de 1825 a 1828, em que não consegue impedir a desannexação do Uruguay — aliás artificialmente vinculado a nós — d. Pedro cáe em crescente desagrado.

Uma circumstancia de somenos importancia — nomeação de ministerio — o levaria á abdicação em 1831.

Fica o Brasil entregue a si proprio. Durante nove annos os governos regenciaes enfrentam e vencem os maiores obstaculos, em prodigios de improvisação. Homens que nunca tinham administrado passam de repente para a direcção do paiz. Seu patriotismo tudo suppre. Brasileiros lutam contra brasileiros, campanhas inglorias, como a dos Farrapos, no Rio Grande do Sul, que iria durar dez annos.

Em 1840, por um golpe politico, elevam ao throno d. Pedro II, com 15 annos incompletos.

Seu reinado, um dos mais longos da historia, abrange meio seculo de transformações. O systema politico approxima-se do modelo inglez, fortalecido o parlamentarismo e creada a presidencia do conselho de ministros.

Institue-se a nobreza brasileira, que Pedro I esboçára, em recompensa aos serviços á Independencia.

Duas guerras no sul — a primeira contra Rosas, dictador da Republica Argentina, a segunda contra Lopez, dictador do Paraguay, respectivamente em 1851 e 1864 — não visavam objectivos de conquista ou de outra qualquer vantagem material.

A éra da machina, que caracteriza o seculo XIX, traz ao Brasil grandes melhoramentos, embora retardados. Modernizam-se industria, commercio, agricultura, vias de communicação.

A escravatura é combatida um pouco morosamente: prohibição do trafico em 1850, o ventre-livre em 1871, abolição em 1888.

Um anno depois, a republica. O Brasil possuia então quasi 15.000.000 de habitantes e incorporava assim no ambiente americano, banindo tradições bolorentas e caminhando para as claridades do seculo XX.

RAUL PEDERNEIRAS

. Em Raul Pederneiras, o caricaturista não penetra a intimidade do professor de direito, o professor não toma conhecimento do caricaturista. Isto, apenas, quanto a essas duas facetas da sua personalidade. Em relação ás outras, — o poeta, o chronista, o palestrador, — estas se intercorrespondem, perfeitamente, com o Raul do "lapis", com esse mesmo Raul que nunca dispensou, numa pagina de charge, a velha legenda indigente do cachorro...

Não é que Raul Pederneiras dirija a sua cathedra com ares de carranca e pesado sobrecenho, á maneira da mascara profissional que se afivelava ao tempo em que conquistou a cadeira de Direito Internacional, na grande escola de jurisprudencia da praia da Republica, onde pontificava o venerando conselheiro Candido de Oliveira, que, de tanto gargalhar da bemaventurada ignorancia humana, recebeu da mocidade estudantina o alcunha de "Marreco". O conselheiro não emendava. Ria, escancaradamente, da tolice que o alumno dissesse. Porque assim fosse, os moços acautelavam-se, e, por fim, já o velho mestre mofava muito menos...

Tempos que lá se vão... Agora, ninguem mais diz bobagem, — escreve; ninguem canta mais de marreco — sorri, amavelmente. Ha uma pletora de Giocondas condescendentes.

Raul vem do regimen de que professor deve ser coisa séria. Com tal comprehensão exerce a sua cathedra. Nas estantes juridicas o seu nome alinha-se entre os dos tratadistas que melhor têm versado a materia em que se especializou. Os universitarios, embora se divirtam, cá fóra, com as caricaturas de Raul, não acham demaes tributar, na Faculdade, as homenagens de respeito e de acatamento a que o mestre se impõe no exercicio do seu magisterio.

Dir-se-á que um dia, numa sabatina, e lapis galhofeiro se en- [illegible]

LUIS DO NASCIMENTO

Cerca de 500 000 kilos de uacima em oito mezes

Informações levadas ao conhecimento do ministro da Agricultura [illegible]

SUEZ EM GUARDA

(Instantaneo historico, economico e politico)

J. Guilherme de Aragão

A priori, o canal de Suez parece representar apenas a realização de um sonho economico, como o Transiberiano sóe traduzir um proposito estrategico. Ha, comtudo maior epopéa e genio á socapa dos 162 kilometros que unem Porto Said a Suez do que nos 8.684 que mediam entre Moscou e Vladivostok: Diversamente da orla siberiana, região semi-ancylosada, destituida da chamada "osmose frontalière", o isthmo de Suez sempre constituiu um pontilhão intercontinental de forte tensão em que transudam, desde remota data, mercadores, caravanas commerciaes; incidem pretenções de dominio ou influencia local, interesses primitivos para facilidade de escambio entre phenicios, assyrios, persas, alexandrinos, — donde a fascinação constante de estabelecer o élo maritimo entre o Mediterraneo e o Mar Vermelho.

Ante a imposição da chamariz dos productos persas, arabes e indianos e da actividade commercial phenicia que abrangia o Golfo Persico, o Mar Vermelho e, perlongando o litoral africano do Mediterraneo, Alexandria, Carthago, Marrocos, Ceuta, até Cadiz na Hespanha, nasceram os sonhos primitivos da construcção de Suez. E' de Seti I, da XIX dynastia egypcia, a primeira iniciativa de abertura do canal, de que existe uma decoração nas paredes do templo de Karnak.

Foi Necao, entretanto, o remotissimo precursor de Lesseps, por conceber outro plano que visava no aproveitamento do lago Timsah; mas a sua obra teve de ser continuada por Dario, o persa, para que fosse concluida por Ptolomeu, na época do apogeu alexandrino. Não tardou a sobreveniencia da primeira obstrucção, sanada por Adriano ás vesperas da dispersão universal dos judeus.

Victima de subsequentes invasões e depredações, veiu ainda a ser reformado em 640, por Amhru, para obstruir-se definitivamente no seculo VIII.

Dessa época á realização de Lesseps, não passou inteiramente sob silencio a empresa de Suez.

Retomaram-na, em projecto, no seculo XVI, os genovezes, até que Napoleão se constituisse em marco inicial da historia do novo [illegible]

[illegible] schema o aproveitamento do systema lacustre dos "Amargos" do que era a medula o lago Timsah. Logo com a construcção do canal começou a operar-se a reviravolta economica. Surge, de inicio, no adito septentrional do canal, Port-Said, centro cosmopolita, de feição européa; ao centro, cresce Ismailia; no contacto com o Mar Vermelho, transfigura-se Suez. Substitue a vetusta Clysma dos gregos e a ruja Kolzim dos arabes, o aspecto moderno do bairro europeu, onde estão os armazens da Peninsular Steamship e a estação da via ferrea supplementar que liga Suez ao ancoradouro de Port-Ibraim. Ainda ao longo do canal, haviam de florescer mais 10 nucleos que, juntamente com Ismailia, Suez, Port-Said, constituiriam as estações de percurso. E a partir de 1870, primeiro anno de trafego pelo canal, a região de Suez não apenas constitue o eixo das relações entre o oriente e o occidente, mas ainda transfere para o Mediterraneo e o Mar Vermelho a zona de influencia maritima.

Contribue, grandemente, para isso o facto de ser o Mar Vermelho impervio á embarcação a vela, justamente no momento em que a navegação a vapor não tardaria a substituir as gavias. A' diminuição consideravel de percurso alliava-se a rapidez da propulsão mecanica. Dahi o record da viagem Marselha-Bombaim, que veiu a ser realizada em doze dias apenas. Assim, em 1937, transitaram por Suez 698.000 passageiros, 58 % da tonelagem do trafego total Europa-Extremo Oriente; 35 %, do Europa-Golfo Persico e 6 %, do Europa-Australia, verificando-se que da frota mercante a transitar por Suez, 47 % pertence á Inglaterra; 16 %, á Italia; 9 %, á Allemanha; 8 %, á França e 5 %, á Hollanda.

Quanto á historia politica do canal de Suez, delimitam-se dois factos primordiaes: a interferencia da Inglaterra para obter a dominação do canal, e o golpe inglez na guerra de 1914, em virtude do perigo germano-turco. No intuito duplice de dominar o Egypto e de manter entrosada a linha de communicação imperial das Indias, a Inglaterra inicia, em 16 de novembro de 1875, os tra- [illegible]

[illegible] No momento actual, a Inglaterra atravessa, em relação a Suez, uma situação homologa á das vesperas de fevereiro de 1915. Por isso, nada mais opportuno do que estas palavras de André Siegfried: "A Inglaterra póde ser atacada, mas não será attingida mortalmente senão em um só ponto: o Egypto. Para ella, a perda do Egypto não apenas significaria o fim de sua dominação sobre o canal e o caminho das Indias mas conduziria provavelmente ainda á perda de suas possessões na Africa central e oriental". E augmenta agora a proporção do perigo á circumstancia de que actualmente Suez se acha mais directamente visado do que na ultima guerra, em virtude da ausencia de um "front" europeu propriamente dito, que absorva a attenção dos belligerantes.

A inflexão italiana na Somalia ingleza e consequente investida sobre Sidi-Barrani tende á consecução deste proposito estrategico, de cujo exito penderá, na opinião de Siegfried, a derrota da Inglaterra. Cumpre, entretanto, frizar que, contrastando com a delicada conjuntura politica que obrigou á Grã Bretanha a manobra da deposição de Abbas-Hilmi, o Egypto mantém estreita collaboração com o Imperio Britannico.

Congregando esforços com a Grã Bretanha, emprehendeu obras apreciaveis de defesa do paiz, com a coordenação do serviço militar obrigatorio, além de obter o apoio da Turquia, por necessario á continuidade da rota de Bagdad, do Golfo Persico e do Indo. Por outro lado, muito menos do que o receio turco de 1915, parece apavorar o espectro italiano de 1940, não obstante a antevisão horrenda de uma guerra moderna: E' que, na guerra anterior, grande era o temor e o respeito á acção militar turca que iria produzir tremendos pesadelos aos russos e aos italianos, e levaria prudentemente Wilson a incluir entre os 14 principios basicos da paz de Versalhes aquelle item de "limitação da autoridade ottomana ás cidades exclusivamente turcas".

A agilidade é uma qualidade para o espirito e um defeito para a consciencia. — *Duqueza de Sabran.*

E' muito mais heroico viver com um desgosto do que morrer por elle. — *Octave Feuillet.*

Os fructos do bom capital a serviço do interesse publico

Pára-raios installados na Estação Receptora de Cascadura

A primeira e mais impressionante consequencia da guerra que lavra na Europa, no campo das finanças, foi deslocar vultosissimos capitaes para a America do Norte, que, nos dias que correm, como é publico e notorio, tem em seus bancos, quasi a totalidade do ouro do mundo.

Esses capitaes estão, em grande parte, sem nenhuma applicação e precisam expandir-se para onde possam obter rendimentos.

Não é, pois, demais prever que elles se deslocarão para paizes do hemispherio sul do continente americano, que por tantas circumstancias que lhe são peculiares, offerecem condições excepcionaes para os mesmos.

A nossa terra goza do privilegio de ser, precisamente, o maior paiz dessa parte das Americas e, naturalmente, estamos sendo visados pelos capitaes alienigenas que, pelas razões acima nomeadas jazem em ocio forçado sem applicação util.

Tem, por esse motivo, a mais palpitante actualidade, o debate sobre as vantagens ou desvantagens que os capitaes de importação nos outorgam.

Aliás, é de conveniencia sallentar-se que, o debate em assumpto sendo, por sem duvida, de toda opportunidade na hora que passa, bem considerados os factos, sempre constituiu uma these de grande interesse para nós, brasileiros, porque de todo e sempre, admittimos a collaboração do capital alienigena como factor de primeira grandeza no activamento das nossas forças de progresso.

Sim, na verdade, em todos os tempos passados, tivemos nós, nos capitaes vindos de fóra, a alavanca mestra de que nos valemos para remover os entraves que se antepunham ao nosso engrandecimento.

Os exemplos, a esse respeito sobejam e são de eloquencia definitiva.

Poder-se-ia, mesmo, neste rumo de considerações, generalizar as observações e dizer-se que todos os paizes da America — sem exceptuar-se a grande Republica norte-americana, é bom frizar-se — valeram-se do capital alienigena para se desenvolverem e se tornarem as grandes nações em que se constituiram, na data presente.

E, são de tal evidencia essas verdades, que hoje ninguem duvida das vantagens da immigração do capital alienigena, que se radica ao sólo e ambiente nacionaes em emprehendimentos de utilidade publica.

Dissemos, que ninguem duvida dessas vantagens, comprehenda-se: reportamo-nos ás opiniões das pessoas de senso e patriotas, pois, nós sabemos, existir quem por intenções inconfessaveis, — ou sejam, os semeadores de discordias e agentes de credos extremistas — truncam a verdade e assoalham que os capitaes importados são um onus para a collectividade.

Mas, os factos ahi estão ao alcance de todos a desfazer essa propaganda insidiosa e nefasta.

Considere-se, por exemplo, que a maioria dos nossos grandes portos, isto é, a sua apparelhagem e perfeitas condições de navegabilidade, foram realizadas e conseguidas com capitaes estrangeiros; e, os nossos portos são muito nossos, muito brasileiros; são superintendidos por gente nossa; as suas rendas e mais proventos fazem parte do patrimonio da nação.

O mesmo se dá, com estradas de ferro; com o equipamento de saneamento das nossas grandes capitaes; com grande numero de estradas de rodagem; com usinas geradoras de força electrica; e, tantos outros emprehendimentos de vulto que se constituiram os alicerces do nosso progresso.

Mas, a participação do capital estrangeiro não se faz presente, tão só na solução de problemas que traduzam interesses pecuniarios.

Aqui no Rio de Janeiro, ainda ha pouco, tivemos prova de que os capitaes alienigenas compartilham das nossas necessidades e se esforçam, sem nenhuma preoccupação de lucro, por remover as afflicções da nossa população em intima collaboração com os poderes publicos.

Isso se deu quando da realização das obras do novo abastecimento de agua, conforme o prova, o relatorio referente ao facto de que damos o seguinte resumo:

"Cumprindo seus compromissos com os poderes publicos e suas formaes promessas feitas ao publico, a Companhia Luz e Força do Rio de Janeiro, terminou com grande exito, as obras que permittiram lançar agua na linha adductora de Ribeirão das Lages.

A consideravel parte desse trabalho, realizado antes do prazo contratual firmado com o Serviço de Aguas e Esgotos do Rio de Janeiro, ou seja em cerca de tres mezes, compoz-se de: construcção de uma calha ou acqueducto que recolhendo agua de unidades da Casa de Força, atravessa o canal, ao longo da estação de alta tensão ao ar livre, até o ponto em que começa a linha adductora dos constructores, e installação de, no minimo 13 comportas do aço.

Além desses serviços, existem ainda barragens de derivação, a tomada dagua, pilares e fundação da calha, perfazendo um total de 1.053 m3 de concreto.

A Companhia Força e Luz, sem medir lucros, cobrando apenas o seu custo real, attendendo tão sómente o interesse publico, realizou esta parte da obra no curtissimo prazo de cerca de quinze dias.

A execução destes serviços de ligação, deante do seu vulto e imprevisões que tão sómente poderia ser concluida em um anno, o foram, considerando a situação da população do Rio de Janeiro, completados na primeira parte desta ligação, dentro do prazo de 4 mezes, da data da approvação do respectivo projecto.

Assim, sacrificando outras obras de urgencia, trabalhando dia e noite, apezar da impossibilidade de receber do estrangeiro o equipamento necessario, a Companhia Luz e Força do Rio de Janeiro, conseguiu a realização desse grandioso serviço, permittindo o fornecimento de agua ao publico, 4 semanas antes do prazo minimo que suppunha estar habilitada para fazel-o, em toda a quantidade que o acqueducto possa comportar."

Illustramos estas columnas com a photo dos pára-raios protectores installados nos serviços da Estação Receptora de Cascadura, que, protegendo as installações, permittem a magnitude dos serviços a que se destinam.

O Marquez de Pombal

(Continuação da 1ª pag.)

que não tivera outros inimigos além dos inimigos do Estado, o marquez de Pombal poderia vangloriar-se de não haver combatido senão aquelles que se insurgiam contra o poder real.

Sem fugir ao jogo vocabular, occorre-me aqui repetir que esse poder *real*, apanagio da *realeza*, Pombal na *realidade* o detinha, sem vislumbre de restricção. Seriam portanto contra elle proprio as possiveis insurreições. Mas ter-se-iam veramente insurgido muitas de suas victimas? Ou revelaria antes o rigor da punição um instincto sinistro de defesa propria, uma antecipação das crueldades que o adversario não deixaria de praticar contra elle quando o podesse abater? E' o que se discute ainda hoje.

Sua paixão do governo, em muitos casos impregnada de verdadeiro fanatismo, não o levava, entretanto, apenas a reprimir o adversario: creava-o. Creou-o grande e poderoso enfrentando a Inglaterra para obrigal-a a comprar mercadorias em Portugal, de modo a estabelecer entre os dois paizes um equilibrio de trocas tanto quanto possivel arithmetico. Era sem duvida a idéa vaga, imprecisa, mas latente, do que hoje se chama a economia compensada.

Creando inimigos, abordava entretanto problemas administrativos cujas soluções valiam por verdadeiras reformas. Reduzia os direitos sobre o tabaco e o assucar. Emancipava os indios do Brasil com o primeiro acto hostil á escravidão. Fundava a companhia de commercio dita do Grão-Pará e do Maranhão, armando-a de privilegios em razão do combate aos quaes puniu severamente os membros da chamada Mesa do Bem Commum, e entregava por concessão a um só individuo o commercio com o Oriente, abrindo ensejo a suspeitas, porventura aleivosas, que todavia nunca o entibiaram nem lhe diminuiram a rispida autoridade de policia, exercida por meios e processos donde resultaram narrativas medonhas.

Era já esse typo de homem de Estado quando o terremoto de 1 de novembro de 1755 destruiu Lisboa. O prompto soccorro dado ás victimas, as medidas de ordem publica ferreamente impostas na pavorosa emergencia bastavam para consolidar-lhe o prestigio. Mas o que surprehendeu e confortou os portuguezes foi sua attitude no proprio dia immediato á catastrophe, apresentando um plano de reedificação da cidade, vasto, moderno, figurado com taes precisões que o terremoto parecia obra do proprio Sebastião José como preludio necessario áquella concepção.

E não dormiu sobre o plano. A mesma energia empregada no combate aos inimigos applicou-a aos proprietarios. Demarcava-lhes o terreno e dava-lhes o prazo para reconstruir, na fórma ordenada pelo Estado. Excedido o prazo, perderiam o terreno.

Assim resurgiu Lisboa, como em um toque de magica. Assim entrou Pombal na imaginação dos portuguezes como homem capaz de todos os milagres.

Cumpria ainda realizar um acto administrativo com repercussão bastante para armar de recursos

Se Richelieu disse de si mesmo o governo em seu privativo esforço de reedificar o que pertencesse ao Estado, e elle o praticou impondo a contribuição de quatro por cento sobre o valor das mercadorias entradas em Lisboa. Com o producto dessa renda ou desse emprestimo compulsorio sem reembolso, organizou um arsenal de construcções navaes, deu edificios ás secretarias de Estado, removeu o entulho do terremoto, abriu ruas, apparelhou as forças de terra com outro arsenal, levantou praças fortes.

O rei, pelo deslumbramento que isso lhe causava ou por sentir-se confiante no timoneiro experimentado em tantas tempestades, foi concedendo e cedendo cada vez maior somma de poderes a Pombal, que este accrescia de sua rapida e immensa popularidade.

A confiança do rei, por um lado, e a popularidade, por outro, constituiriam as duas fontes de sua desde então tumultuosa vida publica e as razões plausiveis de suas consequentes e crueis perseguições, pois a nobreza o espreitava com ciumes, augmentados de temores.

A crueldade de Pombal era o argumento sempre invocado contra a extensão de seus poderes. Manifestou-se ella com ostentação quando, por ordem sua, ficaram expostos em Lisboa, pendentes de altas fôrcas, mais de duzentos cadaveres de individuos condemnados pelo crime de saque praticado nas ruinas do terremoto. Essa macabra exhibição tinha com effeito o horror de um methodo selvagem. Mas a propria historia mais tarde a toleraria como o unico meio efficaz de conter o animo da rapina, a desenvolver-se entre as dôres irremediaveis da catastrophe.

Enfrentando rancores, não fugindo a represalias, nem hesitando em face do castigo a applicar, Pombal destituiu, proscreveu e mesmo perseguiu dois outros ministros seus collegas no governo. Pensando no futuro de Portugal, creou ou fez crear companhias para a pesca da baleia, nas costas do Brasil, e do atum nas do Algarve, bem como outras destinadas a tornar florescente o commercio de Pernambuco e Parahyba e uma dedicada á exploração da industria vinicola no Alto Douro. A boa intenção dessas iniciativas era, entretanto, obumbrada pelo regimen de privilegio das respectivas concessões, que tantas suspeitas levantaria e tantas resistencias despertou. A do Alto Douro, que escravizava o commercio do Porto, foi a origem de uma rebellião, que Pombal, com sinistro genio politico, exaggerou para o fim de, reprimindo-a, attingir seus inimigos, a quem irrogou o crime de lesa-majestade. Vinte e um homens e nove mulheres, submettidos a uma alçada especial, mereceram a pena de morte, executada em treze homens e quatro mulheres, por se terem evadido os demais. Outras condemnações de menor rigor, em numero de cento e oitenta e oito, accentuaram o peso da mão de ferro chamada a suffocar o que não era em verdade mais que um protesto, uma reacção de interesses collectivos prejudicados.

Da hostilidade á nobreza elle passou, por via de consequencia, ao combate aos jesuitas. O duque de Aveiro, privado da administração de commendas geridas por seus maiores, entrou a cultivar acceso odio ao rei e, por natural extensão, ao seu ministro, inspirador notorio da providencia. Pombal marcou-o...

Uma noite, regressando de certa visita, ao que se diz, galante, o rei foi alvejado de emboscada. O facto não se tornou logo publico, sem embargo de apresentar-se ferida a victima. Pombal conseguiu occultal-o mandando contar que o monarcha soffrera uma queda. Mas, tres mezes depois, gastos em pacientes inquirições secretas, elle dava por concluido um processo de accusação ao duque, seus criados e todos os membros da familia Tavora como autores ou cumplices do attentado. De um dos Tavoras se affirmava que era o marido offendido na aventura do rei e que para o desaggravo reunira o apoio geral dos parentes. Eram elles, em todo caso, adversarios de Pombal, e isso deve ter bastado para traçar-lhes o destino.

Crueis foram os processos de policia empregados na apuração de uma culpa tão vaga e tão extensa no modo como a distribuiu a devassa. E, para cumulo, não se limitaram a esse ainda hoje habitual systema de alliciar testemunhos pelo martyrio. Deveriam ainda os réos soffrer pena imposta por uma junta ou tribunal de inconfidencia onde os juizes eram os proprios ministros do rei, onde praticamente a justiça, além de correr em segredo, era ditada afinal por um só homem: o marquez de Pombal.

Fidalgos de todas as partes foram sendo recolhidos aos fortes das margens do Tejo, pequenos e pouco numerosos para contel-os. A execução dos condemnados tomou o geito de uma verdadeira matança, cumprida com requintes de supplicio chinez. Não vale recordal-a em minucias, bastando lembrar que ella marcou do opprobrio todo o dominio pombalino.

Não foi todavia possivel comprometter no delicto os jesuitas, essa outra força de contraste que de tantas inquietações accumulava o espirito de represalia de Sebastião José de Carvalho e Mello, e contra a qual elle já empenhara em viva acção repressiva os governadores geraes das colonias, inclusive o do Rio de Janeiro, Gomes Freire de Andrade.

O combate aos jesuitas revestiu-se das fórmas violentas de uma paixão sem treguas. Daria só elle materia para um curso de historia portugueza. A execução do padre Malagrida precedeu com um acto clamoroso de impiedade os outros pelos quaes foi expulsa de Portugal a Companhia.

Quebrando sempre resistencias onde as encontrava, fossem as dos homens, fossem até as das nações, creou com o conde de Lippe o exercito portuguez, e essa potencia militar, completando a de seu caracter impulsivo, o lançou definitivamente nas empresas de oppressão, a que não escapou nem o bispo de Coimbra, frei Miguel da Annunciação, por motivos de censura ecclesiastica a impressos permittidos pelo governo.

Cumpre assignalar, entretanto, no meio de tantos paroxysmos de vindicta, o lado grandioso da obra de Pombal. Sua organização do ensino primario era um modelo de sabedoria para os methodos da época. Seu *subsidio literario*, especie de imposto cujo rendimento se destinava á dotação das escolas mesmo particulares, mostrava como elle queria levar a todos os pontos o animo construtivo da instrucção. Pedia a collaboração das proprias ordens religiosas, afim de que abrissem aulas nos conventos, e isto prova, com um facto bem concreto e elucidativo, que sua guerra aos jesuitas era uma guerra de ciume do poder e não precisamente de atheismo, o que aliás confirmou entregando ao novo bispo de Coimbra, D. Francisco de Lemos, a reitoria da famosa universidade, que maiores glorias daria a Portugal depois de reformada — dessa universidade que constituiria, como constituiu nos esplendores do reinado de D. José e constitue na evocação historica de seu regimen, um dos pontos de referencia da obra constructiva de Pombal, realçada ainda, no campo do ensino publico, pela creação de um observatorio astronomico, um museu de historia natural, um gabinete de physica, um laboratorio chimico, um theatro anatomico, um dispensatorio pharmaceutico, um jardim botanico.

A cerimonia da abertura da Universidade de Coimbra é apontada por varios historiadores como o ponto culminante da carreira e do prestigio de Pombal, investido, naquella circumstancia, da dignidade e dos privilegios dos vice-reis, em verdade do proprio soberano, que por carta-régia lhe transmittia seu poder pessoal para tudo quanto importasse ao funccionamento e á grandeza da instituição.

A fundação da Imprensa Nacional de Lisboa completou o quadro das preoccupações do ministro relativas ao aperfeiçoamento da cultura intellectual do paiz. Era singular que nesse homem tão cioso e tão avaro do commando, ao extremo de enviar ao cadafalso quantos longinquamente o cobiçassem em seu prejuizo, a intelligencia não provocasse o minimo temor e muito menos a repressão. Elle applicava inflexivel sua mão de ferro sobre o paiz, com o designio apparente de suffocal-o, e comtudo o queria sempre elucidado e instruido.

Muitas conclusões comporta esta incoherencia. Dispenso-me de rebuscal-as, até porque talvez não se trate de uma incoherencia, mas de um systema, e aqui já esboço uma conclusão.

Ha despotismos fecundos, como as aguas precipitadas em avalanche, que, arrazando embora povoados, mais tarde enriquecem a terra onde passaram. O despotismo de Pombal parecia similarmente arrastal-o mais do que o faria uma indole benigna para as obras do engrandecimento publico.

Assim, depois da gloria coimbrã, que tanto o elevaria no conceito externo, recomeçou presto suas velhas represalias. Proscreveu ministros, descobriu novas conspirações. Um genovez, suspeitado de o querer matar, soffreu esquartejamento publico, para exemplo. Por ultimo — e aqui elle naufraga — a imminencia da guerra contra a Hespanha, em consequencia dos litigios sobre os limites dos paizes americanos, o leva ao acto supremo de sua vida na escala das crueldades. Alguns refractarios ao dever militar haviam procurado refugio na Trafaria, pobre aldeia de pescadores. Não podendo alcançal-os — quem sabe se apenas identifical-os? — ordenou o incendio da povoação, de modo a não deixar nella viv'alma, tarefa que o sinistro Pina Manique executou.

Um mez depois, cahia Pombal.

(Conclue na ultima pagina)

A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS E SEUS PRESIDENTES FALLECIDOS

No dia consagrado á memoria dos mortos, quando a humanidade catholica se concentra para recordar mais profundamente os entes queridos que partiram e para lhes prestar mais accentuadamente o culto da saudade, tambem no seio das instituições se rememora a existencia e a obra dos seus grandes vultos que desappareceram. Por isso, na data de hoje, a Academia Brasileira de Letras se cobre de pezar na recordação daquelles que illustraram a sua historia colorida pela intelligencia e pela cultura dos nossos expoentes.

A Academia de Letras, centro dos maiores da intellectualidade brasileira, sente, no Dia de Finados, a saudade immensa que lhe deixou a morte de varios dos seus membros, dez dos quaes occuparam a sua presidencia. E todo o paiz acompanha, em suas preces, a instituição que reune as mais notaveis personalidades da intelligencia nacional, instituição que tantos serviços tem prestado á cultura do Brasil, projectando além das nossas fronteiras a obra e o nome dos nossos poetas, dos nossos escriptores, dos nossos artistas.

Publicamos abaixo algumas notas sobre os presidentes já fallecidos da Academia Brasileira de Letras.

Machado de Assis, 1º presidente da Academia Brasileira de Letras

MACHADO DE ASSIS — (Cadeira 23) — Nasceu no Districto Federal, em 21 de junho de 1839 e morreu, tambem nesta capital, em 29 de setembro de 1908. Foi presidente da Academia desde a sua fundação, em 1896, até a data do seu fallecimento. Foi um dos seus fundadores. Dentre as suas obras, citam-se:

Poesia — "Chrysalidas", 1864; "Phalenas", 1870; "Americanas", 1875; "Poesias completas", 1901; Romance — "Resurreição", 1872; "Helena", 1876; "Yayá Garcia", 1878; "Memorias postumas de Braz Cubas", 1881; "A mão e a luva", 1874; "Quincas Borba", 1892; "Dom Casmurro", 1900; "Esaú e Jacob", 1903; "Memorial de Ayres", 1908.

Theatro — Traducções — Chronicas.

RUY BARBOSA — (Cadeira 10) — Tambem fundador da Academia, foi seu presidente de 3 de outubro de 1908 até 8 de maio de 1919, eleito por unanimidade de votos. Nasceu em São Salvador, em 5 de novembro de 1849 e falleceu em Petropolis, em 1 de março de 1923. Em 1909, saudou Anatole France, quando de sua visita á Academia, no dia 17 de maio. No dia 30 de setembro de 1908, fez o discurso de derradeira despedida a Machado de Assis, em nome da Academia. Foi autor de varios discursos, pareceres, razões forenses, traducções, etc.

DOMICIO DA GAMA — (Cadeira 33) — Nasceu em Maricá, no Estado do Rio, em 23 de outubro de 1862 e morreu no Districto Federal, em 8 de novembro de 1925. Foi presidente da Academia de 15 de maio de 1919 a 16 de outubro de 1919. Escreveu "Contos á meia noite" e "Historias Curtas".

CARLOS DE LAET — (Cadeira 32) — Nasceu no Districto Federal, em 3 de outubro de 1847 e falleceu tambem nesta capital, em 7 de dezembro de 1927. Engenheiro civil, escreveu "Poesias", "Em Minas", "O descobrimento do Brasil", sendo tambem autor de varias conferencias, traducções e discursos notaveis. Foi presidente da Academia de 16 de outubro de 1919 a 24 de novembro de 1922.

AUGUSTO DE LIMA — (Cadeira 12) — Nasceu em Nova Lima, Estado de Minas Geraes, em 5 de abril de 1860 e falleceu em 22 de abril de 1934. Foi presidente da Academia em 1928. Escreveu as seguintes obras:

Poesias — "Contemporaneas", "Symbolos", "Poesias", "S. Francisco de Assis".

Prosa — "Limites entre Minas e Goyaz" — (memoria); "Limites entre Minas e São Paulo", "Notas de Sabbado" chronicas).

MEDEIROS E ALBUQUERQUE (Cadeira 22) — Nascido em Pernambuco, em 4 de setembro de 1867, falleceu no Districto Federal em 9 de junho de 1934. Socio fundador da Academia, foi seu presidente em 1924. Dentre as suas obras, destacam-se:

Poesia — "Canções da decadencia", 1883/87; "Peccados", 1887/88; "O remorso", (poemeto) 1889; "Poesias", 1893; "Fim", 1922; "Quando eu falava de amor", 1932.

Contos — "Um homem pratico" "Mãe tapuia", "Contos escolhidos", "O assassinato do General", "Surpresas".

Theatro — "O escandalo" (drama), "Theatro meu... e dos outros".

Conferencias, ensaios, critica.

Romance — "Martha", "O mysterio" (de collaboração com outros).

Foi designado pela Academia para saudar Julio Dantas, em 12 de abril de 1923.

COELHO NETTO — (Cadeira 2) — Socio fundador da Academia nasceu no Maranhão, em 21 de fevereiro de 1864 e falleceu nesta capital, em 28 de novembro de 1934. Foi presidente da Academia em 1926, tendo escripto, entre outras, as seguintes obras:

Romances — "A Capital Federal", "Miragem", "O Rei Fantasma", "Inverno em flor", "O paraiso", "O morto", "O rajah do Pendjab", "A Conquista", "Tormenta", "Turbilhão", "Innocencio Innocente", "Esphinge", "Rei negro", "O mysterio" (de collaboração), "Praga" (novella), "A descoberta da India" (narrativa historica), "Treva" (novellas).

Contos, chronicas, theatro (20 peças), discursos e conferencias.

Em 16 de março de 1922 foi designado pela Academia para reagir a homenagem á Guerra Junqueiro, convidando-o a vir ao Brasil.

LAUDELINO FREIRE — (Cadeira 10) — Nasceu em Sergipe, em 26 de janeiro de 1873 e falleceu nesta capital, em 18 de junho de 1937. Foi presidente da Academia em 1926 e publicou, entre outras, as seguintes obras:

"Escriptos diversos", 1895; "Chorographia de Sergipe", 1900; "Historia de Sergipe", 1906; "Sylvio Romero (estudo critico) 1900; "Linhas de polemica", 1901; "Um critico e um poeta" (estudo critico) 1903; "Ensaios de moral", 1908; "Os proceres da critica", 1911; "Estudos de philosophia e moral", 1912; "As suas contradicções" (resposta a Sylvio Romero) 1914; "Galeria historica dos pintores no Brasil", 1914; "Sonetos brasileiros (collectanea), 1913; "Um seculo de pintura", 1916; "Pedro II e a Arte no Brasil" (discursos), 1917; "Um caso de 'Impeachment'", 1918.

RAMIZ GALVÃO — (Cadeira 32) — Nasceu em 16 de junho de 1846, no Rio Grande do Sul, falleceu nesta capital, em 9 de março de 1938. Foi presidente da Academia em 1934. Deixou, entre outras, as seguintes obras:

"O pulpito do Brasil", "Apontamentos historicos sobre a Ordem Benedictina em geral", "Biographia de frei Camillo de Monserrate", "Galeria de Historia Brasileira", "Prometheu acorrentado" (traducção do grego), em verso; "Fagundes Varella" (conferencia).

AFFONSO CELSO — (Cadeira 36) — Nasceu em Minas Geraes, em 31 de março de 1860 e falleceu nesta capital, em 11 de julho de 1938. Foi presidente da Academia em 1925 e 1935, tendo escripto, entre outras, as seguintes obras:

Poesia — "Preludios", 1876; "Devaneios", 1877; "Telas sonantes", 1879; "Poemetos", 1880; "Cantos", 1880; "Rimas de outrora", 1891; "Trovas de Hespanha", (traducções), 1899; "Poesias escolhidas", 1898.

Prosa — "Vultos e factos", "O Imperador no exilio", "Minha filha", "Um invejado" (romance), "Lupe" (romance), "Da imitação de Jesus Christo", "Porque me ufano de meu paiz", "Oito annos de Parlamento", "O assassinato do Coronel Gentil de Castro".

Conde de Affonso Celso, ultimo presidente fallecido da Academia Brasileira de Letras

MIGUEL COUTO

Jazigo do Prof. Miguel Couto, no cemiterio de S. João Baptista. Trabalho do esculptor Heitor Usai

O sacerdocio da medicina...

Ninguem comprehendeu melhor que Miguel Couto a missão humanitaria do medico. E' um nome que se cita sempre que se queira illustrar um exemplo de dedicação medica. No Rio de Janeiro, onde elle formou o seu espirito, ha innumeras familias que receberam as irradiações generosas de sua alma. Não temos a intenção de rebuscar adjectivos para enaltecer a bondade immensa do seu coração e, sobretudo, o seu amor á profissão que ampliou e deu mais vasta applicação ás suas virtudes. Elle foi a propria bondade que se personalizou na figura de um medico, para mais facilmente soccorrer os enfermos, applacar as dôres, curar os soffrimentos. Para o doente, Miguel Couto tinha a aura de um santo e de um verdadeiro santo eram os milagres que operava. Quando elle entrava na enfermaria, os padecimentos fugiam, o desanimo dava logar á esperança até mesmo entre os moribundos. E' que não era apenas a sua caridade que o tornava admirado. A sua competencia de grande clinico, tantas vezes comprovada, consolidava a confiança dos que se entregavam aos seus cuidados.

Contam-se innumeros exemplos da generosidade de Miguel Couto. Não precisamos repetil-os. Diremos apenas que elle comprehendeu a medicina e exerceu-a como um verdadeiro sacerdocio. Foi um apostolo da sciencia, que viveu com a finalidade exclusiva de combater os soffrimentos physicos.

Nasceu no Estado do Rio, no dia 1.º de maio de 1865 e falleceu nesta capital, em 6 de junho de 1934. Sua morte repercutiu na cidade de maneira dolorosa. Horas antes, o illustre professor da Faculdade de Medicina estivera assistindo á missa de setimo dia da escriptora Julia Lopes de Almeida. Deixou um acervo enorme de obras realizadas entre os vivos, obras que são recordadas com lagrimas nos olhos por muita gente a quem elle beneficiou. Orador brilhante, fazia parte da Assembléa Constituinte, onde estivera na vespera do seu fallecimento. Autor de varios trabalhos notaveis, esteve em viagem em diversas capitaes da Europa e da America, onde fez conferencias scientificas e de cujas sociedades medicas recebera titulos honrosos. Era membro de diversas instituições medicas do estrangeiro e do paiz.

Deixou um casal de filhos — d. Elza Couto Bastos Netto, esposa do medico dr. Bastos Nettos e dr. Miguel Couto Filho, medico que não sómente acompanha a trajectoria luminosa da competencia profissional do seu pae, mas tambem lhe segue os exemplos fecundos de bondade.

O mausoléo de Miguel Couto é inspirado no quadro predilecto do grande scientista. Esse quadro, "Suave Milagre", era o unico que figurava na sua bibliotheca. Prestando uma homenagem á memoria do seu illustre pae, o dr. Miguel Couto Filho mandou construir o seu jazigo de accordo com o motivo da obra que tanto agradava o grande professor.

OS DOIS MAIORES CEMITERIOS DA CIDADE -- SÃO JOÃO BAPTISTA E SÃO FRANCISCO XAVIER

Bairro das Catacumbas no Cemiterio S. Francisco Xavier, cuja construcção foi iniciada com a gestão do provedor Dr. Ary de Almeida e Silva

Praça Barão do Rio Branco no cemiterio S. Francisco Xavier, em homenagem ao illustre estadista. Vê-se ao fundo o rico mausoléo, que está localizado em situação de grande destaque

Aspectos das obras gigantescas que se realizam no Cemiterio S. João Baptista, na parte que comprehende a rua Real Grandeza: A' esquerda construcção do lastro onde será installado o funicular, cujo carro subirá com o feretro e um acompanhamento de 25 pessoas

Damos abaixo um esboço das ultimas obras realizadas nos cemiterios de São João Baptista e São Francisco Xavier, em razão das quaes avulta o zelo com que a actual mesa da Santa Casa, cuida das duas maiores necropoles desta capital. De inicio, falaremos no cemiterio de São João Baptista, aberto em 4 de dezembro de 1852, com o sepultamento de Candida Maria da Silva, fallecida á rua do Senado. Até 30 de setembro de 1940 foram feitos naquelle cemiterio 264.575 enterramentos.

Foram estes os melhoramentos realizados nestes ultimos tres annos naquelle cemiterio:

Na parte 465 da rua Real Grandeza, foi feito um quadro para 215 carneiros de adultos, tendo 51,m20 de comprimento por 23,m00 de largura, em muralhas de 5.m00 de altura.

Junto a este quadro, foi aberta uma rua de 80.m00 de comprimento por 6.m70 de largura para transito de vehiculos.

Na parte 465-473 da rua Real Grandeza foram feitos dois plateaux para 800 carneiros de adultos, em cortinas de concreto armado: O 1.º plateau tem 62m.82 de comprimento, 26.m00 de largura e 12.m26 de altura; o 2.º plateau tem 62.m82 de comprimento, 29.m00 de largura e 10.m00 de altura, cujos sepultamentos nesta parte do Cemiterio serão servidos por um funicular electrico que comportará o feretro e 25 acompanhantes. No quadro 20, em frente ao 1.º portão da rua General Polydoro, foi construida uma Capella em concreto armado, revestida em pó de pedra na parte externa e em marmore na parte interna, para deposito de corpos embalsamos, tendo 6.m50 de frente, 4.m50 de fundos e 5.m00 de altura.

Na ala direita, á entrada do portão central estão sendo concluidas as obras de uma Camara Mortuaria, que terá uma eça frigorifica, salas de vigilia e de conforto.

Foi melhorado o serviço de sepultamentos com os conductores de feretros e os coveiros decentemente uniformizados, além de um apparelho mecanico para descer os feretros e um toldo em armação de ferro, que é armado sobre a sepultura e não só abriga o feretro como parte dos acompanhantes do sol ou da chuva.

Para a Capella de S. João Baptista, que está sendo remodelada, foi feito um côro e adquirido um harmonium, onde cantam nas missas dos domingos e dias santificados as meninas do Asylo da Misericordia.

Para sepultamentos de adultos, foram construidos 1.894 carneiros, dos quaes 1.801 já foram perpetuados.

Na Aléa São João Baptista foram feitos 951.m2.49 de calçamento de concreto cimentado, bem como melhorado o seu ajardinamento e o seu arborizamento.

Nos diversos quadros de carneiros foram feitos 20.475m2.56 de calçamento cimentado, bem como em volta do Cruzeiro 412.m2,55 de calçamento a parallelepipedos.

No referido periodo, foram feitos muitos outros melhoramentos de menor importancia.

Aspecto da cerimonia de um sepultamento em carneiro no Cemiterio São João Baptista, com o novo apparelho mecanico para descida dos feretros.

Aspecto de um dos novos quadros para sepultamentos em carneiro—S. João Baptista

SÃO FRANCISCO XAVIER

No cemiterio de São Francisco Xavier, foram feitas as seguintes obras:

Abertura de uma rua para accesso á collina, do lado do Cemiterio da Penitencia, para aproveitamento dos quadros de sepulturas rasas existentes nessa collina.

Construiu-se, entre essa rua e o quadro 27, um paredão de cimento armado e iniciou-se a construcção de carneiros para sepultamento de adultos, na área de terreno que ficou entre esse paredão e o quadro 27.

Reconstruiu-se o forno de cremação de ossadas, sendo substituida a chaminé de ferro já em ruina, por outra de tijolos com a altura de 11.m30. Construiu-se, ao lado desse forno, um outro, com a capacidade de 12.m3,00, para queima do lixo.

Junto ao muro que fecha o cemiterio, pelo lado da rua da Alegria, foram construidos 103 grupos de Catacumbas, contendo cada grupo 4 catacumbas. Esta construcção apresentou a grande vantagem de fechar completamente o cemiterio, daquelle lado. O terreno em frente a estas Catacumbas continua a ser cuidadosamente ajardinado. Foi solidificado e nivelado o piso da rua Provedor Freitas Travasso que margeia essas catacumbas. A rua Provedor Zacharias de Góes foi calçada a parallelepipedos com aguada de cimento de um lado e do outro terraplenada com saibro.

Foi ajardinada a praça Barão do Rio Branco, as calçadas ladrilhadas a ladrilhos brancos não só do lado do tumulo daquelle titular como do lado do monumento do Provedor Conselheiro Paulino Soares de Souza.

Reformou-se a installação da luz electrica da capella, necroterio e ossario temporario. Construiram-se até hoje 1086 catacumbas para sepultamento do feto junto ao muro que fecha o cemiterio, no morro, do lado do Cemiterio da Penitencia. Tambem construiu um reservatorio para agua com a capacidade de 35.000 litros.

Inaugurou-se a construcção de Nichos Perpetuos para restos mortaes exhumados de carneiros e já estão construidos 535 na secção B e 141 na secção C.

Iniciou-se a venda de terrenos para mausoléos, na rua Provedor José Clemente Pereira e de ordem do provedor, dr. Ary de Almeida e Silva, os terrenos em frente aos monumentos dos bemfeitores Provedor José Clemente Pereira e D. Luiza Rosa Avondano Pereira, faram ornamentados com peças de cimento armado imitando cantaria, cuidadosamente ajardinadas.

Continua em andamento, o calçamento, a parallelepipedos, com aguada de cimento e banquetas ajardinadas ao centro, a rua Provedor Visconde do Cruzeiro.

Foi transformado em camara mortuaria o antigo Archivo deste Cemiterio. Acham-se em construcção tres installações sanitarias, no interior deste Cemiterio, sendo uma para senhoras e duas para homens.

Deposito recentemente inaugurado para os corpos embalsamados. — S. João Baptista

CONCLUSÃO

Conforme accentuamos inicialmente, os melhoramentos realizados nas duas necropoles attestam o interesse da actual Provedoria da Santa Casa. Tudo tem ella feito para tornar cada vez mais facil o accesso ás vias internas dos dois vastos campos e para proteger as obras de arte que embellezam o conjunto monumental das necropoles.

Ha um exemplo marcante desse zelo, no que diz respeito ao mausoléo do Barão do Rio Branco. A praça em que elle está localizado, e que recebeu o nome do immortal chanceller, é carinhosamente cuidada pela alta administração da Santa Casa. O terreno em torno permanece livre de outras sepulturas, afim de que o bello monumento não tenha a visão cortada. E' claro que tal situação não poderá ser definitivamente assegurada, mas de certo o governo não deixará de adquirir as tres áreas vizinhas no mausoléo do grande brasileiro, afim de que a bella obra de arte continue a ostentar toda a sua grandiosidade.

O novo Bairro para sepultamento em catacumbas no Cemiterio São João Baptista.

A MORTE PELO IDEAL

(Continuação da 1ª pag.)

dimento notavel. E quando, a caminho, passou pela casa de Robspierre que se encontrava fechada, bradou com toda a força de seus pulmões herculeos:

— Tu te escondes em vão, Robspierre; tua vez tambem ha de chegar, e no tumulo, meus ossos exultarão!

O girondino Lasource teve tambem uma grande phrase diante dos juizes que o condemnaram. Gritou:

— Eu morro em um momento em que o povo perdeu a razão; vós morrereis no dia em que esse mesmo povo a recobrar!

Não era necessario, porém, procurar na historia de outros povos exemplos de bravura e galhardia no momento do martyrio. Na propria historia brasileira — e muito antes da revolução franceza — um exemplo eloquente existe. E' o de Felippe dos Santos, o proto martyr da independencia do Brasil tão injustamente esquecido.

Em 1720 elle chefiou um motim com o objectivo de proclamar a Republica em nosso paiz. Por isso foi preso, foi processado, foi condemnado a morte. No instante decisivo, engrandeceu-se extraordinariamente.

Mostrou-se desprendido. Não se curvou deante do carrasco. Muito ao contrario, com os olhos vivos e brilhantes voltados para o povo que enchia a praça de Villa Rica — fez repercutir no espaço esta bella e impressionante phrase:

— Morro sem me arrepender do que fiz. E estou certo de que a canalha do Rei ha de ser esmagada pelo patriotismo dos brasileiros!

A PERSONALIDADE DE FREI CANECA

Frei Joaquim do Amor Divino Rebello e Caneca figura na historia do Brasil como um dos martyres brasileiros, principal figura do movimento pernambucano de 1824. Seu heroismo constitue um dos motivos justos de nosso orgulho. Soube combater por um ideal. E como muitos outros martyres, soube morrer po. elle. Quando já preso pelas forças imperiaes era conduzido da fazenda do Juiz para Recife, o commandante das tropas, que muito o admirava, quiz salvar-lhe a vida. Assim, offereceu-lhe a fuga. Mas, Caneca recusou. Fugir, nunca! E morreu como um bravo, ostentando uma coragem impressionante.

Estudando a sua individualidade literaria Franklin Tavora escreveu:

"Outros homens que, dispondo de meios se instruiram e illustraram fora do Brasil, não deixaram tantos documentos de seus meritos: Caneca o que foi e o que produziu no mundo das sciencias e das letras deveu-o a si mesmo, no apertado ambito do seu torrão natal, de que nunca saiu senão para a cadeia da Bahia, ou para acompanhar as tropas revolucionarias ao Ceará, donde voltou preso afim de ser immolado nas aras fumegantes do despotismo que não cessava de se inculcar "governo representativo e constitucional", ainda quando continuava as praticas ferozes e sanguinarias da realeza".

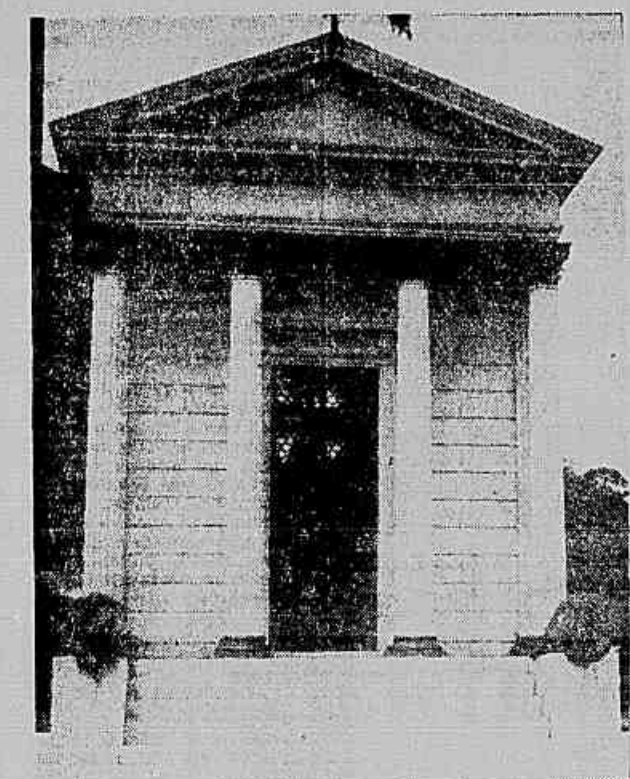
Mausoléos de arte

Quem visita os nossos cemiterios, sente, no meio de toda a sua tristeza, a vibração de belleza que se irradia das obras de arte installadas no campo santo, como movimentos de amor e de saudade. E o pensamento de quem contempla essas expressões delicadas da vida humana enfeitando o mysterio da morte, volta-se naturalmente, para o artista que as construiu. Vamos apresentar um delles: sr. J. F. de Oliveira, com atelier installado á rua General Polydoro n.º 278, onde ha uma exposição permanente de bellos trabalhos, mausoléos, bronzes, maquetes, granitos, marmores, etc.

Desde 1922 que o sr. J. F. de Oliveira dirige aquelle estabelecimento, de onde tem saido um sem numero de notaveis monumentos, dentre os quaes destacamos os seguintes:

Almte. Alexandrino de Alencar, Zeferino de Oliveira, Plinio Pedreira do Couto Ferraz, Viuva Eulalie Berlageiry Mascarenhas, Dr. Antonio Carlos Rib.º de Andrada, Adelino Ribeiro da Silva, Ynayá da Silva Coelho, Dr. Nicola Georgio Marrana, Dr. Ephygenio Salles, D. Corina Penner Bridallo, D. Rachel dos Santos Rivera, Dr. Antonio Cavalcanti, Octavio Hermogeneo Dutra, Maria da Conceição Durão Costa, Manoel Amelio de Araujo, D. Philomena Neves de Mello Bittencourt, D. Manoela Soares de Almeida, Dr. Francisco Marcondes Machado Jor., D. Maria Thomé Cardoso de Castro, Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, Dr. José Marques Polonio, Dr. Felisberto Candido Bueno Brandão, D. Philomena Nogueira Borges Limoeiro, Carlos Kuenerz, D. Juana Malvina Tolette Sanchez, Dr. Abel Ribeiro, sogro do actual ministro do Trabalho, Dr. Isaias de Oliveira, D. Emilia Freire dos Santos, Dr. Carlos Newlands, Sra. Coelho Lisboa, José Carlos Pereira Pinto, A. Gomes de Amorim, João Ribeiro Mendes, Dr. João Lindolpho Camara, Dr. Gerson de Faria Alvim, Sra. Alcina Pereira Mallet Soares, ministro Antonio Bento de Faria, D. Judith Proença, Dr. Renato Kehl, Dr. A. Pereira Nunes, D. Aurora Alves de Albuquerque, Dr. Alvaro de Freitas Guimarães, Olavo Cardoso, Dr. Olavo Manhães Barreto, D. Anna da Cruz Almeida, Alcebiades Mendes, José da Silva Guimarães, etc. etc.

Resumiremos a presente noticia consignando o que nos relatou o sr. J. F. de Oliveira no que se refere ao elevado numero de mausoléos erigidos pelo mesmo e que se eleva a cifra de approximadamente mil e duzentos nos principaes cemiterios desta capital e de alguns Estados do Brasil.

Mausoléo do Almirante Alexandrino de Alencar — Trabalho de J. F. Oliveira

Mausoléo de Zeferino de Oliveira. Trabalho de J. F. Oliveira

Como se reformou o serviço funerario do Rio de Janeiro

Em 1850 quando a calamidade da febre amarella pela primeira vez invadiu o Rio de Janeiro, surprehendendo a cidade completamente desapparelhada para enfrental-a, o governo imperial sentiu a necessidade de uma medida immediata para acabar de uma vez com os enterramentos nas egrejas e instituições catholicas, pois o povo, assaltado pela terrivel epidemia, teve os seus males aggravados pela falta de cemiterios em condições de satisfazer ás exigencias de tal emergencia. Foi, por isso, exarado o decreto n.º 583, em 5 de setembro de 1850, mandando installar necropoles fóra do centro da cidade e creando, ao mesmo tempo, a Assistencia Publica. De accordo com esse acto, o governo ficou ainda autorisado a regular a situação de taes cemiterios e dos serviços funerarios, assim como organizar tabellas de taxas a cobrar. Em decreto posterior, n.º 796, de 14 de junho de 1851, foram regulamentados os serviços de enterros e correlatos, assim como as taxas respectivas.

Todos esses serviços foram entregues á Santa Casa, a qual, porém, depois de certo tempo, tinha o seu patrimonio seriamente compromettido pelos deficits determinados por esses serviços. Ficaram nascidas as suas dividas, que já eram de centenas de contos, devido ás suas responsabilidades com os armadores, compra de terrenos para os cemiterios, construção de carneiros e de edificios para a installação dos tres enfermarias e dos serviços garantidos pelo governo, tornando com o governo. Os decretos ns. 1557, de 17 de fevereiro de 1855, e 1576, de 10 de março daquelle mesmo anno elevou as taxas anteriormente determinadas, emquanto o de n.º 1567, de 24 de fevereiro do referido exercicio permittira á Santa Casa contrair um novo emprestimo para a melhoria de situação financeira. Mais tarde um novo decreto, de n.º 1916, de 15 de junho de 1857, alterou novamente a tabella na parte referente ás sepulturas perpetuas.

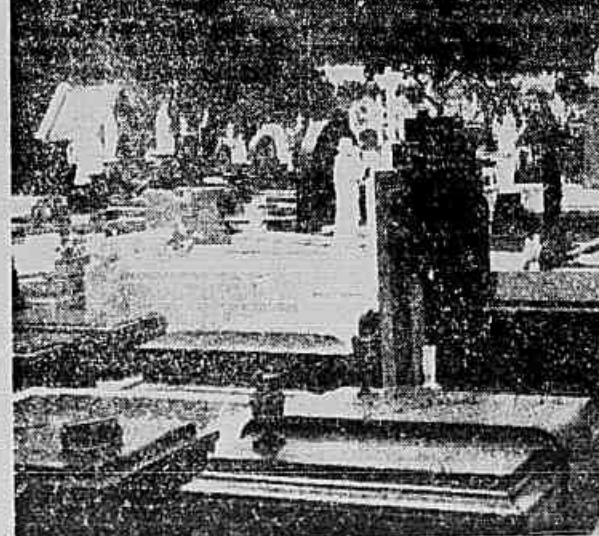
Em 8 de junho de 1861, o então provedor, marquez de Abrantes, officiou ao governo, historiando longamente o assumpto, provando que a Santa Casa não podia manter as taxas, que eram muito baixas em relação ao augmento geral do custo da vida, e solicitando novas alterações no regulamento e nas taxas vigentes. No dia 3 de agosto daquelle anno, o governo assignava o decreto n.º 2812, fazendo as alterações pedidas. E no mez de novembro, em 27, saia o decreto n.º 2851, fazendo novas correcções nas tabellas, embora sem augmentar as taxas anteriormentes majoradas.

Somente 38 annos depois de ter passado os serviços á Santa Casa é que esta poude annunciar a reconstrucção das suas finanças e a situação de prosperidade da Empreza Funeraria, cujo balanço, em 30 de junho de 1890, accusava o saldo credor de 355:839$579, o qual, porém, diante de fornecimentos, etc. Em todo o caso, a Santa Casa comprara terrenos para os cemiterios de São João Baptista e São Francisco Xavier, pagara dividas, construira tres hospicios, o de N. S. da Saude, N. S. do Soccorro e São João Baptista e ainda fazia uma somma immensa de beneficios, promovendo o enterramento de 35% de pessoas gratuitamente.

Entretanto, essa prosperidade durou pouco. Tudo encareceu e a Santa Casa, durante o exercicio de 1898-1899, teve de soccorrer os cofres da Empreza Funeraria de 625:536$500. Reconhecendo que tal situação não podia perdurar, o governo, em decreto n.º 3519, de 2 de dezembro de 1899, alterou mais uma vez todas as taxas de sepulturas, caixões e vehiculos.

No dia 1 de novembro de 1899, o Conselho Municipal approvou a proposta para a renovação do contrato, em vias de extincção, com a Santa Casa, para aquella benemerita instituição continuasse com os serviços que lhe haviam sido entregues em boa hora. Mas, o prefeito de então, Cesario Alvim, por excesso de escrupulo, vetou a referida proposta. O Senado Federal, porém, em 19 de outubro de 1901, rejeitou o veto do executivo municipal, determinando que se fizesse com a Santa Casa um novo contrato, por mais 50 annos, o qual foi novamente modificado, em 1908, nas condições hoje em vigor.

De tudo isso, resulta o esforço reconhecido pelas autoridades legislativas e executivas, as quaes comprehenderam bem que nenhuma instituição poderia jamais tratar do assumpto com o desvelo, o carinho e boa vontade sempre manifestada pela Santa Casa.

Antigamente, como agora, os serviços são executados com o maximo de perfeição. O actual gerente da Sub-Empreza Funeraria, sr. José Martins da Conceição, é um administrador consciencioso e de larga visão, que mantem os serviços dentro de absoluta coordenação, com todo o conforto para o publico, attendendo as suas exigencias com a presteza e o cuidado necessarios.

Aspecto do quadro 8 onde se destaca o mausoléo do ex-ministro do Exterior. General Dr. Lauro Muller — S. João Baptista

A MUSA DA SOLEDADE

(D. Adelaide de Castro Alves Guimarães)

Em seu confortavel palacete, a Soledade, passou um dos periodos mais felizes de sua existencia D. Adelaide, a irmã dilecta de Castro Alves e esposa dedicadissima de Augusto Alvares Guimarães. Ali conheci esse illustre casal quando, a convite do Augusto Guimarães, fui resolver a minha iniciação na imprensa politica, no "Diario da Bahia", de que era elle proprietario e orientador.

No decurso de muitos annos, depois disso, visitei innumeras vezes o lar venturoso onde a esperança, a independencia e a severidade do honrado politico e jornalista, um dos maiores do seu tempo, se abrandavam ao contacto da sensibilidade, do senso artistico e da poesia, que eram prendas hereditarias da alma de sua esposa.

Na casa da Soledade respirava-se a mais sadia atmosphera intellectual. A erudição historica e as doutrinas politicas interessavam especialmente ao director do "Diario". Na sala da bibliotheca vivia-se grande parte dos dias, consagrando á leitura as horas de lazer que as condições de fortuna do chefe permittiam gozar a todos os seus. Nos menores trabalhos manuaes punha-se tal esmero e uma fantasia tão deliciosa que faziam pensar nos dedos de fada que por ali andaram. Era a arte de D. Adelaide, o seu delicado sentimento esthetico, a belleza de que ella tinha o culto, e que perfumava o ambiente daquelle interior exquisito. Fóra do lar, na sociedade, ella lembrava, pela nobre de espirito e a distincção das maneiras, uma daquellas grandes damas que honravam a cultura social das côrtes antigas.

Das visitas que fiz á casa de pessoas tão amigas e saudosas, tres nunca mais me esqueceram. Tornaram-se, a meu juizo, momentos culminantes, como expressões vivas da natureza e do espirito de uma mulher educada.

O primeiro, — momento de prazer, — foi o banquete a Ruy Barbosa. Homenagem intima, quanto podia ser a homenagem prestada a um homem publico em cujos passos seguia, sempre desperto e pressuroso, o cortejo da admiração e da popularidade.

Pintavam-se no rosto de cada conviva a alegria e o orgulho da terra natal ao sentir a presença do maior dos brasileiros. A todas as razões de o admirar e estimar accrescia este motivo especial: Fôra elle o glorificador de Castro Alves na celebração do Decenario.

Participavam do agape os membros das familias Alves e Guimarães, numerosos amigos e mais a pequena familia jornalistica, o corpo redacional do "Diario", a quem Ruy ergueu honroso brinde, evocando em poucas palavras a tradição do velho orgão liberal onde fizera a sua vigilia das armas.

Banquete sem discursos, em logar de fulgurações de eloquencia teve a graça natural, a vivacidade de seu esforço e os ditos scintillantes de D. Adelaide. Foi ella quem mais concorreu para manter-lhe o tom conveniente, frustrando, com a discreta approvação do homem de genio, qualquer ensaio de enfase que viesse emprestar solennidade á festa familiar.

O segundo momento, — momento de dor — foi a vespera de sua viuvez.

A experiencia (já não era muito moça) lhe haveria diminuido a surpresa do golpe. Esperava-o, mas nem por esperado seria menos profundo e mortal. Viria separar violentamente dois corações que hauriram em commum o mesmo alento de vida e pulsaram, sempre unidos em adoração reciproca. "Cor unum et anima una" escreveu ella, annos depois, na dedicatoria de um livro de versos á memoria do companheiro.

Fram-os poucos e em silencio junto ao leito de agonia de Augusto Guimarães. Traspassada, muda, mas vigilante, D. Adelaide estava ali dia e noite, a contar as forças, instante por instante, em que se escoavam as restantes energias do esposo. E ali serveu até a derradeira gotta, com resignação christã, o seu calice de fel. Supportou a catastrophe sem que nenhum estranho lhe testemunhasse o pranto, os soluços e os gemidos que são o tributo da natureza humana á sua propria miseria.

Por fim, — o momento das recordações...

O Instituto Historico da Bahia, por iniciativa do seu secretario perpetuo, conselheiro João Torres, traçara um plano de homenagem a Castro Alves, com o intuito de o desaggravar de immerecido esquecimento. Constava de dois volumes que enfeixariam tudo o que se houvesse escripto a respeito do poeta. Para o primeiro volume coube-me escrever-lhe a biographia.

Eis-me de novo na Soledade. Havia agora no recolhimento melancolico da casa duas preciosas heranças, dois thesouros inestimaveis a zelar e conservar: a bibliotheca de Augusto e o archivo do Cecéo. Antes de confiar-me algumas das peças deste repositorio, a irmã incansavel abriu-me o archivo de suas recordações pessoaes. Começou a falar daquelle "passaro errante" que deslumbrou a sua meninice e tão depressa voara para regiões mysteriosas. A sua voz quente, accelerada, nervosa, tornava-se ás vezes longinqua e lenta, passeando sobre ruinas impregnadas de saudade. Fragmentos da vida do poeta iam-se succedendo, estudiantadas da sua amavel bohemia, episodios da adolescencia, triumphos da mocidade encantadora e... intransponivel, porque aos vinte e quatro annos já elle se despedia da pequena artista, a irmã dilecta, a quem devia as horas mais gratas de consolação no infortunio:

Ah! toca! Enche de sons o der- [radeiro dia
Da-pelle que só tem por conho [uma harmonia...

A' beira da velhice, a viuva de Augusto Guimarães recordava fielmente os gracejos, as originalidades, os caprichos da grande creança amamentada com o leite da ternura romantica. Restabelecia os factos, rectificava erros, desfazia lendas; sabia as datas de quasi todos os poemas do irmão, e dos versos amorosos as musas que os inspiraram. Superior ás fadigas, continuava a viver, envelhecia sem pezar, porque devia transmittir de geração em geração, a pura tradição castralvina. Para ficar nessa tradição, escreveu o livro de versos que intitulou — O Immortal. Poder-se-ia pensar, que alludisse ao poeta; não, mas alludia ao Amor, em cujo altar elle havia sacrificado a maior porção da breve existencia, como poeta do amor e da liberdade. Se tudo já estava dito sobre esse velho thema, pouco haverá escripto, ainda hoje, comparavel ao que ella escreveu sobre os ultimos momentos do irmão. Ouçamos.

"Recolhera-se na vespera mais cedo que de costume. Uma nuvem de tristeza e desanimo ensombrava-lhe os grandes olhos expressivos, e embalde procuravam irmãos e amigos chamar a esperança áquella alma desolada; embalde. Na sua idéa começava a projectar-se a figura da morte... Desejou então que levassem seu leito para o salão onde costumava passar os dias, e foi assim carregado por irmãos e amigos, collocado perto de uma janella, porque, dizia elle, "queria morrer olhando para o infinito azul", esse infinito que iria em breve recolher suas ultimas aspirações.

Dias de soffrimento atrozes se guram-se, intercalados apenas por ligeiros momentos de allivio, e tão crueis foram elles que na vespera da morte, á noite, perguntando as horas e se lhe respondendo — É meia noite, suspirou, dizendo: "Será possivel, meu Deus, ainda um dia de dor?..." E tanta afflicção havia nessa exclamação, tanta, que tendo a fria mão entre as mãos de uma de suas irmãs, sentiu que nella caira uma lagrima e então apertando-lha disse: "As contas quentes senti..." reminiscencia que lhe acudia no momento de uma das suas ultimas poesias. — A Fugo dos ultimos amores.

No dia immediato — 6 de julho de 1871, pelas dez horas da manhã administrou-lhe os ultimos sacramentos o illustrado e virtuoso sacerdote, padre Turibio Tertuliano Fiuza. Approximavam-se os ultimos momentos e ainda em toda a lucidez de espirito, numa das occasiões em que uma das irmãs (Adelaide) angustiada lhe passava o lenço pela fronte humedecida, elle, com voz extincta quasi, mas repassada de meiguice, murmurou-lhe: "Guarda este lenço, com elle enxugaste o suor de minha agonia..."

Esta foi sem grandes anciãs nem estertores. Immovel já, o olhar fito nessa nesga do céo que se descortinava da janella aberta, em frente ao leito em que jazia pouco a pouco a luz desse olhar foi-se amortecendo, até de todo diffundir-se nas sombras da Eternidade. — Eram tres e meia horas da tarde".

O caminho da gloria literaria tem niveis desiguaes, longas curvas e encruzilhadas por onde se extraviaram nomes que pareciam fadados á sobrevivencia. Faltou-lhes talvez, com alguma scentelha de genio, o estylo da immortalidade. E talvez careceram apenas da intelligencia de uma creatura dedicada que lhes conciliasse as sympathias e, finalmente, a justiça do futuro.

D. Adelaide preencheu o seu destino e morreu tranquilla, com esta visão confortadora: Castro Alves, o poeta-redemptor do escravo brasileiro, exaltado ao céo da gloria pelos suffragios da posteridade.

XAVIER MARQUES

Alvorada da Liberdade

Irradia-se no olhar de Jesus! Vela ... no seio, a beira dos ninhos; como sentinella no beijo do peccado; vive a liberdade na fecundação da terra; refulge na luz do dia; como canta no gorgear das aves; agita-se, carrega, na musculatura titanica das ondas; balbucia, timida, na humildade do deserto, flammeja a liberdade na espessura das silvas alterosas; torce-se nos paramos do exilio, como se perpetua no tempo da saudade; transvia-se na região sombria do mundo; cruza-se em relampagos, rasgando a escuridão das serras; esgarça-se em esplendidos luzeiros; aragem ligeira, penetra entre as flores; celere, corre pelas nuvens; dissipa-se, rutilante, no azul da immensidade; borrifa a liberdade, em purpurinos raios, os pincaros dos montes; como estende-se ao temporal, em coriscos tenebrosos; fascinada, debruça-se no regaço da natureza; despenha-se, serena e fria, no seio das correntes; carinhosa, ergue as palpebras das creanças; lucida e eterna, coirmana com o arrebol da madrugada; as civilizações se constroem e se apuram, nos preceitos de seu evangelho; e, finalmente, a liberdade entroniza-se no espirito de Deus!

Eis a liberdade.

GERSON TAVARES

FELIPPE D'OLIVEIRA

Felippe Daudt de Oliveira nasceu em Santa Maria da Bocca do Monte, no Rio Grande do Sul, a 23 de agosto de 1891. Era filho do doutor Felippe Alves de Oliveira e de dona Adelaide Daudt de Oliveira, filha do sr. João Daudt.

Felippe fez os primeiros estudos em Santa Maria da Bocca do Monte e completou os preparatorios em Porto Alegre. Terminados os preparatorios, matriculou-se nos

FELIPPE D'OLIVEIRA

cursos de chimica da Faculdade de Medicina, vindo em seguida para o Rio de Janeiro, onde ficou á frente da firma Daudt, Oliveira & Cia.

Desde cedo, vocação das letras o envolveu. Ainda menino, publicou artigos de critica literaria e versos n'"O Combatente", da terra natal. Antes dos vinte annos, em Porto Alegre foi das principaes figuras da geração de 1908.

No Rio, estreou em 1911 com o livro de poemas "Vida Extincta", que recebeu a consagração unanime do publico e da critica. Na revista "Fon-Fon", escreveu de 1910 a 1915, com o proprio nome e com o pseudonymo de Gavarni. Publicou, nesses annos, contos, chronicas, impressões, sempre com exito excepcional. Em 1927, integrado no movimento renovador e um dos seus mais altos orientadores, deu "Lanterna Verde", um grande livro de pensamento e sensibilidade, que o collocou definitivamente entre os maiores nomes da intellectualidade brasileira.

Era um dos fundadores da "Fundação Graça Aranha".

O governo de Portugal o condecorara com as insignias de cavalleiro da Ordem de São Thiago.

Felippe d'Oliveira, tão querido em toda a sociedade do Rio de Janeiro, foi um enthusiasta cultor do sport, principalmente remo, esgrima e automobilismo, e foi um animador infatigavel de torneios e provas aqui realizadas.

Prestou serviços á Alliança Liberal, durante a campanha concluida na revolução de 1930.

Tendo tomado o partido de São Paulo, em 1932, estava exilado em Paris e, perto de Paris, ao sair de Auxerre, morreu no dia 17 de fevereiro deste anno, victima de um desastre na estrada de rodagem.

O EPITAPHIO QUE NÃO FOI GRAVADO

Todos sentiram quando a morte entrou com um fremito [apressado de retardataria
A que tinha de morrer, — a que a esperava, —
fechou os olhos
fatigados de assistirem ao mal-entendido
da vida.
Os que a choravam sabiam-na sem peccado,
consoladora dos afflictos,
bocca de perdão e de indulgencia,
corpo sem desejo,
voz sem amargor.
A que tinha de morrer fechou os olhos fatigados,
mas tranquillos...
Porque os que a choravam nunca saberiam
o rancor sem perdão de sua bocca,
o desejo saciado de seu corpo,
o amargor de sua voz,
a sua angustia de arrastar até o fim a alma
postiça, que lhe fizeram
o seu cansaço immenso de abafar, secretos
na carne ansiosa,
a perfeição e o orgulho de peccar.
A que tinha de morrer fechou os olhos para
sempre
e os que a choravam
nunca souberam de alguem que foi de todos junto ao [leito á hora do exhausto
coração parar
o mais distante,
o mais immovel,
o que não soluçou,
o que não pôde erguer as palpebras pesadas
o que sentiu clamar no sangue o desespero
de sobreviver,
o que estrangulou na garganta o grito dilacerado do [solitario,
o que depoz, sobre a serenidade da morte pacificadora
a redempção do silencio,
como uma pedra votiva de sepulchro.

Menos um da turma de 89

EURICO TEIXEIRA DA FONSECA

Foi no anno em que se deveria proclamar a Republica que 28 estudantes, apenas, depois de haverem prestado exames, na Instrucção Publica do Municipio da Côrte, de 15 preparatorios, se matricularam no 1º anno da Escola de Medicina, no velho casarão do Largo da Misericordia.

São estes os matriculados, segundo a lista official: Oswaldo Gonçalves Cruz (dependendo de uma cadeira), Valeriano Cesar Pereira Lima, Alberto Alves Gomes Barroso, Manoel Gonçalves Carneiro, José do Paço Mattoso Maia (moço fidalgo da Casa Imperial), Joaquim Henrique da Fonseca Portella, Affonso Augusto Costa, Aurelio Lopes de Souza, Eurico Teixeira da Fonseca, Arthur Palmeira Ripper, Emygdio de Almeida, Elpidio Pereira de Queiroz, Alexandre da Silva Vaz Lobo, Reynaldo Pedro Machado, Luiz Chrysostomo de Oliveira Junior, Manoel Corrêa Baptista do Nascimento, Ovidio Faria Lemos, Raphael Galvão Prestes, Accacio Buarque de Gusmão Filho, José Thomaz Nabuco de Gouvêa (o Gouvêa), Carlos Roldon Mouren, João Alves de Lima, Luiz Caetano Guimarães Sobral, Pedro Paulo Pereira, Manoel Luiz Laranjeira, Ignacio dos Santos da Cunha Salazar, Alberto Pereira da Costa Lima, Atalibа Borges Ribeiro da Costa Sobrinho.

Havia mais dois ou tres que, embora não matriculados, frequentavam as cadeiras da 1ª série medica: physica, chimica inorganica, botanica.

A cadeira de physica estava a cargo do provecto mestre dr. Martins Teixeira, que dava as suas admiraveis lições de pé. Era interessante para os alumnos o seu porte: baixo, muito gordo, mas com uma dicção aprimorada e um methodo singelo e seguro. Facilitava-lhe muito a posição, por ter muitas e ammudadas vezes de desenhar na ardosia figuras de apparelhos de physica e completar com demonstrações algebricas e arithmeticas as suas prelecções theoricas.

A cadeira de chimica pertencia ao conselheiro Ferreira dos Santos, outra figura sympathica, respeitavel, estimada, prelecionando de modo attrahente, mas, infelizmente para muitos, sem resultado. Discorria como senhor absoluto da sciencia, que o era, não lhe escapava o menor subterfugio de bem demonstrar as suas asserções e era de grande sensação o momento em que elle dizia que tal corpo misturado com tal outro deveria dar o precipitado tal, com esta ou aquella côr, ou uma detonação, e a pericia do assistente da cadeira, o dr. Borges da Costa, unida ao phraseado do cathedratico, concorria para prova do que fôra explicado. Era impressionante: ao mesmo tempo em que prognosticava o resultado, este se fazia real, graças á attenção e pratica do assistente.

A cadeira de botanica estava sob a sabia orientação do dr. J. J. Pizarro, sendo preparador o ainda estudante Oscar Frederico de Souza, hoje lente jubilado da gloriosa Escola. O dr. Pizarro era tambem um estimado e conceituado mestre, condimentando suas lições de modo seductor, não raro ditando uma phrase ou conceito de espirito, temendo, talvez, que a biologia vegetal enfadasse os ouvintes. Alliavam-se ao preparo technico do emerito mestre a aptidão e o devotamento á *Res Herbaria* do applicado preparador.

Eram essas as disciplinas do 1º anno, ao qual concorreram aquelles 28 estudantes, dos quaes muitos já desappareceram do rol dos vivos, sendo que alguns não completaram o curso medico, fazendo-o em outras escolas ou abandonando os estudos.

Mas se muitos já se foram, aqui ainda permanecem outros para relembrar com saudades os momentos da nossa felicidade de companheirismo amigo na luta pelo mesmo objectivo.

Agora, mais um de 89. Até já... Gouvêa. E' fóra de duvida que sobresáe na lista o primeiro nella mencionado. Estudante applicado, já o fôra no Collegio São Pedro de Alcantara, que ambos nós frequentamos, conta-se que o pae, o dr. Bento Gonçalves Cruz, era obrigado a arrancar o Oswaldo da sua mesa de estudos, em casa, na Ponte de Tabuas, Jardim Botanico, para lhe não cansar as faculdades intellectuaes. Cedo, vemol-o preso ao Laboratorio de Bacteriologia, ao lado da Escola, em predio que hoje não existe.

De alguns posso indicar, por alto, o roteiro na vida. Alberto Barroso formou-se depois em uma Escola de Direito desta capital e é chefe aposentado dos Correios. Portella, Aurelio, Ripper, Vaz Lobo, Chrysostomo, Gouvêa (morto hontem), Mouren, Alves Lima, P. P. Pereira, completaram o curso, mas infelizmente se separaram de nós pelo abysmo insondavel da morte. Aurelio foi bibliothecario da Bibliotheca Nacional; Ripper foi deputado federal por São Paulo, tendo fallecido com um cartorio de tabellionato; o Gouvêa foi habil medico e diplomata; Alves Lima foi director da Santa Casa de São Paulo; Sobral, politico em Campos, medico de vasta clinica e creio que é usineiro de assucar.

Como estudante, o Gouvêa foi assiduo ás aulas, tendo-se revelado bem e assim terminou o curso. Com um nome de familia a zelar, o do dr. Hilario de Gouvêa, lente da Escola, seguiu a trilha paterna e se tornou o festejado cirurgião, que todos admiravam no Hospital da Gambôa. A politica arrebatou-o durante longos annos, e por outros mais a diplomacia o afastou da sua sciencia e pratica. Uma vez aposentado, veiu continuar na terra natal seu caminho victorioso de grande operador e therapeuta.

Passando-se deste rememorar das condições personalissimas daquelles estudantes, vem a pelo lembrar que foi essa a turma que promoveu a celebre manifestação da *laranja da Sabina*.

Este depoimento é pessoal e vem trazer á baila o assumpto que foi extraordinariamente commentado em 89. De longa data, como é sabido, estacionava em frente á porta da Escola uma mulata bahiana, com toda sua indumentaria de saia e camisa brancas, muito bem engommadas, com os complementos necessarios de collares e pulseiras, que hoje são os "balangandans" das melindrosas. Sentada em seu pequeno banco, deante do seu taboleiro, a Sabina era inattacavel e respeitavel. Se levou calotes, não sei; mas as laranjas desappareciam.

Em maio, talvez, de 89 passou, de carro, pelo Largo da Misericordia a Princesa Imperial, e um dos estudantes, sem intuitos offensivos, naturalmente, antes como pilheria estudantil, jogou cascas de laranja no carro de S. A.

A providencia que se seguiu a essa irreverencia foi a ordem do delegado de policia, que morava na rua da Misericordia, de fazer retirar a bahiana da porta da Escola. Suprimia-se uma das aulas-extra dos alumnos. Veiu a greve (parede) de junho, por motivo das festas joanescas muito celebres na época, e caiu silencio no Largo da Misericordia.

Lembro-me bem que, recomeçadas as aulas em julho, me achava á porta da Escola com os collegas, entre os quaes o Gouvêa, o Castro Soares (que não era matriculado) e outros e commentando a prohibição da permanencia da Sabina, perguntei se o facto se encerrava naquillo. Ao que me foi respondido que não. Dias depois eu era convidado pelo Gouvêa para ajudar a fazer a corôa de fructas (bananas) e legumes, em casa da Sabina, creio que no Bêco da Musica, para offerecer ao delegado da zona.

Com effeito, fui e ajudei a amarrar em um circulo de arame diversos legumes e laranjas, fazendo-se assim uma "corôa de louros".

Preparavamos, então, uma manifestação ao delegado e della foi idealizador o Gouvêa.

No dia marcado, depois do almoço, estavam em frente á Escola a Sabina, com seu taboleiro vazio, um cesto enorme cheio de laranjas e o "homem dos sete instrumentos". Organizou-se a passeata. A' frente, a musica dos sete instrumentos, com seu folle; em seguida a bahiana com o taboleiro á cabeça e os alumnos em duas columnas a um de fundo, tendo cada um uma laranja na ponta da bengala ou chapéo de sol. A seguir, alguem carregava a "corôa de louros".

Marchamos para dar uma volta ao centro (Ouvidor, Largo de São Francisco, etc.) mais descemos pelo Largo do Moura, entramos na rua de D. Manoel e seguimos para a rua do Ouvidor.

Deixo a cada um o pensar qual o successo alcançado pela espirituosa passeata.

Chegados ao Largo de São Francisco, obtivemos a adhesão dos collegas da Polytechnica que se incorporaram á phalange e descemos a rua Sete de Setembro, dobrando a seguir para a rua da Misericordia. Em certa casa desta rua parámos e no seu corredor de entrada despejamos as laranjas e no braço de ferro que supportava um lampeão de gaz do lado de fóra pendurámos a corôa para o delegado que ali morava. E' bem de ver que a turma não estava em silencio, e proseguimos para a Escola. Quasi ao chegarmos, appareceu um soldado a cavallo, não me recordo se da policia ou do Exercito, que tentou qualquer reacção, mas foi jogado fóra da sella pelo Gouvêa. Continuamos para a Escola e ahi houve uma reunião em que se fizeram ouvir alguns, dentre elles o dr. Bricio Filho, já formado.

Terminara a nossa vingança contra o delegado, a bahiana foi restabelecida nos seus dominios e a vida continuou até o 15 de novembro, mas apezar disso não houve exames por decreto.

A "laranja da Sabina" passou para o theatro, onde a Dolores e a Bellegrandi deram graça á facecia estudantil.

Deve-se aqui um lembrete: a bahiana primitiva chamava-se Sabina; tendo morrido veiu outra bahiana, cujo nome era, entretanto Geralda, mas o nome da majestade citrica deveria perpetuar-se. Era a Sabina segunda.

A estatua do barão

Vão collocal-a num logar que não é o mais adequado. Ha 25 annos que se fala nella. Feita em Paris pelo esculptor Charpentier, depois de uma serie enorme e quasi interminavel de peripecias, já conhecidas, essa estatua está no Rio de Janeiro. Onde será erguida? Nos fundos do Hospital da Santa Casa de Misericordia, entre os arranha-céos presentes e futuros da Esplanada do Castello! Ironico destino! Alojar-se-á o barão na trazeira do estabelecimento onde outróra imperou o dr. Miguel de Carvalho, chefe, no Estado do Rio, do elemento contrario ao abolicionismo, isto é do elemento de uma terra á que presidiu o visconde do Rio Branco, pae do barão, grande homem abolicionista e ali successor do Visconde de Sepetiba!

O logar da estatua devia ser no inicio da Avenida Rio Branco, já que não poude ser na nova praça Paris. Poderia ficar no ponto onde hoje se acha a do Visconde de Mauá, grande brasileiro, sem duvida, mas que estaria mais á vontade e orgulhoso, de accordo com a tradicção historica, na praça fronteira á *gare* da Leopoldina.

De resto, o barão já tem monumentos em Montevidéo, no Rio Grande do Sul, no Paraná, em São Paulo, na Bahia, em Pernambuco e no Pará.

Quando cadran le foglie e tu verrai
a cercar la mia croce in camposanto,
In un cantuccio la ritroverai
e molti fior le saran nati accanto.

Cogli allora pe' tuoi biondi capelli

I fiori nati dal mio cor. Son quelli
I canti che pensai ma che non [scrissi,
Le parole d'amor che non ti dissi.

STECCHETTI

Lavagem pelo processo ultra-moderno a "Trichloraetyleno"

Não ha, no Rio de Janeiro, quem não conheça aquella tinturaria que, em 1890, appareceu á rua Sete de Setembro n.º 115. Tinturaria Leão. Ainda hoje lá está o estabelecimento, no mesmo local em que nasceu. O sr. Alexandre Tavares, actual chefe da firma, é o continuador zeloso das tradições da casa, cuja filial, á rua Copacabana n.º 1096, foi installada ha quatro annos.

Para que se tenha uma idéa do volume de negocios da conhecida tinturaria, basta esta informação: a média annual de peças entregues aos seus cuidados eleva-se a 300.000!

A Tinturaria Leão está devidamente apparelhada para attender a todos os casos de urgencia, notadamente os lutos de necessidade immediata. As installações technicas do estabelecimento garantem trabalho perfeito e rapido.

A machina que apparece no clichê é a 2.ª installada em todo o Brasil. De fabricação dinamarqueza, reune os requisitos essenciaes para lavar com a maxima perfeição pelo processo ultra-moderno, á Trichloraethyleno". Sua producção diaria é de 300 peças de vestuario masculino ou feminino.

Lavagem pelo processo ultra-moderno á "Trichloraethyleno"

Antigamente tingia-se com páo campeche e outros productos que não só eram imperfeitos como demorados em seu acabamento. Hoje, o processo mais moderno é empregado pela "Tinturaria Leão" que não sómente mantem o tecido inalteravel, mas tambem satisfaz os casos de emergencia. Quatro horas serão sufficientes para que todas as peças de vestuario fiquem tintas, lavadas, passadas e entregues á domicilio.

(4051)

A familia Nader e seu mausoléo no cemiterio S. João Baptista

Mausoléo da familia Nader

Merece especial destaque o monumento de linhas sobrias e elegantes que a conceituada familia Nader fez construir na necropole de São João Baptista, jazigo em que repousam os restos mortaes de:

NADER ABUD NADER, nascido em 1875, na cidade Libaneza de Al-Kobaiat, e fallecido em São Paulo, em 8 de fevereiro de 1911.

D. LATIFE NADER, de illustre familia libaneza, tambem nascida em Al-Kobaiat, fallecida nesta capital em 28 de outubro de 1928. Deixou os seguintes filhos, todos brasileiros: Dr. Abdo Nader, engenheiro industrial; D. Marie Nader Calfat, casada com o industrial Gabriel Calfat; Adib Nader, industrial; Camillo Nader, tambem industrial; e D. Hend Nader Mattar, casada com o conhecido medico de São Paulo, Dr. João A. Mattar.

WADIH NADER, uma creança de um anno de edade, nasceu em Paris em 1930 e em outubro do anno seguinte falleceu nesta capital.

Nader Abud Nader era irmão, e o menino Wadih Nader era filho do sr. AZIZ NADER e de sua esposa D. Evelina Nader, descendente da tradicional familia libaneza TORBAY. O sr. Aziz Nader é figura muito conhecida nos meios economicos e sociaes desta capital e de São Paulo. Dirige aqui a firma Aziz Nader & C., na capital paulista a Sociedade Industrial Aziz Nader Ltda. Suas actividades commerciaes tiveram inicio ha quarenta annos, quando fundou, em São Carlos do Pinhal, Estado de São Paulo, o seu primeiro estabelecimento. Os progressos dos seus negocios, sempre orientados com a tenacidade e a correcção que lhe garantiram o actual prestigio de que desfruta entre as classes conservadoras, lhe permittiram transferir-se mais tarde para a capital do Estado, onde tambem não tardou a impor-se como administrador de excellentes qualidades. Em 1919, o sr. Aziz Nader estendia as suas actividades para esta capital, criando a firma Aziz Nader & C., de sociedade com os srs. Pedro Sayad, Abrahão Khattar, Dr. Abdo Nader e Camillo Nader.

Para que se tenha uma idéa da obra realizada pelo conhecido industrial e commerciante da illustre familia Nader, basta citar-se que os estabelecimentos do Rio e de São Paulo dão trabalho a cerca de mil auxiliares, e que as suas fabricas estão produzindo, annualmente, um milhão e duzentos mil metros de tecidos de seda.

Ao terminarmos estas linhas queremos render uma merecida homenagem ao incondicional amigo do Brasil e grande industrial sr. Aziz Nader, muito particularmente no que se refere as qualidades que adornam o seu caracter honesto e impolluto ao mesmo tempo generoso e bom pois, contribue occultamente com elevadas sommas em beneficio de diversas instituições de caridade desta capital e de São Paulo e aos que o procuram quando o destino lhes é adverso.

OS SINOS

Os antigos usavam os sinos, não só para misteres profanos mas tambem para os sagrados. Estrabão diz-nos que a hora do mercado era indicada por um sino e Plinio refere que de roda do sepulcro de certo rei da antiga Toscana estava pendurada uma fileira de sinos. Em Roma era costume marcar a hora do banho tocando uma sineta, e guardas nocturnos traziam-na tambem e servia para acordar os servos nas casas dos grandes e ricos.

Trazia o gado chocalhos para metter medo aos lobos, ou antes para lhe servirem de amuletos. Este costume, que ainda hoje dura, faz-nos recordar os tempos antigos.

Geralmente crê-se, mas parece-nos que sem fundamento, que Paulino, bispo de Nola, foi o primeiro que introduziu nas egrejas o uso do sino, pelos annos de 400 da nossa era. Antigos historiadores referem-nos que o bispo de Orleans, estando na cidade de Sens, que se achava cercada, fez fugir o exercito sitiador mandando tocar os sinos da egreja de Santo Estevão; prova evidente de que ainda nesse tempo não eram geralmente conhecidos em França. Os primeiros sinos de grande dimensão, fala-nos delles Beda no anno 680. Antes deste periodo, em muitas partes da Europa, usavam os christãos primitivos matracas para reunir a congregação dos fieis.

As campainhas começaram provavelmente a apparecer nas procissões religiosas, e foram depois usadas pelos musicos seculares. As sinetas nem sempre se traziam nas mãos; às vezes tinham-nas penduradas e tocavam-nas com martellos; em alguns manuscriptos encontra-se o rei David pintado no principio do livro dos Psalmos, tocando-as dessa maneira. Era costume na Edade Média festejar a chegada dos reis ou pessoas distinctas, tocando os sinos das egrejas, costume que depois se perpetuou entre nós.

Corriam-se, antigamente, os sinos dos mosteiros, com cordas, cujas extremidades eram adornadas de anneis de bronze ou de prata; tocavam-nos, a principio, os monges, ficando depois esta incumbencia aos creados ou aos que não podiam fazer outra coisa, como, por exemplo, os cegos.

Na egreja catholica os sinos baptisam-se e benzem-se, dando-se ordinariamente o nome de algum santo. O ritual dessa ceremonia encontra-se no pontifical romano.

Acreditava-se antes que ao dobrarem os sinos pelos defuntos, quanto maior fosse o sino tanto mais longe fugiria o diabo. De sorte que, para arredar o espirito diabolico, pagavam-se grossas sommas a troco de dobrar o sino grande da cathedral quando morria qualquer pessoa.

ENTERROS DE MEDICOS

Os enterros de medicos foram sempre, em todos os tempos, um pretexto para grandes manifestações do sentimento popular. Particularmente os clinicos, aquelles que exerciam o seu ministerio de casa em casa, attendendo ao soffrimento alheio, deviam ser contemplados, por occasião do seu desapparecimento da sociedade, com homenagens sinceras de pezar. E a historia da nossa cidade, desde os longinquos tempos da monarchia, ahi está para demonstrar quanto foram sentidas as mortes dos facultativos mais em evidencia. Ao lado delles, formam os scientistas, os vultos de renome, celebres pelas suas obras de real valor, os quaes tambem não podiam deixar de merecer a consagração dos meritos na hora em que, por entre a saudade dos do seu tempo, encerravam a brilhante pagina da sua vida na terra.

Na impossibilidade de rememorar muitos desses notaveis enterros que no Rio se realizaram, vamos lembrar apenas alguns muito typicos, como flagrantes do bem que o povo dedicava aos eminentes mortos. Comecemos por Freire Allemão, inhumado em 1874, no cemiterio do Campo Grande. Hoje, essa necropole não existe mais. O local ficava bem defronte á velha Matriz de N. S. do Desterro de Campo Grande, para cuja sachristia foram levados mais tarde os ossos daquelle grande medico e naturalista.

Mas o curioso é que, tendo Freire Allemão fallecido no seu sitio do Mendanha, em plena roça, o cortejo seguiu num carro de bois para o cemiterio, afim de serem abertos os sete palmos de terra junto a duas arvores que o sombreavam e eram muito queridas do finado. E assim se fez, com grande acompanhamento de pessoas de todas as classes sociaes. Na lapide ficou esta inscripção: *"Conheceu tudo na terra; menos a grandeza do seu espirito."*

Nos ultimos tempos, a sociedade demonstrou o seu pezar, deante da perda de grande numero de medicos, por homenagens que ás vezes raiavam por apotheoses. Assim foi, por exemplo, por occasião do enterro dos professores Francisco de Castro e Chapot Prevost e, ainda ha bem pouco tempo, do de Miguel Couto. No de Francisco de Castro, á imponencia do cortejo casou-se á imponencia da palavra de Ruy Barbosa, ao lado do tumulo. No de Chapot, que acabava de reaffirmar a sua enorme popularidade com as operações das xyphophagas, quando o coche funerario chegava a São João Baptista, ainda na praia de Botafogo vinha a maior parte dos carros, porque os estudantes vieram todos a pé, formando um immenso prestito, que despertava por toda parte onde passava, demonstrações de sentido pezar. No de Miguel Couto, repetiu-se o facto. Não havia quem não quizesse associar-se áquella manifestação de sentimento. Aos estudantes, aos collegas do illustre morto, aos seus amigos e parentes, irmanava-se a massa anonyma do povo.

Embora não seja possivel fazer citação de todos os facultativos consagrados pela gratidão e pela saudade dos seus clientes, cumpre destacar ainda um nome, porque avassalou, por occasião da sua morte, tudo o que o sentimento popular póde produzir de mais expressivo. Referimo-nos agora ao enterro do dr. Aristides Caire. Era o medico de uma area extraordinariamente vasta, nesta capital; dava, por dia, mais de uma centena de consultas na sua pharmacia do Meyer e attendia ainda, de manhã e á noite, em domicilio, a uma enorme legião de doentes... Essas visitas eram feitas a pé, a cavallo, de automovel, de carro, de trem... Uma clinica verdadeiramente fantastica. Não se sabe como é que o dr. Aristides podia ver tantos clientes, de dia e de noite. Mas á sua morte seguiu-se uma apotheose digna daquella vida. O cortejo parecia não ter fim. Surgia gente, atravancando as ruas, por todos os lados. Todos queriam carregar o caixão, depôr grinaldas, puxar o carro... O transito ficou impedido, por muito tempo, nos logradouros publicos por onde o prestito passou. Mulheres choravam, puxando creanças. Havia lamentações em todas as vozes e tons. E foi por esse modo impressionante que o corpo do medico querido chegou até á necropole onde se inhumou.

JOÃO MARTINS

Mausoléo de João Martins

No cemiterio de São Francisco Xavier ha um mausoléo, em cuja inscripção, muito simples, lê-se o nome desse lutador, cuja vida constitue um exemplo de amor ao trabalho.

Italiano de nascimento, veiu para o Brasil em companhia de seu irmão Francisco Martins, com o qual iniciou uma phase de actividades que lhes daria, mais tarde, a justa recompensa. Alguns annos mais tarde, o sr. João Martins era senhor de solida fortuna, conquistada a golpes de esforços e invencivel tenacidade.

Com sua morte, seu irmão herdou toda a sua fortuna, recebendo o premio justo da collaboração que lhe dera em vida.

O sr. Francisco Martins resolveu perpetuar no marmore o amor e a saudade daquelle que fôra seu companheiro de sempre. E, desejando continuar sempre ao seu lado, mandou construir um mausoléo com dois logares — em um delles repousa o corpo do sr. João Martins. Noutro dormirá eternamente elle mesmo, continuando ambos, na morte, os companheiros inseparaveis de sangue.

A LAMPADA VOTIVA

O culto aos mortos é a expressão da saudade que elles deixam entre os vivos. No coração dos que ficam ha sempre a chamma da recordação, chamma que mantem a presença dos que foram em materia, mas permanecem eternamente na memoria. A luzinha que se vê á cabeceira de muitas sepulturas é o symbolo dessa outra luz que não morre nunca no coração da gente.

Quem sabe a historia dessa delicada homenagem que se presta aos mortos queridos? Como nasceu? De quando data o seu uso? Teria começado, certamente, com as velas de cêra. Mas o vento apagava-as. Vieram depois as lamparinas de azeite, os oleos, o kerozene, com o apparecimento do petroleo. Procurava-se o combustivel mais resistente, o que pudesse garantir por mais tempo a durabilidade da luz que representava a chamma da nossa saudade.

Entretanto, a rigor, nenhum desses elementos satisfazia inteiramente. O ideal só foi attingido com a electricidade — mais elegante, mais asseiado, mais bonito e, sobretudo, imperecivel como a propria memoria.

Considerando tudo isso é que o Vaticano permittiu o seu uso, que foi primeiramente adoptado na Italia, em 1914, apparecendo nos cemiterios de Roma, Florença, Bolonha, Milão, Spezia e muitas outras cidades.

A iniciativa coube a Roma, onde primeiro surgiram as lampadas chamadas "Lux Perpetua".

A Lampada Votiva foi introduzida no Brasil em 1930, desde quando existem, com a denominação de "Aeterna Lux", as primeiras dos cemiterios de São João Baptista e São Francisco Xavier. Tambem não são poucas as egrejas que usam a "veilleuse" electrica deante das imagens.

Encontrou-se, assim, o meio de trazer sempre accesa, na sepultura dos mortos queridos, a lampada que symbolisa a saudade eterna dos que ficaram. E cabe ainda accrescentar-se que até sob o aspecto economico a Lampada

A lampada votiva

Votiva electrica tornou mais aconselhavel o seu uso.

Por todos esses motivos, o povo recebeu com sympathia a innovação, que lhe permitte trazer os mausoléos sempre limpos e sempre illuminados pela luz que de outro modo tambem se conserva permanentemente em seu coração.

MARIO DE MURTAS, ESCULPTOR, PINTOR E ARCHITECTO DE ARTE FUNERARIA

Mausoléo do Cel. Aviador Floriano Peixoto Nunes. Trabalho do esculptor Mario De Murtas

Em 1923, chegou a esta capital, procedente da Italia, o artista Mario De Murtas, um nome que estava destinado, pelas suas credenciaes de sensibilidade e bom gosto, a impor-se entre os maiores cultores da arte funeraria, no nosso paiz. Esculptor, pintor e architecto, cujos estudos mereceram

Mausoléo Alvaro da Costa Martins. Trabalho do esculptor Mario De Murtas.

especial attenção de grandes mestres, como Arturo Dazzi, Biasi e Alciati, Mario De Murtas, vinha glorificando da Italia, onde já se destacara em trabalhos que executara em Roma, Veneza e outras cidades, inclusive Vienna, a capital da Austria, em cuja exposição

Maquette do monumento aos aviadores militares cahidos em serviço. Trabalho do esculptor Mario De Murtas

conseguira um exito poucas vezes alcançado por outros artistas.

Dentre os seus trabalhos mais notaveis, destacam-se algumas obras que foram adquiridas pelos proprios reis da Italia, inclusive um quadro da princeza Giovanna, actual rainha da Bulgaria. Executou tambem o retrato de Gabriella Besanzoni, com a indumentaria de Carmen, papel que a notavel artista desempenhava de maneira extraordinaria.

Tambem nesta capital, De Murtas concorreu a varios concursos de arte, obtendo menção honrosa e medalha de bronze, num dos salões officiaes da Escola de Bellas Artes. Além desse, outros concursos, inclusive de maquettes, receberam trabalhos de sua autoria. Desses, um dos que mais impressionaram foi o projecto do monumento a Oswaldo Cruz, aos mortos em consequencia do levante communista, aos aviadores militares mortos em serviço e a Quintino Bocayuva.

De Murtas venceu. Hoje, é um dos mais prestigiosos executores de arte funeraria, tendo sido autor de varios trabalhos notaveis, que se encontram em cemiterios desta capital e dos Estados. Entre outros, podemos citar as seguintes obras de sua autoria: mausoléo do professor Carlos Chagas, da familia do ministro Annibal Freire, de Felix Pacheco, Raul Leite, Antonio Ribeiro França, da Confeitaria Colombo; familia Zeferino de Faria, familia Commendador Herminio Vella, senhora Arminda Bizzano Fernandes, familia Josetti, familia Pestana, familia Arps, Darke de Mattos, almirante Lopes Rodrigues, Adolpho Kock, senador Antonio Azeredo, tenente Pedro Aurelio de Góes Monteiro, familia Crissiuma, familia Paranhos, Alvaro da Costa Martins, Góes da Silva Araujo, Nagib Gani, Abilio Marcondes Godoy, Paulo Gomide, familia Noce, Grahme Fulton, Charles Ryan, coronel Floriano Peixoto Nunes, professor Gabriel de Andrade. Nos Estados, citaremos os mausoléos da familia Bandeira de Mello, desembargador Salazar, Barreto Costa, Lucio Marques, Rodrigues Valle, Freitas Santos e muitas outras obras que se encontram em innumeros cemiterios do Brasil.

SILVESTRE GALLO

Mausoléo de Silvestre Gallo no cemiterio S. Francisco Xavier

De origem modesta Silvestre Gallo chegou ao Brasil em 1888. Em 1901, fundou a Casa Gallo, á rua da Assembléa, 59-61, que ahi continúa actualmente. Em 1916 dedicou-se á industria technica de calçados, á rua do Lavradio, 114 e, em 1937 installava-se definitivamente em suas fabricas modernas, á rua Sattamini, 164. Exemplar chefe de familia, excellente irmão, assumiu uma responsabilidade sem par na formação do caracter de seus seis irmãos que hoje integram a familia brasileira. São elles: Dr. Vicente Gallo, medico; José Gallo, proprietario do Palace-Hotel em Caxambú; Domingos e Mario Gallo, socios successores componentes da firma que ainda gira com o nome do finado; Francisco e Romeu que continuam, na companhia de Luiz Gallo, filho de Silvestre Gallo, na direcção das fabricas de calçados que este havia fundado.

Muito sentida foi a morte de Silvestre Gallo, occorrida em 16 de setembro de 1939, não sómente no vasto circulo de suas relações, mas principalmente no seio de sua familia e das centenas de operarios, que tanto auxiliou e confortou em vida.

COMMENDADOR FRANCISCO MARTINELLI

Commendador Francisco Martinelli

O commendador Francisco Martinelli, nome que se firmou entre os mais altos expoentes das classes conservadoras do Brasil, nasceu na Italia em 1872, na cidade toscana de Lucca.

Veio para o Brasil em 1898, fixando residencia em Santos, no Estado de São Paulo, onde por muitos annos dirigiu a Casa Martinelli & Comp., posteriormente Martinelli & Irmão. Dedicou-se com actividade e zelo nos misteres mais elevados do commercio especializando-se em operações bancarias, navegação, importação, exportação, etc. etc.

Pelo governo italiano foi convidado em 1916 para missões de alta relevancia, tendo sido elogiado por mais de uma vez pelo rei da Italia, quando terminadas as tarefas que lhe foram confiadas.

Durante cinco annos pertenceu ao Corpo de Couraceiros de Sua Majestade o rei Victor Emmanuel, destacando-se como exemplo de disciplina e amor patrio.

Falleceu nesta capital, em 25 de abril deste anno e deixou viuva a exma. sra. Cecy Maria Torre Martinelli.

Foi em vida um exemplo de trabalho e bondade e nunca se esquecia das nossas instituições de caridade tendo tambem distribuido fartos donativos para innumeras familias desprotegidas.

Seu corpo embalsamado acha-se presentemente no Cemiterio São João Baptista e sua dignissima esposa aguarda opportunidade para leval-o á Italia onde será sepultado no jazigo perpetuo da familia Martinelli, na necropole de Lucca, cidade em que nasceu o amigo do Brasil, commendador Francisco Martinelli.

VIDA CATHOLICA

CASA DE RETIRO PADRE ANCHIETA

Promovido pela Federação das Congregações Marianas, haverá na casa de retiro Padre Anchieta na Gavea, hoje e amanhã retiro fechado no qual tomarão parte innumeros intellectuaes. Será prégador o revmo. Padre Leonel Franca S. J.

CONFRARIA DO ROSARIO DA MATRIZ DE SANT'ANNA

Hontem, ás 8 horas, realizou-se na matriz de Sant'Anna, Santuario Nacional do Coração Eucharistico, missa solemne de gratidão, encerrando assim o mez do Rosario.

Ao acto compareceu a Confraria de Nossa Senhora da Parochia, havendo communhão geral.

VENERAVEL IRMANDADE DE SANTO ELESBÃO E SANTA EPHIGENIA

Promovida pela administração da Veneravel Irmandade de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, será realizado hoje, officio, ás 9 horas, pelas almas dos irmãos da Veneravel Irmandade. Será officiante o conego J. F. Monteiro, capellão da V. Irmandade. Ao acto comparecerá a revmo... de suas insignias a Mesa Administrativa.

NA EGREJA MATRIZ DE MADUREIRA

As commemorações da data de ordenação sacerdotal do actual vigario de Madureira revestiram-se de alta significação religiosa-social. [illegible]

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO E SÃO BENEDICTO

Por almas de seus irmãos fallecidos, será celebrado, hoje, no templo da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, missa solemne de Requiem, ás 10 horas.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA SACRA

No templo desta Veneravel Ordem Terceira, celebrar-se-á hoje, ás 10 horas, o solemne officio de Finados. Será celebrante o conego dr. Epaminondas da Cunha Rollim.

VAE REALIZAR-SE EM S. PAULO O IV CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

São Paulo, 1 (A. N.) — Foram iniciados nesta capital os trabalhos preparatorios do IV Congresso Eucharistico Nacional, a realizar-se em novembro de 1942, nesta capital. A junta executiva desse certame catholico acaba de abrir um concurso para a letra do hymno que deverá ser cantado por occasião das varias ceremonias que se realizarão em São Paulo. Além desse concurso, foi instituido outro para a escolha do "Brasão de Armas", cujas condições estão sendo publicadas pela imprensa desta capital.

SOCCORRO FUNERARIO

Capella mortuaria de Santa Therezinha

O desenvolvimento, em rythmo accelerado, da nossa metropole, creou indubitavelmente novos e innumeros problemas que, graças ao espirito progressista do nosso alto commercio, vêm sendo solucionados de fórma equitativa.

Queremos nestas linhas alludir ao soccorro funerario para a familia enlutada.

Em 1928, ha portanto 12 annos, o sr. Antonio Joaquim Esteves deliberou fundar a primeira Capella Mortuaria nesta capital, a que denominou "Santa Therezinha".

Essa iniciativa recebeu a approvação immediata de todas as classes sociaes, a exemplo do que vem succedendo nos principaes centros da Europa e dos Estados Unidos, onde ha muitos annos essas organizações proporcionam um serviço completo e immediato.

Da palestra que tivemos com o sr. Antonio Joaquim Esteves, colhemos alguns dados estatisticos interessantes, que revelam o apoio dispensado pela familia carioca á Capella "Santa Therezinha" desde a mais humilde á mais elevada posição social.

De 1928 até a presente data, foram effectuados 16.000 enterros approximadamente, pela empreza do sr. Antonio Joaquim Esteves.

Estes 16.000 serviços funerarios foram distribuidos da seguinte fórma:

7.000 enterros de 1.ª classe
4.000 enterros de 2.ª classe
5.000 enterros de 3.ª & 6.ª classes

O serviço rapido de ambulancias e carros de transporte de corpos das residencias ou Casas de Saúde para a "Capella Mortuaria Sta. Therezinha" representa outra modalidade de conforto.

Para melhor attender ao publico, o sr. Esteves resolveu installar varias succursaes no centro urbano, sendo que a primeira já está funccionando regularmente, dia e noite, em Villa Isabel, no Boulevard 28 de Setembro n.º 74.

Pelo album de photographias em mãos do sr. Esteves, vimos innumeras figuras de destaque do nosso meio social bem como de altas autoridades federaes e municipaes que frequentemente visitam e acompanham enterros de parentes e amigos cujas familias se utilizaram da Capella Mortuaria de Santa Therezinha. (40043)

WADI GEBARA

Mausoléo de Wadi Gebara, projecto do esculptor Humberto Cozzi, em execução no cemiterio de São João Baptista.

No dia 9 de março de 1940, a cidade recebia a noticia consternadora do fallecimento de Wadi Gebara. Foi um golpe rude que o destino desferiu no coração de quantos tiveram opportunidade de conhecer de perto as virtudes desse homem que construiu uma obra verdadeiramente grandiosa como exemplo de perseverança e como profissão de fé no futuro do Brasil.

A obra de Wadi Gebara se notabiliza sobretudo por esse aspecto immensamente grato aos brasileiros — foi um amigo, um filho amantissimo do paiz que o acolheu e ao qual elle dedicou todo o resto de sua fecunda existencia. Esteve aqui durante cerca de 50 annos: desde 1896. Logo que chegou, como elle mesmo dizia, enamorou-se desta terra amiga e tomou-a para a sua patria. Trabalhador, de uma actividade incrivel, estabeleceu-se primeiramente em São Paulo, inscrevendo-se entre os que iniciaram o progresso commercial da capital paulista. Depois, foi progredindo, progredindo sempre, graças ao seu esforço, á sua operosidade. Dentro em pouco, seu nome se firmava entre os mais conceituados negociantes do paiz. E o aspecto mais honroso desse bom conceito não era a força do seu negocio, não era a sua capacidade profissional, não era a larga visão que o tornava um elemento destacado no seu meio. Era, isto sim, o seu caracter recto, a sua conducta exemplar. O homem de negocios nunca se afastou dos seus deveres moraes, nunca permittiu uma transacção menos condizente com a sua absoluta honestidade.

VALORIZANDO A INDUSTRIA NACIONAL

Houve uma época em que a industria nacional soffria uma terrivel campanha de falta de confiança popular, campanha essa que o commercio estimulava, vendendo por estrangeiro o que de melhor havia na manufactura brasileira. Os tecidos eram as maiores victimas. E, entre os tecidos, as sedas com especialidade. As melhores qualidades eram vendidas como estrangeiras, de sorte que o consumidor não podia ter uma idéa perfeita do valor da industria brasileira. O fundador da Casa Gebara teve a necessaria coragem de enfrentar a situação, rompendo os velhos preconceitos commerciaes de não revelar ao freguez a verdadeira procedencia do artigo. E foi mais uma vez o seu amor ao Brasil que o animou a mostrar aos brasileiros que tambem aqui se fabricava bom artigo. De inicio, como era natural, teve de sustentar forte luta com os derrotistas, mas, em breve, vencia todos os obstaculos e impunha o tecido nacional ao credito da clientela. Só então é que muita gente ficou sabendo que no Brasil se fabricavam tecidos de seda tão bons como os estrangeiros.

Eis o que fez Wadi Gebara, com a nobreza do seu coração, com a sinceridade das suas attitudes: crear uma situação bôa para o publico brasileiro que se defrontava á grande possibilidade de comprar um bom producto por preço absolutamente favoravel.

De parte o relato da benefica intenção do sr. Wadi Gebara, salienta-se o facto de extraordinaria importancia, da sua dedicação aos brasileiros, pois os seus empregados proclamam em bom som a meticulosidade com que são cumpridas as leis trabalhistas, além dos grandes beneficios que o cavalheirismo e solidariedade de todos os membros da nobre familia prestam ás necessidades dos seus subordinados.

Morreu, pois, com a consciencia tranquilla, de quem cumpriu o seu dever. Querido, admirado e respeitado, tendo como premio do seu esforço o reconhecimento do povo e da imprensa.

Estava o sr. Wadi Gebara bem proximo a commemorar o seu cincoentenario de existencia devotada ao Brasil. Os amigos e a imprensa iam-lhe prestar significativa homenagem.

Quiz, a morte, porém, que a consagração fosse posthuma.

Embora assim, ninguem póde esquecer essa grande figura que tanto lutou para que o Brasil alcançasse merecido logar na industria de tecidos e o seu nome será sempre relembrado, porque na verdade elle foi um expoente de trabalho, de honradez e de nobreza.

Para proseguir a grande obra de Wadi Gebara ahi estão outros grandes admiradores do Brasil, os filhos do propugnador da elevação commercial do Brasil.

Fuad, José, Emilio, Cesar e Felippe Gebara são homens que trazem o mesmo traço caracteristico do progenitor e que merecem, pelo accendrado amor que dedicam á Patria, a mesma admiração do sr. Wadi Gebara, por isso que têm a mesma formação disciplinar, a mesma honradez e a mesma disposição para as grandes lutas.

Além desses, ha tambem uma filha do sr. Wadi Gebara: senhorita Marie Rose, que é como que um sorriso de primavera que faz o encanto do grupo de lutadores que estão continuando a obra do grande commerciante.

Por todos os titulos, Wadi Gebara é, pois, um nome de grata memoria para o Brasil, notadamente para a cidade em que elle installou o grande estabelecimento que hoje enriquece o seu patrimonio economico. O Rio de Janeiro nunca se esquecerá delle.

E, muito embora seu nome ainda não tenha sido lembrado pelos que podem perpetual-o officialmente, os cariocas jámais deixarão de cultivar-lhe a memoria no mais intimo de sua gratidão.

CARTA DA HESPANHA

No quinto centenario de Jorge Manrique

(1440 - 1940)

"Fui diestro, fui valiente, fui arrogante;
Y al duelo en cualquier punto satisfice;
Hazañas di a la Fama que eternice;
Fui comedido y regalado amante".

As armas e as letras hispanicas commemoram, pela primeira vez, o V Centenario de Jorge Manrique, nobre trovador castelhano, nascido em 1440.

No zenith do Seculo de Ouro da Hespanha, seu nome brilha mais do que a estrella polar na constellação boreal da Ursa-Menor. Cielo varão castelhano, labaro da sua raça; expressão antiga do pensamento hespanhol contemporaneo, retrato de uma época historica; symbolo da concepção realista da vida no reinado de Isabel e Fernando; esculptura em marmore epico, cujos resplendores homericos definem a Hespanha Imperial do seculo XV melhor que um documentado livro.

Triplice é a sua fama, poeta, soldado e asceta.

Trovador viril que com seu plectro arranca do psalterio magicas notas, asperas e sonoras, que resoam através de cinco seculos. Guerreiro heroico, cujas façanhas estremecem as chronicas de tres reinados, que escreveu com sua balestra paginas de gloria que lhe valeram o cognome de Segundo Cid; arrebatando ás hostes musulmanas, em vinte e cinco batalhas campaes, num tropel de lanças e clarins, viçosos louros para as coroas de João II; Henrique IV e Isabel I; esforçado Capitão de Terras de Campos que, em plena juventude, em 1479, morre pela Catholica Rainha ás portas do castello de Garcimunhoz. Eremita christão que, como Eurico "o Presbytero", conquista para a Cruz planicies ibericas escurecidas pela Meia-Lua do Islão.

Trifida foi sua gesta, Reis, nobres e mouros.

Tal como o fizera Rui Diaz com Afonso de Navarra, rebella-se contra Henrique de Trastamara e luta por Isabel de Castella; áquelle derrota em Ajofrim, para esta assalta e toma Uclés, Belmonte e Chinchilha. A Alvaro de Esthuniga devolve o Priorato de S. João; contra o marquez de Villhena, defende o Campo de Calatrava, com reduzida milicia, acommette e derrota as poderosas tropas de Alvaro de Luna. Sua espada, como a de Michael Victoriosa para Dios, foi para os sarracenos "rayo do nace y muere el sol".

Triple, tambem, a gloria do seu nome.

Digna estirpe a dos Manrique, que arranca no avô, D. Pedro, Oitavo Senhor de Amusco, Adeantado-Mor de Leão; cria vigor no tio, D. Gomez, Senhor de Villazopeque, Senhor, Benvibre, Cordovilla, Matanza e Cambrilles, Corregedor de Toledo; e augmenta no sobrinho, D. Rodrigo, Grão-Mestre de Santiago. Agiganta-a o neto, D. Jorge, celebre poeta, Treze da Ordem do mesmo apostolo, cuja memoria a Hespanha commemora este mez por occasião do V centenario de seu nascimento.

A Literatura, pelo seu fundo, é o estudo das crenças e dos sentimentos em que se encontra o homem, ou no que se encontrou a especie humana no transcurso da sua existencia, e por isso se diz que é o reflexo de uma civilisação a expressão da vida espiritual de um povo, o complemento indispensavel da Historia, cuja marcha esclarece. Em cada época, cada povo, tem seu genio proprio, seu caracter peculiar, espontaneo e nativo que se exprime na sua literatura. Quiçá a Literatura manifesta o espirito nacional de um povo melhor do que a Historia. Dahi o interesse que encontraram no estudo de Jorge Manrique, grande figura do renascimento hespanhol, eruditos escriptores como Lope de Vega, Palencia, Mendez, Perez, Pulgar, Garibay, Mariana, Ximena, Amador de los Rios, e outros.

A obra de Manrique, influenciada pela escola provençal, semeada de conceitos metaphysicos, na que fez gala da divisa *Ni miento ni me arrepiento*, que havia adoptado para suas empresas cavalheirescas, é fecunda e variada. Destacam-se, no genero da poesia allegorica, "La Escala", "El Castillo del Amor" y "La profession"; no da amorosa, "Memorial de mi corazón", e no da jocosa, "Combite que fizo á su madrasta" e "Coplas á una muger que tenia empeñado en la taberna su brial". Sua obra prima é uma elegia, escripta quando perdeu seu pae, intitulada "Coplas de Jorge Manrique". Os pensamentos philosophicos, moraes e religiosos, disse um notavel critico contemporaneo, se exteriorizam com tanta simplicidade e naturalidade como graça e ternura, brilhando pela belleza da linguagem e fluidez da rima, prendas que fizeram designar no parnaso hespanhol com o nome de *manriquismo* a combinação metrica em que se acham escriptas. A traducção latina de tão famosas poesias, cujo manuscripto foi offerecido em 1549 ao principe D. Felipe, e se acha guardado na Bibliotheca Escurialense, consta de 500 versos, divididos em 42 canções.

A composição glosada, traduzida a muitas linguas, que alcançou os nossos dias no meio do applauso universal, mereceu que a imitassem poetas tão eminentes como Camões, e os elogios de talentos como Lope de Vega, quem devia escrever-se com *letras de ouro*.

É que o amor filial, sentimento que a inspirou, acha sempre eco nos corações e é grato e popular em todas as edades.

"Qué amigos de sus amigos!
Qué señor para criados y parientes!
Qué enemigo de enemigos!
Qué Maestre de esforzados y valientes!

Madrid, outubro de 1940

SOROA FILHO

Capella Mortuaria da Matriz da Gloria

Vista interna da Capella Mortuaria de N. S. da Gloria

A construcção da capella mortuaria da matriz de Nossa Senhora da Gloria, na praça Duque de Caxias, foi uma iniciativa feliz, que não sómente doou a cidade de um serviço de grande relevancia, como tambem enriqueceu o seu patrimonio artistico com uma obra digna de todos os louvores. Na época em que vivemos, com as residencias cada vez mais sujeitas á falta de espaço, em que innumeras familias occupam pequenos commodos sem conforto para casos de emergencia, a creação da capella mortuaria, conseguida durante a actuação operosa do vigario da Freguezia da Gloria, monsenhor Gonzaga do Carmo, veiu attender aos reclamos determinados pelas circumstancias da falta do espaço. Realmente, num caso de fallecimento, quanta gente se sentia constrangida, sem saber onde estabelecer o velorio do corpo querido.

A capella recentemente construida é a satisfação completa dessa necessidade. Nada lhe falta, desde o ambiente religioso. A belleza do conjunto, o conforto, o local, tudo exalta a opportunidade de uma iniciativa que reforça a natural preferencia de se remover os cadaveres para os templos sagrados, pois a egreja, em sua liturgia, em seus ritos e orações, envolve em religiosa veneração e cerca de profundissimo respeito os despojos mortaes de seus filhos, que foram os templos vivos do Espirito Santo.

Numa collectividade, quasi totalmente catholica, como o é de facto a de nossa cidade, a inauguração dessa capella preenche uma lacuna sensivel e representa grande facilidade e não pequeno conforto aos que atravessam essa hora inevitavel de cruciantes abalos e de angustiosos soffrimentos moraes.

Conforme já accentuamos, ali se encontra, além de tudo, uma verdadeira obra de arte, um mimo de architectura, uma joia de bom gosto, digna de ser vista por quantos apreciam as manifestações do bello. Trata-se de um monumento que honra o nosso patrimonio artistico, uma obra em que as linhas severas são realçadas pela luz suave coada através de lindos vitraes, desenhados pelo consagrado artista patricio, professor Carlos Oswald e primorosamente executado em São Paulo. Tudo ali é serenidade, é repouso, tudo ali fala em respeito, numa silenciosa homenagem posthuma.

Os vitraes foram offertados pelo parochiano dr. Arthur Moreira de Castro Lima que, dest'arte, perpetuou a memoria de sua esposa, a qual, em vida, sempre se destacou como parochiana exemplar e dedicada cooperadora de todas as iniciativas e obras parochiaes.

A parte inferior da capella abrange vasto salão, confortavelmente mobilado, destinado ás pessoas da familia, que ali encontrarão local apropriado para estar em repouso, ou em maior liberdade com as pessoas amigas.

Comprehendendo a utilidade desse serviço, creado pelos parochianos para uso geral do publico, innumeras familias, surprehendidas pelo transe doloroso de um fallecimento entre os seus, se dirigem immediatamente á capella mortuaria da matriz de Nossa Senhora da Gloria, com a certeza de que ali encontrarão o conforto e o ambiente religioso necessarios á sua dôr.

Prof. Carlos Oswald

Cursou com brilhantismo a Academia de Florença, (Italia), obtendo o diploma em 1910.

Retratista e figurista de valor, são innumeros seus trabalhos executados nesta Capital, destacando-se os seguintes: Decoração do Palacio Tiradentes, Palacio São Joaquim, Palacio do Conselho Municipal, os vitraes da Capella Mortuaria N. S. da Gloria, etc.

Vista externa da Capella Mortuaria de N. S. da Gloria

Mausoléo da senhora Dr. Castro Lima, cooperadora de todas as iniciativas e obras parochiaes da Egreja de N. S. da Gloria, inclusive da Capella Mortuaria, considerada uma das grandes obras de arte da cidade

Mysterios do Thibet

O Thibet é um paiz da Asia Central, região tributaria do imperio chinez, de solo elevado e muito frio, banhado pelo rio Marú-Dzangbo.

Governado pelo Dalai-lama, é hoje o principal centro do budhismo. Tem cerca de 2 milhões de habitantes e a população é dada a toda sorte de crendices e superstições.

Uma dellas relaciona-se com o diabo. Os thibetanos têm medo do diabo. Têm horror ao diabo! Consideram-no uma creatura indesejavel e entendem que elle não póde viver em sua companhia.

E' preciso, pois, escorraçal-o do Thibet, e isso constitue uma ceremonia que se realisa todos os annos no dia 1 de julho.

A cerimonia tem logar na praça do Grande Templo de Lhassa, a capital sagrada do paiz.

O povo, vindo de todos os arredores, reune-se na praça. Estão presente dignatarios civis e militares e sacerdotes. Monges e soldados saem á procura do indesejavel que deve ser preso onde quer que esteja, trazido á praça e ahi summariamente expulso da cidade, isto é, eliminado do rol dos vivos.

Um frade é encontrado no matto, conduzindo Belzebuth do papelão. Levam-no á praça do Grande Templo, e collocam-no num pedestal apropriado. Em redor do indesejavel, o povo dansa uma dansa infernalmente sarabandeada. Depois, os soldados fazem a pontaria e descarregam a arma: Belzebuth cae morto. Está acabado. Morto por um anno. Agora, elle só reapparece em fins de julho do anno proximo. Mas reapparece para morrer outra vez. O diabo não póde viver com os thibetanos.

A LIVRARIA FRANCISCO ALVES E O EXEMPLO EDIFICANTE DE EXCELLENTES ADMINISTRAÇÕES

A actual "Livraria Francisco Alves" foi fundada em Agosto de 1854 por Nicoláu Antonio Alves. Muitos annos depois, seu sobrinho Francisco Alves de Oliveira estabeleceu-se tambem com uma pequena livraria — livros novos e usados — na rua São José, com o capital inicial de 1:120$000 que, mesmo naquelles "bons tempos", era pouca coisa para moveis, armações e mercadoria... Muito trabalho e economia completavam os recursos necessarios para a vida e progresso da pequenina livraria.

Passaram-se alguns annos. Nicoláu Alves envelhecia e Francisco Alves prosperava. Aquelle começou a sentir a necessidade de uma energia mais moça que o ajudasse em trabalho que, dia a dia, augmentava, ao passo que suas forças diminuiam. Chamou o sobrinho, a quem sobrava o que

Francisco Alves

lhe ia faltando. Associaram-se e, desde 1884, Francisco Alves estava á testa da então "Livraria Classica" de Alves & Cia. Durou pouco tempo, a sua collaboração com o fundador da casa; este, velho e doente passou a commanditario e, finalmente, retirou-se completamente da sociedade. A firma individual "Francisco Alves" substituiu a de "Alves & Cia".

Alguns annos mais e, por sua vez, Francisco Alves sentiu que não lhe era possivel supportar sozinho o encargo, já muito grande, da direcção de uma casa cujos negocios progrediam rapidamente. Convidou para seu socio o engenheiro Manoel Pacheco Leão.

Iniciou-se uma nova phase de actividade com esses dois socios, cujas qualidades se completavam, circumstancia que deu impulso notavel aos negocios da casa commercial, permittindo-lhe grande expansão. Foi nesse periodo de prosperidade, que dez casas editoras foram incorporadas á já então denominada "Livraria Francisco Alves", sendo adquiridas aqui e em Portugal: a "Livraria Luso-Brasileira" de Lopes da Cunha, a "Livraria Domingos de Magalhães" a "Empresa Literaria Fluminense", a "Livraria Falcone" (de São Paulo), a "Livraria Editora" (de São Paulo) e o fundo editorial das livrarias "Savin", "Viuva Azevedo" e "Laemmert"; em Portugal, "A Editora" e a "Bibliotheca de Instrucção Profissional". Além disso, os dois socios daqui se associaram á "Livraria Aillaud", em Paris e á "Livraria Bertrand", em Lisboa. Ficou assim a Livraria Francisco Alves de posse das publicações de 13 casas editoras.

Em 1913 falleceu Pacheco Leão. Embora profundamente abalado pelo desapparecimento do socio, de quem era amicissimo e para quem preparara a successão com cuidado meticuloso, Francisco Alves já com pouca saude e idoso, não desanimou, porque, acima de tudo, elle prezava a continuação de sua obra em que gastara mais de 50 annos de esforços exhaustivos. Já nessa época a Livraria Francisco Alves tinha estabelecido filiaes em São Paulo e em Bello Horizonte, ambas em franca prosperidade. A sua sociedade com Pacheco Leão durara 17 annos, de 1896 a 1913.

Para substituir o desapparecido, chamou o então gerente da casa de São Paulo, dando-lhe o pesado encargo de succeder a quem tinha sido factor decisivo no progresso da livraria. Nesta nova phase teve Francisco Alves apenas tempo de ensinar, pelos conselhos e pelo exemplo, o caminho a seguir: em 1917, tres annos e meio depois de Pacheco Leão, falleceu Francisco Alves, não sem ter tido a opportunidade de mais uma iniciativa de vulto, adquirindo grandes officinas para a confecção das suas edições: 160 operarios e cerca de 80 machinas diversas trabalham desde então na impressão a encadernação dos livros publicados pela Livraria Francisco Alves.

Succedendo-lhe na tarefa, embora não o substituindo, seus antigos auxiliares organizaram a actual firma "Paulo de Azevedo & Cia." que nestes 23 annos vem procurando manter as tradições que são o orgulho desta casa de trabalho onde são numerosos os auxiliares com mais de 30 annos de serviço.

A fortuna particular de Francisco Alves foi legada á Academia Brasileira de Letras em beneficio da instrucção, da cultura e da literatura nacionaes. Mas, os seus antigos empregados receberam como herança valiosa essa fama indiscutivel de seriedade que seus antigos patrões lhes deixaram e que, mais que qualquer outro factor, lhes tem permittido atravessar todas as difficuldades, apoiados pelos autores e pelo publico. E a continuação da Livraria Francisco Alves, sob quaesquer futuras administrações, sem desmerecer do seu tradicional bom nome, continúa a ser a preoccupação dos que actualmente a dirigem no seu 86.º anno de existencia.

DARKE DE MATTOS

Mausoléo da familia do industrial Darke de Mattos — Trabalho do esculptor Mario De Murtas

No dia 12 de maio de 1875 nascia uma creança que annos mais tarde deveria ter seu nome ligado a um dos mais arrojados emprehendimentos industriaes do paiz — Darke David Bhering de Oliveira Mattos, fallecido em 1932, depois de ter conquistado grandes victorias na sua vida cheia de actividades bem orientadas.

Foi director principal da S. A. Bhering, firma que cresceu á sombra de sua administração intelligente e operosa. Introduzindo methodos verdadeiramente revolucionarios na torrefacção de café, ganhou tanto prestigio, conquistou de tal modo as preferencias do publico consumidor, que ao fim de alguns annos, se tornava o 13.º torrador de café em todo o mundo. Foi ampliando os seus negocios, installando filiaes pelos Estados. Depois, veiu a phase do cacáo, a cuja exploração elle se entregou, fabricando chocolates de varios typos.

Depois de alguns annos o nome Bhering era uma recommendação para os seus productos, ao mesmo tempo que o dynamico industrial se impunha entre as classes commerciaes e bancarias como um verdadeiro expoente. Figura de elevado destaque na nossa sociedade, sua morte foi recebida com profunda e geral consternação.

A economia nacional muito deve a esse homem que foi um grande propulsor da industria brasileira.

Sepultado no cemiterio de São João Baptista, lá está um rico mausoléo construido, em nome da familia, pelo artista italiano Mario De Murtas.

Mr. Harry W. Sloper

Esse nome recorda uma vida que foi particularmente cara ao Brasil. O seu genio economico, genio de organizador dynamico e de larga visão commercial, creou, no nosso paiz, uma instituição de vendas que foi a precursora do seu genero, estabelecimentos que são como que um enfeite na vida elegante da cidade. E se a sua obra material lhe deu meritos para a nossa admiração, o seu sincero devotamento ao paiz que o hospedou durante 40 annos torna ainda mais sympathica a sua figura de notavel administrador. Além da admiração generalizada a que fazem jús a sua obra consagradora e a sua sincera e comprovada estima pelo Brasil, Mr. Harry W. Sloper conquistou verdadeiros amigos nesta terra, que elle amou e serviu. Amigos e gratidões profundas. Era um homem bom, uma alma caridosa. O Hospital dos Estrangeiros, a Egreja Ingleza, a Fundação da Velhice Desamparada, a "Mission's to Seamen", destinada a receber homens do mar em transito, são instituições beneficentes creadas por elle para o bem da collectividade. E não se fixavam ahi os movimentos generosos do seu coração. Estava sempre prompto para attender aos appellos dos necessitados.

Por todos esses motivos é que a noticia de sua morte, occorrida em Londres, a 12 de setembro de 1938, causou enorme consternação no Brasil, de onde elle se afastara cinco annos antes. Veiu para o Brasil em 1893, como auxiliar do Banco de Londres e Rio da Prata. Indo a Buenos Aires, em 1899, fundou ali a firma Sloper & Ely, para explorar o ramo de "novidades". Começou então a sua prosperidade. Nesse mesmo anno montava no Rio de Janeiro, um estabelecimento para a venda de figurinos, especializando-se em "Puterics Paper Patterns". Estava, então, installado á rua da Quitanda, de onde se transferiu para a rua dos Ourives. Creou uma secção de "bijouterias" e, orientando intelligentemente os seus negocios, foi progredindo sempre. Installou-se depois á rua do Ouvidor, ao lado do antigo Café Java, que estava localizado na esquina do largo de São Francisco.

Entrando em rythmo mais accelerado de progresso, foi ampliando o seu campo de acção e ampliando as suas installações e filiaes para outras capitaes do Brasil. A' succursal de São Paulo, fundada em 1899, seguiram-se as de Porto Alegre, em 1901; São Salvador e Recife, em 1904; Curityba, em 1930; Bello Horizonte e Fortaleza, em 1935; e Santos em 1938.

Enquanto isso, creava departamentos de compras em Londres, Paris, Francfort, Vienna e Nova York, para offerecer aos mercados consumidores do Brasil e o que de mais novo apparecia nos centros productores do mundo.

Mr. Harry W. Sloper

Em 1931, soffreu a perda de sua primeira esposa, que era de origem franceza, catholica. Em homenagem, mandou construir uma capella em Therstop, cidade onde fazia as suas estações de verão. Tinha uma filha do primeiro matrimonio. Após ter contrahido segundas nupcias, Mr. Harry W. Sloper embarcou para a Inglaterra, fixando residencia nos arredores de Londres. Desde então, deixou de ter actuação directa nos negocios da organização que elle creou no Brasil e que tem a funcionarios de mais de 25 annos de serviço que se recordam com saudade do chefe dynamico e bondoso.

Poucos mezes antes do seu fallecimento, esteve em visita ao Brasil, onde veiu rever a terra que elle tanto estimou e os amigos que a sua bondade conquistou.

POESIAS MEDIUNICAS

Do "PARNASO DE ALEM TUMULO"

Psychographados por *FRANCISCO CANDIDO XAVIER*

EM EXTASE

(AUTA DE SOUZA)

Aos teus pés, meu Jesus, a vida inteira,
Abrasada de amor eu viveria
Sorvendo a luz do calix da harmonia
Em paz serena, eterna e derradeira!...

Por teu amor, Jesus, inda quizera
Volver ao pó da carne dos mortaes,
Para cantar a terna primavera
Do teu amor nas lutas terrenaes
Depois da treva espessa da amargura;
Para exaltar as luzes que me deste
Na cariciosa e doce paz celeste,
No meu thesouro de fulgida ventura;

Para dizer tua bondade immensa
Aos meus irmãos, os homens peccadores
Mergulhados na noite da descrença,
Nos abysmos dos males e das dôres;

Para falar a todas as criaturas
Da tua alma esplendente de bondade,
Afastando as amargas desventuras
Do coração da pobre humanidade!

Aos teus pés, meu Jesus, a vida inteira,
Abrasada de amor eu viveria,
Sorvendo a luz do calix da harmonia,
Em paz serena, eterna e derradeira!...

NÓS...

(RAUL DE LEONI)

Nós todos vamos pela vida em fóra
Deixando no caminho os mesmos traços,
Em Deus buscando a Perfeição que mora
No cume inattingivel dos Espaços!...

Cada instante de dôr nos aprimora,
Desatando os grilhões, rompendo os laços
Dessa animalidade atrazadora,
Que procura tolher os nossos passos.

Heroes de novas lendas carlovingias,
O Sonho imanta as nossas almas, cinge-as
No ideal da Luz — o nosso excelso escudo;

Buscando o Indefinivel, o Insondado,
Deus que é o Amor eterno e illimitado
E a gloriosa synthese de tudo.

CIGARRA MORTA

(CARMEN CINIRA)

Chamam-me agora ahi
Cigarra morta.
E não podia haver melhor definição,
Porque cahi estonteada á porta
Do castello em ruinas,
Do desencanto e da desillusão!...

Minhas futilidades pequeninas...
Meus grandes desenganos...
Eu mesma inda não sei
Se é ventura morrer na flor dos annos...
Sei apenas que choro
O tempo que perdi,
Cantando em demasia a carne inutilmente;
E vivo aqui, sómente,
De quanto idealizei
De bello, de perfeito, grande e santo,
Que inda hei de realizar
Com a rima do meu verso e a gotta do meu pranto.

Dá-me força, Senhor,
Para concretizar meu anseio de amor!
Da Redempção, nos soffrimentos rudes;
Vindes das mais remotas altitudes
De sublimados mundos luminosos!...

Séres de Amor, jámais traduziria
O cantico de luz
Que trouxestes ao leito da agonia
Que eu transpuz
Cheia de desenganos e gemidos!...
Verto ainda os meus prantos commovidos
Lembrando-me do vosso Stradivarius,
Repetindo as cadencias dos hymnarios
Dos orbes da Ventura e da Harmonia,
Onde habitaes, glorificando o Amor
Que dalma fez um ninho de alegria
E um fóco de esplendor!

Em que sol deslumbrante, em qual esphera,
Viveis a vossa eterna primavera?
O' irmãos consoladores
Que vindes confortar os peccadores
Penitentes da vida transitoria,
Dae-me um pouco de luz da vossa gloria,
Estendei-me uma unica migalha
Da vossa paz, que nutre e que agasalha
Os corações eguaes ao meu!...
Tenho sêde do amor que enfeita o céo!
Espiritos da luz radiosa e infinda,
Quero ter dessa luz resplandescente,
Todavia, immortal,
Minhalma é fraca e pobre ainda:
E quero embriagar-me inteiramente
Com os vinhos da alegria celestial.

Evita-me a saudade
Da minha improductiva mocidade!
Eu não quero sentir
Como cigarra que era,
A falta das caniculas doiradas
Pela luz de ridente primavera,
Já que tombei cansada de cantar,
Calando amargamente,
Perdôa, Deus de Amor, o meu peccado:
Que eu olvide a cigarra do passado,
Para ser uma abelha previdente.

SEXTILHAS

(JUVENAL GALENO)

Quando a morte chega em casa,
A casa faz alarido,
Parece até que se arraza
Sob as chammas de um incendio,
O povo está reunido
Quando a morte chega em casa.

Ella vem buscar alguem,
De quem precisa, por certo;
Não se importa com ninguem
Que chora ou que se lastime,
Esteja distante ou perto,
Ella vem buscar alguem.

A morte não quer saber
Se é preto como urubú,
Se aquelle que vae morrer
E' branco qual uma garça,
Se tem pratas no bahu
A morte não quer saber.

Não lhe pergunta qual é
A sua religião,
Se Sancho, Pedro ou José
E' o seu nome de baptismo,
Nem a sua profissão
Não lhe pergunta qual é.

Não quer saber se elle tem
Uma candeia com luz,
Se pratica o mal ou o bem,
Se tem mais fé com o demonio
Do que mesmo com Jesus,
Não quer saber se elle tem.

Nem procura examinar
Se tem filhos ou mulher;
Se esse alguem vae-se casar,
Se tem pae e se tem mãe,
Nada disso a morte quer,
Nem procura examinar.

Para a morte não existe
Anneis de grão de doutor,
Nem homem alegre ou triste,
Nem mulher bonita ou feia,
Saude, belleza e dor
Para a morte não existe.

Para o pobre, para o rico
Nunca tem contemplação;
Como o corvo bate o bico
Por cima de um peixe podre,
Ella vem de supetão
Para o pobre, para o rico...

O christão ou o peccador
Ella conduz sem ruido,
Não perde tempo em clamor,
Em attenções e conversas,
Leva sem tempo perdido
O christão ou o peccador.

O que segue vae com unção,
Rogando com fervor terno
Ao santo da devoção
Que o afaste do diabo
E dos horrores do inferno,
O que segue vae com unção.

Mas elle mesmo é quem faz
Os prantos ou gozos seus;
Na tempestade ou na paz,
Essa questão de ficar
Com Satanaz ou com Deus
E' elle mesmo quem faz.

ERA UMA VEZ...

(CARMEN CINIRA)

Era uma vez Carmen Cinira,
Um coração
Cheio de sonho e flor, que mal se abrira
Nos jardins encantados da illusão...
Estraçalhou-se para sempre
Na voragem
Das trevas, dos abrolhos!...

Era uma vez Carmen Cinira...
Uma supposta imagem
Da perenne alegria,
Mas que trouxe em seus olhos,
Eternamente,
Essa amarga expressão de alma doente,
Cheia de pranto e de melancolia!...
Carmen Cinira! Carmen Cinira!
Que é da minha cigarra cantadeira?
Embalde te procuro.
Por que cantaste assim a vida inteira,
Cigarra distrahida do futuro?

Perturbada,
Aturdida,
Busco a mim mesma aqui nestoutra vida...
Onde estou, onde estou?

RENUNCIA

(CRUZ E SOUZA)

Renuncia a ti mesmo! Renuncia
A' mundana e ephemera vaidade:
Que em ti, sintas a dulcida piedade
Que as desgraças alheias allivia.

Do homem, esquece a lurida maldade,
Proseguindo na estrada luzidia,
E denodadamente engendra e cria
Teu proprio mundo de felicidade!

Parte o teu coração em mil fragmentos,
Offertando-os ao mundo que te odeia,
Com a bondade mais pródiga e mais pura.

Não olvides em meio dos tormentos:
— Renunciar em bem da dôr alheia
E' ter no Além castellos de ventura.

NA IMMENSIDADE

(AUGUSTO DOS ANJOS)

Alma humana, alma humana, tu que dormes
Entre os grandes colossos desconformes
Da carne, essa voraz liberticida,
Desse teu escaphandro de albuminas,
Em tua mesquinhez não imaginas
A intensidade esplendida da vida.

Inda não vês e eu vejo panoramas
De luz em gigantescos amalgamas
De sóes, nas regiões immensuraveis,
Auscultando os espaços mais profundos
Na symphonia harmonica dos mundos,
Singrando a luz de céos incomparaveis.

Do teu laboratorio de arterites,
De gangliomas, ulceras, nevrites
Ao lado de humanissimas vaidades,
Não podes perceber as resonancias,
Quintessencias de todas as substancias
Na fluidez das electricidades.

Aqui não ha vertigens de nevroticos,
Nem bisonhos aspectos de chloroticos,
Nas estradas de eternos optimismos:
A vida é o espectaculo de grandezas,
Submersão nas fluidicas bellezas,
Envergando os ethereos organismos.

Ante a minhalma fulgem ideogrammas,
Pensamentos radiosos como chammas,
Combinações no Mundo das Imagens;
São vibrações das almas evoluidas
E que, concretizadas e reunidas,
Formam luminosissimas paizagens...

Em pleno espaço — Immensidades de ansias,
Sem arithmologias das distancias,
Sem limites, sem numero, sem fim!
Deus e Pae é Artista Inimitavel,
Deixae meu sêr esdruxulo, execravel,
No prolongado e edenico festim!

NÃO CHOREIS

(ANTERO DO QUENTAL)

Não choreis os que vão em liberdade
Buscar no espaço o luminoso leito
Da paz, distante do caminho estreito
Desse mundo de dôr e de orphandade.

O pranto é a flor de aromas da saudade,
Que perfuma e crucia o vosso peito,
Mas transformae-o em gozo alto e perfeito,
Em santa e esperançosa claridade.

Chega um dia em que o espirito descansa
Das afflicções, da angustia, dos cansaços,
Dos aguilhões das dores absolutas:
Feliz de quem, na Crença e na Esperança,
Procura a luz sublime dos espaços,
Buscando a paz depois das grandes lutas.

A ARTE NOS SEPULCHROS

Para uma destacada referencia, estampamos, em separado, os clichés acima, que são dois bellos monumentos de arte executados pela conhecida firma desta capital Co. Marnito S. A.

Um delles é o jazigo perpetuo do dr. Aurelino Leal, projecto do esculptor patricio Leão Velloso, executado pela Co. Marnito S. A. em pedra sabão, proveniente do Estado de Minas, material empregado na maioria das obras do Aleijadinho e recentemente usado na construcção ao monumento ao Christo Redemptor, no Corcovado.

O outro é o mausoléo do commendador Leite Garcia, inspirado no monumento existente em Roma — "La fortuna virile", de estylo yonico e executado pela Co. Marnito S. A. em pedra de Lioz, especialmente importada de Portugal para esse fim.

Mausoléo do Commendador Leite Garcia, executado em pedra de Lioz, procedente de Portugal. — Executado pela Cª. Marnito S/A.

Projecto do esculptor Leão Velloso — Mausoléo do Dr. Aurelino Leal, executado pela Cª. Marnito S/A.

Muitas outras obras de arte já foram construidas pela Co. Marnito S. A., dentre as quaes os mausoléos de Ruy Barbosa, João Proença, Aluisio Bittencourt, Rocha Miranda, Hermonio do Espirito Santo, etc. A Co. Marnito S. A., fundada nesta capital em 1927, tem, pois um grande acervo de trabalhos artisticos que a recommendam.

Os grandes enterros do Rio de Janeiro

Relembrando as cerimonias funebres mais sumptuosas realizadas nesta Capital

No dia em que os corações christãos revivem a dôr da morte de entes caros, tambem a cidade relembra a tristeza dos seus dias de luto, os dias em que toda ella se cobriu de crepe para chorar os seus grandes mortos. Bandeiras em meia haste, lampadarios cobertos de negro, estabelecimentos commerciaes de portas meio cerradas, um ar de tristeza em toda a parte, a população silenciosa aguardando a passagem do feretro, em dias sombrias. Os grandes enterros realizados no Rio de Janeiro... Espectaculos grandiosos a que a cidade assistiu em manifestações impressionantes de sincero pesar.

Quantas vezes viveu a cidade esses momentos de posthuma homenagem aos vultos que se impuzeram á estima do povo? Muitas, infelizmente. Quaes os enterros mais pomposos, quaes os desfiles funebres que maior massa popular attrairam ás ruas enlutadas?

General Osorio, marechal Floriano, Pereira Passos, que falleceu em viagem para a Europa e foi sepultado nesta capital, tiveram enterros verdadeiramente sumptuosos.

BARÃO DO RIO BRANCO

O grande chanceller recebeu homenagens excepcionaes da população, no dia do seu sepultamento, quando a immensa gratidão do Brasil parece que se concentrou nas cerimonias daquelle dia de profunda consternação da cidade. A proposito, é curioso reproduzirmos aqui um trecho da noticia que o "Correio da Manhã" publicou sobre o notavel acontecimento:

"Quantos milhares de pessoas se agglomeraram hontem, nas ruas por onde em derradeira apotheose, passou o corpo de Rio Branco, conduzido carinhosamente pelos braços resolutos de populares que se revesavam naquella honrosa missão?

Todos os calculos serão arbitrarios e falhos de verdade. Bastaria considerar que as ruas por onde desfilou o funebre cortejo são todas das mais largas da cidade; que desde o Itamaraty até o cemiterio de São Francisco Xavier, o percurso não é inferior a quatro kilometros, e que todas as ruas, praças e jardins indicadas no itinerario estavam literalmente cheias de povo.

Na rua Marechal Floriano, no Campo da Acclamação, na rua Senador Euzebio era difficilimo romper através da multidão; e desde esta ultima rua até o cemiterio o povo formava alas compactas em ambos os lados dos arruamentos. Assim, se se disser que mais de duzentas mil pessoas assistiram ao desfilar do cortejo, afigura-se-nos que não se estará em erro.

Ao mesmo tempo, se foi notavel o agglomerar da multidão, não menos notavel foi o aspecto da assistencia. Sobresaiam as vestes de luto: homens de todas as condições sociaes trajavam de preto e mesmo nas toilettes femininas em geral brancas os laços e os adornos negros tinham a significação lutuosa inspirada pelo triste successo que todo o Brasil lamenta.

As bandeiras nacionaes, a meia haste, envoltas em crepe; tambem envoltos em crepe os combustores da illuminação publica. Ainda laços de crepe nas janellas da maioria das casas, e eis o aspecto da parte da cidade que desde o Itamaraty se estende até o cemiterio de São Francisco Xavier.

Raras vezes a nossa cidade tem apresentado o tom dolorido e commovente que hontem foi observado. Alguem recordou as derradeiras homenagens ao general Osorio, ao marechal Floriano e ao dr. Affonso Penna. Faziam-se confrontos, provocados por todas essas tristes recordações, mas a opinião geral foi que a manifestação de hontem teve um cunho popular de grandiosidade e de majestade taes, que bem podiam ser consideradas na altura das saudades pelo grande morto e dos deveres de toda a nação pela memoria do brasileiro illustre que mais engrandeceu e mais respeitavel tornou a terra que lhe serviu de berço e ora o abriga em seu seio."

RUY BARBOSA

Ruy Barbosa falleceu em Petropolis, em 1 de março de 1923. O corpo foi trasladado para esta capital, permanecendo exposto na Bibliotheca Nacional, até o dia 3 seguinte, quando se effectuou o sepultamento, no cemiterio de São João Baptista. Foi outro dos grandes enterros que se realizaram nesta capital. Para que se tenha uma idéa da grandiosidade das homenagens populares ao notavel vulto da intelligencia e da cultura do Brasil, damos abaixo alguns topicos da noticia que o "Correio da Manhã" publicou a respeito:

"Cerca das 4 horas da tarde começou a mover-se o prestito, precedido por uma companhia do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, de praças do Exercito. Logo a seguir, os academicos de direito, com o estandarte da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

O coche funebre, com cocheiros e palafreneiros á Luiz XV, a carreta com o corpo do senador Ruy Barbosa acompanhado por autoridades nacionaes e pelo povo, autos conduzindo grande numero de corôas."

Mais adeante, lê-se:

"Era precisamente 6.45 da tarde, quando o cortejo chegou ao portão principal da necropole. A essa hora, o trafego de vehiculos se achava paralysado, enchendo a área fronteira uma numerosa multidão. De todas as partes das ruas proximas, vinham familias curiosas que desejavam assistir a passagem e a entrada do feretro. Puxada a mão, a carreta sobre a qual ia a urna movia-se com difficuldade, quasi aos empurrões. Ao defrontar o cemiterio, grande massa de povo se comprimia, desbaratando e inutilizando o esforço policial que tentára, com os seus cordões de isolamento, assegurar a ordem."

PASCHOAL SEGRETO

Paschoal Segreto não foi um estadista, um politico, um homem publico, na accepção civica do termo. Mas foi um homem notavel pela sua immensa bondade. Tornou-se um vulto popular porque semeava gratidões com a mesma mão que distribuia beneficios. Era queridissimo. Toda a cidade soffreu muito a sua morte. As homenagens que o povo lhe prestou, no dia em que seu corpo sem vida foi levado á sepultura, serviram de testemunho do quanto elle foi generoso, do quanto era estimado.

E' ainda na edição de 24 de fevereiro de 1920, do "Correio da Manhã", que vamos encontrar, no noticiario referente ao seu enterro, este commentario bem significativo:

"Não ha exemplo de um enterro tão concorrido como esse, tratando-se de um homem do povo."

Paschoal Segreto falleceu na residencia de sua familia, em Santa Thereza. Em bonde especial, o feretro foi transportado para o largo da Carioca, onde teve inicio o cortejo funebre, a respeito do qual este jornal disse o seguinte:

"Eram quatro horas e vinte minutos da tarde, quando o corpo chegou á estação, sendo alli recebido por uma multidão compacta. O caixão, de 1ª classe, foi conduzido á mão pelo largo e rua da Carioca, parando em frente ao Theatro São José. Depois de um pequeno descanso e sempre seguido por milhares de pessoas, foi conduzido pela praça Tiradentes, passando pela Maison Moderne e Theatro Carlos Gomes. Depois de passar pelo theatro São Pedro, foi o ataúde collocado no coche de primeira classe que o aguardava em frente ao theatro São José.

Foi uma verdadeira apotheose popular. Além de mais de duas

(Continúa na 8ª pag.)

Cabeça de pastor sardo que figurou no ultimo salão official de Bellas Artes. Trabalho do esculptor Mario De Murtas

HEITOR USAI — UM CREADOR DE BELLEZAS

Bahia — Mausoléo da familia Epiphanio José de Souza — Trabalho do esculptor Heitor Usai

Bahia — Mausoléo da familia Plinio Tude de Souza — Trabalho do esculptor Heitor Usai

Rio — Jazigo da familia Alfredo L. Ferreira Chaves — Trabalho do esculptor Heitor Usai

Em frente ao cemiterio de São João Baptista está localizado um verdadeiro laboratorio de arte — as officinas milagrosas de onde sairam e de onde saem innumeros dos monumentos que embellezam as nossas necropoles. Heitor Usai é o nome desse artista de dedos divinos, o cinzelador maravilhoso que dá formas vivas ao marmore, transformando a materia bruta nas linhas delicadas que tanto admiramos, ao contemplar os mausoléos silenciosos, mas ostentosamente bellos dos nossos cemiterios. Descendente de uma familia de artistas, seu pae, Antonio Usai foi, na Italia, um esculptor notavel. Heitor Usai aprendeu com elle e aperfeiçoou-se com Arturo Dazzini, em Roma, e com o professor Antonio Bozzano, em Pietrasanta, Carrara.

Embora ainda joven, Heitor Usai já conta com um rico acervo de obras que encarecem o seu valor de legitimo artista. Dentre ellas, podem ser citadas as que lhe foram encommendadas pelas seguintes familias da nossa melhor sociedade: Miguel Couto, Scaffa, Manoel da Silva Leitão, Lamberti, ministro Heitor de Souza, ministro Leoni Ramos, ministro Gastão da Cunha, almirante Belford, almirante Conrado Heck, capitão de mar e guerra Luiz Perdigão, dr. Arnaldo Guinle, conde Modesto Leal, Alfredo Ferreira Chaves, Frontin Hess, dr. Orlando Rangel, dr. Saturnino Rodrigues de Britto, Francisco Serrador, Braz Vivacqua, professor Rocha Faria, marechal Pires Ferreira, Amaro da Silveira, desembargador Galdino de Siqueira, Alberto Teixeira Bonvista, Eduardo de Almeida Magalhães, senador Francisco Antonio Salles, Heloisa Dodsworth, dr. Jaguanharo Miranda, dr. Sergio Loreto, dr. F. Fajardo, Matheu Noronha e Nicolau Matarazzo.

Heitor Usai é um nome vastamente conhecido em todo o Brasil, notadamente no Estado da Bahia, onde não são poucos os mausoléos de sua autoria. Na capital daquelle Estado, construiu os que lhe foram entregues pelas seguintes familias: Plinio Tude de Souza, Epiphanio José de Souza, Almeida Sampaio, dr. José Penedo, cel. Octacilio Nunes de Souza, Hermelino Esteves de Assis, dr. Aluizio Assis Mello, dr. Eliseo Assis Mello, dr. Eloy Magalhães, dr. Fernando Smith, Aurelio Espinheiro, dr. José Tude de Souza, Maria Schuback Tude de Souza, dr. Raul Passo e Macrino Guerra.

Não é apenas no cemiterio de São Salvador que se encontram obras desse grande artista. Tambem em Feira de Sant'Anna, o importante centro economico bahiano, ha monumentos cinzelados por Heitor Usai, dentre os quaes destacamos os que foram construidos pelas seguintes familias: cel. Tertulino Almeida, cel. Bernardino Bahia e João Mariano Falcão.

Em todos os outros Estados do Brasil ha obras de Heitor Usai, sobre cuja capacidade artistica falou definitivamente o seguinte trecho de um artigo publicado pelo professor José M. Natuzzi, S. J., em 19 de Março de 1931, no "Jornal do Commercio", sob o titulo "Monumento Patrio":

"Todo este Monumento, verdadeira obra prima de arte, de feitio classico, seja pela elegancia artistica, pela grande perfeição architectonica e mormente pela preciosidade e harmonica totalidade dos marmores, constitue uma fulgida gloria do seu autor e artista, o professor Heitor Usai, em cujas officinas se cinzelou esta grandiosa joia de marmore."

Rio — Jazigo da familia Matheus Noronha — Trabalho do esculptor Heitor Usai

O POEMA DA MORTE

1. — *VISÃO DA ADOLESCENCIA*

Ainda não tinha eu vinte annos, visitando num dia de Finados famoso cemiterio, então cheio de gente, impressionou-me um aspecto com que não contava. Vi, ainda uma vez, quanto a justiça é desegual na terra, mesmo ali onde não ha soberbas nem orgulhos. Ao cair da tarde, muitas campas, nùas como dantes, sem um enfeite, uma flor, uma palavra amiga, pareciam contemplar, mais tristes do que o são sempre, as suas vizinhas e companheiras mais felizes.

A noite, porém, fez luar — um luar muito claro. E eu, altas horas, da janella do meu quarto, vendo a cidade que dormia marmorizada pela estranha luz, pensei naquella necropole e senti o bem que lhe devia fazer, nessa noite, o luar: branco como as proprias campas, meigo como uma caricia, doce como uma prece, a derivar das alturas com as lagrimas que as nuvens choram, brando, leve, subtil... Mysticismo, encantamento, saudade...

Mas a evocação continuava... E o luar, dentro da minha imaginação de adolescente, ia-se espraiando por todos os cemiterios, abraçando sem distincção todas as sepulturas. E no amplexo luminoso, rebrilhavam então, por egual, as lages opulentas e a humilde catacumba.

Era a piedade, como um remedio de justiça a descer do céo.

2. — *PAISAGEM DA VIDA MOÇA*

Depois, a vida seguiu seu curso. Dez annos mais transcorreram. Conheci a grande luta e representei o meu papel na grande tragedia. E num outro 2 de novembro escrevi, á meia-claridade de um crepusculo, estas linhas que vinham mais do pensamento que da imaginação:

Ha no seio da creatura humana uma especie de officina prodigiosa, onde se elaboram e tomam corpo as impressões — que são o alimento da vida. Nessa forja encantada, é o Coração o incansavel obreiro. Vive elle a martellar, pancada sobre pancada, ao mesmo eterno rythmo, no corpo dessas mesmas impressões. Para quê? — Para edificar a esperança.

E assim vivemos nós.

Succede, porém, que nessa cidade de forjas encantadas e obreiros incansaveis uma officina se fecha, de vez em quando, para todo o sempre. E não se substitue jámais a casa vazia, nem um sopro bemfazejo vem de novo animar o operario que parou de trabalhar.

Mas, na forja vizinha, um outro operario, commovido, altera o rythmo normal da sua tarefa. Bate desordenadamente... As suas impressões se transformam, como por encanto. E nesses momentos deixa de produzir-se a esperança, para iniciar-se a construcção de um trabalho de saudade.

A vizinhança dessas forjas da alma chama-se affinidade, companhia. O interesse de um obreiro pelo outro tem o nome de solidariedade, de amor.

No dia de Finados, o Coração que ainda pulsa e tem memoria gosta de colher flores. Atira-as por sobre os logares onde descansam os que não têm mais coração para bater, mas que já o tiveram — batendo muito, pancada sobre pancada, a construir, com o corpo das impressões de todo dia, o seu florido sonho de esperança...

3. — *MEDITAÇÕES DO ESPIRITO MADURO*

Mais outro decennio, outro mais... Entre resoluto pela madureza da edade. Vejo o mundo transformar-se. O pragmatismo domina: utilidade e verdade são agora synonymos. O direito é hoje todo objectivo. Entretanto, o programma do seculo não póde extinguir o culto aos mortos que a civilização antiga impoz. E então, novamente, num dia de Finados, a minha penna vae gravando os factos que lhe parecem muito naturaes:

"Neste dia, o coração do rico se irmana ao coração do pobre. Ambos descobrem imperar, no seu fundo, como flor magoada de poesia, uma recordação. Bem disse quem viu na dôr a niveladora dos homens, tornando-os eguaes, na formula mais social do direito. Os operarios procuram os campos para a colheita das grinaldas que hão de levar aos cemiterios, cheios do mesmo espirito religioso com que os argentarios se ajoelham deante de outras lapides adornadas de palmas e corôas vistosas.

E' que sobre todos os direitos creados pela lei, ha a força dos decretos interpostos pela natureza humana. Quando a intelligencia deslumbrada com o que conquista, traça as normas para a época actual, esquece-se do contrôle marcado pelo sentimento. Ao lado do amplo circulo em que gira o direito, monta-lhe guarda, concentrico, o circulo proximo da moral. Não fossem a vertigem e o fragor da felicidade, que ensurdecem o homem ao dominar o mundo pelo cerebro, elle ouviria pautar-lhe o rythmo de todas as victorias, frenando-lhe os excessos, os batimentos do seu coração."

E no fim do artigo:

"Mas afinal, quero concordar, a commemoração de finados não se afasta dos canones do seculo moderno, que encara a vida nos seus aspectos mais praticos e reaes. A morte faz parte da vida. Vida é morte — definem os biologistas. E como é util á sociedade que todos vivamos longo tempo, a visita ás necropoles, que realizamos levando nas mãos um ramo de flores e na alma um punhado de saudades, collabora no programma das obrigações do direito objectivo, pelo contrôle sagaz do coração. Fazemos uma parada no nosso eu. Passamos a meditar no fio fragil da nossa existencia. E então é possivel que resolvamos, dentro do nosso proprio egoismo, dentro do nosso proprio instincto de conservação, deixar de querer correr tanto, como os zeppelins, para não chegar antes do horario á estação final dos Sete Palmos de Terra."

Os grandes enterros do Rio de Janeiro

(Continuação da 7ª. pag.)

mil pessoas, que em cerca de quinhentos automoveis acompanharam o seu enterro, outros muitos milhares assistiram á passagem do seu corpo inerte para o cemiterio de São João Baptista."

OUTROS GRANDES ENTERROS

Não foram apenas esses os grandes enterros realizados nesta capital. Por muitas outras vezes a cidade se cobriu de luto para acompanhar as cerimonias funebres de mortos notaveis. Paulo Barreto, o João do Rio que foi um dos mais brilhantes reporters brasileiros, teve um enterro sumptuoso. Amigo da colonia portugueza, recebeu della as mais carinhosas homenagens posthumas no dia do seu sepultamento. Não houve chauffeur de praça portuguez que não formasse com o seu carro no enorme desfile. Olavo Bilac, Coelho Netto, Machado de Assis, entre os homens de letras. Marechaes Deodoro e Hermes da Fonseca, além de Floriano Peixoto, que foi um dos mais imponentes. Paulo de Frontin, Rodrigues Alves, este ultimo, fallecido na presidencia da Republica, teve um sepultamento cheio de magnificencia, um verdadeiro acontecimento nacional. O cardeal Arcoverde, que recebeu grandiosas homenagens da Egreja e da população catholica.

Hoje, Dia de Finados, a cidade relembra essas cerimonias que marcaram datas no sentimento popular e na vida da metropole.

A ALMA DOS ANIMAES

Wenceslão Rosa

Ainda hoje, como nos tempos medievos, a maioria dos individuos nenhuma importancia empresta aos animaes. Já não falamos, evidentemente, dos typos inferiores, quasi submersos na penumbra da escala zoologica; mas dos typos superiores, os quaes, segundo a opinião corrente, são simples automatos, movidos pelo *instincto*.

Nos centros civilizados, particularmente, os individuos deveriam analysar com maior boavontade a complexa existencia dos animaes que povoam a terra, alguns indomaveis e nocivos, outros domesticaveis e uteis no genero humano — em synthese, todos destinados a um fim no vasto concerto da Natureza.

Infelizmente, os animaes, onde quer que estejam, são simples corpos animados, entregues ao capricho da propria sorte. Para a multidão cheia de preconceitos, apegada á tradição, pouco importa a classe dos miseros viventes. Se acaso se trata do burro, o que interessa é aproveitar-lhe a força; se do boi, o que interessa é tirar-lhe a carne e o couro.

Em outras épocas, o animal *intelligente*, adrede ensinado, não tinha direito á vida, e por mais de uma vez viram-se fogueiras armadas nas praças publicas, afim de levar ao sacrificio pobres quadrupedes *possuidos dos maos espiritos*: *em Nossa Senhora de Paris* — para citarmos um exemplo — ha uma sentença que condemna á morte Esmeralda e sua cabra, ambas havidas por endemoinhadas, socias de Lucifer em extravagantes artimanhas...

Nos nossos dias não queimam o animal, mas desprezam-n'o; ou, quando muito, tiram-lhe os proveitos, a chicote, a ferro e a fogo.

Raros, bastante raros, são aquelles que se deixam arrastar pelo amor, pela bondade, vendo, como São Francisco de Assis, *um irmão* em cada sêr inferior. Dahi, logicamente, generaliza-se a conclusão — o animal é um sêr embrutecido. Dar-lhe intelligencia, como synonymo de alma, é absurdo. O que se lhe póde reconhecer, na melhor das hypotheses, é o instincto, o automatismo...

E será, realmente, a verdade?

* * *

A philosophia monista, mais justa e logica, em antagonismo a alguns systemas religiosos, viu em cada animal — como em cada flor — uma alma que sente e, até podia dizer-se *uma alma que pensa*.

Luiz Büchner, considerado o pontifice do materialismo scientifico, deu-se ao longo trabalho de estudar a alma dos animaes num capitulo inteiro de sua obra principal — *Força e Materia*. O autor esmiuçou amplamente a questão, frisando logo de inicio:

"As melhores autoridades em physiologia e em psychologia animal estão de accordo em declarar que a differença entre a alma dos animaes e a do homem é uma questão de quantidade ou de grão, não de qualidade. O homem não tem preeminencia absoluta sobre o animal: todos os seus elementos de superioridade são mais ou menos relativos. Não ha faculdade intellectual que lhe pertença propriamente: é sómente a intensidade e o desenvolvimento mais consideravel destas faculdades e o seu jogo de conjunto mais aperfeiçoado que o elevam de uma fórma tão maravilhosa acima do animal."

Proseguindo, diz o sabio allemão:

"E' uma proposição, hoje admittida por todos os psychologos que se guiam pela experiencia, que as mais altas faculdades da alma humana começam a germinar nas regiões mais humildes, e que as actividades intellectuaes, os sentimentos e as tendencias do homem se encontram indicadas, num grão quasi incrivel, na alma dos animaes. O amor, a fidelidade, o reconhecimento, o sentimento do dever, a religiosidade, amizade e amor do proximo, a compaixão e a dedicação, o sentimento do justo e do injusto, bem como a vaidade, o ciume, o odio, a maldade dissimulada, a perfidia, o desejo de vingança, a curiosidade, etc., são o caracter proprio dos animaes, da mesma maneira que a reflexão, a prudencia, a sagacidade, a previdencia, o cuidado do futuro, etc.

O animal conhece tambem e recorre aos principios e instituições do Estado e da sociedade; conhece a escravidão e a hierarchia, a economia domestica e a agricultura, a educação, os cuidados a prestar aos doentes e á medicina; effectua assembléas, reuniões consultivas, e até tribunaes de justiça para julgar os culpados; ajusta as convenções mais precisas com a ajuda de uma linguagem completa, formada de gritos, de signaes e de gestos; lembra-se do passado, instrue-se pela experiencia; numa palavra — é um sêr muito differente, e infinitamente melhor dotado do que o commum dos homens imagina."

De tudo isto se conclue que os animaes — e neste caso principalmente os animaes superiores — são revestidos de alma, não dessa alma empirica da metaphysica, mas de alma no sentido scientifico — *psychoplasma* — equivalendo como intelligencia, consciencia, sensibilidade.

O que nós chamamos *instincto*, no caso, não tem razão de ser. O instincto existe, seguramente, como um reflexo do subconsciente; mas entre instincto, que é excitar e intelligencia, que é agir, a differença é enorme.

Dotados de intelligencia, os animaes têm acção propria, agem com a consciencia do acto.

"Não é por instincto — diz Buchner — que a raposa estabelece a sua tóca com duas saidas, e rouba as gallinhas da capoeira no momento preciso em que sabe que o dono e os criados estão ausentes ou á mesa: é pela reflexão. Não é o instincto que torna os animaes velhos mais prudentes que os novos: é a experiencia!"

A intelligencia do macaco e do cão, do elephante e do cavallo, e descendo, num grande salto na escala zoologica, da abelha e da formiga, para não falar de outros animaes, é do dominio de todos.

Autores varios têm-se occupado amplamente da alma dos animaes. Spencer occupou-se dos cães e dos gatos, dando, na sua *Justiça*, uma idéa perfeita da vasta intelligencia do cão. Maeterlinck foi de uma minuciosidade surprehendente ao descrever a vida das abelhas e das formigas.

Luiz Büchner, na sua obra citada, nos fala de um elevado numero de sabios que se entregaram ao estudo da alma dos animaes. Cita Dujardin, que escreveu sobre as abelhas; Voght, que falou dos delphins; Bardach, que tratou de certas especies de passaros; Hooker, que se occupou dos elephantes, etc.

Dentro do ponto de vista da sciencia, os animaes têm alma. Elles são sensiveis á dôr; votam-se ao odio ou á amizade. Os cães, entre outros animaes, possuem em alto grão a faculdade de recordar; mezes e até annos não os fazem esquecer das pessoas que lhe são affeiçoadas ou odiadas.

Seguramente não é o instincto que anima os animaes, como unico factor de acção. O homem, que é dotado da intelligencia mais elevada e por isso mesmo da *alma* mais desenvolvida, tem egualmente as suas manifestações oriundas do instincto.

Aliás a conclusão, como quer Haeckel, é absolutamente logica:

"A convicção de que uma grande parte dos animaes — pelo menos os mammiferos superiores — possuem uma alma pensante e uma consciencia tal como o homem, conquistou toda a zoologia exacta e a psychologia monista."

Haeckel, nos *Enigmas do Universo*, demonstra as varias phases da alma, como intelligencia, desde o seu estado primario, até ao estado actual. Faz um parallelo entre a alma do homem e a alma dos animaes; entre a alma dos animaes superiores e dos animaes inferiores, distingue tambem varias categorias.

Para o autor das *Maravilhas da Vida*, a alma do homem e dos animaes superiores é dotada de *consciencia* (theoria neurologica da consciencia); ao passo que nos animaes inferiores a alma é mais uma acção reflexiva do que acto consciente.

Sem prejuizo para as crenças religiosas, que negam alma aos animaes (alma como fluido espiritual, como essencia de natureza divina), os estudos dos philosophos materialistas concorrem para o progresso de todos aquelles que vêem nos pobres sêres inferiores rudes machinas de carne e osso, apenas prestaveis para o trabalho e sem nenhum direito á commiseração e á bondade dos individuos superiores.

Desde que os animaes sejam revestidos de intelligencia, isto é da faculdade de sentir, de soffrer, de amar e odiar, é justo que não se lhes negue o direito que têm no grande concerto da Natureza — direito de serem tidos e havidos como organizações destinadas a um fim, a um futuro determinado pela propria condição da vida.

Neste particular, a sorte dos animaes, não deve ser differente da sorte do homem. E eis, então, porque a sciencia é infinitamente humana, dando uma alma ao leão, ao tigre e á propria formiga...

TROVAS

Esse milagre, quem ha-de
dizer que não é divino?!
— Collocar tanta Saudade
N'um cartão tão pequenino!...

Pobre de ti, minha terra!
Ai de nossa geração!
Que nasceu sob uma Guerra
e outra vez ouve o canhão...

LUIZ OCTAVIO

Quem ama soffre a eterna ancia
De dizer a amada tudo.
Forma phrases á distancia...
Chega perto e fica mudo.

Dura uns minutos a flor.
Desfolha-a um sopro qualquer.
— Sua vida é como o amor
No coração da mulher.

VULMAR COELHO

"Amo o cair das tardes socegadas...
Não ha como o gozar da mansidão
Destas altivas arvores, copadas...
— Sinto feliz no peito o coração!..."

Isto disseste, minha Flor, assombra
De formosura! — E fomos caminhando:
Tu, satisfeita em nosso amor falando,
Eu, em silencio, de espingarda ao hombro.

TELLES DE MEIRELLES

"O GRANDE SOLITARIO"

Leandro Coelho Duarte

(As virtudes do passado não são virtudes do presente; os santos de amanhã não serão os mesmos de hontem). — *José Ingenieros.*

Não penses que o grande Solitario vestia o traje amarello de um Guatama, nem a tunica dos iniciados na Lei e na doutrina do Nirvana... Nem usava o manto arabe e tampouco clamava nos desertos á hora da prece musulmana pela benção de Allah...

Não lhe interessava o echoar longinquo e altisonante do gongo, quando este convocava aos fieis e ás tribus dispersas nas planuras de Méca.

Não o atormentavam as sciamas tabús e os totens vestindo a fantasia dos homens acorvadados pelo medo... Os fetiches eram moedas da Historia que lhe haviam transmittido os antepassados e elle guardava no cofre da memoria como exemplo escarnecedor aos que pensavam e criam...

Não, elle era superior e eternamente havia de consubstanciar aquelle alheiamento dos homens e dos factos... Não era tambem um creador de aquarellas em meio ao fastigio da paizagem da natureza humana; nem um adorador de imagens do medo... Era o homem que pensava integrado na illuminação da personalidade do "eu" recto e justo...

Não lhe havia o odio, este sol queimante de todas ás florações do espirito e allucinantemente causador de todas as dôres humanas... Este que abre as feridas, as ulceras da alma, donde gotteja eternamente o sôro da inveja cheia de emanações putridas daquelle que entrou na decomposição...

O egoismo era-lhe letra morta nas profundezas do sentir... Era primeira condição da propria personalidade o ser puro... E ser puro era estigmatizar-se pelo desdem dos que lhe viviam á roda; dos que não viam nelle o illuminado: mas o invejado pela scentelha do genio... Mas elle não se crucificara na angustia pelo querer... Christo expiara a salvação da humanidade pela humilhação da Cruz... Fôra o humilhado e o esquecido... Elle aprendera este esquecimento com os humanos: e ao leito da Cruz como offerta do agradecimento, preferiu a paz feliz de quem avistou a nebulosa do porvir...

Os homens só valem pelo que es definem na existencia breve... Elle se definira como um ser que nunca escrevera e nunca se fizera entender pelos humanos; e nunca pregara a doutrina que comprehendera... Esta doutrina das épocas transcriptas nas paginas dos tempos... Esta doutrina eterna como a Morte: a Vida...

Elle não era o propheta: mas o homem que vê, sente e murmura dos Tempos o seu raciocinio de sabio... A força para elle, resumia-se na identificação do homem com os dogmas vivos, ou latentes... Elle era o illuminado que previera das lucubrações intimas e profundas dos Tempos.

—

Elle não cria. Crer era possuir um facho a illuminal-o: era humilhar-se: mas elle era um sol e seus mil raios incandescentes ultrapassavam aos limites do anteparo das nuvens plumbeas...

Elle era o unico olhando ás forças da Natureza e admirando ao fluxo e refluxo das multidões que elle comprehendia, mas que lhe não podia falar: porque ellas jámais haviam de entendel-o... Cégas nas entranhas do ser materno para entender a grande doutrina do Solitario, não podiam comprehender por mais suaves e faceis que fossem as parabolas.

...As multidões não se apercebem dos mysterios nem procuram comprehendel-os; o egoismo da vida crêa as forças que dispersam ás grandes colmeias humanas.

Só ha uma linguagem para os grandes brutos com face humana: trabalhae... Só ha uma expressão violenta que os arrebata aos grandes crimes da Historia: a fome... Só ha um signal comprehensivel para a grande onda dispersa: o dinheiro... Só ha uma voz profunda para ellas: vivei e gozae... Só ha um destino para as multidões de todas as conquistas do espirito humano: a luxuria... Só ha uma caracteristica para os seus sentidos: o amor... E só uma voz echoa em meio aos vae e vens da turba, usando da palavra de ordem como aquelle outro costumava fazer uso do azorrague. Escravisae-vos!... Escravisae-vos!... Escravisae-vos!...

E o grande iniciado assim falou:

— Eu não sou o peregrino apoiado no cajado e vestindo o roupão surrado e sujo das grandes viagens de pedinte, procurando no sacrificio a paz do espirito e salvação da humanidade: mas o que vê e sente e ama a verdade...

O flagicio do corpo obscurece ao pensamento até á degradação; a verdade não pode nascer da oppressão nem da maldade... O invejoso só gera a mentira: assim aquelle vencido pelo cilicio só póde ensinar a doutrina do egoismo, a personificação e adoração individualista... A humanidade é um conjunto de individuos e cousas destes; porém, o individuo não é a humanidade, embora ás vezes seja, como Goethe, o espirito de seu tempo... Dahi a adoração do individuo ser um caracteristico de incomprehensão da grande Humanidade consequentemente uma injuria á verdade... Osiris fôra o dono e senhor de todas as verdades do Egypto e mais tarde, cansado do fastigio do seu reinado ali, immigrou para o Imperio fabuloso dos Incas. .. Perdeu-o, cegou-o o accumulo das riquezas e o zelo dos seus crentes... A sabedoria não cabe num envelloppe de uma epoca... Ella não tem a malleabilidade de uma barra de aço, nem a doctubilidade de um fio de ouro medida na extensão: mas é um corpo infinito onde bebemos no discorrer dos seculos o vinho eterno da consubstanciação do envolver eterno dos humanos...

A existencia não cabe num circulo nem o saber nas paginas de um livro... A existencia é uma cadeia continua de helos que se quebram e se substituem; assim os livros augmentarão continuamente pelas suas paginas, para encher a bibliotheca dos seculos.

Só comprehendo o Universal e o grandioso illimitado dos conceitos... O reducto é uma cadeia do espirito humano; o pensamento habituou-se ao cosmo, ao infinito de latitudes immensuraveis. ..Limitar o pensamento é crear mais uma illusão de felicidade para os humanos que não pensam; é uma academia para os que pensam, afim de discutir o novo drama; o novo bezerro de ouro; a nova transmigração da alma; a nova trindade das crenças; o novo espirito da metaphysica; a nova doutrina do adorar e não adorar imagens; arregimentar aos admiradores e fanaticos da materia e finalmente instigar a construcção da cathedral onde ha de viver o super-homem e os iconoclastas de Zarathrusta... O pensamento dos illuminados abarca aos mundos e acorrenta-os em suas luzes... E após, desapparecem como meteoro, como estrella candente que passasse veloz no infinito, deixando após si, uma réstea de luz branca e apagando-se no limite da visão.

Dizer sem crear, eis ahi o destino fantastico dos abios... Bergson affirma isso: "Creio que o tempo consumido em refutações philosophicas é um tempo perdido. Dos muitos ataques dirigidos pelos pensadores uns contra os outros que fica? Nada ou quasi nada. O que conta e perdura é a parcella de verdade com que cada qual contribue".

Já existem tantas crenças e doutrinas philosophicas inuteis... O mal dos homens é a decrepitude; assim o das suas creações... Só duas idéas permanecem jovens nas edades dos homens, porque nunca chegaram a conclui-las: a pedra philosophal e o elixir da longa vida.

Se homens e doutrinas não são eternas: a oração ou adoração; ou é um vicio, ou uma vaidade .. Adorar é descer á egolatria, é admittir aquillo que já se desfez nos tempos... Não se adora a forma: contempla-se, admira-se e corrige-se... Quando não ha o que corrigir, surge mais uma vez a contemplação, que busca o erro na propria inspiração... Sim, porque a propria inspiração ganha novas tonalidades no discorrer longo dos annos e das épocas... Adorar é negar a evolução das coisas, dos homens, e finalmente da forma... Adorar é uma forma bem mediocre de julgar.

Tudo no principio foi creado, mas submettido a universalidade da transformação nas épocas... Os proprios deuses modelam-se e remodelam-se nos annos; os proprios prophetas arrimam-se nas convenções das épocas; os sabios desdobram os seus conhecimentos na linguagem propria dos Tempos... E assim nessa continuidade submettida á transformação constante, os homens e suas obras morrem, ou immortalizam-se nos seculos...

—

Elle era o convicto da sua grandeza e da majestade do seu destino entre os homens; e por isso recolhia-se á paz silente das montanhas, onde meditava as suas creações... Era ali, no interior sombrio das cavernas, onde não chegavam as vozes humanas, que elle costumava entregar-se ás longas lucubrações sem interrupção...

A caverna das montanhas era o seu palacio, era o seu templo ornado das fulgurações do seu espirito e illuminado pelos mil reflexos dos estalactitos que lhe marchetava ás paredes, e se espalhavam aqui e ali, assoalhando no chão da vivenda do grande illuminado.

E elle ficava p'rali pensando, perdido em mil considerações acerca da inutilidade das grandes coisas... A Terra era demasiado grande para que os homens a enchesse com seus canticos de fé ou de guerra... Os grandes condores pensaram dominar aos Andes durante algumas decadas, porém outros passaros vieram e romperam a velha tradição de invencibilidade... Tudo seria a representação do Nada, em face da extensão do planeta... As creações humanas seriam eternamente sombras a perturbarem aos recantos do Universo... Seriam como o reflexo de uma gotta de oleo nas analyses minimas de possibilidades dos photometros... Não havia negativa da vontade na sua doutrina, mas o perfeito conhecimento do homem integrado na grande doutrina da miragem dos esforços humanos... Elle vira o destino profundo das coisas e aceitara-os tal como elles eram...

A verdade não nega: nem o labor do obreiro nem a decadencia da obra gasta pelo uso dos annos.

....

E a invernia um dia achou-o assim entregue ás margens do pensamento: e continuou o seu cantico tristonho nas vozes dos ventos... E começou a melopéa do Inverno... A Invernia vestiu a paizagem do sopé da montanha com o seu vestido branco de nuvens brancas... As arvores contorceram-se ao ulular dos ventos frios e gazes de névoas; e aquella agonia lenta de quem sente coagular-se o sangue nas arterias invadiu-as: e ellas clamaram e estenderam os braços ao infinito silencioso e cravejado de luminarias... Mas foi em vão o desespero das arvores... O vento continuou cantando a musica dolorosa da Invernia, açoitando-as continuamente e deixando sobre ellas a roupagem fria dos longos invernos... E ellas torciam-se e eram envolvidas pela roupagem branca da névoa fria... Pareciam taes fantasmas em meio á planura branca que se estendia pelo sopé e encosta da montanha... Ella propria semelhava um grande urso do periodo quaternario que exsurgir-se do seio da Terra, com a bôca enorme da caverna entreaberta ainda... Lá dentro, sentado sobre as pernas cruzadas, o grande Solitario permanecia envolto na roupagem branca que era como uma homenagem da Invernia... Elle continuava pensando na grande miseria e dôr das almas humanas...

A Invernia permaneceu cantando á volta da caverna pelos tempos afóra, como clemencia do unico homem que representara toda a nobreza e todo o Ideal...

Nunca mais a montanha vestiu-se de verde nem permittiu que ninguem lá chegasse á caverna. . Quem passa: olha-a, admira-a, e prosegue cheio de fé, porque lá dentro, crystallizado, vive a personificação do Ideal!!!...

Miracema — Outubro — 20-940

CÓRTES E RECÓRTES

Francia, dictador perpetuo

O despotismo tem a particularidade de perseguir as sombras, depois de remover os perigos. Castiga as intenções, depois de aplacar as conjurações. Foi o que aconteceu ao caudilho Mariano Antonio Molas, girondino da revolução paraguaya de 1811. Alma e braço da Dictadura Temporal, oppoz-se á Dictadura Perpetua, mas teve de se resignar a vel-a cair nas mãos do doutor Francia, seu camarada nas lutas da independencia do Paraguay. O novo dictador não ousou logo eliminal-o, liquidando antes a Fulgencio Yegros e a Pedro Juan Caballero. Um pequeno processo, porém, fundado em cumplicidade de homisidio, foi o pretexto. Francia deteve Molas, dando-lhe a casa por *menage*.

Francia foi um homem de acção. E' difficil, atravez de mais de um seculo, apanhar-lhe moral e politicamente o perfil exacto. Porque elle teve notaveis defeitos e notabilissimas qualidades. O Congresso de 1816 consagrou sua dictadura. Votação unanime, pois que a reunião foi habilmente preparada. Nada de golpe de Estado. Francia era querido por uns e temido por outros. No conjuncto, foi-lhe facil a victoria. Os deputados agricultores e industriaes, em maioria, só tinham uma preoccupação: acabar com a confusão e pôr no poder quem garantisse a ordem. Queriam era voltar logo para seus trabalhos.

Mystico e fanatico, Francia julgou-se illuminado e salvador. Tão grande era a sua confiança em si mesmo, que se imaginou a encarnação do proprio Estado, especie de Luiz XIV sem realeza. A hypertrophia de sua personalidade fazia-o olhar seus concidadãos como pupillos carecedores de sua tutella absoluta. Convencido de que era unico, a Dictadura Perpetua lhe pareceu a consagração logica de sua capacidade. Como a maior parte dos despotas, acreditou-se o chefe e guia providencial de seu povo.

O rei Pimenta

Henrique VIII, rei de Inglaterra, era cunhado de D. Manoel I, rei de Portugal. Mas os dois soberanos não se estimavam. No fundo, o monarcha britannico tinha inveja do monarcha luso, que, na epoca, passava por ser o mais rico dos autocratas da terra.

Nesse tempo, as navegações alargavam o mundo pouco conhecido. Os pilotos portuguezes andavam á frente das descobertas. Os Açores, a Madeira, Cabo Verde e o norte da Africa estavam devassados e identificados pelos capitães e marinheiros de Portugal. Vasco da Gama voltava das Indias, por um caminho mais facil e seguro, depois de ter dobrado o Cabo da Bôa Esperança e Pedro Alvares Cabral achava o Brasil. Lisbôa era o maior dos maiores emporios commerciaes. Tinha a importancia que hoje tem a Nova York moderna. Tão grande era a febre dos negocios, das especulações e dos ganhos, improvisando-se fortunas fabulosas a custa das especiarias orientaes e das madeiras americanas, que só a pimenta trazida das Indias, atordoava a Europa. Dom Manoel I, que substituira a Casa de Guiné, pela Casa da India, era socio em todas as importações e exportanções. Diziam-n'o podre de rico. Americo Vespucci, numa de suas *Cartas* aos mercadores de Sevilha, por conta dos quaes trabalhava, aponta-o como um insaciavel. Henrique VIII sabia de tudo. Envolvido nas lutas contra o Vaticano e absorvido em reformar a politica interna da Inglaterra, vivia pobre. Despeitado, só se referia ao cunhado, chamando-o de *Rei Pimenta*.

Dom Manoel I, porém, tinha-o por um amoral, agitado e ridiculo, de quem se apiedava sem imaginar o papel importante que o mesmo desempenharia a face da Historia.

A prudencia não consiste em evitar todos os perigos, mas sim em só se arriscar a proposito. — *Emile de Girardin.*

O homem é bom. Os homens é que são máos. — *J. J. Rousseau.*

PASSADO QUE RESURGE

Conto de O. PANNETIER

— "Que estaria fazendo Miguel, até aquella hora? Saira, logo depois do almoço, sem dizer para onde ia. Já que era tão curta aquella permissão inesperada, para que passar tantas horas longe de mim?"

As idéas mais absurdas, as mais loucas supposições se entrechocavam em meu espirito. Quem sabe se outra mulher surgiu em sua vida? Não, não é possivel, estou divagando; elle não mudou; é sempre meigo e carinhoso commigo e seria mentir, dizer que foi simulada a alegria com que me apertou nos braços, no dia de sua chegada.

E se algum desastre houvesse acontecido?... Não: pelo tempo, já me teriam prevenido. Tambem seria o cumulo que um official combatente, que não houvesse sido ferido no "front", para vir ser atropelado, na cidade, como qualquer burguez.

Os minutos arrastavam-se, insupportaveis. Meu Deus, como o tempo custa a passar! A anciedade que se apoderára de meu espirito, fazia-me soffrer physicamente — eu gemia, como um animal ferido de morte.

Se, dentro de uma hora elle não tiver chegado, eu... Sim, que farei? Telephonar a toda a parte, á policia, aos hospitaes, indagar, engasgada pelas lagrimas, se sabem de meu marido e expor-me a gracejos pesados — "Ora, minha senhora, um marido perdido, torna a apparecer... Acontece a toda a gente pegar no somno..." Essa ultima phrase, cheia de insinuações grosseiras, martella-me o pensamento.

De repente, um ruido de passos e de uma chave na fechadura.

Miguel — Até que emfim! Esquecia já de toda minha angustia, corro para elle. Está pallido, tão serio, que em um segundo, minha alegria esmorece — "Que aconteceu? Fala, Miguel!"

— "Nada. Nada tenho que dizer".

— "Mas, estou vendo que alguma coisa... tenho o direito de saber. Responde, Miguel, que houve? Que soubeste? Que te disseram? Mamãe?"

— "Nada, querida! nenhuma noticia má tenho para te dar..."

—"Então, é comtigo. Porque teimar em me occultar uma coisa grave que te aconteceu? Acaso não mereço mais tua confiança? Acaso não queres mais repartir commigo as tristezas, como as alegrias?... Porque?"

E, pelas minhas faces, puzeram-se a rolar lagrimas sentidas. Habitualmente, quando por um motivo qualquer, choro, Miguel toma-me nos braços, acaricia-me, fala-me docemente, brandamente, como a uma creança. Hoje, não, fica immovel, quasi hostil.

Essa attitude desusada encheu-me de pavor. Para que Miguel procedesse dessa maneira, alguma coisa excepcionalmente grave tinha acontecido.

— "Miguel, quero saber, seja o que fôr..." implorei.

— "Para que? Não comprehenderias".

— "Não comprehenderia?!... E sem transição, passei da angustia á colera, á indignação.

— "Ora, já que insistes em querer saber... Somente, querida, previno-te que te vou magoar, que cada uma de minhas palavras vae te fazer soffrer. Mas, foste tu que o quizeste.

Não ignoras, querida Nelly, que, antes de te conhecer eu já havia vivido uma vida de homem, tido aventuras, como todos os rapazes de minha edade. Entretanto, nunca amei realmente mulher alguma, antes de ti, mas muitas vezes fingi amar... E, talvez, haja sido quasi sincero, uma vez. Chamava-se Simone e trabalhava em uma casa de Modas. Era uma boa pequena, simples, affectuosa e meiga; sabia bem, que não poderia prender eternamente um rapaz voluvel como eu, naquelle tempo. Em vez das clumadas e ameaças, fazia-se pequenina, encolhida em um cantinho de minha vida, para que o destino se esquecesse della... Merecia ser amada por um bom rapaz e, emvez disso, veio parar ás minhas mãos, seu uma aventura banal..."

Miguel parou um instante, esperando, talvez, uma palavra minha; meu coração, aos pulos, parecia querer me saltar do peito. Depois de uma ligeira pausa, meu marido continuou:

— "No dia em que lhe disse que tudo estava acabado entre nós ella não protestou. Apenas suspirou e disse baixinho: "Eu sabia, tinha certeza que esse dia havia de chegar..." Depois, o tempo foi estendendo o passado. Uma bella tarde, encontrei-te. Esqueci.

Dias depois do nosso casamento recebi no escriptorio uma carta de Simone. As mulheres mais suaves têm invenções diabolicas, vinganças incriveis. Essa carta, ingenua e gentil, trazia votos de felicidade — ella havia lido a noticia em um jornal — e era acompanhada de um photographia — o retrato de uma creancinha. Tenho até hoje, deante dos olhos, as palavras do "post-scriptum": Esta é a ultima photographia do nosso pequenino Miguel. Espero e desejo que tua mulher te dê outro, tão bonito e que tanto se pareça comtigo, como este".

Se a gente pudesse morrer quando quer, eu teria certamente morrido naquelle instante. A ultima phrase era inconscientemente uma punhalada para mim! Eu sabia que nunca poderia ser mãe!... Essa felicidade que o destino não quiz me dar, fôra concedida á outra, á minha humilde rival.

— "Fiquei aterrado, continuou Miguel. Ella nunca me havia deixado suppor que estivesse esperando um filho. Que teria eu feito, se o houvesse sabido? teria talvez julgado que se tratasse de um vulgar caso de chantage, para me forçar ao casamento. Mas... o garoto era meu retrato."

— "Viste-o?" murmurei.

— "Sim; fui vel-o no dia seguinte em que recebi a carta. Foi minha primeira mentira; houve sempre entre nós essa dissimulação. Muitas vezes tive impetos de te confessar a ti, mas o receio de que não julgasses... como mereço sel-o, impedia-me de fazel-o. Calei-me, então; e, duas vezes por mez, ia visitar meu filho".

— "E... ella?"

— "Ella, raramente a encontrava, pois continuava a trabalhar na mesma casa de costura; eu lhe dava algum dinheiro, para ajudal-a a criar o garoto. Depois, veio a guerra. E, subitamente, lá no "front" recebo um chamado urgente, desesperado — "Vem depressa, Miguel. Estou muito mal. Precisa cuidar do pequeno". Sua voz teve um ligeiro estremecimento.

— "Ah! foi então por causa della que pediste essa licença?"

— "Sim, confessou meu marido, por causa della. Venho de lá. O medico acha que é uma questão de dias, de horas, talvez. Quando penso que aquelle coitadinho..."

— "Que idade tem elle?" perguntei offegante.

— "Tres annos; parece ter mais, olha..."

E, da carteira, Miguel tirou uma photographia: era uma linda criança, que tinha, de facto, os olhos, o nariz, a bocca de meu marido.

Aquella photographia, mettida em um "porte-cartes" de couro da Russia, quantas vezes, nas noites de vigilia, elle a teria contemplado! Talvez não trouxesse comsigo nenhum retrato meu. A custo, dominei a tentação de me apoderar da carteira para me certificar. Mas, ha certas provas que não se deve procurar obter...

— "Agora sabes tudo, concluiu Miguel. Deves estar fazendo optimo julgar a meu respeito — vulgar heróe de romance ou de film, o "villão" que abandona uma pobre mulher com uma criança nos braços. A mulher está a morrer, e o filhinho não tardará a ingressar no triste rebanho das crianças abandonadas..."

Do fundo do coração, exclamei: "Ficaremos com elle!"

— "Como?"

— "Tomaremos esse pequeno, "teu pequeno. Desejei tanto ter um filho... Este é "teu" — será, então "nosso". Hei de crial-o e querel-o, como se fosse meu proprio filho".

Muito pallido, meu marido segurou-me o braço: "Não te arrependerás? Sabes quanto custa educar uma criança?"

— "Amanhã mesmo, iremos vel-o. E tu terás que lá ir diariamente, até que... Ella ainda deve gostar de ti. Não a deixes morrer sósinha."

— Não é preciso, disse Miguel. Não quiz t'o dizer, mas ella morreu ha pouco, em meus braços... por isso, é que cheguei tão tarde."

— "E... o pequeno?" — "Está lá em baixo, no carro." — "No carro?" Vá buscal-o depressa. Onde já se viu deixar sósinha uma criança? Serias capaz de o esquecer lá, a noite inteira".

— "Não; conheço-te bem, Nelly e é por isso que tanto te quero. Esperava que me dissesses tudo... que acabaste de dizer e que o pequeno seria daqui por diante, "nosso pequeno..."

Traducção de O. M.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(O VESTIDO SIMPLES)

Toda mulher, quer as afortunadas, quer a simples funccionaria, tem predilecção por um vestido, o vestido simples, aquelle que melhor corresponda ao seu conforto, ou que melhor modele as suas fórmas, ou entre em jogo com a côr de seus olhos ou de seus cabellos, ou ainda aquelle que lhe permitte passar despercebida na multidão, e tambem não a colloque mal em qualquer lugar onde tenha necessidade de comparecer.

E' este traje simples, "o pequeno vestido", que precisa ser mais cuidado por todos nós, sendo entre todos o menos pretencioso. Parecerá um paradoxo dizer-se semelhante verdade, no entanto, todas nós sabemos perfeitamente disso.

Agora para o verão por exemplo, não é o costume de linho ou de tussor que póde vestir bem uma carioca, não será tambem o vestido de cambraia o mais indicado; o primeiro dá a illusão de fresco mas é no entanto quente, o segundo amarrota com facilidade deixando a pessôa mal apresentada, dando a impressão de mal tratada.

O traje ideal, o vestidinho simples e maneiroso, o vestido sem pretenção e chic e agradavel ao mesmo tempo, é o de seda estampada.

Resistente ao sol, á chuva, facil de ser lavado, discreto nas possiveis manchas que o trabalho diario nas ruas possa sujeitar, é a seda estampada superior a todas as outras fazendas indicadas para o verão.

Além das possiveis combinações entre as côres do estampado, a fita do chapéo, a côr do cinto ou da gravata, a seda presta-se a feitios variados que os outros tecidos não permittem realizar.

Dahi o seu valor, o seu dominio, sempre, e cada vez mais.

As fantazias surgem animadoras para os nossos feitios e as casas de moda expõem modelos de todos os matizes nas mais caprichosas linhas.

Um traje pratico e facil de fazer que foi suggerido em um figurino americano mas desenhado por Adrian", é o seguinte: saia simples de marrocain azul marinho, blusa de seda fantazia quasi como tunica, fazendo o feitio de blusão uma larga e farta faixa do mesmo tecido que aperta a cintura.

Nada tem de complicado este pequeno traje, no entanto é de uma graça bem parisiense mas... do Paris antigo...

MARY LOU

Fazer amigos

Fazer amigos não é tão facil como póde parecer. Ter camaradas ou conhecidos, todos têm, uns em maior, outros em menor numero. Mas ter amigos é coisa differente, porque, se é difficil manter o amor, não menos difficil é manter a amizade.

Foi, pensando nisso, que um jornalista britannico publicou, ha tempos, sob o titulo: "A Arte de ter amigos", um folheto, que obteve real successo.

Eis os conselhos que o jornalista experiente dá aos seus leitores, para que consigam fazer e manter amizades:

1º — Interesse-se pelos outros, sinceramente.

Isso representa uma replica do conselho da famosa Ninon de Lenclos: — Quer ser amado? Comece por amar.

2º — Sorria.

Esse conselho é sabio! Uma carranca afasta, um sorriso approxima.

3º — Não se esqueça de que o nome de um homem é, para elle, a expressão mais sonora e doce de toda a linguagem humana.

4º — Seja um bom ouvinte e manifeste especial attenção, quando seu interlocutor falar sobre si mesmo.

5º — Nunca recuse totalmente razão aos argumentos alheios.

E' exactamente o que fazem os hespanhóes, que, mesmo em caso de discordancia absoluta, dizem:

— "Tiene razon, pero poquissima".

6º — Torne seu interlocutor consciente da propria importancia.

Em resumo: para ter amigos é preciso ter profundo respeito pelo egoismo alheio — pelo egoismo, pela pretenção, pela vaidade dos outros.

Nada mais fragil do que as amizades humanas. São precisos annos para as formar, e basta um momento para rompel-as. Ainda se fosse facil reatal-as! Mas muitas vezes o que um só momento destruiu, seculos inteiros não tornariam a reconstruir. — *Bourdaloue.*

TRAJES DA EDADE MEDIA NOS SECULOS XIV E XV

No seculo quatorze, a moda dos trajes entrava numa elegancia caprichada. Os vestidos longos das mulheres se distinguiam das vestes curtas dos homens. O chamado "pourpoint" que nada mais era do que uma blusa genero "russo" aberto na frente e guarnecido de botões.

As meias subiam até as verilhas e os sapatos de couro molle não passavam além das canellas. As bluzas eram usadas com as mangas compridas e com as meias mangas. Em alguns trajes as mangas eram estreitas e adoptava-se presas as bluzas um outro par de mangas mais largas. Estas segundas mangas custavam caras e só quem podia gastar fazia uso dellas.

Em alguns elegantes da época as bluzas eram tão curtas que provocaram os ataques severos de certos criticos habituados ás modas das bluzas e casacos longos do seculo anterior.

Em 1370 o autor da "Chronique de Saint-Denis" censura aos cavalheiros deshonestos por usarem as bluzas tãos curtas que deixavam vêr as partes trazeiras, e, quando se abaixavam mostravam o seu desenho completo...

Eram tão justas as meias a guisa de calças que a pessôa fazia mil caretas para vestil-as ou despil-as.

Sira Beaumanoir diz: "Eu imaginei um traje rico e elegante para vestir, mas nunca pude esperar que os homens da nossa época andassem só com uma metade do corpo vestida...

Quero que minha mulher acompanhe tambem a moda, mas, não desejo que ella renuncie aos trajes de uma mulher honesta para adoptar as modas das amantes dos inglezes que introduziram na Bretanha os grandes decotes abertos e as saias franzidas e amplas".

Os trajes militares soffreram igualmente alterações. Começou o uso das couraças de metal articulado para proteger quasi todos os membros.

O antigo capacete de malha foi substituido por outro capacete como um casco que cobria toda a cabeça envolvendo parte do pescoço. E este capacete juntava-se uma mascara de ferro "viseira" que servia de proteção ao rosto.

No seculo XV, no momento em que o sol da França era turvado pelos Inglezes durante a desolação da Guerra dos Cem Annos, a miseria não destruiu o interesse pela moda.

Foi justamente nos ultimos annos do seculo XV, que data o penteado chamado de "hennin", que foi tão criticado.

Sobre essa moda, uma chronica datada de 1428, conta que, quando as damas da nobre linhagem sahiam a rua ostentando semelhantes cabelleiras, os garotos corriam atraz gritando: "abaixo as cabelleiras! abaixo as cabelleiras!

A moda ou é bella ou esturdia, segundo a atmosphera onde é criada.

Vamos vêr qual será a moda depois desse massacre que está soffrendo a humanidade...

Conceito do bello em arte

Nota-se hoje, uma tendencia accentuadamente individualista para na apreciação ou julgamento do bello em materia de arte. Trata-se de um phenomeno psychologico ocasionado pelo que devemos chamar falta de emotividade ou melhor deturpação do senso artistico. Certo é que actualmente se considera bello o que dantes produzia em nós sensação de desagrado ou de repulsa.

Sob esse aspecto, pode-se formular um conceito artistico dos tempos, numa visão geral dos factos, da vida e evolução da intellectualidade.

Um rapido confronto evidencia a differença dos gastos antigos dos actuaes, a maneira de considerarmos a arte sentimento, a arte impressionante, a arte sob nova forma de vida, de rythmo, de côr, com suas extravagancias personalista e ausencia de diretrizes fundamentaes.

Que é, afinal, o bello? E a fórma, na sua essencial pureza ou o sentimento vibratil da emotividade em funcção de qualquer coisa mais elevada e menos grosseira, qualquer coisa que não pode confundir-se com a terra ou o brutal, na entenorização do que concerne á intelligencia humana e ás melhores concepções que dela se forme.

— A principio, a apreciação do bello obedecia a um codigo, havia rytual inconfundivel e quasi sagrado o que dizia respeito as realidades.

O contrario dá-se presentemente. O bello de hoje é o feio de hontem, a fórma modificou-se completamente. O excesso de fantazia extravagante deturpatudo, o que não é volumoso e afunilado, diminuindo, mirrado, falho de modelação, não dando idéa da realidade a que devia corresponder. Por sua vez o som equivale ao ruido; a poesia não é mais sentimentalismo. Argumenta-se, finalmente, que a arte se acha emancipada das velharias que a estrangulavam. Livre, autonoma, meramente pessoal, affirma-se, com absoluta liberdade, com quasi desordem, fixando algum aspecto meramente objectivos e caprichosos, deixando á margem tudo quanto não interessa á technica.

Mas essa liberdade deve ser norteada.

Sem isso, perde-se o neophyto num mar de duvidas, podendo encaminhar-se para o lado menos acceitavel. E' o becco sem saida onde embarafustam principiantes presumidos, que se julgam dispensados da escolha de guia.

A biographia dos grandes mestres constitue optimas lições para os que renunciam aos ensinamentos dos mestres e ao tirocinio que apura e sublima a technica.

C. C. N.

DR. KAMIL CURI

HOMEOPATIA

Das 17 ás 19 hs. R. S. José, 85, s. 404. Edif. Candelaria. T. 42-5592 (V. 17667)

CANTO DA AUSENCIA

Dentro de minha saudade,
revejo-te, ó Fortaleza,
como a mais linda cidade,
cheia de estranha belleza.

O cortejo das jangadas,
nas bellas tardes de estio,
as ondas encapelladas
affronta do mar bravio.

Aquella augusta paizagem
da ponta do Mucuripe
vive em mim! Guardo-lhe a imagem!
— Não ha força que a dissipe...

Ha muitos annos eu vivo
distante de minha terra,
porém, sempre, assim, captivo
dos encantos que ella encerra.

O mar estruge na praia
como um leão que eriça a juba...
E vibra a voz da jandaia
nos leques da carnauba...

Céo sempre azul! Raia o dia
num deslumbrante arrebol!
Tudo freme de alegria
sob o ouro fluido do sol!

A' noite, no firmamento,
o teu luar apparece
qual visão de encantamento,
nos teus enlevos de prece.

Os manes dos teus poetas,
heroes, martyres e santos
resuscitas e interpretas
no epinicio dos teus cantos.

Por toda a pompa suprema
que tanto enleia e seduz,
e que o berço de Iracema
se fez a — Terra da luz!

Tangido pelo destino,
hoje, vago em terra alheia,
Ai, meus sonhos de menino
— castellos feitos na areia...

MARIO LINHARES

O maior inconveniente que apresenta um casamento por dinheiro é que o dinheiro póde acabar e a mulher fica.

CREPUSCULO

Minha mulher! Minha querida!
Olha o passado...
Olha esta longa estrada vencida!...
Não vês as curvas?... Não vês as suas
Linhas sinuosas?... Não vês? Não
[vês?...
Ah! nós julgamos que isso foi breve
Que foi ha um mez
E ha tanto tempo que isso já vae!

Teus olhos puros, limpidos olhos,
Olhos de filha, de esposa e mãe,
Que tudo isto soubeste ser
Como ninguem;
Põe nos caminhos, põe nos escolhos
Por que passamos quasi a correr!...

Volta os teus olhos... Longe, distante,
Estão os marcos, estão os cimos
De onde enlaçados junto partimos...
Olha acolá!
Ali em frente, pertinho já,
Vejo outros marcos... Roxas balisas
Firmes erectas, duras precisas!...
Que dizem ellas?... Que ali é o fim...

Teus pés, repara... Sangrando estão
E tu não sentes a caminhada!...
Alegre trazes o coração,
A ti parece que não foi nada
Quando a jornada
Foi tortuosa. Pisaste espinhos
Fazendo delles roseos arminhos.
E nos teus labios?...
Sempre um sorriso de animação!...
Fraca, afastaste os meus resabios.
A minha dôr;
Deste-me força, vida, esperança
E aqui chegamos, mais enlaçados
Cheios de amor!...

AMAURY DA COSTA VELHO

O rei do cambalacho

Existe nos Estados Unidos um cidadão conhecido como "o rei do Cambalacho".

Ao lado dos "reis" da industria e do commercio, cuja "corôa" suppõe-se que lhes tenha sido concedida em virtude de trabalho honesto, ha, pois, um "rei do Cambalacho", magnata cuja fortuna póde competir com as maiores do paiz.

E' preciso registrar que Jacob Goldberg nada mais é do que um discipulo do proprio pae, sujeito tido e havido como barganhador espertissimo em Seattle.

O filho é, pois, um digno continuador das escaramuças paternas. E o seu primeiro e decisivo grande golpe deu-o elle quando comprou, por poucos dollares, cem mil clarins fóra de uso, grande trambolho do qual o Exercito não conseguia desfazer-se. Jacob Goldberg limpou-os, reparou-os e, poucas semanas depois, todos os clarins haviam sido muito bem vendidos, ás corporações escoteiras da America.

Não tardou muito tempo e nova opportunidade surgiu para novo golpe: o novo-magnata comprou por uma bagatela todo o calçado fóra da moda, que estava encalhado nas fabricas e sapatarias. E o mercado sovietico se encarregou de adquirir, por bom dinheiro, toda essa espiga.

Desde então, não teve socego a actividade de Jacob! Tudo elle compra: bondes velhos; automoveis quebrados; salvados de navios naufragados e de incendios; assucar estragado; mantimentos pôdres; tudo que apparece; porque tudo é aproveitavel para mil applicações, inclusive para adubo, que tem grande saida.

Jacob Goldberg — o nome o indica — é um judeu ambiciosissimo e trabalhador. O que para os outros não presta é para elle fonte de renda. Troca tudo, vende tudo. E' bem o "rei do trapo velho", ou o "rei do cambalacho", como lhe chamam na America.

A VIDA E A SAUDE

O progresso faz com que o homem viva cada vez menos, e essa curta existencia é cheia de transtornos, de surpresas de achaques.

Por isso, devemos fazer a cura do rejuvenescimento, esse cuidado prolongará a vida, e quando não, nos dará uma existencia sem molestias.

Toda a cura do rejuvenescimento pode ser dividida em quatro partes: o exame, o diagnostico, o tratamento e após cura.

O exame é sem duvida a parte mais delicada e a mais importante, elle faz o diagnostico. Todas as funcções do organismo são passadas em revistas, medidas avaliadas afim de determinar o activo e o passivo. Esse primeiro acto da cura comporta como prologo estudo dos antecedentes hereditarios e pessoaes.

O primeiro esclarece a predisposição, illuminando alguns phenomenos que apparecem as vezes incomprehensiveis, pondo o medico ou o observador intelligente, na pista de certas destruições não ainda visiveis mas onde já existe a semente.

O segundo já nos dá em grande parte a chave do enigma que temos de decifrar. E' uma verdadeira confissão que nada deixa ficar na sombra. Depois dessas confissões necessarias vamos a parte mais importante náquella que podemos agir com energia modificando radicalmente muitos dos seus pontos prejudiciaes.

Passamos em revista os habitos do paciente desde o seu nascimento, a sua maneira de viver, de trabalhar, de dormir, o que come, as molestias que já teve, os seus gostos e preferencias, a sua evolução physica e psychica, até ás suas manias, e, para terminar, o programma exacto da vida presente do individuo.

Todos os detalhes tem a sua importancia e o questionario cresce assim de importancia, quando nada é esquecido.

Quantas pessôas dizem com sobriedade:

— "Como duas sobremesas ao jantar. Gosto muito de hors-d'oeuvres, não passo sem elles, e, não dispenso o meu copo de leite e meu queijo, não lhe disse isso doutor, porque essas coisinhas não tem importancia...

Para equilibrarmos uma bôa saude temos que ficar vigilantes para a parte mais importante da vida: a digestão. Esse ponto é o relogio que marca mais ou menos as horas que devem ser vividas, e é elle quem torna essas horas felizes ou insupportaveis.

Para uma bôa digestão no entanto, precizamos de bôa alimentação, ar, ar, ar puro, para um somno leve e reparador. O exercicio é outro factor para a bôa saude e para a vida longa.

Pela parte psychica cuja influencia é decisiva no organismo, podemos aconselhar o seguinte: "Não se amofine leitor. Não leve a vida muito a serio porque ella tambem não tem considerações comnosco. Você pensa que você é o centro do Universo, no entanto, você, eu, todos nós, somos uns seixos que rolam ao sabor da corrente de um rio...

Devemos nos deixar levar pela corrente da vida... ella sabe melhor do que nós onde devemos encalhar...

Ha mais coragem em dizer a verdade aos amigos do que aos inimigos. — *Turgot.*

*

Aproveitar, sinceramente, uma boa acção, é quasi collaborar nella. — *La Rochefoucauld.*

Se não tivessemos defeitos não achariamos tanto prazer em observar os alheios. — *La Rochefoucauld.*

*

E' proprio do genio querer realizar o irrealizavel. — *Oliveira Martins.*

Canhoto e gago

Se fossem precisas provas do quanto é capaz a tenacidade dos inglezes, bastaria apreciar a luta que Jorge VI travou contra a gagueira, para acabar por subjugal-a por completo.

De facto, epoca houve, em que era impressionante ouvir falar o soberano da Grã Bretanha. Seu pensamento não podia exteriorizar-se, sem grande insistencia de sua parte, para vencer a difficuldade de expressão, que crescia á proporção que augmentava o seu esforço para vencel-a.

Mas o soberano tinha extraordinario desejo de corrigir-se. E corrigiu-se. Os que estudaram o seu caso affirmam que a gagueira lhe adveio do methodo a que o submetteram, para que educasse a mão direita, porque era canhoto.

Graças a essa reeducação, Jorge VI é hoje ambidextro, tendo, portanto, esse traço de superioridade sobre quasi toda gente. Elle usa com o mesmo desembaraço as duas mãos, embora prefira a esquerda para os sports e movimentos que pedem um pouco de força.

Ser canhoto não é, pois, como se vê, um defeito dos menos illustres e mais modestos. A historia está cheia de canhotos celebres — bem entendidos, celebres por outros motivos e não por serem canhotos.

Conta-se que, ser canhoto foi um dom de quasi todos os Pharaós do Egypto. Canhoto foi Alexandre o Grande. E Miguel Angelo e Carlos Magno foram canhotos tambem. Leonardo da Vinci escrevia com a mesma perfeição com as duas mãos.

Entre os romanos ser canhoto era signal de pouca sorte. Dahi o vocabulo "sinistro" que além de significar esquerdo, significava o "caipora", o "esquerdo", o "canhoto", isto é "o sem sorte".

Calcula-se que dez por cento da humanidade seja ambidextra. E a psychologia affirma que não ha nada mais perigoso do que privar que uma creança se utilize de sua mão esquerda, porque póde causar-lhe abalos nervosos. Invariavelmente, a cura dos vicios importa no apparecimento da gagueira.

Foi o que aconteceu com Jorge VI.

Uma das grandes conquistas do espirito é aprender a supportar o aborrecimento e a distrahir-se com pouco dispendio.

PORQUE PERDER O ENCANTO

(Kay)

Pousando sobre a mesa, o copo de cocktail que eu nem chegara a provar, encaminhei-me para um recanto da varanda, protegido por duas immensas samambaias — oasis de silencio, no meio do borborinho mundano daquella recepção elegante.

Alguem, porém, já me havia precedido. Contrariada, ia retroceder, julgando não haver sido presentida, quando chamaram por meu nome.

— "Que bôa surpreza!"... Estava deante de uma creatura a quem eu perdera de vista. Fazia tempo que não nos encontravamos — mais de cinco annos.

Trocadas as primeiras palavras, olhei-a mais attentamente e achei-a bastante mudada, menos bonita, menos tratada, ella, que fôra a propria graça. Sabia, por intermedio de uma amiga commum, que a vida não lhe corria facil, razão que podia explicar aquella transformação, desleixo resultante de preoccupações mais serias.

— "E teu marido? Sempre o mesmo namorado apaixonado?" Ella suspirou, mordeu o beiço e disse lentamente — "Tem mudado muito... está tão differente!..."

E, com a soffreguidão de um desabafo longamente recalcado, enveredou pela estrada das confidencias. "Basta que eu te cite um facto, para que tires tuas deducções. Ha tres dias atraz, foi nosso anniversario de casamento — seis annos. Até á hora do almoço, elle nada me disse; esperei. Voltou, á tarde, lendo o jornal; abri-lhe a porta, entrou distrahido e continuou mergulhado nas noticias da guerra, sem dizer uma palavra. Fiquei de pé, immovel, a custo engulindo as lagrimas. Estranhando, minha attitude, elle levantou os olhos e perguntou, espantado — "Que tens?..." Não me contive. Então era com aquelle pouco caso, que commemorava uma data que dizia lhe ser tão cara? Elle procurou se desculpar como póde; havia se esquecido, inteiramente, confessou — tinha tanto que pensar tanto que resolver... Como eu continuasse a chorar e a dizer que já não me amava, elle teve uma phrase cruel, que não me sáe da cabeça e que até me faz perder o somno. Fitando-me de uma maneira estranha, disse: "E tu, acaso não te esqueceste, tambem, de muitas cousas?..."

Quiz saber a que cousas se referia; perguntei, insisti, mas nada consegui. "Ora, não falemos mais nisso; transferiremos o anniversario e verás que lindo presente amanhã te trarei".

Chegada a esse ponto da confidencia, Margot — assim a chamaremos — calou-se.

"Alegro-me, respondi-lhe, em saber que a phrase de teu marido te preoccupasse dessa maneira — é signal que ainda é tempo de reagir. Posso ser franca contigo? Olha que a franqueza é rude e, ás vezes, fere". Teu marido tem razão; como elle, tambem eu acho que esqueceste muitas cousas, principalmente de que... és mulher.

— "Como?" — "Não notas como engordaste? Quantos kilos ganhaste, nesses ultimos tempos?"

— "Ora, estou mais gorda, é certo, ganhei talvez uns 10 kilos, mas que importancia tem isso, no caso?"

— "Muita importancia... essa gordura annullou um de teus maiores encantos; aquella esbeltez, aquelles gestos leves e graciosos. Não invoques como pretexto teus dois filhinhos. A maternidade só prejudica a plastica das mulheres que não se cuidam. E tu não te tratas.

Disseste-me por exemplo, que mais de uma vez recusaste sahir com teu marido, para ir ao theatro, porque estavas sem permanente, ou que não te achavas preparada para tal. Fizeste mal porque elle acabará indo sósinho ou em companhia de alguem...

Mostra-me tuas mãos. Como te descuidas! Os trabalhos domesticos que és obrigada a fazer, não servem de desculpa, porque existem luvas de borracha ou velhas luvas fóra de uso, que protegem as mãos e as unhas. Não reparaste como tuas sobrancelhas perderam a linha arqueada, que tanto embelleza? Aposto que nem mais cogitas em corrigil-as. Esqueceste de que foste aquelle "mimo", como te chamava teu marido, esqueceste de que eras esposa, só não te esqueceste de que és mãe. Não é bastante".

Quando nos separámos, tive impressão de que não havia pregado no deserto.

Esse caso, que citei como exemplo, é infelizmente muito commum.

Ao se tornar esposa, a mulher não tem o direito de se despojar do minimo dos encantos com que a adornou a sabedoria da natureza, para que, em cada epoca de sua vida, fosse a menina radiante de viço, a noiva fascinante, a esposa adorada, a mãe muito querida, a avó venerada.

Entretanto, mulheres ha que, ao receber a benção nupcial, cuidam haver cumprido uma tarefa, que termina no pé do altar: a conquista do homem, o casamento, a tranquillidade assegurada... e, nada mais. Passada a primeira phase da lua de mel, encaram de outra maneira a vida, porque julgam que a vida é outra. Grande, profundo erro! Se relativamente facil foi conquistar, multissimo mais difficil é prender.

A moça que se casa não deve esquecer, como no caso de minha amiga Margot, de que o homem que é seu marido a conheceu graciosa na elegante toilette de passeio, no deslumbramento de um vestido de baile, na faceirice do traje sportivo ou na suggestiva indumentaria de praia, que lhe modelava a plastica tentadora.

Preservar esses encantos que lhe valeram um lar, não é cousa difficil. Independente de gastos incompativeis com a maioria dos orçamentos domesticos, *toda mulher tem o dever* de cultivar a flôr da faceirice, de prestar á sua belleza e á sua graça, cuidados cuja significação lhe deve ser preciosa — a felicidade conjugal.

COISAS QUE ACONTECEM...

Ella foi vêl-o e, na fórma do costume, havia tanta gente esperando a vez de ser attendida que ella desistiu. No entanto, a saudade era grande, a ausencia longa... não podia resistir. Telephonou á noite para elle:

— Allô! quem fala?

— Responderam o numero do apparelho.

— Fulano está?

— E' elle mesmo que está no apparelho.

— Que voz estranha... não conheci...

— E' natural, ha tanto tempo que não nos vemos...

— A culpa não é minha, sempre procurei-o, mas está cercado pelos amigos... nunca ha um momento de folga para me attender...

— Não diga isso minha filha... eu vivo tão atropelado pelo serviço absorvente do escriptorio que não tenho tempo para viver a "minha vida".

— E' porque quer... nada o impede...

— Você não sabe, nem póde comprehender...

O meu negocio envolve interesses de tanta gente que seria uma covardia da minha parte se eu os abandonasse...

— Não acredito que você tenha amor a vida, se tivesse, certo daria um jeitinho para vivel-a dignamente...

— Ah! se eu pudesse!... Tanta coisa interessante que poderiamos realizar os dois! Quantos passeios, quantas viagens, quantas leituras, quantas conversas proveitosas poderiamos ter!

Sonho com o dia em que liberto de todos os compromissos possa ter com você uma vida vivida dentro das nossas energias, de accordo com a nossa comprehensão!

Você é a mulher que me comprehende e me satisfaz plenamente.

Os caprichos mais occultos do meu espirito são adivinhados pela argucia da sua intelligencia. Para você, minha querida, não posso ter segredos, não desejo viver "duas vidas"...

Comprehendeu bem o que quero dizer?

— Sim, comprehendi...

Nésta altura o telephone desligou.

— Allô!... allô!...

O numero foi repetido varias vezes, o outro telephone dava signal de "occupado..."

— Allô! allô!...

Nada... occupado, occupado, occupado...

Ella desistiu, e começou a pensar:

Seria propositada esta ligação absurda e tão demorada?

Não teria sido uma farça todas essas declarações? Se me queria tanto e de tal maneira porque não se decidia? Que tortura! que horrivel tortura!... Porque os homens são assim tão mesquinhos quando as mulheres estão tão bem intencionadas?...

M. L.

ONDE VAE O SEU DINHEIRO

Na opinião de certos psychologos, é a questão monetaria a causa mais frequente dos desentendimentos entre os casaes. Seja porque exista em excesso ou que não baste para as despezas, por ser mal dividido ou incompetentemente administrado, é sempre o dinheiro o factor responsavel.

A mulher que trabalha e que pelas circumstancias da vida foi, desde cedo, obrigada a cuidar de seus proprios interesses, geralmente sabe, melhor que o homem distribuir o orçamento domestico. Raramente, porém, o marido consente em ceder á esposa uma funcção que de direito, a elle cabe.

Quando se trata de desembolsar quantias avultadas os homens mostram-se prudentes e cautelosos, mas, em questões de pequenas sommas, 999, em mil homens, não ligam importancia, ao trocado miudo, que consideram despresiveis bagatelas. A mulher, ao contrario, formada por successivas gerações de donas de casa é, por effeito de atavismo, partidaria da theoria do "pé de meia"; sua concepção nesse assumpto é inteiramente differente. Não despreza os nickeis, porque sabe que addicionados uns aos outros, vão rapidamente subindo ao conto de reis.

Certos homens, confessando-se incapazes de verificar um troco e controlar qualquer despeza, adoptam a medida prophylactica de andar sempre sem dinheiro; fazem conta por toda a parte, até no posto de gazolina, onde abastecem o tanque do carro. No fim do mez, o caderno de cheques resolve o caso.

Outro facto curioso se dá com os homens — quanto mais se acostumam a lidar com negocios de vulto, menos se deixam affectar pela obrigação de saldar uma divida. D'ahi tambem nascem certos conflictos. A boa dona de casa, que opera dentro do limite de seu orçamento domestico, equitativamente distribuido — tanto, para o armazem, tanto, para o açougue, tanto para o collegio, etc., — não póde comprehender por que razão seu marido vae accumulando as contas que a elle dizem respeito, sem manifestar a minima preoccupação em pagal-as. Quando acontece a essa esposa atrazar-se em satisfazer seus compromissos caseiros, não descança emquanto não consegue corrigir tal irregularidade.

Segundo o famoso jornalista americano — Brisbane — "uma figura vale por mil palavras"; sirvo-me, pois, de alguns exemplos para illustrar essas linhas.

Uma joven esposa; profundamente impressionada com a displicencia do marido, chegou a arranjar um emprego para poder liquidar as contas; este, em vez de se sentir humilhado com a lição, vendo-se livre das dividas antigas, tratou de contrahir novas!

Outra senhora, cujo marido possuia grandes recursos tinha ordem para fazer conta, onde bem entendesse, mas nunca dispunha de cinco mil reis em dinheiro. Não raro, passou pelo dissabor de ouvir commentarios desagradaveis, por não poder dar uma gorgeta, uma esmola ou pagar um taxi. Esses repetidos vexames induziram-na a entrar em entendimento com a costureira e a chapeleira, ás quaes pediu que na conta encarecessem os vestidos e os chapéos, afim de que ella pudesse ficar com a differença. Se esse marido pretendeu, algum dia, ser amado pela esposa, tomou como se diz em gyria, o "bonde mais errado" que pôde encontrar...

Ha ainda a categoria dos egoistas, mais numerosa do que se suppõe, á qual pertence o marido que diz: "O dinheiro é *meu*. Quem o ganhou fui *eu!* "E, com esse argumento acha-se no direito de gastar á vontade, satisfazendo todos seus caprichos, trajando-se com luxo, fumando optimos cigarros, dirigindo seu automovel, emquanto a esposa se esfalfa nos trabalhos domesticos, faz e refaz seus vestidos e não consegue licença para aprender a dirigir o carro do marido, porque "a mulher no volante é um perigo para os transeuntes..."

Os exemplos acima citados não significam que só os homens são culpados — no campo opposto, existem tambem muitos erros: a esposa extravagante e incontentavel, por exemplo, que insiste em imitar a amiga rica, é a maior entrave na carreira de um rapaz que começa a vida. A mulher que no começo da vida de casada lutou com difficuldades, não consegue facilmente se adaptar a mudança de situação do marido. E' geralmente de meia-idade; trabalhou muito e, de tal modo se habituou a ser parcimoniosa em seus gastos, que a economia se lhe tornou uma segunda natureza.

Não compra um vestido, sem percorrer diversas casas, á procura de uma differença de 10$000 no preço.

Emquanto o marido progredia, ella se deixava ficar, sem procurar perder o habito de fazer pechinchas e discutir por causa de ninharias; não cuidou, nunca, em dar á pelle, aos cabellos e ás mãos, os tratamentos que revelam a mulher fina. E hoje, subitamente descobre que o marido se envergonha della e olha com prazer para as outras, mais moças e mais bonitas. Não soube correr á melhor costureira, ao mais conceituado instituto de belleza, não comprehendeu a necessidade de gastar comsigo a quantia indispensavel para melhorar sua apparencia. E' mais um casal que se separa, emquanto a desventurada esposa bate no peito, sem poder nada comprehender — não foi ella sempre uma boa esposa?!

Fundar um lar é um negocio — o mais serio de todos, porque delle dependem todos os outros. Quando o casal senta-se ao leme do barco, deve encarar de commum accordo a rota a seguir, disposto a dominar as tormentas eventuaes e fazer reinar o mais perfeito entendimento em questões monetarias.

O HOMEM E A SUA CURIOSIDADE

Bossuet em uma passagem bem significativa de seu sermão sobre a morte, diz ter se inclinado sobre os resultados surprehendentes da sciencia moderna. Disse elle: "Eu não sou d'aquelles que se aprofundam nos conhecimentos humanos, mas confesso que não posso contemplar com indifferença as maravilhosas descobertas feitas pela sciencia para penetrar na natureza, assim como as bellas invenções na arte que o homem poude accommodar ao nosso uso, transformando quasi completamente a physionomia do mundo".

Depois que passa revista nas novas conquistas do homem, elle conclue o seu sermão com uma especie de apologia á curiosidade artistica e scientifica: "Deus fez o homem para que elle fosse o chefe do Universo... dotando-o de um instincto de curiosidade admiravel que falta a todos os outros sêres da natureza.

E' por isso que em toda a parte do Universo o homem assignala a sua passagem com a arte, com a sciencia, com a industria".

As Universidades não são mais como na edade media, o centro da vida intellectual. O espirito de autoridade hoje domina. Aquelles que collaboram mais activamente na procura do novo, do desconhecido, são na maioria amadores, gente rica que possue excellentes laboratorios.

Aliás isso só é possivel quando as descobertas não estão ainda muito avançadas porque não ha necessidade de uma longa preparação para chegar ao successo. Elles se encorajam, uns aos outros, reunem-se em pequenos grupos para colherem por fim os fructos do trabalho em beneficio collectivo.

A vida moderna não olha mais para o passado. Ha pelo mundo uma inquietação frenetica para desvendar mysterios.

O homem não se contenta com aquillo que tem, elle quer mais, mais, e differente, embora vá custar sacrificios tremendos, desgraças incriveis, elle não se importa, quer chegar ao fim, sondar o desconhecido, satisfazer os desejos de curiosidade quasi doentia.

Felizmente, na vida dos povos, assim como na vida do homem e em todas as vidas, existe as tres phases fataes: a ascenssão o apogeu, o declinio...

Se não houvesse esse equilibrio, o homem seria capaz de destruir completamente em dias aquillo que lhe custou seculos para construir. Graças a Deus, o tempo não comporta taes experiencias e... "a vida é curta para ser vivida..."

E' mais facil vigiar cem pulgas do que uma só mulher. — *Proverbio russo.*

A consciencia é o melhor livro de moral que nós possuimos e o que mais devemos consultar. — *Pascal.*

Pode-se encontrar tanto bem nos mais famosos bandidos quanto mal nos mais famosos philantropos, que não devemos nunca ser intranzigentes nem mesmo severos para com os outros. — *Frank Crane.*

PARA O BRIDGE

(Kyra)

Além de ser o bridge um jogo elegante, capaz de interessar e prender a attenção, é tambem condição essencial para firmar uma reputação de "granfinismo".

Algumas donas de casa tem o requinte de associal-o aos objectos que concorrem para a decoração da sala de jogo — cinzeiros, caixas de cigarros, serviços para refrescos ou cocktail, etc. Para completar a lista, offerecemos ás nossas leitoras um modelo de almofada pouco banal, que fará bonito effeito no divan da sala onde se reunem os parceiros de bridge.

Sua execução póde ser interpretada de diversas maneiras, no cliché, é feita de motivos bordados em ponto de cruz, sobre etamine, mas poderá sel-o, tambem, em applicações de drap, setim ou velludo, presas por pontos invisiveis sobre um fundo de setim encorpado, proprio para estofo de mobilia.

Seria talvez mais original, fazer separadamente o fundo e as tiras em tricot (ponto de jersey e ponto de musgo) de côres differentes e por fim recortar as cartas em feltro de boa qualidade branco marfim, bordando no centro de cada uma o az, em linha, preta e vermelha, de accordo com o naipe que representa.

O schema junto estampado facilita a reproducção do desenho e a execução do trabalho. Esse schema, tal qual está, representa uma almofada de 65 cm. de comprimento, sobre 50 cm. de largura; os quadrados que formam o fundo quadriculado medem 5 cm. de lado.

Para reproduzir o desenho sobre etamine, deve-se começar por traçar os quadrados no sentido do comprimento e da altura; feito isso, torna-se muito facil collocar dentro dos quadros, o desenho inteiramente composto de linhas rectas.

As indicações dadas para o trabalho em etamine, servem para realisal-o em outro tecido, sobre o qual serão sobrepostas as tiras que formam o motivo do desenho.

Desejando-se dar menores dimensões á almofada, basta diminuir 1 cm. na medida dos quadros, que, em vez de 5 cm. lateraes, terão apenas 4; o conjuncto obtido será então, de 39 cm. sobre 30 de largura. Essa modificação não póde, de modo algum, interferir na collocação do desenho, que será tão facil sobre a almofada pequena, como sobre a grande. Deverão sempre existir 13 quadros no sentido do comprimento e 10 no da altura.

A ultima interpretação que se póde ainda dar a esse modelo de almofada, é pintar os motivos sobre o tecido, servindo-se de processo adequado para trabalhar, quer a oleo, quer á aquarella, sobre fazenda.

O opressor nunca deixa de calumniar a victima, para justificar a opressão. — *E. Pelletan.*

A grande arte politica não é ouvir os que falam, mas sim comprehender aquelles que se calam. — *Etienne Lamy.*

O amor filial é uma diminuta restituição do muito que recebemos.

SONATA XX

(*Especial para o "Correio da Manhã"*)

De longe volta o servo e atraz tão linda
Que a Lua em seus caminhos põe a luz,
E Ella ao lado d'Elle emfim conduz!

Se via a juventude agora finda,
Nos seus verões quarenta inda reluz,
Aquelle amor que moço o faz ainda!

E aquella peregrina ora bemvinda,
Num breve olhar de paz logo o seduz,
Unindo numa só sinas errantes!

As duas se fundindo tão amantes,
Que jámais no Mundo houve egual amor,
De chama assim tão pura, inspiradora!

Isaque amava assim sua pastora,
Rebecca assim amava o seu pastor!

SANATA XXI

Do rio, as mansas aguas langorosas,
Beijavam a linda carne mergulhada,
Daquella princezinha descuidada...

Que vae e volta em curvas amorosas,
Sonhando uma visão de certo alada,
Emquanto pelas margens rumurosas,

Da princezinha as servas cuidadosas,
Vigiam alguma coisa inesperada,
Que o seu poder jámais não se discuta!

Mas eis que a princezinha afflicta escuta
Que um chôro pequenino ali se ouve...
Esquece da nudez, e de corrida,

Ao Mundo volta á Vida a maior vida,
Que acima a de Moysés outra não houve.

FABIO AARÃO REIS

Nota — Sonata XII — Os dois ultimos versos devem ser lidos não como foram publicados (29-10), mas sim:
"E *querem* os d'Alem Mar uma justiça,
Se dentro em Nós *Só* clama a maldição".

Quintino e a Academia

Quintino Bocayuva era vivo quando se organizou a Academia. Os organizadores do senaculo esqueceram o seu nome. Não o convidaram Quintino que era timido e modesto, não deu um só passo nesse sentido. Permaneceu afastado do grupo organizador.

Joaquim Nabuco, logo após a fundação da Academia, escrevia uma carta a Machado de Assis dizendo o seguinte:

"Não sei porque o Quintino não foi membro fundador. Eu seguramente extranhei essa anomalia, anomalia tanto maior quanto o nosso creador (referia-se a Lucio de Mendonça) era grande enthusiasta de Quintino. Agora a entrada de Quintino não tem mais razão de ser, porque pareceria que elle adquiriu titulo depois da fundação, quando o tinha antes de quasi todos os fundadores. A exclusão delle, é, pois, um facto consumado, como seria a do Ferreira Araujo, se vivesse, como é a do Ramiz, a do Capistrano, que não quizeram."

E mais adeante:

"Se Quintino não recusou, suppõe-se que recusou. Pudemos declaral-o, não pudemos declarar que o esquecemos."

O pintor desconhecido

Galichon. Quem é Galichon? Ha alguns annos, a maior curiosidade do pequeno museu de Macon, na França, era uma tela de admiravel factura, assignada com esse nome: Galichon.

Esse museu era pouco visitado, mas os entendidos em pintura ficavam todos surprehendidos deante daquelle quadro e daquelle nome.

Quem seria Galichon de quem não se conhecia outra obra e em quem não se ouvia falar?

Como teria esse pintor adquirido technica tão perfeita, sem passar por nenhuma academia e sem deixar outros trabalhos, que attestassem a sua evolução?

Nessa ignorancia, viveu-se, durante muitos annos, até que o mysterio foi explicado.

Coube a descoberta ao sr. Huyrel, ao ser nomeado director e conservador do museu. A tela soberba foi offerecida á cidade de Macon pelo proprio Galichon, que não passava de um fazendeiro dos arredores, pintor-amador de notoria mediocridade, mas grande amigo de Gustave Courbet, que foi como se sabe um dos maiores pintores francezes de seu tempo.

Dar-se-ia que o quadro tivesse sido pintado pelo mediocre Galichon e retocado pelo mestre Courbet?

Afinal, não é isso coisa commum nos cursos de pintura, coisa que se dá com todos os professores e com todos os alumnos mediocres?

Não! Não foi esse o caso. Foi coisa peor. O sr. Huyrel desconfiou da malandragem. Tirou cuidadosamente a camada de tinta onde estava escripto o nome de Galichon e encontrou, embaixo, a assignatura do verdadeiro e notavel autor do quadro: Courbet.

Desta vez, não foi um plagio. Foi uma mystificação ou uma falsificação — o que é quasi a mesma coisa.

A DANSA

de *Sebastião Fernandes*

Ha tempos o orgão official do Vaticano censurava o nudismo theatral e accrescentava o "Osservatore Romano": — "na dansa completam o absoluto triumpho da sensualidade".

Sabido é que em remotos tempos da Historia não houve uma cerimonia barbara ou civilizada em que não figurassem tambem os passos de dansa ou rythmos com essa denominação, em verdade um tanto differentes das dansas modernas...

Dansa é movimento cadenciado do corpo e dos pés ao som de instrumentos, dizem as definições. Mas que mundo de distancia existe entre David dansando diante da arca nas portas de casa de Obedon e um rebolelo do samba brasileiro!

Eruditos apontam um siciliano — Adron — o tocador de avena como sendo inventor da dansa. Pesquizadores mais antigos citam o poema de Rhea. Mas... na propria Historia encontramos Myriam precedendo o exodo entre as aguas no Mar Vermelho passando e dansando em Pharon ao som do Kinhor.

Cada época com seu senso moral. Imaginem os rigores nos tempos de São Francisco de Assis! E muitos espiritos retrogrados não descontam do ridiculo, bradando: — Precisamos prohibir a dansa!

No entanto, já foi uma arte sagrada; fosse para os transportes de alegria, fosse para os da dôr. Empregava-se para homenagear a Divindade: era David dansando e cantando deante da Arca da Alliança.

Na verdade o paganismo trouxe outra fórma, degenerando em lascivia. Antes era empregada para representar gestos religiosos na paz, e de coragem para as acções guerreiras, tudo exaltando o heroismo ou a piedade.

E' sabido que as virgens de Eleusis tinham na dansa um interprete dos seus sentimentos.

A Grecia — lição de sempre — cuidava da educação physica — esthetica, pondo a dansa como um dos elementos preponderantes dessa cultura, chegando uma figura, como Sophocles adolescente, a dansar em extase diante dos triumphos de Salamina.

E pela mythologia vemos que Terpsichore renasce sempre...

Perto de Athenas, em Acharnai havia um templo dedicado a Eros.

Tambem junto do bosque e das aguas do Elyseo tres figuras dum esplendor de carne em flôr, tendo só envolto ao corpo o véo violaceo da loucura e da mirra — dansava "ballado-de-amor, dansa-oração, prece-idyllica", para que protegesse a aventura de proximos noivados...

Não é desconhecido que o penetrante Luciano de Samosata fosse grande coreographo.

E Homero tem paginas a respeito da dansa: é o guerreiro, falando da maneira perfeita por que dansaram a *pyrrhica*, dá como um dos attributos guerreiros que inflimam para que os gregos tomassem Troia!... No "Iliada" como "Odyssea" a dansa está enumerada na trilogia das cousas mais agradaveis que ha na vida: *Amor, somno e dansa*.

Havia dansas tragicas, guerreiras e comicas.

Ao lado do imaginario havia os passos reaes de dansas, que, mesmo como variantes, chegaram até nós: a *hibasa*, a *bacchia*, as *pyrrhicas*, em passos circulares, em frente dos altares, muitas dellas com evoluções animaes.

São as dansas por demais conhecidas em prosa ou verso o mais impressivo nos quadros da frondosa Arcadia, as Hamadryadas, Menades, Nymphas entre bucolicos flautas.

Nas clareiras das mattas ou nas margens dos rios os satyros espreitavam. Os faunos...

Ha tambem a *Dansa dos Centauros*, mais lendarios ainda.

E o tempo a tempo o prestigio da dansa era tão grande que em Roma Pylades e Bathyllo. Cheeantos mimicos, ballarinos habilissimos chegaram a ser, admirados a tal ponto que interviram directamente nos negocios do Estado, tendo na opinião publica, incontestavel influencia!

Nas republicas gregas, Esparta appareceu com mais relevo o traço de immortalidade pelas suas dansas.

Theseu ficou vibrando de amor quando viu os passos de Helena... E sob o céo azul da Hellade appareceu uma dansa baseada no movimento do cyclo solar e que designaram por "*Estrophe*": era a marcha de oriente para o occidente do rei dos astros. E em tudo a marcha da civilização seguiu o curso do sol.

No fundo de todas as dansas ha um rythmo e modalidade da que na verdade não podem fugir à herança, profundamente oriental.

Que são bôas a divindade, acompanhadas de impulso e movimentos cadenciados em offerenda de gratidão, respeito e prece, é não a reproducção com variantes deste e a noite dos tempos em todos os povos?

Nas margens do Ganges lá estão as *bayaderas* com seus rythmos de terra santa nos passos solennes de dansa e invocação...

Um baixo-relevo das ilhas Jonias ainda nos dá com immortalidade — sabor das ephemerides que ainda vivem...

As cerimonias religiosas dos egypcios, introduzindo a dansa, do que a figura principal é Orpheu, acabaram tambem na Grecia.

E como lei sagrada foi a designação dada pelo sabio Lycurgo, que tambem inventou o *Hormus*, baile cheio de graça, mas que tambem nos dá a imagem da força exuberante daquella raça pura.

Na Thessalia, *proschestero* é o exercicio pelo qual se dansa na frente dos magistrados e generaes. Em Delos como em outras muitas logares e por varias epocas e em muitas tribus, os sacrificios eram celebrados com dansas.

E até Socrates tem na sua philosophia a dansa como fonte principal da sciencia.

Platão tambem fala em dansas hiperchematicas, desde a *caryatis* até o *hormus* na qual giravam em circulo as creanças.

E ainda na Grecia que Thucydides que se admira em Pericles: "A expressão dos pensamentos mais obscuros pela maneira mais clara". Seria então a dansa o retratamento da idéa, por mais subtil que ella fosse. Dahi talvez o caracter religioso com que só apresentadas varias modalidades de dansa em variados povos da antiguidade.

Dos periodos biblicos temos Jehova que recebia da terra a dansa dos cem dias nos tabernaculos erigidos pelos hebreus.

Na Biblia severa lá está Salomé profana e tentadora. A dansa de Salomé... Em torcicolos, ceceantes, ondulantes, ao som de cinuoros mandóra, em movimentos atysrios, Salomé gira em volta do seu corpo e lentos os feltros coloridos ou cinticos. No prato de ouro tem a cabeça do Iocanann, O Tetrarca lhe daria parte dum reino quanto mais um corpo de visionario!... Porque dansava...

E Scherazade não é só musica e dansa?

Dansavam Nymphas e Bacantes. Não seria tambem estranhos das lendas os elfos, as nixes, as sylphides e willis...

Nos annaes gregos estão immortaes as Tanagras.

No Egypto encontravam-se sacerdotizas, de movimentos em dansas rituaes assistidos por Cleopatra.

Tambem sendo manifestação de sentimentos e vindo desde os tempos mais remotos é uma expressão rude de sentimentos exteriores, seja nos pagodes ou os apsaras no som do gongo ou entre os incas adorando o sol, a dansarina... Cito seculos após a invasão barbara que produziu aquelle cerro dor sombrio da Historia que foi o feudalismo, reapparecem mesmo na propria egreja, que havia prohibido, a alegria de dansar.

Na verdade depois de sombras melancolicas de tão longo tempo, a egreja jogava o raio duende da luz com a dansa.

A inquieta e espantosa Edade-Media não podia deixar de ter uma flor para a dansa...

Em falta que nessa etapa atrophica da marcha da civilização a dansa fosse cheia de flores, á meia-noite, — em sexta-feira annaes — ou então não seria Edade-Media... Noite de Santa Walpurgis... houve dansa. Como em toda a Europa, em outras noites de reçal de feitiçaria, nas orgias negras do *sabat*, se dansava. A macumba dos civilizados... Por um paradoxo, aquelles aspectos das bruxas nos cabos-de-vassoura acabariam nos livros da carochinha que povoam nossa imaginação nos sete annos...

E não será a dansa um dos maiores divertimentos infantis? Que encanto nos traz não só perfumados da musica como pela propria indumentaria da côr-local uma dansa dos cossacos, dos pelles-vermelhas das montanhas Rochosas, de arabes, ainda ou mongóes! Ou um gongo chinez marcando rythmo ou ainda geishas que movimentam mais os leques do que as pernas...

Quanto do maravilhoso para um livro infantil, não têm tido em todos os tempos e era as cerimonias mais significativas nos movimentos alegres ou tristes ao som de musica, cantos e psalmos com os "*vocalises*" de dansa!

Como excluir a dansa, pois, se está em todos os tempos?

Em 744 encontramos a prohibição do Papa Zacarias vetando a dansa na egreja. Até esta época era nos templos catholicos que se bailava...

Um pouco mais o Arcebispo de Paris, Odon, acabou tambem prohibindo dansas funebres nos cemiterios. E deviam ser espectaculos soberbos e lugubres pelos scenarios majestosos das cruzes e catacumbas.

Em 1581 Catharina de Medicis consegue a maravilha com o bailo intitulado "*Circée e suas nymphas*".

O conego Arbeau na sua "*Orchéosographie*" (1588) declara que a egreja closa da saude moral dos seus filhos, tolera o divertimentos ruidosos. E por isso que no tempo do conego do seculo XVI, Luiz XII offerecer em Milão um baile magnifico onde os cardeaes Saint-Séverin e Narbonne "*dansavam*" com as damas mais em voga. Os membros do clero e do concilio tomaram parte no baile em que o severo Philippe II (rei da Hespanha) festejava a abertura do Concilio de Trento.

Mas se a moral de todos os tempos varia tanto, avisava-me avisar aos que aregalam os olhos que altas figuras do clero e de outras classes da sociedade elegeram como dansaram e quasi a dansa da epoca. Porque pelos espiritos mais coloridos de hoje difficil será fazer uma idéa do que fosse a dansa; basta, que era precisamente um "tambem" nas cerimonias religiosas o que pertencia a hoje nem um gesto vivo. Eram passos deslisantes; os pares travavam-se as mãos; e os passos duplos não era cordeados; o antigo o cavalheiro arredondando o braço sob a capa, a mão no punho da espada, a dama segurando o vestido, faziam cerimoniosas reverencias na linha, impeccavel que os quadros de antanho retratam com perfeição.

Em 1667 é o Parlamento Francez que se manifesta contraria às dansas religiosas o que talvez signifique mão gosto, se é que perdemos algum tivesse capacidade para comprehender a belleza da dansa.

E terminou neste mesmo anno com as dansas executadas com artistas na não em volta das fogueiras de São João o que tem para, uma recommendação que fez desse parlamento francez de 1667 tão prosaico e futil.

E no faranduía dos tempos com nomes e designações as mais estranhas ora retirado dum motivo historico, ora na copia dum vôo de passaro, ora na mutação dum ribeiro que prosegue ou numa herança degenerada de um anceio da propria e sublimidade, vemos a dansa sempre immortal e marcando etapas e designando momentos da vida dum povo.

E para mostrar que nada é futil e inutil era a arte de dansar, assim como conhecemos a Historia em etapas pelas batalhas e pela indumentaria, a dansa, numa forma de vestido, não deixou tambem de ficar nas ballas do tempo a *pavana*, dansa favorita do nosso D. João VI.

E ainda a *Gavota* que substituiu a pavana veiu da burguezia, generalizando-se na plebe; era dansada por bôas e voltas com movimentos de bolear ou Joelhos. Soffreu a modificação da *saltada* pelo desliza por harmonioso e tem em Luiz XIV um dos seus mais habeis colaboradores.

Margarida de Valois realça o seculo XVI com os bailes symphonicos, pelos quaes, por todos, são signados, por todos serem obrigados a ter um facho accesso na mão. Nos morrentes dos frisa ou fogo porque desde o tempo das cavernas talvez fosse o fogo o primeiro symbolo de adoração e portanto da dansa.

Minueto...

Flor latina do seculo XVIII. Só de pensar em um Minueto como se fora um poema. Um poema vestido de anquinhas, sala do real a Pompadour, com festa fadlhantes de Lyon, o scintilamento dos minusculos: Minuete de Lulli dansado em Saint-Germain por Luiz XV de quem Voltaire fala. Os casacos de luxo, calções justissimos, de velludo, bordados de perolas, sapatos fivelas grandes, a cabelleira empoada, a gravata e as luvas de rendas e tudo recortando como foi tal sempre mesmo um solo; Minueto de Potter; Minueto de Haydn... Um sévre ainda azul e duma velho tom de Fontainebleau ainda nos conta esse poema a viver: 'o cavalheiro que se comprehende ainda...

O Minueto reinou soberano durante o seculo XVIII com a sua exquisite simplicidade coroada de graça, mas os seus movimentos moderados davam a rumor. Substituído pela cavalaria que se engajou e o tambor, a ferrea e principalmente, a cavalgada mil e tradições ideas não explosões: ora ora da Inglaterra, a "*country dance*".

E o severo governo de Luiz XIV enfeiçava de fivellas reluzentes, batões enrepando, todones desmembrados e sedas farfalhantes e a "*brocca e ballets*" tinham o destinar entre espelhos de senhores que dominavam pelo mesmo sentido... Tudo tendo visto por aquelles romance para julgarem que era artificial e imaginosa toda aquella realidade encantada.

E essa musica da passos rythmados e dansas encantadoras vêm para os nossos tempo nomes mais familiares.

A "*Va'sa*" proveniente da Allemanha, e logo em seguida o "*Schottisch*", não esquecendo o "*galop*" da Hungria ou Baviera, ainda estão nos nossos dias.

A Polonia, berço de alguns dos maiores compositores de todos os tempos, não pode deixar de nos dar tambem a "*polka*" e "*Mazurk*", marcando o que da psyque do povo, o sentido musical.

Musical tambem é o italiano que, com a "*tarantella*" e o "*trescherie*", tem passos de vida gloriosa.

A dansa hespanhola violenta, barbara, sensual, sangrenta de bolsos, bailadas de pandeiros e esparso de castanholas, passa para a historia.

A alma gozadora e inquieta da Hespanha não esquecerá nunca a dansa como symptoma dum povo que vive e ama com toda intensidade. De tacão alto, velludo, vasquinas coloridas, missangas, mala redonda, rosa vermelha, bravia, castanholas, cabelo, bras cercletes, e annels, pente enorme, mantilha de seda, manta de Manilla com franjas, pandeiro, risos e castanholas tudo decorativo e musical reunindo numa mulher da vida, seja num *Fandango*, *jota* e num "*bolero*".

A *sarabanda* ou *chaconne* (de origem italiana) que foram dansas companhadas, e com o *Guillarde*, dansa *haute* (saltada) davam vida e agilidade nas musicas e ballarinas.

E que escala cantante e luminosa de nomes nós descrevem suas datas e origens a feitos da *Gavota*, *Passa-calle*, *Cotillon*, *Passapieds*, *Bransle*, *Cachuca*, *Zorongo* e tantas outras immortalisadas.

Ha depois que esquecer Napoles, do sol fora de Emmanuel onde no dia de Nossa Senhora da Piedigrotta, as moças e pescadores dansam a tarantella, ferjoando barcarolas e "*estornellos*".

No tempo de D. João V, em Portugal, havia um frei João Pacheco que, como grande entendedor de musica, dizia: "Hoje, são tantas as variedades de dansas, que não é possivel enumeral-as." E accrescentava que na Lisboa apostolica do seculo XVIII, tres eram as influencias nas dansas: inglesa, a franceza — sobre os meneios e a hespanhola — sobre tudo no fandango; e a negroide — especialmente na fôfa. A primeira dominava nos salões, a segunda nos theatros e a terceira nas ruas.

Hoje por quasi toda parte do mundo não seria extenção dizer que o negro teve a predominancia de seus rythmos deliciosos e estranhos, mostrando uma das poucas victorias da raça torturada de Cham.

Com a Vestnes e talvez com heranças mais remotas existem em Java e todas as ilhas malaias, em que a dansa tem tradição solenne. Substituído pela proxima visita da terra as bailarinas — sacerdotisas — que dansam em volta de seus estranhos e millenares idolos.

Na America os sons confusos e barbaros dos banjos, quenas, guitarras, violões e marimbas marcavam o ritmo o caldeamento de raças sensuaes, nostalgicas e voluptuosas, confundindo os nossos rythmos e estrambolicos dos *jongos*, *jurubas*, *cateretês*, *cuicas*, *caxambús*, *batuques*, *tangos* e *maxixes*, marcando a sua vida nos cafezaes, nos terreiros, nos planaltos e nas baixadas do novo mundo.

Os indios tambem dansam quando matam o inimigo para celebrar o facto — alegria e paz — quando sepultam os mortos: tam como sombrio dansar deante do irmão morto num tan-tan profundo, religioso e triste...

No alto Juruá como em toda a lendaria Amazonas ha entre os seus indios ao cantar o *Guan* os gueirros onde sob os bordões de seus tambores. Allás os fuzilamentos entre os chamados civilizados... Não é muito differente...

O negro das velhas fazendas brasileiras, vindos das solidões do Congo, têm a mesma cadencia ao som do urucungo, gemendo como a propria alma escrava.

CATECISMO DE EVA

Doze mandamentos para a dona de casa carioca

1º — Não fiques na cama, além das 8 horas da manhã, qualquer que seja a da tua dormida na vespera.

2º — Levantada que sejas, cuida da tua toilette e refeição matinal; a seguir, dá tuas ordens aos teus fornecedores e tuas instrucções ás tuas empregadas.

3º — Durante o resto da manhã examina o que vae pela tua casa, cuida das mil cousas que a guarnecem, notadamente das roupas e de tudo quanto o teu marido estima, sem esqueceres conferir as contas domesticas.

4º — Si saires á tarde, trata de estar de volta antes do regresso do teu marido para teres tempo de verificar si tudo está em ordem para o jantar.

5º — Recebe-o alegre e prazenteira, porque a serenidade do lar, e o teu sorriso são, para o espirito delle, depois do labor diario, como o oasis para o viajante, ao fim de aspera jornada pelo deserto.

6º — Não o aborreças com a narrativa das tuas pequenas contrariedades domesticas, nem o occupes com estas, quando mais não seja, para lhe retribuires a discreção a respeito das proprias e, infinitamente, maiores amarguras.

7º — Sê ordenada em teus gastos domesticos e pessoaes, porque fartura e variedade, elegancia e conforto não excluem economia.

8º — Não te esqueças de que, assim como não ha bom cavallo montado por máo cavalleiro, não existe boa empregada mandada por deficiente dona de casa.

9º — Considera tua empregada como ser humano igual a ti; porisso, não a sobrecarregues de trabalho, para lhe facultar os mesmos momentos de folga que, tu propria, tanto aprecias. Si ella fôr uma só, auxilia-a, em certos serviços mais leves, para animal-a e suavisar-lhe o sentimento da servidão.

10º — Não obdiques de nenhuma das tuas prerogativas de dona de casa, está certo; não fujas, porém, a nenhum dos deveres desta.

11º — Convence-te de que as attenções moraes para com o teu companheiro valem, no minimo, tanto quanto os cuidados materiaes. A esposa intelligente considera o conjuncto dellas como elemento inseparavel da felicidade conjugal.

12º — Se teu marido volver da rua aborrecido, não lhe aggraves o estado d'alma recriminando-o por isso ou importunando-o com perguntas a tal respeito, si elle se conservar silencioso. Assim procedendo, a tua discreção e bom humor reagirão beneficamente sobre elle.

CELIO

Conselhos de Belleza

pelo DR. PIRES

ALIMENTOS INDICADOS PARA NÃO ENGORDAR

Muito se tem falado e escripto sobre os varios methodos empregados no tratamento da obesidade mas, sem a menor duvida que o regimen alimentar é o mais usado.

Realmente não é possivel abaixar o peso de um individuo sem privalo de certos alimentos. Não é aconselhavel, evidentemente, que se passe fome, com a suppressão total ou quasi completa do almoço ou jantar. O que é necessario, entretanto, é evitar algumas especies de alimentos, como as carnes gordurosas, doces, cremes, etc.

Legumes, verduras, frutas são o bastante para sustentar o organismo mais forte sem haver o perigo do sobrecarregal-o de gordura. Todos conhecem as qualidades alimenticias da maior parte das verduras, legumes e frutas, ricos principalmente em vitaminas.

Nada mais salutar á saude do que regimens alimentares isentos de substancias gordurosas ou de assucares.

Muitas pessôas gordas perdem rapidamente quatro a seis kilos ao iniciarem um regimen apropriado.

Logo abaixo segue um typo de menu aconselhado aos obesos ou aos que não quizerem augmentar o numero de kilos.

Eil-o:

Oito da manhã: Dez ameixas pretas, duas laranjas (engulir o bagaço) mamão, uvas e peras.

Almoço: Uma fatia de carne bem passada; legumes e verduras cozidas e preparados á vontade; frutas de qualquer qualidade.

Quatro da tarde: Chá com torradas sem manteiga.

Jantar: Legumes e verduras, como no almoço; frutas.

PREPARO DO ROSTO

E' uma questão essencial a escolha de preparados para a "maquillage" e aformoseamento da pelle.

Os cremes, loções e outros productos de belleza indicados para a epiderme fazem parte dessa nova especialidade medica que é a esthetica.

Só o medico especialista póde e deve aconselhar os productos para o rosto, pois só elle conhece scientificamente as diversas qualidades da pelle, e mais do que ninguem, saberá indicar os productos proprios para cada especie de epiderme. Nada mais justo que assim fosse, pelo facto de que muitos productos são prejudiciaes ao rosto, pois compõem-se de substancias nocivas e que, quando indicados por pessôas que não conheçam medicina, occasionam desordens e enfermidades não raro difficeis de combater. Existem preparados, entretanto, para a pelle, cuja composição está baseada de accordo com os conhecimentos actuaes da sciencia e que o medico póde indicar sem receio.

Não se deve entregar o rosto a quem quer que seja para os cuidados de belleza, pelo simples facto de que essa questão é do dominio exclusivo da medicina. Só o medico especialista é capaz de, conhecendo as diversas qualidades de pelle, poder indicar ou receitar sem perigo os productos de belleza compativeis com essa ou aquella pelle, quer sejam cremes, loções, ou mesmo preparados para "maquillage" do rosto.

É POSSIVEL A CURA DOS PELLOS DO ROSTO ?

A hyperthricose, nome scientifico pelo qual os pellos do rosto são designados, constitue uma molestia perfeitamente curavel.

A causa do seu apparecimento é interna, isto é, provém de uma perturbação no funccionamento das glandulas de secreção endocrina.

Entre os processos empregados para tratar os pellos, é justo que se saliente a electricidade medica que, por meio da alta frequencia produz um resultado deveras satisfactorio.

Esse methodo, cuja originalidade foi praticada por Bordier em 1921, tem a grande vantagem de ser rapida, isento de dôr e inteiramente sem cicatrizes. Consiste em destruir a pequena arteria que conduz o sangue á raiz de cada pello e, sendo obtido este objectivo é logico que o pello fique inteiramente morto.

E' sufficiente que a corrente passe um vigesimo de segundo.

A passagem da corrente faz-se pelo proprio corpo do paciente e vae do electrodo inactivo para o activo, o qual actúa directamente no pello.

Como se vê, é um processo muito rapido, e em poucos dias é possivel extirpar os pellos de um rosto todo.

As pernas e braços tambem podem ser depilados pela technica descripta por Bordier e cuja explicação acaba de ser feita.

Ao lado do tratamento externo o qual foi resumidamente descripto acima, ha a therapeutica interna, para as glandulas affectadas.

Assim sendo, é possivel hoje em dia a cura dos pellos, por mais grossos ou antigos que sejam.

APPARELHOS DE MASSAGEM

A massotherapia tem tido progressos admiraveis e assim é que hoje possuimos apparelhos especiaes fabricados com o fim de substituir a massagem manual. Esses apparelhos não podem, absolutamente, supprir a massagem feita pela mão, mas vêm completal-a, quando manejados judiciosamente. O vibrador veiu substituir os apparelhos de rôlo e de bola, que eram utilizados ha annos atraz para massagem facial. Os apparelhos vibradores possuem como accessorios diversas peças, em geral de borracha, que lhes são adaptadas facilmente e cujos modelos são os mais variados possiveis. Esses apparelhos são de facil manejo, relativamente leves e movidos por um motor electrico ligado a uma corrente.

A massagem da pelle pela alta frequencia tornou-se ha já alguns annos, de uso corrente.

Os apparelhos de alta frequencia mais usados são confeccionados em pequenas caixas portateis, possuindo um fio apropriado para ser ligado a qualquer tomada de corrente electrica, um cabo porta electrodo, onde são adaptados os electrodos necessarios á massagem e cujo numero e fórma variam muito e, ainda, um mostrador para que se possa graduar a intensidade da corrente.

Os apparelhos de alta frequencia são chamados de raios violeta pela luminosidade especial dos electrodos; entretanto, não devem ser confundidos com os apparelhos de raios ultra violeta, cujas applicações medicas são differentes e que não podem ser usados sem o rigoroso e permanente controle do medico.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigido ao medico especialista Dr. Pires, á Rua Mexico, 98-3º andar — Rio —, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

O livro de cheques

Possuir um livro de cheques! Ah! está uma coisa cujo significado os que possuem um livro de cheques não comprehendem. Só mesmo quem nunca teve dinheiro em banco sabe e póde comprehender o que é possuir um livro de cheques!

Ha milhões de pessoas que trabalham, que ganham o sufficiente para viver confortavelmente, mas que, entretanto, não conseguem guardar um pouco de dinheiro no banco. Quando o conseguem, é sempre tão pouquinho que não dá para mais do que uma caderneta limitada. E as contas limitadas não dão direito a livro de cheques.

A sorte é muito caprichosa e injusta. Por isso mesmo, nega esse prazer a quem trabalha e concede-o a muitos preguiçosos e vagabundos.

Certa noite, depois de passar uma ultima revista á sua propriedade, um pequeno granjeiro dos arredores de Toronto encontrou um vagabundo escondido no gallinheiro. Deu-lhe ordem de prisão e entregou-o ás autoridades.

Não tendo roubado coisa alguma, o vagabundo estava tranquillo. Antes de fecharem-no no xadrez, um policial revistou-lhe os bolsos:

— Onde roubou este livro de cheques de Joe Bevan

— Roubou? — perguntou, rindo, o vagabundo. — Joe Bevan sou eu mesmo. Esse livro pertence-me. O senhor póde tirar a prova indo ao banco commigo.

E foram, e ficou provado que o detido tinha dito a verdade. Joe Bevan possuia no banco alguns milhares de libras esterlinas. Apezar disso — ou talvez por causa disso mesmo — não passava de um desoccupado. O delicto de vadiagem, pois, subsistia e a justiça de Toronto, julgando-o summariamente, condemnou-o a quinze dias de prisão ou dez dollares de multa.

— Pago a multa — declarou o vagabundo.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *Dr. Galhardo*

Preoccupa-me ainda, estimado leitor, o *Fogo Selvagem*, sob a orientação dos recursos que a doutrina hahnemanniana pode offerecer para tratamento de doentes dessa horrivel dermatose.

Não ha, nem poderá haver, *especifico para doença*, como pretende encontrar a medicina tradicional, embora, contrariando um preceito que exalta, affirme, como sustentam, *não haver doenças, mas sim doentes*. Nego este conceito, substituindo-o, porém, por um outro que melhor se adapta á verdade e que se encontra perfeitamente ajustado á concepção hahnemanniana, exprimindo com absoluto rigor o pensamento de seu creador, o genial Samuel Hahnemann. Segundo esse sabio: *Ha doenças e doentes;* não conhecemos, porém, as doenças; mas sómente os *doentes*, por intermedio das reacções que oppõem á acção da doença. Tomamos o effeito pela causa, na impossibilidade de conhecer esta, visto como evolue e se processa em um meio que se furta á nossa observação.

Os individuos são inteiramente distinctos, não só physicamente, mas ainda intellectual e moralmente. Isto é uma verdade que, certamente, pessoa alguma, por mais fraca que seja sua cultura, negará. Resulta d'ahi que as reacções, oppostas pelos individuos ás causas das molestias, são distinctas e inconfundiveis de individuo para individuo. Não poderá, portanto, haver um *especifico*, como regra geral, *para tratamento de uma doença*. Esse especifico falhará sempre, como tem falhado. Nunca poderão encontral-o os cultissimos sabios da medicina official, porque não existe.

Desta culpa, intelligente leitor, não se penitenciam os homoeopathas, pois na homoeopathia não ha regra *geral para casos particulares*. Cada doente é uma individualidade distincta e distincto deverá ser o remedio de seu caso morbido.

O homoeopatha procura, de accordo com a racional lei de cura de sua doutrina medica, *individualizar o doente*, a respeito do qual possue recursos para conhecer, por intermedio do experimento medicamento do homem saudavel, e *não á doença*, cuja acção escapa á propria observação. Por isto selecciona o remedio para o *doente* e não para a *doença*. Não procura caracterizar um remedio para uma doença, qualquer que ella seja, tuberculose, cancer, rheumatismo, nephrite, myocardite, cirrhose hepathica, cystite, diabetes, pemphigus, *Fogo Selvagem*, etc., porque isto é impossivel, conforme os argumentos que acabo de expôr. Procura, no contrario, *seleccionar o remedio individual de cada doente*, como se orienta a medicina de Hahnemann e não um *especifico para cada doente*, como procede a medicina allopathica.

Os homoeopathas, attencioso leitor, *caracterizam a doença e individualizam o doente*. Seus collegas allopathas, porém, *caracterizam a doença*, prescrevendo um ou mais *especificos*, aconselhados para esta. E' assim que se é *diabetes* doença, a pobre victima receberá uma prolongada carga de *insulina*, sem consideração alguma a seu caracter individual; tratando-se de paludismo, quinino entra em acção, indo mesmo até ao abuso, sem qualquer consideração á individualidade do doente; syphilis é o diagnostico da doença, neosalvarsan, bismutho e mercurio são administrados, independente da individualidade do paciente; ha um ferimento, surge immediatamente a applicação do sôro antitetanico, preventivo do tetano, despresando ainda a individualidade da victima. A proposito, entretanto, de taes ferimentos, H. Secrétan affirmou: "Sobre 12.000 feridos, tratados em minha clinica, entre os quaes se contavam muitos trabalhadores em cocheiras, não vi um unico caso de tetano, comquanto jamais eu houvesse applicado uma unica injecção preventiva de sôro antitetanico. E Berger deu a conhecer, em 1907, que tinha observado 35 casos de tetano, apesar das injecções preventivas de sôro antitetanico. Bockenheimer affirma que os japonezes na guerra contra a Russia, em 1905, nunca empregaram o sôro antitetanico, mas unicamente uma atadura embebida em balsamo do Perú" (Pags. 53 e 54 de *La Médecine en Desarroi*, pelo dr. Kopaczewski).

E' sempre a preoccupação do *especifico*, a orientação sob a qual se subordina a medicina classica, embora não possa obtel-o.

Estes argumentos, gentil leitor, são aqui expostos afim de salientar a capital differença que distingue, entre si, as duas medicinas.

Emquanto na allopathia o clinico se orienta sob a sombra de um especifico para a doença, na homoeopathia o esculapio procura um remedio individual para o doente.

Verifica-se, portanto, que na allopathia, para cada *doença*, ha um restricto numero de medicamentos *considerados como especificos* de cada estado pathologico, medicamentos estes que são administrados sem a precisa individuação. Na homoeopathia, porém, cada *doença* poderá ter como precisa indicação um qualquer de seus 1.500 medicamentos, pois a selecção é feita para o *doente* e não para a *doença*. A mesma doença, numa pluralidade de individuos, poderá ser tratada com medicamentos de acções differentes e até oppostas.

Vê, portanto, caro leitor, não me ser possivel revelar aqui o *extraordinario numero de medicamentos homoeopathicos* que podem ser indicados no tratamento do *"Fogo Selvagem"*.

Vejo-me assim forçado a indicar, *caracterizando a individuação*, alguns dos principaes medicamentos, cuja semelhança melhor se adapta ao *"Fogo Selvagem"*.

De accordo com a semelhança entre os symptomas encontrados nos doentes de *Fogo Selvagem* e os pathogenesicos de alguns medicamentos homoeopathicos, nos quaes é possivel reconhecer a individuação, lembro: Ars. alb., Cantharis, Dulcamara, Hepar sulphuris, Ranunculus bolbosus, Rhus tox., Alumina, Anacardium orientale, Antimonium crudum, Antimonium tart., Argent. nitr., Ars. iod. Bryonia alb., Bufo rana, Carbo veg., Sulphur, Mezereum, etc.

Não me seria possivel descrever toda a pathogenesia de um unico destes medicamentos, tal a extensão de symptomas revelados nos experimentos no homem saudavel. Não deixarei, entretanto, de fazer uma ligeira referencia relativamente a alguns delles, de symptomas mais particularmente semelhantes ás manifestações externas do *Fogo Selvagem* e sensações que os doentes experimentam e revelam, além de outros symptomas subjectivos.

Ars. alb. O doente de *Ars. alb.* é ancioso e agitado, desesperado o esgotado. Medo de fantasmas, da obscuridade, da solidão e da morte. Pensa na morte e na incurabilidade de seus males. Julga, por causa disto, ser inutil tomar remedio. Na pelle se apresentam pápulas, pústulas; pelle secca, rugosa, escamosa; prurido, dôres queimantes, etc. tudo isto, porém, aggravando com o frio ou com applicações frias e melhorando, ao contrario, com o calor e applicações quentes.

O caracter das dôres de Ars. alb. é sempre *queimantes*, d'ahi uma de suas indicações no *"Fogo Selvagem"*, razão pela qual o dr. Santayana obteve bom exito, num dos casos que teve sob sua assistencia, com o emprego de neo*salvarsan*, como referi em anteriores chronica.

Ars. iodatum. Um pouco semelhante a Ars. alb., apresenta a particularidade de *esfoliação da pelle, com grandes escamas*.

Cantharis. — O doente de Cantharis apresenta uma sensação de *queimadura, comparavel á de Ars. alb.* ao lado do qual pode ser collocada. Irascivel, malicioso; impressionavel, triste, inquieto, receloso, anciedade com grande agitação que o impede de permanecer quieto. Inflammação da pelle, com formação de ampolas; erupção vesiculosa, com prurido queimante. Dôres queimantes com sensação como se a pelle estivesse escoriada, exposta ao vivo, melhorando, porém, com applicações frias. Erupção vesiculosa, com prurido e sensação de queimadura, aggravado pelo contacto da pelle, mas alliviando pela fricção, descamação furfuracea.

Anacardium orientale. — Apresenta ao nivel da pelle uma erupção vesiculopustulosa, acompanhada de intenso prurido. Em torno destas vesiculas a pelle se apresenta entumescida; dôres queimantes, mas o prurido é predominante. Todas as manifestações eruptivas têm particular predilecção pela lateralidade esquerda superior e direita inferior. Aggravam-se pelas applicações quentes, pela manhã, pelo exercicio physico e, sobretudo, pelo trabalho mental; melhoram, porém, com o repouso, á tarde e quando o doente se alimenta.

Antimonium tart. — E' um grande irritante da pelle. Apresenta uma erupção de pústulas dolorosas, semelhantes á variola. Tem predilecção accentuada pela face e pela região genito-anal. Suas manifestações aggravam á noite, estando deitado, com o calor, com o tempo frio e humido, com o leite e acidos; alliviam, ao contrario, com o tempo muito frio, estando assentado ou de pé, após uma eructação ou expectoração.

Argentum nitric. — Erupção pustulosa, com prurido, particularmente á noite, com o calor do leito. Placas erysipelatosas ao nivel das partes em contacto com a cama, no decubito dorsal. Suas manifestações aggravam com o calor, sob qualquer forma; á noite, com uso de doce, após a alimentação no decubito lateral direito; melhoram pelo frio ou com o ar frio pela pressão e com as eructações. Suas dôres augmentam e diminuem progressivamente.

Particularmente agitado o doente de Arg. nitr. é apressado em tudo que faz até na propria marcha.

Bryonia alb. — Erupções phlyctenoides queimantes com prurido. Todas as suas manifestações se installam morosamente. Possue particular predilecção pelo lado direito do corpo. Suas perturbações morbidas aggravam pelo movimento com o calor após as refeições, á noite, depois das 21 horas; alliviam, ao contrario, pela pressão forte, pelo repouso, e pelo frio, sob todas as formas.

Hepar sulphuris. — Ulcerações muito sensiveis ao tacto superficial e profundo, com dôres queimantes, sangrando facilmente e deixando escoar-se um pús fetido. Têm predilecção pelo lado direito do corpo, aggravando periodicamente, pelo frio, pela mais ligeira corrente de ar, pelo vento frio e secco, bebendo ou comendo coisas frias; alliviando, ao contrario, pelo calor em geral, aquecendo-se, sobretudo, na cabeça.

Ranunculus bulbosus. — Sensação de queimadura com intenso purido na pelle. Vesiculas, com espessamento da pelle e formação de crostas duras, semelhantes á *Pemphigus*, com grandes ampolas que se rompem, expondo o tecido ao vivo. Aggrava pelo contacto, pelas perturbações meteorologicas, ao ar livre e ao ar frio.

Bufo rana. — Erupção com ampolas e bolhas que se rompem, expondo ao vivo a superficie cutanea, donde se escapa um liquido purulento. Ampolas especialmente nas regiões palmares e plantares. Suas manifestações se aggravam num aposento quente e ao despertar do doente; alliviam, porém, com o ar frio, banhos frios, e *ainda* collocando os pés em agua quente.

Este assumpto, intelligente leitor, iria muito longe se não fôra o desejo de pol-o em ponto final.

Expôr as pathogenesias de medicamentos homoeopathicos de provaveis applicações no tratamento de doentes de *Fogo Selvagem* seria um trabalho de larga extensão. Seria, mais propriamente, a publicação de um tratado de Materia Medica Homoeopathica.

O que revelei é sufficiente para evidenciar os formidaveis recursos da Homoeopathia para tratamento do *Pemphigus foliaceum*, como de outra qualquer molestia, por meio da *individuação do remedio com o doente* como procede a escolha de Hahnemann e não *do remedio com a doença*, como age a escola de Galeno.

Os homoeopathas aguardam, como externei em anterior chronica, a palavra official do Exmo sr. dr. Adhemar de Barros, intelligente medico e criterioso Interventor Federal, a quem se acha confiado o destino do populoso e rico Estado de São Paulo.

BAIXADA E MONTES FLUMINENSES

EXCURSÃO AO MUNICIPIO DE MAGÉ'

— III —

MAGALHÃES CORRÊA

Voltamos para Santo Aleixo e dahi a estrada que nos levou á Guapy; atravessamos o divisor das aguas do Magé-Guapy, passamos por entre capoeiras, depois por taperas, encontramos uma velha casa de fazenda, tendo ligada á sua fachada e, á esquerda, um nicho como capella mas em estado de ruinas, logarejo conhecido por Jacú, terras do dr. Teixeira Leite, que ahi pretendeu fazer grande cultura de laranjeira. Humberto de Almeida plantou 20 mil pés e fez um campo de aviação é a zona servida pela Parada Citrolandia, da E. de F. Therezopolis; proseguindo á direita, uma venda, depois passagem de nivel, e assim fomos novamente cortar a linha ferrea, mais adiante, junto á Parada Modelo, da antiga fazenda de uns paulistas que fizeram grande plantação de arroz, porém desistiram de proseguir; a casa se acha numa collina em face á parada. Assim continuamos o nosso percurso passando pela localidade Bananal, com algumas casas dispersas, uma igreja de pequena torre com campanario, duas janellas e porta na fachada, sob o orago de Santa Anna; o local é aprazivel, a 78 metros do nivel do mar. Foi estação terminal da 1ª secção da E. de F. Therezopolis.

Continuamos pela estrada e chegamos a Guararema depois de atravessarmos a linha ferrea, á Estação Alcino Guanabara.

*

Guapy-Mirin, séde do terceiro districto do M. de Magé, é banhado em seu territorio em grande extensão pelo rio de seu nome. Orago de N. S. da Ajuda, diocese de Nictheroy. A primitiva povoação se estabeleceu á margem do Rio Pernambytyba ou Saranabitiba, affluente do Guapy-mirim, onde os irmãos Pedro e Estevão Gago edificaram uma capella, sob a invocação de N. S. da Ajuda, a qual teve o predicamento de curato em 1679. Foi creada a parochia denominada Aguapehy-mirim, desmembrando-se da freguezia de Santo Antonio de Sá; o territorio que se lhe adjudicou e nenhuma duvida ha a respeito de sua antiguidade, por existirem datadas na mesma era a constituição alli deixadas pelo prelado Silveira, depois da sua visita geral da Diocese. Demolido esse templo, por decadente, subs-[illegible]

[illegible]

de Guapy-mirim e outra, no lugar denominado Frechal, hoje Guararema, servida pela Estação Alcino Guanabara.

Havia tambem duas escolas publicas creada pela deliberação de 29 de maio de 1847 e Lei Prov. 1470 de 1869.

Mais tarde voltou a matriz da freguezia para Guapy — de baixo tornando-se sua séde; pela L. Prov. 1855 de 29 de maio de 1873 foi creada uma escola publica.

A freguezia depois districto confina com os districtos, antigos freguezias de Magé e Santo Aleixo, e municipios de Santo Antonio de Paquequer, depois Therezopolis e Macacú.

O territorio districtal é banhado por diversos rios, entre os quaes o Guapy-mirim, Bananal e Soberbo e seus affluentes e percorrido pela Serra dos Orgãos, pelos contrafortes de denominação local Bananal, Segredo e Limoeiro. Numa superficie de 355,23 kilometros quadrados comprehende as povoações de Guapy-baixo, Guapy-mirim, Cantagallo Pequeno, Bananal, Soberbo, com uma capella particular e Barreira do Soberbo.

Esta localidade está situada a 212 metros de altitude na Serra dos Orgãos, a 6 kilometros de Bananal, na estrada antiga que vae do Porto da Piedade, passando Magé, atravessa o rio Soberbo, que se desprende em forma de cascata, constituindo uma das maravilhas da natureza brasileira. Affirma-se, que seu clima se não superior pelo menos é igual ao de Therezopolis. Existia ahi a 820 metros acima do nivel do mar,

grande plantação de quina calysaia (calysaicia).

Em 1893, a população do districto era de 6.213 habitantes, com 478 predios; e as terras produziram a canna, a mandioca, o arroz, o milho, o café, quina, fructas e legumes e a sua industria a farinha de mandioca, o carvão e a lenha cortada nos mangues.

O clima geralmente frio na região serrana, com bellas mattas, é quente na baixada, nas proximidades do mar, reinam febres, devido principalmente ás aguas estagnadas e á falta de escoamento do Rio Guapy-mirim, que ora se drena e rectifica pelo serviço do Saneamento da Baixada Fluminense.

*

A Estação de Alcino Guanabara, Guararema centro de Guapy, possue diversas casas commerciaes e particulares nos dois lados fronteiros e mais para cima, a Igreja; proximo estão construindo a Escola Typica Rural, estadual; mais adiante, um largo onde se encontra no começo da rodovia um marco — pyramide onde se lê: Estrada dr. Mario Alves — Homenagem do Municipio de Magé — 1938. Percorremos a estrada passando por uma ponte do Rio Iconha, que vem da Serra dos Orgãos, do lugar denominado meio da Serra e vae desaguar no Guapy-mirim, sendo o seu leito de seixos rolados, com bellos remansos. Eram 15 horas 30 minutos. Atravessamos a ponte sobre o Guapy-mirim, de leito de areia de seis metros de largo; a vegetação começa a desenvolver-se quanto mais avançamos ha derrubadas lateraes abrindo nova estrada e proseguindo o valle do Rio Socavão, oriundo da serra da divisa entre os municipios de Magé e Macacú indo desaguar no Guapy como seu affluente, depois de percorrer 48 kilometros de extensão. Saltamos na estrada nova para Therezopolis, que vem sendo construida pelo prefeito sr. Averbach. Fomos até á margem do rio, que desce encachoeirado entre exhuberante vegetação; passamos sobre pedras a outra margem, de onde partimos a pé, por uma estrada de quinze metros de largura, com o piso já feito, porém encontramos um pedaço de barranco a ser demolido, que interceptava a passagem, mas do outro lado seguia a estrada até encon-[illegible]

[illegible]

igreja de Guapy, que estava em tijolo, visto faltar o emboço; continuamos até Magé onde chegamos ás 5 horas e 30 minutos. Saltamos á porta da Prefeitura, onde penetramos. Visitamos suas dependencias e fomos nos lavar

e escovar da poeira da estrada.

Dos balcões da Prefeitura assistimos o accender das luzes; no alto do morro a igreja do Bomfim resplandecia o cruzeiro. Eram 6 horas, quando fomos jantar com o prefeito Averbach. A's 7 horas, O. Sayão, eu e o prefeito fomos á Igreja da Piedade de Magé, onde as filhas de Maria entoavam canticos á Virgem, estavamos no dia de N. S. da Gloria — Assumpção de Maria.

Fomos á casa do prefeito e ás 7 horas e 20 minutos partimos para Piedade; á nossa saida encontramos o delegado de Policia, ao qual pediu o prefeito providencias, sobre o aprisionamento das espingardas, facto que desconhecia, promettendo providenciar.

Seguimos a estrada estadual até á Fazenda de Santa Therezinha, onde tomámos, á esquerda, pela estrada Municipal, muito boa, parallela á linha ferrea Piedade a Bananal. Esta linha ferrea foi iniciada em 7 de dezembro de 1892, partia do porto e seguia a Therezopolis, passando por Magé e depois subindo pela Serra dos Orgãos, dividida em tres secções: A primeira foi construida com grande enthusiasmo, entre Piedade e Bananal, iniciada a 19 de setembro de 1895 e inaugurada a 1 de novembro de 1896 com tres estações Piedade, Magé e Bananal. O primitivo contracto foi celebrado em 16 de junho de 1890 com o Barão de Mesquita e Domingos Moutinho para a construcção de uma linha ferrea desde o littoral de Nictheroy até a Serra do Capim passando por Therezopolis, sendo adquirido esse contracto pela Com. E. F. Therezopolis, o qual foi renovado pelo governo do Estado pelo Acto de 7 de julho de 1894, devendo a estrada ter a extensão de 35 kilometros. A sua construcção deve-se a José Augusto Vieira.

Atravessamos a zona de mandiocas, á luz da lua preguiçosa, apparecendo de vez emquando casas, depois aggiomeradas e uma igrejinha; logo a seguir chegamos ao littoral, junto ao outeiro onde na parte superior se encontra a antiga igreja em ruinas; na base, o milagroso poço de Anchieta, onde diz a lenda, ter sido a sua fonte e o povo se abastece; o turista faz questão de bebel-a. No caes, armazens em ruinas, não havendo nenhuma construcção habitavel, somente [illegible]

[illegible]

PUBLICAÇÕES

[illegible] ronel Patrick J. Hurley, Mexico; **Cadastro Industrial de Sergipe**, organizado pelo Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica; **O Constructor**, n. 74, Rio; **Tabuas Itinerarias da Bahia**, organizado pelo Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica.

XADREZ

PROBLEMA N. 703

— DE —

W. MAY

BRANCAS: R1BD, D2R, T7CD, T5D, B8TD, B8TR, C4TD, C7CR, P3R, P5BR — dez peças.

PRETAS: R5R, T2BD, T1BR, B7TD, C3D, C7TR, P4CD, P6BD, P5CR — nove peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 703
(part. hollandeza)

Jogada no Torneio das Nações — 1939; Copa Hamilton Russell
Brancas: MIKENAS (Lithuania)
Pretas: TARTAKOVER (Polonia)

1. — P4D, P4BR; 2. — P3CR, C3BR; 3. — B2C, P3R; 4. — C3T, B2R; 5. — 0-0, 0-0; 6. — P4BD, P3D; 7. — C3B, D1R; 8. — P3C, C3R; 9. — B2C, P4R; 10. — P5D, C1D; 11. — C5CD, D2D; 12. — P4R, P3TD; 13. — C3B, C3C; 14. D2D, P3R; 15. — P3R, B3B; 16. — C2B, CxC; 17. — TxC, C2R; 18. — P4CR!, PxP; 19. — CxP, BxB; 20. — DxB, D2R; 21. — T1R, B2D; 22. — C3C, D3B; 23. — D2D, D5T; 24. — B4R, C3T; 25. — D3D, P3CR; 26. — B2C, TD1R; 27. — P1R, P4CR!; 28. — T(1R)1BR, PxP; 29. — TxP, TxT; 30. — TxT, C2R; 31. — D1B, C4R; 32. — C5B, D4C; 33. — R1T, T1BR; 34. — P4TR, D3B; 35. — D1R, R1T; 36. — T1R, C3C; 37. — D3C, P4TR; 38. — R1C, R2T; 39. — D3R, BxC; 40. — TxB!, DxP; 41. — TxT, CxT; 42. — P5R!, C3C!! (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 702: D.5BR

Nordeste — Thema inexgotavel

Malchet

A' Geographia Physica como á Geographia Humana offerece o Nordeste campo de estudos proficuamente interessantes no estudo da relação Homem — Meio. Dessas paginas algumas já foram escriptas; outras estão por escrever. Mas não só a Geographia encontra um campo de estudos no Nordeste; a Psychologia social, que tem um campo de estudos applicados, estudando a personalidade em relação á ambiencia social encontra no Nordeste phenomenos sociaes tão profundamente ligados ao proprio Nordeste que, só elles, têm fornecido e fornecerão ainda por muito tempo material para estudos e monographias dos mais interessantes.

A Geographia Physica e a Geographia Humana devem, porém, ceder á Psychologia social seu estudo de uma região e da sua realidade social.

A Geographia Humana, cujos objectivos a escola franceza, com Jean Brunhes e depois com Pierre Deffontaines, fixou de uma vez, estuda justamente a luta entre o homem e a natureza (aspecto dynamico) e o resultado desta luta (aspecto estatico). Dahi se vê logo o valor que os estudos tomaram uma vez que os factores *homem* e *meio* apparecem ligados tão intimamente, fornecendo as *mutuas reacções* o assumpto de uma sciencia nova que, diz Pierre Deffontaines, "não se restringe a um pequeno dominio, mas avança como homem por toda a superficie terrestre". Finalmente a Psychologia social, encerra o quadro de pesquisas em torno da relação homem-meio; todas, porém, trabalham numa orientação intelligente, qual a de verificar as mutuas reacções, projecção do homem sobre o meio ou do meio sobre o homem, quer este meio seja physico ou social.

Ha uma dependencia tão grande no estudo do homem e o meio physico que é impossivel estudar-se hoje uma disciplina sem pensar na outra, pois a Psychologia estudando a passagem do homem pelo solo encontra explicação para muitos factos sociaes.

Sendo o estudo dos factores determinantes do agrupamento frequentemente de ordem psychologica (povoamento determinado por uma razão espiritual, p. ex.) estuda a Geographia Humana as causas determinantes do agrupamento e deixa á Psychologia social o estudo do phenomeno social em si, não porém sem indagar as causas que o condicionam, causas oriundas muitas vezes da luta inicial: homem-meio physico. E as duas, Geographia Humana e Psychologia social caminhando juntas, completam-se admiravelmente, justificando todo o enthusiasmo que cerca hoje o estudo dessas duas disciplinas.

Do nordestino têm-se feito os juizos mais desencontrados. Ha os que o imaginam estatico deante do meio, subordinando-se inteiramente a elle, adaptando-se ou perecendo, mas nunca lutando. Outros como Euclydes da Cunha, definem-no com algumas palavras: "O sertanejo é antes de tudo, um forte" — expressão que é repetida por todos os autores que têm escripto alguma coisa sobre o Nordeste.

Agamemnon Magalhães em artigo intitulado *O Nordeste Brasileiro* diz que "na vasta região de multiplas condições physicas cujas influencias se mutuam de modo a não se poder affirmar qual a preponderante, radicou-se um nucleo de *uma população forte, tenaz e vibrante*, elaboradora da nacionalidade brasileira".

Lourenço Filho assim se exprime: "Só viajando no sertão, nesses dias de fogo, é que o filho de outras terras poderá comprehender o heroismo e a resistencia do Brasileiro do Nordeste e notará que a civilização daquellas paragens é um prodigio de tenacidade, tela de Penelope entretecida de sacrificios e de renuncias sem nome. E só assim comprehenderá como a vida ali estacionou em apparente bocejo de cansaço ou de desanimo e como é atrozmente injusta a primeira impressão sobre o filho da terra".

Roquette Pinto, encarando-o do ponto de vista ethnologico, acha-o o mais typico dos nossos elementos ethnicos e sentencia: "Andam longe da verdade os que pensam que elle vale menos porque tem na pelle a marca do sol do Brasil; dae-lhe o que lhe falta e haveis de vel-o lutar e vencer no combate da producção como outrora pelejou nas lutas do descobrimento".

E muitos autores mais poderiam ser ennumerados que, na maioria, se enchem de admiração pela luta titanica que se vem travando entre o homem e o meio physico, um meio em que "o homem vive em perpetua luta e não recebe, mas conquista a sua vida" (Ovidio da Cunha).

Costa Rego, num de seus artigos quotidianos, commenta o drama do Nordeste, dizendo: "A conspiração da Natureza contra o homem é tremenda! Como conservar a plantação se um sol comburente lh'a mata toda, e ainda mata o gado, e ainda lhe mata as grandes arvores que dão sombra e mantém os veios dagua que são a fonte da vida?...

...Quando se estabelece o contraste entre o homem do littoral e o do sertão, comprehende-se porque aquelle é expansivo e bom, e este revoltado e até degenerado".

Lembra o brilhante jornalista as canções dos jangadeiros ao som das violas, traduzindo a felicidade de uma existencia suave e mais ou menos garantida.

"Para o homem do sertão, porém tudo é diferente: basta relembrar o quadro de um transporte através da estrada poeirenta, sob o sol causticante e sob a acção da sêde atroz, supplicio de que são victimas homens e animaes. Só a paizagem feia, monotona, sem dadivas para os olhos, para os ouvidos, para o corpo, porque é sem gorgeios, sem cores e sem sombras. Póde-se então comprehender a aggressividade das canções, o desafio constante, o saque, o crime, o cangaço, emfim!"

Mas ha os que vencem o meio, e é Costa Rego ainda quem nos fala enthusiasmado dos typos emprehendedores como Delmiro Gouveia que fez o milagre de installar uma industria dentro da caatinga!

A meu ver a escola possibilista da Geographia Humana fornece aqui explicação para o phenomeno da luta titanica do nordestino com o meio physico onde vive.

Se ha uns que vencem e outros que desanimam, não se pode pensar em *determinismo geographico*, mas antes procurar analysar "o grupo complexo de factos grandemente variados sempre comprehendidos no quadro physico, mas sempre caracterisados pela marca deixada pelo homem" (O. Cunha).

OS OLHOS

Para um capitulo de lições de coisas

Ladeando a raiz da peninsula nasal, sob as arcadas superciliares, encaixados nas cavernas orbitarias e protegidos pelos toldos palpebraes, os olhos são os [illegible] esphericos destinados á visão de tudo que nos cerca, desde que esteja á nossa frente. [illegible]

[illegible]

[illegible] dilar os deslises visuaes por meio de lentes, oculos, nasóculos e cangalhas ou em francez *bésicles*, *lorgnons face à main* e *pince-nez*. Como protecção empregam-se clarabolas coloridas, typo tapa-[illegible]

[illegible] devemos ungir a alma com os santos olhos.

Na terra carioca, apenas possuem bons olhos os entes que residem em zonas elevadas, de preferencia a Tijuca, onde o alto dá boa vista. Os que não concordam com esse parecer, sem duvida alguma não se enxergam como affirma, categorico, o tradicional Pae Paulino, unico homem que proverbialmente tem olho.

Congresso Sul-Riograndense de Historia e Geographia

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — No proximo dia 5 de novembro, será aqui installado o Congresso Sul Riograndense de Historia e Geographia.

O valor da fibra do caroá

Entre as plantas fibrosas do Brasil, o caroá tem logar destacado em face de sua abundancia, valor economico e facilidade de crescimento em regiões aridas do nordeste. E' o caroá ainda conhecido no paiz pelos nomes de crauá, croá e caroá.

Essa preciosa planta cresce espontaneamente numa extensa região do nordeste brasileiro, onde o clima é quente e secco. O caroá, como seus similares, possue meios de defesa contra os rigores do clima. Suas folhas têm uma membrana impermeavel que evita a evaporação da humidade nellas contidas.

Os Estados de Pernambuco, Bahia, Parahyba, Pará e Piauhy são os que possuem maiores reservas dessa planta, cuja área está calculada em mais de 20 milhões de hectares.

Da fibra do caroá se fazem barbantes, saccos, tapetes, cabos, brins typo linho, etc.

A resistencia dessa valiosa fibra brasileira é de 254 grs., no estado natural ou 194, molhada; a elasticidade de 872 millimetros molhada; comprimento de 1,3 metros; humidade c. 100 grãos, 10 %, cellulose 60 %; materia lenhosa, 12 %; materia soluvel, 10 %; comprimento dos filamentos 1 m. e experiencia estructural 4 m.

Em Pernambuco, existe a firma José de Vasconcellos, que foi a pioneira da industrialização da fibra do caroá e é a mais importante do paiz, no genero.

Possue essa firma 4 grandes usinas de beneficiamento e uma fabrica de fiação, cordoalha e tecelagem. Sua producção actual attinge a mais de 1 milhão de kilos de fibras empregando nessa tarefa mais de 1.500 operarios.

Para promover o progresso da região colonial gaúcha

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Embarcou hontem para o Rio o sr. Theodomiro do Porto Fonseca, prefeito de São Leopoldo. Tratará da construcção da Usina do Salto, com um potencial de mais de dez mil cavallos, para fornecer energia electrica a varios municipios da região colonial cujo progresso se acha embaraçado devido á falta de corrente electrica.

A poesia e a prosa

A affirmativa de que a poesia está decadente não é mais, em nossos dias, apenas uma affirmativa. Tornou-se uma maxima que a propria realidade se incumbiu de provar a sua veracidade. Os poetas, deveras, estão escasseando cada vez mais. E, nas livrarias, raramente apparecem novos volumes de versos. Por isso mesmo, a convicção de que a decadencia da poesia é um facto tornou-se generalizada. Todos a exprimem. E enquanto isso se verifica, a prosa vae ganhando terreno, dia a dia mais cultivada e mais admirada...

Interessante é notar, porém, que numa epoca em que a poesia ainda não revelava possibilidade de decadencia — um escriptor brasileiro, Medeiros e Albuquerque, já manifestava a sua certeza de que, em breve ella passaria para um segundo plano...

Sustentando o seu ponto de vista, o escriptor brasileiro argumentava:

"Ha mesmo um facto notavel: a maioria dos poetas passa a escrever em prosa. Não faltam grandes prosadores, que tenham começado como poetas. Mas o que falta absolutamente é um exemplo — um só que seja — de um grande prosador que tenha passado a grande poeta".

E accrescentava:

"Assim, portanto, que o artista da palavra se sente senhor absoluto das varias formas de expressão o progresso individual para elle consiste em passar da poesia para a prosa. A marcha inversa — que seria uma marcha regressiva — ninguem fez. E, por consequente perfeitamente licito suppor que a Humanidade seguirá o mesmo caminho. Nem se precisará para isso de muito tempo. Durante os seculos 17 e 18 e principio do 19, as obras de poesia representavam dez por cento de producção literaria. Hoje representam tres por cento com tendencia a diminuir".

E concluia com espirito:

"Dizem que a poesia é inimiga das cifras. Estes dados provam que as cifras são tambem inimigas da poesia... Ellas patenteiam a sua irrecusavel decadencia"

Correio da Manhã — AGRICOLA

INDICADOR AGRICOLA

JOSÉ RIBEIRO SILVA — Cruzeiro — Submettemos a sua consulta ao estudo do illustre chimico industrial, dr. Waldemar Raoul, cujo parecer publicaremos opportunamente.

Ensinamento de Avicultura nas escolas primarias

Ary de Asevedo Nepomuceno
(Avicultor diplomado pelo Ministerio da Agricultura)

E' opinião de todos os estudiosos da Avicultura, que essa [illegible] ... [illegible]

... deve ser dada granulada ou moida, materias mineraes.

Muitos outros elementos poderão entrar na composição das rações para aves, como sal, trigo, o triguilho, a aveia, o arroz (com casca é o melhor), o osso moido, etc.

Possuimos innumeros vegetaes proprios para forragens, mas que ainda não merecem um estudo esclarecedor, estudo esse que se faz necessario e urgente, pois, temos ao alcance das mãos [illegible] ...

COMO RESOLVER O PROBLEMA DO PROFESSORADO?

[illegible] ...

... Será construida na parte do terreno mais apropriada, um pequeno pinteiro onde os pintinhos, depois de passarem um mez na criadeira, serão localizados.

Todos os annos será feita uma unica incubação no mez de maio.

Os alumnos, primeiramente, serão chamados a conhecer o manejo da machina incubadora, da criadeira, etc. Depois serão instruidos na fórma de seleccionar os ovos para incubação, que devem ser de gallinhas de raças finas, mostrando-se aos alumnos as vantagens de se manter essa preferencia.

Instrucções sobre collocação dos ovos nas bandejas da machina incubadora, bem assim regulagem da temperatura, etc.

As creanças não precisarão ir todos os dias á sala de incubação, bastando saber que diariamente os ovos deverão ser virados por duas vezes, uma de manhã e outra á tarde. Essa virada dos ovos, as creanças farão uma vez para ficarem conhecendo a fórma de a praticarem.

A professora ou professor, ao fazer essas demonstrações irá dando as explicações necessarias.

Quando, no setimo dia se tiver que proceder a miragem dos ovos para retirar os que estiverem claros e com embryões mortos, os alumnos devem observar como se faz e saber as razões e vantagens das escolas.

Mas, o que deve maravilhar as creanças, é o dia em que se dá a eclosão, ou melhor, em que o pintainho sáe do ovo, depois de dar valentes bicadas de dentro do ovo para fóra até furar e quebrar a sua casca.

Depois de 48 horas de nascidos, são esses pintainhos collocados na criadeira, onde passarão a receber agua e alimentação. Sobre alimentação as creanças serão instruidas e ficarão sabendo que as aves necessitam de elementos nutritivos (alimentos vegetaes, animaes e mineraes; e ellas serão informadas que o milho, como todos os demais vegetaes, possue a proteina vegetal; a farinha de carne, a proteina animal; e a ostra, que ...

O EXEMPLO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

Se quizermos seguir um bom exemplo, imitemos os Estados Unidos da America do Norte, que se hoje possue uma das maiores riquezas avicolas do mundo, não pouparam esforços numa formidavel campanha de propaganda e ensinamentos avicolas.

Já em 1920, durante os dias de Exposição Avicola, diversos professores e avicultores realizavam conferencias acompanhadas de "films", para illustrarem e tornarem mais pratico o ensino aos visitantes.

O assumpto dessas conferencias abrangia desde o ovo até a mais perfeita ave. A instrucção naquelle paiz não se limita a theorias nas escolas.

O governo conhece o valor economico da industria avicola, e lança mão de todos os meios para levar os conhecimentos mais rudimentares ao povo, como nas reuniões populares, pelas ruas, nas gares das estações e fazendas.

Ha vinte annos, era assim que se trabalhava nos Estados Unidos em pról do incremento e aperfeiçoamento da Avicultura.

Hoje, a grande riqueza avicola dos Estados Unidos da America do Norte, confirma eloquentemente os prognosticos dos seus trabalhadores e propagandistas; e justifica e corresponde plenamente os esforços despendidos no importante programma de trabalho e propaganda que realizaram.

A defesa sanitaria vegetal em Santa Catharina

O chefe do accordo de defesa sanitaria vegetal em Santa Catharina apresentou ao director da Defesa Sanitaria Vegetal, um plano de trabalho, plano em que destaca as tres principaes pragas que no momento mais affligem Santa Catharina: a Bacteriose da Mandioca, Mosca dos Fructos e o Burhizococcus Brasiliensis, no seu ataque á videira.

Nesse relatorio são estudados os meios praticos de combate aos referidos males.

Abacates enviados de Cuam, das ilhas Marianas e de Manila, chegaram em optimas condições á America, depois de uma viagem transoceanica de 16 dias, em camara frigorifica á temperatura de 4,5º a 5º C. Na California e nas Antilhas obtiveram-se resultados analogos.

INDUSTRIA

... A. S. — Rio — Escreve-nos:

— Não sou assignante do seu jornal mas sou dos mais constantes leitores, pois compro-o diariamente do vendedor, em minha porta, muito mais cêdo do que o receberia pelo correio.

[illegible] ... e tomo a liberdade de fazer a seguinte consulta: — Vinho de laranja.

[illegible] ...

... tros de caldo e esterilisam-se, podendo effectuar a operação em panella estanhada ou esmaltada.

Deixa-se resfriar este succo á temperatura ambiente e addiciona-se fermento, de preferencia um fermento apropriado para o vinho de laranja. No caso de não dispôr deste fermento, poderá mesmo empregar um fermento alcoolico.

Para activar a proliferação das leveduras, junte phosphato de amonio, approximadamente uma gramma por litro. Agita-se com espatula de madeira e cobre-se a panella com panno. Deixa-se em repouso, mantendo a temperatura a 30º C., tendo o cuidado de não deixar subir essa temperatura.

No fim de um a dois dias, está prompto o mosto.

Toma-se depois 95 litros do caldo de laranja, esterilizam-se e resfriam-se, como foi dito.

Resfriado, junta-se este succo ao mosto. Assim se obtem 100 litros de liquido. Estes 100 litros de mosto serão addicionados, então ao caldo de laranja que fôr obtendo, na proporção de 10 litros de mosto para 100 litros do caldo.

Junta-se assucar crystal, na proporção de 20%. Agita-se a mistura que deve estar numa dorna e tampa-se. Não se deve encher completamente o tonel.

Vae se produzir, então a fermentação principal, tumultuosa, que dura em média uns dez dias. Convém não deixar que a temperatura passe de 30º C.

Desejando obter vinho doce, deverá juntar metade do assucar no começo da fermentação e o restante após a transfigadura, isto é, a passagem do vinho para outra vasilha.

No caso de vinho secco, junta-se todo o assucar de uma só vez.

Terminada a fermentação principal e não convindo talvez fazer a fermentação secundaria, o vinho deve ser pasteurisado, aquecendo-o a 60º C., durante uns 15 minutos, esfriando e elevando a temperatura novamente a 60º C. Depois de frio filtra-se.

Antes da pasteurisação, verifica-se o grão alcoolico e o indice de acidez. Um bom vinho de laranja deve conter 12% de alcool e 0,5% de acidez, expressa em acido acetico.

Uma vez pasteurizado, guarda-se o vinho em tonel hermeticamente fechado. Nestas condições, elle envelhece e toma corpo".

O dr. J. Watzl, para clarificar aconselha o uso de filtros entre os quaes o de carvão vegetal que julga vantajoso e cuja descripção é a seguinte: — Numa pipa ou tina — a pipa collocada sobre um dos fundos de 60-80 cms. de diametro e de 1m,00 a 1m,30 de altura, munida no fundo com uma torneira, colloca-se uma camada de carvão vegetal — em pequenos pedaços, com uma grossura de 10-15 cms. em cima desta camada de carvão vegetal, um pouco mais miudo, com uma grossura de 5-7 cms.

Agora faz-se bem plana esta camada e cobre-se com uma camada de 2-3 cms. de papel filtro branco, o qual é cozido numa vasilha, devendo-se mexer até formar um angu', mais ou menos grosso, que é estendido sobre o carvão acima referido e da grossura indicada.

Em seguida, vem uma camada de carvão vegetal moido na altura de 2-3 cms. e por cima desta uma camada de carvão vegetal mais graúdo — 2-3 cms. de altura. O carvão vegetal deve, antes de colocado na tina, ser embebido no vinho. A ultima camada deve ser bem fixada de maneira que, quando fôr derramado o vinho, ella não seja revolvida pelo liquido".

MME. PINHO — Rio — Escreve-nos:

— Sr. redactor do "Correio Agricola" — Rogo-lhe o favor de me fornecer uma receita simples de um vinho de laranja, que se possa fazer em casa, em pequena quantidade, de 5 a 10 litros.

RESPOSTA — Pedimos lêr a resposta que hoje damos ao senhor M. A. S.

A. GIGANTE — Rio — Escreve-nos:

— Desejando fabricar farinha de banana e de cenoura, peço que me informe o seguinte:

I — Como se processa para a seccagem dos referidos productos?

II — Qual a qualidade da banana mais aconselhada?

III — E a cenoura terá alguma qualidade especial?

IV — Em relação ao creme de milho, qual o valor nutritivo dessas farinhas?

V — As farinhas de banana e de cenoura são de facil deterioração?

RESPOSTA — I — Sobre a fabricação de farinha de banana, pedimos lêr o que publicámos no nosso numero de 21 de janeiro deste anno. A de cenoura, sobre a qual nenhum informe seguro possuimos, deve ser regulada pelos mesmos principios da de mandioca.

II — Muitos aconselham a banana da terra por ser esta especie a que mesmo em avançado estado de maturação, apenas uma parte do seu amydo se transforma em assucar.

III — Numerosas analyses demonstram que a raiz é mucilaginosa e assucarada, contém gluten, albumina, mannita, acido malico, acido petico, fluor e uma resina molle da qual se póde extrahir um principio crystalisavel, a "carotina" ou "cholesterina", amarello avermelhado insipido e inodoro. O governo inglez fez ha tempo publicar a demonstração de que, sob o ponto de vista alimentar, tres kilos de cenoura equivalem a dois kilos de batata ingleza e a um kilo de carne.

IV — Não possuimos elementos para, com segurança, affirmar qualquer resultado. Possivelmente nelles se encontrarão os mesmos elementos do milho como amido, gorduras, cinzas, materias azotadas, etc.

V — Depende muito do processo de fabricação e dos cuidados que devem ser adoptados no que diz respeito ao acondicionamento, etc.

HENRIQUE RATO — Filgueira — Escreve-nos consultando ...

CORRESPONDENCIA

VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. ARDOLAZIZ DE ALCANTARA, MEDICO VETERINARIO

HEPHREN BALEOTI — Sertãozinho — Escreve-nos:

[illegible] ...

... corada com carvão animal (Fel-Tauri Depuratum Siccum). Quem sabe não ser este o empregado em agricultura?

MME. FRANCISCA FERREIRA — Rio. — Escreve-nos:

— Tendo visto diversas respostas neste jornal sobre a criação de aves, tomo a liberdade de lhe trazer tambem umas pequenas consultas.

1º — Qual o remedio que devo dar á gallinha que apresenta estes symptomas: tristeza e diarrhéa verde? Tenho comprado muitas gallinhas e logo no segundo dia apparecem com esses symptomas e não escapam. O mesmo aconteceu com um peru': com 3 ou 4 dias se manifestou a molestia. Note v. s. que as gallinhas criadas em casa são sadias, nellas não se manifesta a tal tristeza com diarrhéa verde. Só uma foi atacada.

2º — Peço-lhe tambem indicação de um remedio para o gôgo ou gosma de pintos e frangos.

RESPOSTA — Quando tiver de comprar as suas aves para criação, procure as casas idoneas no ramo ou as granjas conhecidas. Sempre que não houver certos cuidados e escrupulos na acquisição de aves, resultará o que aconteceu. O melhor e o mais barato medicamento que proporciona optimo resultado é sacrificar e enterrar profundamente o animal doente. As fezes destes animaes deverão ser tambem enterradas depois de queimadas. Lance uma camada de cal virgem no local onde permanecem. Para os pintos e frangos, faça embrocação com azul de methileno.

RAYMUNDO P. DE ARAUJO. — Est. do Rio — Escreve-nos consultando sobre uma molestia que está atacando alguns patos, cujos symptomas descreve.

RESPOSTA — Não posso adeantar qualquer remedio porque o que nos informa não é sufficiente para estabelecer um diagnostico. Procure observar mais detalhes. Entretanto, faça o seguinte: — qualquer animal que apresente os primeiros symptomas da doença, deve ser logo isolado e bem observada a marcha da doença.

HELIA BAPTISTA — Rio — Escreve-nos:

— Venho, por meio desta, abusando de v. gentileza, fazer a seguinte consulta:

Tinha num cercado, uma gallinha de briga japoneza, que se achava com um gallo Rhode Island e outras gallinhas tambem desta raça. Acontece, porém, que ha uma semana, mais ou menos, retirei a gallinha do referido cercado e acasalei-a com um gallo de raça japoneza, estando a mesma até a presente data, sem iniciar a postura, o que porém, presumo que não tardará.

A minha pergunta é sobre o seguinte:

Será que os ovos postos por esta gallinha estarão fecundados pelo primeiro gallo? Haverá inconveniente em incubal-os? Outrosim, peço me informar onde poderei adquirir ovos para incubar, das raças de combate, indiana, aseel, ingleza e malaya.

RESPOSTA — Tudo faz crêr que os ovos sejam fecundados pelo gallo japonez. Não vejo inconveniente em incubar esses ovos. Dirija-se ás casas do genero entre as que annunciam nesta secção, ou procure quem crie esses animaes.

MME. LIA LOE' — Uberaba — Escreve-nos:

— Tenho uma canaria bem doente e, aproveitando-me de sua bondade em attender ás consultas feitas pelo supplemento do "Correio da Manhã", desejava que o sr. me fornecesse uma receita para a mesma. Ignoro o nome da doença da canaria mas ella se manifesta assim: o corpo todo da ave está em carne viva, tendo as pennas das costas já caidas; vê-se junto á cauda, isto é, no logar onde nasce a cauda, se observa uma especie de caroços inflammados e de côr amarellada. A canaria já não consegue mais voar e andar mesmo, já o está fazendo com muita difficuldade. O interessante é que a canaria se alimenta, mas acho que vou perdel-a.

RESPOSTA — Trata-se naturalmente de uma micose. Tentemos o seguinte tratamento: — Acido salicilico, 1,0 gr.; acido Benzoico, 2,0 grs.; tintura de iodo, 10,0 grs.; alcool, 100,0 grs.; essencia de alfazema, q. s. Applique no corpo do animal com um algodão embebido 3 ou 4 vezes ao dia. Isole o animal immediatamente dos outros.

MME. RACHEL SILVA — Rio — Escreve-nos:

— Muito grata lhe ficaria se pudesse indicar-me um remedio para um passaro que tenho, chamado corrupião, de plumagem preta e amarella.

Ha quasi um anno que elle soffre de uma doença nos pés: incha os dedos e no fim de algum tempo caem. Já perdeu um dedo do pé direito e está ameaçado de perder todos do pé esquerdo.

Já dei "Dolemil" pomada, sem resultado satisfactorio.

RESPOSTA — Experimente pomada salycilada.

AVICULTURA

ALCIR MESQUITA — Cordisburgo — Escreve-nos:

— Estando organizando um aviario para mil (1000) aves, venho pedir-vos esclarecer-me o seguinte:

1º — Onde poderei adquirir télas de arame, chocadeiras, criadeiras, pintos, etc.?

2º — Quaes os endereços de publicações de revistas, como "Chacaras e Quintaes", etc.?

3º — Tenho grande interesse em tomar uma assignatura de "Chacaras e Quintaes", com urgencia, como fazel-o?

RESPOSTA — 1º — Queira escrever á Sociedade Commissaria Avicola Ltda., rua S. Pedro, 170, nesta capital.

2º — "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 54, S. Paulo; "Sitios e Fazendas", rua Florencio de Abreu, 206, S. Paulo.

3º — Dirigir-se á Empresa, cujo endereço está acima indicado, enviando em valo postal a quantia de 20$000.

M. QUINTÃO — Tombos de Carangola — Escreve-nos:

— Tenho em minha casa, uma criação de patos e querendo augmental-a, melhorando-a, venho pedir ao Correio Agricola, que me informe o seguinte:

1º — Onde posso encontrar patos de raça para comprar? 2º — Qual o melhor alimento para os patinhos? 3º — Qual o remedio para um pato que depenna os que tenho? 4º — Existe raça de pato inteiramente branco?

RESPOSTA — 1º — Em qualquer bôa casa que faça o commercio de aves, como, por exemplo, a Sociedade Commissario Avicola Ltda., á rua S. Pedro, nesta capital. 2º — Na 1ª semana: — farellinho, 1 p.; fubá, 1 p. e areia grossa 5%. Cinco vezes por dia em quantidade sufficiente para que não deixem residuos em cada refeição. Agua sempre á disposição e verduras picadas. 3º — E' um vicio que só apparece em cercados pequenos. A ração deve ser a mais variada, contendo verduras, calcareos a 15% e farinha de carne. 4º — Sim.

AGRICULTURA

JOSE' SEBASTIÃO DE OLIVEIRA — Formiga — Escreve-nos:

— Tenho um pequeno pomar formado principalmente de laranjeiras, cidreiras, marmeleiros, etc., cujas arvores, com a existencia média de 5 annos, começaram a definhar-se de um anno a esta parte com signal evidente de morte, como já tem acontecido.

Depois de muito investigar, cheguei á conclusão que o que mais concorre para isto é a qualidade do terreno, com dois metros acima do nivel do rio, onde este lhe fica proximo.

E' a seguinte a descripção approximada do terreno, ou melhor, das terras: até 1 metro de profundidade são estas de côr escura quasi preta, depois, uma pequena camada, approximadamente de 10 cms. de areia com pequenas pedras e ainda um metro abaixo, novamente terra clara, apropriada para fabricação de tijolos ou telhas, em cuja profundidade a agua se manifesta com facilidade e abundancia.

RESPOSTA — Pelo que nos informa, parece mais tratar-se da falta de algum elemento nobre no sólo. Experimente uma adubação como, por exemplo, a seguinte: — Salitre do Chile, 30 grs.; Rhenania phosphato, 150 grs.; sulphato de potassio, 40 grs. por metro quadrado, espalhando por baixo da arvore em torno da copa.

DIVERSOS ASSUMPTOS

MADAME LAURINDA COSTA. — Escreve-nos:

— Sendo assidua leitora do "Correio da Manhã", venho pela presente solicitar informar-me pelas columnas da secção industrial a formula e methodo de fabricação da colla adragante em pó para cabello. Caso não seja possivel a formula solicitada peço informar-me se existe algum producto semelhante tambem em pó.

RESPOSTA — O producto usado é composto de 10 grs. de gomma adragante, 250 de agua, 2 colheres de sopa de alcool e o perfume escolhido. Pode-se usar como succedaneo a gomma de alcatira. Tanto esta como aquella, são encontradas nas drogarias.

X. Y. Z. — Rio — O assumpto sobre o qual versa a consulta que nos enviou, não se enquadra nos moldes desta secção e dahi a impossibilidade de respondel-a.

MARIA CALVANO — Rio — Providenciámos de accordo com o que solicitou.

C. VALENTE — S. Fidelis — Escreve-nos:

— Sendo eu assignante deste jornal e admirador deste orgão utilissimo que nos põe ao par das rotulas das cousas, venho pedir-lhe a finesa de me informar pela encyclopedia consultiva desta folha, qual a especie de tinta que devo empregar nesta madeira que lhe envio a amostra para evitar as brócas, uma vez que esta é perseguida. Pretendo fazer da referida, um tonel para aguardente, da qual sou fabricante.

RESPOSTA — Não será aconselhavel o emprego de qualquer substancia na madeira, porque o liquido contido no tonel seria talvez prejudicado em seu odôr. Além do mais, a propria aguardente, infiltrando-se na madeira, já constituirá uma defesa contra os ataques dos insectos.

AMBROSINA DOS REIS — Rio — Escreve-nos:

— Solicito dessa secção o favor de indicar-me um remedio efficaz para extincção de pulgas domiciliares e baratas meudas.

RESPOSTA — Lavar bem o soalho com agua e sabão e depois de enxuto, pulverisar com pó da Persia, de modo que este penetre bem nos intersticios da madeira.

Para combater as baratas miudinhas, empregue Baraformiga 31, que se encontra á venda nas drogarias desta capital.

MARIA DA CONCEIÇÃO GOMES — Petropolis:

RESPOSTA — Saiu publicada no numero de 28 de abril do corrente anno. Nessa resposta indicámos o processo para a fabricação que, aliás, não apresenta difficuldade.

Escreva á Casa Hortulania, á rua da Assembléa, 79, nesta capital, onde encontrará o producto em questão.

HENRIQUE A. MEDEIROS — N. S. da Gloria — Escreve-nos:

— Leitor constante deste conceituado jornal e já por duas vezes fui beneficiado com optimos conselhos desta pagina, venho, pela terceira vez, occupar-vos no seguinte: Existe em minha casa forte concentração de baratas. Qual o meio mais pratico de eliminal-as?

2º — Estou com uma descoberta de tinta para caneta-tinteiro porém, me falta o meio de conseguir a firmeza! Ella não resiste á humidade. Qual o medicamento que devo addicionar?

3º Qual a casa que compra pratos do imperio para collecção e qual o endereço?

RESPOSTA — 1º — Pedimos lêr o que a respeito publicámos no numero de 28 de janeiro deste anno. 2º — Pedimos indicar a formula que adopta. No nosso numero de 2 de julho do anno passado, divulgámos uma receita para a tinta de que se trata. 3º — Desconhecemos.

JOÃO F. SILVA — S. Paulo — Relativamente á consulta que nos dirigiu, cuja resposta foi dada no ultimo domingo, fomos informados de que possivelmente conseguirá o que deseja, dirigindo-se á rua Ramalho Ortigão, 6-1º andar, nesta capital.

A. C. COSTA — Entre-Rios — Escreve-nos:

— Como assiduo leitor de vossa importante secção, venho pedir-vos a fineza de informar-me quaes as applicações que podem ser dadas a um producto derivado do gaz "pintch", cujo nome technico parece ser "ether de benzol", visto ser o mesmo applicado aqui na extincção de formigueiros e parecer-me que póde ter outros fins melhores.

RESPOSTA — O ether de benzol póde ser utilisado como dissolvente de gorduras, tendo ainda esta applicação na borracha.

... sobre o aproveitamento da canna.

RESPOSTA — Provavelmente já recebeu a informação solicitada.

COUTINHO — Rio — Escreve-nos pedindo formula de um preparado para o rosto após ter sido feita a barba.

RESPOSTA — Conhecemos a formula de uma "pedra" para se passar sobre a pelle do rosto após ter sido feita a barba que dá bons resultados. E' a seguinte: — Dissolve-se alumen crystalisado em quantidade egual de agua, que logo se evapora, juntando-se pequena quantidade de glycerina, impregnada com indicios de menthol, de sublimado corrosivo ou timol. Ainda quente a massa é posta em moldes metallicos, a qual, pelo esfriamento se consolida em massa crystalina.

DR. SAVIO GUERRA — S. Manuel do Mutum — Escreve-nos:

— Assignante e grande admirador do "Correio da Manhã", venho, pela primeira vez, importunal-o, pedindo-lhe uma orientação para o seguinte: — Tenho aqui uma fazenda com milhares de pés de côco babassu'; tencionava fazer sabão; vi porém que o machinismo fica muito caro, lembrei-me de saber do seu valioso conselho. Valerá a pena comprar uma machina somente para extrair oleo de côco e vendel-o? Caso valha, rogo orientar-me com os preços e onde encontrar tal machina.

RESPOSTA — A extracção do oleo póde ser feita por meio de prensas hydraulicas ou por meio de solventes. No caso de ser feita em prensa, é aconselhavel a Expeller, fazendo-se duas extracções: a primeira a frio e a segunda a quente (approximadamente 85º C.). O oleo saido da prensa para ser aproveitado na industria do sabão, deve ser filtrado. Em geral, a industria do oleo babassu' só é compensadora quando explorada em grande escala. Escreva a Heim Stoltz & Cia., Av. Rio Branco, 66, nesta capital.

CARLOS SILVA — Rio — Escreve-nos consultando sobre o preparo do algodão hydrophilo.

RESPOSTA — De um modo geral, o processo para a fabricação consiste em tratar o algodão desencroçado com uma solução de soda caustica, não muito concentrada, devendo para isto, antes de proceder a qualquer tratamento, fazer uma experiencia quanto á concentração. Queira escrever á International Machinery Comp., rua S. Pedro n. 66, pedindo orçamentos e especificações.

RENE' A. ESBERARD — Rio — Escreve-nos:

— Sendo um leitor assiduo do "Correio da Manhã" e acompanhando com interesse a parte agricola, venho solicitar o seguinte:

1º — A data e o anno da ultima publicação de uma série de receitas para o aproveitamento da carne de porco, como sejam: linguiça, presunto, etc.

Precisando no momento dessa publicação, verifiquei com pezar que não mais se encontrava no meu archivo, o que me fez recorrer á bôa vontade dos senhores de sempre attenderem aos consulentes.

2º — As medidas das pocilgas para maternidade das porcas criadeiras.

RESPOSTA — 1º Pedimos indicar quaes os productos que deseja fabricar porque não teremos duvida em publicar novamente as receitas.

2º — O local, para tal fim deverá ser apropriado, bem desinfectado, secco e bem arejado. Suspenso do chão uns 20 cents., se fará um estrado de madeira, bem solido, o qual ficará afastado das paredes de 15 cents. e em dimensões para accommodar as porcas folgadamente. Sobre este estrado se fará uma cama secca e limpa, feita de forragens cortadas, palha de milho desmanchada ou capim bem secco, que não retenha humidade. Convém tambem preparar um ninho para os leitões.

GABRIEL SILVEIRA — Espirito Santo — Escreve-nos:

— Aproveitando a delicadeza e bondade com que são attendidos por esta valiosa secção todos consulentes, venho tambem pedir o favor de explicar-me como se faz requeijão do leite desnatado para commercio e a formula para evitar o mofo.

RESPOSTA — Deixar o leite desnatado coagular expontaneamente em grandes vasos abertos e depois aquecer até 80 gráos para facilitar a saida do sôro e consolidar a coagulação da caseina. Feito isto, extrae-se todo o sôro através de uma peneira limpa de malhas finas, deixando-se a massa ainda bem quente, para facilitar a saida do sôro com mais facilidade e rapidez. Terminada a operação, consegue-se uma massa granulosa de caseina coagulada, alva e excessivamente acida. A perfeição, aspecto e delicadeza do requeijão residem na neutralidade desta massa e na sua homogenização que deverá, na operação seguinte, ser perfeita, longa e trabalhosa.

Para que a massa fique neutra, cumpre submettel-a á successivas e longas lavagens e até, se fôr possivel, detel-a durante 12 horas sob a acção de uma corrente dagua fria potavel.

Quando a massa estiver isenta de reacção acida pelo papel de tournesol, leva-se então a um tacho e, a banho-maria, e sob a acção do calor vae se desdobrando com um pouco de leite magro e fresco até que se torne em massa compacta, homogenea, quando se principia a juntar creme fresco e termina-se a operação collocando-se a massa ainda quente nas respectivas formas. Conhece-se que os requeijões estão promptos, quando a massa tende a desagregar-se do fundo do tacho.

Como tratamento preventivo para evitar o bolor, é aconselhavel o seguinte:

1º — Observar a mais rigorosa hygiene, tanto na colheita e tratamento do leite, como nos vasilhames, utensilios, local, etc.

2º — Não guardar os requeijões em logares muito quentes ou humidos, pois o calor e humidade excessiva, são os maiores inimigos dos queijos.

Para curativo dos queijos bolorentos, quando o bolor fôr ainda recente:

1º — Raspar os bolores com auxilio de uma escova fina, e em seguida lavar muito bem os queijos em agua morna, e em seguida banhal-os numa salmoura quente e enxugal-os muito bem.

2º — Raspar os bolores e em seguida uma lavagem com uma solução aquosa de vinagre a 5 % (agua 100 grs. e vinagre branco 5 grs.).

O professor H. J. Hertz aconselha lavar a superficie dos queijos sãos e daquelles que começam a embolorar com uma solução aquosa de acido acetico a 7% todos os dias no inicio, e em seguida cada dois dias. Elle affirma que, empregado criteriosamente esse tratamento, evita-se o mal nos queijos novos e cura-se aquelles já atacados pelo bolôr.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

O ZEBU' — Anno 1. N. 2 — Publicação da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, que se publica em Uberaba. Amplo noticiario referente ao gado zebu', inclusive a relação dos animaes registrados no periodo de 15 de junho de 1939 a 31 de maio do corrente anno, e no registro genealogico das raças indianas e do typo indobrasil.

CHACARAS E QUINTAES — Vol. 62. N. 4. Anno 31. — Em suas 138 paginas divulga esta veterana revista, que se publica em S. Paulo, innumeros trabalhos que, como sempre, orientam os nossos criadores e agricultores, pois, tradicionalmente "Chacaras e Quintaes" constitue fonte preciosa de ensinamentos uteis e indispensaveis ás classes productoras do paiz.

REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL — Anno IX. N. 150. — Do summario da magnifica revista, que, com grande competencia, é dirigida pelo dr. Jaymo Sta. Rosa, destacam-se os seguintes trabalhos: — O Instituto Nacional de Technologia e seus fins; A industria de distillação de madeira no Brasil; Perfumaria e Cosmetica; Mineração e metallurgia; O Caroá; Adubos; Vidraria; Tintas e vernizes, etc.

SITIOS E FAZENDAS — Anno V. N. 10. — Nas paginas dessa apreciada revista, entre as quaes muitas finamente illustradas, encontram-se trabalhos da lavra dos nossos mais acatados technicos em todos os ramos das actividades agro-pecuarias. Os leitores de "Sitios e Fazendas" já se habituaram a nella encontrar os melhores ensinamentos, sendo por isso considerada como elemento de consulta sempre util e proveitosa.

ENTOMOLOGIA

O dr. Cincinato Gonçalves, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

MANOEL F. DE SOUZA — Rio — Escreve-nos:

— Sendo leitor assiduo deste conceituado jornal, venho, respeitosamente, solicitar-lhe o favor de informar-me o seguinte:

1º — Tenho vontade de fazer ao menos uma pequena plantação de tomates, o que até agora não consegui, pois semeio e transplanto as mudas e quando estão mais ou menos crescidos e começando a carregar, apparece uma especie de praga que affecta todos os pés, anniquillando-os. A's vezes não chegam a crescer e agora, até nas proprias mudas, apparece no galho que remetto para estudo.

2º — Os tomates costumam bichar muito. Os que consigo colher, quasi não aproveito. Porque? Será do terreno?

3º — Moro em logar de morro e terreno bem arenoso.

4º — Qual o melhor adubo?

RESPOSTA — As folhas de tomateiro recebidas, estavam com lesões decorrentes do ataque por um pequeno percevejo acinzentado, scientificamente conhecido como "Corythaica planaris", da familia Tingidae.

Além deste percevejo, é possivel que os tomateiros tenham sido atacados tambem pela "murcha", outro mal muito commum desta planta. Para evitar as consequencias desses dois males e ainda dos ataques da bróca dos frutos, é de toda conveniencia fazer tratamentos nos tomateiros desde que tenham attingido pouco mais de um palmo de altura, do modo seguinte: — Desde esta época até o apparecimento dos frutinhos e até que estes attinjam á metade do desenvolvimento normal, pulverizar de 15 em 15 dias com calda bordaleza a 1%; e depois disto, pulverisar de 10 em 10 dias com calda bordalesa a 1%, tendo em suspensão 3 por mil de pó de timbó.

Na falta deste producto (timbó), póde ser usado o insecticida "Katakila" em substituição.

Não se deve esquecer porém de fornecer condicções optimas de cultivo e de melhoramento do sólo, pela adubação adequada, pois esses factores são de grande importancia na sanidade das plantas.

MARGARIDA PINTO — Rio — Escreve-nos:

— Tenho acompanhado, já ha tempos e com bastante interesse, a secção que v. ex. dirige ahi no "Correio da Manhã". E observando o seu alto grão de paciencia para responder ás pessôas que o consultam, resolvi, tambem, servir-me da sua bôa vontade em aconselhar quem lhe escreve, e aqui estou para consultal-o sobre umas roseiras que possuo em meu jardim, ás quaes eu dedico especial attenção, e que, entretanto, ultimamente, apesar dos meus cuidados, uma especie de abelhinha azulada escura, as devasta. Essa abelhinha róe as pontas dos botões ao brotar e paralysa, desse modo, o crescimento dos mesmos. Fico triste, pois são umas rosas lindas e muito perfumadas.

Saberá, acaso, v. ex. algum tratamento que possa ser applicado, de maneira a combater o terrivel insecto?

RESPOSTA — A abelhinha de que nos fala deve ser do genero "Melipona", familia Meliponidae.

Para combatel-a efficientemente, só conhecemos um meio: é a destruição de seu ninho, que deve estar proximo de suas roseiras, em um ôco de arvore ou em alguma fresta do muro. Convém procural-o, tendo por base a direcção da volta das abelhas, para exterminal-o com fogo, se possivel, ou com agua de creolina forte, em caso contrario. Mas, como não temos certeza desta classificação, pedimos a remessa de alguns exemplares da famigerada abelha, para vermos se a confirmamos ou se o caso é realmente menos complicado e portanto, de remedio mais facil.

Actividades do Ministerio da Agricultura

Prevenção ás doenças infecciosas dos animaes pelos sôros e vaccinas

Chama-se infecção á invasão de um organismo por agentes infecciosos, isto é, que tenham poder offensivo, que sejam providos de poder pathogenico ou virulencia. Dahi resulta uma verdadeira luta, estabelecida entre estes agentes da infecção que atacam, e o organismo que procura defender-se por meio de suas defesas naturaes.

No caso das *doenças infecciosas*, como essas defesas naturaes não são, em geral, sufficientes para combater os agentes causadores, para neutralizar a sua acção e, portanto, impedir o desenvolvimento da doença, verifica-se a victoria dos agentes infecciosos sobre as defesas organicas, dando como consequencia — a doença.

Qualquer que seja a doença ella deve sempre ser combatida, e isso principalmente em se tratando de doenças infecciosas que, em regra geral, são de caracter grave e de facil transmissão, do que resultam enormes prejuizos ao criador. Dahi a necessidade de serem severamente combatidas, o que se pode conseguir por processos simples, baseados na hygiene da criação, na protecção dos animaes contra as doenças pelo uso de sôros e vaccinas e, em alguns casos, no seu tratamento.

Em relação á maioria das doenças infecciosas que commumente atacam as criações no Brasil, já está resolvido o problema da protecção dos animaes pelo emprego de vaccinas e de sôros especificos, quasi todos de facil applicação, offerecendo assim a vantagem de poderem ser ministrados por qualquer pessoa e cujo uso deveria estar mais largamente diffundido nas fazendas de criação. Sempre que possivel, será muito mais conveniente *prevenir* o apparecimento da doença, porque resulta mais economico do que, uma vez declarada a molestia, procurar combatel-a, o que, aliás, nem sempre se consegue fazer com exito, além de ser mais dispendioso. Portanto, o velho adagio "prevenir é melhor que remediar", se ajusta ao caso com toda a propriedade.

A prevenção é feita pela immunização dos animaes contra as doenças, para o que podem ser usados tres processos: immunização por meio de vaccinas ou *vaccinação*, pela administração de sôros ou *sorotherapia* e por um processo combinado, associando o sôro á vaccina, denominado *soro-vaccinação*.

A vaccinação deve ser usada para a prevenção de uma doença, quando ella, embora não tendo apparecido na criação, existirem possibilidades de que isso aconteça. Em certas circumstancias, como, por exemplo, se a doença é pouco mortifera e de evolução lenta, pode-se usar a vaccina mesmo já tendo apparecido alguns casos na fazenda.

Procede-se desse modo porque, logo depois de injectada, a vaccina não protege o animal, sendo preciso passar alguns dias para que tal se verifique. Por isso não é recommendavel o seu emprego quando ha necessidade de se conferir ao animal uma immunidade immediata, recorrendo-se ao sôro, neste caso.

A immunidade conferida pelas vaccinas é de longa duração, geralmente de um anno; dahi a preferencia que ellas devem ter para a immunização preventiva dos animaes sãos, obtendo-se uma protecção segura, duradoura, com um pequeno dispendio.

Os sôros são productos mais caros que as vaccinas. O periodo de immunidade que a sua inoculação confere é de duração curta (cerca de um mez, em geral), apresentando, porém, a vantagem desta immunidade se estabelecer immediatamente. Dahi a frequencia da sorotherapia para os casos em que se quer proteger um animal sem perda de tempo, quando, por exemplo, apparece um ou mais casos de uma doença contagiosa no rebanho.

O emprego do sôro e da vaccina associados, isto é, a sôro-vaccinação, é recommendada quando se deseja proteger immediatamente um animal contra determinada doença infecciosa e, no mesmo tempo, prolongar a duração da immunidade. Para isso injecta-se simultaneamente o sôro, que logo immuniza, e a vaccina, cuja acção immunizante, mais demorada em se manifestar, se fará sentir quando haja cessado a acção do sôro.

Relação das publicações ora em distribuição no Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura:

Continuação:

274 — O Aquario no lar
285 — O Coalho
301 — Cultura do Milho
302 — Cultura do Arroz
303 — Cultura do Feijão
306 — Queijos — sua industria, valor alimentar e economico

(Continúa)

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRICOLA

O Serviço de Informação Agricola acha-se installado no 4º andar do Ministerio da Agricultura, largo da Misericordia, e habilitado a orientar efficientemente todos os interessados que desejarem assistencia technica e material dos diversos orgãos do Ministerio.

O S. I. A. compõe-se de duas secções — Informação e Documentação — e de um Gabinete de Cinematographia, cabendo-lhe, não só orientar os lavradores e criadores e prestar-lhes informações, como tambem reunir, coordenar e distribuir toda a publicidade do Ministerio da Agricultura por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Quem desejar qualquer esclarecimento em torno das actividades do Ministerio da Agricultura, deve, pois, dirigir-se ao Serviço de Informação Agricola que attende promptamente aos que o procuram pessoalmente, por carta ou pelo telephone.

Os pedidos pelo telephone devem ser feitos para os apparelhos: — 42-8737 (expedição de publicações no pavimento terreo) e 42-6686. (Secção de Informação).

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

As fibras do quiabeiro enquadram-se no grupo das fibras texteis liberianas, são bastante uniformes, separam-se com facilidade. Alvejam-se com facilidade e recebem bem os corantes. Prestam-se para o fabrico de barbantes, cordas, aniagem e tecidos grossos, podendo substituir vantajosamente a juta indiana.

Multas vezes, nas folhas das hortencias cultivadas em vasos, apparecem pontos vermelhos, depois pretos, com a quéda seguida. A causa deste mal não é bem uma molestia nem um insecto, mas simplesmente porque as plantas soffrem de sêde e de fome.

Um dos primeiros europeus a estudar os productos horticolas do Novo Mundo (1526), Gonzalo Hernandez de Oviedo, disse que o sapoti é a melhor de todas as frutas. Mais recentemente um horticultor inglez na India affirmou que "uma fruta mais deliciosa, fresca e agradavel não se encontra neste e talvez nem em qualquer outro paiz do mundo".

Experiencias feitas com o fim de se apurar o valor do soja como alimento verde, particularmente para a producção do leite de vacca em comparação com outros alimentos, demonstraram que a producção do leite ficou ligeiramente reduzida, mas em compensação, o teor de gordura augmentou consideravelmente e a manteiga produzida foi de qualidade superior.

Quando o agricultor cultiva a hortelã-pimenta para fazer a distillação por sua conta, a colheita faz-se á medida que é necessario encher os alambiques, porque o que se não deve é deixar murchar as plantas colhidas mais do que um dia, porque então prejudica-se bastante o rendimento em oleo.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Sabbado e Domingo
2 e 3 de Novembro de 1940

NO MUNDO DA TELA

SÃO LUIZ

"BÔA SORTE"

Em exhibição

Ronald Colman e Ginger Rogers

Estreou hontem, no São Luiz, a comedia "Bôa Sorte", da RKO Radio Pictures, baseada num original de Sacha Guitry, "Bonne Chance". Como era de esperar, dada a origem da historia, sua direcção e seus interpretes, o film da RKO Radio, estreou com grande exito, e, estamos certos de que, tal acontecerá durante os dias em que "Bôa Sorte" permanecer no cartaz. E' vivido magistralmente por Ronald Colman e Ginger Rogers...

ODEON

"IRMÃO ORCHIDEA"

Em exhibição

Edward G. Robinson, numa scena de "Irmão Orchidea"

Robinson está definitivamente incorporado á constelação dos astros de primeira grandeza. "Irmão Orchidea" é a volta no seu antigo genero, de altas comedias, onde ha muitos risos entremeados de tiroteios, brigas e correrias movimentadas. A mobilidade de Edward G. Robinson é espantosa. Os fans terão opportunidade de conhecel-o e admiral-o mais a partir depois de assistir, no Odeon, á hilariante comedia: "Irmão Orchidea", a historia de um gangster refugiado num convento francez...

METRO

"...E O VENTO LEVOU"

Em exhibição

Vivian Leigh e Clark Gable

"... E o vento levou" está em sua oitava semana. A direcção do Cine Metro, por muitos que sejam os pedidos em contrario, não poderá deixar de estrear, a 8 do corrente, William Powell e Myrna Loy em "O Hotel dos Accusados", visto não ser possivel atrazar por mais tempo o andamento da programmação do luxuoso e feliz cinema. Assim, não ha duvida alguma de que hoje e amanhã serão o ultimo sabbado e o ultimo domingo de "... E o vento levou", cujas exhibições — irrevogavelmente, não esqueçamos! — só se estenderão até quinta-feira proxima, inclusive.

OLINDA

"MARIDOS EM PROFUSÃO"

Reprise: Depois de amanhã

Melvin Douglas, Jean Arthur e Fred Mc Murray

"Maridos em profusão", é o titulo da comedia que a Columbia apresentará novamente a partir de depois de amanhã no Olinda, o novel e magnifico cinema da Praça Saenz Pena. E' uma comedia que no genero mantem o espectador em constante hilariedade, não só pelo resultado a que chegam os seus interpretes como tambem pela direcção que soube aproveitar o maximo do argumento. São seus principaes interpretes Jean Arthur, Melvin Douglas e Fred Mc Murray.

REX

"NÃO ESTAMOS SÓS"

Reprise: Depois de amanhã

Paul Muni e Jane Bryan

Não serão os elogios que tornarão este film Warner Bros grande ou inesquecivel. Não serão as notas elegantes, os commentarios espirituosos e vivos que darão gloria a "Não estamos sós", porque isto é a realidade condimentada num film, é tela a humanidade que apresenta á flor da pelle seus sentimentos de bondade e de ternura. Paul Muni e Jane Bryan são os astros desta pellicula. James Hilton foi o autor de "Não estamos sós" que o Rex exhibirá a partir de 2ª feira.

Notas cinematographicas

Judith Anderson e Ann Sothern firmaram novos contractos com os studios da Metro-Goldwyn-Mayer. Miss Anderson, grande estrella dos palcos new-yorkinos, em êxitos theatraes como "A Solteirona" e "Quadro Familiar", figurou ultimamente em "Museu Eu Quero!", pellicula de Eddie Cantor.

*

A photographia de "Pureza" e a obra prima de Aquilino Mendes, cinegraphista de valor excepcional que photographou os mais bonitos films portuguezes e o Som é o trabalho mais perfeito de Hello Barroso, para quem a gravação não tem mais segredos.

*

Dentre os films do Broadway Programma, surge victorioso uma pellicula premiada na "Bienale" de Veneza com Marcelle Chantal. Não é de admirar a espectativa do lançamento dessa pellicula, que traz um nome innocente "Garotas Em Perigo", que constitue um agradavel serviço ás mulheres e uma severa e um desafio ao chamado sexo forte.

*

A Metro-Goldwyn-Mayer annuncia ter comprado os direitos cinematographicos correspondentes a "Song of Love", drama musical de Bernard Schubert e Mario Silva sobre a vida de Robert e Clara Schumann.

*

Em "Pureza" além de Procopio que humaniza a figura marcante de Cavalcanti, trabalham Conchita de Moraes, Sonia Oiticica, Sarah Nobre, Nilza Magrassi explendente de belleza e de talento, Sergio Serrano, Roberto Acacio, Manoel Rocha e outros.

PATHE'-PALACIO

"O HOMEM QUE VOLTOU DO OUTRO MUNDO"

Estréa: Depois de amanhã

Isa Miranda e Pierre Blanchar

Pierre Chenal, o homem que dirigiu *Peccadores de Tunis*, é agora o responsavel por um dos mais deliciosos films desta ultima temporada. Um film incommum, pelo seu tratamento, e mais ainda pelo seu thema, que não passa de uma adaptação feliz de uma novella de Pirandello. "O homem que voltou do outro mundo", conta com a interpretação de Isa Miranda, Pierre Blanchar e Le Vigan, astros que comprehenderam bem o espirito pirandeliano e valorizaram robustecendo esta nova obra de Pierre Chenal.

BROADWAY

"OS DOIS BATUTAS"

Estréa: Depois de amanhã

Fred Bartholomew e Jackie Cooper

"Os dois batutas", um film que traz um nome quasi sem importancia, é uma historia do maior interesse, girando o seu thema em torno da procura do petroleo na região do Texas, quando os magnatas pretendiam apropriar-se de terras que não lhes pertenciam, uma vez que sob ellas dormitasse um lençol de petroleo prompto a ser transformado em energia e em dollares

Nesta producção da Universal, apparecem Fred Bartholomew e Jackie Cooper, ao lado de um *cast* do melhor kilate.

E' o programma de depois de amanhã no Broadway.

Charles Laughton e Carole Lombard foram reunidos pela primeira vez em "*They Knew what they wanted*", film que foi estreado recentemente nos Estados Unidos, recebendo da critica Norte-Americana os mais calorosos elogios.

*

Danielle Darrieux, no momento que deixava a França terminava a filmagem de uma importe pellicula que o *Broadway Programma* adquiriu. Essa pellicula que traz o nome original "*Mauvaise Graine*", ainda não tem titulo em portuguez.

*

Myrna Loy obteve recentemente um brilhante triumpho em "*Quando O Amor Renasce...*", em dupla com William Powell, e Douglas Fairbanks está recebendo ainda, até hoje, elogios pela sua destacada "performance" junto a Greta Garbo, em "*Ninotchka*".

*

José Mojica volta ao cinema.. O famoso cantor mexicano é o interprete central de "*A Canção do Milagre*", film fallado em Hespanhol que a RKO Radio distribuirá.

*

Signe Hasso, "estrella" sueca contractada pela RKO Radio, chegou finalmente, a Hollywood, depois de uma viagem accidentada, devido as actuaes condições existentes na Europa. Miss Hasso já fez films em sua terra natal, era membro de Real Theatro de Stockolmo e estudou arte dramatica na Inglaterra.

O magnifico trabalho que teve em "*A Lola Da Esquina*" valeu a Joseph Schildkraut um outro mais importante em "*Phantom Raiders*", producção que em breve baixará aos studios da Metro-Goldwyn-Mayer.

*

Alberto Villa, o "astro" do cinema argentino que foi contractado pela RKO Radio Pictures, encontrou a sua grande opportunidade. Villa fez um test em Buenos Aires e este foi enviado para Nova York, onde, depois de visto pelos maioraes da RKO Radio, arrancou de um delles estas palavras: "Meu Deus, telegraphem immediatamente para esse homem! Elle será um successo de bilheteria na certa!"

*

Novellas cheias de mysterios e encantamento correm o mundo fazendo a satisfação dos jovens e o passatempo dos velhos, nunca porém, foi escripta uma novela como "*Chu-Chim-Chow*". Esta concepção inspirada nas ferteis paginas das "Mil e uma noites", é um mundo differente pela riquesa de scenarios, pelo ambiente encantador das cidades arabes, pelo esplendor do cerimonial oriental

*

Lee Bowman, o joven e sympathico archiduque de "*Florian*", abandonará os seus papeis de "gentleman" que desempenha habitualmente, para encarnar o de um joven rancheiro do Arizona, em "*Gold Rush Maisie*", figurando como protagonista ao lado da linda Ann Sothern.

PLAZA

"TRES SEMANAS DE LOUCURA"

Em exhibição

Vivian Leigh e Laurence Olivier

A Columbia está apresentando desde 6ª feira ultima no Cinema Plaza, "3 semanas de loucura" onde Vivien Leigh e Laurence Olivier surgem em pleno dominio de todas as suas faculdades artisticas excepcionaes, agitados pela mais violenta e sincera das paixões, num enredo de alta classe, que se desenrola na Londres immensa e tumultuosa de antes da guerra, sob o manto branco do *fog*... Trata-se, de facto, de uma producção de grande folego dramatico, que, entretanto, não exclue a satyra, uma satyra fina, espiritual, constructiva, que envolve de um sabor de novella moderna e trepidante todo o agudo romantismo da presença de Vivien Leigh e de Laurence Olivier.

PALACIO

"ROBERTO KOCH"

Estréa: Depois de amanhã

Uma scena do "Roberto Koch"

E' simplesmente miraculosa a vida de Roberto Koch, o descobridor do bacillo da tuberculose. Mas a sua victoria custou muito ao genial scientista. Entre outros, teve que sustentar acirrada polemica com o grande Virchow que, finalmente convencido, curvou-se deante da inegavel capacidade do seu competidor. A vida do grande sabio e bemfeitor da humanidade está narrada em tons vivos e commoventes na producção Tobis: "Roberto Koch" e estreará já depois de amanhã, na téla do Palacio Theatro.

O Marquez de Pombal

(Conclusão da 2ª. pagina)

encerrando melancolicamente os vinte e sete annos tumultuosos de seu governo: cahia sem rumor, pelo simples effeito da morte de D. José. Ministro desde que este monarcha subira ao throno, assim como lhe coubera marcar o inicio, acontecia-lhe assignalar o termo de todo um reinado.

Abriram-se as prisões, menos talvez para libertar as ultimas victimas da energia de Pombal do que, dir-se-ia, para contra elle reunir o côro das imprecações. Demittido, recebeu uma ordem breve e hostil: que se recolhesse á sua propriedade, onde entretanto não gozou o isolamento, pois com frequencia lhe appareciam os insultadores, além dos que, pelo meio da imprensa, o enlameavam com a pécha de concussionario. Tantas pedras o aggrediram que por fim o submetteu a rainha D. Maria I a processo de responsabilidade, no qual a balança da Justiça, é claro, deveria sempre inclinar-se para a concha onde se accumulavam os êrros.

Mas não havia em verdade crimes a apurar, pois que os actos de Pombal, publicos e notorios, estavam sufficientemente sabidos. O que havia era um systema de torturas moraes a instituir em vingança das outras que Pombal em tão longo espaço de tempo infligira a seus inimigos. As devassas e inquirições destinavam-se antes a liquidar o orgulho, de resto já exangue, daquelle tigre ferido de morte.

Doente e amargurado, havia quatro annos submettido a todas as especies de aggravos, Pombal acceitou como desenlace de tantas penas a ultima humilhação que lhe era offerecida em troca de sua paz de moribundo: um petitorio de perdão á rainha para as faltas que pudesse ter commettido na funcção de ministro. E o deferimento veiu, estalando como latego, fundado na attenção que era devida a seus annos e enfermidades.

Dez mezes apenas se passaram antes que Pombal succumbisse, legando á historia portugueza um dos assumptos mais profundos e tambem mais controvertidos entre os que lhe têm sido entregues para exame e julgamento.

Summariar-lhe o lado bom da obra é, entretanto, necessario antes de encerrar estas breves considerações. Protegeu as industrias da seda, chapelaria, relojoaria, vidros, papel, porcellana, lãs. Hospedando o rei em seu palacio e quinta de Oeiras, ahi realizou uma feira de grandes proporções, antes uma exposição, a primeira em Portugal, senão em toda a Europa, onde se representaram todos os grupos da producção do paiz. Estimulou bastante a agricultura, e nisso não perdeu o ensejo de revelar tambem seu temperamento despotico, mandando arrancar as vinhas do Ribatejo para substituil-as pelo cultivo dos cereaes. Desenvolveu quanto poude o commercio, fundando companhias, de cuja administração seus adversarios se aproveitariam para accusal-o como deshonesto — para dar-lhe, emfim, o premio habitual da opinião a todo homem publico emprehendedor que agita e favorece muitos negocios. Modificou a instituição dos morgados no sentido de tornal-os todos opulentos. Declarou livres os escravos no continente portuguez, e não chegaria a essa providencia, é claro, sem despertar novas e terriveis inimizades politicas. Emancipou os indios do Brasil e elevou á dignidade civil o gentio da India. Impoz á Inquisição um regimento que em ultima analyse lhe tirava o poder. Poz ordem e methodo nos serviços fazendarios subordinando-os a uma especie de tribunal de contas. Era tido por correta em questões de despesa publica. Augmentou o imperio colonial portuguez.

Cada uma dessas iniciativas, ademais das outras que referi, basta para formar um capitulo do panegyrico no tumulto das proprias crueldades de Pombal. Rehabilitado cincoenta e seis annos depois de sua quéda, dizia o decreto que mandava restabelecer-lhe a effigie no pedestal da estatua de D. José, em Lisboa, neto symbolico de reparação: "Que o marquez de Pombal fôra o portuguez que mais honrou a sua nação no seculo passado. Que fôra elle distincto por seus conhecimentos variados, firme pelo seu caracter; instruido pelas suas meditações e viagens; e sobretudo dotado de um amor da patria, de um zelo do bem publico, e de um interesse pelo decoro e independencia nacional que sempre o levara nobremente a promover o bem do seu paiz e a naturalizar nelle as vantagens da industria, da civilização, do commercio e das artes. Que a inconstancia dos tempos e o capricho dos homens pretenderam denegrir na patria o conceito que nunca fôra della foi disputado a tão illustre genio, e fizeram, com ingratidão incrivel, desapparecer a sua imagem do centro daquella mesma cidade que elle tinha feito renascer das cinzas para ser uma das mais bellas capitaes do mundo. Influenciado por esta convicção — concluia o decreto — quiz o duque de Bragança tributar a devida justiça ao grande homem e apagar os vestigios de uma ingratidão de que a geração presente rejeitava a responsabilidade e desapprovava o erro."

Veiu depois a trasladação para Lisboa dos restos mortaes de Pombal com solennes exequias e a erecção de um mausoléo na capella das Mercês. A ultima homenagem do espirito lusitano ao grande homem de Estado teria sido a escolha de seu nome titular para designar a praça de maior relevo no panorama urbano da capital portugueza, ao topo da conhecida Avenida da Liberdade. Bem mais recentemente, porém, essa homenagem e esse relevo foram accrescidos com a propria estatua do Marquez de Pombal, grandioso monumento, inaugurado ha poucos annos, no centro da mesma praça que, sob o cognome de *Rotunda*, a revolução republicana tornou tradicional.

Bem indigno me considero e pouco versado na Historia para definir esta personalidade, em cujos contornos o benemerito é com frequencia absorvido pelo tyranno. Mas ninguem escapa á lei fatal de seu meio e de sua época. Pombal teve sem duvida que resistir a muitas fórmas exacerbadas da luta politica. Applicava-lhe, a essa luta, methodos crueis. Quem diria que os não soffresse na hypothese de perder sua influencia? Sua ogeriza á nobreza parece-me analoga á de Luis XIV, de quem Saint-Simon, duque, exprobrava a preferencia pelos "bastardos". Luis XIV não era, porém, exactamente anti-nobre. Succedia-lhe apenas que via em toda a nobreza um rival, um poder a reclamar por interesse e cupidez os encargos do Estado. Sua formula *L'Etat c'est moi* era uma réplica e não em ultima analyse uma doutrina. Aos "bastardos" poderia outorgar e retirar o poder. Aos nobres reconhecel-o-ia, conservando-o. Combater a nobreza era o meio mais seguro, se lhe não era o meio unico, de governar sem repartir o governo.

Foi este porventura o traço psychologico de Pombal na guerra movida aos nobres portuguezes e aos jesuitas, reproduzindo as perseguições de Luis XIV aos *port-royalistes* e huguenotes como é este o caso de varios outros chefes contemporaneos, quando affectam hostilizar o capitalismo, a plutocracia e as oligarchias, mas na realidade apenas proscrevem do scenario os concorrentes, ou sejam os elementos de contraste ao poder que desejam concentrar e monopolizar. Para alcançal-o e sobretudo para mantel-o em seu auge, Pombal — producto de sua época e de seu meio — commetteu atrocidades. Guindado e seguro em seu fastigio, realizou entretanto grandes coisas. Ha nelle, pois, em conclusão, um tyranno a condemnar, mas tambem um benemerito a sublimar.

A quéda de Robespierre

Conta-se que Robespierre, um dia, convidou para um almoço intimo um punhado de politicos em evidencia na epoca.

O dictador inflexivel era tambem diplomata fino e gostava de proporcionar-se opportunidades para conhecer melhor aquelles com quem convivia.

O almoço decorreu sem novidades, até á sobremesa, quando foi servido um melão magnifico. Um dos convidados, porém, ao comer a fruta, sentiu-se mal e resolveu retirar-se. Era Leonard Bourdin.

Como estivesse muito elevada a temperatura, os convidados, por combinação previa, haviam todos tirado o paletot e almoçado em manga de camisa.

Ao passar pelo vestibulo, onde se achavam os paletots dos commensaes, Leonard Bourdin, de tal fórma se sentia mal, que, ao envês de vestir o seu paletot, vestiu o de Robespierre.

Quando deu pelo engano, em caminho de casa, Leonard Bourdin passou uma revista nos bolsos do dictador. E a bisbilhotice lhe reservava então uma dolorosa surpresa. Lá estava uma "lista negra" na qual faziam parte varios nomes de politicos que acabavam de tomar parte no almoço, na melhor das camaradagens com Robespierre, e que, entretanto, estavam annotados para a guilhotina.

Bourdin, que era um delles, fez um esforço supremo, voltou á casa do dictador, repoz o paletot deste no logar de onde o tirara e entrou de novo na animada palestra que os mantinha ainda reunidos. A cada um dos presentes, revelou o achado que fizera, e combinou uma acção conjunta, que lhes poupasse a vida.

As quasi victimas formavam um bloco poderoso contra o tyranno e, da acção energica desenvolvida, resultou o que queriam: poucos dias depois, dava-se a queda de Robespierre.

Leonard Bourdin comprehendeu, como poucos, que ha muitos males que vêm para bem.

ESTHETICA DOS CAMPOS-SANTOS

(Continuação da 1ª. pag.)

Aqui está tambem uma divindade ephemera, Fanny Aubrey, a Deusa-Razão... Estão todos, tantos, tantos... é a vida, o mundo, este cemiterio.

Ali, numa fileira, vive uma grande memoria, caminho do altar. E' Elisabeth Leseur, por quem vim ter aqui, minha santa, ainda não canonizada, mas de minha devoção. Não é possivel que tamanha bondade, tanta razão sensivel, o maior repositorio de poesia — commoção e lagrimas não são a verdadeira poesia? — nas letras contemporaneas, escapem ao altar. Santa Elisabeth, que faz todos os dias, aos mais duros e incréos, como eu, como tantos outros, chorarem lagrimas ternas de piedade e de conformação, de esperança e aspiração, mal lhe abrem um livro. Apostolo que, apenas com a sensibilidade de sua razão, se não converte, torna melhor e mais perto de Deus. Rezo não sei que prece sem palavras e saio com os olhos turvos. Penso que comprehendi aquella definição, da "poesia pura", do Abbade Brémond: é a prece. Talvez melhor ainda, a oração sem palavras, o êxtase, a ascese da Creatura, no eterno, no infinito. Lembram-me os versos sem rythmo de Elisabeth Leseur. "Não ha quem se canse de olhar o céo azul". E dentro de mim, depois de orar a ella: "Toda alma que se eleva, eleva o mundo". Sinto-me mais leve, e melhor.

Reentro na vida: outros mortos. Os medicos daqui, reunidos em conferencia, davam para matar todo o cemiterio. Dieulafoy, Trélat, Rostan, Grancher, Germain Sée... E os generaes, para matar a todo o mundo... E os politicos e os banqueiros... não escaparia nenhum destes, se não estivessem mortos, ás reformas ou aos "corners" de Bolsa...

De passagem, para sair lá fóra na vida, um encontro. E' João Baptista Debret, em cuja lápide se lê o nome de "Rio de Janeiro", fundador de nossa Escola de Bellas Artes, da missão artistica de 1818, que nos guardou nas suas estampas memoria de um Brasil que passou e seu livro ha de recordar para a Posteridade. Outro, que é uma lição de dignidade. Tão grande e tão simples... E' o tumulo de Alfred de Vigny, o grandissimo poeta, silencioso, discreto, digno, como o "lobo" symbolico, que se refugiou num canto para morrer, de seu bello poema. Esse fez da vida, e da morte, uma obra de arte.

Não sairei, porém, daqui sem uma oblação romantica. A' direita, umas escadinhas, subo e me acho deante de um tumulo bem tratado e florido. Algumas senhoras ahi estão. Ha sempre mulheres e flores frescas junto a esta sepultura, diz-me o guarda. No de Henrique Heine, o poeta, tambem aqui, ha visitantes allemães e austriacos, que deixam seus cartões. E' prohibido escrever na pedra ou nas arvores proximas, sob pena de multa, dizem avisos, pois os namorados, que aqui vêm, não se dispensavam dessa deliciosa pieguice. Quem é, neste grande cemiterio, onde repousam tantas grandezas do mundo, a creatura unica que tem ainda visitas e flores quotidianas? E' Alphonsine Duplessis, a "Dama das Camelias"... E' a mocidade amorosa, é o amor que soffreu e morreu, e immortal, no coração romantico dos homens. E' a confidencia de Leonardo da Vinci: "cosa bella mortale passa, ma non d'arte". Alexandre Dumas Filho lá esta junto de Renan, no seu tumulo sumptuoso, coroado de louros de marmore, sem uma flor, coberto de poeira e de olvido... Sua obra prima, a vida subjectiva que conferiu a uma pobre rapariga que o amou, e morreu por amor, essa vive, na lembrança commovida dos homens. A "Dama das Camelias" é applaudida no cemiterio, como no Theatro Sarah Bernhardt, onde a tocante Mademoiselle Falconnetti, todas as noites, faz chorar a uma sala inteira, no maior triumpho de palco que já se viu. E apenas com "a verdade" da sua arte, a sua emoção de mulher joven, e que soffre por amor, e morre de amor. E todos applaudem a propria tragedia, real ou imaginaria.

O romantismo não morreu. Todos os que amam e aspiram, neste mundo, são romanticos. E não só agora, sempre. Heloisa, no Pére Lachaise, tem a mesma homenagem, ha seculos. As flores, as visitas, os applausos são a recompensa romantica do soffrimento immerecido, do amor martyrizado. Poesia é tambem piedade, e consolo. Os mortos bem precisam de lembrança, para não morrerem definitivamente. E, quasi sempre, é a penitencia dos vivos...